

# ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL



1º Anuário 2015



**Instituto Rui Barbosa**

[www.irbcontas.org.br](http://www.irbcontas.org.br)

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas

## COMPOSIÇÃO

Novembro de 2016

### Presidente

Sebastião Helvecio Ramos de Castro (TCEMG)

### Vice-presidente de relações institucionais

Cezar Miola (TCERS)

### Vice-presidente de desenvolvimento institucional

Cristiana de Castro Moraes (TCESP)

### Vice-presidente de ensino, pesquisa e extensão

Edilberto Carlos Pontes Lima (TCECE)

### Vice-presidente de auditoria

Inaldo da Paixão Santos Araújo (TCEBA)

### Vice-presidente de desenvolvimento e políticas públicas

Domingos Augusto Taufner (TCEES)

### Primeiro-secretário

Marcos Coelho Loreto (TCEPE)

### Segundo-secretário

Jonas Lopes de Carvalho Júnior (TCERJ)

### Tesoureiro

Gilberto Pinto Monteiro Diniz (TCEMG)



## ORGANIZAÇÃO

Instituto Rui Barbosa

## SUPERVISÃO

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

## APOIO INSTITUCIONAL

Cristiana de Lemos Souza Prates (TCEMG)

Silvia Costa Pinto Ribeiro de Araujo (TCEMG)

## ELABORAÇÃO

Divisão de Auditoria Eletrônica – AUDESP

## APOIO TECNOLÓGICO:



## REALIZAÇÃO

Coordenadoria de Publicidade e  
Marketing do TCEMG

André Zocrato | Coordenador em exercício

André Oliveira

Bárbara Couto

Bruna Pellegrino

Eliana Sanches Engler

Vivian de Paula

Produção Editorial: Lívia Maria Barbosa Salgado

# APRESENTAÇÃO

O Instituto Rui Barbosa apresenta o Anuário do IEGM Brasil 2016, com o objetivo de oferecer um diagnóstico completo da gestão municipal do país, alcançando os 5.570 municípios.

Para tanto disponibilizou aos Tribunais de Contas brasileiros a metodologia de apuração de indicadores finalísticos, destinados a compor o Índice de Efetividade da Gestão Municipal — IEGM. A valiosa ferramenta parte de 7 dimensões e 143 quesitos de avaliação e permite a mensuração dos serviços públicos e da efetividade de políticas públicas, a medição da qualidade dos gastos e dos investimentos realizados.

A apresentação dos resultados do IEGM Brasil servirá tanto aos prefeitos e vereadores quanto aos municípios, pois possibilita a aferição de resultados, correção de rumos, reavaliação de prioridades e consolidação do planejamento, favorecendo o controle social ao evidenciar a correspondência entre as ações dos governos municipais e as exigências da sociedade; além de contribuir para o aperfeiçoamento da ação fiscalizatória dos Tribunais de Contas.

É importante realçar que os Tribunais de Contas são o guardião do erário e que a qualidade do gasto público é tão importante quanto a quantidade. A entrega dos produtos deve estar na alça do trabalho. Esta é a senha para a postura do Controle Externo: contribuir com o aperfeiçoamento da administração pública em benefício da sociedade.

O IEGM Brasil está consolidado neste Anuário e disponível para a sociedade em Infosite no Portal do IRB, [www.irbcontas.org.br](http://www.irbcontas.org.br), que coordenou os trabalhos com a parceria dos Tribunais de Contas brasileiros.

**Sebastião Helvecio**

Presidente do IRB

# ÍNDICE



1. IEGM Brasil: índice de efetividade da gestão municipal .....	07
2. Os 7 índices temáticos .....	09
3. Faixas de resultados .....	11
4. Processo de Apuração .....	13
5. Visualização geográfica dos estados .....	14
6. Resultado consolidado visual .....	15
7. Análise do IEGM Brasil por Estado da Federação .....	25
▷ Os Estados da Região Centro-Oeste .....	25
Os Municípios do Estado de Goiás .....	25
Os Municípios do Estado do Mato Grosso do Sul .....	41
▷ O Distrito Federal .....	53
▷ Os Estados da Região Nordeste .....	55
Os Municípios do Estado de Alagoas .....	55
Os Municípios do Estado da Bahia .....	67
Os Municípios do Estado do Ceará .....	88
Os Municípios do Estado do Maranhão .....	101
Os Municípios do Estado da Paraíba .....	116
Os Municípios do Estado do Piauí .....	132
Os Municípios do Estado do Rio Grande do Norte .....	146
Os Municípios do Estado de Sergipe .....	161

# ÍNDICE



▷ Os Estados da Região Norte .....	173
Os Municípios do Estado do Acre .....	173
Os Municípios do Estado do Amapá .....	184
Os Municípios do Estado do Amazonas .....	194
Os Municípios do Estado de Rondônia .....	198
Os Municípios do Estado de Roraima .....	210
Os Municípios do Estado do Tocantins .....	221
▷ Os Estados da Região Sudeste .....	234
Os Municípios do Estado do Espírito Santo .....	234
Os Municípios do Estado de Minas Gerais .....	247
Os Municípios do Estado do Rio de Janeiro .....	283
Os Municípios do Estado de São Paulo .....	295
▷ Os Estados da Região Sul .....	324
Os Municípios do Estado do Rio Grande do Sul .....	324
Os Municípios do Estado de Santa Catarina .....	349



# 1 IEGM BRASIL: ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL

O IEGM Brasil é o índice de desempenho elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) e difundido para os demais Tribunais de Contas do Brasil. Ele é composto por **07 índices setoriais**, consolidados em um único índice por meio de um modelo matemático que, com foco na análise da infraestrutura e dos processos dos entes municipais, busca avaliar a efetividade das políticas e atividades públicas desenvolvidas pelos seus gestores.

Nesta avaliação, mede-se a qualidade dos gastos municipais elucidando, ao longo do tempo, se a visão e objetivos estratégicos dos municípios estão sendo alcançados de forma efetiva. Ele pode ser utilizado como mais um instrumento técnico nas análises das contas públicas, sem perder o foco do planejamento em relação às necessidades da sociedade.

O IEGM Brasil permite observar os meios utilizados pelos municípios jurisdicionados no exercício de suas atividades. Estes devem ser disponibilizados em tempo útil, nas quantidades e qualidades adequadas e ao melhor preço (economia), de modo a entender a melhor relação entre os meios utilizados e os resultados obtidos (eficiência), visando ao alcance dos objetivos específicos fixados no planejamento público (eficácia).

Ele propicia também a formulação de relatórios objetivos em áreas sensíveis do planejamento público para a alta administração das Cortes de Contas brasileiras, oferecendo elementos importantes para auxiliar e subsidiar a ação fiscalizatória exercida pelo Controle Externo, em complemento às ferramentas hoje disponíveis.

Este instrumento, inédito entre os Tribunais de Contas, apresenta uma nova metodologia que incorpora os seguintes atributos de controle externo:

- ▶ **Específico:** mede características particulares da gestão municipal de forma clara e objetiva;
- ▶ **Mensurável:** permite a quantificação do desempenho dos municípios ao longo do tempo;
- ▶ **Acessível:** de modo que seja utilizado como insumo para o planejamento da fiscalização;
- ▶ **Relevante:** como instrumento de controle;
- ▶ **Oportuno:** elaborado no tempo adequado para utilização pela Fiscalização.
- ▶ **Extensível:** a todos os Tribunais de Contas cujo escopo de atuação inclua pelo menos um município brasileiro.

Não menos importante é a possibilidade de comparar desempenhos entre municípios semelhantes, possibilitando identificar as melhores práticas e, conseqüentemente, contribuir para um melhor desempenho da Administração Pública Municipal.

O índice é composto pela combinação dos seguintes itens:

- ▶ Dados governamentais e outras fontes oficiais de informação;
- ▶ Dados oriundos de sistemas automatizados de apoio à fiscalização (TAAC – Técnicas de Auditoria Assistidas por Computador);
- ▶ Informações levantadas a partir de questionários preenchidos pelas Prefeituras Municipais.

Vale observar que a classificação, objeto desta publicação, é baseada em informações prestadas pelos próprios Municípios, as quais podem ter sido validadas por amostragem pelas equipes de fiscalização dos Tribunais de Contas, de acordo com suas possibilidades. Desse modo, as variáveis captadas somente poderão ser consideradas definitivas após o trânsito em julgado do Parecer emitido pelo Relator das respectivas contas.

Essa nova tecnologia de fiscalização implica uma diferente distribuição de atividades e responsabilidades em matéria de execução do orçamento, o que deve ser cuidadosamente levado em consideração nas fases de planejamento e na realização da auditoria de resultados, bem como na elaboração de relatórios que serão fornecidos aos Exmos. Conselheiros e às equipes de controle externo.

Apresentar os resultados da aplicação dos recursos públicos é dever do Estado, não só por sua obrigação legal, mas também para atender ao princípio da moralidade no qual deve se pautar a gestão pública, dessa forma conquistando a legitimidade de suas ações para o bem comum da sociedade. Em uma visão direta e sintética, o IEGM Brasil apresenta produtos para a alta administração dos Tribunais de Contas (Presidência e Conselheiros), para as equipes de fiscalização, para o próprio gestor e, principalmente, para a sociedade e outros órgãos de controle externo (informações da gestão pública municipal).



## 2 OS 7 ÍNDICES TEMÁTICOS

O IEGM Brasil é um índice perene que proporciona visões da gestão pública para 7 dimensões da execução do orçamento público:

- ▶ Educação;
- ▶ Saúde;
- ▶ Planejamento;
- ▶ Gestão Fiscal;
- ▶ Meio Ambiente;
- ▶ Cidades Protegidas;
- ▶ Governança em Tecnologia da Informação.

Essas dimensões foram selecionadas a partir de sua posição estratégica no contexto das finanças públicas, gerando os seguintes índices componentes do IEGM Brasil:

### ▶ **i-Educ/IEGM Brasil**

O Índice Municipal da Educação mede o resultado das ações da gestão pública municipal nesta área por meio de uma série de quesitos específicos relativos à educação infantil e Ensino Fundamental, com foco em aspectos relacionados à infraestrutura escolar. Este índice reúne informações sobre avaliação escolar, planejamento de vagas, atuação do Conselho Municipal de Educação, problemas de infraestrutura, merenda escolar, situação e qualificação de professores, quantitativo de vagas, material e uniforme escolares.

### ▶ **i-Saúde/ IEGM Brasil**

O Índice Municipal da Saúde mede o resultado das ações da gestão Pública Municipal neste tema por meio de uma série de quesitos específicos, com ênfase nos processos realizados pelas prefeituras relacionados à Atenção Básica, Cobertura e ação do Programa Saúde da Família, atuação do Conselho Municipal da Saúde, assiduidade dos médicos, atendimento à população para tratamento de doenças como a tuberculose e prevenção de doenças como a dengue, controle de estoque de insumos, cobertura das campanhas de vacinação e de orientação à população.

### ▶ **i-Planejamento/IEGM Brasil**

O Índice Municipal do Planejamento verifica a consistência entre o que foi planejado e o efetivamente executado, por meio da análise dos percentuais gerados pelo confronto destas duas variáveis.

Neste confronto, além dos aspectos relacionados ao cumprimento do que foi planejado, também é possível identificar a existência de coerência entre as metas físicas alcançadas e os recursos empregados, bem como entre os resultados alcançados pelas ações e seus reflexos nos indicadores dos programas.

### ▷ **i-Fiscal/IEGM Brasil**

Este índice mede o resultado da gestão fiscal por meio da análise da execução financeira e orçamentária, das decisões em relação à aplicação de recursos vinculados, da transparência da administração municipal e da obediência aos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

### ▷ **i-Amb/IEGM Brasil**

O Índice Municipal do Meio Ambiente mede o resultado das ações relacionadas ao meio ambiente que impactam a qualidade dos serviços e a vida das pessoas. Este índice contém informações sobre resíduos sólidos, saneamento básico, educação ambiental, estrutura ambiental e conselho ambiental.

### ▷ **i-Cidade/IEGM Brasil**

O Índice Municipal de Proteção dos Cidadãos mede o grau de envolvimento do planejamento municipal na proteção dos cidadãos frente a possíveis eventos de sinistros e desastres. Reúne informações sobre Plano de Contingência, identificação de riscos para intervenção do Poder Público e infraestrutura da Defesa Civil.

### ▷ **i-Gov TI/IEGM Brasil**

O Índice Municipal de Governança de Tecnologia da Informação mede o conhecimento e o uso dos recursos de Tecnologia da Informação em favor da sociedade. Este índice reúne informações sobre políticas de uso de informática, segurança da informação, capacitação do quadro de pessoal e transparência.

### 3 FAIXAS DE RESULTADOS

O IEGM Brasil possui cinco faixas de resultados, definidas em função da consolidação das notas obtidas nos 07 índices setoriais. O enquadramento dos municípios em cada uma destas faixas obedece aos seguintes critérios:

Nota	Faixa	Critério
A	Altamente efetiva	IEGM com pelo menos 90% da nota máxima e, no mínimo, 5 índices componentes com nota A
B+	Muito efetiva	IEGM entre 75,0% e 89,9% da nota máxima
B	Efetiva	IEGM entre 60,0% e 74,9% da nota máxima
C+	Em fase de adequação	IEGM entre 50,0% e 59,9% da nota máxima
C	Baixo nível de adequação	IEGM menor que 50%

Além dos critérios citados acima, outros dois serão observados na definição das faixas de resultados:

- ▶ Realocação da nota do município no IEGM Brasil para a faixa imediatamente inferior, quando não ocorrer o atingimento da aplicação de 25% na Educação;
- ▶ Índice Componente - Realocação para a faixa de resultado C – Baixo Nível de Adequação: quando não observar o contido no artigo 29-A da Constituição Federal.



**VISÃO CONSOLIDADA  
DO IEGM BRASIL**

## **4** PROCESSO DE APURAÇÃO

O IEGM Brasil foi apurado junto aos municípios de 22 estados mais o Distrito Federal, sendo o Tribunal de Contas que exerce função julgante em cada uma destas localidades o responsável pelo seu levantamento. Até o momento da elaboração deste documento, apenas os Estados do Paraná, do Pará, de Pernambuco e do Mato Grosso não tiveram seus municípios avaliados.

Após a apuração, os dados foram enviados para a Divisão AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) para consolidação e produção das análises contidas neste anuário.

Dos 4701 municípios que responderam aos questionários, 4037 foram considerados participantes do IEGM, resultando num percentual de adesão de 85,9%.

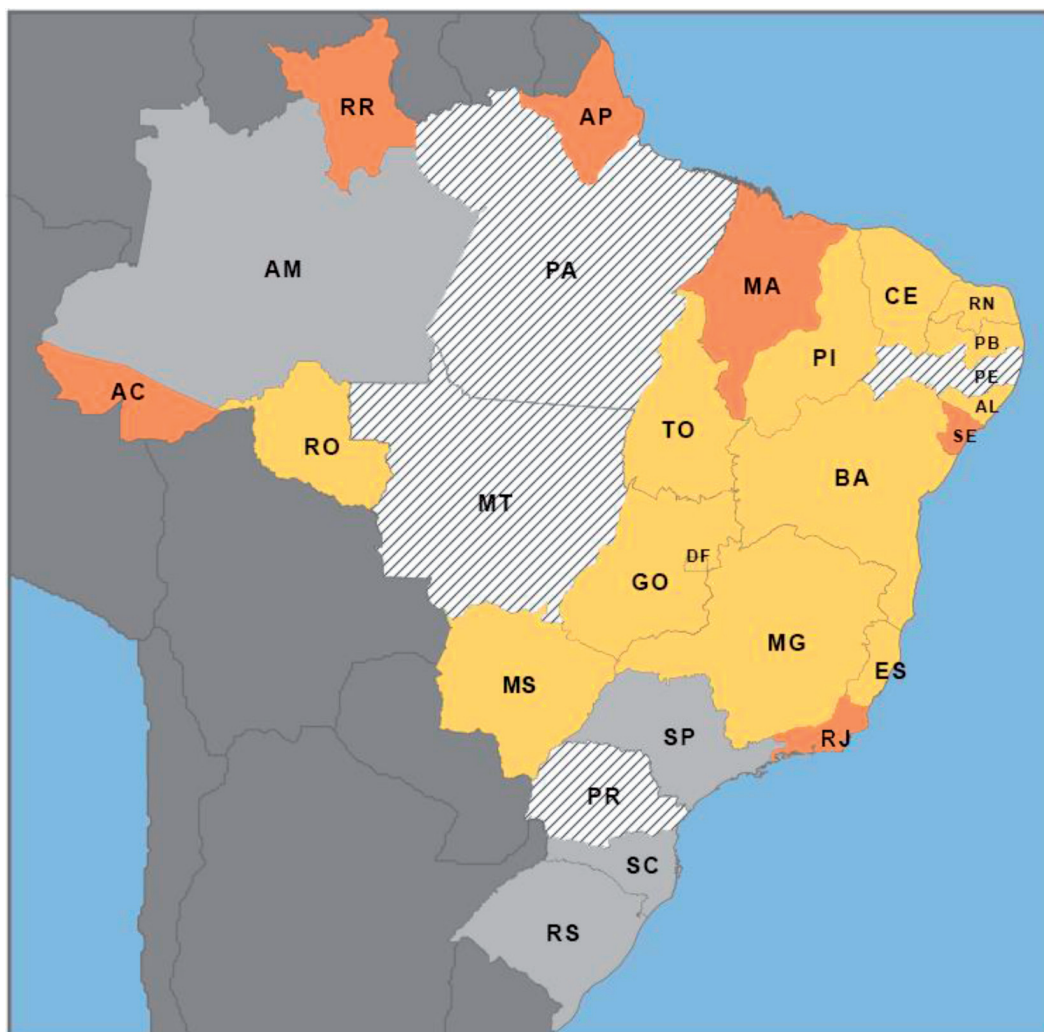
Todas as apurações e análises realizadas estão baseadas nas respostas fornecidas pelos municípios por meio de sete questionários, um para cada dimensão apurada no índice, considerados apenas os que foram respondidos integralmente. A ausência ou incompletude das respostas de qualquer um dos sete questionários aplicados impossibilita o cálculo do índice. Neste caso, o município foi considerado não participante do IEGM Brasil.

Os dados fornecidos devem ser considerados como meramente declarados pelos municípios. Entretanto, cada Tribunal de Contas pode ter aplicado processo de verificação, validação ou se utilizado de dados oriundos de seus controles ou de outras fontes oficiais de informação, o que será realçado ao abordarmos o Estado sob sua responsabilidade.

Por fim, é importante ressaltar que os resultados exibidos neste documento podem sofrer alterações oriundas de processo de validação, verificação ou reprocessamento. As atualizações serão publicadas no sítio [iegm.irbcontas.org.br](http://iegm.irbcontas.org.br).

## 5 VISUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DOS ESTADOS

O mapa abaixo evidencia as cores que representam as médias das **faixas de resultados** correspondentes à nota geral do IEGM Brasil, obtida em cada um dos Estados da Federação. A cor amarela, predominante no mapa, demonstra que, na consolidação dos 07 índices setoriais, a maioria dos estados participantes (43,5%) possui em média uma gestão pública em fase de adequação (Faixa de Resultado C+) em seus municípios.

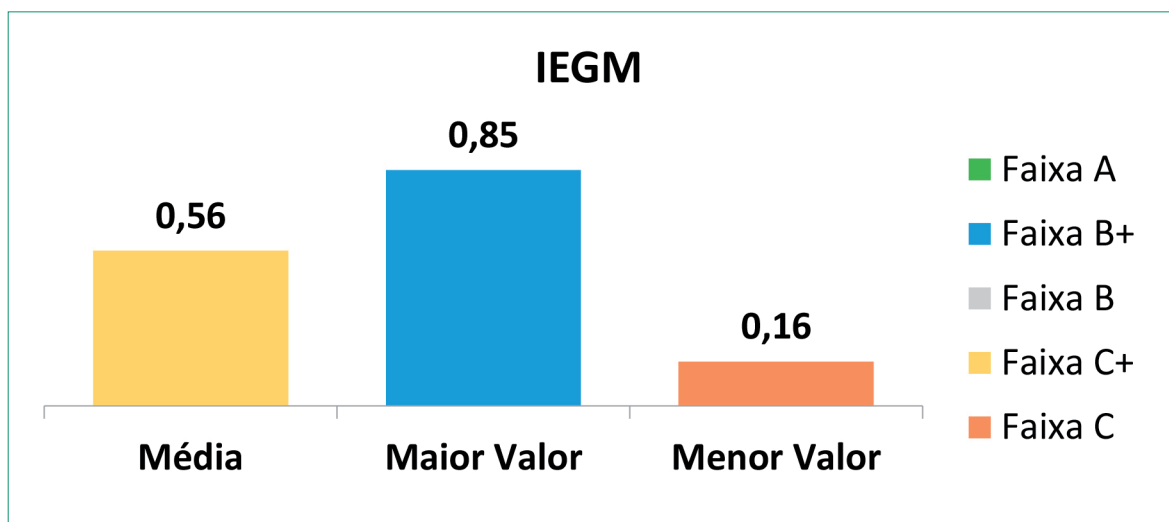


■ Faixa A   ■ Faixa B+   ■ Faixa B   ■ Faixa C+   ■ Faixa C

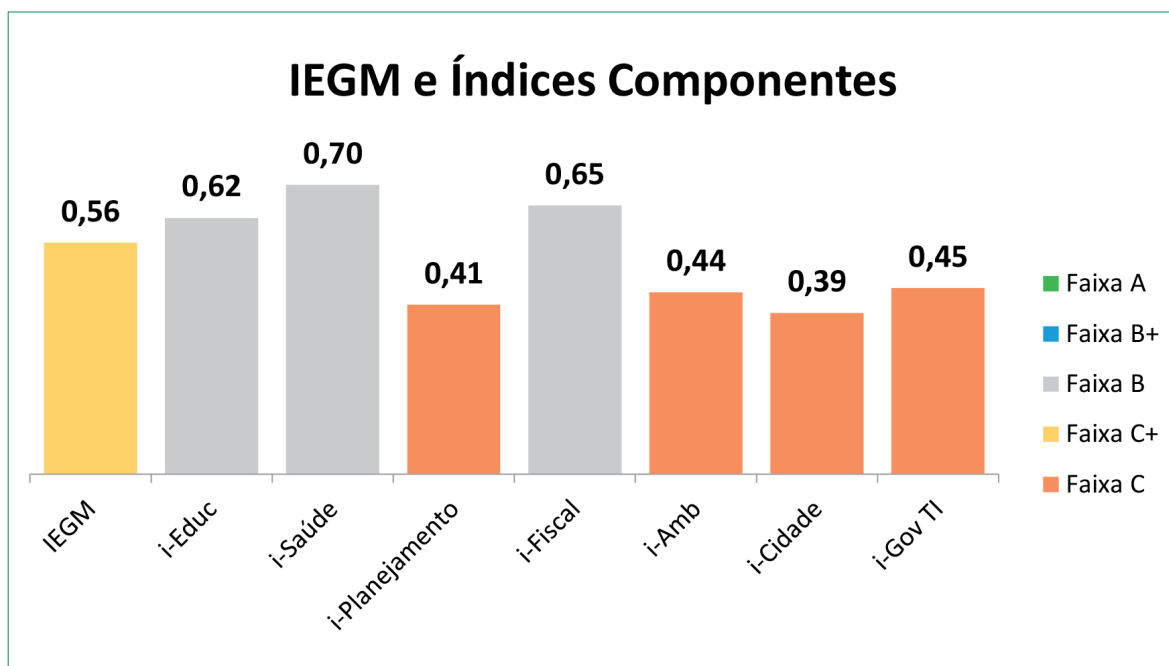
Os Estados do Mato Grosso, do Pará, do Paraná e de Pernambuco não participaram do IEGM Brasil e aparecem hachurados no mapa.

## 6 RESULTADO CONSOLIDADO VISUAL

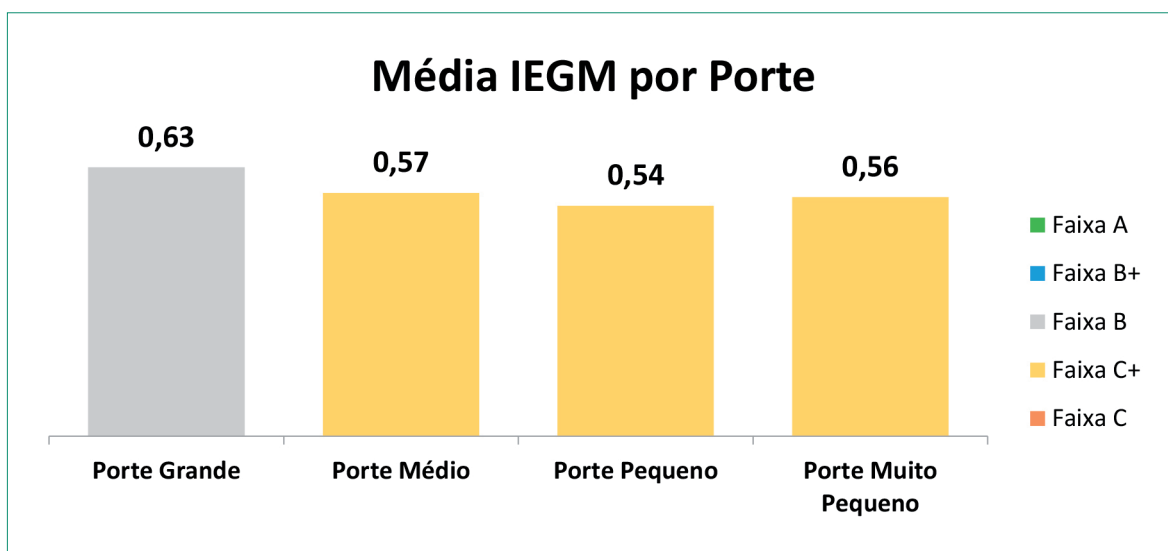
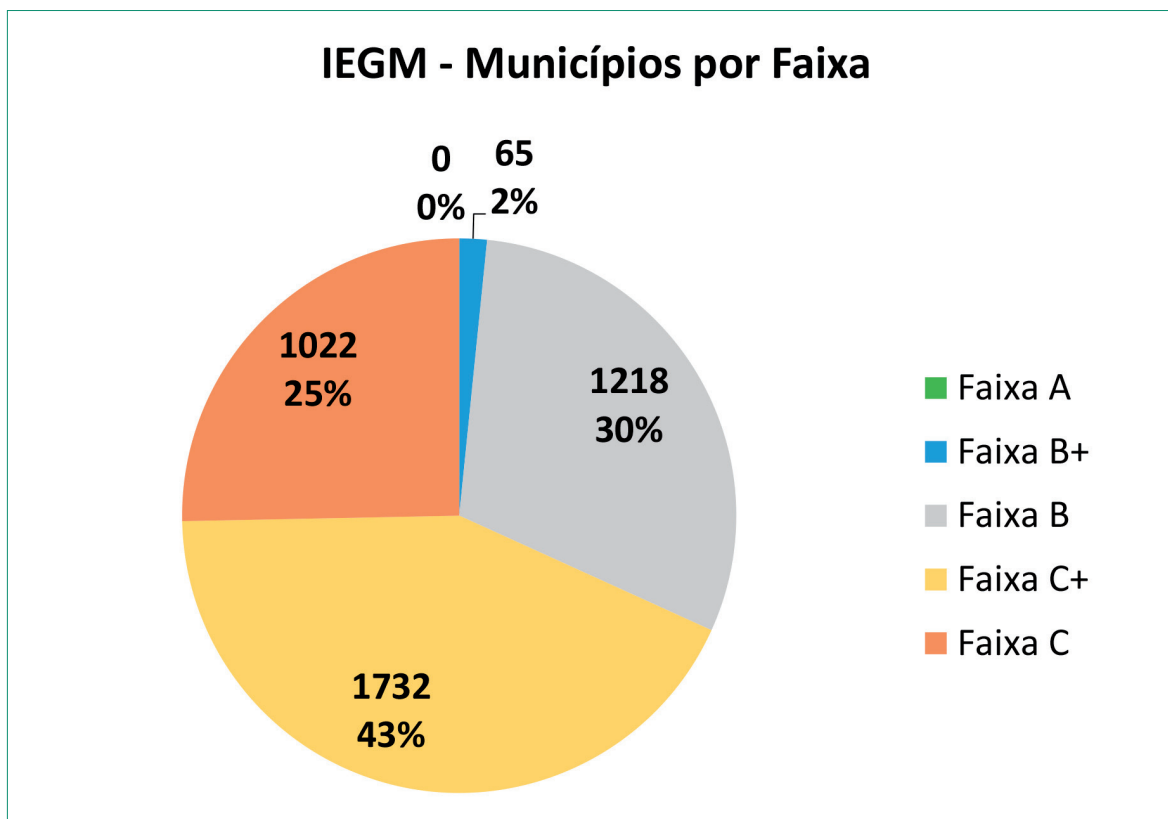
Apresentamos a seguir a visualização gráfica da nota média geral (entre 0 e 1) obtida pelos municípios participantes do IEGM Brasil, além do maior e do menor valor alcançado dentre todos eles:



Apresentamos a seguir a visualização gráfica das faixas de resultados definidas para o IEGM Brasil, correspondentes a nota média geral (entre 0 a 1) de cada índice temático.



A distribuição dos 4037 municípios participantes em cada faixa de resultado, bem como a nota média geral do IEGM Brasil por porte de município, estão representadas nos gráficos abaixo.



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

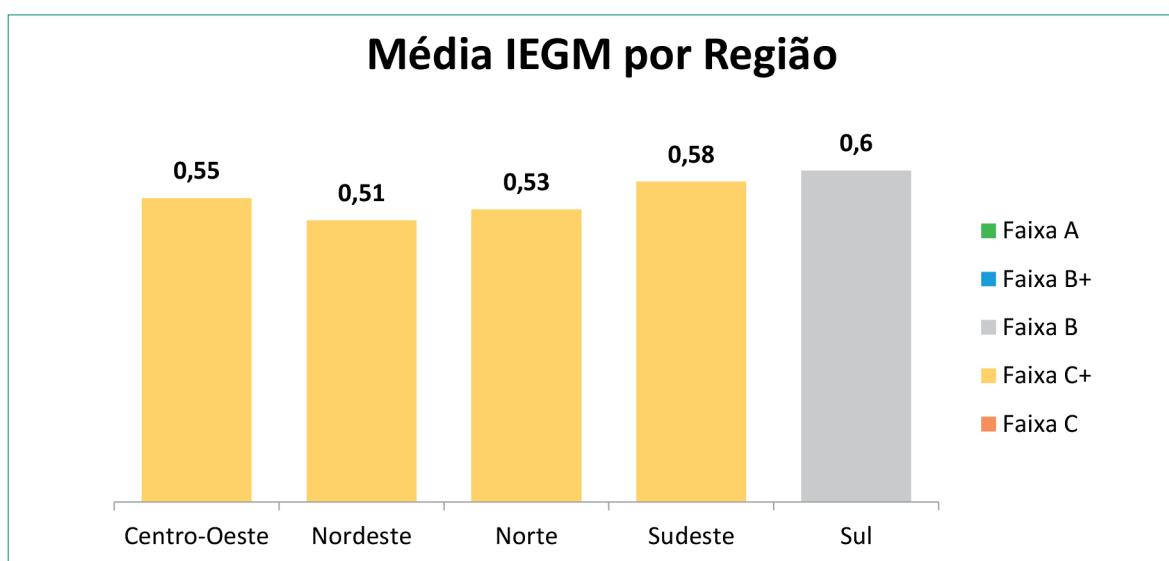
Porte Grande: acima de 200.000 habitantes



O gráfico “IEGM – Municípios por Faixa” mostra maior concentração de municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 1732 (43%) neste patamar. Em seguida, com 1218 representantes, encontra-se a faixa B (Efetiva), contendo 30% do total. A faixa C (Baixo nível de adequação) evidencia a condição de 25% dos municípios participantes (1022). Por fim, ressaltamos que apenas 65 municípios conseguiram vigorar na faixa B+ (Muito Efetiva). Constata-se também a ausência de municípios situados na faixa A (Altamente efetiva).

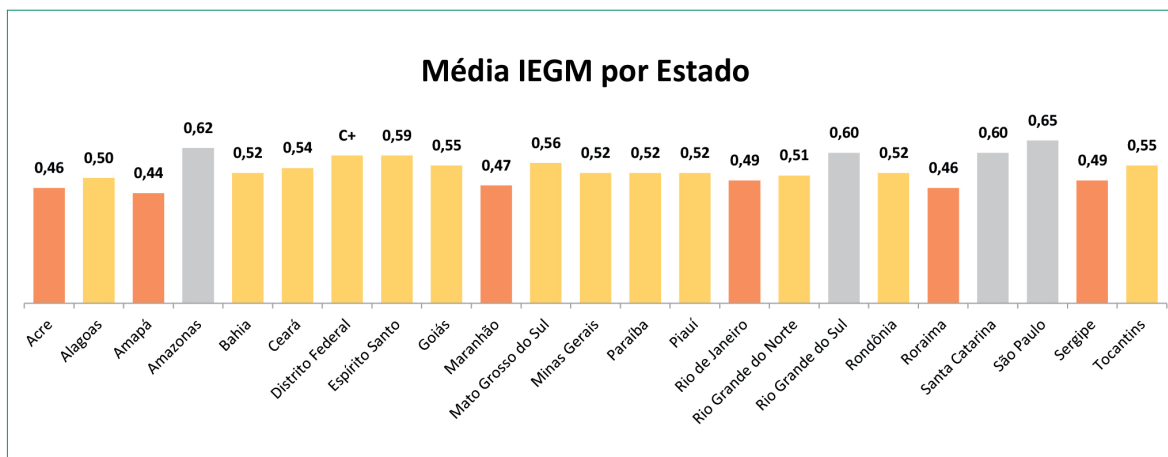
No segundo gráfico verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média superior às dos municípios de demais portes, cujas médias se apresentaram equilibradas entre elas.

Abaixo se exhibe as médias do IEGM Brasil por região geográfica:



O gráfico acima indica que somente a região Sul, representada na apuração apenas pelos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, alcançou média 0,6, compatível com a faixa B (Efetiva) entre seus municípios. Esta foi seguida de perto pela Região Sudeste, que alcançou média de 0,58, correspondente à faixa C+ (Em fase de adequação).

A Região Nordeste alcançou a menor média dentre as regiões (0,51), vigorando também na Faixa C+. Todavia, ressalte-se que todas as regiões alcançaram médias equilibradas entre elas, com uma diferença de apenas 0,09 entre a maior e a menor média regional.



O Estado de São Paulo alcançou a maior média no IEGM Brasil, seguido do Amazonas (ressalte-se que apenas 3 dos 62 municípios participaram) e dos Estados da Região Sul participantes, a saber, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Todos estes alcançaram o patamar B (Efetiva).

Por outro lado, os Estados do Amapá, Acre, Roraima e Maranhão tiveram os piores desempenhos em média, vigorando na faixa C (Baixo nível de adequação).

## ▷ ANÁLISES ADICIONAIS

O IEGM Brasil foi construído para ser uma ferramenta de auxílio à fiscalização e ao controle social. Entretanto, o foco na infraestrutura e na efetividade permite o seu cruzamento com outros índices finalísticos, cujos resultados são afetados diretamente pelas políticas públicas aplicadas nos municípios, como o IDHM, o IVS e o IDEB. Diante disso, passaremos às comparações entre o IEGM e os índices supracitados.

### • IEGM x IDHM

O IDHM é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal composto por três dimensões: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1, sendo que o valor mais próximo de 1 é o de maior desenvolvimento humano. O último estudo divulgado foi o de 2010.

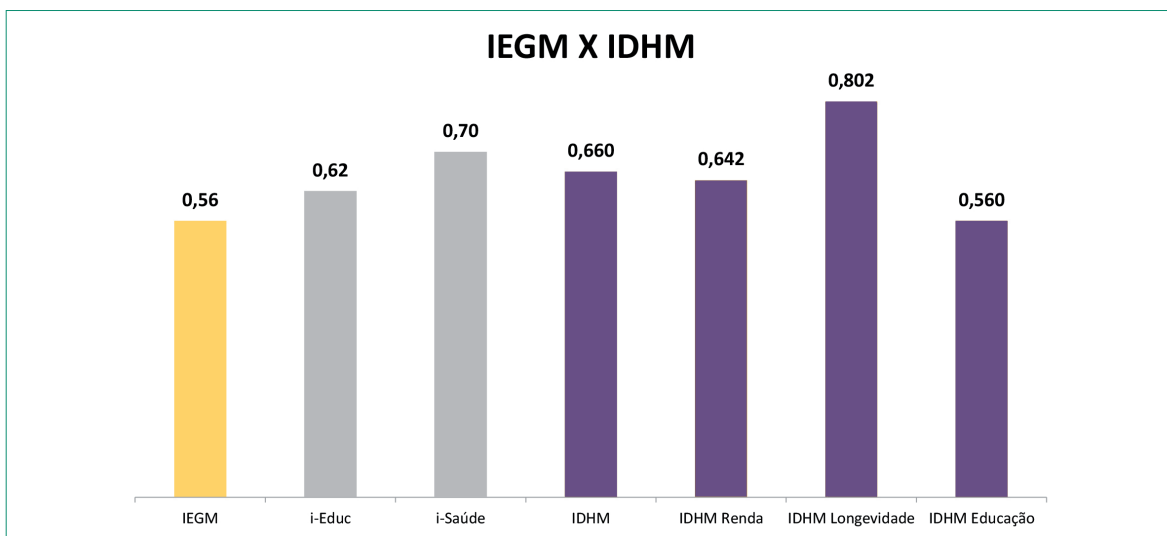
Para esta análise, além do IDHM, foi utilizado o índice componente IDHM Educação, que mede o acesso ao conhecimento. O indicador é composto pela escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

Utilizamos também o IDHM Longevidade, que mede a oportunidade de viver uma vida longa e saudável. O indicador é composto pela expectativa de vida ao nascer e mostra o número médio de anos que as pessoas viveriam, mantidos os padrões de mortalidade.

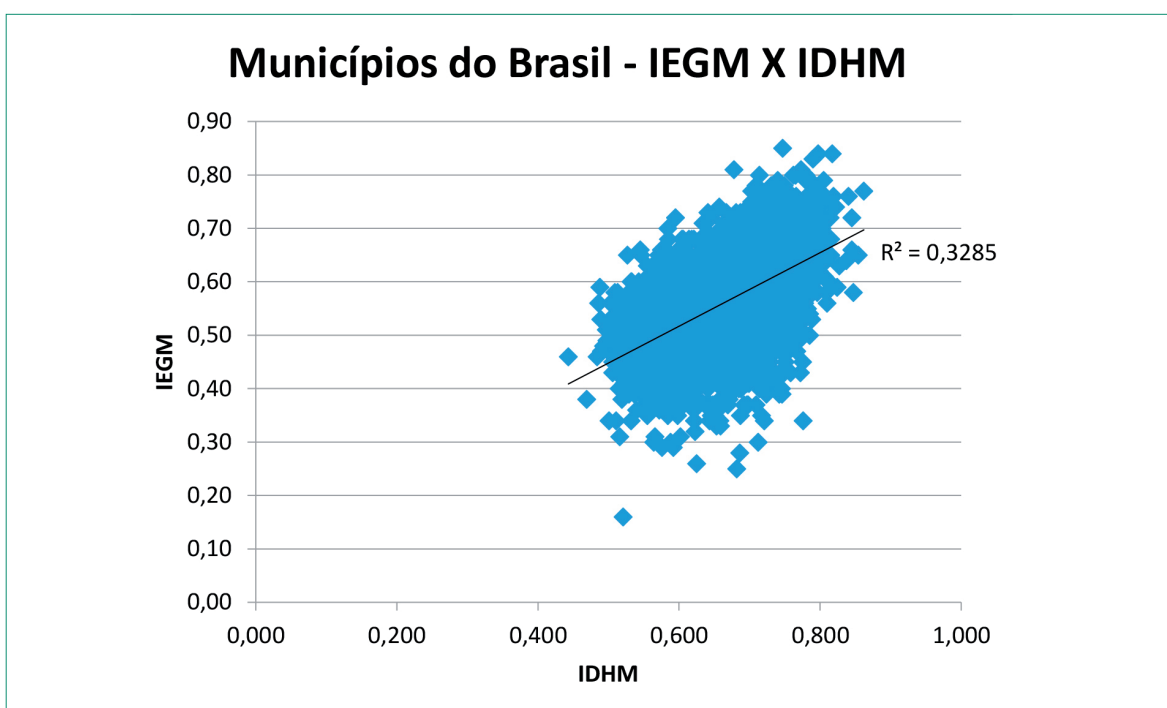
Os dados utilizados foram extraídos do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, encontrado no site <http://www.atlasbrasil.org.br>.

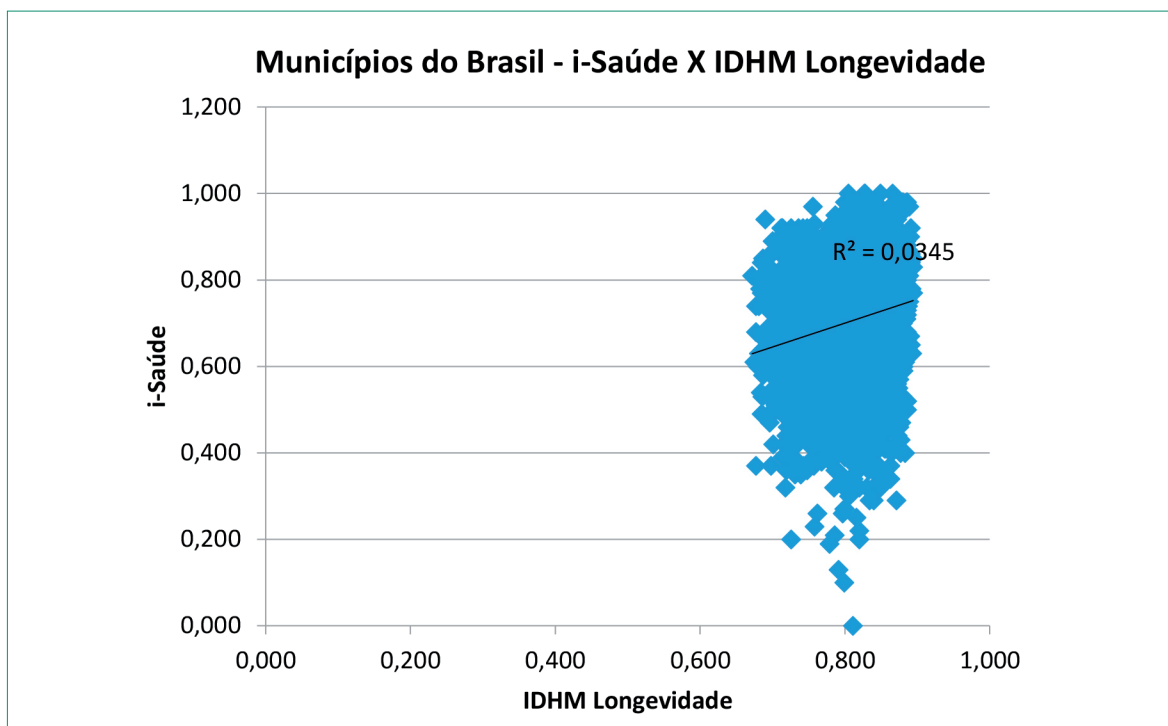
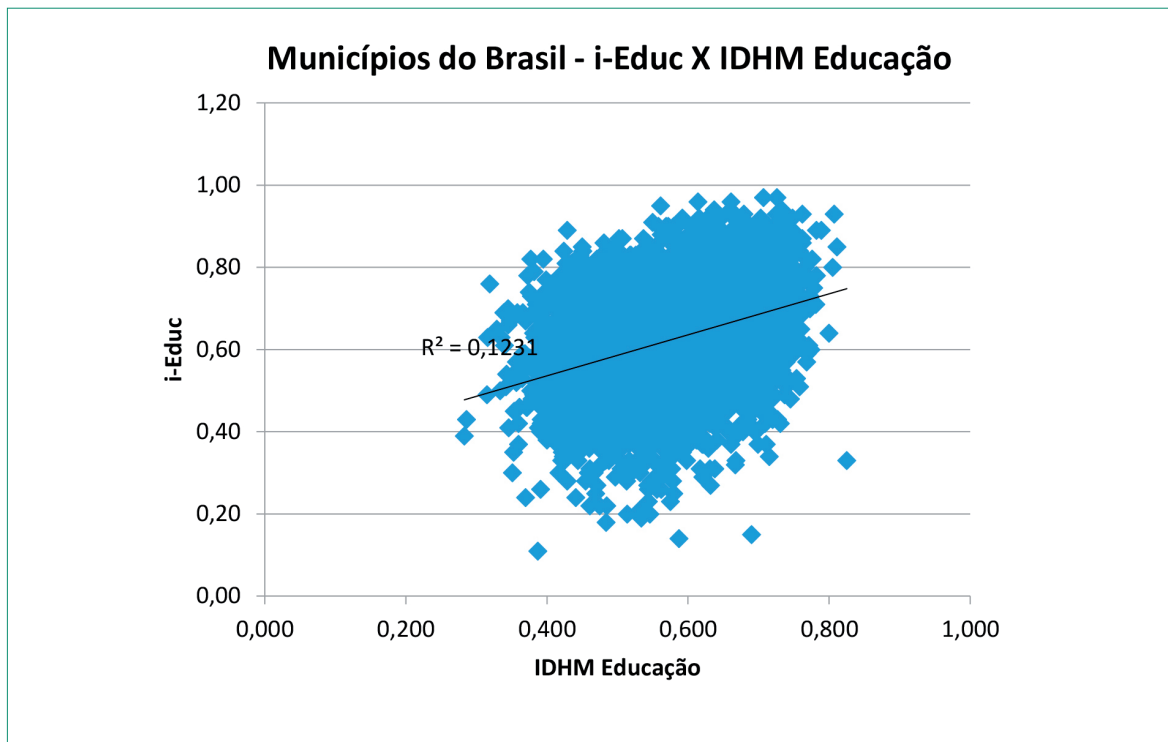
É importante ressaltar que todas as análises referentes ao IDHM feitas neste documento levam em conta apenas os municípios que participaram tanto do IEGM quanto do IDHM, fato que pode gerar resultados diferentes de outras análises que utilizem estes índices.

Abaixo seguem as médias nacionais do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.



Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:





Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia relevante relação entre as notas obtidas nos índices. O gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade mostrou uma relação mais tênue entre eles.

## • IEGM x IVS

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), construído a partir de indicadores do Atlas do Desenvolvimento Humano (ADH) no Brasil, procura dar destaque a diferentes situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social no território brasileiro, numa perspectiva que vai além da identificação da pobreza entendida apenas como insuficiência de recursos monetários.

O IVS possui três dimensões: IVS Infraestrutura Urbana; IVS Capital Humano; e IVS Renda e Trabalho. Essas dimensões correspondem a conjuntos de ativos, recursos ou estruturas, cujo acesso, ausência ou insuficiência indicam que o padrão de vida das famílias encontra-se baixo, sugerindo, no limite, o não acesso e a não observância dos direitos sociais.

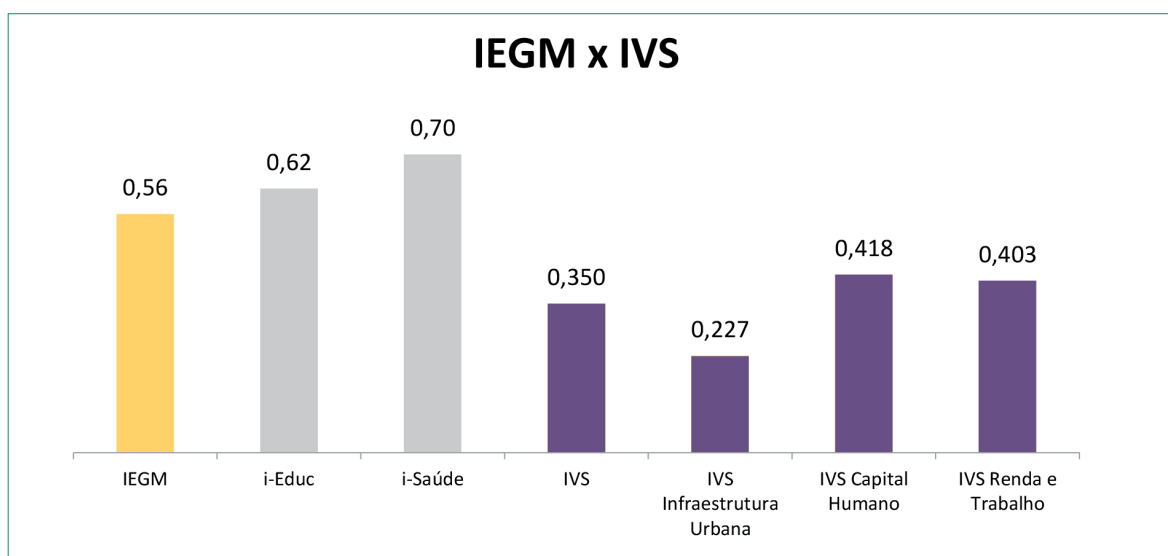
O IVS – Capital Humano envolve dois aspectos que determinam as perspectivas (atuais e futuras) de inclusão social dos indivíduos: saúde e educação.

Estes índices variam de 0 a 1, em que 0 corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 corresponde à pior situação.

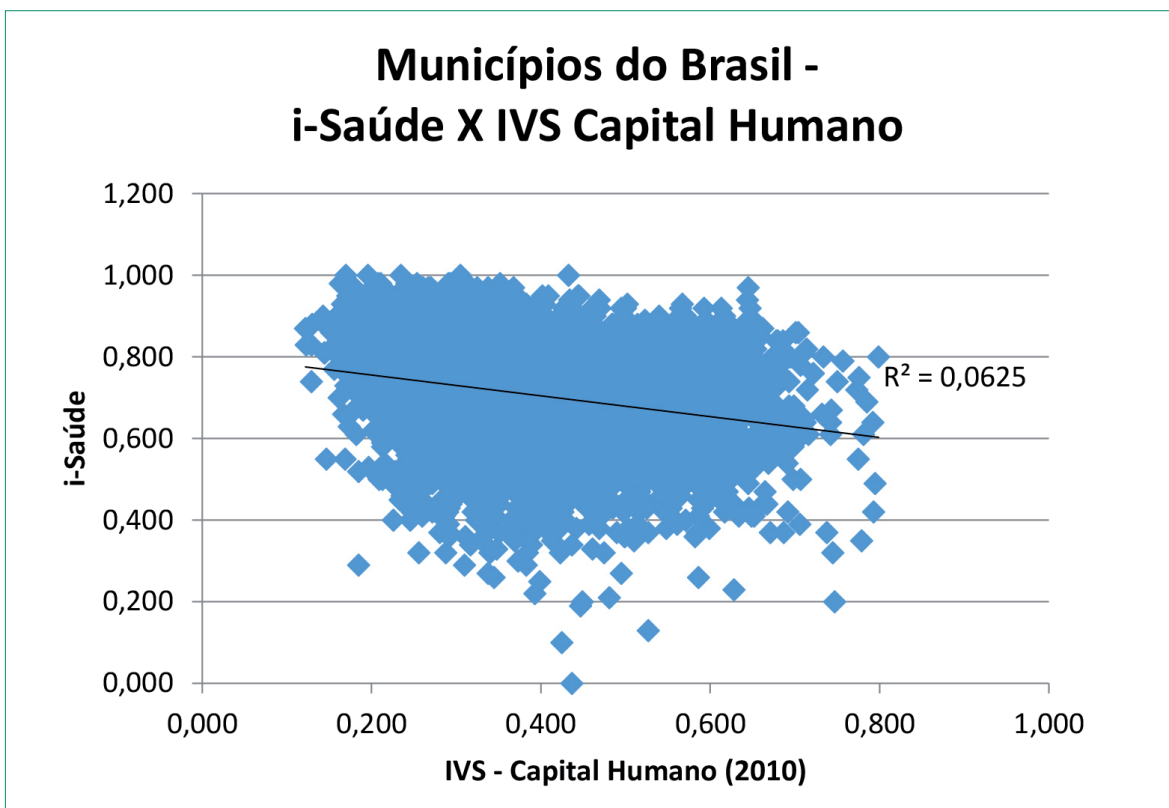
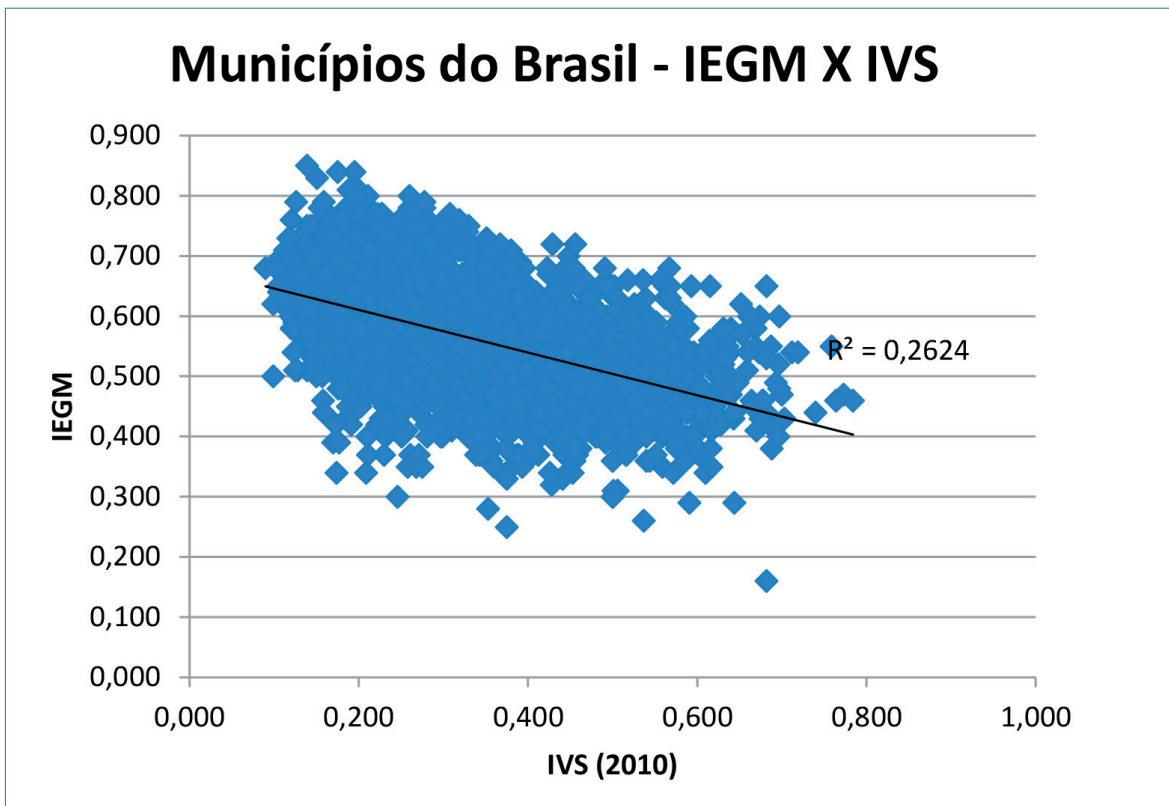
Os dados utilizados são provenientes do Atlas da Vulnerabilidade Social, encontrado no endereço eletrônico <http://ivs.ipea.gov.br/ivs>.

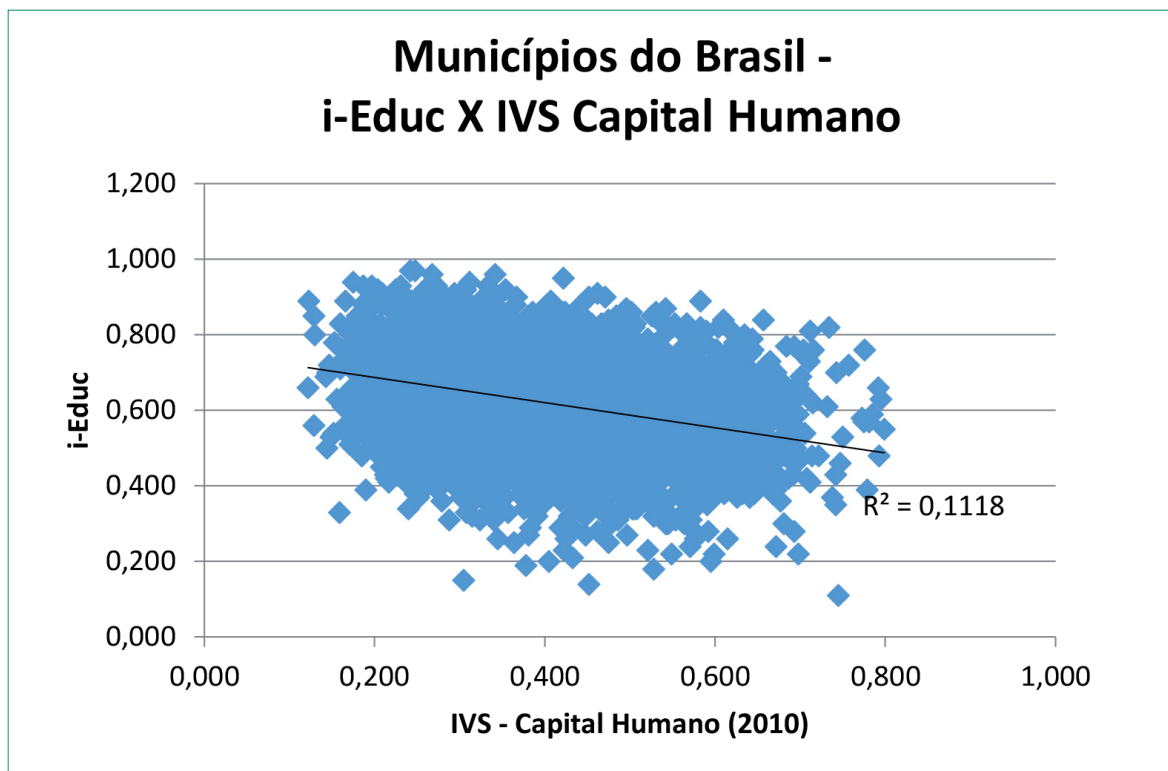
É importante ressaltar que todas as análises referentes ao IVS feitas neste documento levam em conta apenas os municípios que participaram tanto do IEGM quanto do IVS, fato que pode gerar resultados diferentes de outras análises que utilizem estes índices.

O gráfico a seguir traz as médias nacionais do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.



Os referidos índices são comparados abaixo, através de gráficos de dispersão, como segue:





Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta entre os índices do IEGM e do IVS. A relação i-Saúde X IVS Capital Humano se mostrou menos acentuada que as demais.

#### • i-Educ x IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado pelo Inep em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas.

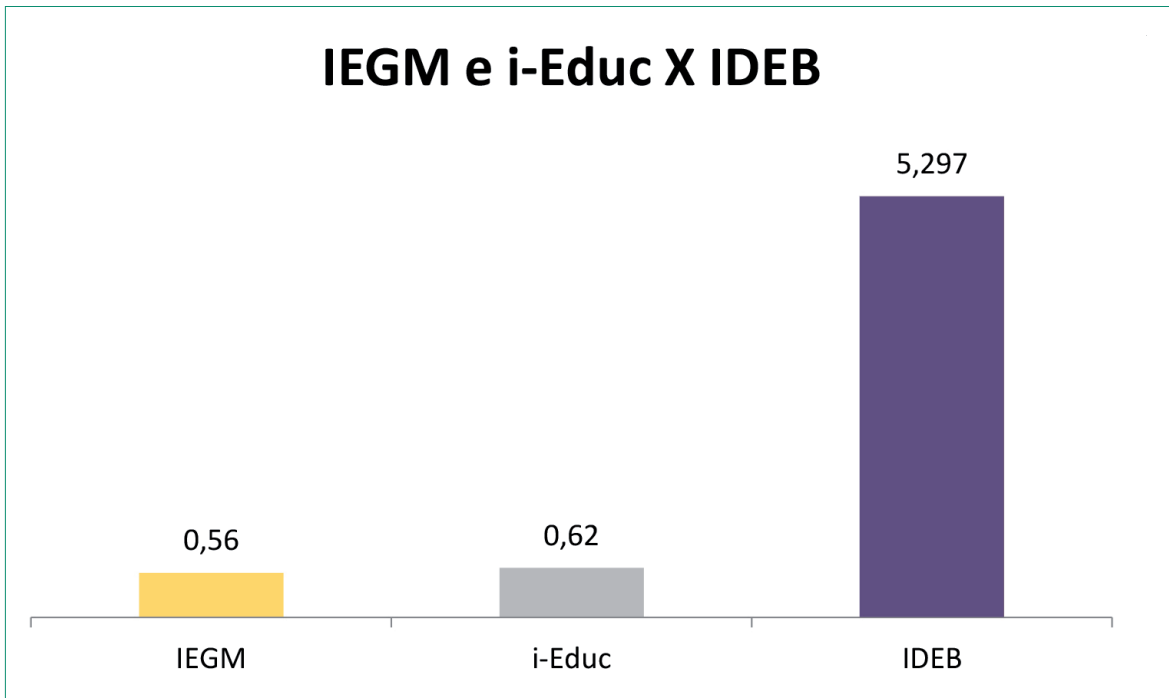
O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb – para as unidades da federação e para o país e a Prova Brasil – para os municípios. O último estudo foi apurado no ano de 2015.

Este índice varia de 0 a 10, onde 10 corresponde à situação ideal, ou desejável, e 0 corresponde à pior situação.

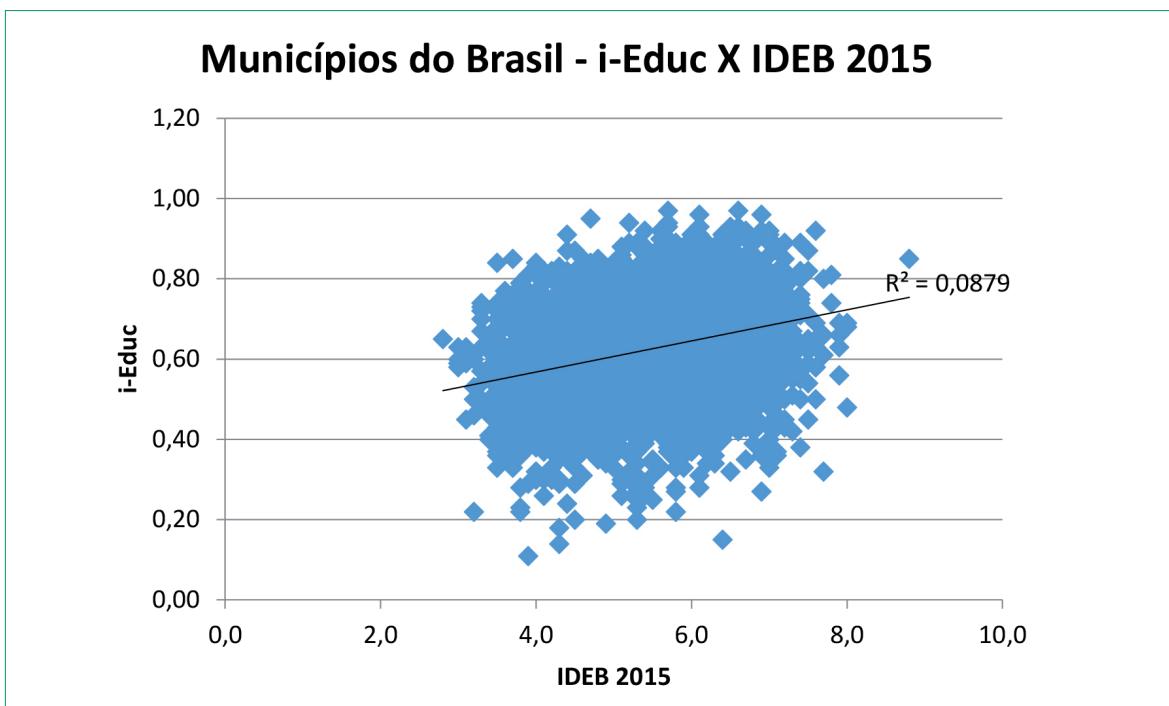
Os dados sintetizados neste anuário foram extraídos do sítio eletrônico do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, localizado no seguinte endereço eletrônico: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br).

É importante ressaltar que todas as análises referentes ao IDEB feitas neste documento levam em conta apenas os municípios que participaram tanto do IEGM quanto do IDEB, fato que pode gerar resultados diferentes de outras análises que utilizem estes índices.

Abaixo seguem as médias nacionais, do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



Os referidos índices são comparados abaixo, através de gráficos de dispersão, como segue:



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices.



## 7 ANÁLISE DO IEGM BRASIL POR ESTADO DA FEDERAÇÃO

Doravante passaremos à apresentação dos resultados do IEGM Brasil apurados por Estado da Federação.

Para cada localidade, apresentaremos as notas sintetizadas através das médias alcançadas para o IEGM e para cada um dos seus componentes.

Apresentaremos também as médias alcançadas por porte de município e as quantidades de municípios por faixa de resultado.

Por fim, na seção denominada “Análises adicionais”, exibiremos as comparações entre o IEGM e outros índices considerados “finalísticos”, como o IVS, o IDHM e o IDEB 2015.

Os Estados serão apresentados em ordem alfabética, obedecendo primeiramente o nome da região geográfica correspondente. A exceção ficou a cargo do Distrito Federal, que será apresentado após o último estado da Região Centro-Oeste.

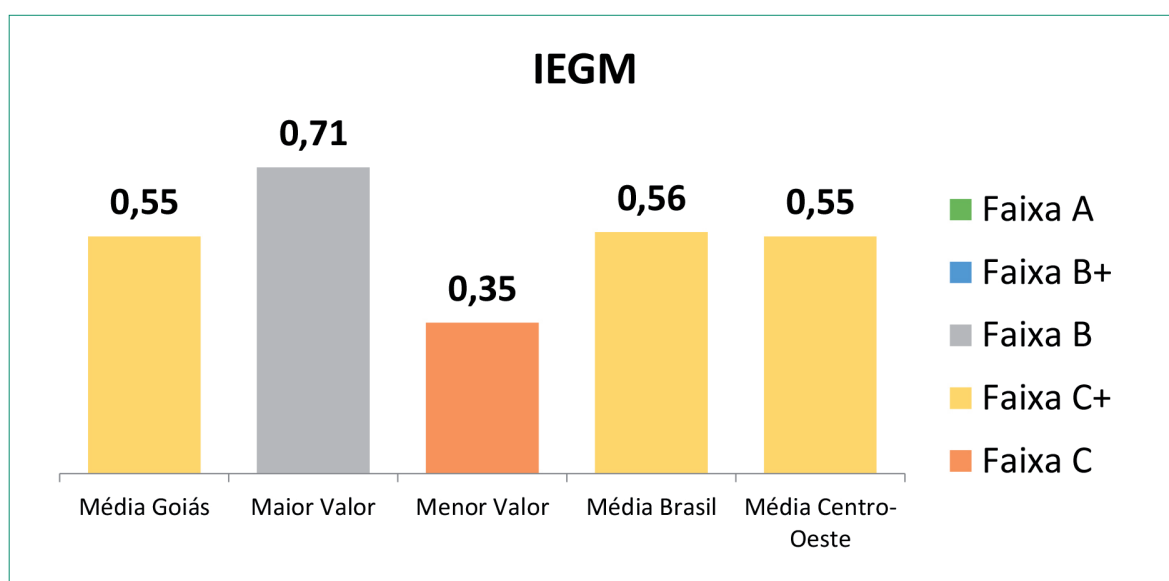
### ▶ OS ESTADOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE

#### Os Municípios do Estado de Goiás

Os municípios do Estado de Goiás encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

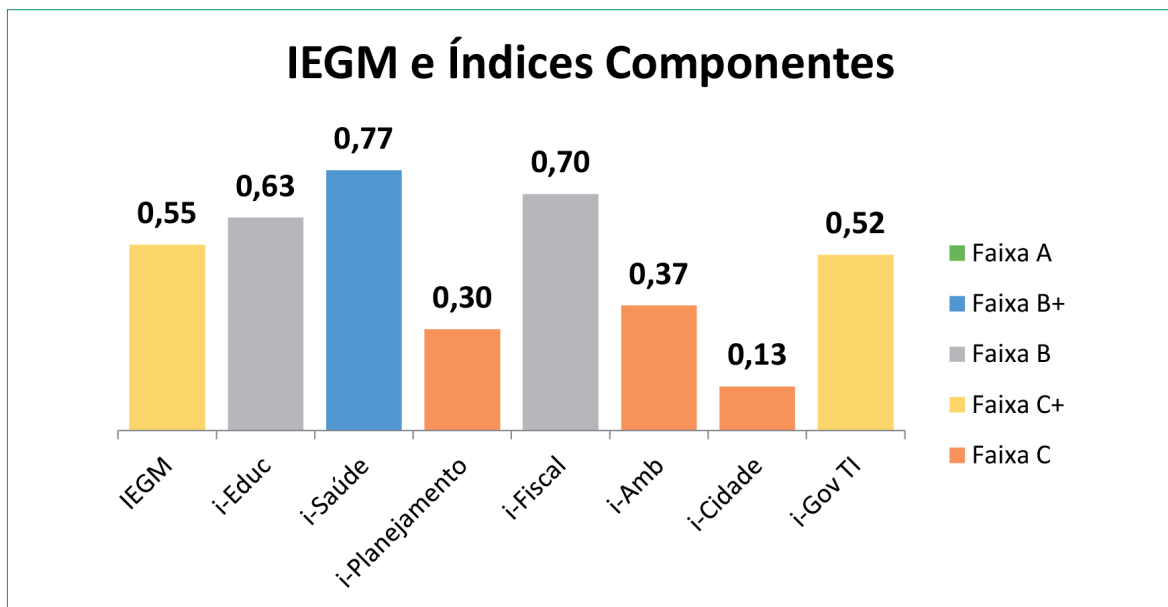
Dos 246 municípios, 174 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 70,7%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima apuradas junto aos municípios do Estado de Goiás, além das médias nacional e regional do IEGM:



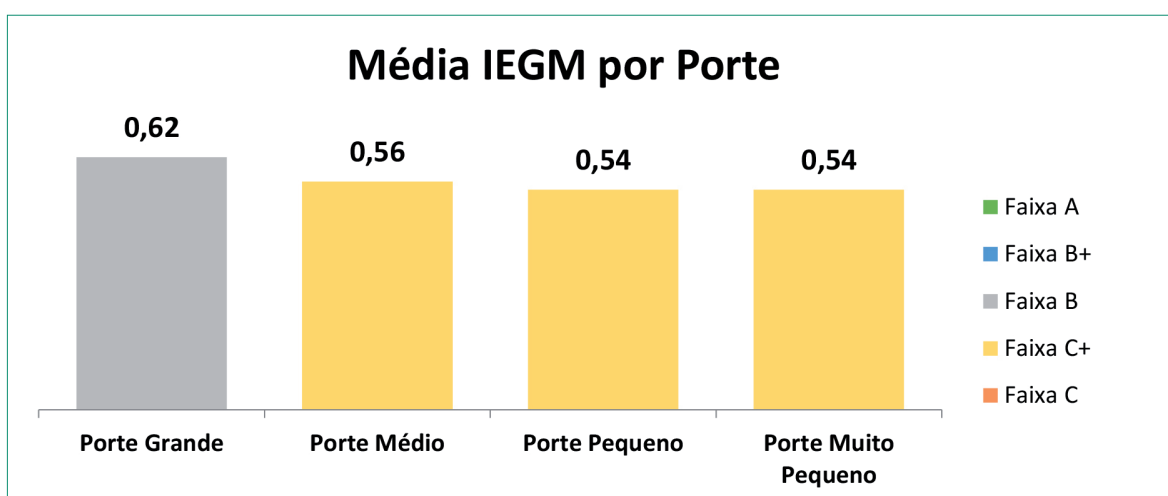
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,71 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,35 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado de Goiás, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,77, faixa B+ (Muito efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,13 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município

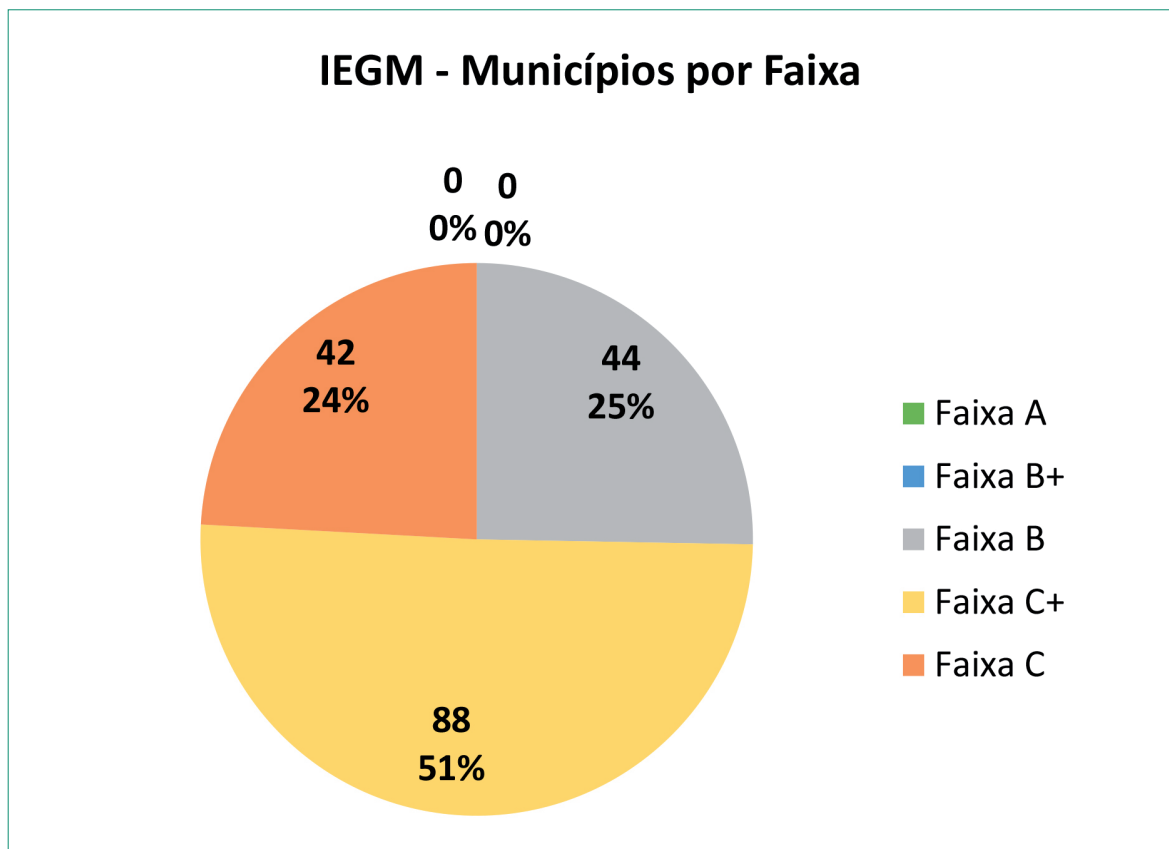


#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes  
 Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes  
 Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes  
 Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

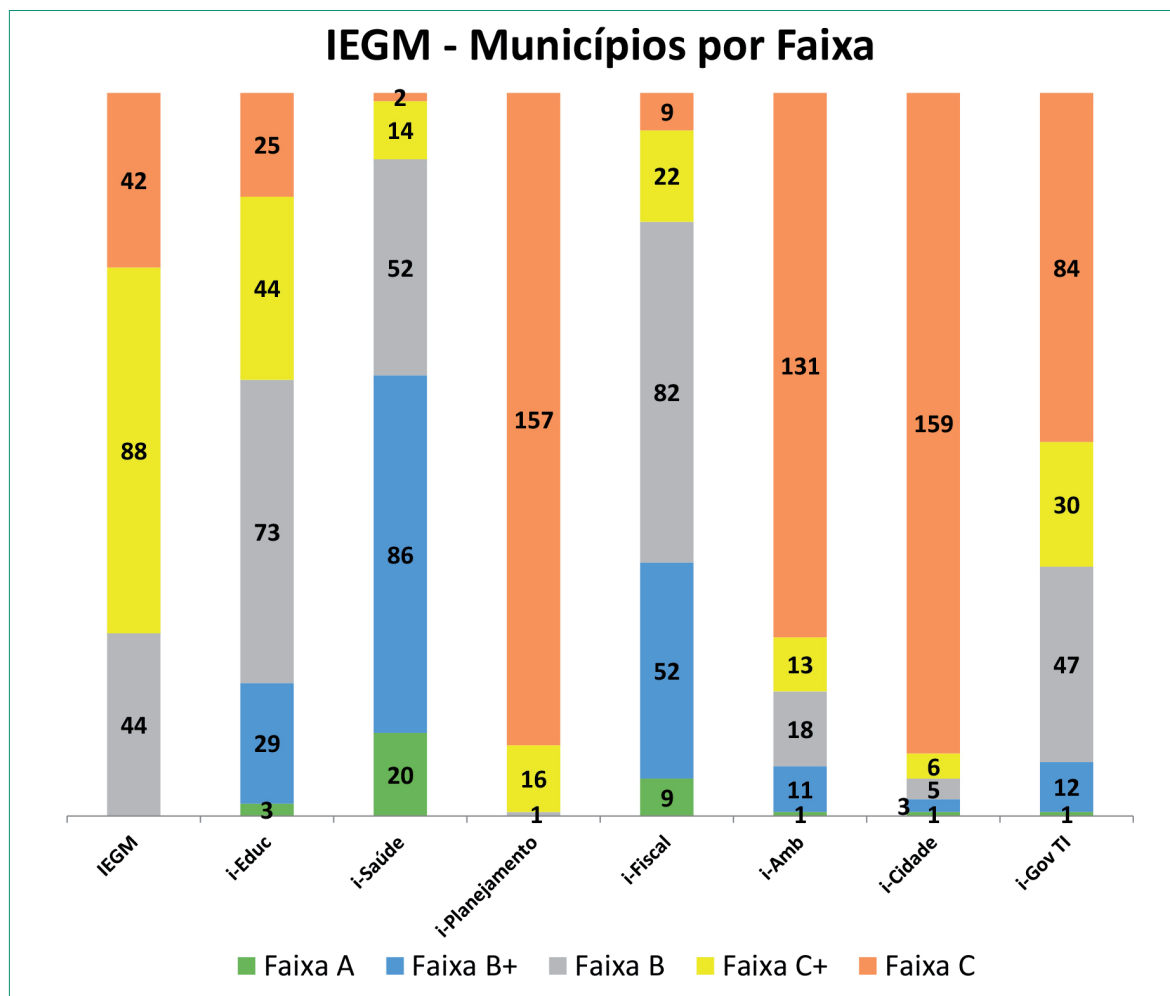
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os demais portes.

- Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 88 (51%) nesta situação. Constata-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa B (Efetiva), o que representa 41,9% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 3 municípios alcançaram o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), com 49% dos municípios e B (Efetiva), com 30%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 90%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (75%), i-Cidade (91%). Apesar de verificarmos uma maior distribuição de municípios entre as faixas de resultado, o i-Gov TI também apresentou mais cidades na faixa C (48%).

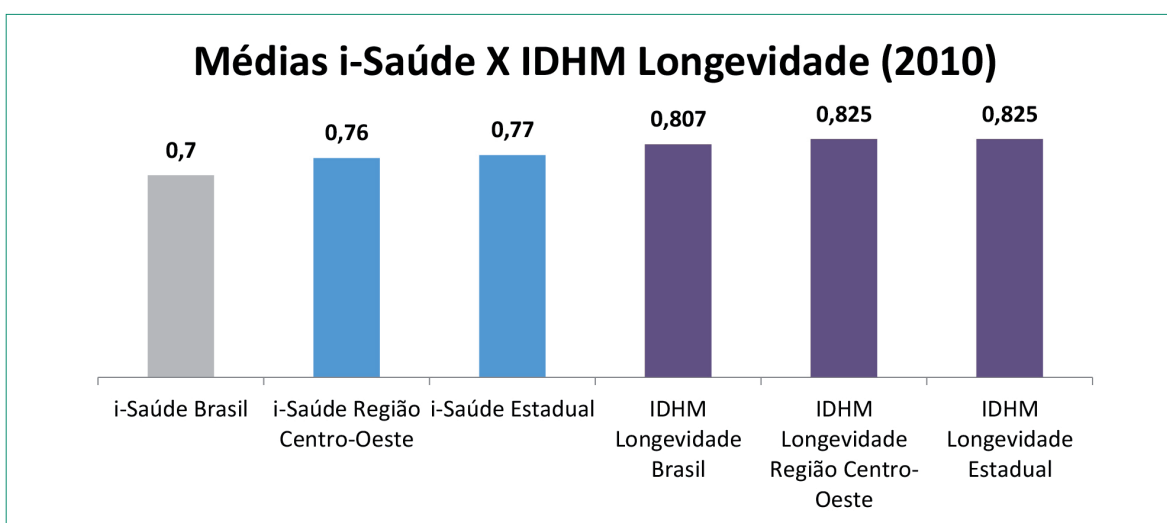
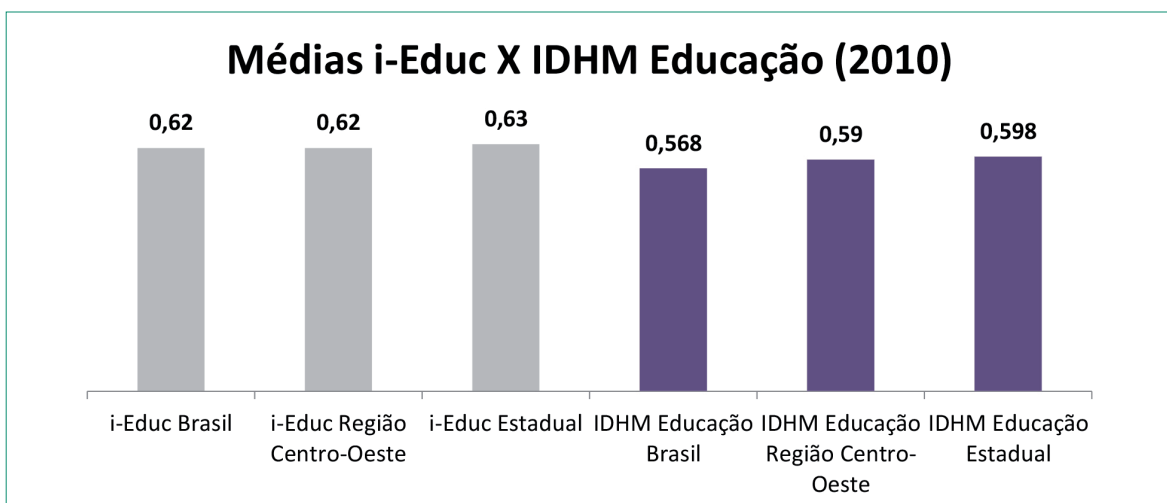
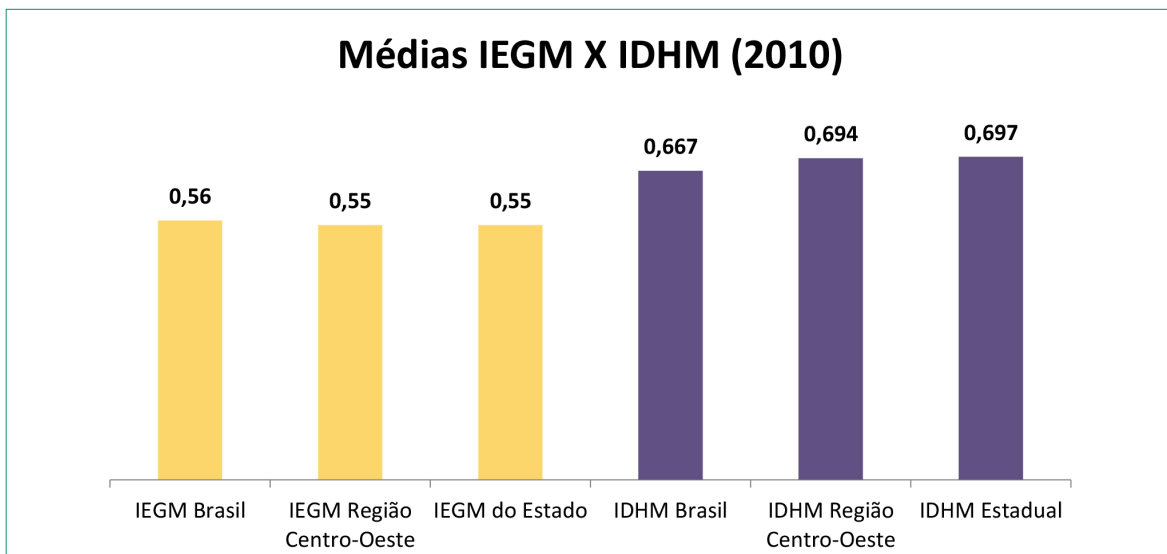
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 48% dos municípios nesta situação.

### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

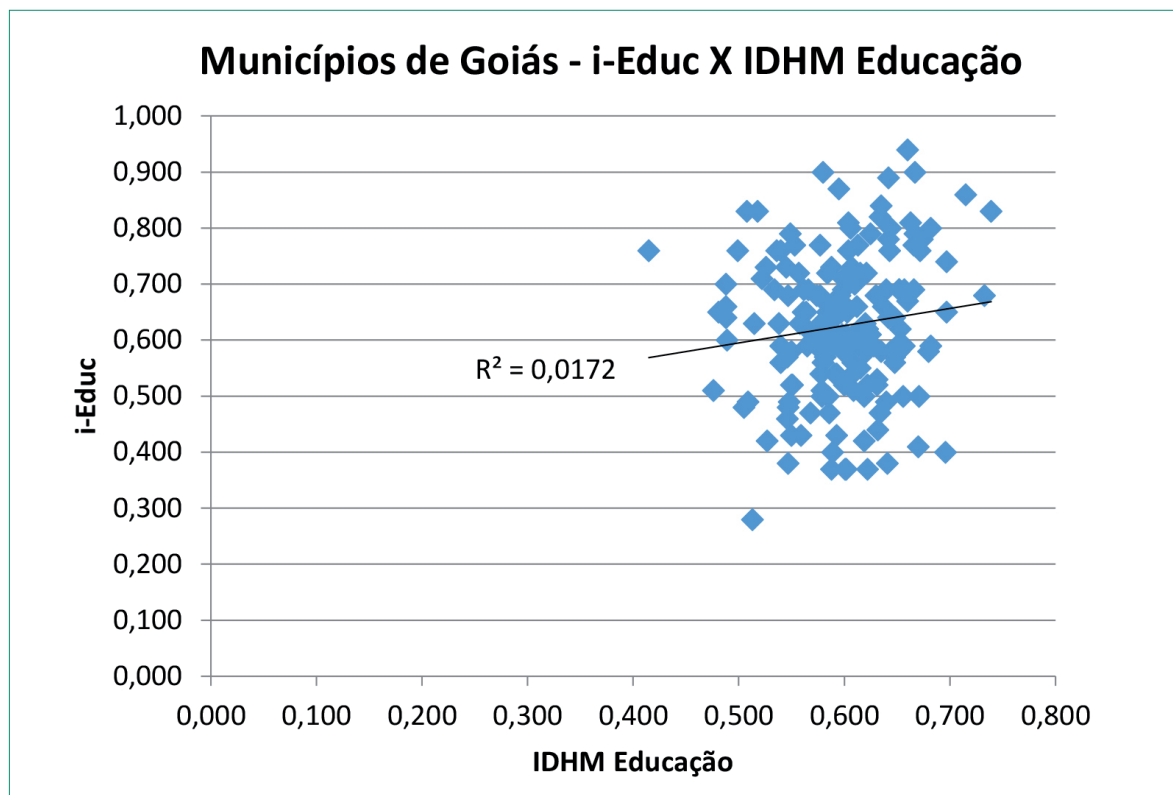
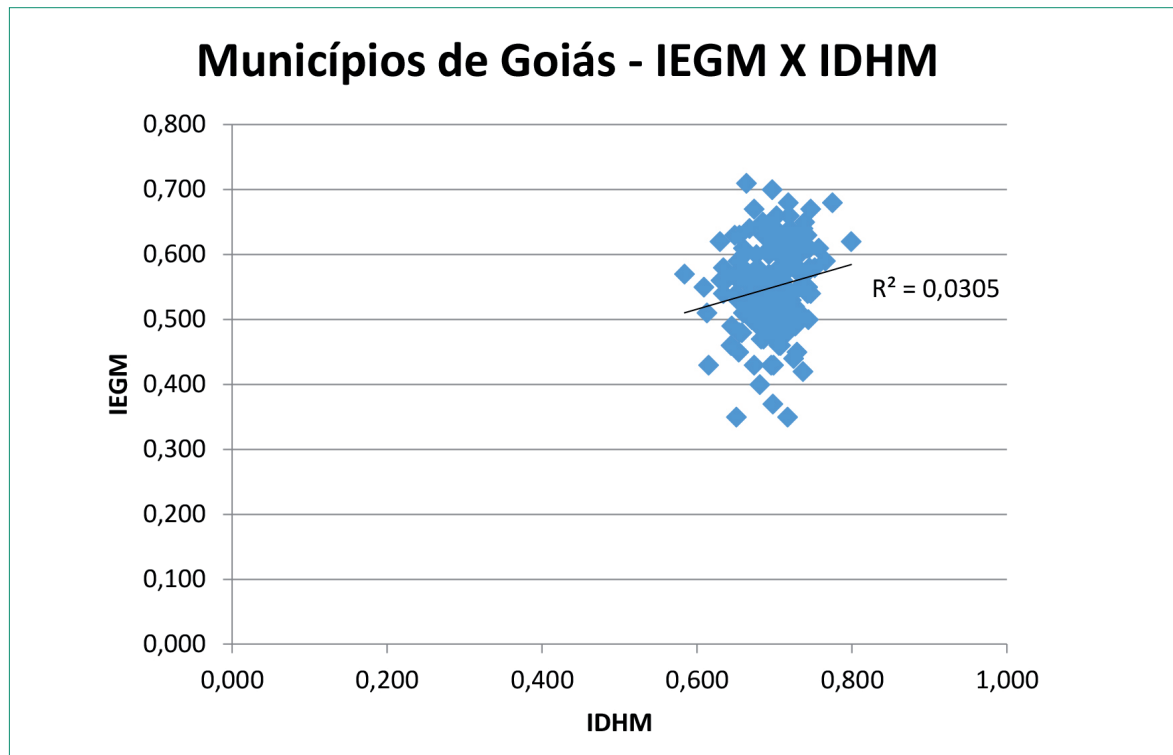
As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os compara com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

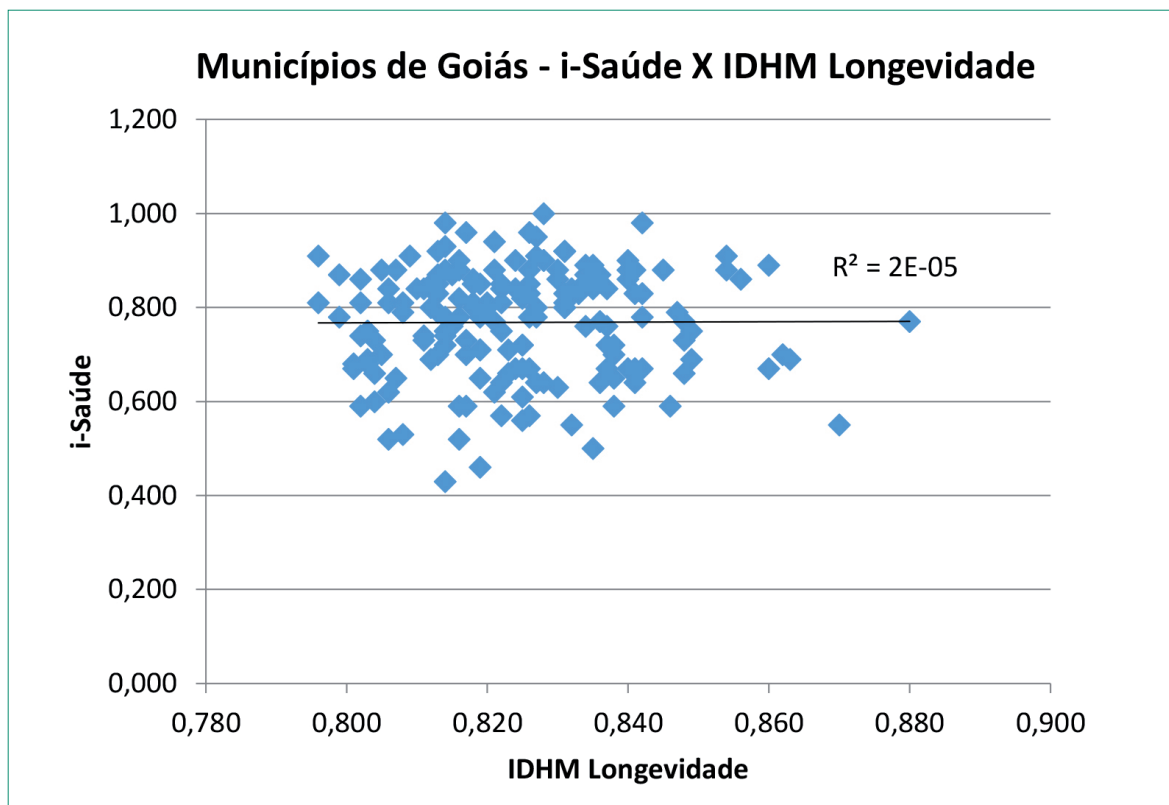
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.



Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



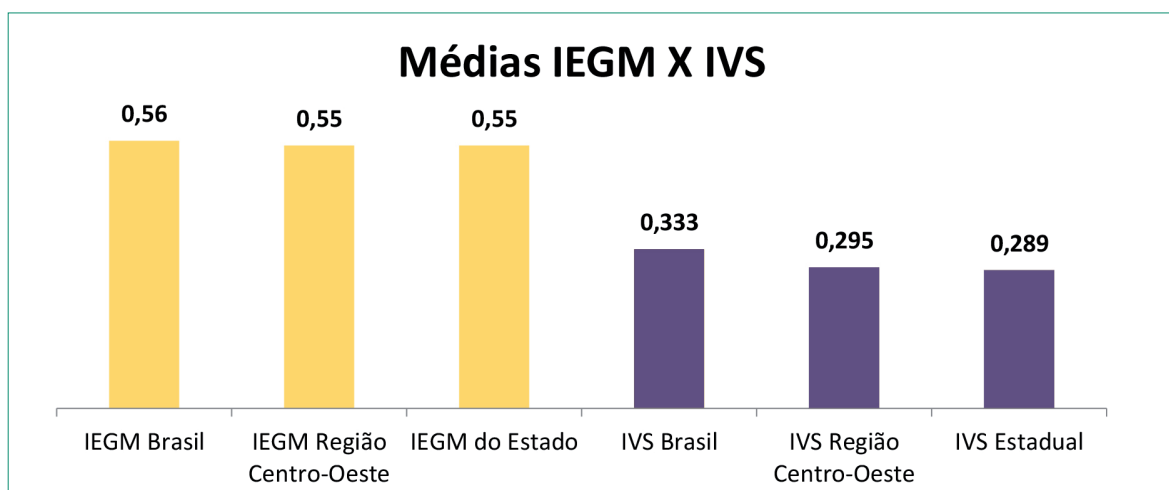


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia a relação entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação entre eles.

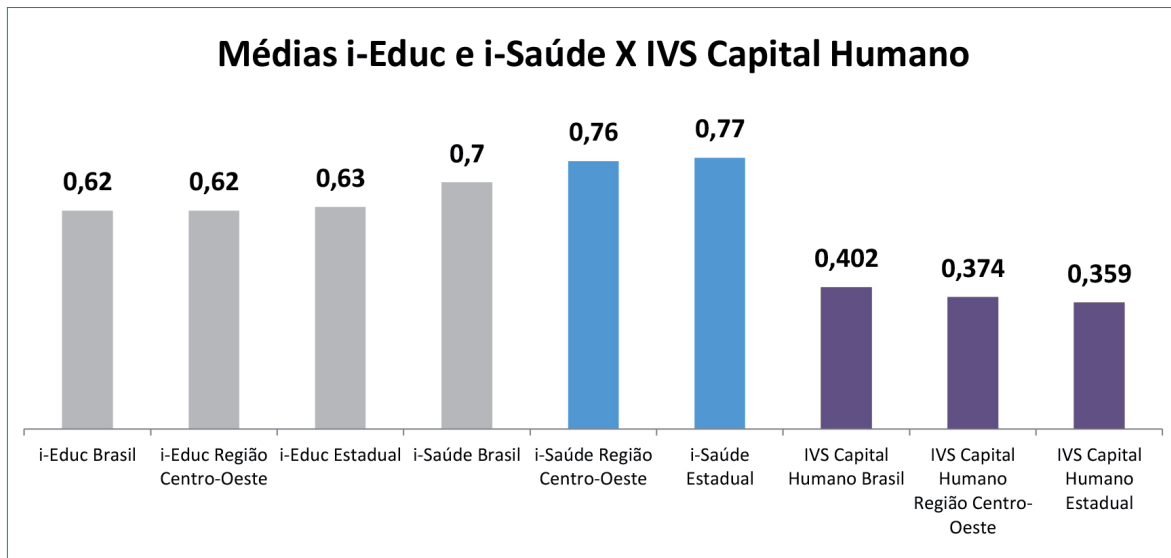
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

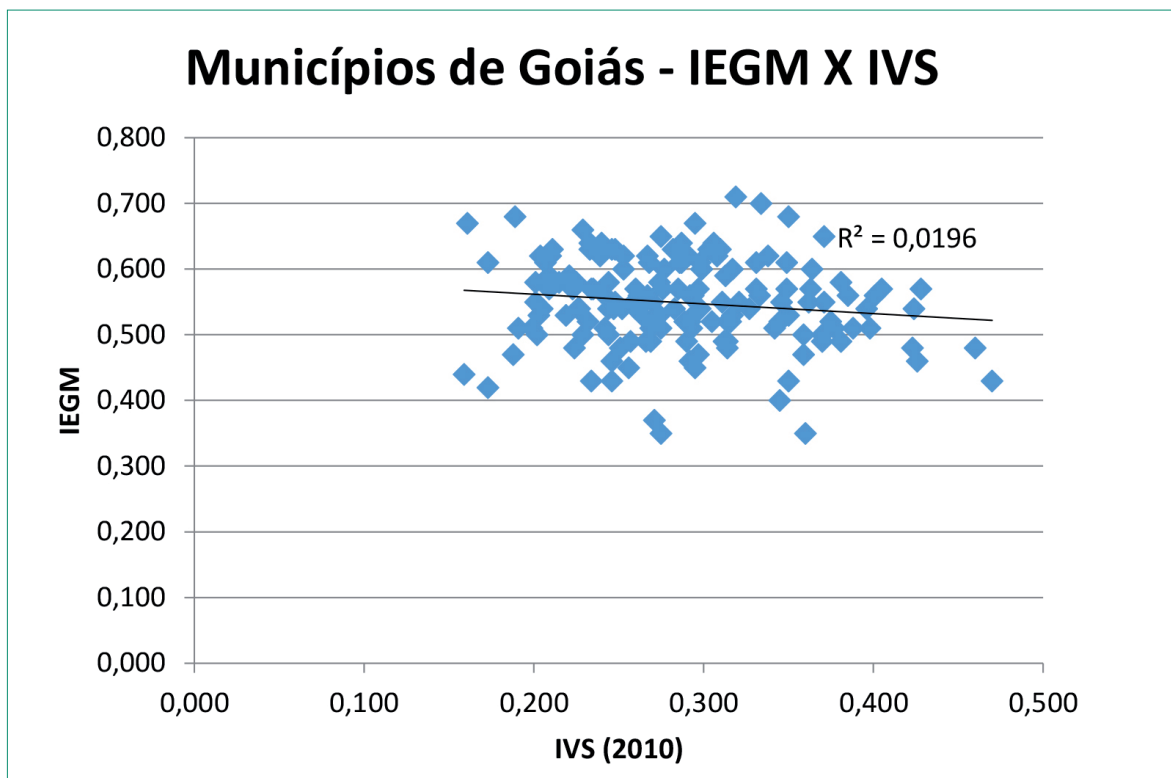


Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho levemente melhor do que o nacional no IVS.

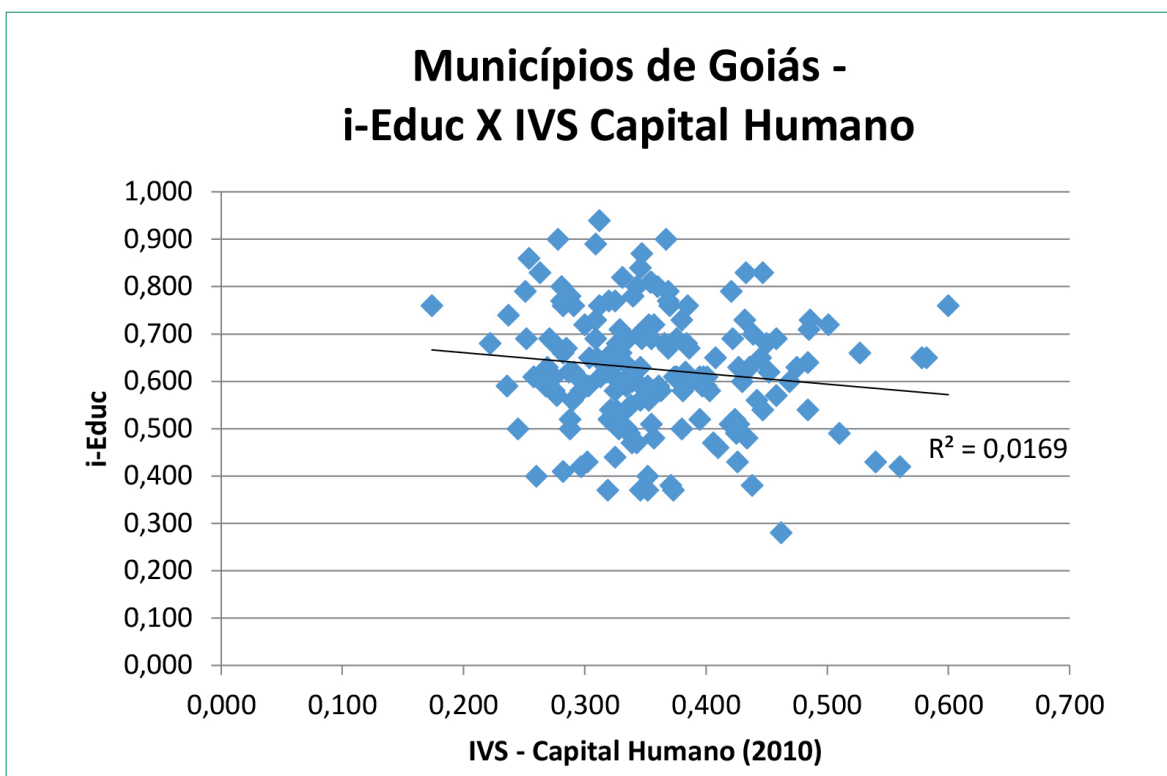
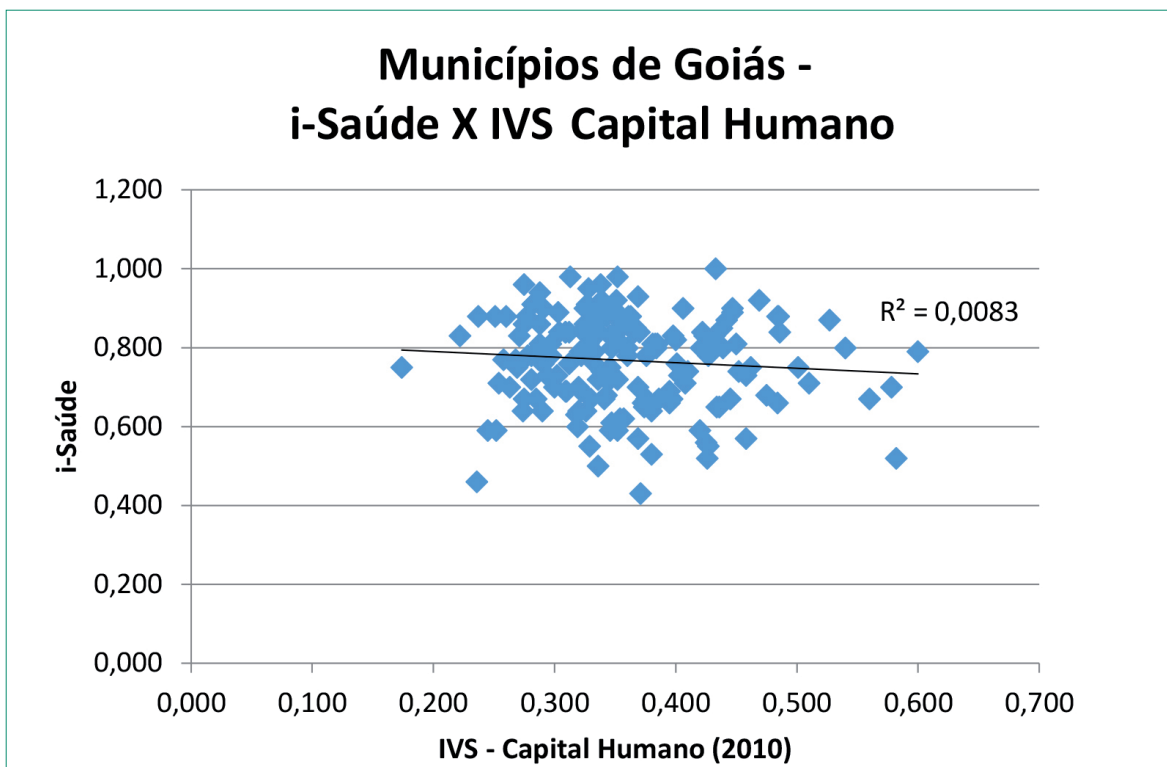


Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram desempenho levemente melhor em todos os índices apresentados

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como se segue:





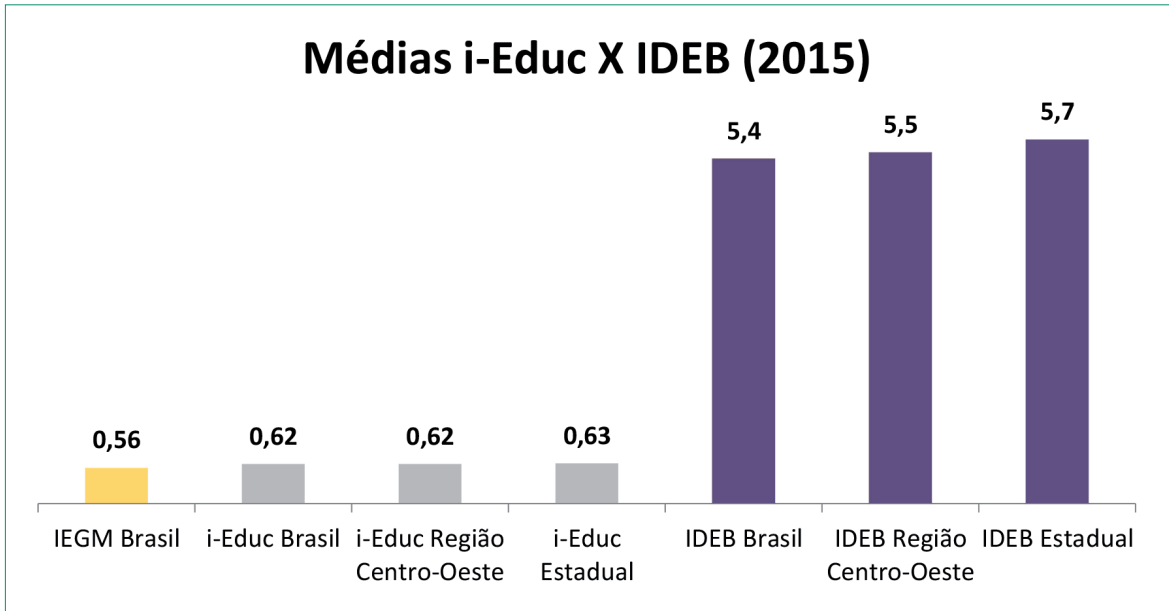


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta entre os índices do IEGM e do IVS. A relação i-Saúde x IVS Capital Humano se mostrou menos acentuada que as demais.

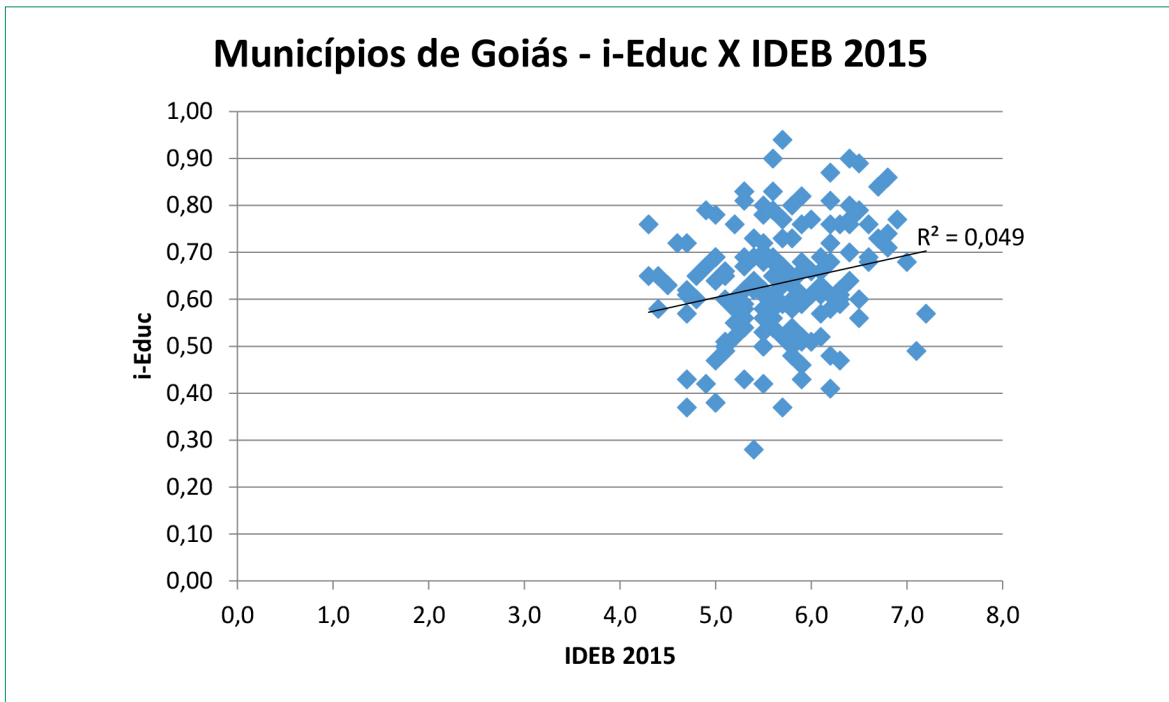
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices i-Educ e IDEB, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices.

### **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado de Goiás que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Abadia de Goiás	C	B	B	C	B	C	C	C
Abadiânia	C	C+	B	C	A	C	C	B
Acreúna	C+	B+	C+	C	C+	C	C	C+
Adelândia	C+	B	B+	C	B	B	C	C
Água Fria de Goiás	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Água Limpa	C+	B+	B	C	B+	B	C	C
Águas Lindas de Goiás	C	C	B	C	B	C+	C	B+
Aloândia	C	C+	B+	C	B	C	C	C
Alvorada do Norte	C	C	B	C	B+	C	C	C
Amaralina	C+	B	A	C	B	C	C	C
Americano do Brasil	C	C+	B	C	B+	C	C	B
Anápolis	B	A	B+	C	B	C	C+	B+
Anhanguera	C	B	C+	C	C+	C	C	C+
Aparecida de Goiânia	C+	C+	B+	C+	B	B	B+	B+
Aporé	C+	B	B	C	B	C	C	C
Araçu	C+	B	B	C	B	C	C	C
Aragarças	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
Araguapaz	B	C+	A	C	A	C	C	C
Aruanã	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Aurilândia	C	B	B+	C	C	C	C	C
Avelinópolis	B	B+	A	C	B	C	C	C
Baliza	C	B	B	C	C	C	C	C+
Barro Alto	B	C+	B+	C+	A	C	C	C+
Bela Vista de Goiás	B	B	B+	C	B+	C+	C	B
Bom Jardim de Goiás	C+	B	B+	C	B	C	C	C+
Bom Jesus de Goiás	C+	B	B	C	B	C	C	B+
Bonfinópolis	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Bonópolis	B	B	B+	C+	B+	C	C	C
Brazabrantes	B	C+	A	C	A	C	C	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Britânia	C	C	B	C+	B+	C	C	C
Buriti Alegre	C+	C+	B+	C	B	B	C	C+
Buritinópolis	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Cachoeira Dourada	C	C	B	C	C+	C	C	C
Caçu	C+	C+	B	C+	B	B	C	C
Caiapônia	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Caldas Novas	C	B	B+	C	C+	C	C	B
Caldazinha	B	B	A	C	B+	B	C	C+
Campinaçu	C	C+	B+	C	B+	C	C	B
Campinorte	C+	B	B	C	B+	C	C	B+
Campo Alegre de Goiás	C+	C	B	C	B	C+	C	C
Campos Verdes	C+	B	B+	C	B	C	C	B
Castelândia	C	C+	B	C	B+	C	C	C
Catalão	C+	B+	B	C	B+	B	C	C+
Caturai	C+	C+	B+	C	C+	C	C	C+
Cavalcante	C+	B+	B+	C	B	C	C	C
Ceres	B	B	B+	C	B+	B	B	B
Cezarina	C+	B	B+	C	B	C	C	C+
Chapadão do Céu	B	B	B	C	B	B+	C	C+
Cidade Ocidental	C	C	C	C	C	C	C	B
Colinas do Sul	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
Córrego do Ouro	C	B	B+	C	B	C	C	C
Corumbaíba	C+	C+	A	C	B	B+	C	C
Cristalina	C+	B	B	C	B	C	C	B+
Crixás	B	B+	B	C	B+	C	C	B+
Cromínia	C	C	B	C	B	C	C	B
Cumari	C	C+	C	C	B	C	C	C
Damolândia	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Diorama	C	C	B+	C	B	C	C	C
Divinópolis de Goiás	C+	C+	B+	C+	B	C+	C	C
Doverlândia	B	B+	A	C	B+	C	C	B
Edealina	B	B	B+	C	A	C	C	C
Edéia	B	C+	B+	C	B+	B	C	C
Estrela do Norte	C	C	B	C	B	C	C	B
Faina	C+	B	B+	C+	C+	C	C	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Gameleira de Goiás	C+	B+	A	C	B	C	C	C+
Goianópolis	C	B	B	C	B	C	C	C
Goiânia	B	B+	B	C	B	B	C	B
Goianira	B	B	A	C	B+	C	C	B
Goiás	B	C+	B+	C	C+	C+	C+	B
Gouvelândia	C	C	C+	C	B	C	C	C
Guapó	B	A	B+	C	B+	B	B+	B
Guarani de Goiás	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Hidrolândia	B	B	A	C	B	B+	C	C
Hidrolina	B	B+	A	C	C+	C	C	C+
Iaciara	C	C	B	C	B	C	C	C+
Inaciolândia	C	C+	B	C	B	C	C	C
Inhumas	B	B	A	C	B+	C+	C	C+
Ipiranga de Goiás	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Iporá	C+	B+	B+	C	C+	C	C	B
Israelândia	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Itaberaí	B	B	A	C	B	C	C	B
Itaguari	B	B	A	C	B	C	C	C+
Itaguaru	C+	C+	B	C	B+	B	C	C
Itajá	C+	B	C+	C+	B	C	C	B
Itapirapuã	C+	C	A	C+	B	C	C	C
Itapuranga	C+	B	B+	C	B	C	C	B
Itumbiara	C+	B+	B	C	B	C	C	C+
Ivolândia	C	C	B	C	B	C	C	C
Jandaia	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Jaraguá	C+	B	B	C	A	C	C	C
Jataí	B	C+	B+	C	B+	C	B	B
Jaupaci	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Jesópolis	B	B	B+	C	B	B+	C	C
Joviânia	B	B+	B+	C	B+	C	C	B
Jussara	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Luziânia	C	B	B+	C	B	C	C	C
Mairipotaba	B	B	A	C	B+	C+	C	C+
Mara Rosa	C	C+	C+	C+	C+	C	C	C+
Marzagão	C	C	B+	C	C+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Minaçu	B	B	B	C	B	B+	B	B
Mineiros	B	B	B+	C	B	B	C	B
Moiporá	C	C	B+	C	C	C	C	C+
Monte Alegre de Goiás	C	B	C+	C	C+	C	C	C
Montes Claros de Goiás	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Montividiu	C+	C+	B	C	C+	C	C+	C+
Montividiu do Norte	C+	B	B+	C	B	C	C	B
Morrinhos	B	B	B	C	B+	B+	C+	B+
Mossâmedes	C+	B	B	C	B	B+	C	C
Mozarlândia	C+	C+	B+	C	B	B+	C	C
Mundo Novo	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Mutunópolis	C	C+	B	C	B	C	C	B
Nerópolis	C+	C+	B+	C	C+	C+	C	C
Niquelândia	C	C	B+	C	C	B+	C	B+
Nova América	C+	B+	A	C	B	C	C	C
Nova Aurora	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Nova Glória	C	C	C+	C	C+	C	C	C+
Nova Iguaçu de Goiás	B	B+	B+	C+	B+	C	C	C
Nova Veneza	C+	B	B	C	B	C	B	C
Novo Planalto	C	C	B+	C	B	C	C	B
Orizona	C+	B	A	C	B	C	C	C
Ouro Verde de Goiás	B	B+	A	C	B+	C	C	C+
Ouvidor	B	B	B+	C	B	A	C	C
Padre Bernardo	C+	B	B	C	C+	C+	C	B
Palmeiras de Goiás	B	B	B+	C	B+	C	A	B
Palminópolis	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Panamá	B	B	B+	C	B+	B	C	C
Paranaiguara	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Paraúna	C+	C	B	B	B+	C	C	B
Perolândia	C+	B	C+	C	B+	C	C	C+
Petrolina de Goiás	C+	B+	B+	C	B	C	C	B
Pilar de Goiás	C+	B	B+	C	B+	C	C	B
Piracanjuba	C	B	C+	C	C+	C	C	B
Piranhas	C+	C+	B+	C	A	C	C	B
Pirenópolis	C+	B+	B+	C	C	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pires do Rio	C+	C+	B+	C	B+	C	C	B
Planaltina	C+	B	B+	C	B	C	C	C+
Pontalina	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Porangatu	C	B+	B+	C	B	C	C	C
Portelândia	C	C	B+	C	B+	C	C	C
Professor Jamil	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Quirinópolis	C+	B+	B	C	C	B	C	B
Rialma	B	A	B+	C	C	C+	C	B
Rubiataba	B	B+	B+	C	B	C	B+	C+
Santa Bárbara de Goiás	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
Santa Fé de Goiás	C+	C+	B+	C+	B	C	C	A
Santa Rita do Araguaia	C+	C+	B	C+	B	C	C	C
Santa Tereza de Goiás	C+	B	B	C+	C+	C+	C	C
Santa Terezinha de Goiás	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
Santo Antônio da Barra	C+	C+	B+	C	C+	C	C	B
São Francisco de Goiás	C	C	C+	C	C+	C	C	C
São João d'Aliança	C	B	B	C	B	C	C	C
São Luís de Montes Belos	C+	C	A	C	C	B	C	C+
São Luiz do Norte	C+	B	B	C	C+	C	C	B
São Miguel do Araguaia	B	B+	B+	C+	B	B+	B	B+
São Miguel do Passa Quatro	C+	C	B+	C	B	B	C	C
São Patrício	B	B	B+	C	B+	B+	C	C
São Simão	B	B	B	C+	B	C	C+	B+
Serranópolis	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Silvânia	B	B+	B	C	B	C	C+	B
Simolândia	C	C+	C+	C	B	C	C	B
Taquaral de Goiás	C	C+	C+	C	A	C	C	C
Teresina de Goiás	B	B	B	C	B+	C	C	C
Terezópolis de Goiás	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Três Ranchos	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
Trindade	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Trombas	C+	C	B+	C	B+	C	C	B
Turvânia	C+	C+	B+	C	B+	C	C	B+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Uirapuru	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Uruaçu	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Uruana	B	B+	B+	C	B	C+	C	B
Urutaí	B	B	B+	C	B+	C	C	B
Vianópolis	C+	B	B+	C	C+	C	C	C+
Vicentinópolis	C+	B	B	C	A	B	C	C
Vila Propício	C+	C	B+	C	B	C+	C	C

### Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

Alexânia	Damianópolis	Davinópolis	Rio Verde
Alto Horizonte	Fazenda Nova	Lagoa Santa	Sanclerlândia
Alto Paraíso de Goiás	Firminópolis	Leopoldo de Bulhões	Santa Cruz de Goiás
Amarinópolis	Flores de Goiás	Mambaí	Santa Helena de Goiás
Anicuns	Formosa	Matrinchã	Santa Isabel
Aparecida do Rio Doce	Flores de Goiás	Maurilândia	Santa Rita do Novo Destino
Aragoiânia	Formosa	Mimoso de Goiás	Santa Rosa de Goiás
Arenópolis	Formoso	Morro Agudo de Goiás	Santo Antônio de Goiás
Buriti de Goiás	Goiandira	Nazário	Santo Antônio do Descoberto
Cabeceiras	Goianésia	Nova Crixás	São Domingos
Cachoeira Alta	Goiatuba	Nova Roma	São João da Paraúna
Cachoeira de Goiás	Guaraíta	Novo Brasil	Senador Canedo
Campestre de Goiás	Guarinos	Novo Gama	Sítio d'Abadia
Campo Limpo de Goiás	Heitorai	Palestina de Goiás	Turvelândia
Campos Belos	Indiara	Palmelo	Valparaíso de Goiás
Carmo do Rio Verde	Ipameri	Porteirão	Varjão
Cocalzinho de Goiás	Itapaci	Posse	
Corumbá de Goiás	Itarumã	Rianópolis	
Cristianópolis	Itauçu	Rio Quente	

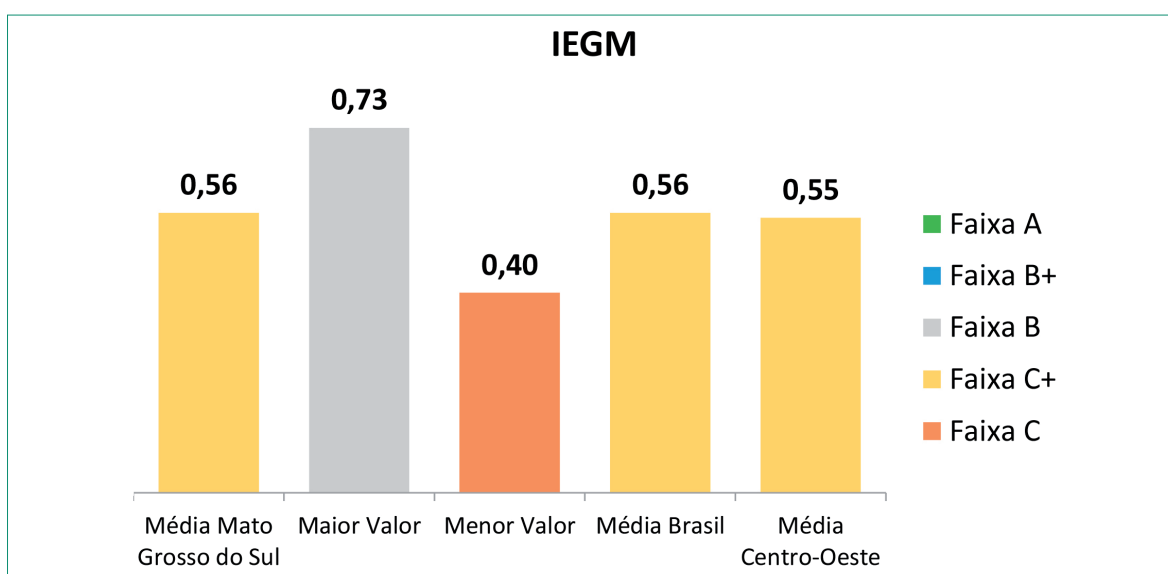


## Os Municípios do Estado do Mato Grosso do Sul

Os municípios deste estado encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul (TCE-MS), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

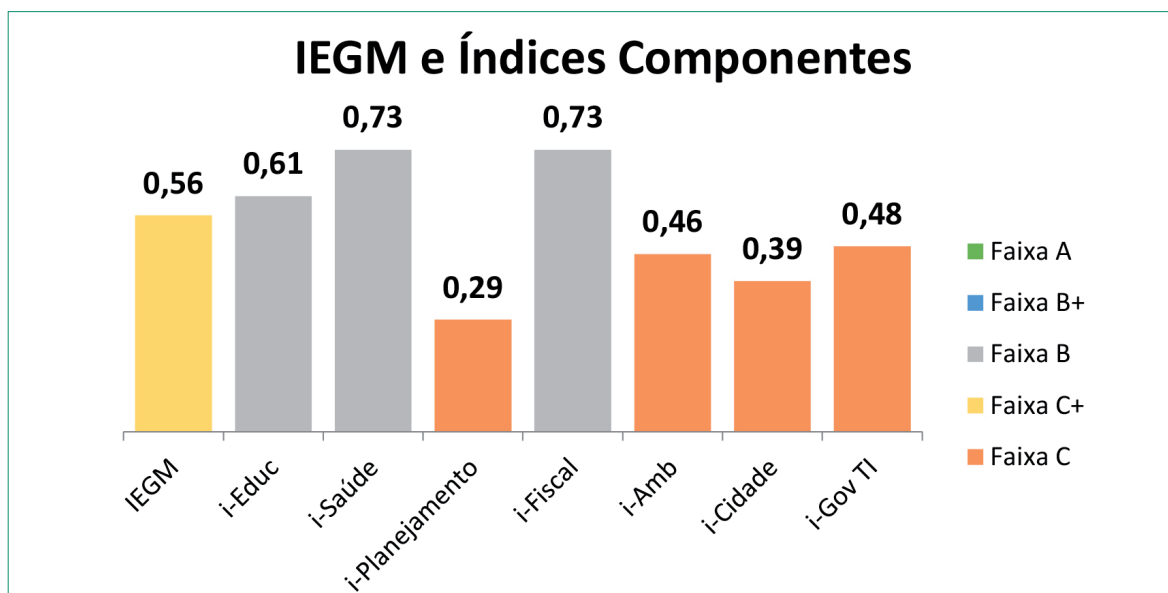
Dos 79 municípios, 61 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 77,2%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Mato Grosso do Sul, além das médias nacional e regional do IEGM:



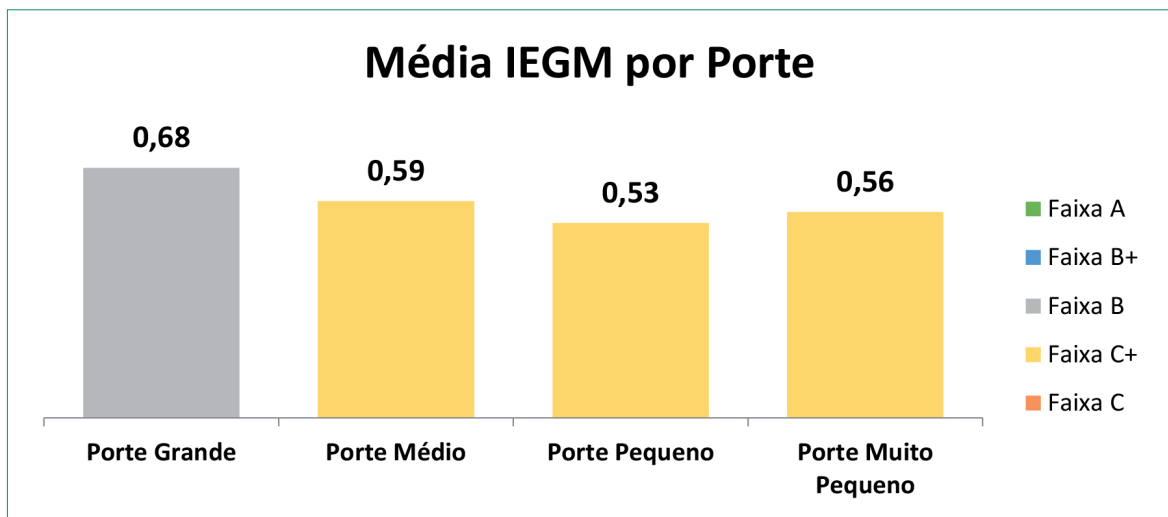
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,73 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,40 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Mato Grosso do Sul, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que os índices i-Saúde e i-Fiscal demonstraram, em média, um melhor desempenho em relação aos demais, alcançando o valor de 0,73, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,29 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município

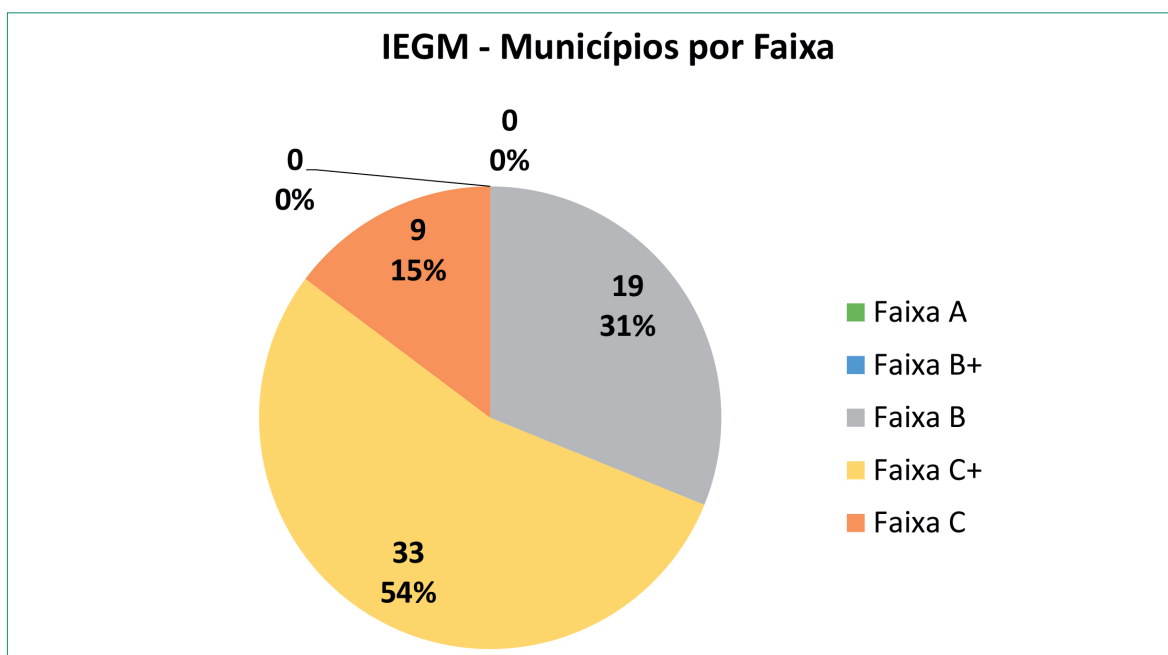


**Legenda:**

- Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes
- Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes
- Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes
- Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

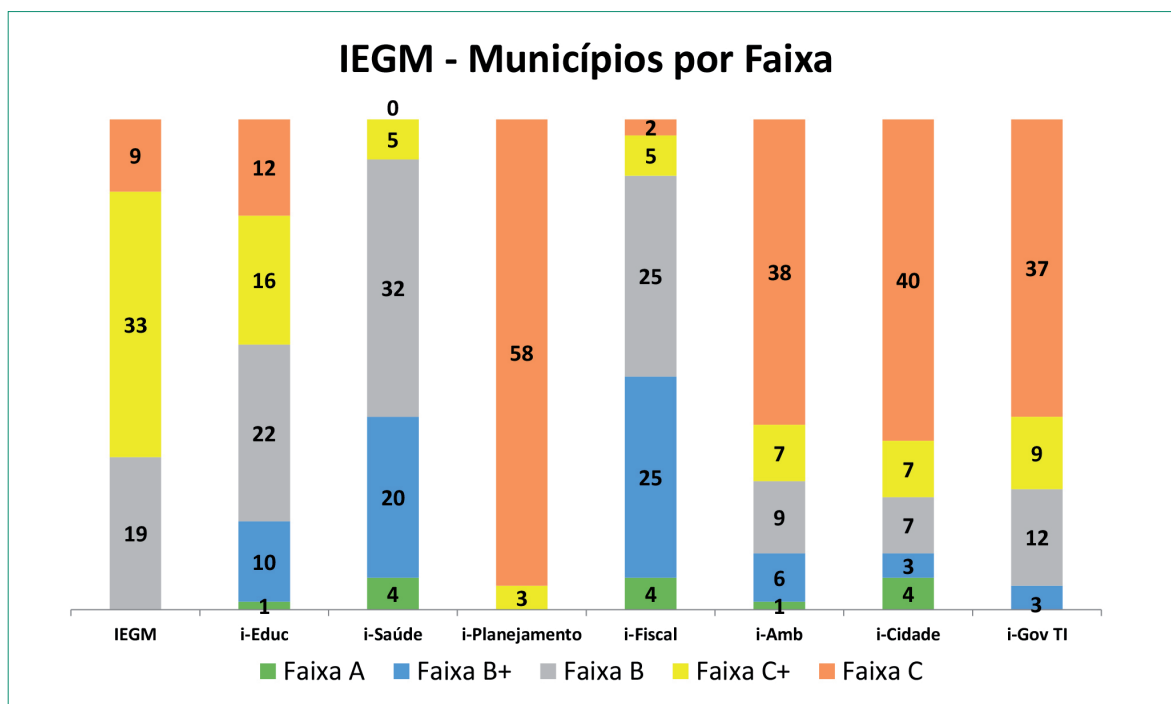
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média superior aos municípios de demais portes, cujas médias se apresentaram equilibradas entre elas.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 33 (54%) nesta situação. Constata-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa B (Efetiva), número que representa 36% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 1 município alcançou o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

O mesmo ocorreu na dimensão Saúde, onde a concentração na faixa B (Efetiva) reuniu 52% dos municípios.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 98%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (62%), i-Cidade (66%) e i-Gov TI (61%).

No i-Fiscal, prevaleceram as faixas B+ (Muito efetiva) e B (Efetiva), cada uma com 41% dos municípios nesta situação.

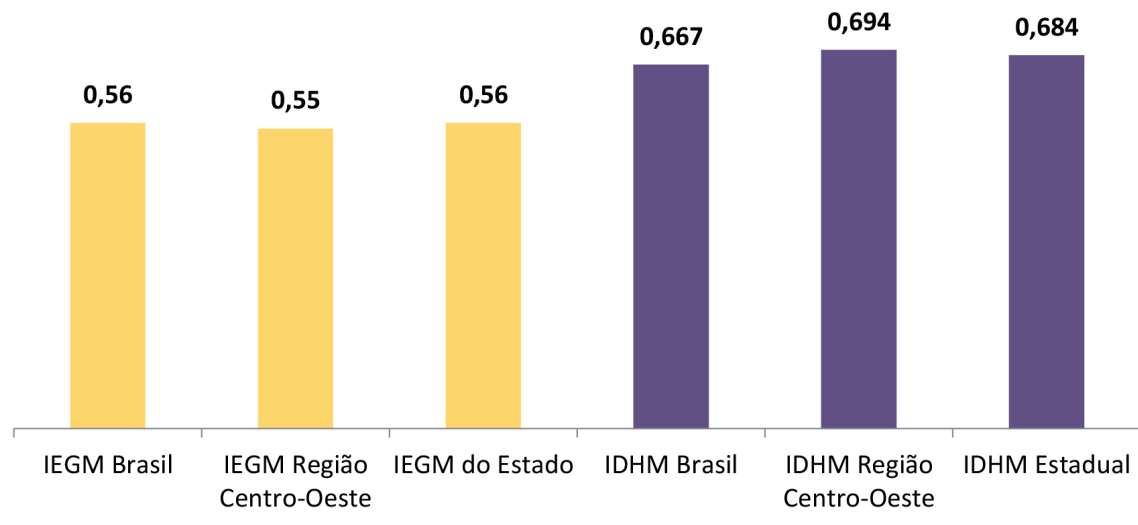
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

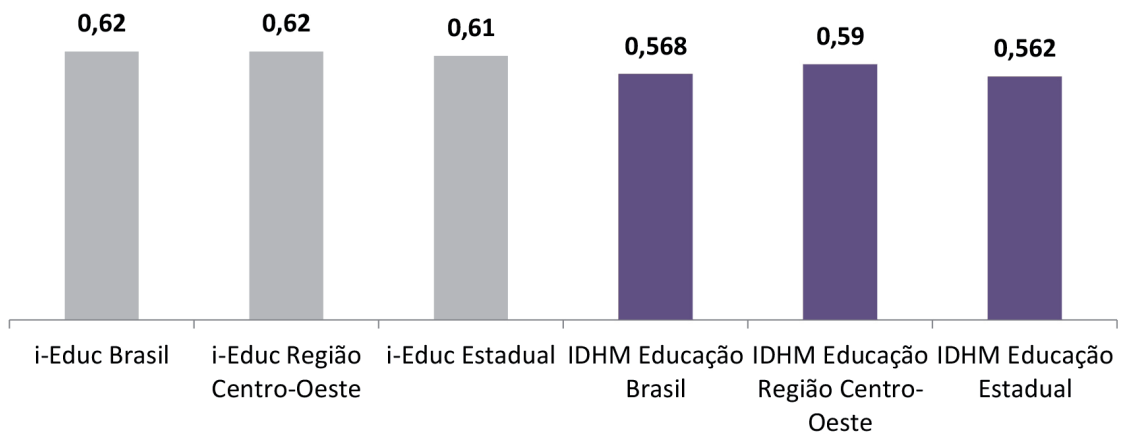
As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

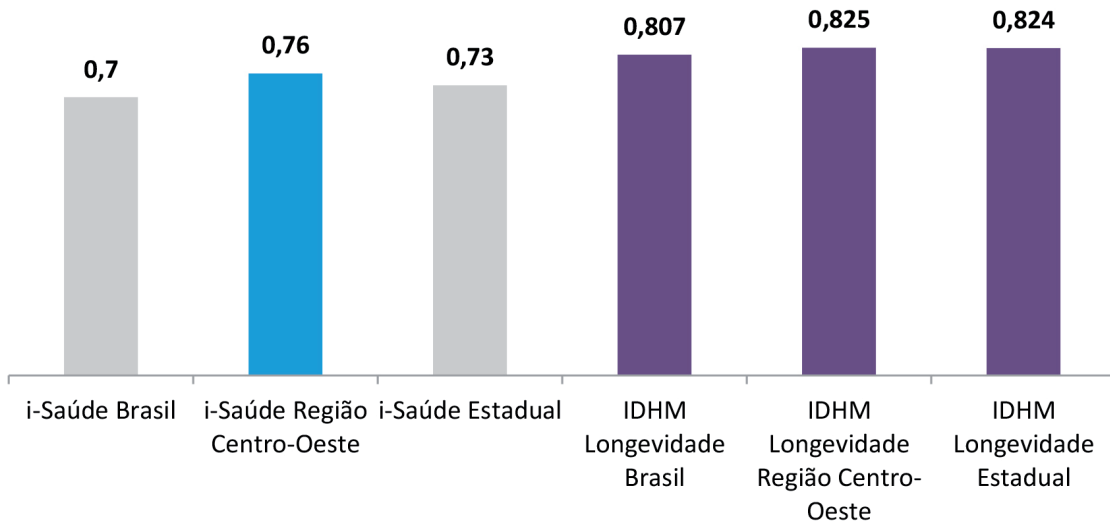
### Médias IEGM X IDHM (2010)



### Médias i-Educ X IDHM Educação (2010)

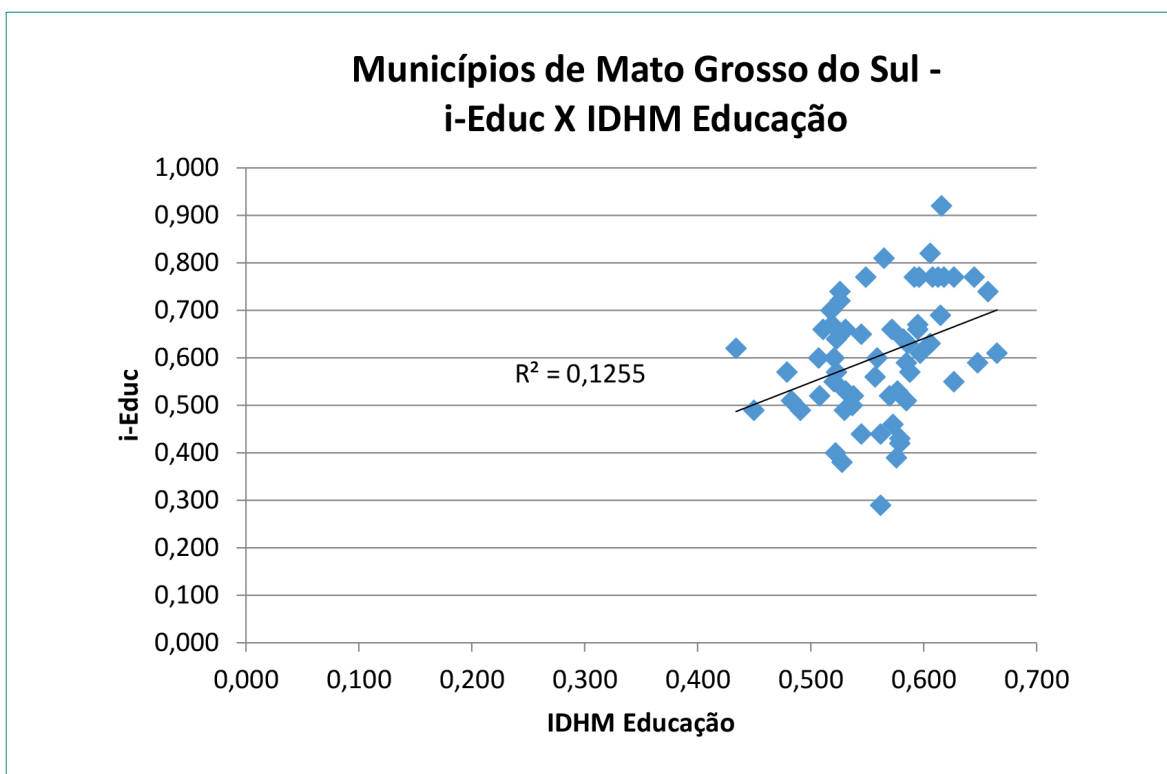
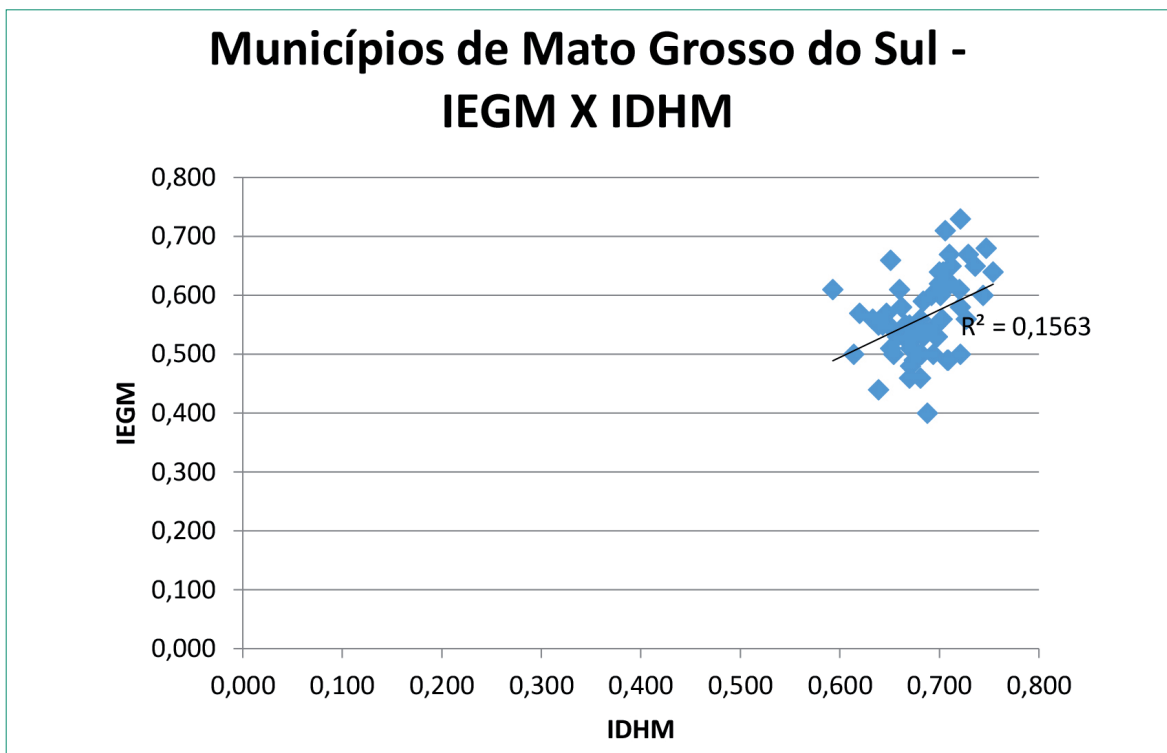


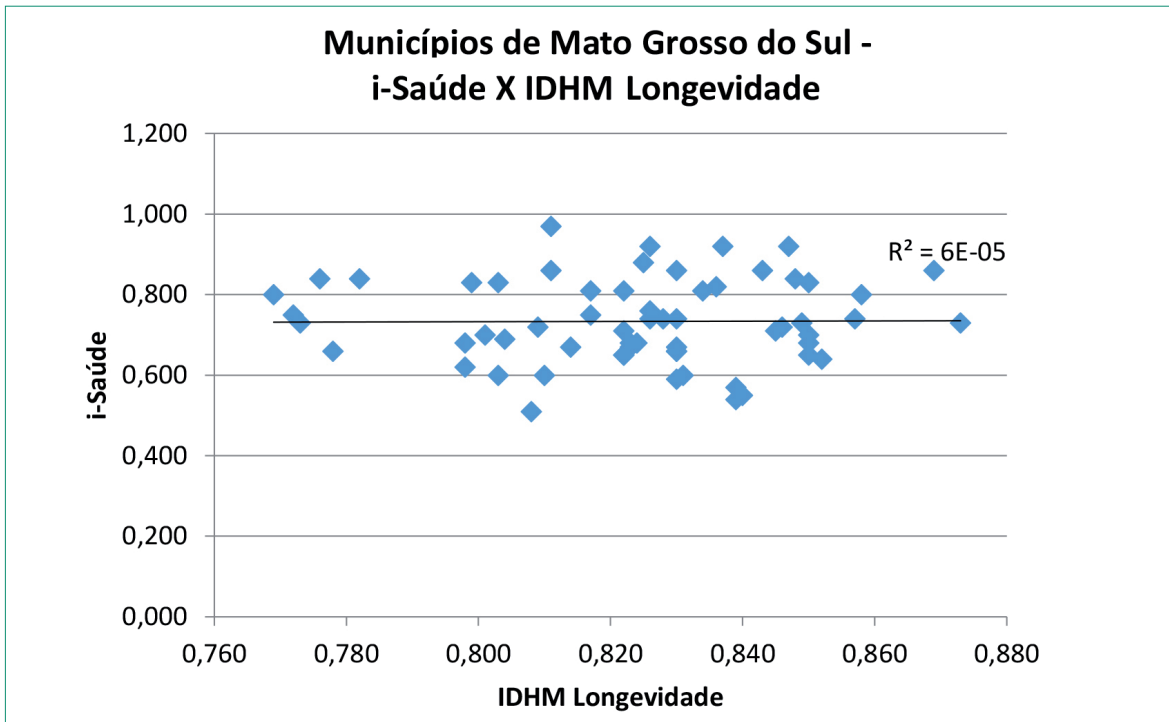
### Médias i-Saúde X IDHM Longevidade (2010)



Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



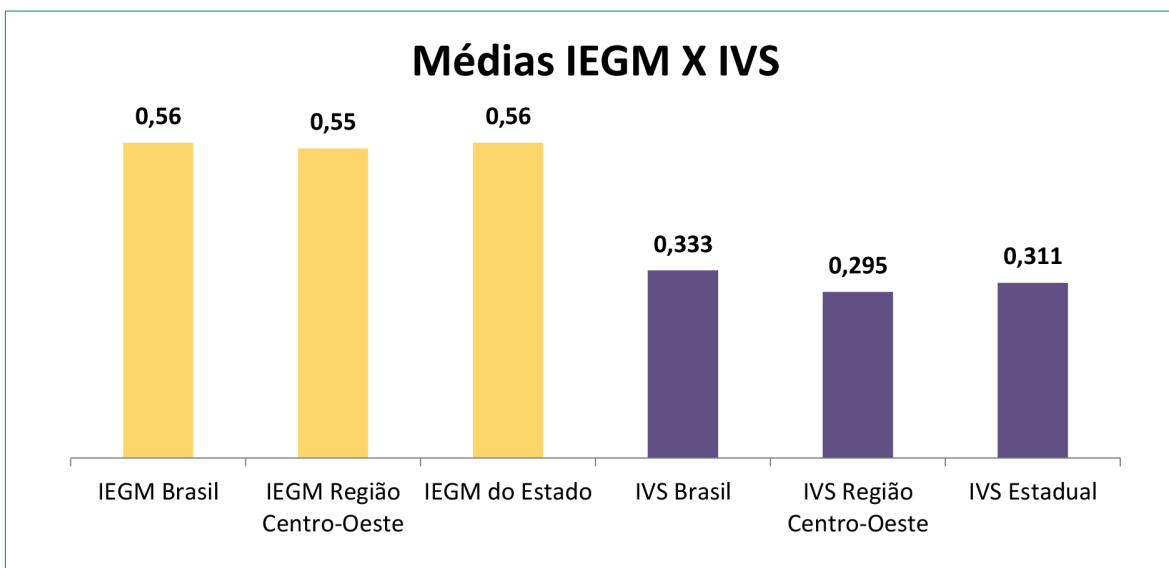


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia a forte relação entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação entre eles.

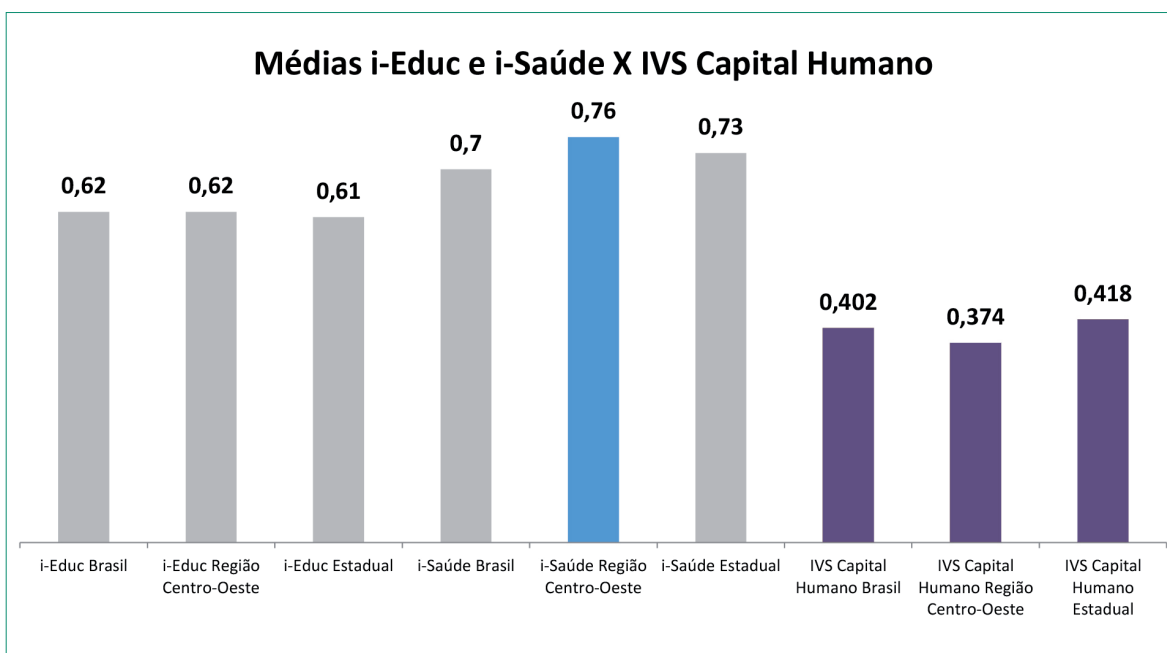
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

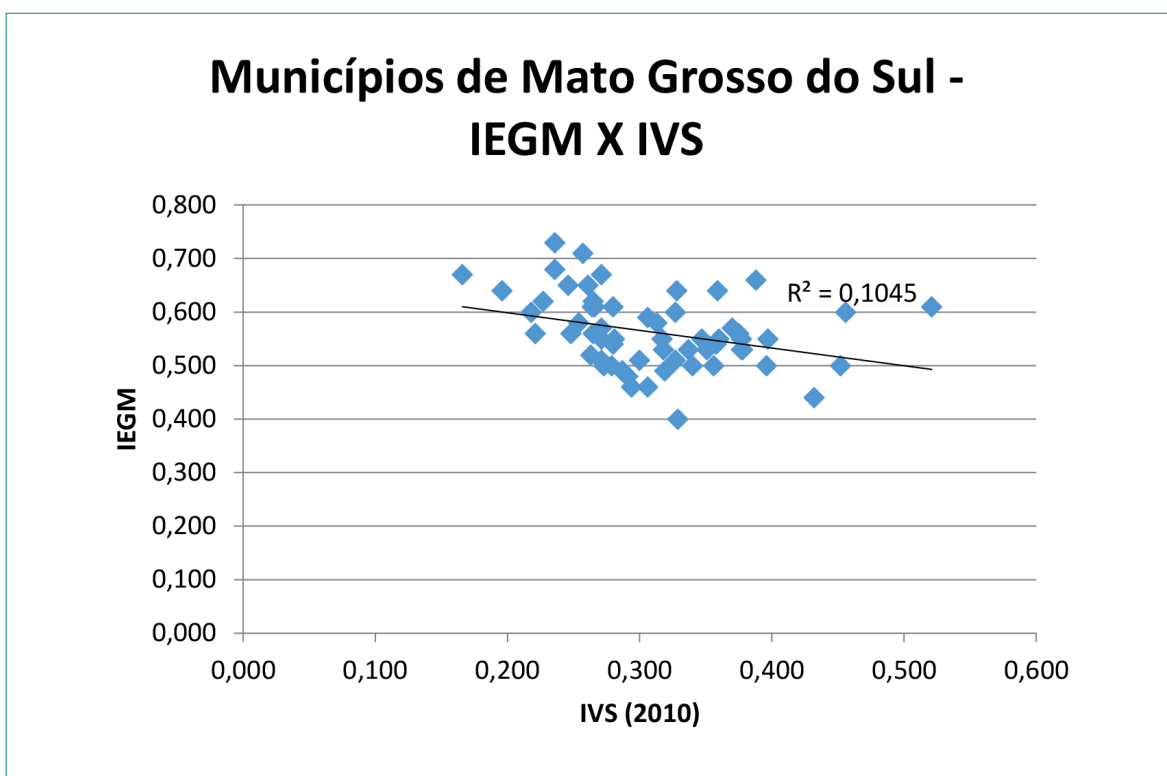


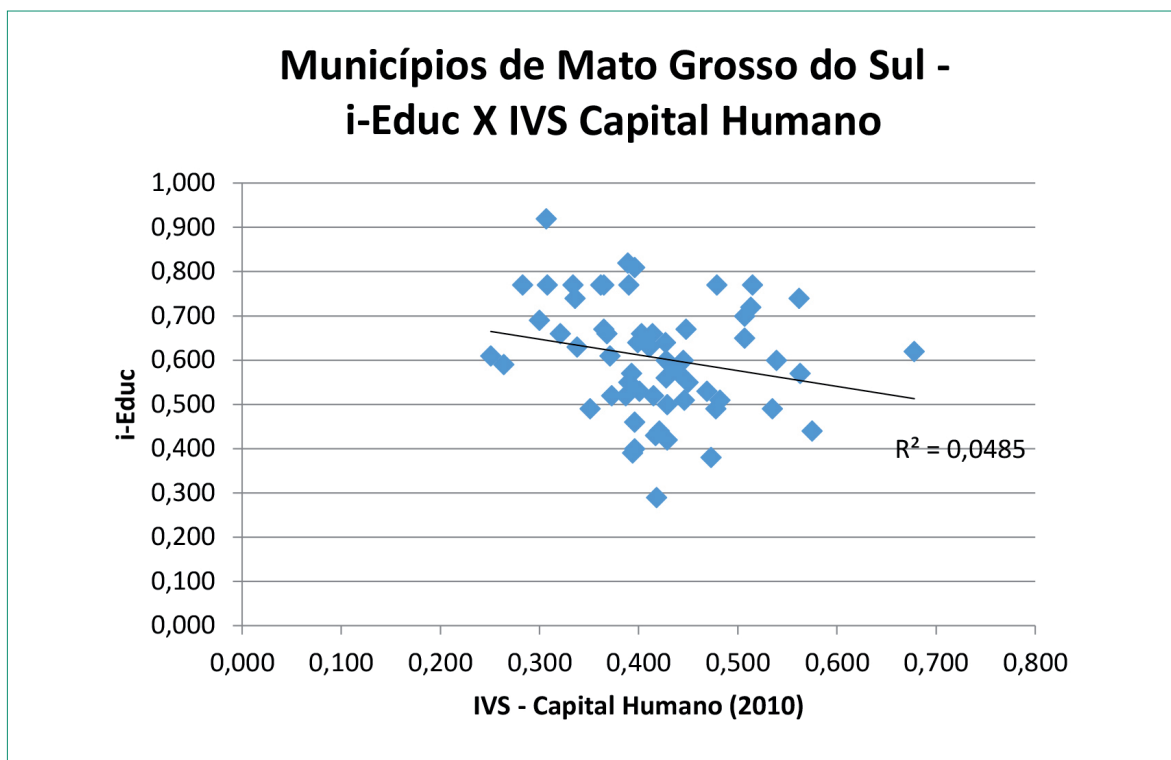
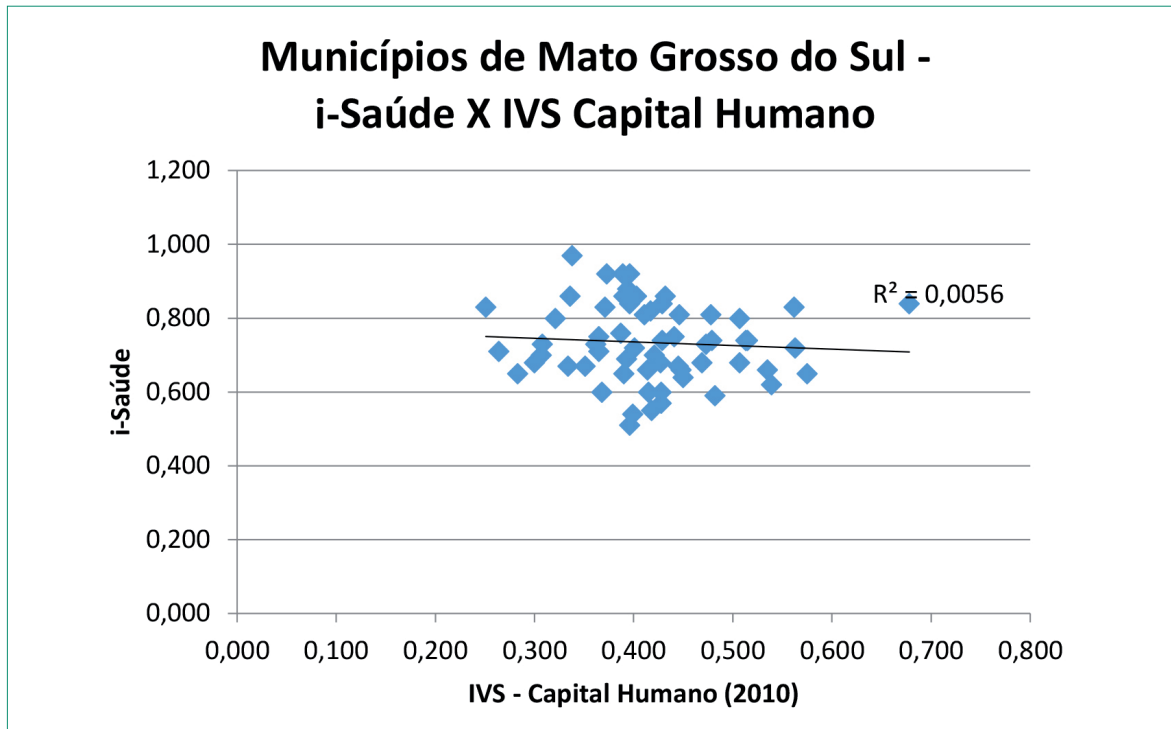
Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho levemente superior ao nacional no IVS, mas sem diferenças relevantes na proporção IEGM x IVS.



Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram desempenho levemente inferior no IVS em relação às médias nacional e regional.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:





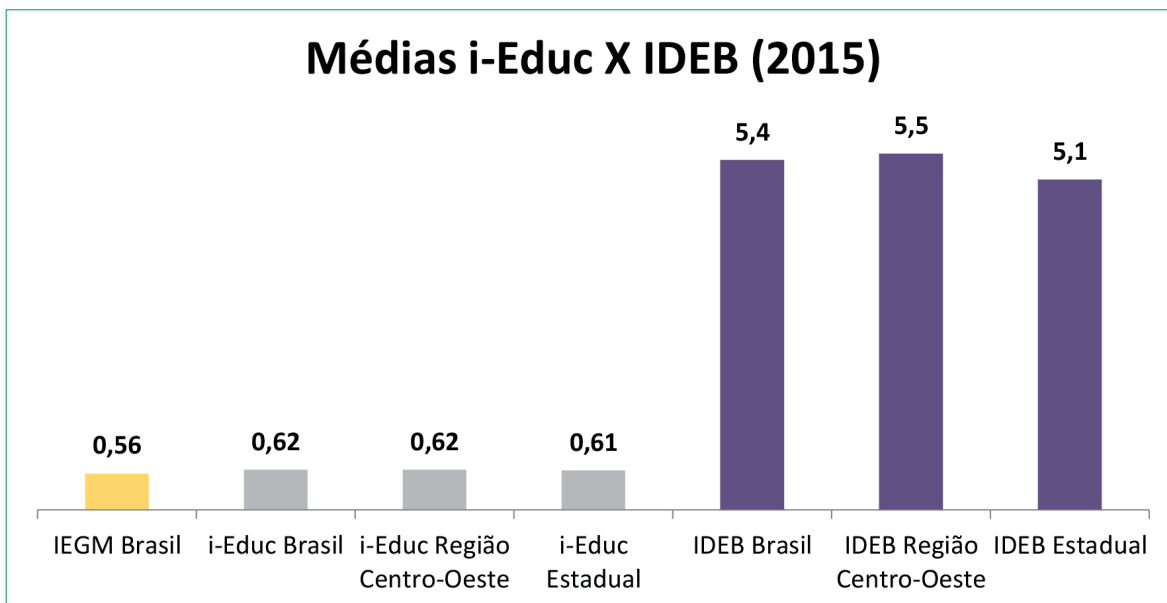
Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta entre os índices do IEGM e do IVS. A relação i-Saúde X IVS Capital Humano se mostrou menos acentuada que as demais.



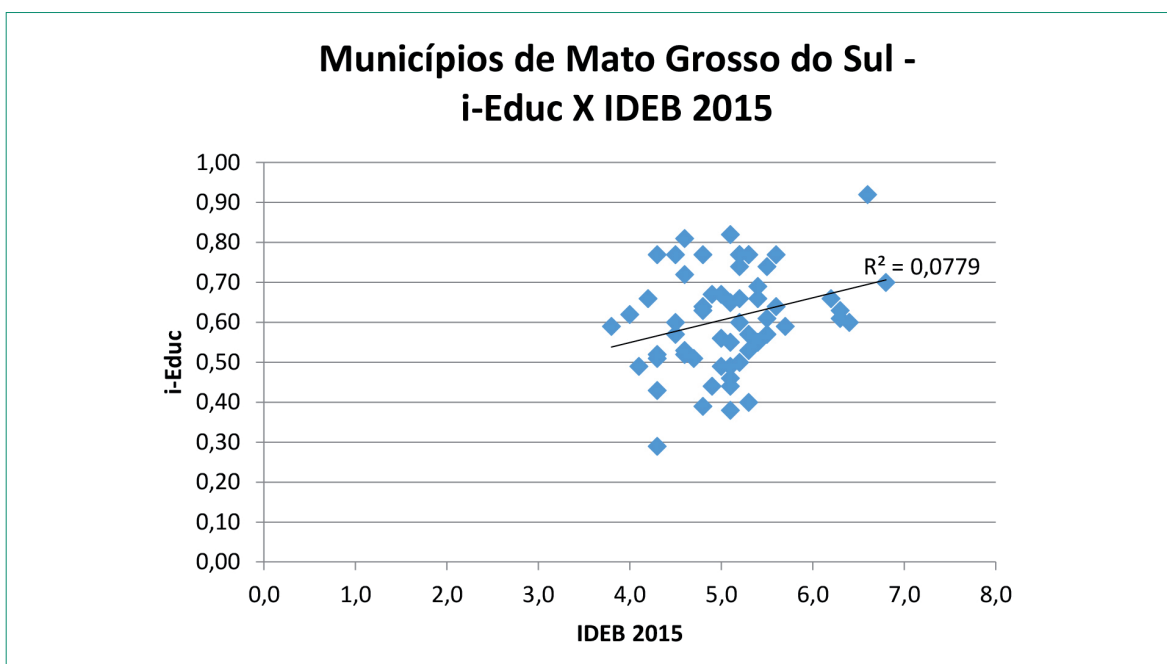
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices i-Educ e IDEB, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia uma importante relação entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Mato Grosso do Sul que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Água Clara	C+	B	B	C	B	C	C	C
Alcinópolis	B	B	B+	C	B+	B	C	C
Anaurilândia	C	C+	B+	C	B	C+	C	C
Angélica	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Antônio João	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Aparecida do Taboado	C+	C+	B	C+	B	C	C	C+
Aquidauana	C	C	C+	C	B	C	B	C
Aral Moreira	C+	B	B	C	B+	C	C+	C
Bandeirantes	C	C+	B+	C	C+	C	C	C
Bataguassu	B	B+	A	C	B+	B+	C	B
Batayporã	C+	B	B	C	A	B	C	C
Bela Vista	C+	C+	C+	C	B+	C	C+	C
Bodoquena	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Bonito	C+	C+	B	C	B	C+	C	C
Brasilândia	B	C+	A	C	B+	B+	C	B
Caarapó	B	B+	B	C	B	C	C	C+
Camapuã	B	B+	B+	C	B+	C+	C+	C
Caracol	C	C	A	C	B+	C+	C	C
Cassilândia	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Chapadão do Sul	B	B	B+	C	B	B+	B	B+
Corguinho	C+	B	B	C	C+	C	C	C
Corumbá	B	B	B+	C	B	B+	B+	B
Costa Rica	C+	B	A	C+	A	B	C	B
Coxim	C+	C	B+	C	B	C	A	B
Deodópolis	C+	B	B	C	B+	C	A	C
Dois Irmãos do Buriti	C+	C	B	C	B+	B	A	C
Dourados	B	B	B+	C	B+	C	A	B
Eldorado	C+	C+	B	C	B	C	C+	C
Figueirão	B	B	B+	C	B+	C	C	C
Glória de Dourados	C+	C+	B	C	C+	C	C	C
Guia Lopes da Laguna	C	B+	B	C	C	C	C	C
Iguatemi	C+	C	B+	C	B	C	C	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Inocência	C+	C+	B	C	B+	C	C	B
Itaporã	C+	C+	B	C	C	C+	C	C
Itaquiraí	C+	C+	B+	C	A	C	C	C
Ivinhema	B	B	B	C+	B	C	C	C+
Jardim	B	B	B	C	A	B+	B	C+
Jateí	C	C	B	C	B	C	C	C
Ladário	B	B+	B	C	B+	C+	C+	B
Laguna Carapã	C+	C	B	C	B+	C+	C	C
Maracaju	B	B+	B	C	B+	B	B	B+
Mundo Novo	C+	B+	C+	C	B+	C	C	C
Naviraí	B	B	B+	C	B	B	B	B+
Nioaque	C	C+	B+	C	C+	C	C+	C
Nova Andradina	B	A	B	C	B+	B+	B+	B
Novo Horizonte do Sul	C+	B	B	C	B	C	C	C+
Paranaíba	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Pedro Gomes	C	C	B	C	B	C	C	C
Porto Murtinho	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Ribas do Rio Pardo	C+	B	B	C	B	C	C	C+
Rio Negro	C	C+	B+	C	C+	C	C	C
Rio Verde de Mato Grosso	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Rochedo	C+	C	B	C	B+	C	C	C
São Gabriel do Oeste	B	B+	B	C	B+	A	B	C+
Selvíria	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Sete Quedas	C+	C	B	C	B	C	C	C
Sonora	C+	C+	B	C	B+	C	C	C+
Tacuru	B	B	B+	C	B+	C	B+	C
Taquarussu	B	B	B+	C	B+	B	B	B
Terenos	C+	B	C+	C	B	B	C	B
Três Lagoas	B	B+	B	C	B	B	C+	C+

## **Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015**

Amambai

Anastácio

Campo Grande

Coronel Sapucaia

Douradina

Fátima do Sul

Japorã

Jaraguari

Juti

Miranda

Nova Alvorada do Sul

Paraíso das Águas

Paranhos

Ponta Porã

Rio Brilhante

Santa Rita do Pardo

Sidrolândia

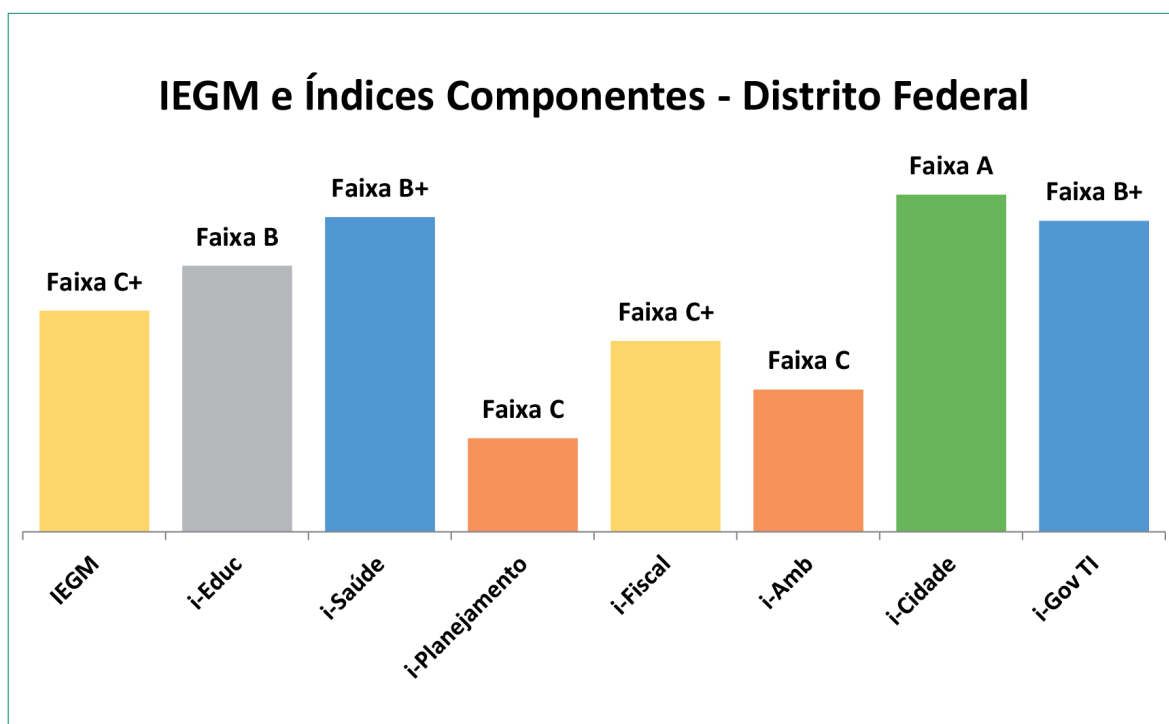
Vicentina

## ▷ O DISTRITO FEDERAL

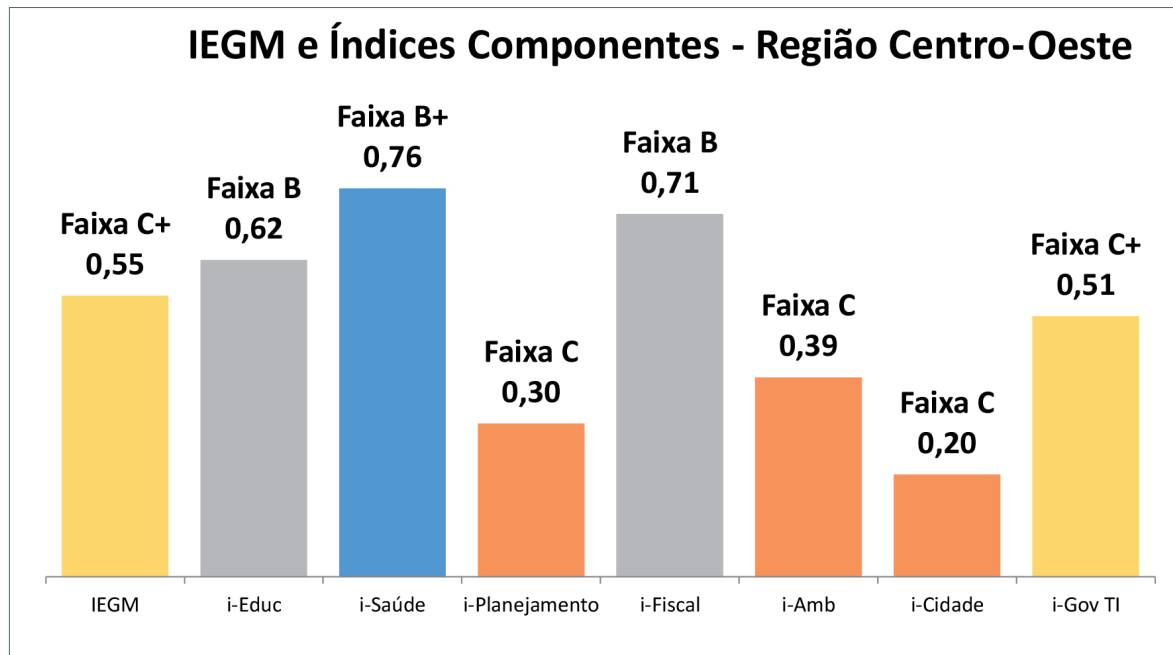
O Distrito Federal encontra-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Mesmo possuindo competências legislativas reservadas aos Estados e Municípios conforme o § 1º do Art. 32 da Constituição Federal de 1988, este reúne características para vigorar entre os Entes analisados no IEGM Brasil, observadas as diferenças legais. Dentre essas diferenças, destacam-se os limites para apuração da dívida fundada e os limites com gastos de pessoal.

Esta egrégia Corte de Contas informou que os dados do índice i-Fiscal foram extraídos dos sistemas internos por ela utilizados. Os dados dos demais índices componentes foram respondidos diretamente pelo Distrito Federal e não sofreram processo de validação. Sendo assim, os dados devem ser considerados como declarados.

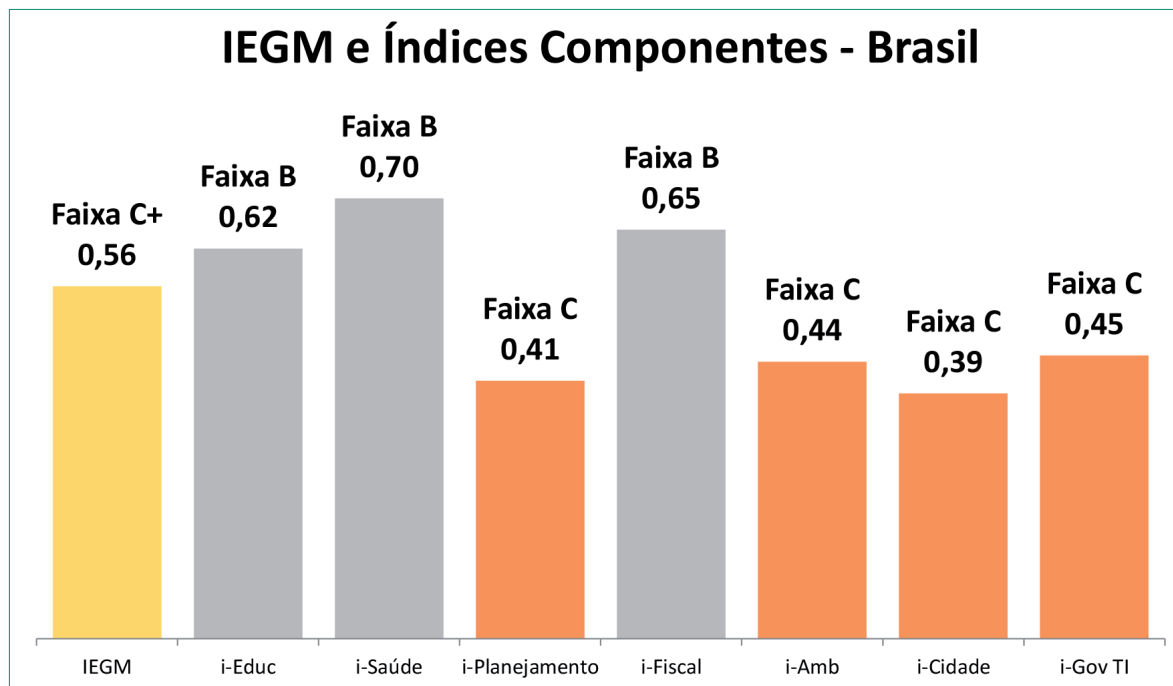
Abaixo seguem as faixas de resultado alcançadas pelo Distrito Federal no IEGM e em cada um dos seus índices componentes:



Exibe-se abaixo as médias do IEGM e dos seus índices componentes consolidados para a Região Centro-Oeste, para comparação:



Por fim, seguem as médias consolidadas a nível Brasil:



#### **Resultado do IEGM (sintético)**

Abaixo se encontram relacionamos as faixas alcançadas pelo Distrito Federal no IEGM e nos seus índices componentes.

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Brasília	C+	B	B+	C	C+	C	A	B+

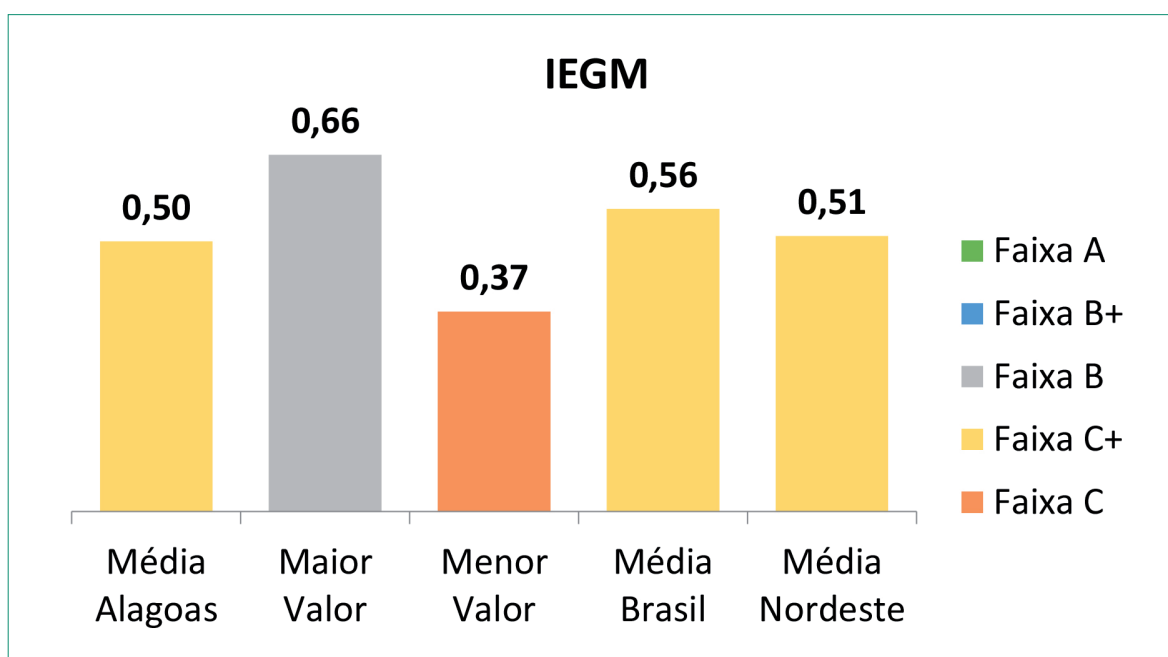
## ▷ OS ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE

### Os Municípios do Estado de Alagoas

Neste Estado, o Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE-AL) é o responsável pelo controle externo junto aos municípios.

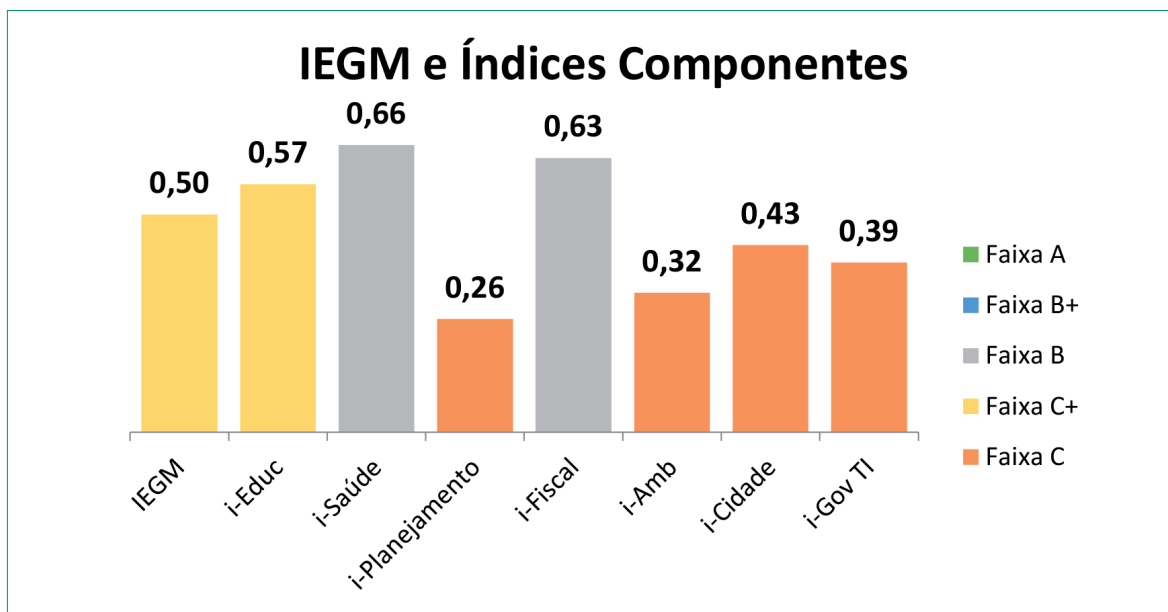
Dos 102 municípios, apenas 38 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 37,2%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado de Alagoas, além das médias nacional e regional do IEGM:



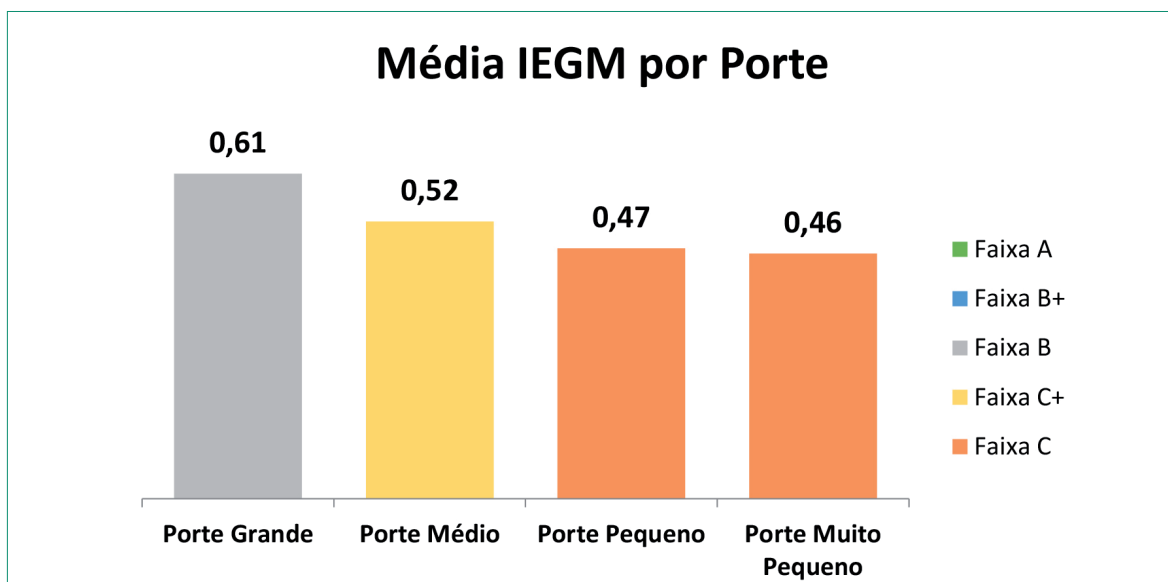
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes é levemente inferior às médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,66 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,37 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado de Alagoas, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,66, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,26 obtida na dimensão Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

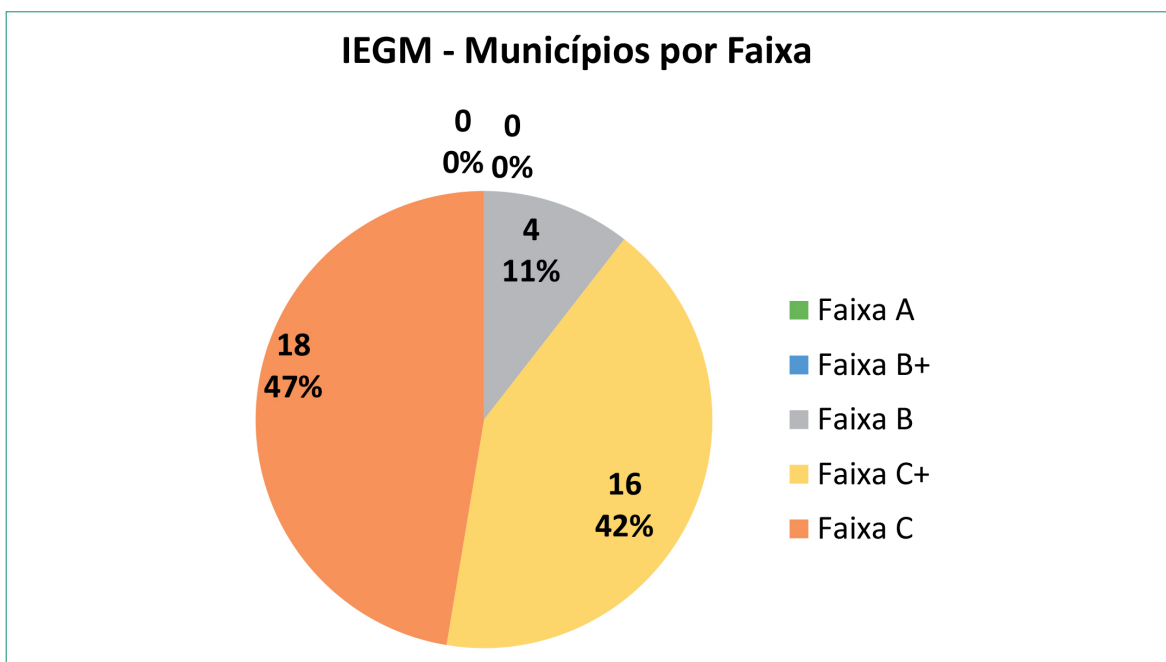
Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes



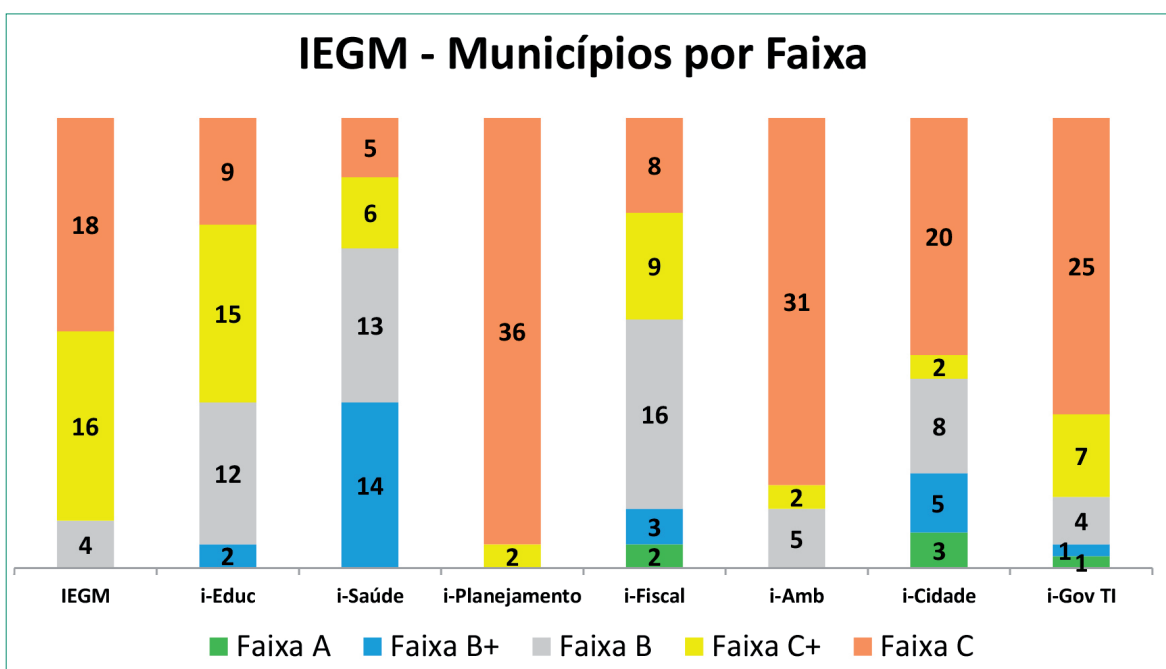
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os demais portes. Observa-se também neste caso que, em média, quanto maior o porte do município, maior a nota no IEGM.

• **Municípios por Faixa de Resultado**



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios nas faixas C+ (Em fase de adequação) e C (Baixo nível de adequação), com 16 (42%) e 18 (47%), respectivamente. Constatamos também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), o que representa 39% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 2 municípios alcançaram o patamar B+ (Muito efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu na faixa B+ (Muito efetiva), 37%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (baixo nível de adequação), 98%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (82%) e i-Gov TI (66%). Apesar de verificarmos uma maior distribuição de municípios entre as faixas de resultado, o i-Cidade também apresentou mais cidades na faixa C (53%).

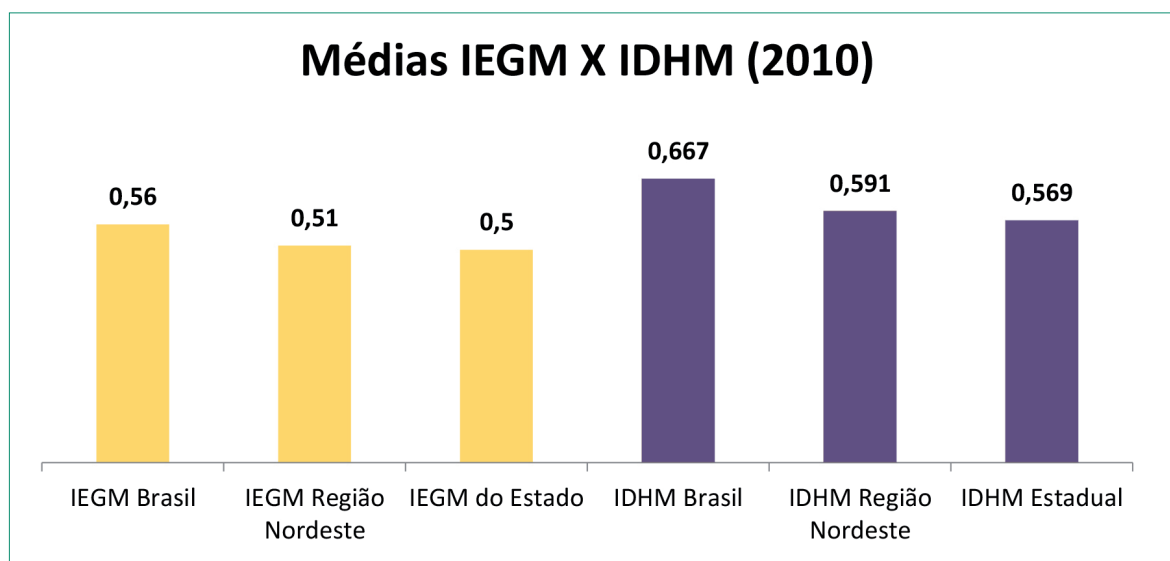
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B – Efetiva, com 42% dos municípios nesta situação.

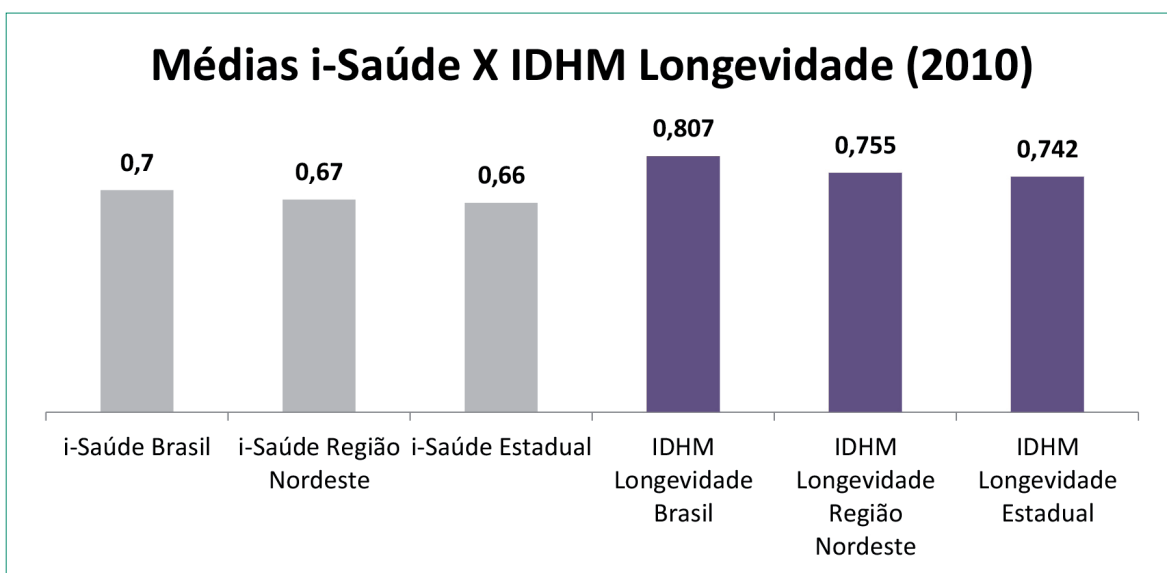
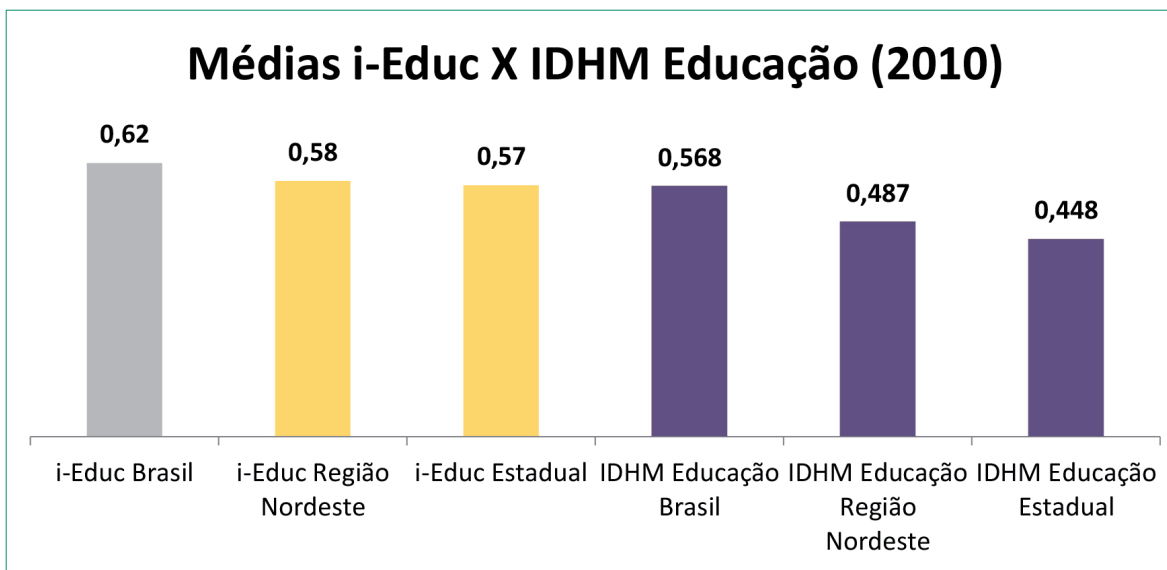
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

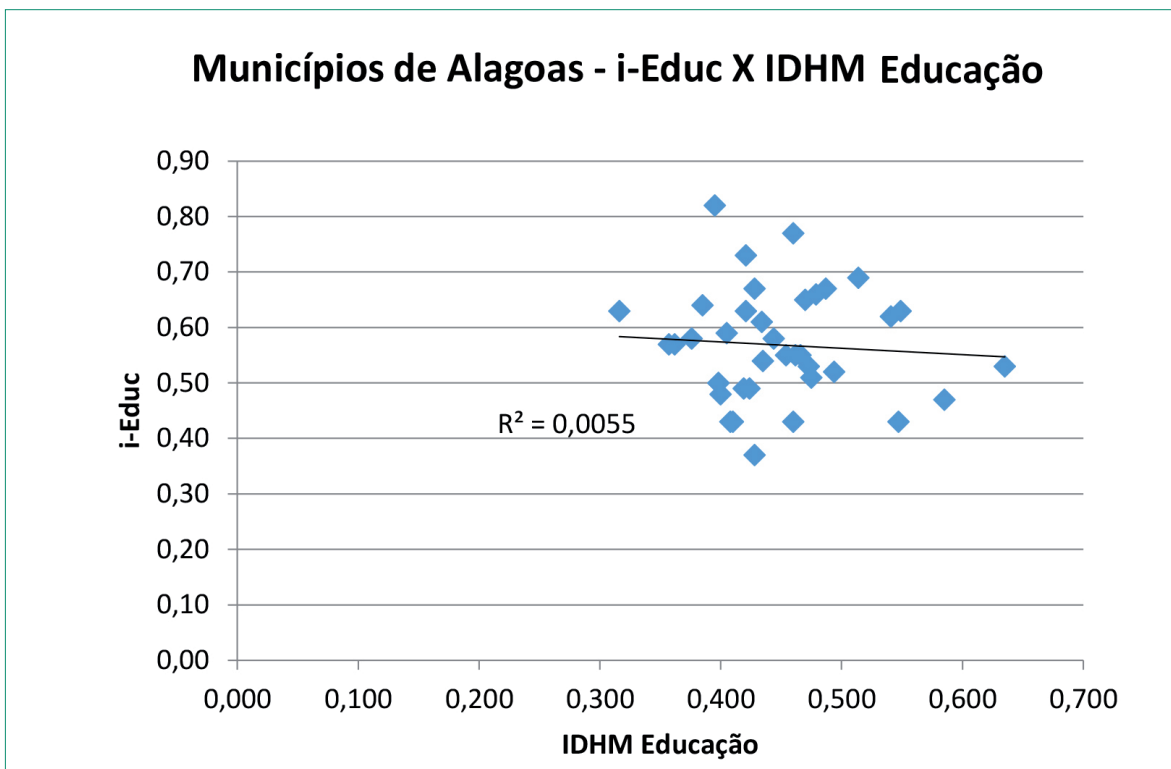
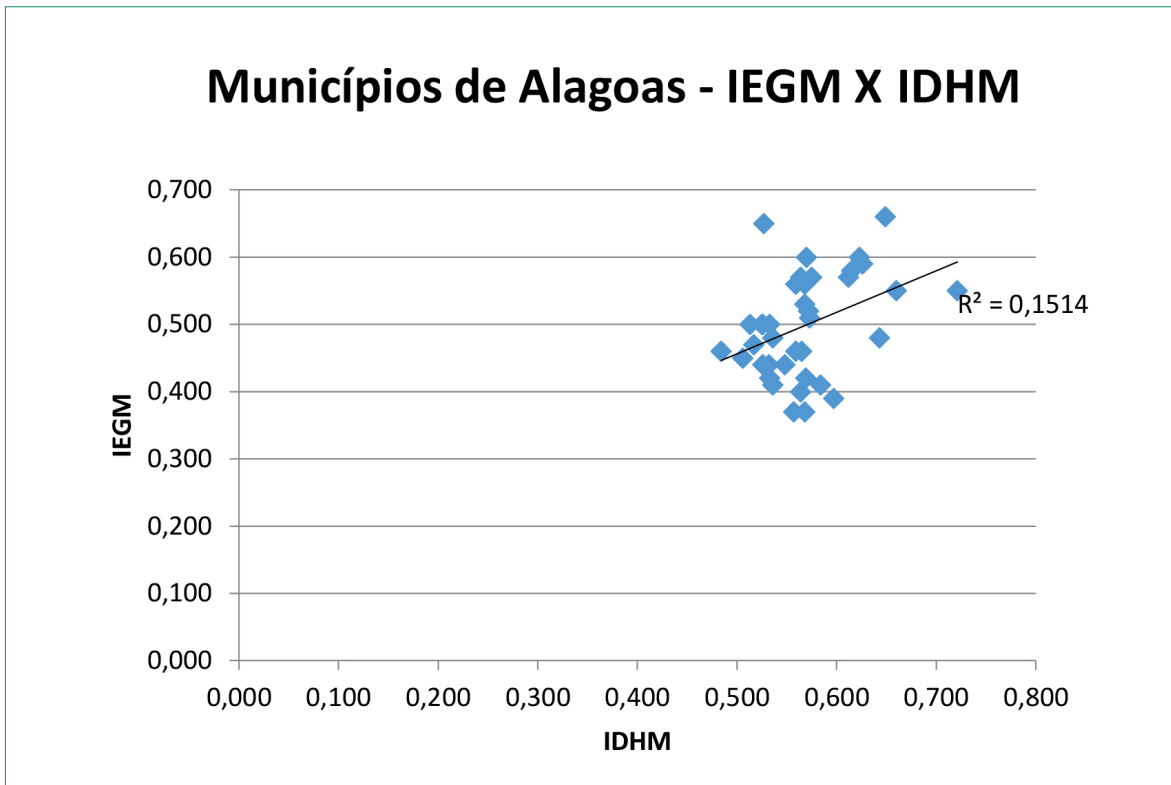
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

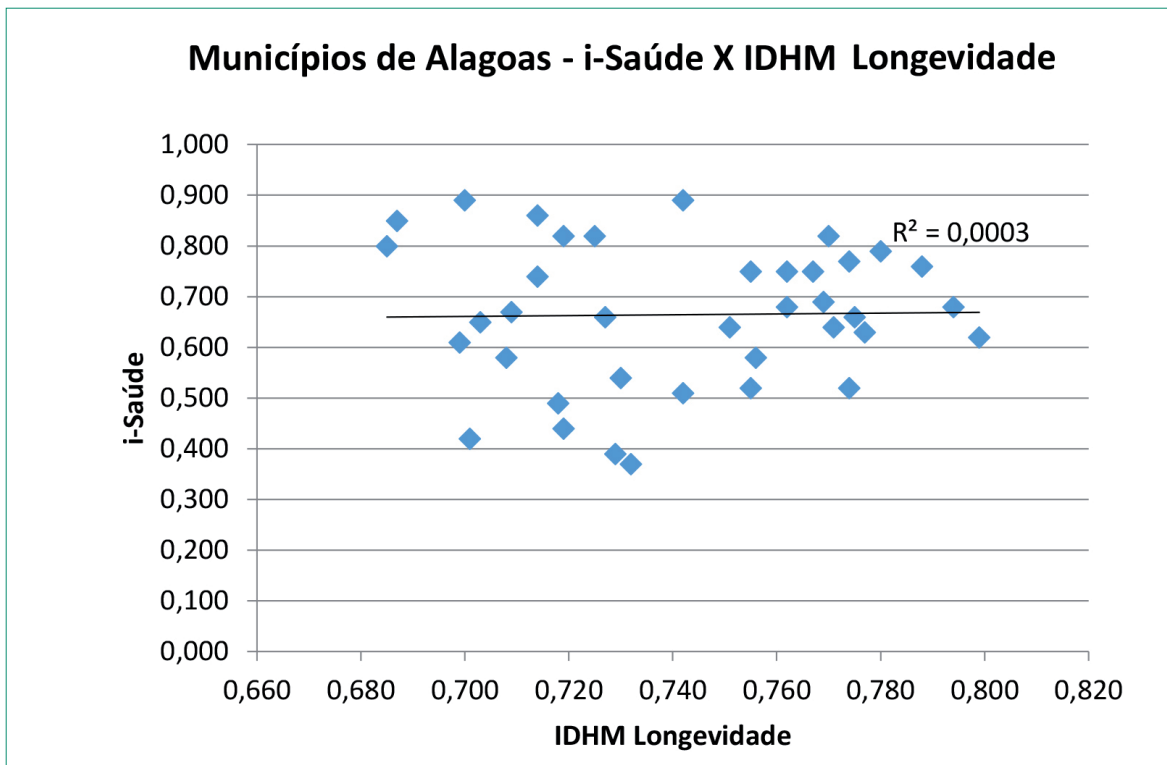




Nos três gráficos acima, nota-se uma média estadual do IDHM inferior às regional e nacional. Verificamos também que a média estadual obtida no IDHM Educação em relação ao i-Educ é proporcionalmente inferior à realidade constatada nacionalmente.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



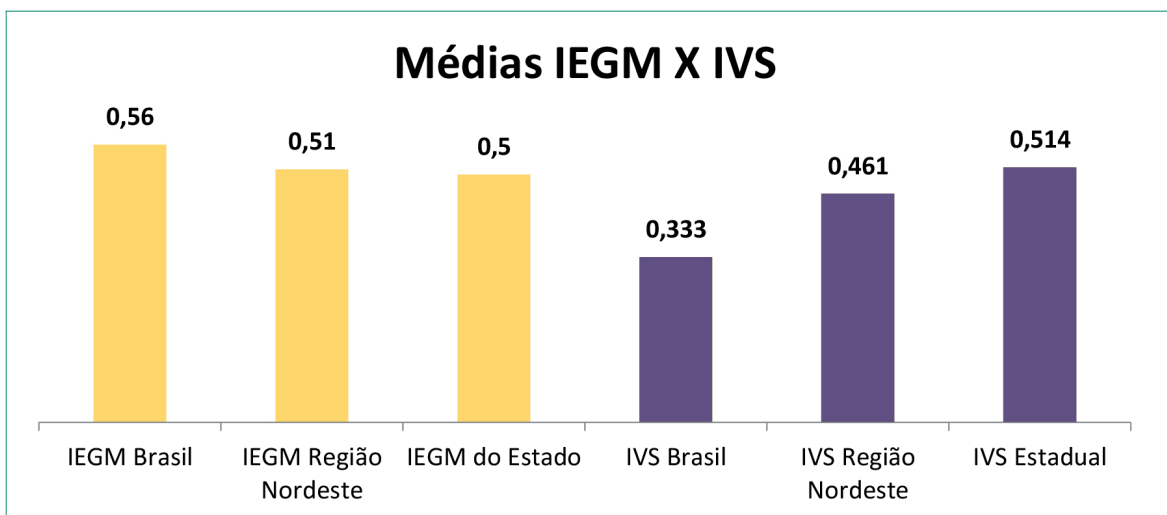


Nota-se que, no primeiro gráfico que compara o IEGM com o IDHM, a linha de tendência evidencia a relação entre as notas obtidas nos índices. Todavia, os gráficos comparativos entre o i-Educ com o IDHM educação e i-Saúde com o IDHM Longevidade não demonstraram relação entre eles.

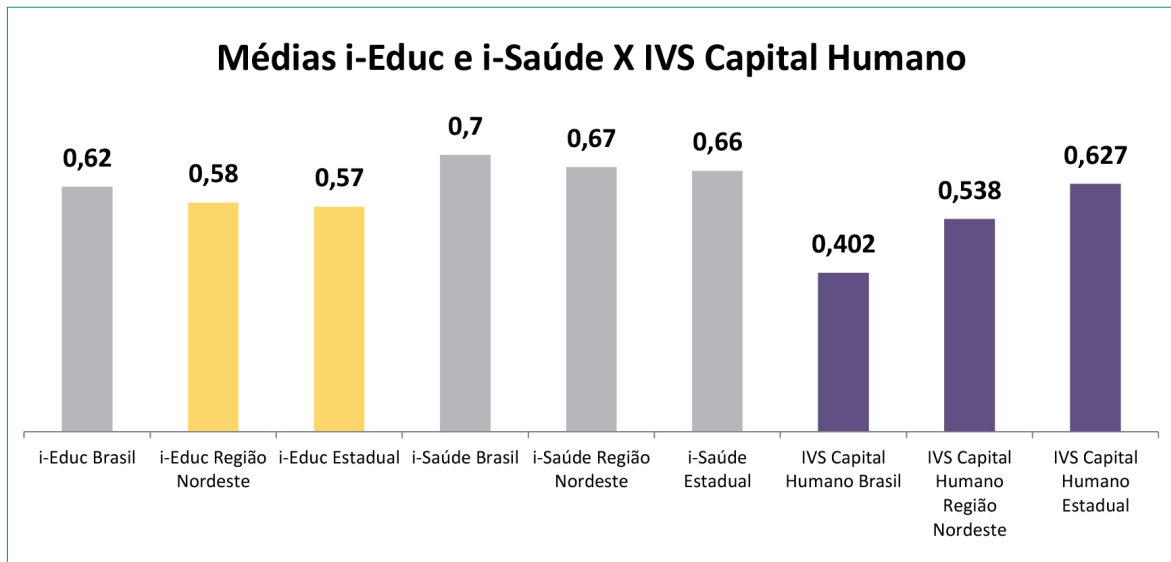
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

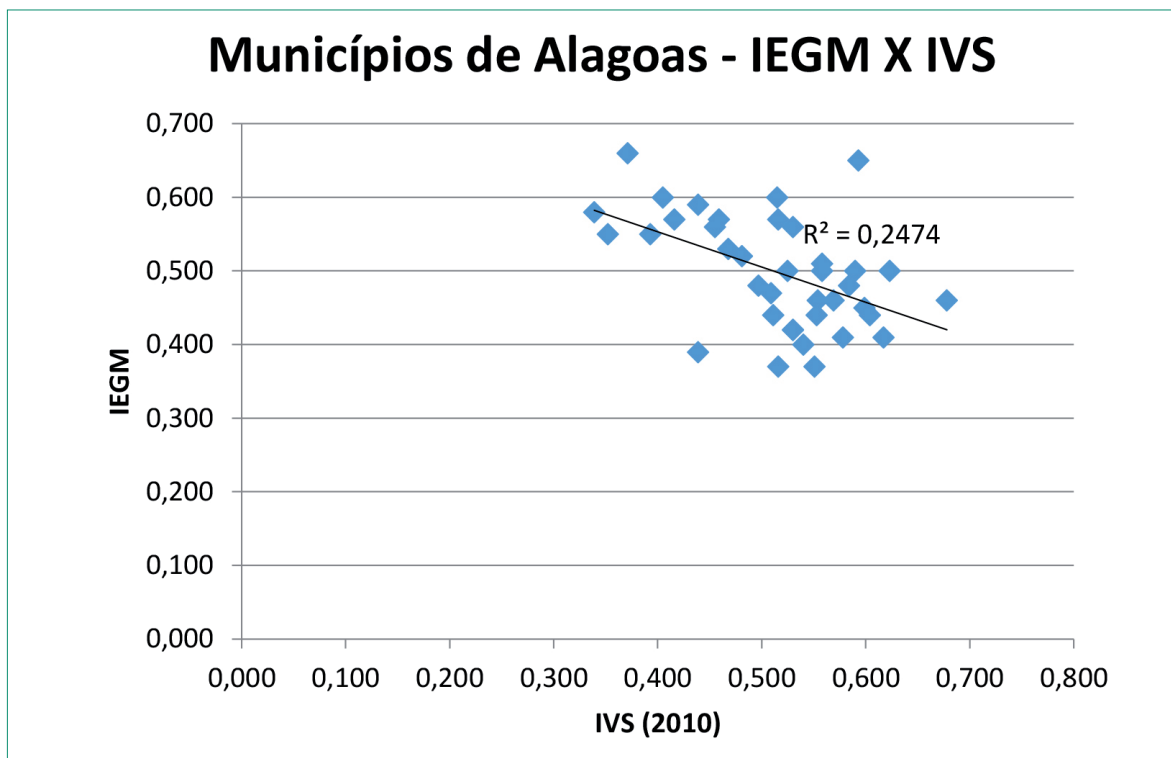


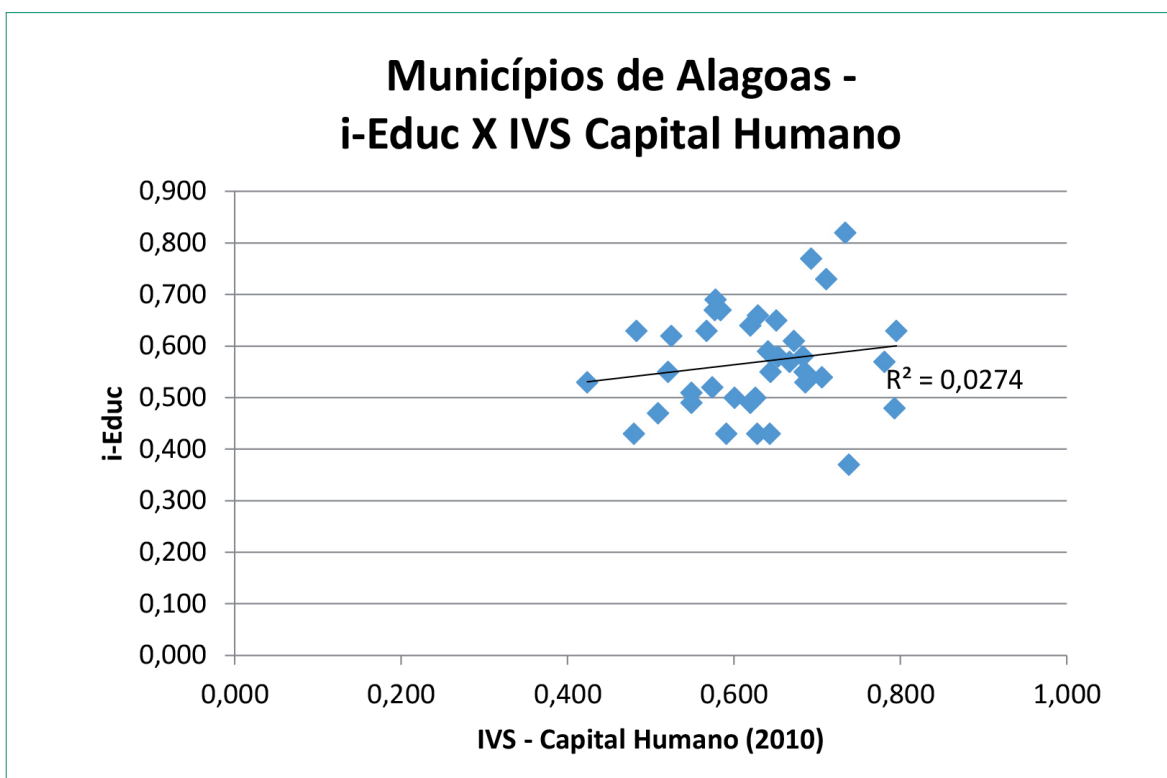
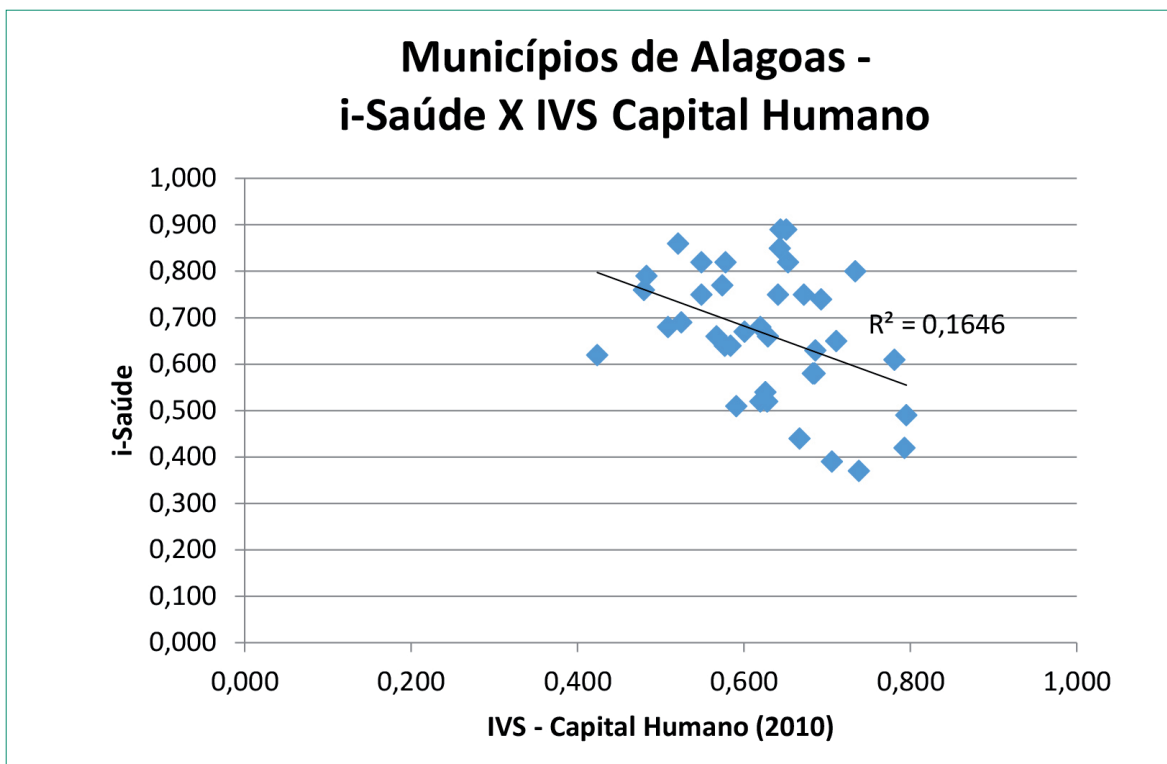
Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho consideravelmente inferior ao nacional no IVS.



Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram, em média, um desempenho muito inferior no IVS Capital Humano em relação à realidade nacional, apesar do aparente equilíbrio entre os demais índices apresentados.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



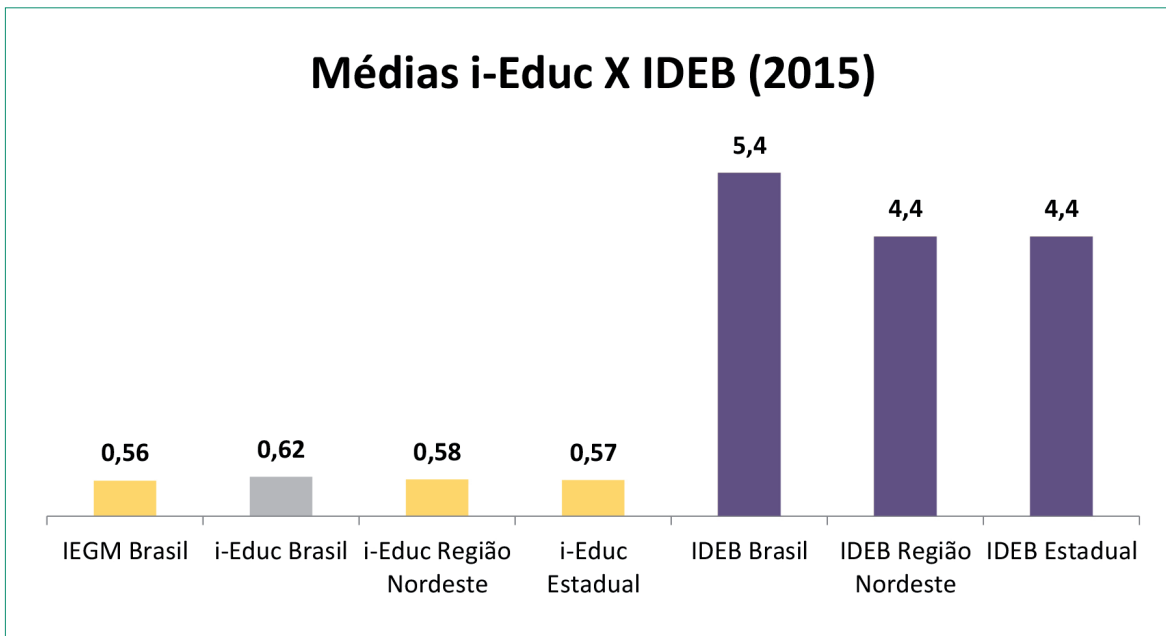


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos uma relação direta entre os índices nos dois primeiros gráficos. Já o terceiro gráfico, que compara o i-Educ e o IVS Capital Humano, não mostrou esta relação.

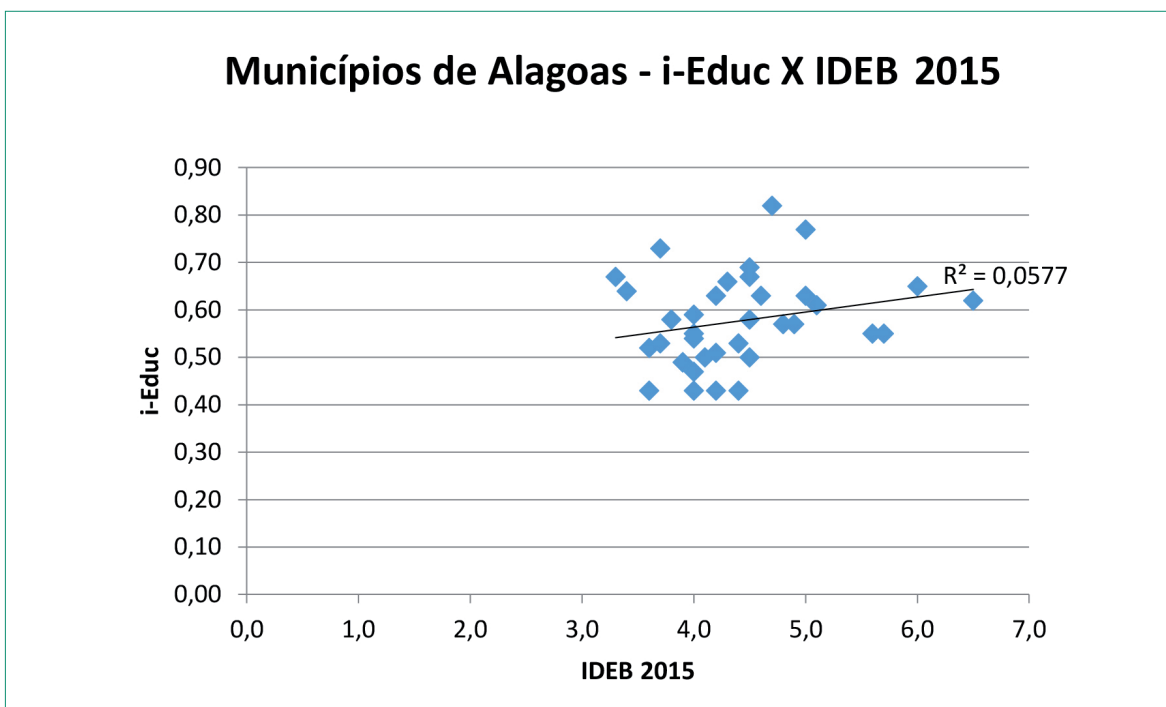
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima, apesar do equilíbrio entre as médias obtidas no i-Educ, nota-se diferença relevante de proporção entre as médias estadual e nacional do IDEB.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia relação entre as notas obtidas nos índices.



## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado de Alagoas que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Anadia	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Arapiraca	B	B	B+	C	B+	C+	B	B
Barra de Santo Antônio	C	C	C	C	B	C	C	C
Barra de São Miguel	C+	C+	B+	C+	C+	B	C+	C+
Belo Monte	C	C+	B+	C	C	C	C	C
Branquinha	C+	C+	B	C	C	C	B	C
Campestre	C	C+	C	C	B+	C	C	C
Campo Alegre	B	B	B+	C	B+	C	C	C+
Canapi	C	C+	C	C	B	C+	B+	C
Carneiros	C	C+	B	C	B	C	C	C
Coité do Nóia	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Coruripe	C+	B	B	C	B	C	A	B
Craíbas	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Delmiro Gouveia	C+	C+	B+	C+	C	B	C	C+
Dois Riachos	C	B	B	C	C	C	C	C
Feliz Deserto	C	C+	C+	C	C+	B	B+	C
Girau do Ponciano	C	C+	B+	C	C+	C	C	C
Igaci	C	C	C+	C	C	B	B+	C
Igreja Nova	C+	B	B	C	B	C	B	C
Inhapi	C	B	C	C	B	C	C	C
Jacuípe	C	C	C+	C	B	C	B	C
Junqueiro	C+	C+	B+	C	A	C	C	C
Maceió	C+	C+	B	C	B	B	B	B+
Maravilha	C	C	C+	C	C	C	B+	C
Maribondo	C	B	B	C	C	C	C	C
Matriz de Camaragibe	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Messias	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Murici	B	B+	B+	C	C+	C	A	A
Passo de Camaragibe	C+	B	B	C	C+	C	C	C
Piaçabuçu	C+	B	B	C	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Poço das Trincheiras	C+	C	B+	C	B	C	B	C
Quebrangulo	C+	B	B	C	B	C	A	C+
Rio Largo	C	C	B+	C	C+	C	C	C
São José da Laje	C+	B	B+	C	C+	C	C+	C+
São Luís do Qui- tunde	C	C	C	C	C	C	B	C+
São Miguel dos Campos	B	B	B+	C	B	C	B	B
Satuba	C+	C	B	C	B	C	B+	B
Teotônio Vilela	C+	C+	B+	C	A	C	C	C+

### Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

Água Branca	Jacaré dos Homens	Olho d'Água das Flores	Porto de Pedras
Atalaia	Japaratinga	Olho d'Água do Casado	Porto Real do Colégio
Batalha	Jaramataia	Olho d'Água Grande	Roteiro
Belém	Jequiá da Praia	Olivença	Santa Luzia do Norte
Boca da Mata	Joaquim Gomes	Ouro Branco	Santana do Ipanema
Cacimbinhas	Jundiá	Palestina	Santana do Mundaú
Cajueiro	Lagoa da Canoa	Palmeira dos Índios	São Brás
Campo Grande	Limoeiro de Anadia	Pão de Açúcar	São José da Tapera
Capela	Major Isidoro	Pariconha	São Miguel dos Milagres
Chã Preta	Mar Vermelho	Paripueira	São Sebastião
Colônia Leopoldina	Maragogi	Paulo Jacinto	Senador Rui Palmeira
Coqueiro Seco	Marechal Deodoro	Penedo	Tanque d'Arca
Estrela de Alagoas	Mata Grande	Pilar	Taquarana
Feira Grande	Minador do Negrão	Pindoba	Traipu
Flexeiras	Monteirópolis	Piranhas	União dos Palmares
Ibateguara	Novo Lino	Porto Calvo	Viçosa

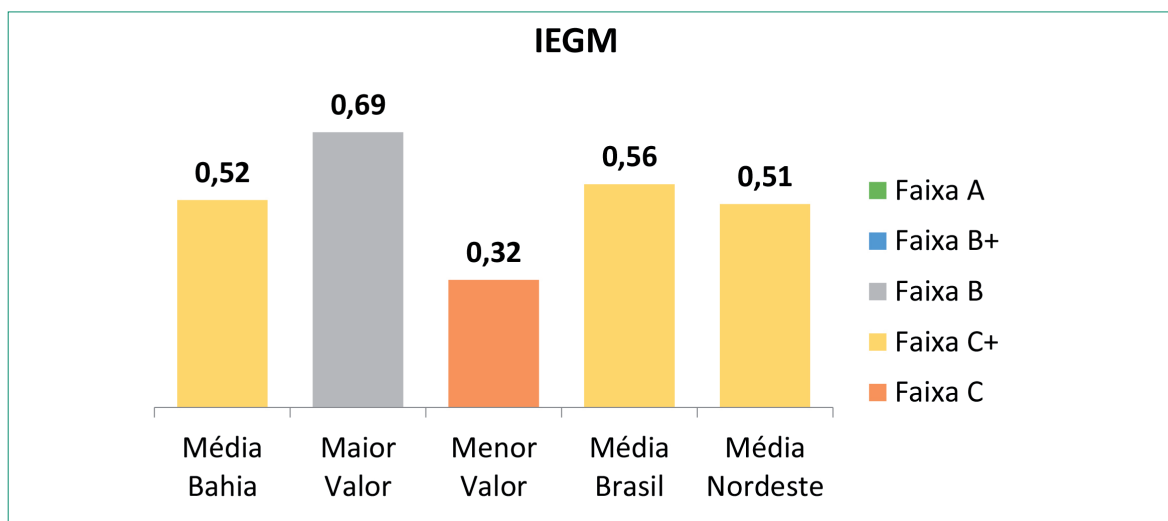
## Os Municípios do Estado da Bahia

Os municípios do Estado da Bahia encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia (TCM-BA), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

Esta Corte de Contas informou que não realizou processo de validação. Sendo assim, os dados devem ser considerados como declarados pelos municípios participantes. Todavia, segundo informações da Egrégia Corte, houve verificação automática dos dados, testando valores mínimos e máximos informados nos quesitos. Além disso, os dados dos planejamentos municipais fornecidos através de planilhas foram verificados para comprovar a sua aderência ao padrão pré-estabelecido.

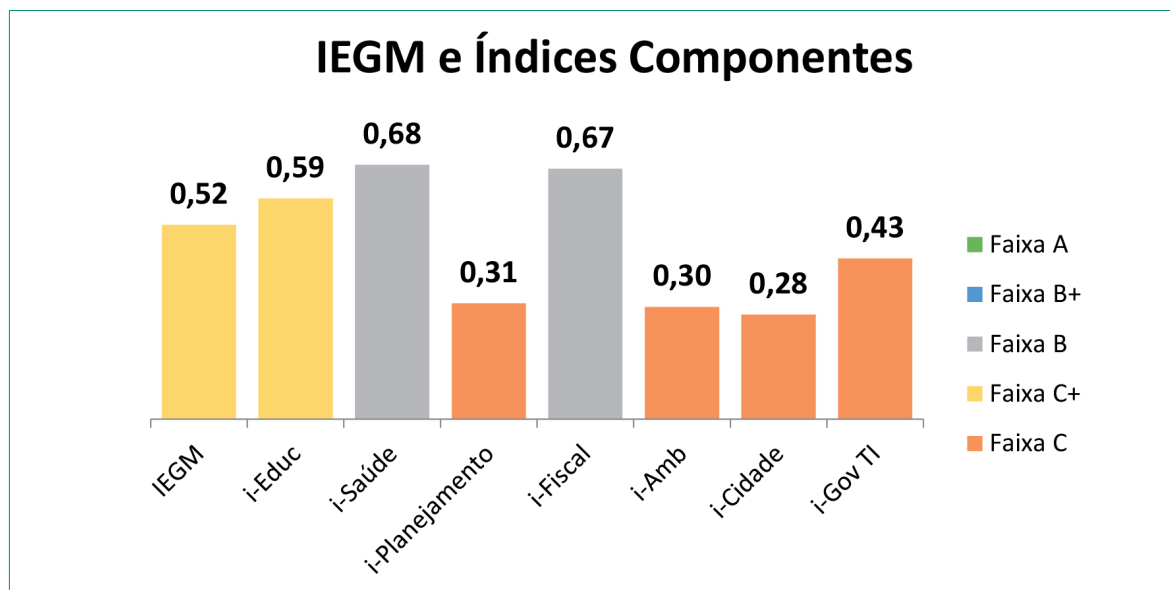
Dos 417 municípios, 358 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 85,9%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado da Bahia, além das médias nacional e regional do IEGM:



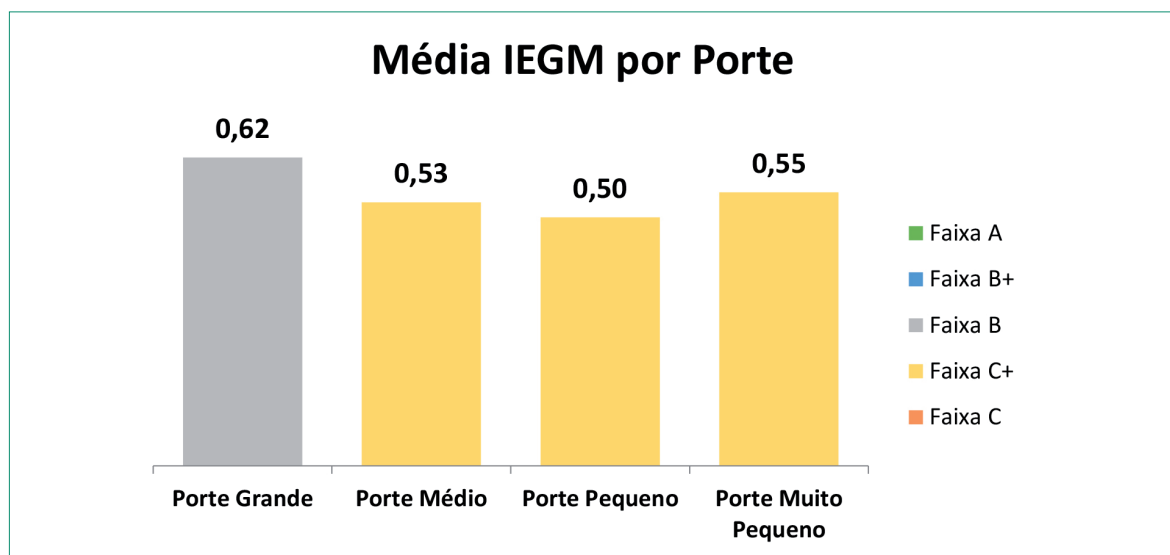
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,69 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,32 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado da Bahia, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,68, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,28 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município



#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

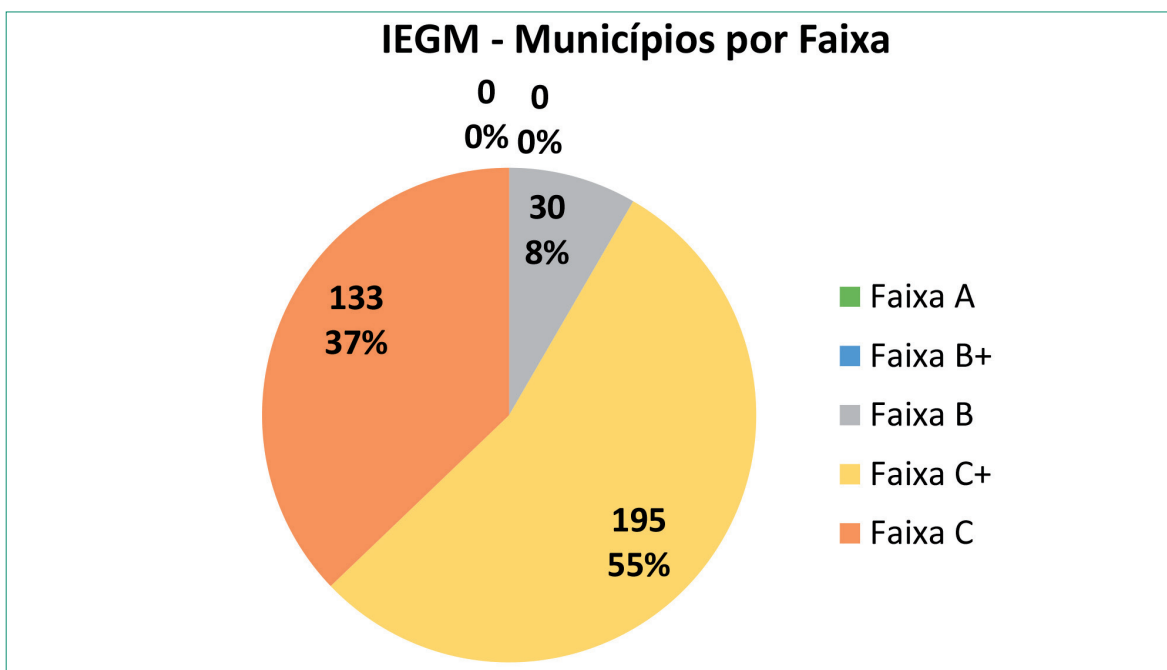
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

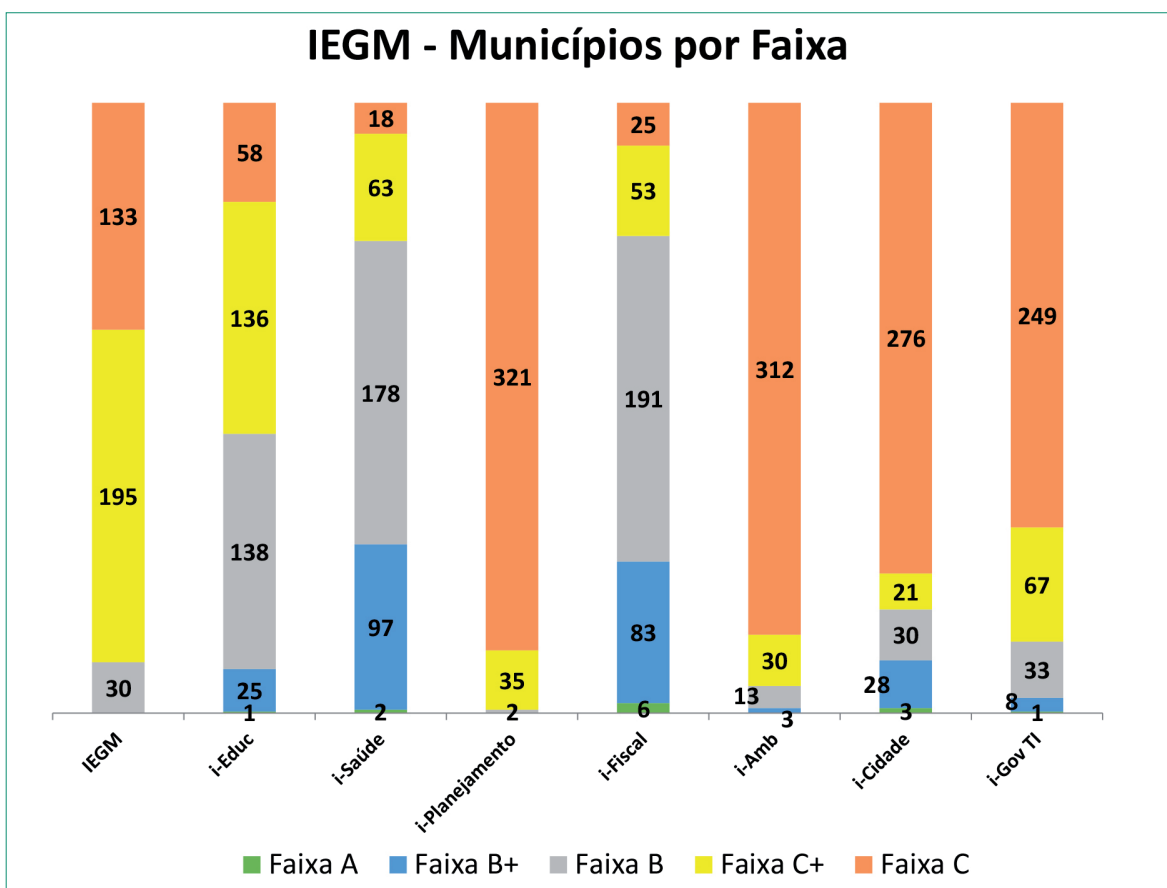
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os demais portes.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 195 (55%) nesta situação. Consta-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, os municípios se concentraram nas faixas B (Efetiva) e C+ (Em fase de adequação), representando, respectivamente, 38,5% e 37,9% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 1 município alcançou o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 27% e B (Efetiva), 49,7%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 89,6%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (87,1%), i-Cidade (77%) e i-Gov TI (69,5%).

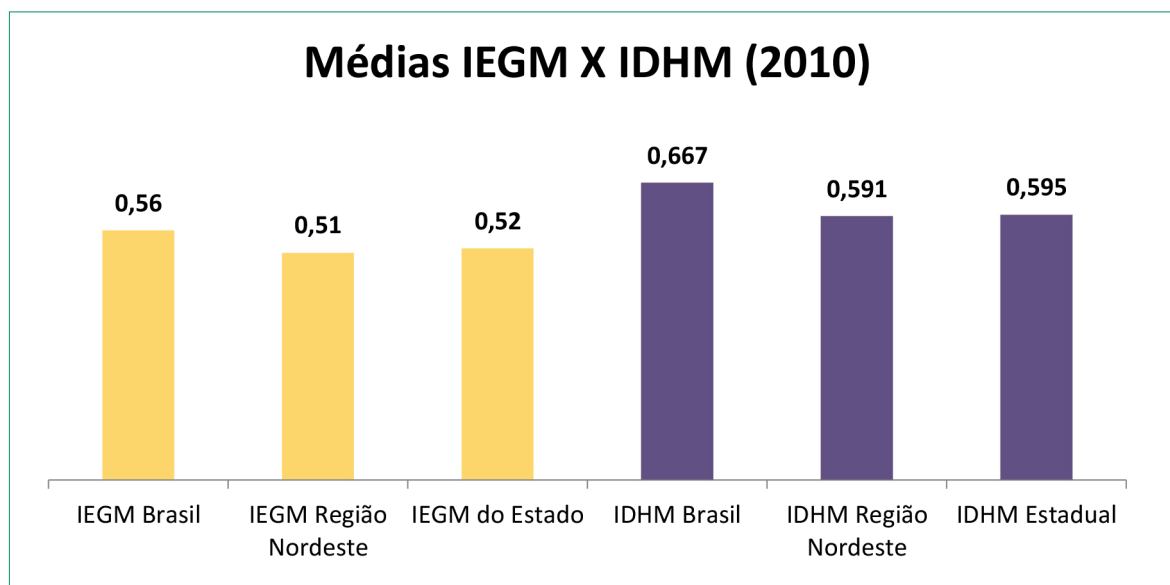
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 53,3% dos municípios nesta situação.

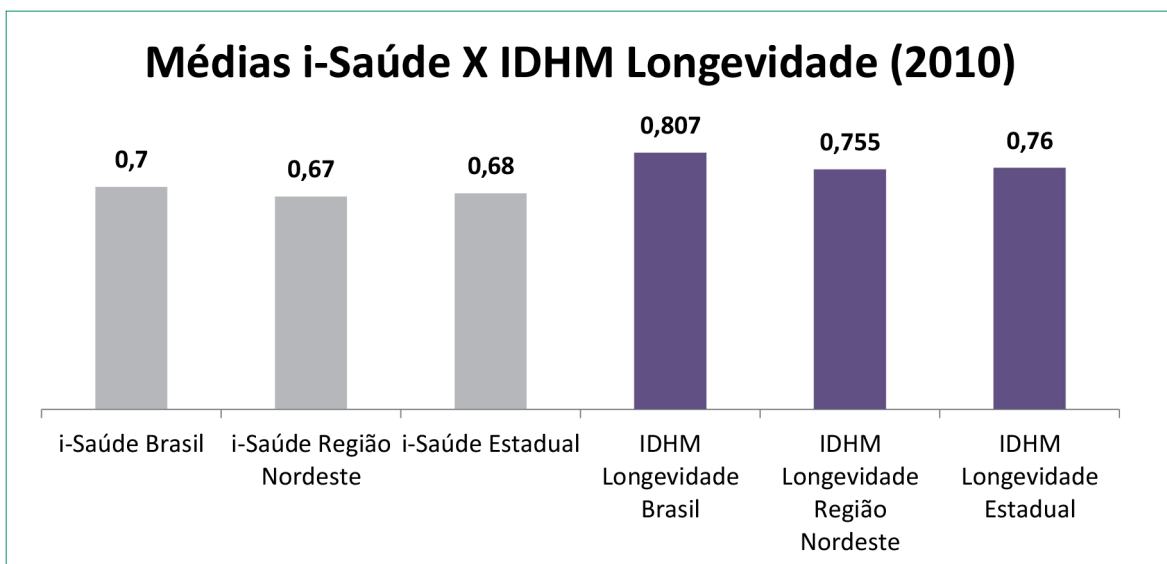
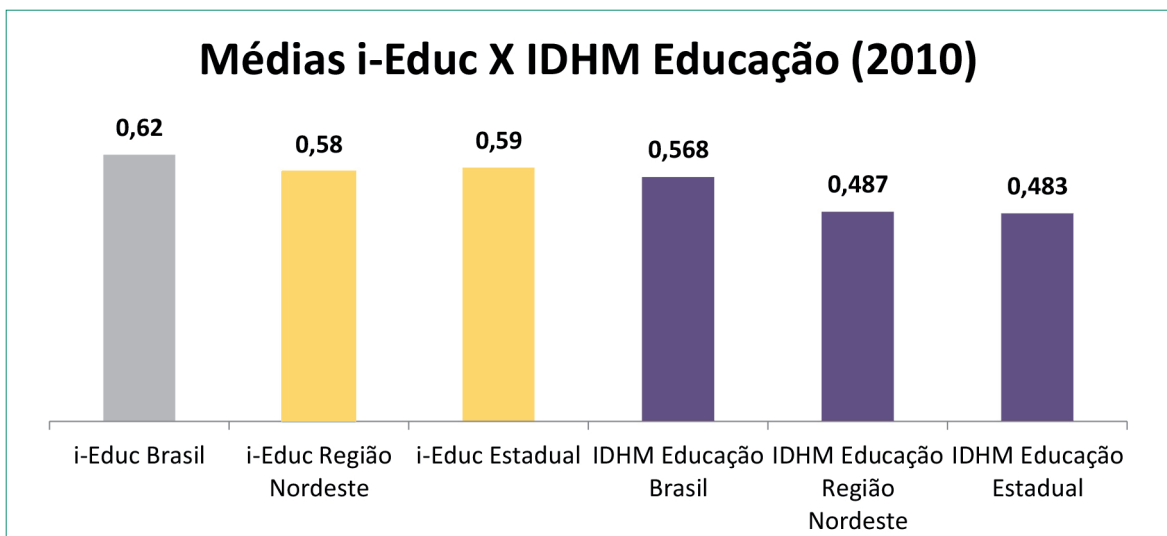
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

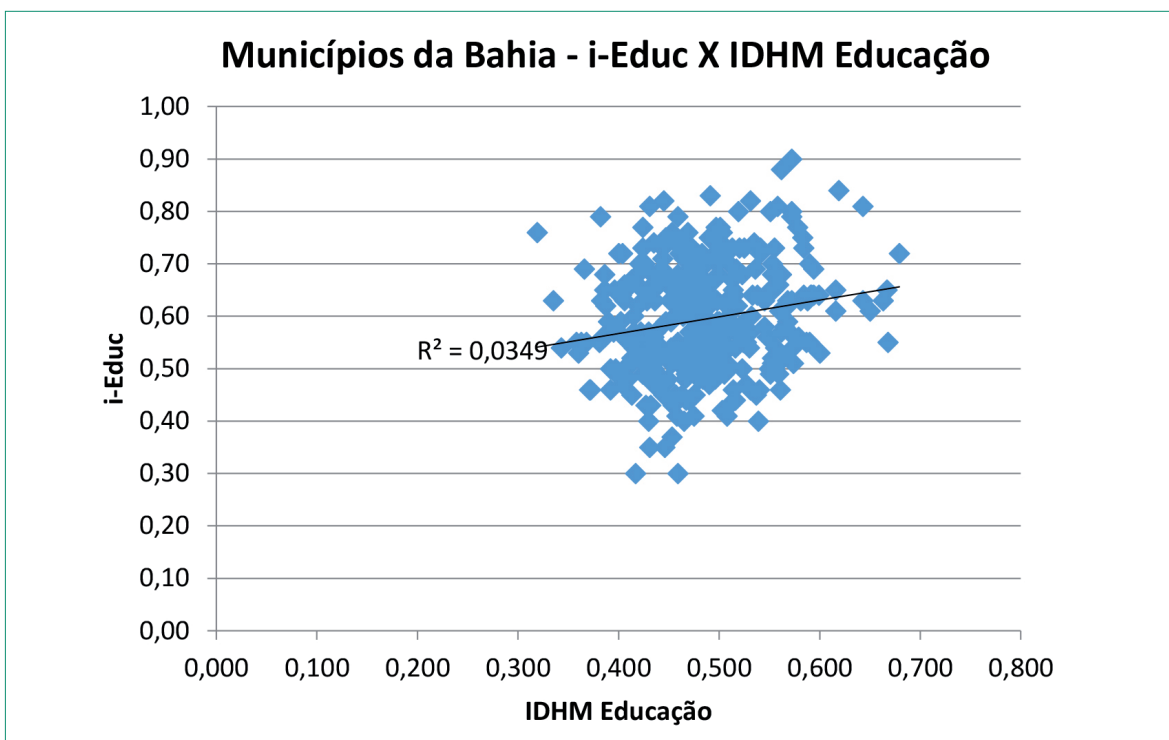
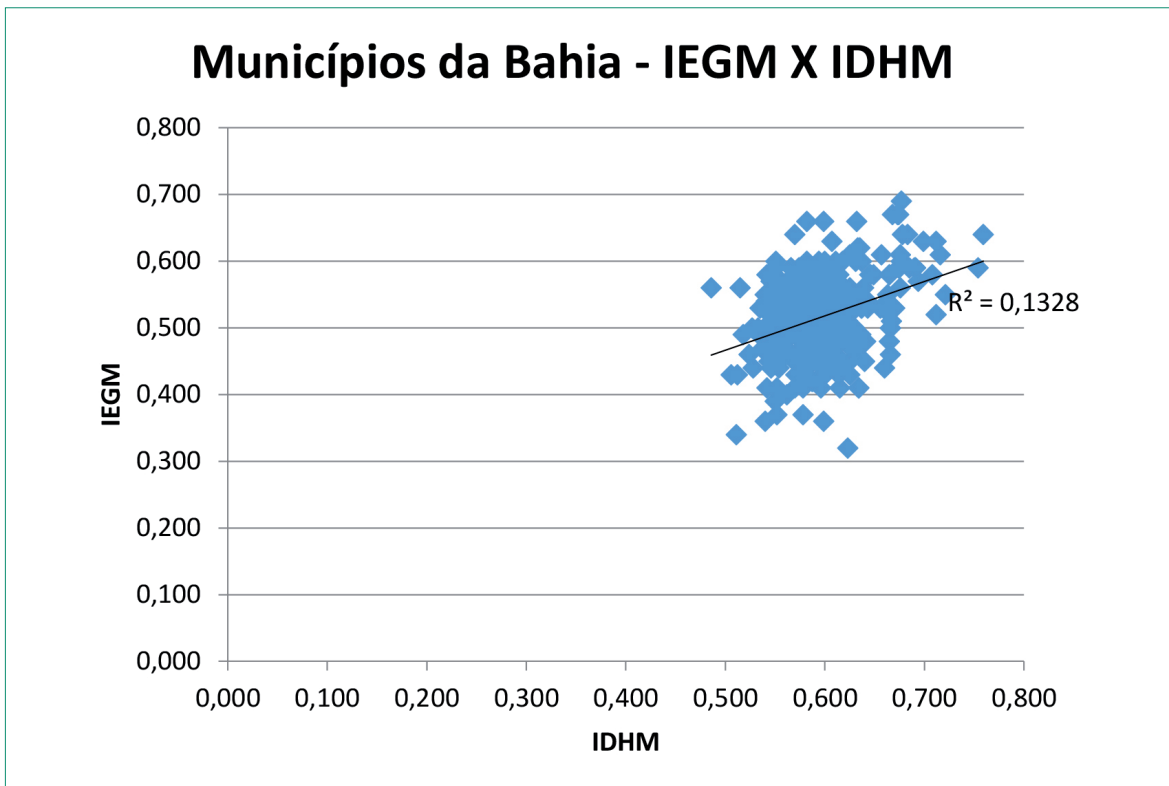
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.



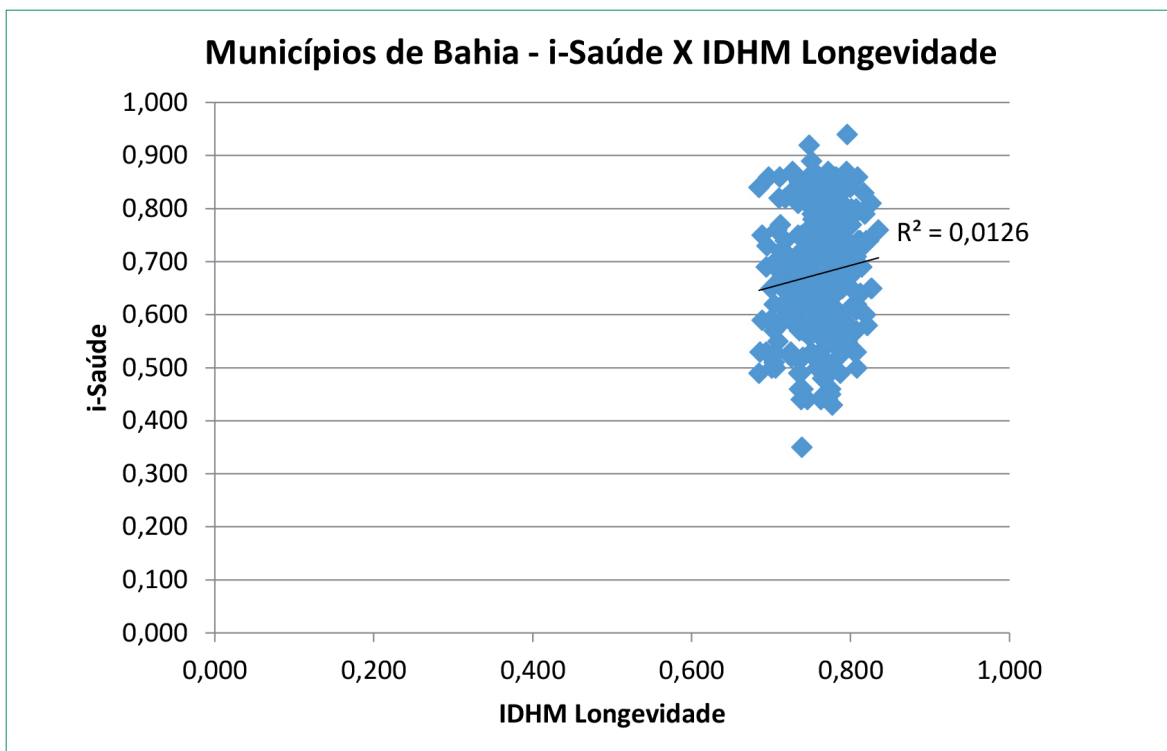


Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:





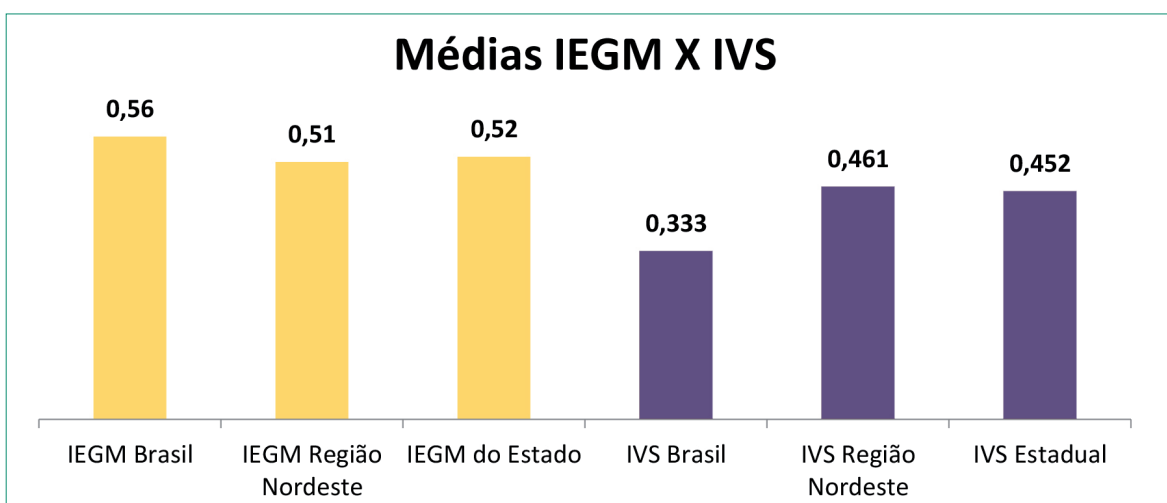


Nos três gráficos apresentados, a linha de tendência evidencia a relação direta entre as notas obtidas nos índices.

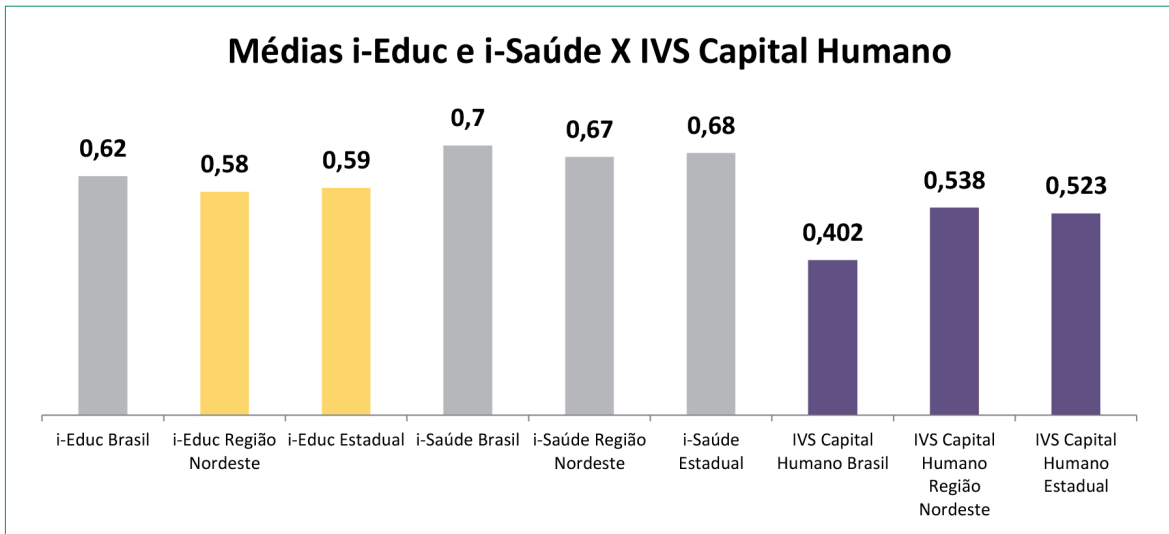
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

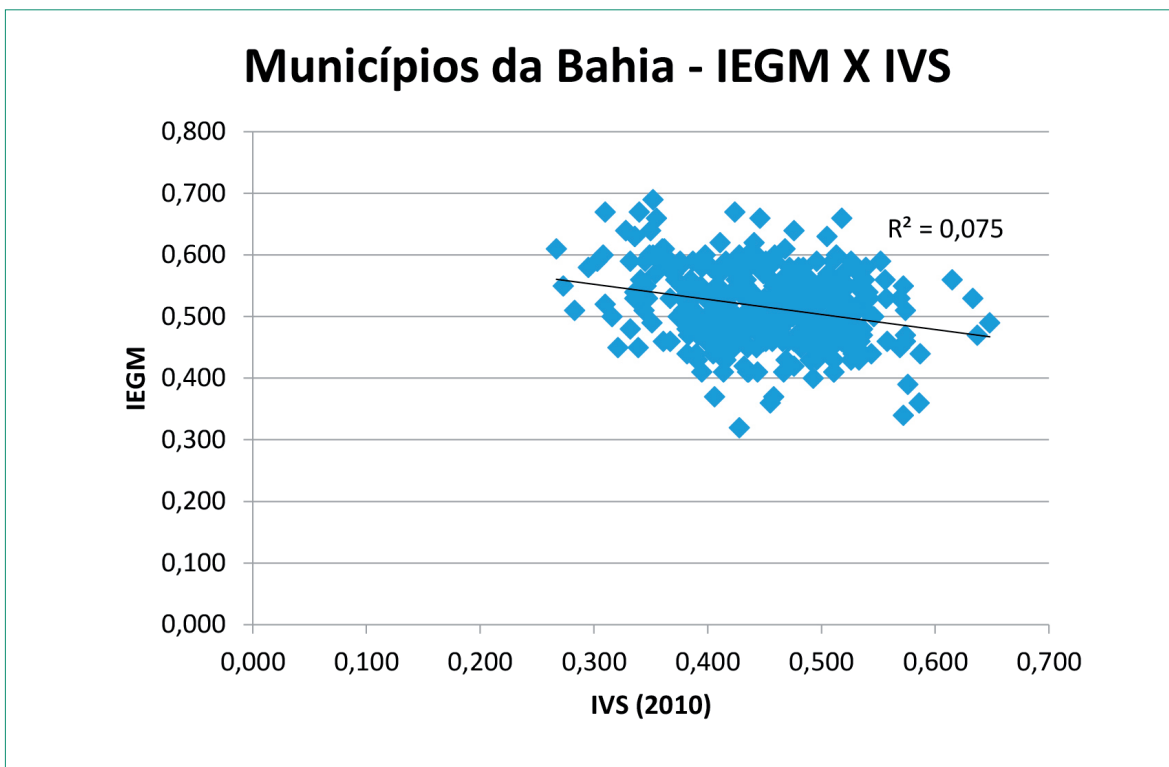


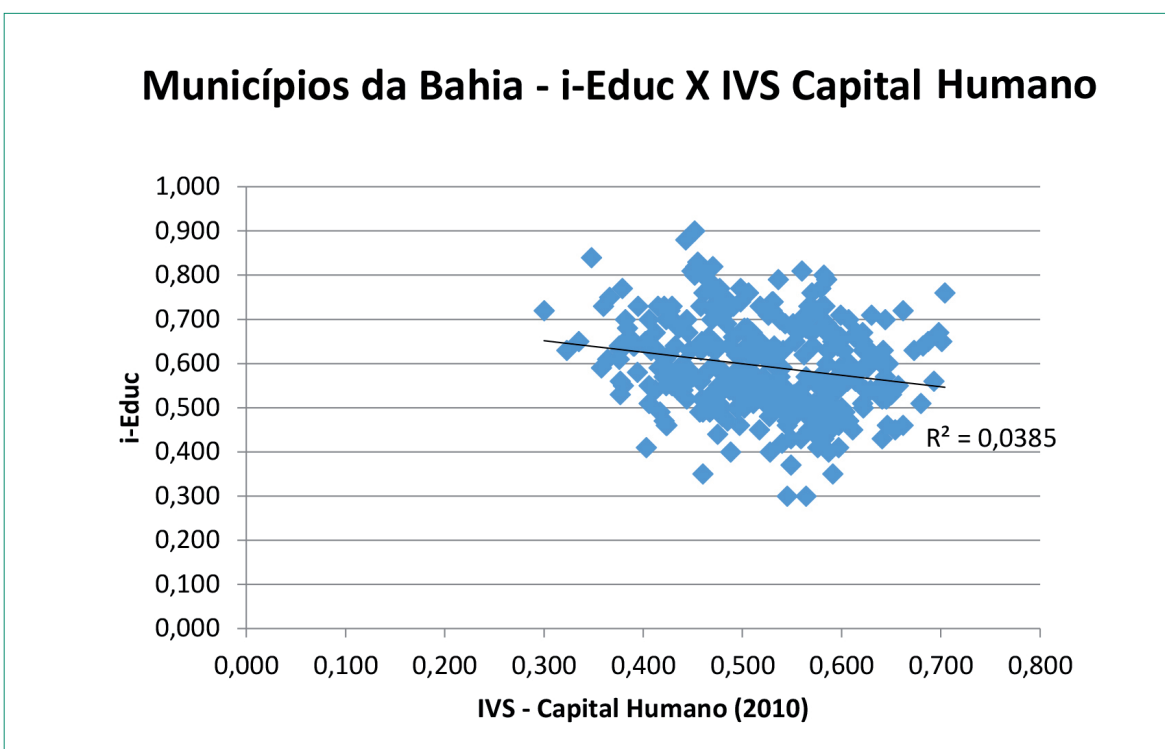
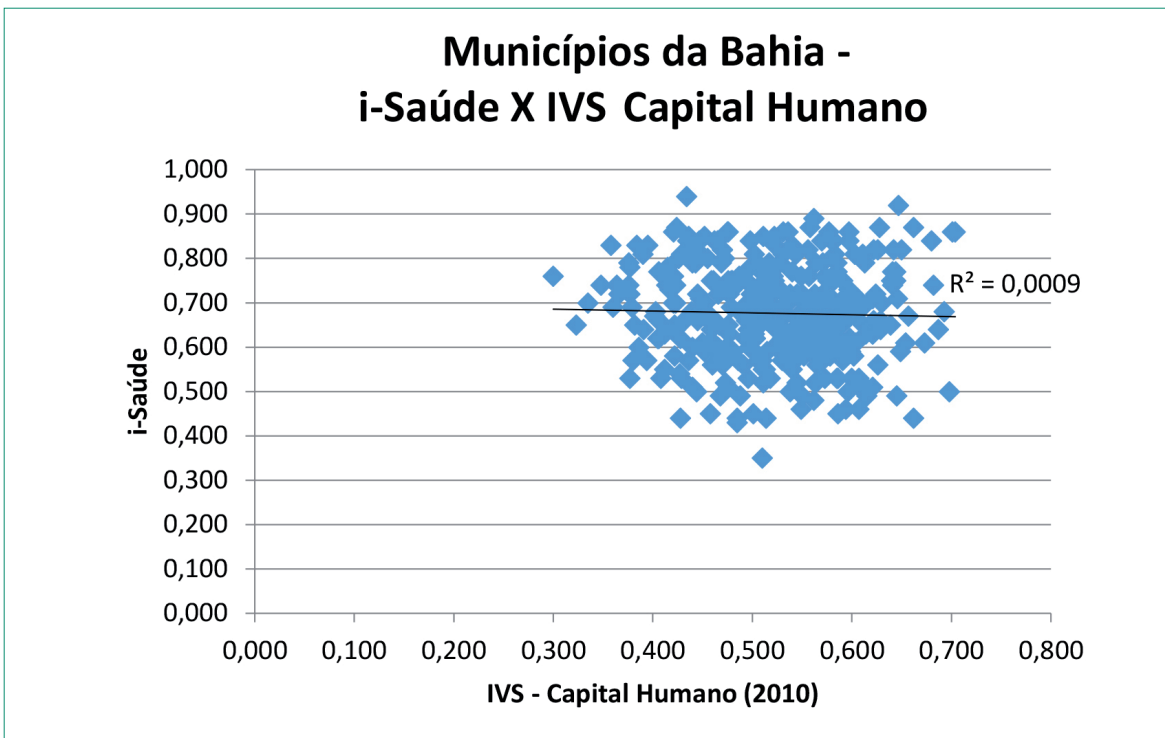
Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho inferior ao nacional no IVS.



Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do i-Educ e do i-Saúde, a região e o estado tiveram um desempenho inferior ao nacional no IVS Capital Humano.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



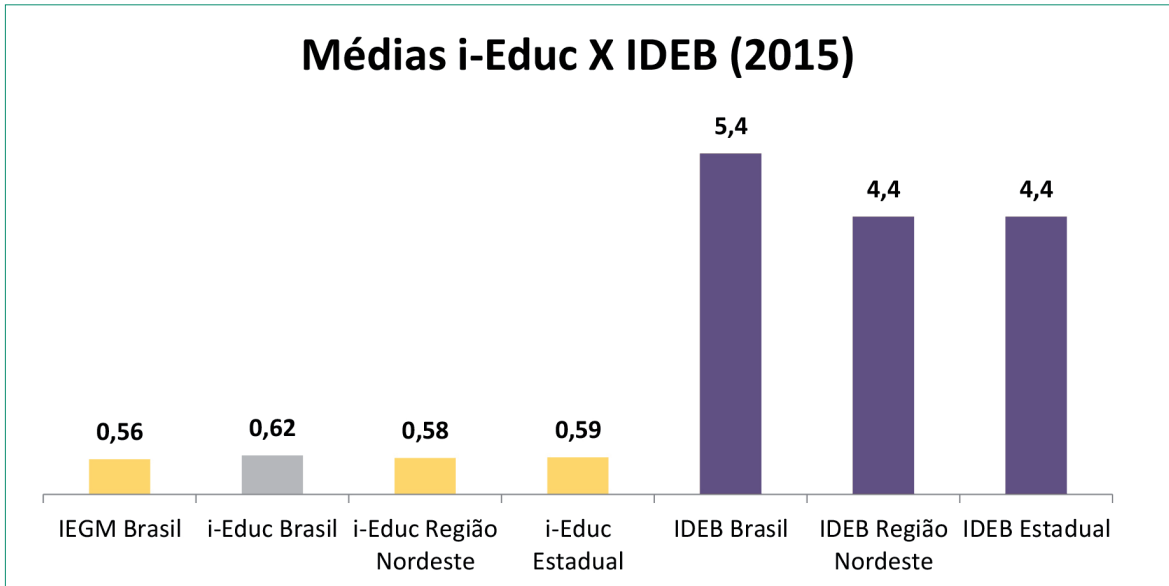


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos a relação direta entre os índices do IEGM e do IVS. A relação i-Saúde X IVS Capital Humano se mostrou menos acentuada que as demais.

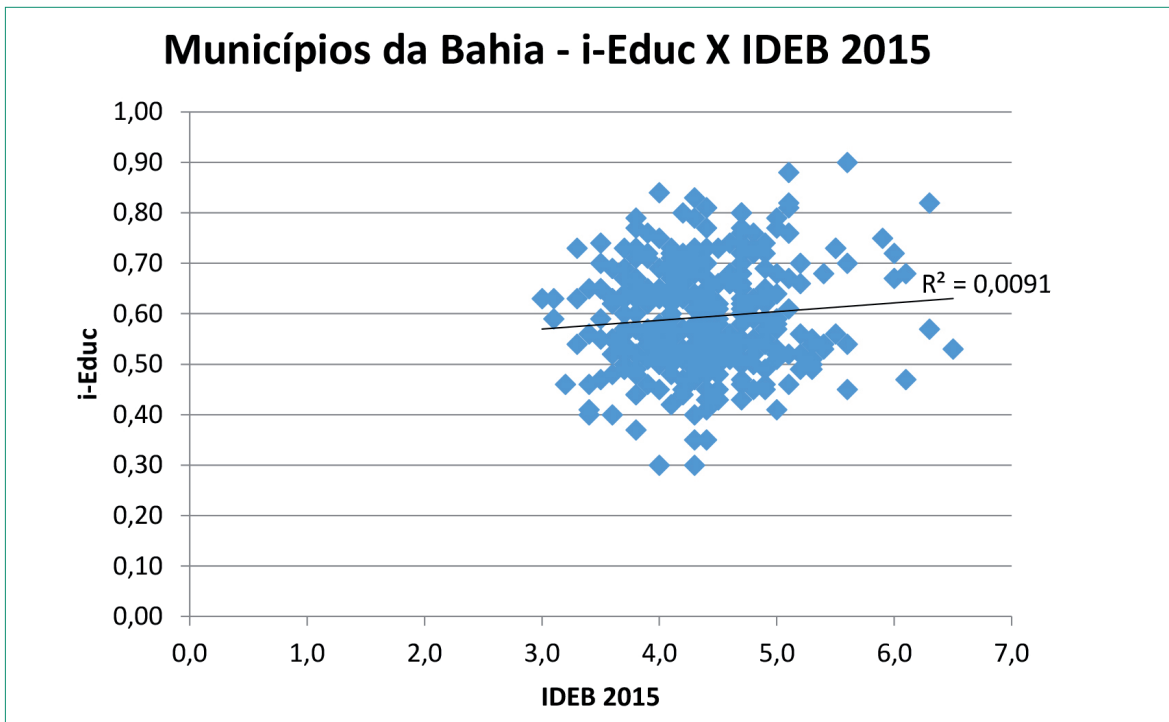
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices i-Educ e IDEB, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia uma leve relação entre as notas obtidas nos índices.

## **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado da Bahia que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

<b>Município</b>	<b>IEGM</b>	<b>i-Educ</b>	<b>i-Saúde</b>	<b>i-Planejamento</b>	<b>i-Fiscal</b>	<b>i-Amb</b>	<b>i-Cidade</b>	<b>i-Gov TI</b>
Abaíra	C+	B	B	C	C+	C+	B+	C
Abaré	C+	B	B+	C+	B	C	C	C+
Acajutiba	C+	B	B	C	B	C	C	C
Adustina	C	C	B	C	B	C	C	C
Água Fria	C	C+	B	C	C	C	C	C+
Alagoinhas	B	B	B+	C	A	B	C	B
Alcobaça	C+	C+	B+	C	C+	B	C	C
Almadina	C	B	B+	C	C	C	C	C
Amargosa	C+	C+	B	C	B+	C+	C	B
Amélia Rodrigues	C+	C+	B	C	C+	C	C	C+
América Dourada	C	B	B+	C	C+	C	C	C
Anagé	C+	C	B	C	B	C+	B+	C
Andaraí	C	C+	B	C	C+	C+	C	C
Andorinha	C+	C+	C+	C+	B	C	B	C
Angical	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Anguera	C	B	B+	C	C+	C	C	C
Antônio Cardoso	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Aporá	C	C	B+	C	B	C	C	C
Apuarema	C	C+	C	C	B	C	C	C
Araças	C	B	B+	C	B	C	C	C+
Aracatu	C+	C	B	C	B+	C	C	C
Araci	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Aramari	C+	B	B+	C	B	C	B	C+
Arataca	C	B	C+	C	C+	C	C	C+
Aratuípe	C	B	C+	C	B	C	C	C+
Baixa Grande	C	B	C+	C	B	C	C	C
Banzaê	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Barra	C+	C	B	C	B	C	B	C
Barra da Estiva	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Barra do Choça	B	B	B+	C	B+	C	C	B
Barra do Mendes	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Barra do Rocha	C+	B	B	C	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Barreiras	C+	C+	C+	C	B	C+	B+	C+
Barro Alto	C+	C+	B+	C	B	C	B	C
Barro Preto	C	C+	B	C	B	C	C	C
Barrocas	C	C+	B	C	B+	C	C	C
Belmonte	C	C	B	C	B	C	C	C
Belo Campo	C+	B	B	C	B	C	C	C
Biritinga	C+	C+	B	C	B	C+	C	C
Boa Nova	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Boa Vista do Tupim	C+	C+	B	C+	B	C	C	C
Bom Jesus da Lapa	B	B	B+	C	B+	C	B+	C+
Bom Jesus da Serra	C+	B	B	C	B	C	C	C
Boninal	C	C	B	C	B+	C	C	C
Botuporã	C+	C+	B+	C	B	C+	C	C
Brejões	C	C+	B	C	C	C	C	C
Brejolândia	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Brotas de Macaúbas	B	B+	B+	C	B+	C	C	C
Brumado	C+	B	B	C	B	C	C	B
Buerarema	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
Buritirama	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Caatiba	C	B	B+	C	C+	C	C	C
Cabaceiras do Paraguaçu	C	B	B	C	B	C	C	C
Caculé	C+	B	C+	C	B	C	C	C+
Caém	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Caetanos	C	C	C+	C	B	C	C	C
Caetitê	B	C+	B+	C	B+	C	B	C+
Cafarnaum	C	C+	B	C	B	C	C	C
Cairu	C+	C+	B	C	B	C	C	B
Caldeirão Grande	C	C+	B	C	B	C	C	C
Camacan	C+	B	B	C	C+	C	C+	C
Camaçari	C+	B	B	C	C+	C+	B	B+
Campo Alegre de Lourdes	C+	C+	B+	C	B	C	C+	C
Campo Formoso	C+	C+	C+	C	B+	C	C+	C+
Canápolis	C	C	B	C	B	C	C	C
Canarana	C+	C	B+	C+	B+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Candeal	C	C	C	C	B+	C	B	C
Candeias	C+	B	B	C+	B	C	B+	C
Candiba	C+	B	C+	C	B+	C	C	C
Cândido Sales	C+	C+	C+	C	B+	C	B	C+
Cansanção	C	C	B	C	B+	C	C	C
Canudos	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Capela do Alto Alegre	C	B	B	C	C	C	C	C
Capim Grosso	C+	B	B	C	B	C	C	C+
Caraíbas	C	C+	C	C	A	C	C	C
Cardeal da Silva	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Carinhanha	C+	C+	C	C	B+	C+	C+	C
Casa Nova	C	C+	C	C	C+	C	B+	C+
Castro Alves	C	C+	C	C	B+	C	C	B
Catolândia	C	C+	B+	C	B	C	C	C+
Catu	B	B+	B	C	B+	C	C+	C+
Caturama	C	C	B	C	C	C	C	C
Central	C+	B	B	C	B	C	C	C
Chorrochó	C	C	C+	C	B	C	B	C
Cícero Dantas	C+	B	B+	C	B	C	C	C+
Cocos	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Conceição da Feira	C	C+	B	C	C	C	C	B
Conceição do Almeida	C	C+	B+	C	B	C	C	C
Conceição do Coité	B	B	B	C	B+	C	C	B
Conceição do Jacuípe	C+	C+	B+	C	B	C+	C	C+
Conde	C	B	C+	C	B	C	C	C+
Condeúba	B	B+	B+	C	B	C	B+	C
Contendas do Sincorá	C+	B	B	C	B+	C	C+	C
Coração de Maria	C+	C+	B	C	B	C	C	C+
Cordeiros	C+	B	B	C+	B	C	B+	C
Coribe	B	B+	B+	C	B	C	B	C
Coronel João Sá	C+	C+	B	C	B+	C	C+	C
Correntina	C	B	B	C	C+	B	C	C
Cravolândia	C+	B+	B	C	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Crisópolis	C+	B	C	C+	B	C	C	C
Cristópolis	C+	B	B	C	B+	C	C+	C
Cruz das Almas	B	B	B	C+	B+	C+	C	C+
Curaçá	C+	C+	B	C	B	C	B+	C+
Dário Meira	C	C	C	C	C+	C	C	C
Dias d'Ávila	B	B	B	C+	C+	C+	B+	C+
Dom Basílio	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Dom Macedo Costa	C	C	B+	C	B	C	C	C
Encruzilhada	C+	B	B+	C	C+	C	C	C
Entre Rios	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Érico Cardoso	C+	C+	B	C	B	C+	C	C
Esplanada	C+	B	B	C	B	C	C	B
Euclides da Cunha	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
Eunápolis	B	B+	B	C	B	C	B+	B
Fátima	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Feira da Mata	C	C	C+	C	B	C	C	C
Feira de Santana	B	B+	B	C	B	C	B+	B
Filadélfia	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Firmino Alves	C	C+	C+	C	C	C	C	C
Floresta Azul	C+	B	B+	C+	C	C	C	C
Formosa do Rio Preto	B	B	C+	C	B+	C	B+	C
Gandu	C+	C+	B+	C	B	C	B	B
Gavião	C+	C	B	C	B	B+	B	B
Gentio do Ouro	C	C+	B	C+	B	C	C	C
Glória	C+	B	B	C+	B	C	C	C+
Governador Mangabeira	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Guajeru	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Guanambi	B	B	B+	B	B	B	B	C+
Guaratinga	C	B	C+	C	B	C	C	C
Heliópolis	C+	B	B	C	B	C	C	C
Iaçu	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Ibiassucê	C	C+	C+	C	C	B	C	C
Ibicaraí	C	C+	B	C	C+	C	C	C+
Ibicoara	C+	C	B	C	B	B	C	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Ibicuí	C	C+	B+	C	C	C	C	C
Ibipeba	C+	C+	B	C	B+	C	C	B+
Ibipitanga	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Ibiquera	C	B	C+	C	C	C	C	C
Ibirapitanga	C+	B	A	C	C+	C	C	C
Ibirapuã	C	C	C	C	B+	C	C	C
Ibirataia	C+	B	C+	C+	B+	C	C	B
Ibitiara	C	C+	B	C	B	C	C	C
Ibititá	C	C+	B	C	B	B	C	C
Ichu	B	B	B+	C	B	B	C	C
Igaporã	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Igrapiúna	C+	B+	B	C+	C+	C	C	C+
Iguaí	C+	B+	B+	C	B	C	C	C
Ilhéus	C+	B	C+	C	B+	C+	B+	B
Inhambupe	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Ipecaetá	C+	B	B+	C	B	C	C+	C
Ipiaú	C+	B+	B+	C	B	C	C	C
Ipirá	C+	C+	B	C	C	C+	C	C+
Ipupiara	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Irajuba	C	C+	B	C	B+	C	C	C
Iraquara	C	B	C+	C	B	C	C	C
Irará	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Irecê	C+	B+	B	C	B	C	C+	C
Itabela	C	C+	C+	C	B+	C	C	C
Itaberaba	C+	B	B	C	B+	C	C	B
Itabuna	C+	B	C+	C	B	C	C+	B
Itagi	C	B	C+	C	B	C	C	C
Itagimirim	C	C	C+	C+	C	C	C	C+
Itaguaçu da Bahia	C	C	C	C	B	C	C	C
Itaju do Colônia	C+	B	C+	C+	B	C	C	C
Itajuípe	C	B	B	C	C	C	C	C
Itamari	C+	B	B	C+	B	C	C	C
Itambé	C	B	C+	C	C	C	C	C
Itanhém	C+	C+	B	C	B+	C	C	C+
Itaparica	C+	B	B	C+	C	C	C+	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Itapé	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Itapebi	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Itapetinga	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Itapicuru	C+	B+	B+	C	B	C	C	C
Itapitanga	C+	B	B	C	B	C	C	B+
Itaquara	C+	C+	B+	C	C+	C+	C	C+
Itatim	B	B	B+	C	B	C+	B+	A
Itiruçu	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Itiúba	C	C	B	C	B+	C	C	C+
Ituaçu	C	C+	B	C	C	C	C	C
Ituberá	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Iuiú	C	C+	C+	C+	C+	C	C	C
Jacaraci	C+	C	B	C	C+	C+	C	C+
Jacobina	C+	B+	C+	C	B+	C	C	B
Jaguaquara	C+	C	B	C	B	C	B+	B
Jaguarari	C+	C	B	C	B+	C	C+	C+
Jaguaripe	C+	C	B+	C	A	C	C	C+
Jandaíra	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Jequié	C	B	C+	C	B	C	C	C
Jeremoabo	C+	C	B+	C	B	C	C	B
Jiquiriçá	C	C+	B+	C	C+	C	C	C
Jitaúna	C	B	C+	C+	C+	C	C	C
João Dourado	C+	B	C+	C	B+	C+	C	C+
Juazeiro	B	B	A	C	B+	C	A	B+
Jucuruçu	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Jussara	C	C	B	C	B	C	C	C
Jussiape	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Lafaiete Coutinho	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Lagoa Real	C+	C+	B	C	B	C	B	C
Laje	C+	C+	B+	C	B	C	B	C
Lajedão	B	B+	B+	C+	A	C	C	C
Lajedinho	C+	C	B	C+	B	C+	C	B
Lajedo do Tabocal	C+	C+	B	C	B	C	C	C+
Lamarão	C	C	B	C	B	C	C	C
Lapão	C+	C+	B	C+	A	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Lauro de Freitas	C+	B	B	C	B	C+	A	C+
Lençóis	C	C	C	C	C+	C	C	C
Licínio de Almeida	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Livramento de Nossa Senhora	C+	C+	B	C	B	C	B	C
Luís Eduardo Magalhães	B	C+	B+	C	B+	B	C	B
Macajuba	C	C+	B+	C	C	C	C	C
Macaúbas	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Macururé	C	C	C+	C	C	C	C	C+
Madre de Deus	C+	B	B	C	C+	C	B+	B+
Maetinga	C	C+	B+	C	B	C	C	C
Mairi	C+	C	B	C	B+	C	B	C
Malhada de Pedras	C	C+	B+	C	B	C	C	C
Manoel Vitorino	C+	B	B	C	B	C	B	C
Mansidão	B	B	B+	C+	B+	C+	B+	C
Maracás	B	B+	B+	C	B	C+	C	C
Maraú	C+	B	B	C	B	C	C	C
Marcionílio Souza	C+	C+	B	C+	C	B	C+	C+
Mascote	C	B	B	C	B	C	C	C
Mata de São João	B	B+	B+	C	B+	C	C	B
Matina	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Medeiros Neto	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Miguel Calmon	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Milagres	C	B	B	C	B	C	C	C
Mirangaba	C+	C	B+	C	B+	C	C+	C
Mirante	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Morpará	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Morro do Chapéu	C+	B	B	C	B	C	C	C
Mortugaba	C+	B	B	C	B	C	B	C
Mucugê	C+	C+	B+	C	B+	C	C+	C+
Mucuri	C+	B	B	C	B	C	C	C+
Mulungu do Morro	C+	C	B	C+	C+	C	B	B+
Mundo Novo	C+	B	B	C	B	C+	C	C+
Muniz Ferreira	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Muquém de São Francisco	C+	C	B+	C	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Muritiba	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Mutuípe	C	B	B	C	B	C	C	C
Nazaré	C	B	B	C	B	C	C	C
Nilo Peçanha	C+	C	B+	C+	B+	C	B+	C
Nordestina	C+	C	B	C	A	C	C	C
Nova Fátima	C+	B+	B	C	B+	C	C	B
Nova Ibiá	C	B	B	C	B	C	C	C
Nova Soure	C+	C+	B	C	B	C	C	B
Novo Horizonte	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Novo Triunfo	C	C	B	C	B	C	C	C
Olindina	C+	B	B	C	B	C	C	C
Oliveira dos Brejinhos	C	C	B	C	C+	C	C	C
Ouriçangas	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Ourolândia	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Palmas de Monte Alto	C+	C+	B	C+	B	C	C	C
Palmeiras	C+	B	B	C	B	C+	C	C
Paramirim	C+	B	B	C	C+	C	C	C
Paratinga	C+	C+	B+	C	B	C	B	C+
Pariipiranga	C	C+	B	C	B	C	C	C
Pau Brasil	C+	C+	B	C	B+	C	C	C+
Paulo Afonso	B	B+	B+	C	B+	C	B	B
Pedrao	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Piatã	C+	B	B	C	B	C	C	C
Pilão Arcado	C	C+	B	C	B	C	C	C
Pindaí	C+	C+	B	C	C+	C	B+	C
Pindobaçu	C+	C+	B	C+	B	C	C	C+
Pirai do Norte	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Piripá	C+	B+	B	C	B	C	B	C
Piritiba	C	B	C+	C	B	C	C	C
Planalto	C+	B	B	C	B	C	C	C
Poções	C+	B	B	C	B	C	B	C+
Pojuca	C+	B	B	C	B	C	C	C+
Ponto Novo	C	C	B+	C	C+	C	C	C
Porto Seguro	C+	B	B+	C	B	C	B+	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Potiraguá	C+	B	B	C	B	C	C	C
Prado	C+	C+	B	C	B	C	C	B
Presidente Dutra	C	C+	B	C	C	C	C	C
Presidente Jânio Quadros	C+	B	B+	C	B	C	B+	C
Presidente Tancredo Neves	C+	B	B+	C	B+	C	C+	C
Queimadas	C	B	C+	C	C+	C	C	C
Quijingue	C+	C+	C+	C	B	C	C	C
Quixabeira	C+	C+	B+	C+	B	C	C	C
Rafael Jambeiro	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Remanso	C	C	B	C	B	C	C	C
Retirolândia	C	C+	B	C	C+	C	C+	C
Riachão das Neves	C+	B	B	C	B	C	C	C
Ribeira do Amparo	C	C+	B	C	B	C	C	C
Ribeira do Pombal	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Ribeirão do Largo	C+	B	B+	C	C+	C	C	C
Rio de Contas	C	B	B	C	C+	C	C	C
Rio do Antônio	C+	B	C+	C	C+	B+	B+	C
Rio do Pires	C	C+	C	C	B	C+	C	C
Rio Real	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Rodelas	C	C+	B	C	B+	C	C	C
Salinas da Margarida	C	C	B	C	B	C	C	C
Salvador	B	B	B+	C	B+	C+	B+	B+
Santa Bárbara	C	B	C	C	B	C	C	C
Santa Brígida	C	C	C+	C	B	C	C	C+
Santa Inês	C	C	C+	C	B	C	C	C
Santa Luzia	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Santa Maria da Vitória	C+	C+	C+	C	C+	C	C+	B
Santa Rita de Cássia	C+	B	B	C	B	B	C	C+
Santa Teresinha	C	C	B	C	B	C	B+	C
Santaluz	C	C+	B	C	C	C+	C	C
Santana	C+	C+	B	C	B+	C	C	B
Santanópolis	C	B	C	C	B+	C	C	C
Santo Amaro	C+	C	B	C	B	C	B+	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Santo Estêvão	C	B	B	C	C+	C	C	C+
São Desidério	C+	C	B	C	B+	B	C	C
São Domingos	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
São Felipe	C+	B	B+	C	B	C	C	C+
São Félix	C	B+	B	C	B	C	C	C
São Félix do Coribe	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
São Francisco do Conde	C+	C+	B	C	B+	C	B	B
São Gabriel	C	C	B	C	B	C	C	C
São Gonçalo dos Campos	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
São José do Jacuípe	C	C	C+	C	B	C	C	C
São Miguel das Matas	C+	B	C+	C	B	C	C	C+
São Sebastião do Passé	B	B	B	C	B+	C	B	C
Saubara	C	C+	C	C	C+	C	B+	C
Seabra	B	A	B+	C+	B	C	C	C
Sebastião Laranjeiras	C	C	C	C	B	C	C	C
Senhor do Bonfim	C	B	B	C	B	C	C	C
Serra Preta	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
Serrolândia	C+	B	B	C	B	C	C	C
Simões Filho	C+	B	B	C	B+	C	A	B
Sítio do Mato	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Sobradinho	C+	B	C+	C	B	C	C	C+
Souto Soares	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Tabocas do Brejo Velho	C+	C	B	C	B	C	B	C
Tanhaçu	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Tanque Novo	C	B	C+	C	B	C	C	C
Tapiramutá	B	B	B	C	B+	C	C	C+
Teixeira de Freitas	C+	B	B+	C	B	C	B+	B
Teodoro Sampaio	C+	C+	B	C	B+	B+	C	C
Teofilândia	C+	B+	B	C+	B	C	C	C
Teolândia	C+	C+	B	C	B	C	B	C
Terra Nova	C	C+	B	C+	C+	C	C	C+
Tremedal	C	C+	B	C	B	C	C+	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Tucano	C	C	C+	C	B	C	C	C+
Uauá	C+	B	B	C	C	C+	B	C+
Ubaíra	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Ubatã	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Uibaí	C	C	B	C	B	C	C	C
Umburanas	C+	C+	B	C+	B+	C	C	C
Una	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
Urundi	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Uruçuca	C+	B	C+	C	B	C	C	C+
Utinga	C+	B	C+	C	B+	C	C	C
Valença	C+	B	B	C	B+	C	C	C+
Valente	B	C+	B+	C	B+	C	B	C
Várzea do Poço	C+	C+	B	C	B+	C+	C	C
Várzea Nova	C	B	C	C+	B	C	C	C
Varzedo	C+	B	B+	C	C	C	C	C
Vera Cruz	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Vereda	C	C+	B	C	B+	C	C	C
Vitória da Conquista	B	B	B	B	B	C	C+	B
Wagner	C	C	C	C	B	C	C	C
Wanderley	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Wenceslau Guimarães	C	B	B+	C	C	C	C	C+
Xique-Xique	C+	C+	B+	C	B	B	C	B+

## Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

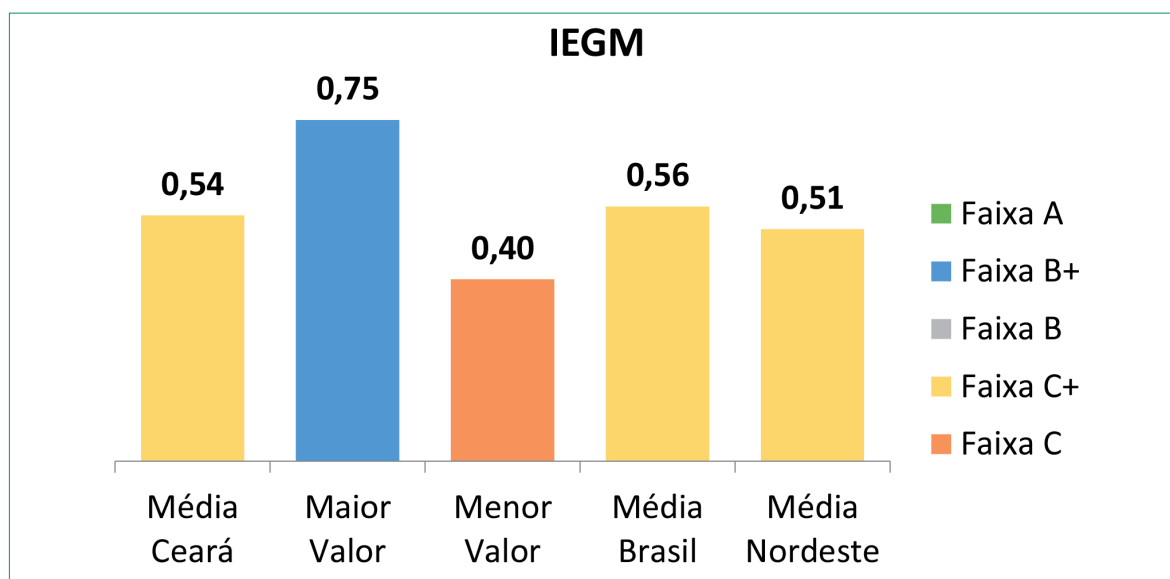
Município	Município	Município	Município
Aiquara	Gongogi	Maragogipe	Santo Antônio de Jesus
Antas	Ibotirama	Monte Santo	São José da Vitória
Antônio Gonçalves	Iramaia	Nova Canaã	Sapeaçu
Aurelino Leal	Itacaré	Nova Itarana	Sátiro Dias
Baianópolis	Itaeté	Nova Redenção	Saúde
Bonito	Itagibá	Nova Viçosa	Sento Sé
Boquira	Itamaraju	Pé de Serra	Serra do Ramalho
Cachoeira	Itanagra	Pedro Alexandre	Serra Dourada
Camamu	Itarantim	Pintadas	Serrinha
Canavieiras	Itororó	Planaltino	Sítio do Quinto
Caravelas	Jaborandi	Riachão do Jacuípe	Tanquinho
Cipó	Jussari	Riacho de Santana	Taperoá
Coaraci	Macarani	Ruy Barbosa	Ubaitaba
Cotegipe	Maiquinique	Santa Cruz Cabralia	Várzea da Roça
Elísio Medrado	Malhada	Santa Cruz da Vitória	

## Os Municípios do Estado do Ceará

Os municípios do Estado do Ceará encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará (TCM-CE), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

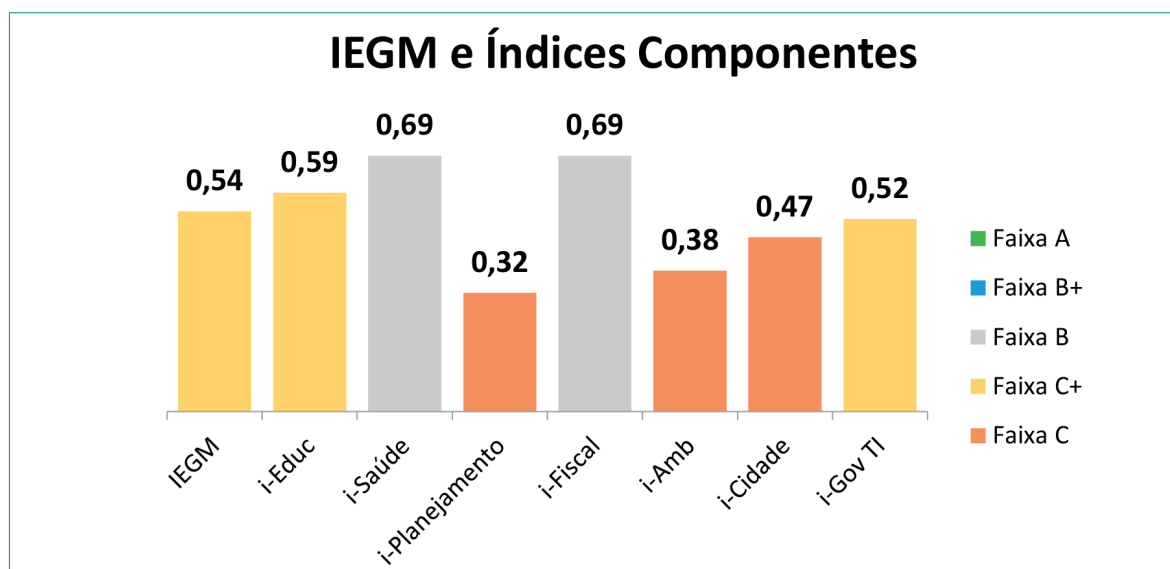
Dos 184 municípios, apenas 51 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 27,7%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Ceará, além das médias nacional e regional do IEGM:



A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,75 (Muito Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,40 (Baixo nível de adequação).

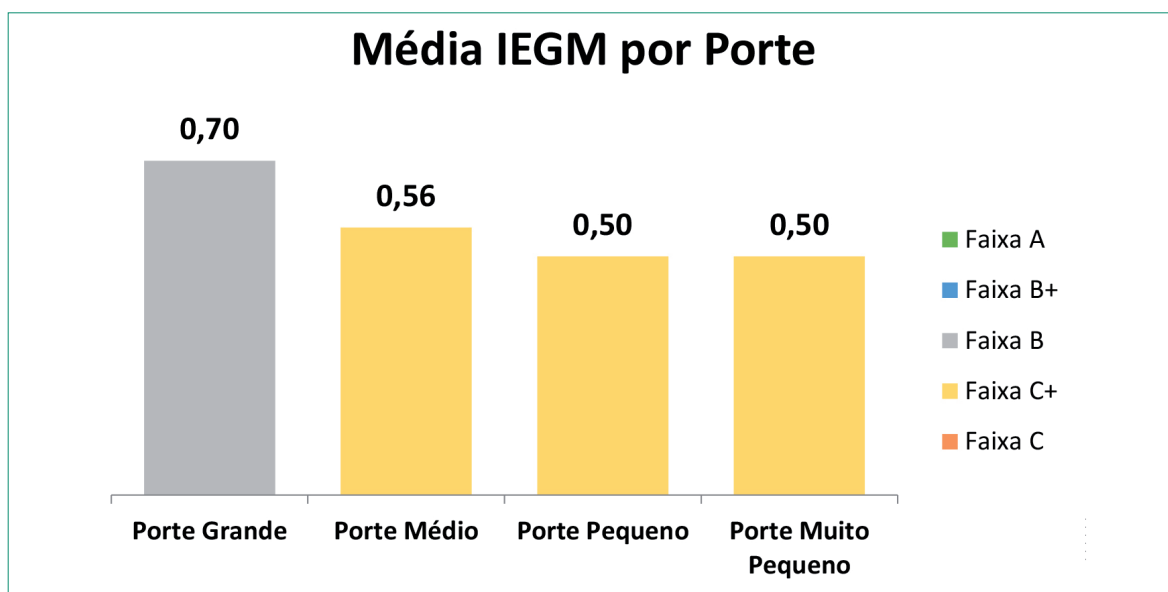
A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Ceará, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.





Verifica-se que o i-Saúde e o i-Fiscal demonstraram, em média, um melhor desempenho em relação aos demais, alcançando o valor de 0,69, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,32 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

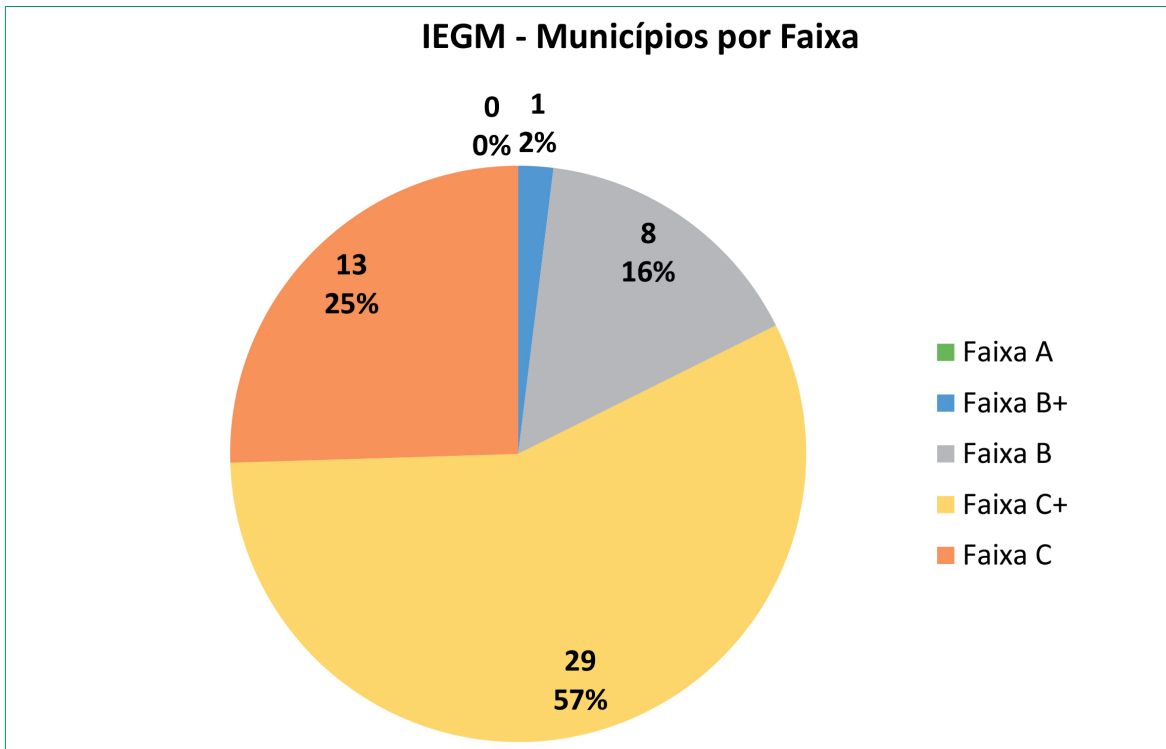
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

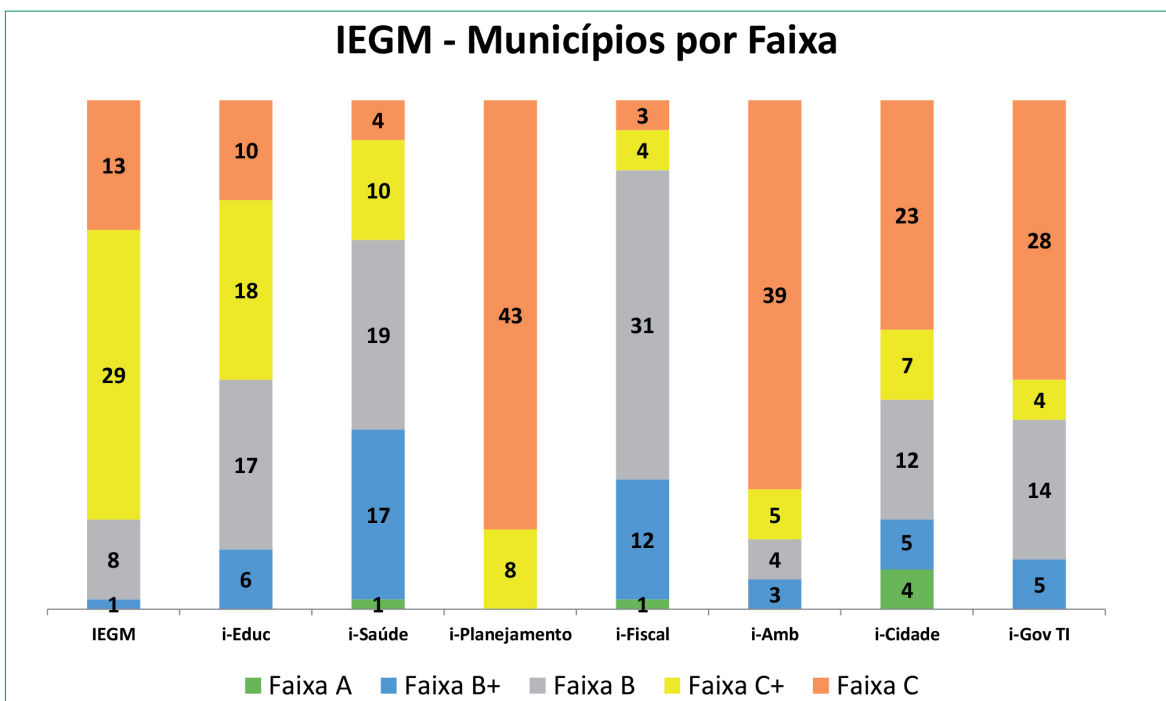
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram média maior do que os demais portes.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 29 (57%) nesta situação. Constata-se também a ausência de municípios situados na faixa A (Altamente efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), o que representa 35% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que nenhum município alcançou o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 33% e B (Efetiva), 37%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 84%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (76%) e i-Gov TI (55%). Apesar de verificarmos uma maior distribuição de municípios entre as faixas de resultado, o i-Cidade também apresentou mais cidades na faixa C (45%).

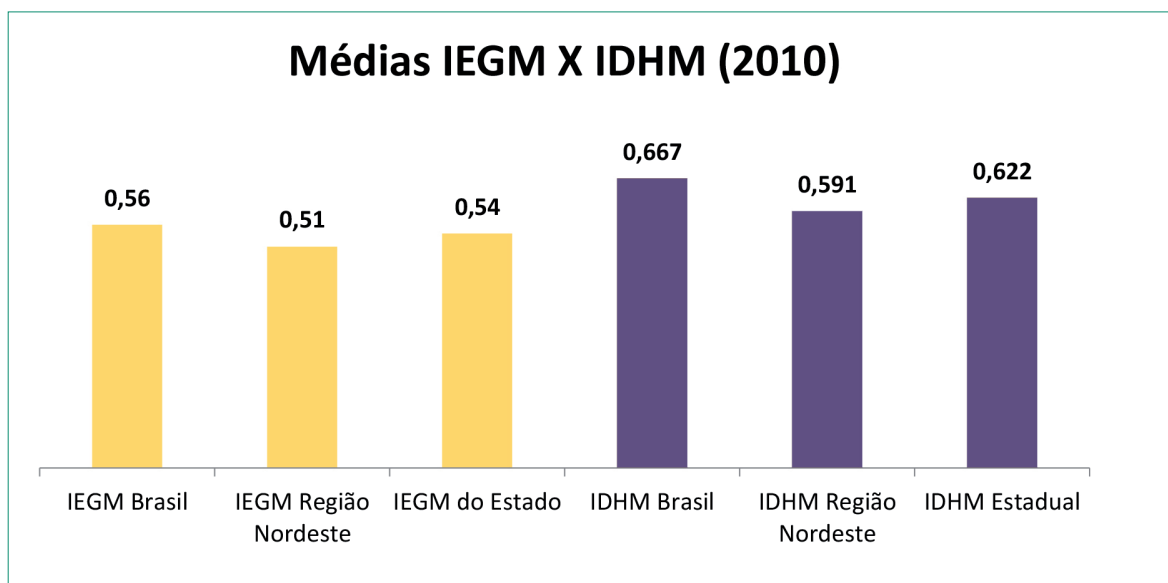
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 61% dos municípios nesta situação.

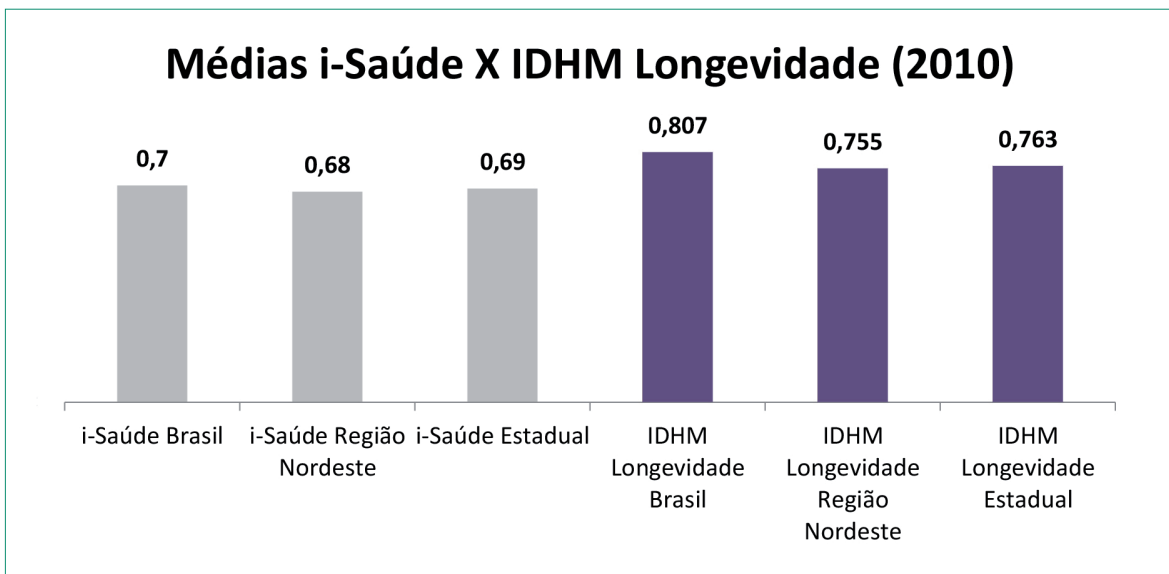
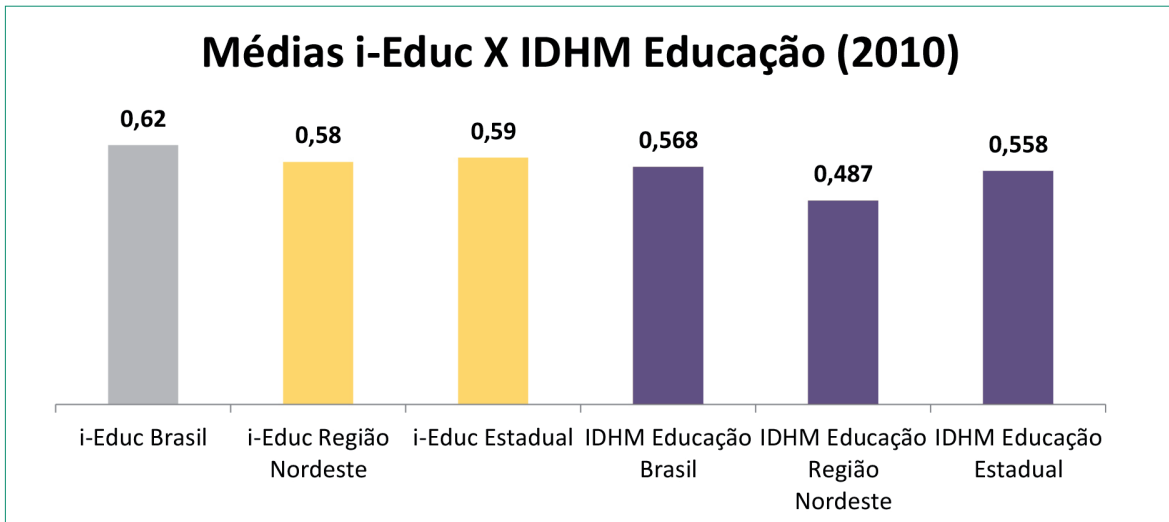
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

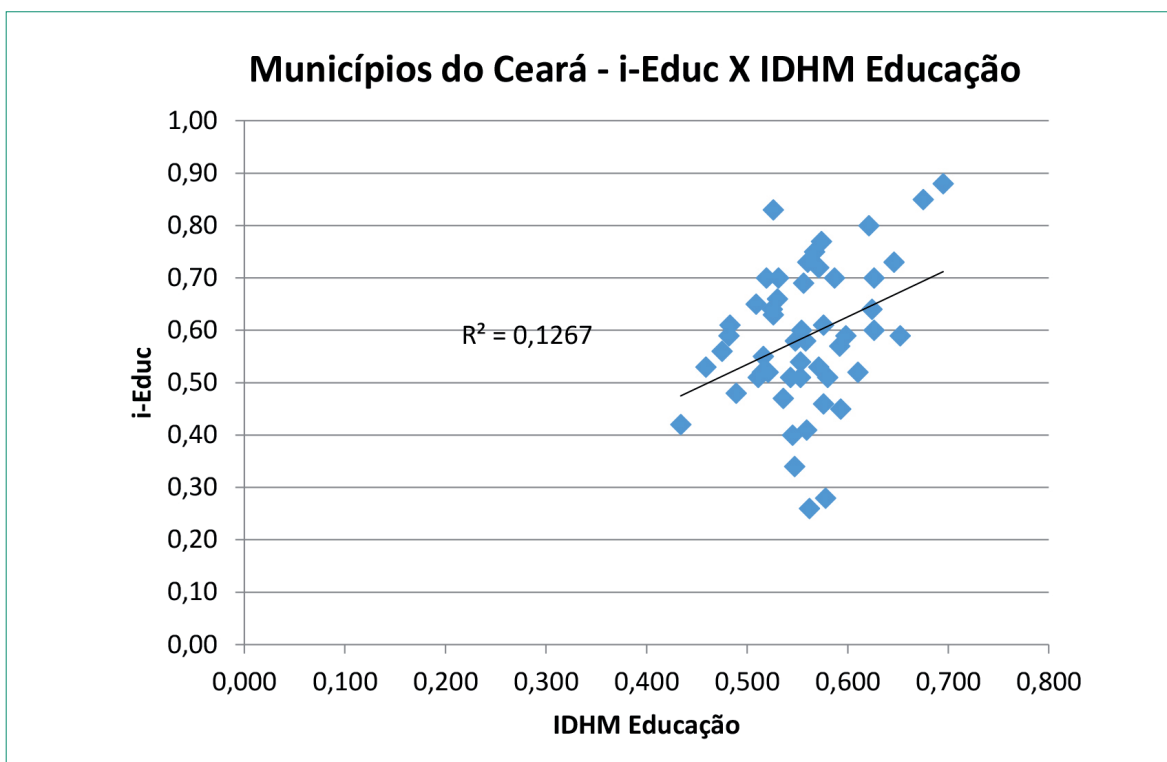
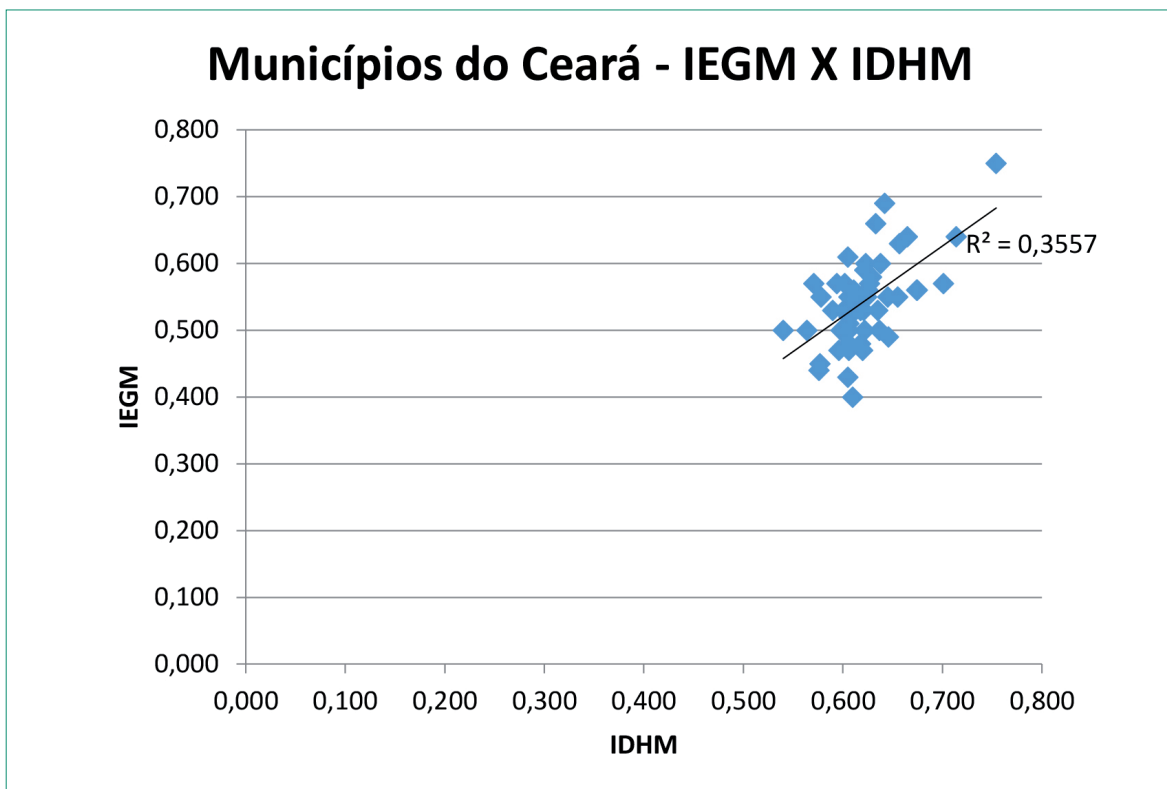
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

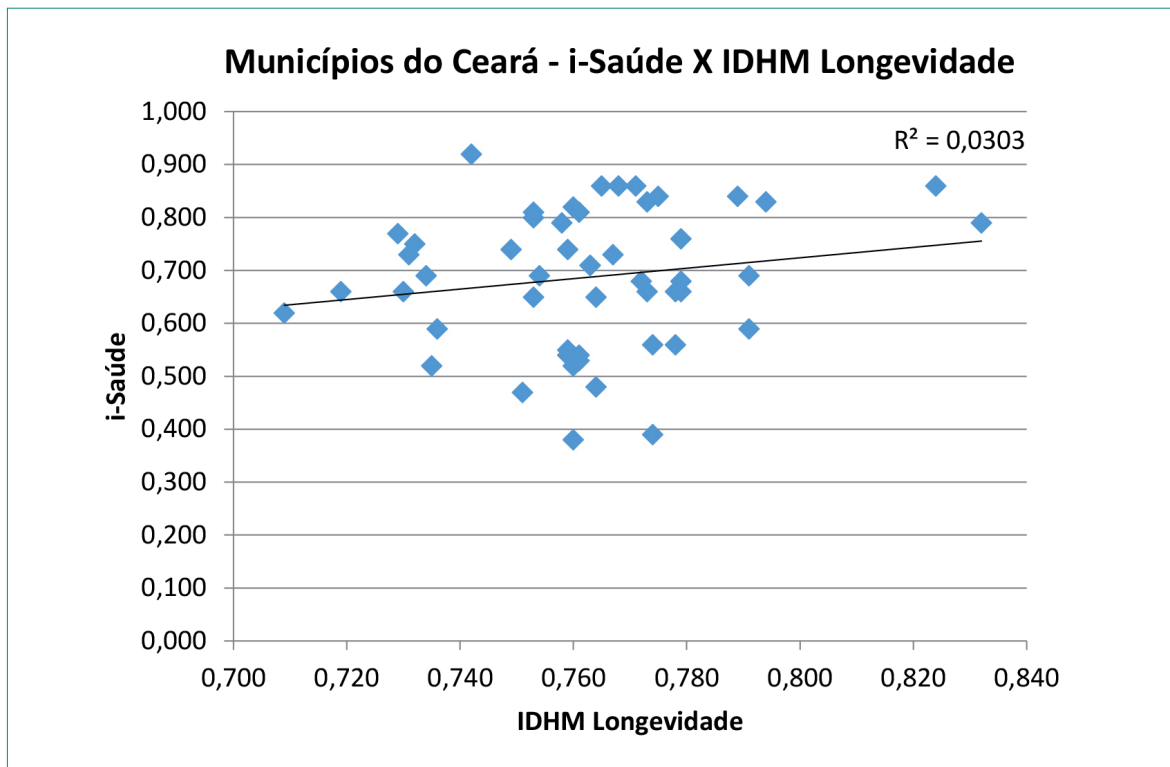




Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



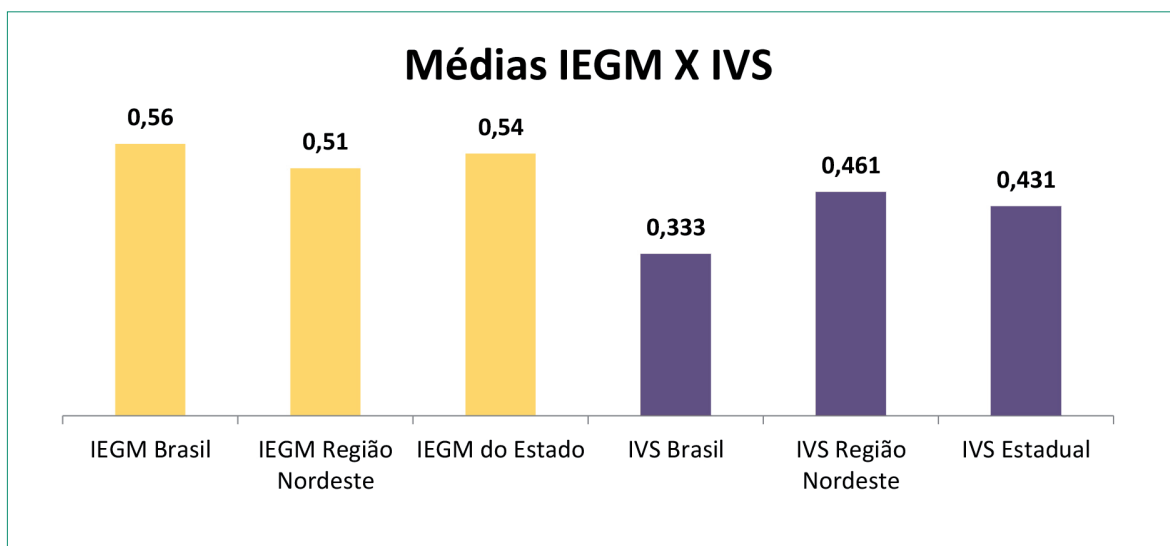


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação entre os índices do IEGM e do IDHM. A relação i-Saúde X IDHM Longevidade se mostrou bem menos acentuada que as demais.

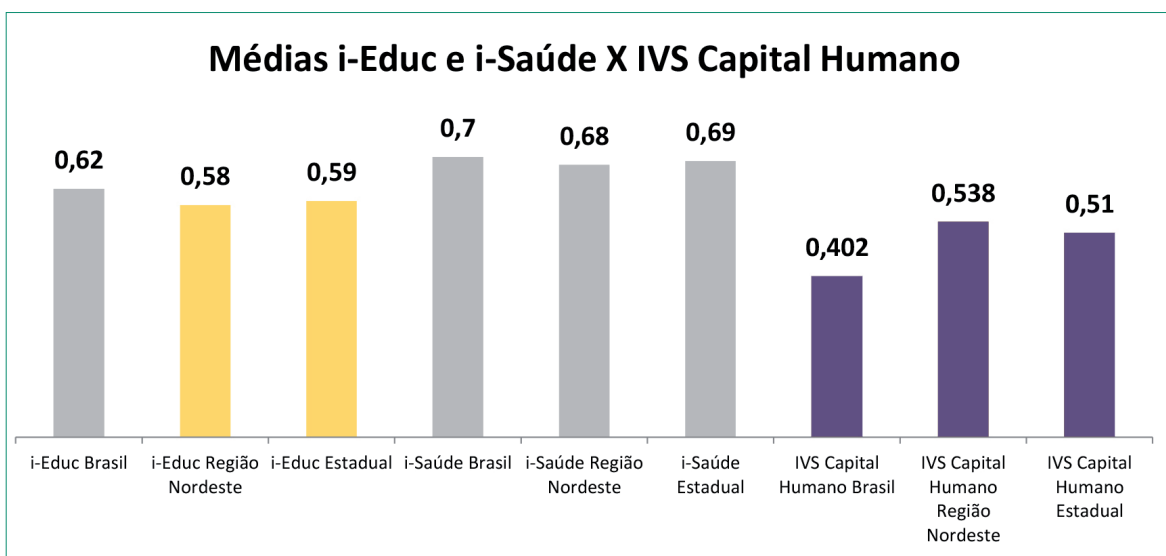
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

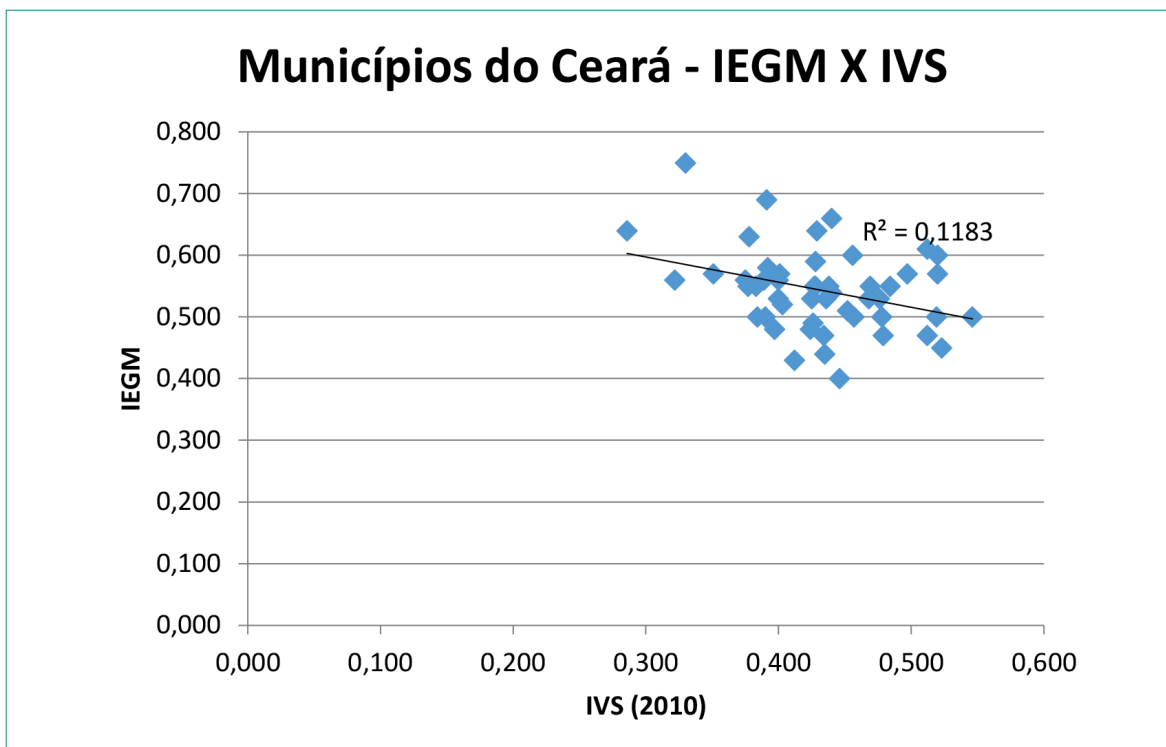


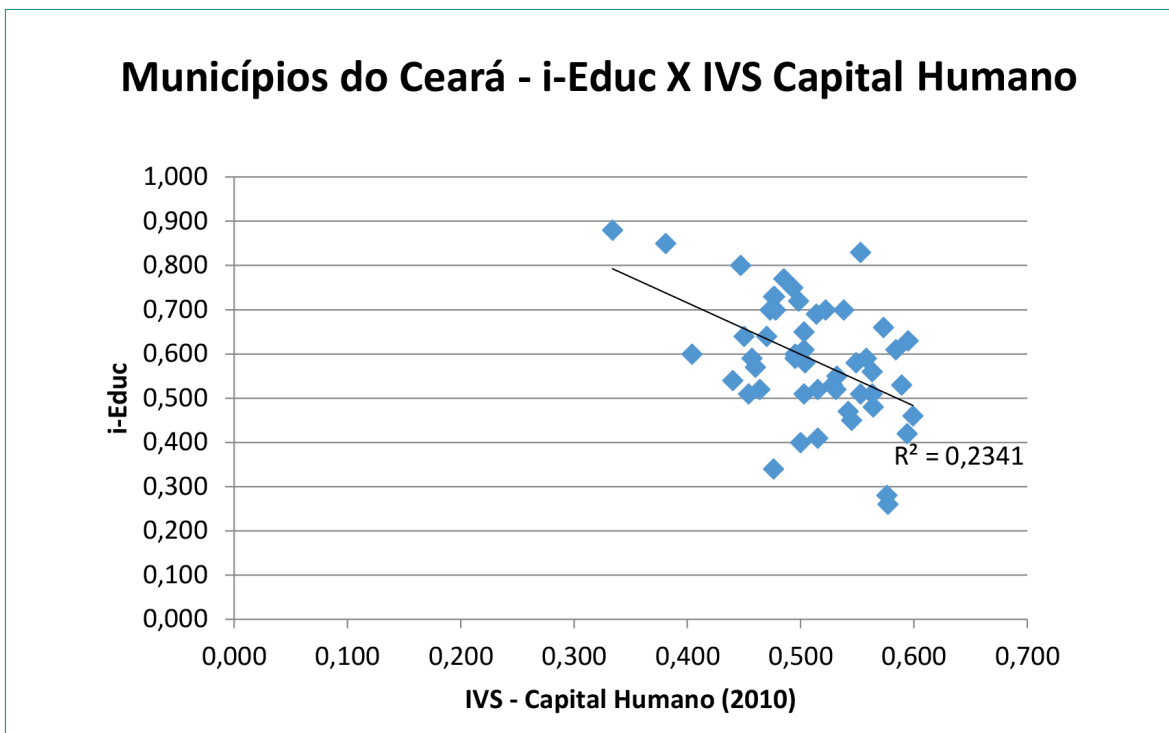
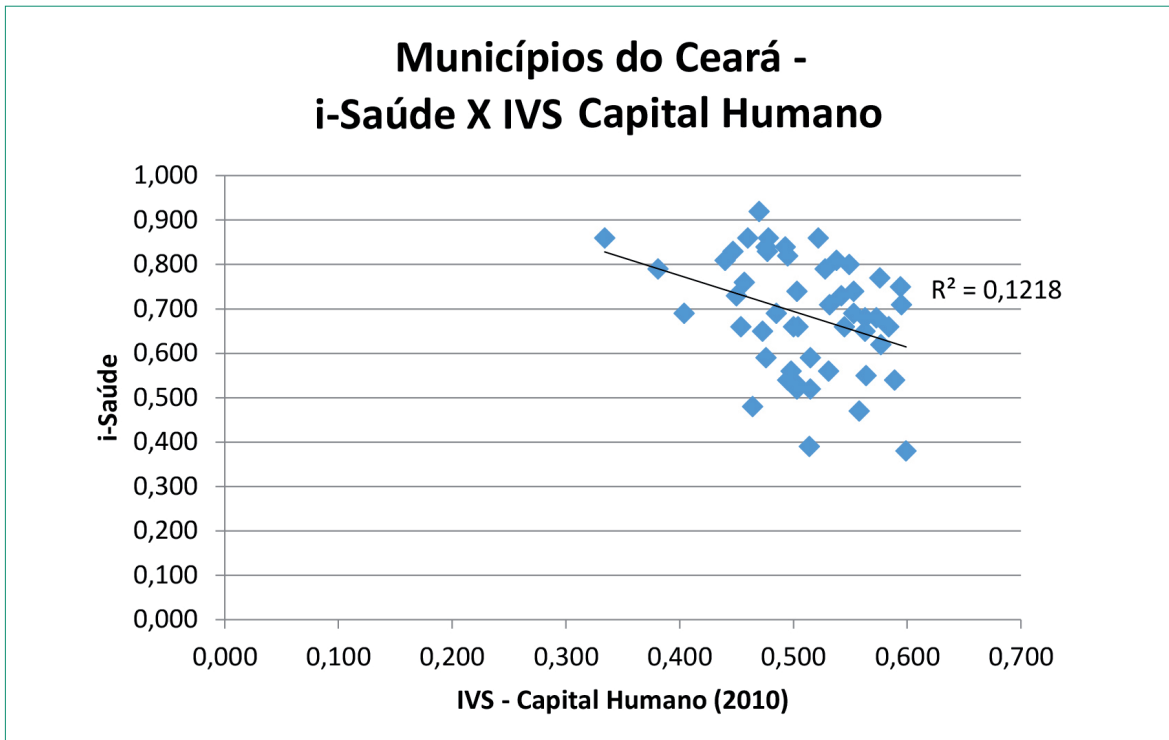
Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho pior do que o nacional no IVS.



Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram pior desempenho em relação à média nacional no IVS Capital Humano.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:





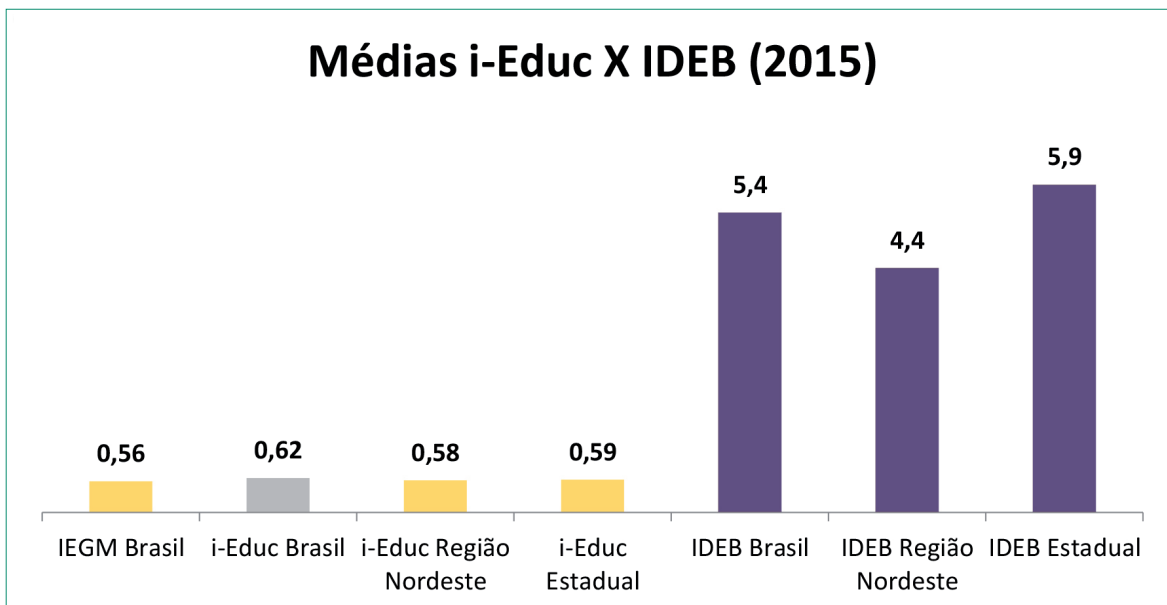
Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos que a relação entre os índices do IEGM e do IVS é direta.



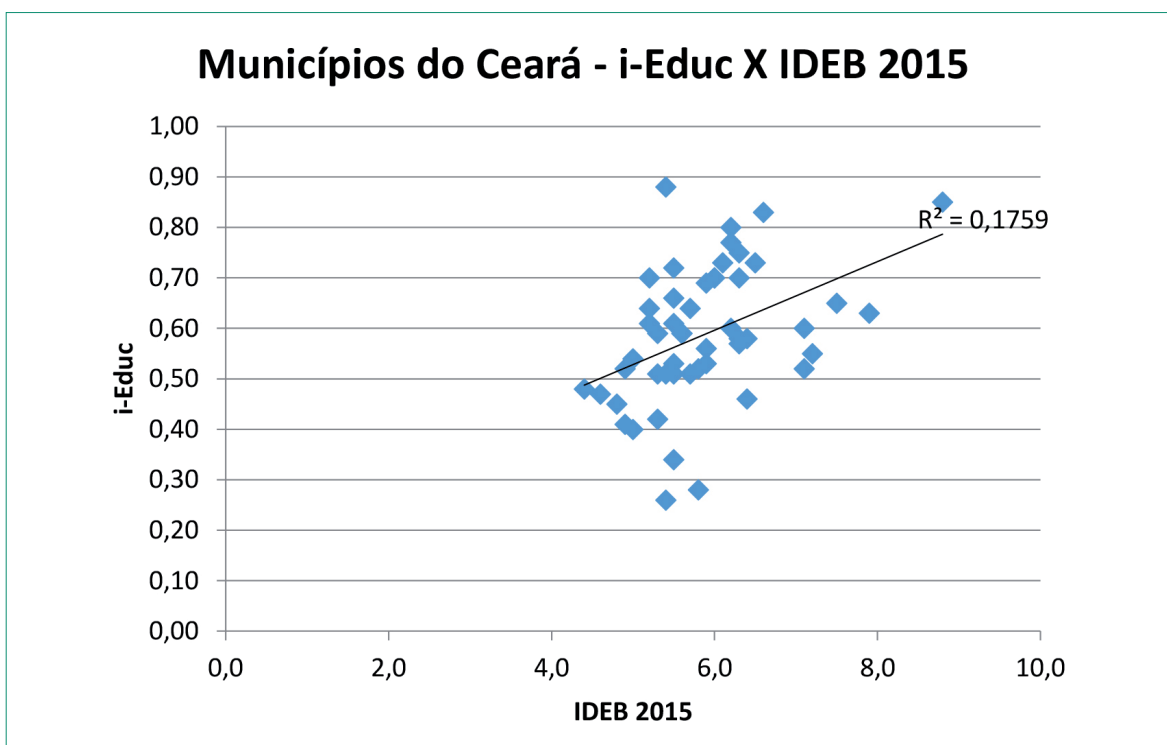
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima, nota-se diferença relevante de proporção entre as realidades estadual e regional, apesar do equilíbrio das médias do i-Educ no estado, na região e no país.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia uma forte relação direta entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Ceará que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Acarape	C	C	B	C+	B+	C	C	C
Altaneira	C+	C+	C+	C+	A	C	C	C
Aracati	C+	B	A	C	B	C	C	C+
Ararendá	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Araripe	C+	C+	C+	C	B+	C	B+	B+
Aurora	C	C+	C	C	B	C	C	C
Banabuiú	C+	B	B	C	B	C	B	C
Beberibe	B	B	C+	C	B	B	B	B+
Bela Cruz	B	C+	B+	C	B	C+	B	C
Camocim	C	C	B+	C	B	C	A	B
Cariré	C	B+	B	C	C+	C	C	C
Caririaçu	C+	B	B	C	B+	C	C+	C
Cedro	C+	C+	B+	C	B+	C	C+	B
Eusébio	C+	B+	B+	C	B+	B	C	C+
Fortaleza	B+	B+	B+	C	B+	B+	B+	B+
Guaramiranga	C+	C+	C+	C+	B	C	C	C
Ibaretama	C	C	C+	C	B	C	C	C
Ibiapina	C+	B	B	C	B+	C	B	C
Ibicuitinga	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Icó	C+	C	B	C	B	C	C	C
Itarema	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Jaguaribara	C	C	C+	C	B	C	B	B+
Jaguaribe	C+	C+	C+	C+	B	C	B	B
Jaguaruana	C	C+	B	C	B	C+	C	B
Jucás	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Madalena	C	C	B	C	B	C	B	C
Marco	C+	C+	B	C	B	C	B	C
Meruoca	C+	B	C+	C+	C+	C	C	B
Novo Oriente	B	B	B	C+	B+	C	C+	C
Ocara	C+	B	B+	C	C+	C	B	C
Pacatuba	C+	C+	B+	C	B	C	A	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pacoti	C+	C+	B	C	B	B	C+	C
Penaforte	C	B	B+	C	C	C	C	C
Porteiras	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Quixeramobim	B	B+	B+	C	B	B+	B+	B
Quixeré	C+	B	C	C	C+	C	C	B
Reriutaba	C+	B	C+	C	B+	C	C	C
Russas	C+	B	B	C+	B	C	C	C+
Salitre	C+	C	B+	C	B	C	C	C
São Benedito	C+	B	B	C	B+	C	C	C
São Gonçalo do Amarante	B	B	B+	C	B	C	A	B
São Luís do Curu	C	C	B	C	C	B	B	C+
Sobral	B	B+	B+	C	B	B+	A	B
Solonópole	C+	B+	B	C	C	C+	C+	C
Tabuleiro do Norte	C	C	C+	C+	B	C+	B	C
Tarrafas	C	C+	C	C	B	C	C	C
Tauá	B	B	B+	C	B	C	C+	B+
Tianguá	B	B	B+	C	B	C	B+	B
Tururu	C	C	C	C	B	C	B	B
Várzea Alegre	C+	B	B	C	B	C+	C+	C
Viçosa do Ceará	C+	C+	B	C	B	C	B+	B

## Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

Abaiara	Chorozinho	Itapiúna	Parambu
Acaraú	Coreaú	Itatira	Paramoti
Acopiara	Crateús	Jaguetama	Pedra Branca
Aiuaba	Crato	Jardim	Pentecoste
Alcântaras	Croatá	Jati	Pereiro
Alto Santo	Cruz	Jijoca de Jericoacoara	Pindoretama
Amontada	Deputado Irapuan Pinheiro	Juazeiro do Norte	Piquet Carneiro
Antonina do Norte	Ererê	Lavras da Mangabeira	Pires Ferreira
Apuiarés	Farias Brito	Limoeiro do Norte	Poranga
Aquiraz	Forquilha	Maracanau	Potengi
Aracoiaba	Fortim	Maranguape	Potiretama
Aratuba	Frecheirinha	Martinópole	Quiterianópolis
Arneiroz	General Sampaio	Massapê	Quixadá
Assaré	Graça	Mauriti	Quixelô
Baixio	Granja	Milagres	Redenção
Barbalha	Granjeiro	Milhã	Saboeiro

## Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015 (continuação)

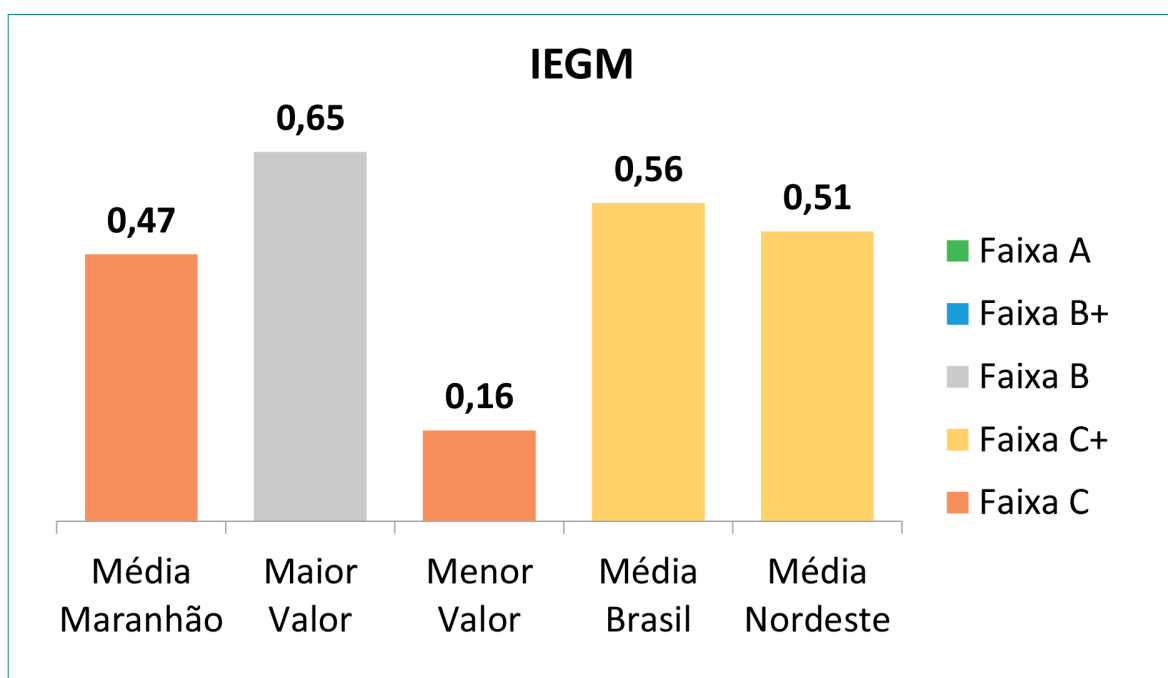
Barreira	Groaíras	Miraíma	Santa Quitéria
Barro	Guaiúba	Missão Velha	Santana do Acaraú
Barroquinha	Guaraciaba do Norte	Mombaça	Santana do Cariri
Baturité	Hidrolândia	Monsenhor Tabosa	São João do Jaguaribe
Boa Viagem	Horizonte	Morada Nova	Senador Pompeu
Brejo Santo	Icapuí	Moraújo	Senador Sá
Campos Sales	Iguatu	Morrinhos	Tamboril
Canindé	Independência	Mucambo	Tejuçuoca
Capistrano	Ipaporanga	Mulungu	Trairi
Caridade	Ipauimirim	Nova Olinda	Ubajara
Cariús	Ipu	Nova Russas	Umari
Carnaubal	Ipueiras	Orós	Umirim
Cascavel	Iracema	Pacajus	Uruburetama
Catarina	Irauçuba	Pacujá	Uruoca
Catunda	Itaiçaba	Palhano	Varjota
Caucaia	Itaitinga	Palmácia	
Chaval	Itapajé	Paracuru	
Choró	Itapipoca	Paraipaba	

## Os Municípios do Estado do Maranhão

Os municípios do Estado do Maranhão encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

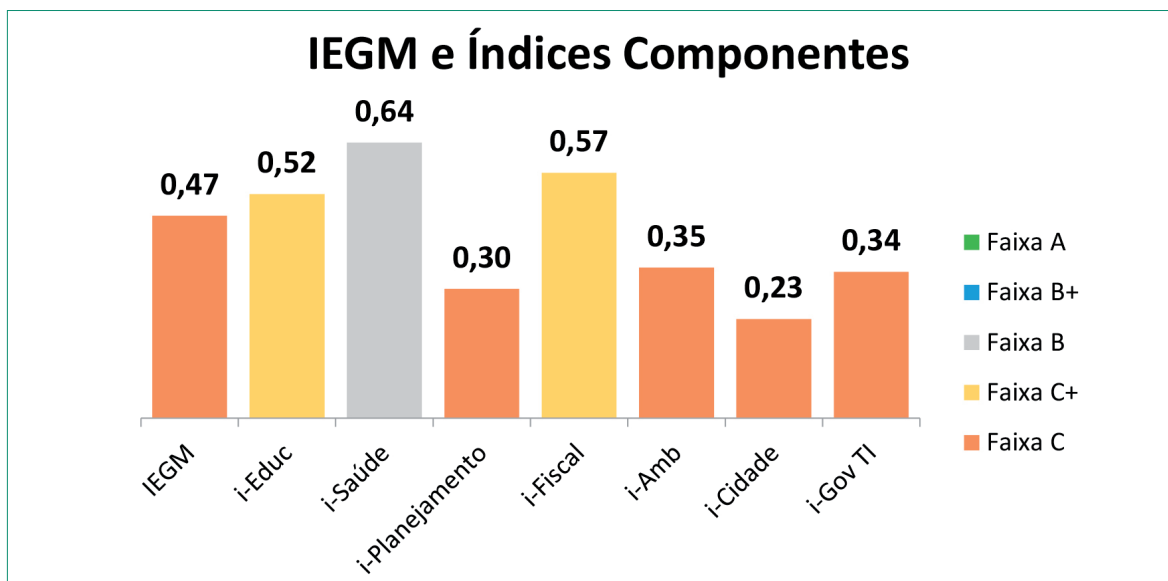
Dos 217 municípios, 148 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 68,2%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Maranhão, além das médias nacional e regional do IEGM:



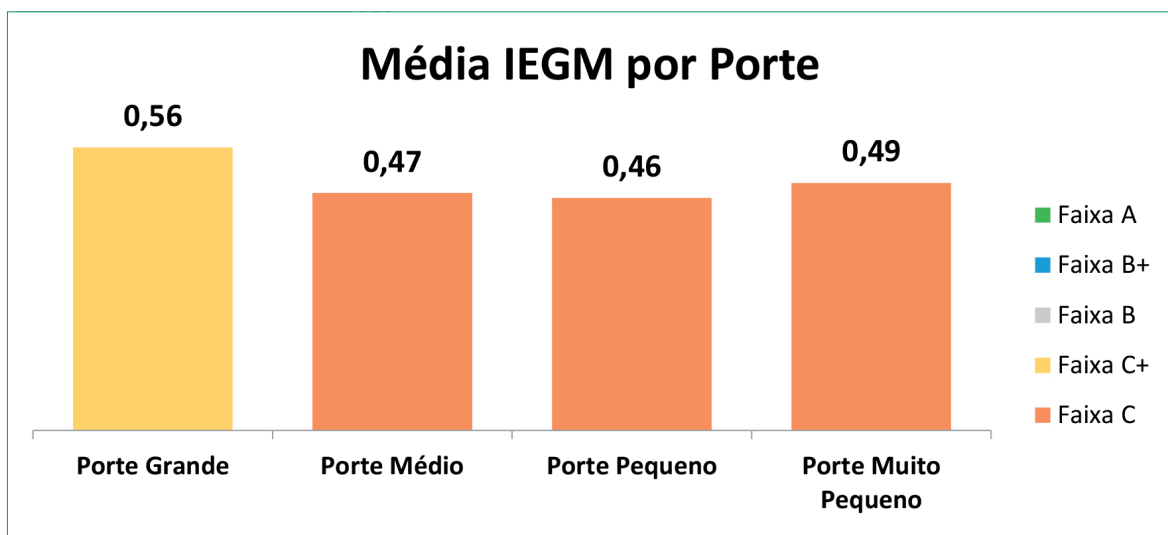
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes é menor que as médias nacional e regional, alcançando a faixa C (Baixo nível de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,65 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,16 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Maranhão, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,64, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,23 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município



#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

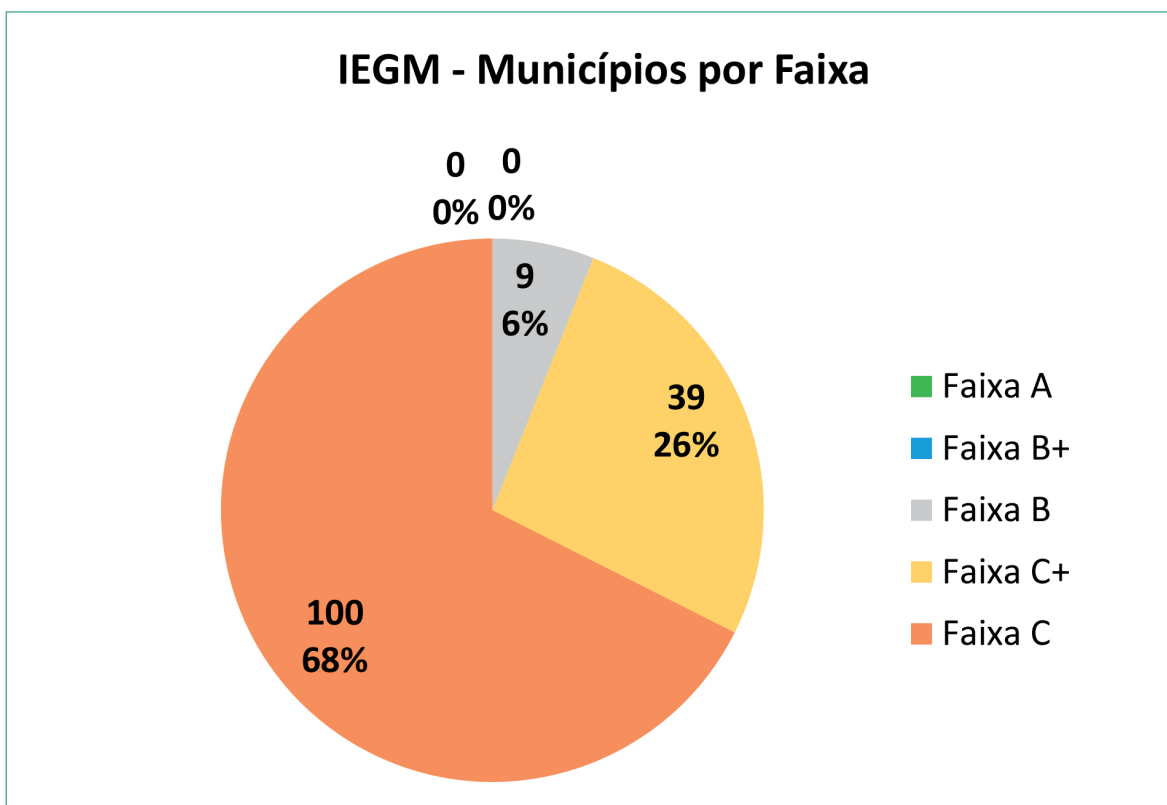
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

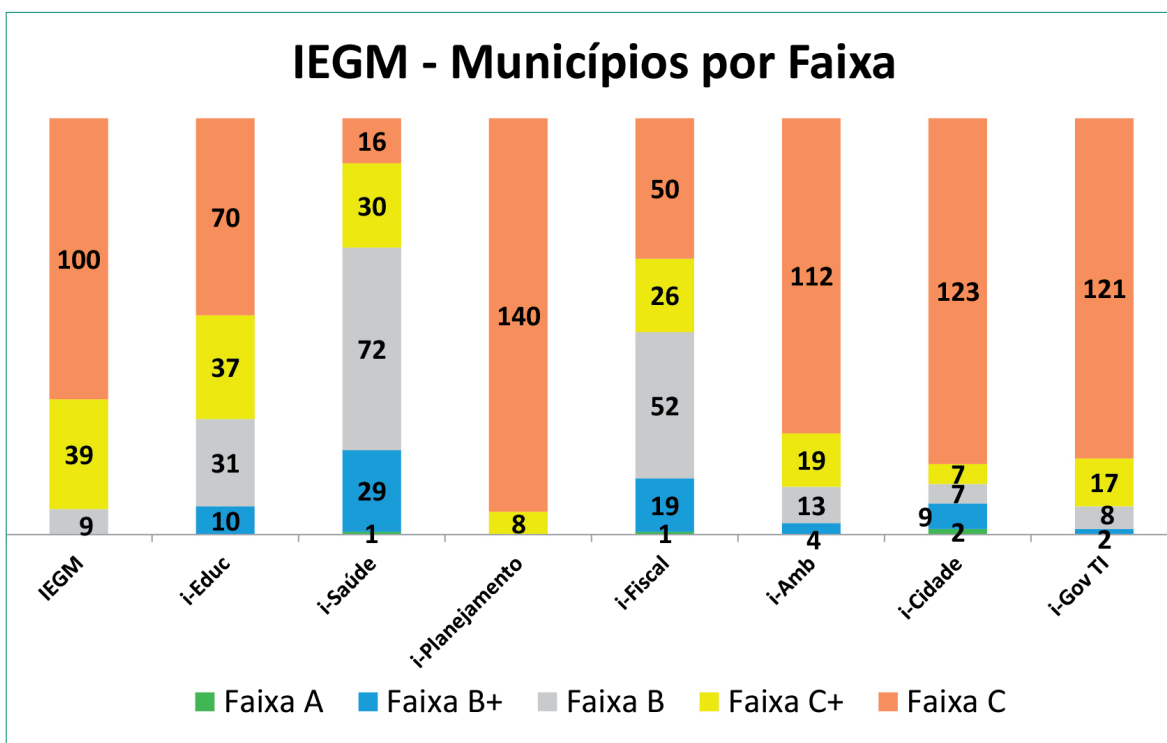
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os demais portes.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a forte concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 100 (68%) nesta situação. Constata-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), o que representa 47% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas nenhum município alcançou o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu na faixa B (Efetiva), 49%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 95%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (76%), i-Cidade (83%) e i-Gov TI (82%).

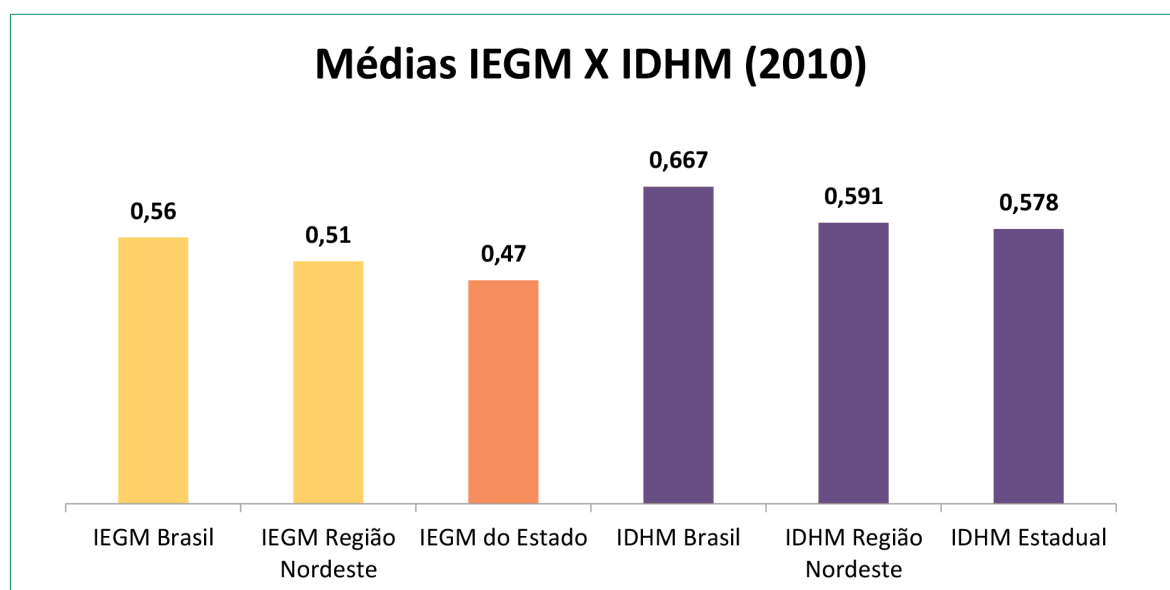
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 35% dos municípios nesta situação.

### **Análises Adicionais**

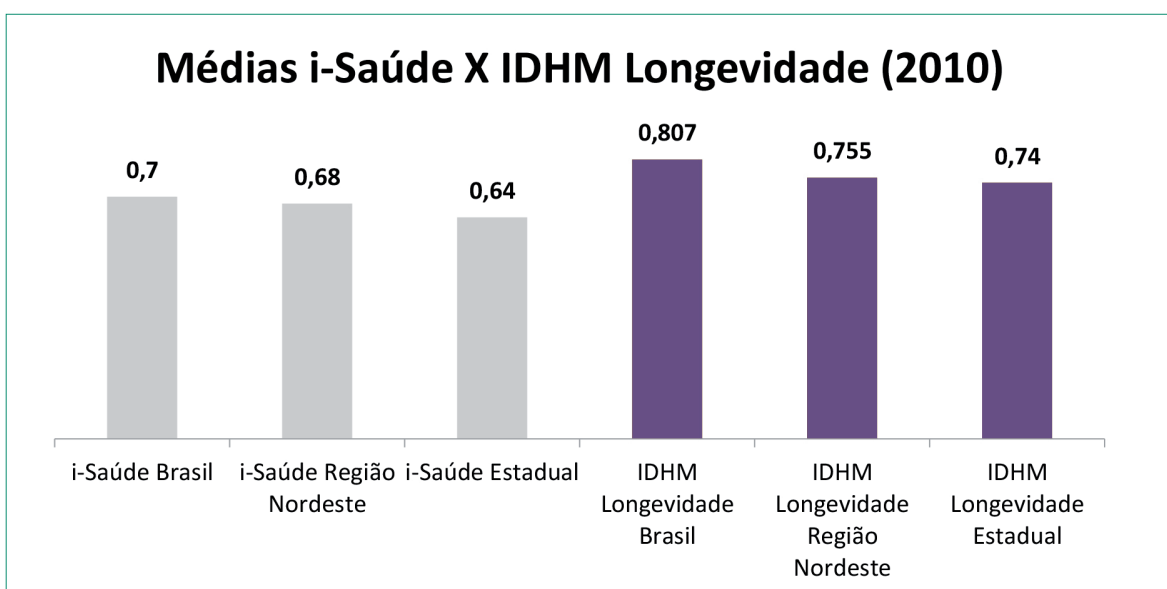
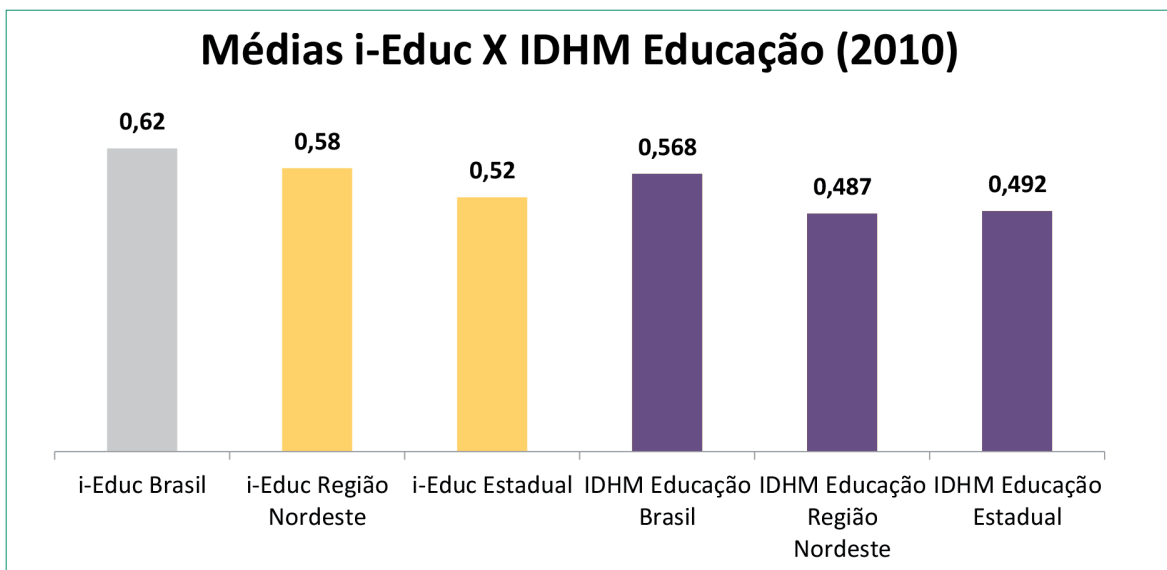
#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

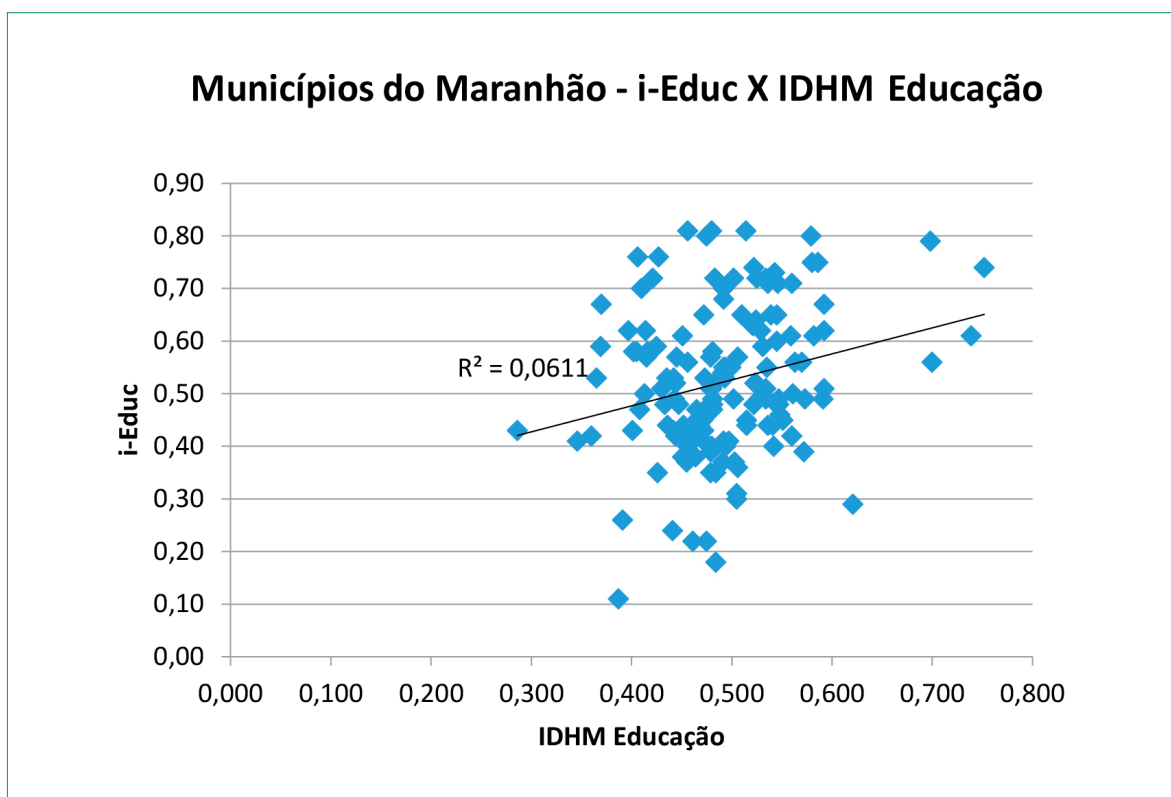
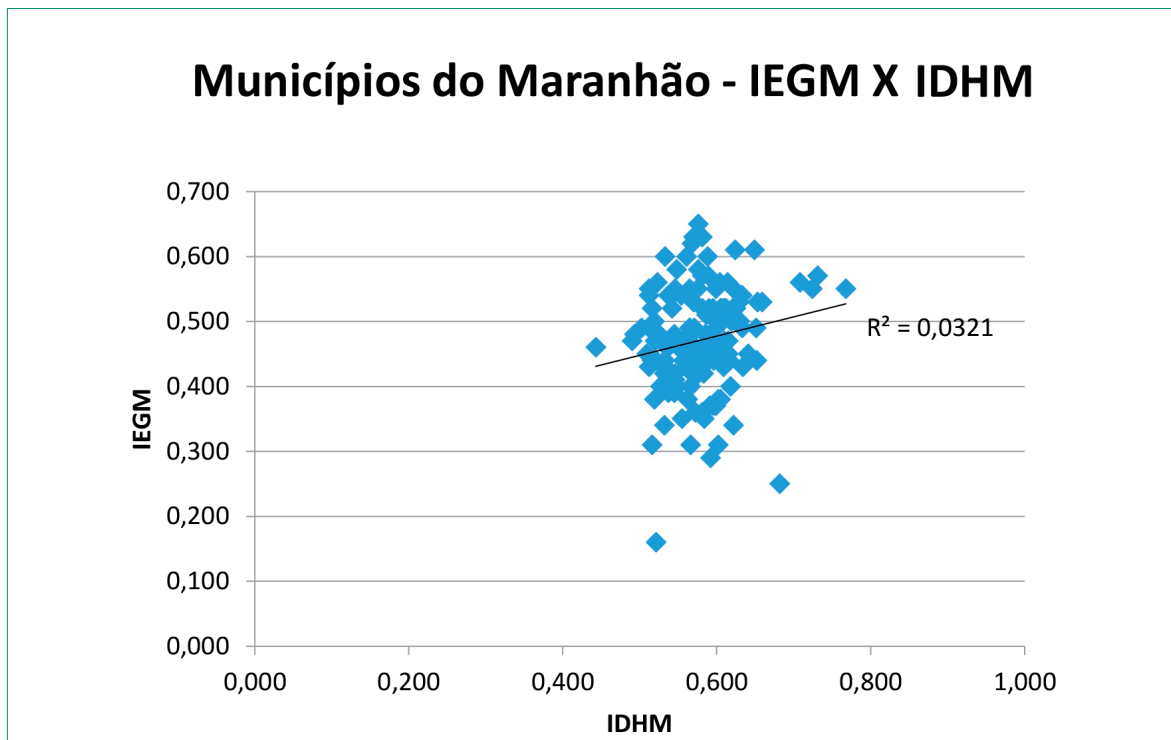


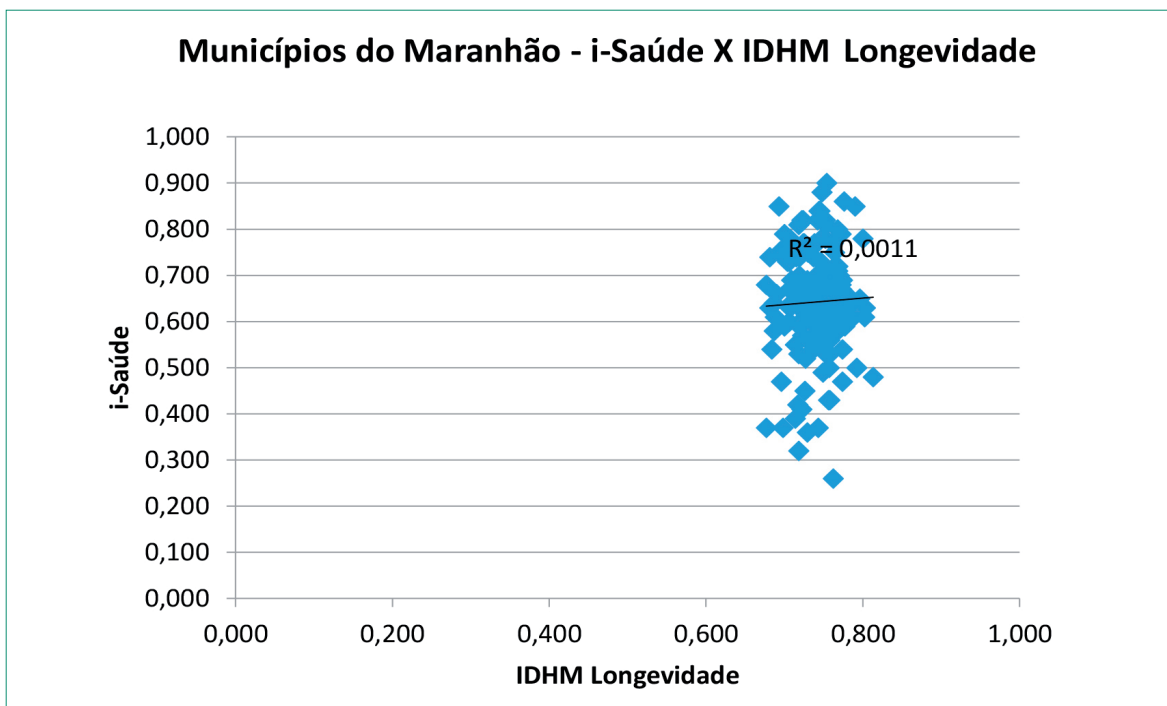




Os três gráficos acima indicam, em média, um pior desempenho dos municípios no IEGM, se comparado às médias regional e nacional. Tal fato também se observa nos índices IDHM e IDHM Longevidade, mas de maneira mais tênue.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



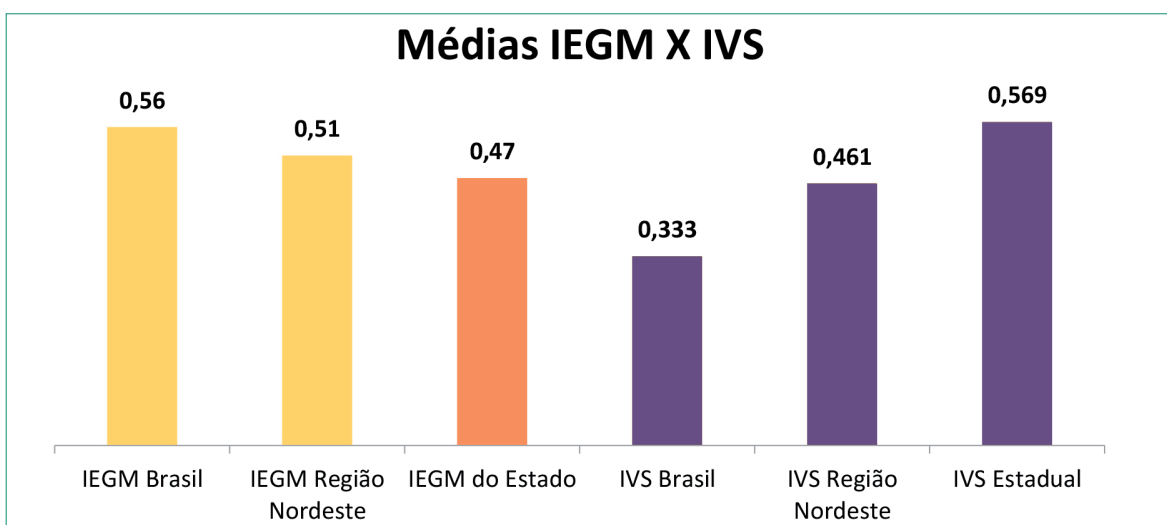


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia forte relação entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação relevante entre eles.

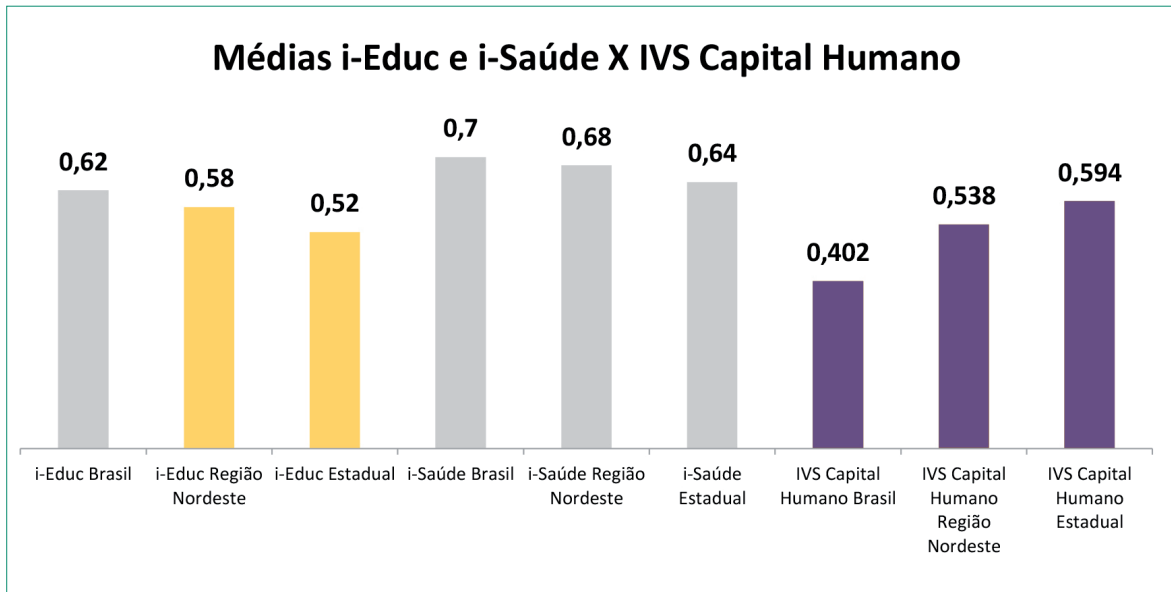
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

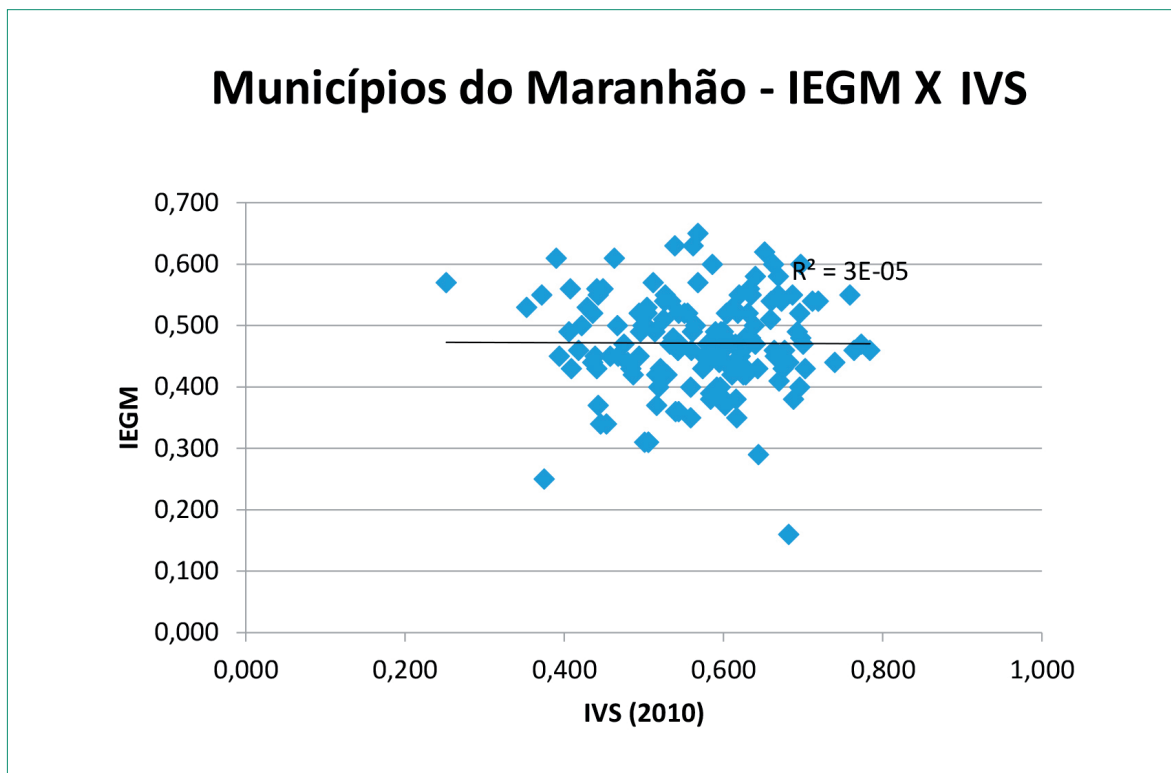


Percebe-se no gráfico acima que, em ambos os índices, os municípios do estado apresentaram um pior desempenho em relação à média nacional, principalmente no IVS.

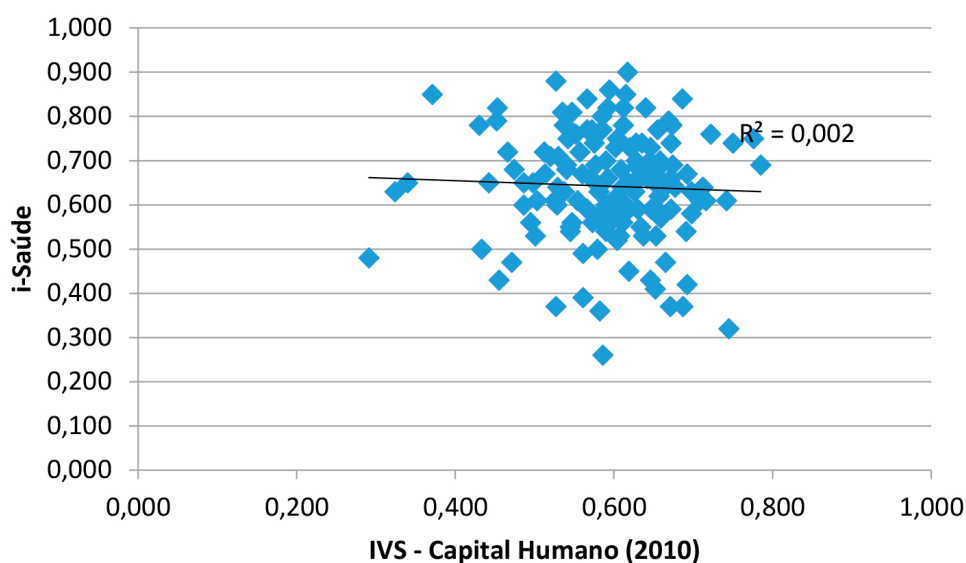


Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram um pior desempenho em todos os índices apresentados.

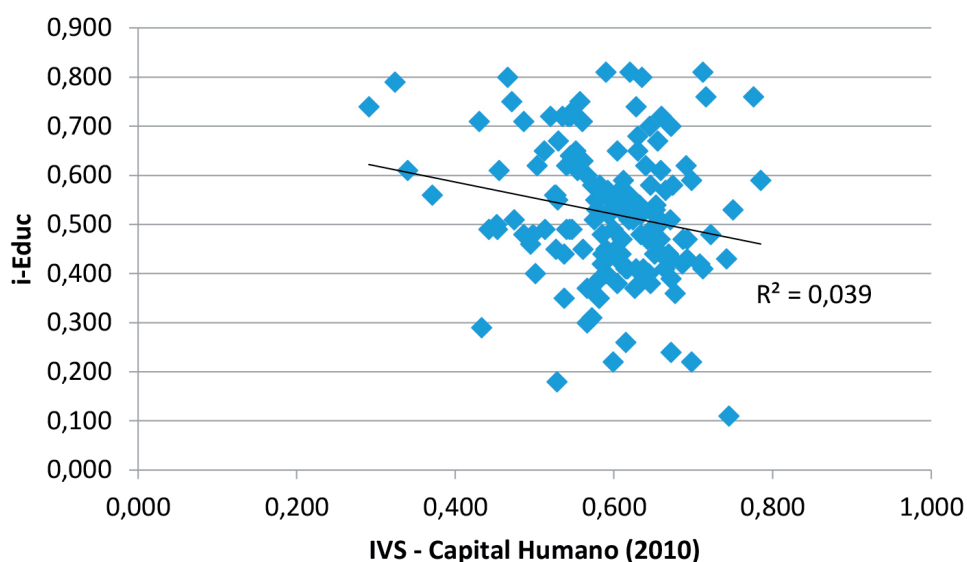
Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



### Municípios do Maranhão - i-Saúde X IVS Capital Humano



### Municípios do Maranhão - i-Educ X IVS Capital Humano

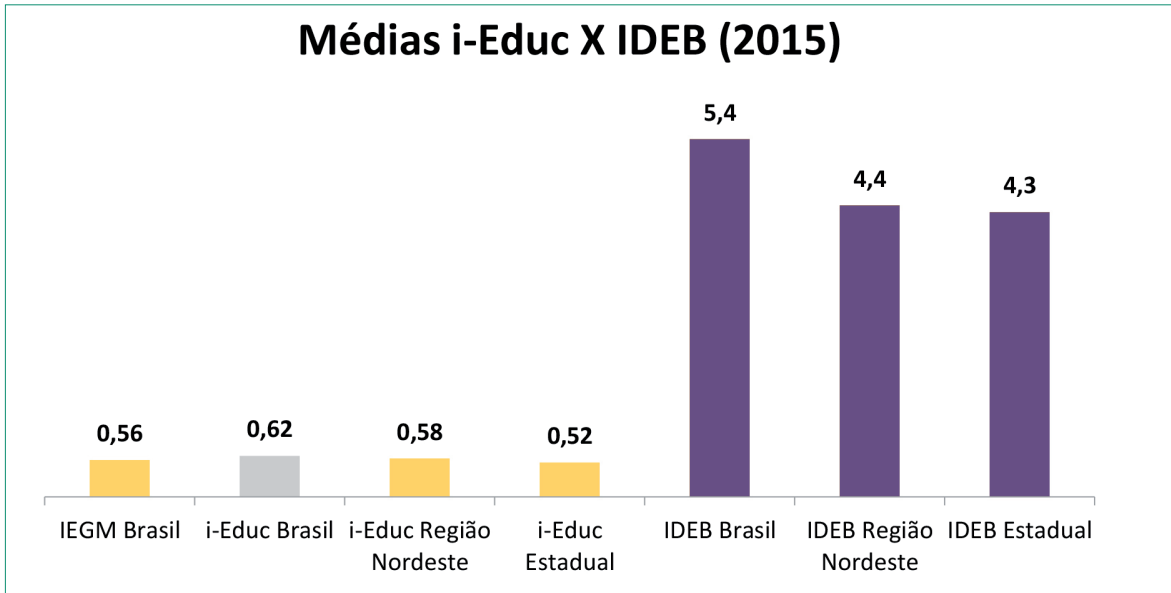


Analisando o primeiro gráfico (IEGM X IVS), não se constata relação direta entre os índices. Todavia, esta relação se constata quando tratamos de IVS Capital Humano, principalmente na comparação com o i-Educ.

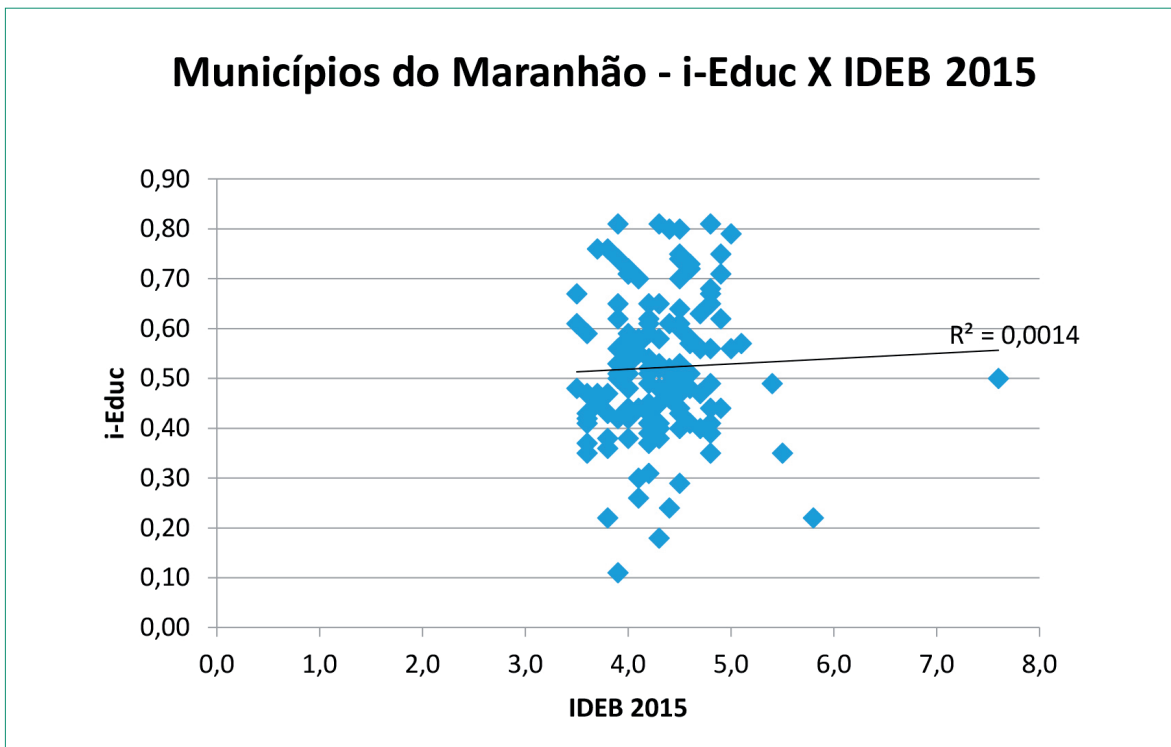
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima, nota-se uma diferença mais acentuada entre as médias regional e estadual do i-Educ, se realizada a mesma comparação entre as médias do IDEB.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia uma leve relação entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Maranhão que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Altamira do Maranhão	C	C	B	C	C+	C	C	C
Alto Alegre do Maranhão	C	C	B+	C	C	C+	C	C
Alto Parnaíba	C	C	B	C	B	C	C	C
Amapá do Maranhão	C	B+	B	C	C+	C	C	C
Amarante do Maranhão	C	C	B	C	C	C	C+	C+
Anajatuba	C	B	C+	C	C+	C	C	C
Anapurus	C+	B	B+	C+	C	C	C	C
Apicum-Açu	B	B	B+	C+	B	C	C+	C
Araguanã	C	C+	B	C	B	C	C	C
Araioses	C	C+	B	C	C	C	C	C
Arame	C	C+	B	C	C	C	C	C
Arari	C+	B	B	C	C	C	C+	C+
Bacabal	C	C	B	C	B	C+	B	C
Bacabeira	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Bacurituba	C	C	B	C	C+	C	C	C
Barão de Grajaú	C	C	B	C	B	C	C	C
Barreirinhas	C	C+	B+	C	C+	C+	C	C
Belágua	C	C	B	C+	B	C	C	C
Benedito Leite	C	C	B	C	B	C	C	C
Bernardo do Mearim	C+	C	B+	C	B	C	C+	C
Boa Vista do Gurupi	C	C	B	C	B+	C	C	C
Bom Lugar	C	C+	C+	C+	C	C	C	C
Brejo	C	C	C+	C	C	C	C	C
Brejo de Areia	C	C	C	C	B	C	C	C
Buriti	C	C	C+	C	B+	C	C	C
Buriti Bravo	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Buriticupu	C	C	B	C	B	C	C	C
Buritirana	C	C	B+	C	C	C	C	C
Cachoeira Grande	C	C	B	C	C+	C	C	C
Cajari	C+	B	C+	C	A	C	C	C
Campestre do Maranhão	C	B+	C	C	C	C	C	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Cândido Mendes	B	B+	B	C	B+	C	C	C
Cantanhede	C+	C	B	C	B	B	C	C+
Capinzal do Norte	C	C+	C	C	C+	C	C	C
Carolina	C	B	B	C	C	C	C	C
Caxias	B	B	B+	C	B	C	B	C+
Cedral	C	C+	B+	C	C+	C	C	C
Centro do Guilherme	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Codó	C+	C+	C+	C	B	C+	B	C
Colinas	C	C+	B	C	C	B	C	C+
Conceição do Lago-Açu	C+	B	B+	C	B	C+	C	C
Coroatá	B	B+	B	C	B	B+	B+	B+
Cururupu	C+	B	B	C	C+	C	C	C
Davinópolis	C+	C+	B	C	B	C+	C	C+
Dom Pedro	C	C	B	C	C	C	C	C
Duque Bacelar	C	C	B+	C	C	C	C	C
Esperantinópolis	C	C	B	C	B	B	C	C
Estreito	C	C	B+	C	B	C+	C	C+
Feira Nova do Maranhão	C	C+	C	C	C	C	C	C
Fernando Falcão	C	C	B	C	B	C	C	C
Fortuna	C	C	B	C	B	C	C	C
Gonçalves Dias	C	C+	C+	C	C	C	C	C
Governador Archer	C	C	C+	C	B+	C	C	C
Governador Newton Bello	C	C	C	C	C	C	C	C
Governador Nunes Freire	C	C	B	C	B	C	C	C
Grajaú	C	C	A	C	C	C+	B+	B
Guimarães	C+	C+	B	C	B	C+	B	C
Humberto de Campos	C	C	B	C	B	C	C	C
Icatu	C+	B	C+	C	B+	C	C+	C
Igarapé do Meio	C	C	B	C	B	C	C	C
Igarapé Grande	C+	B	B+	C	C	C	C	C
Imperatriz	C+	B+	B	C	C+	C	B+	B
Itapecuru Mirim	C+	B	B	C	C+	B	C	C+
Itinga do Maranhão	C+	B	B	C	C+	C	C	C
Jenipapo dos Vieiras	C	C	B	C	C	C	B+	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
João Lisboa	C	C	B	C	C+	C	C	C
Junco do Maranhão	C	C	B	C	B	C	C	C
Lago da Pedra	C+	C	B+	C	B+	C	B+	C
Lago do Junco	B	B	B	C	B	B+	C+	C+
Lago dos Rodrigues	C	B	C+	C	C	C	C	C
Lagoa do Mato	C	C	B	C	C+	C	C	C
Lagoa Grande do Maranhão	C	C	B	C	B+	C	B+	C
Lima Campos	C+	C	B+	C	B+	C	C	C+
Magalhães de Almeida	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Maranhãozinho	C	C	C+	C	B	C	C	C
Mata Roma	B	C+	B+	C	B+	B+	C	C+
Matinha	C+	B	B	C	C	C	C	C
Matões do Norte	B	C	B	C+	B+	B	C	B
Milagres do Maranhão	C	C+	B	C	C	C	C	C
Mirador	C	B	C+	C+	C+	C	C	C
Mirinzal	C+	B	C	C	B+	B	C	C
Monção	C	C	B	C	C	C	C	C
Morros	C+	B+	B	C	C+	B	C	C
Nina Rodrigues	C	C	C+	C	B+	C	C	C
Nova Colinas	C	C	B	C	C	C	C	C
Nova Olinda do Maranhão	C	C	B	C	C+	C	C	B
Olho d'Água das Cunhãs	C	C+	B	C	C	C	C	C+
Olinda Nova do Maranhão	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Paço do Lumiar	C+	B	B	C	B	C+	B+	C+
Palmeirândia	C	C	B	C	C	C	B	C
Paraibano	C	C+	C+	C	C	C+	C	C+
Parnarama	C	C+	C	C	B+	C	C+	C
Passagem Franca	C	C	C	C	B	C	C	C
Pastos Bons	C+	B	B	C	C	C	B+	C
Paulo Ramos	C	C	B	C	B	C	C	C
Pedreiras	C	C	C+	C	C	C	C	C
Pedro do Rosário	C	C+	C	C	B	C	C	C
Penalva	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Peri Mirim	C	C	C+	C	C	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pindaré-Mirim	C	B	B	C	B	B	C	C
Pirapemas	C+	B+	B	C	B	C	B+	C
Poção de Pedras	C	C+	C+	C	C	C	C	C
Porto Rico do Maranhão	C	C+	B+	C	C	C	C	C
Presidente Dutra	C+	C+	B	C	C	B+	C	C+
Presidente Médici	C	C	B	C	C	C	C	C
Presidente Vargas	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Primeira Cruz	C+	B	B+	C	C+	B	C	C
Riachão	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Ribamar Fiquene	C	C	B	C	B	C	C	C
Rosário	C+	B	B	C	C	C+	C	C
Sambaíba	C	C+	B	C	B	C	C	C
Santa Filomena do Maranhão	C	C+	C	C	B+	C	C	C
Santa Helena	C	C	B	C	B+	C	C	C
Santa Luzia	C	C	B+	C	B	C	C	C
Santa Luzia do Paruá	C	B	B+	C	C	C	C	C
Santa Rita	C	C	B	C	B+	C	C	C
Santo Antônio dos Lopes	C	C	C	C+	B	C	C	C
São Bento	C	B	B+	C	C	C	C	C
São Bernardo	C	C	B	C	B+	C+	C	C
São Francisco do Brejão	C	C+	B	C	C+	C	C	C
São João do Carú	C	B	C+	C	B	C	C	C
São João do Paraíso	C	C	C+	C+	C	C+	C	C
São José de Ribamar	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
São José dos Basílios	C	C+	B	C	C+	C	C	C
São Luís	C+	B	C	C	C+	B	B	B+
São Mateus do Maranhão	C	C	B	C	B	C	C	C
São Pedro da Água Branca	C	C+	C+	C	C	C	C	C
São Pedro dos Crentes	C+	B	C+	C	C	C	B	B
São Raimundo das Mangabeiras	C	B	C	C	C+	C	C	C
São Raimundo do Doca Bezerra	C+	B	C+	C	B	C+	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São Roberto	C	C	B	C	C	C	C	C
São Vicente Ferrer	C	C	C	C	C	C	C	C
Satubinha	C	C+	B	C	B	C	C	C
Senador La Rocque	C	C	C	C	C	C	C	C
Serrano do Maranhão	C	C	B+	C	C+	C	C	C
Sítio Novo	C	C	C+	C	B	C	C	C
Tasso Fragoso	C	C	C+	C	C	B	C	B
Timbiras	C+	B+	B+	C	C	C+	C	C
Timon	B	B+	B	C	C	B	A	C
Trizidela do Vale	C+	C+	C+	C	B	C	A	C
Tuntum	C	C+	C	C	C	C	C	C
Turiaçu	C	C	B	C	B	C+	C	C
Urbano Santos	B	B	B	C	B	B	C	B
Vargem Grande	C+	C+	C+	C	B	C+	C	C+
Viana	C	C	C+	C	C	C+	C	C
Vila Nova dos Martírios	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Vitória do Mearim	C	C	C+	C	C	C	C	C
Zé Doca	C	C	B+	C	B+	C	C	C

## Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

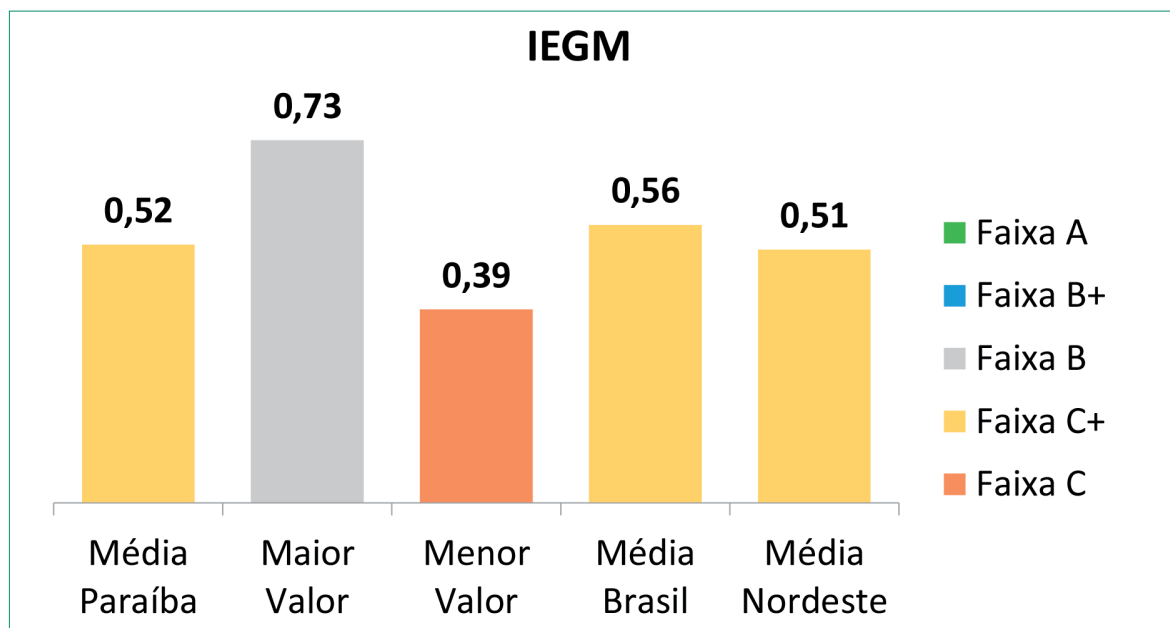
Açailândia	Chapadinha	Marajá do Sena	São Domingos do Azeitão
Afonso Cunha	Cidelândia	Matões	São Domingos do Maranhão
Água Doce do Maranhão	Coelho Neto	Miranda do Norte	São Félix de Balsas
Alcântara	Formosa da Serra Negra	Montes Altos	São Francisco do Maranhão
Aldeias Altas	Fortaleza dos Nogueiras	Nova Iorque	São João Batista
Alto Alegre do Pindaré	Godofredo Viana	Paulino Neves	São João do Soter
Axixá	Governador Edison Lobão	Peritoró	São João dos Patos
Bacuri	Governador Eugênio Barros	Pinheiro	São Luís Gonzaga do Maranhão
Balsas	Governador Luiz Rocha	Pio XII	Senador Alexandre Costa
Barra do Corda	Graça Aranha	Porto Franco	Sucupira do Norte
Bela Vista do Maranhão	Itaipava do Grajaú	Presidente Juscelino	Sucupira do Riachão
Bequimão	Jatobá	Presidente Sarney	Tufilândia
Bom Jardim	Joselândia	Raposa	Turilândia
Bom Jesus das Selvas	Lago Verde	Santa Inês	Tutóia
Cajapió	Lajeado Novo	Santa Quitéria do Maranhão	Vitorino Freire
Carutapera	Loreto	Santana do Maranhão	
Central do Maranhão	Luís Domingues	Santo Amaro do Maranhão	
Centro Novo do Maranhão	Maracaçumé	São Benedito do Rio Preto	

## Os Municípios do Estado da Paraíba

Os municípios do Estado da Paraíba encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

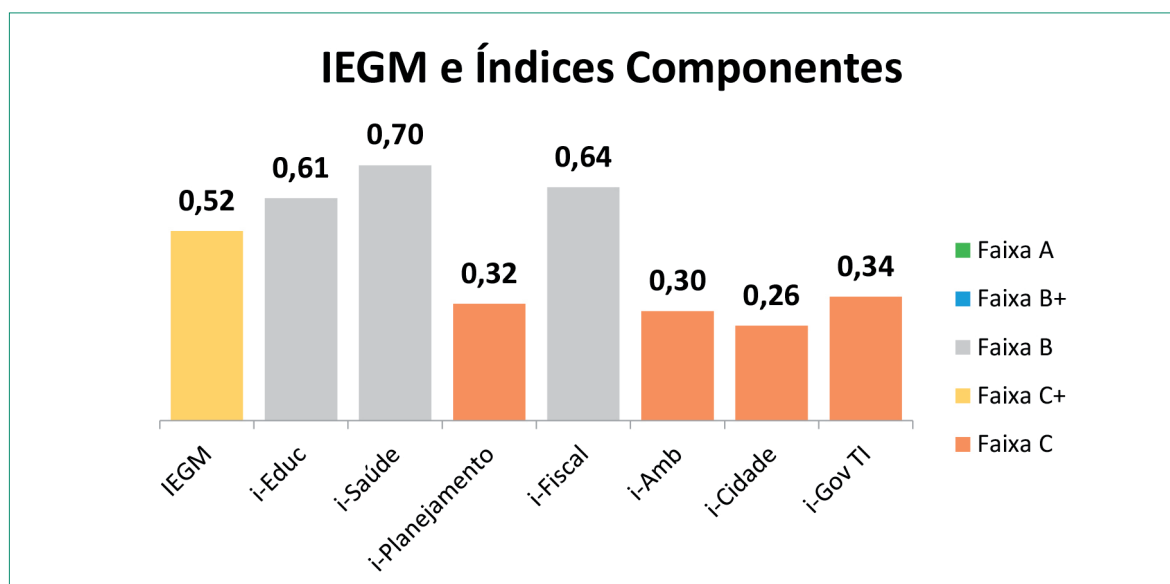
O Estado obteve 100% de adesão ao IEGM, pois todos os 223 municípios preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado da Paraíba, além das médias nacional e regional do IEGM:



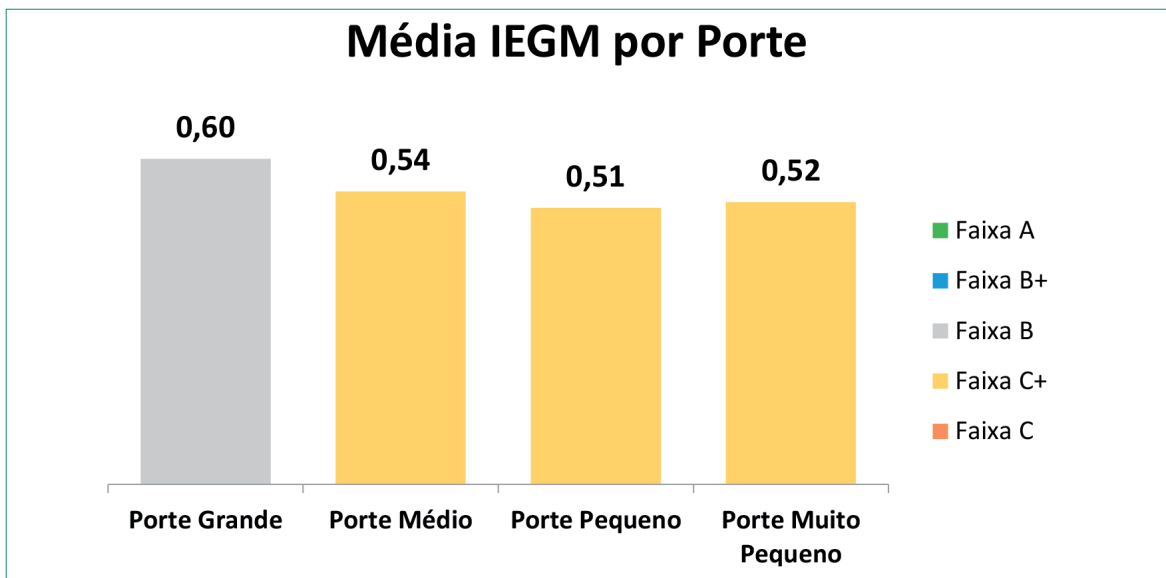
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,73 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,39 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado da Paraíba, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,70, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,26 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

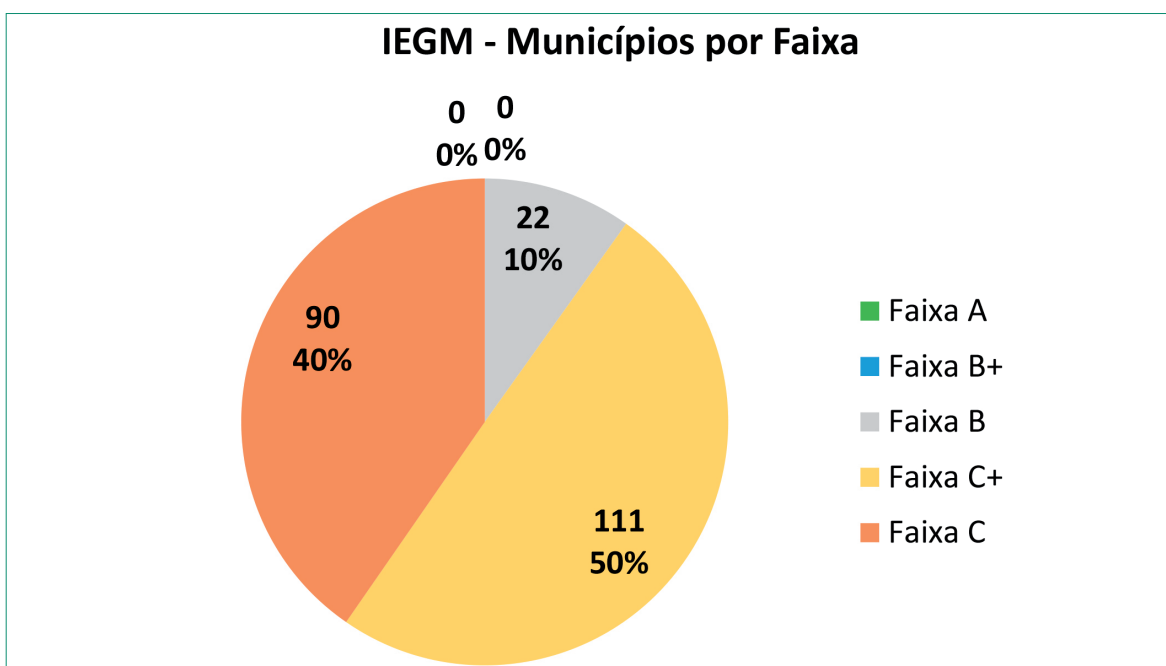
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

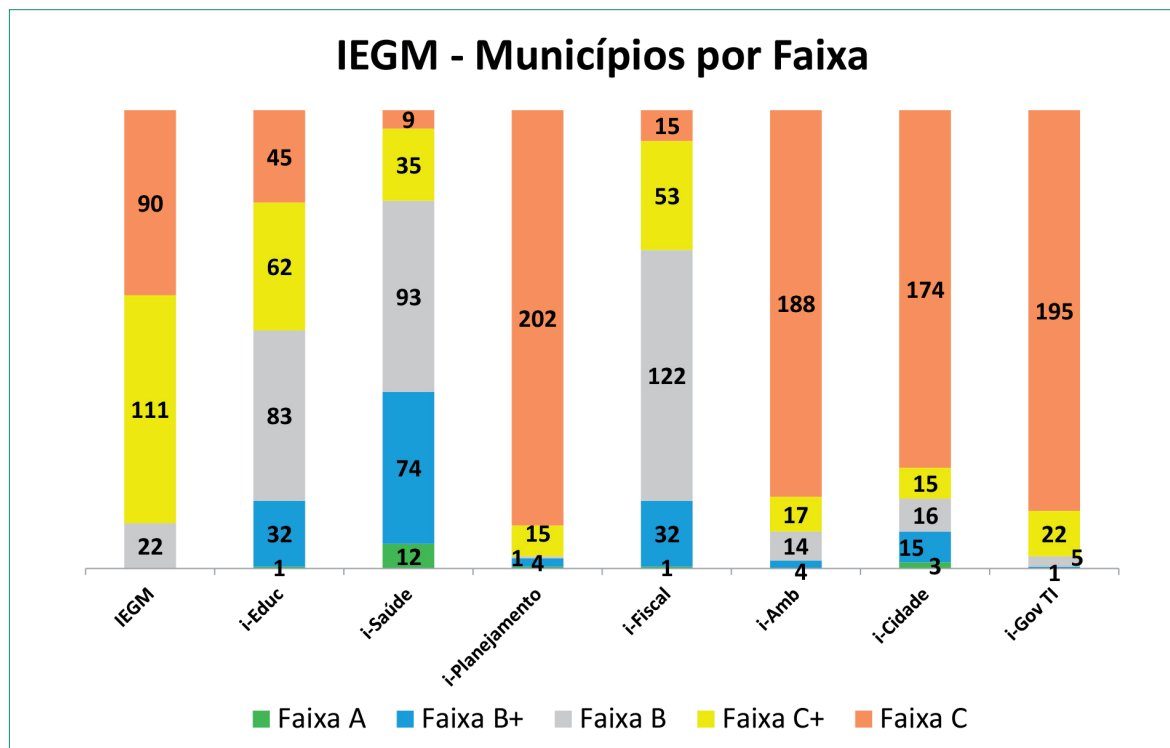
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os demais portes.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 111 (50%) nesta situação. Consta-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa B (Efetiva), o que representa 37% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 1 município alcançou o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 33% e B (Efetiva), 42%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 91%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (84%), i-Cidade (78%) e i-Gov TI (87%).

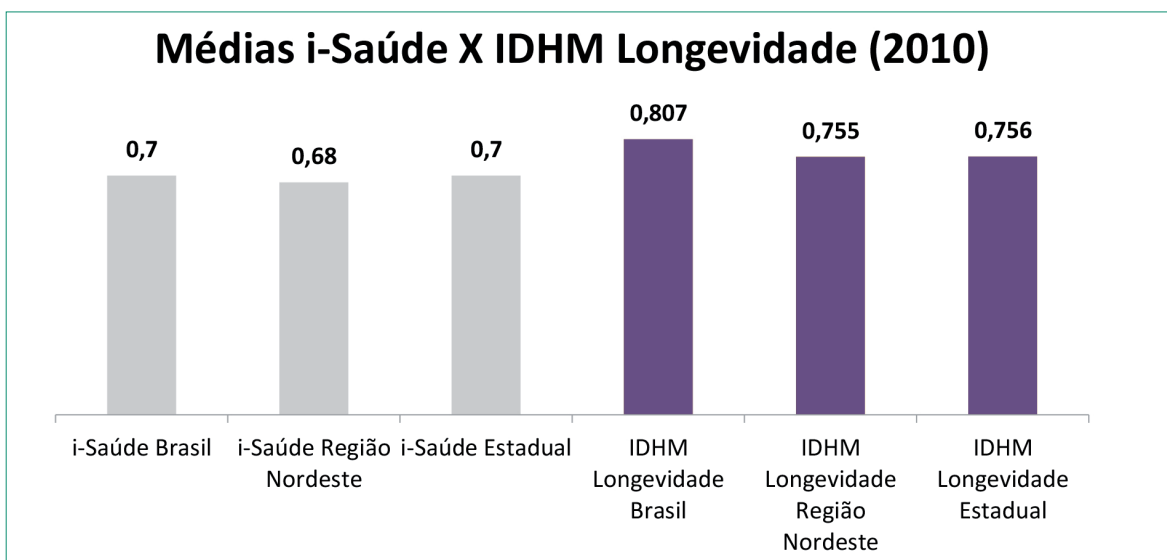
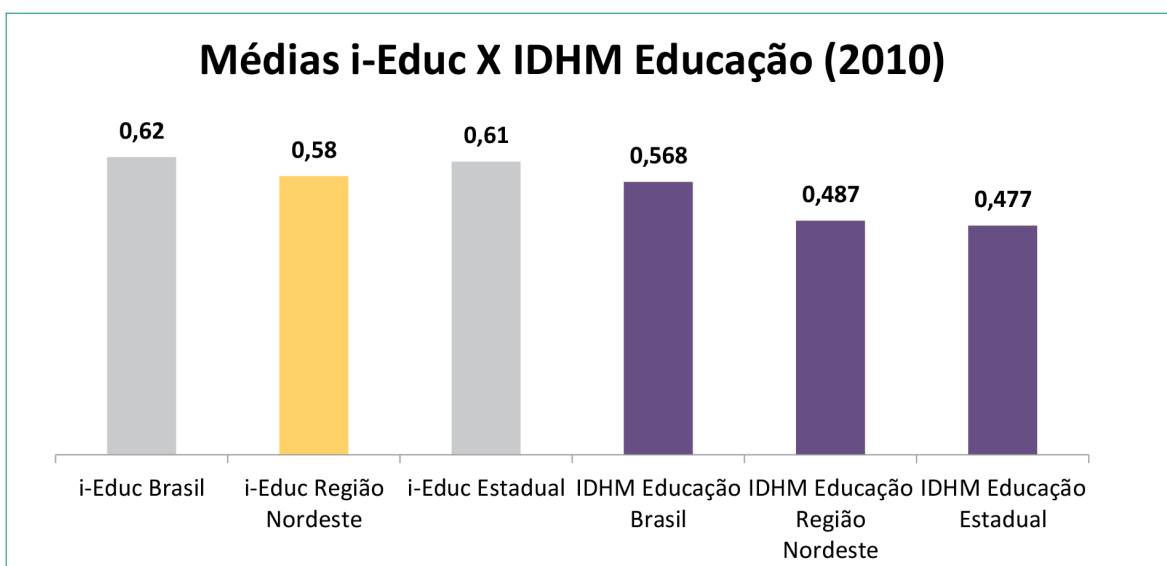
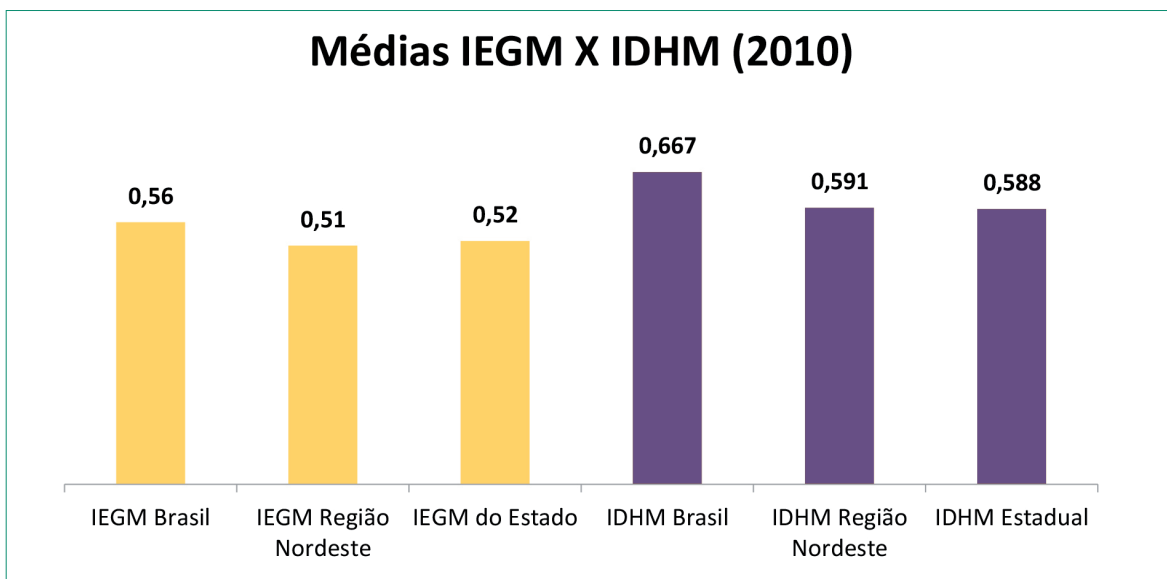
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 55% dos municípios nesta situação.

### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

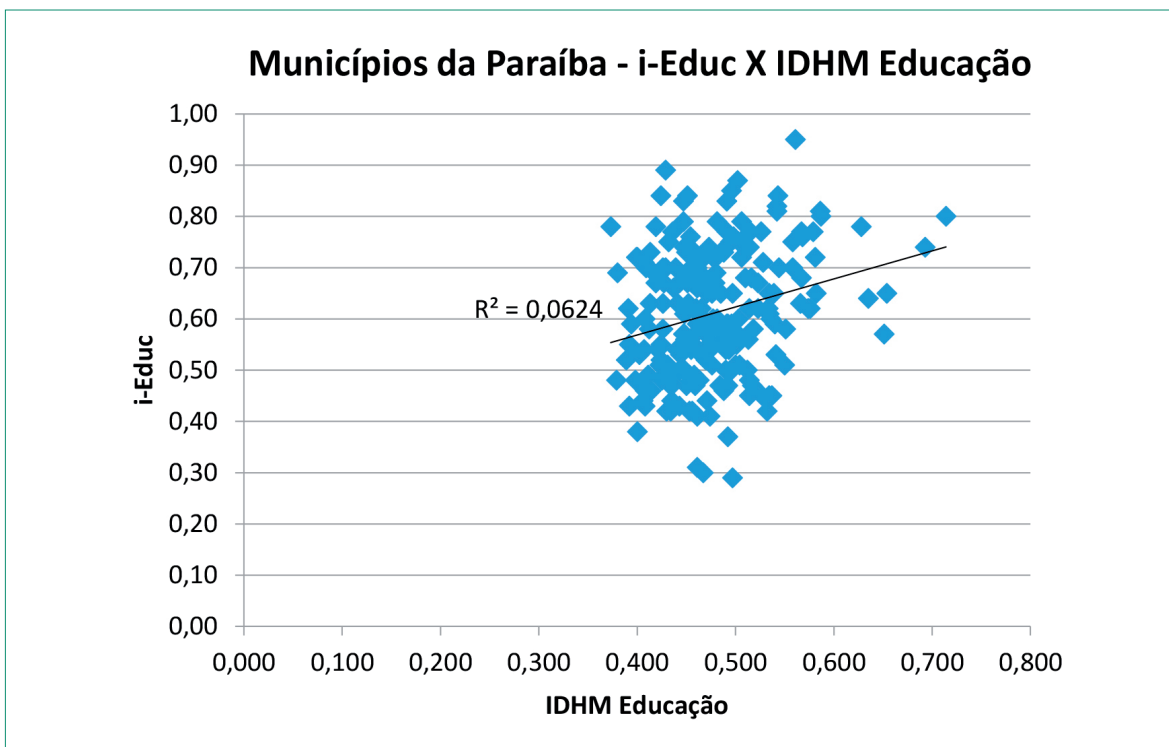
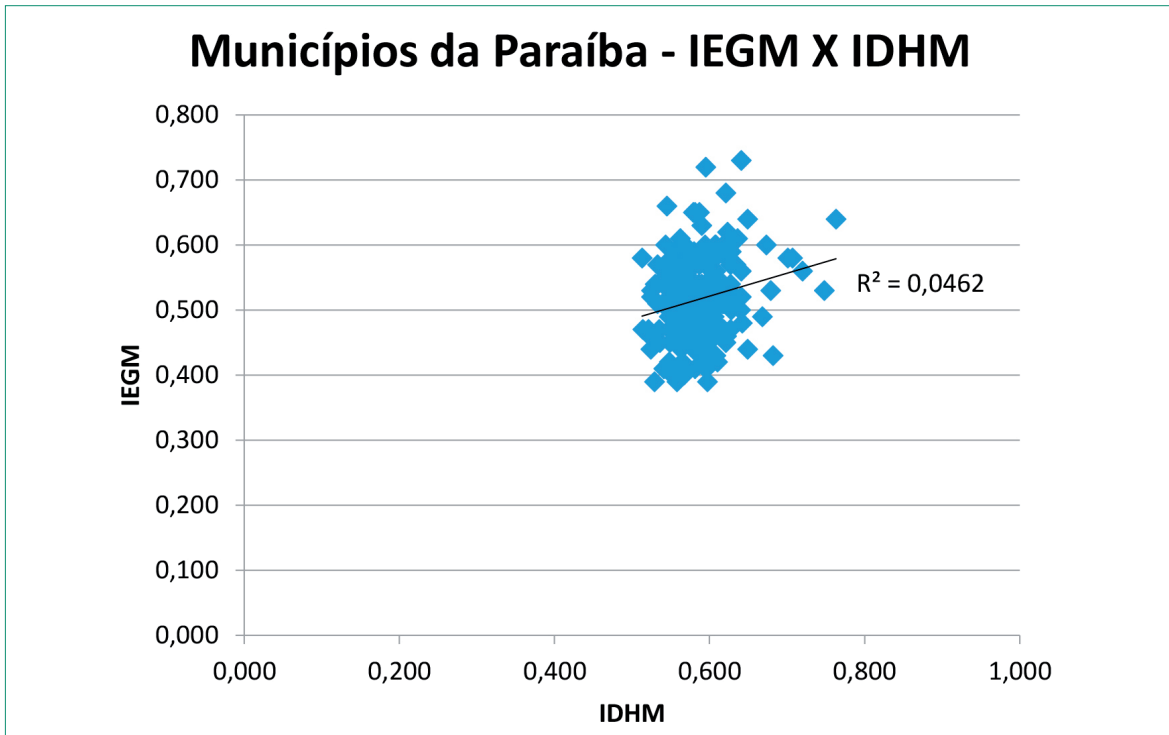
As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

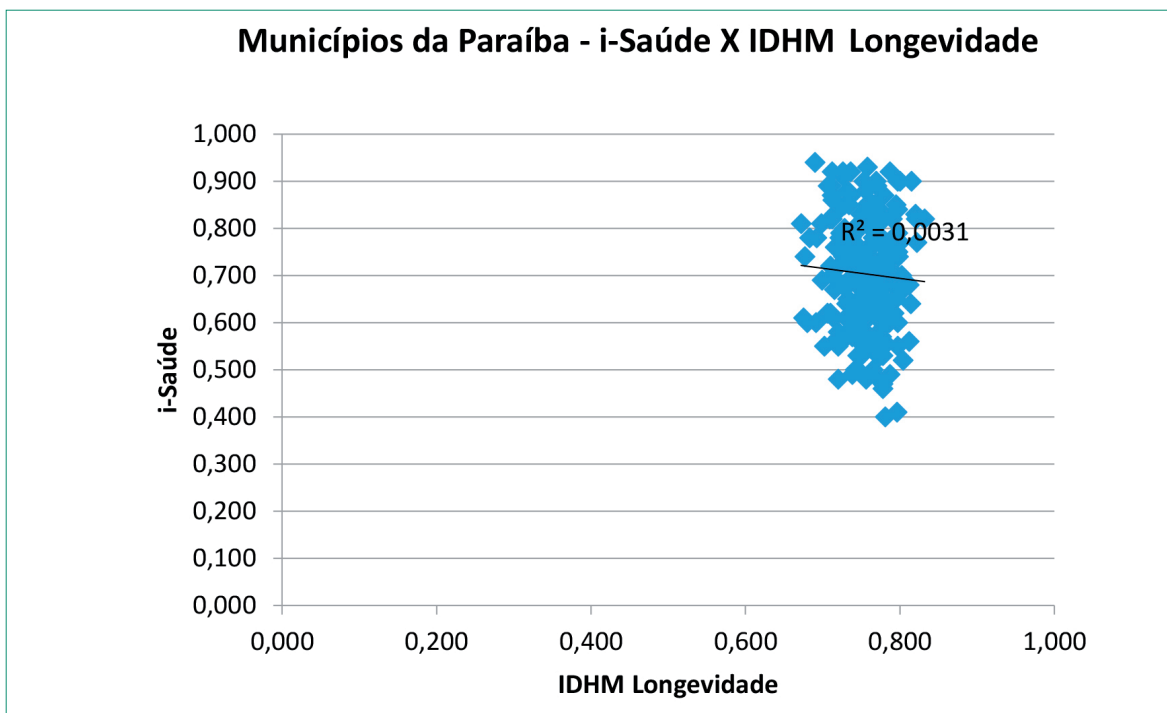


No primeiro gráfico se evidencia um pior desempenho dos municípios do estado, se comparadas as médias estaduais e nacionais de ambos os índices. Isso também ocorre com o IDHM Educação, no segundo gráfico, e com o IDHM Longevidade, no terceiro.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:





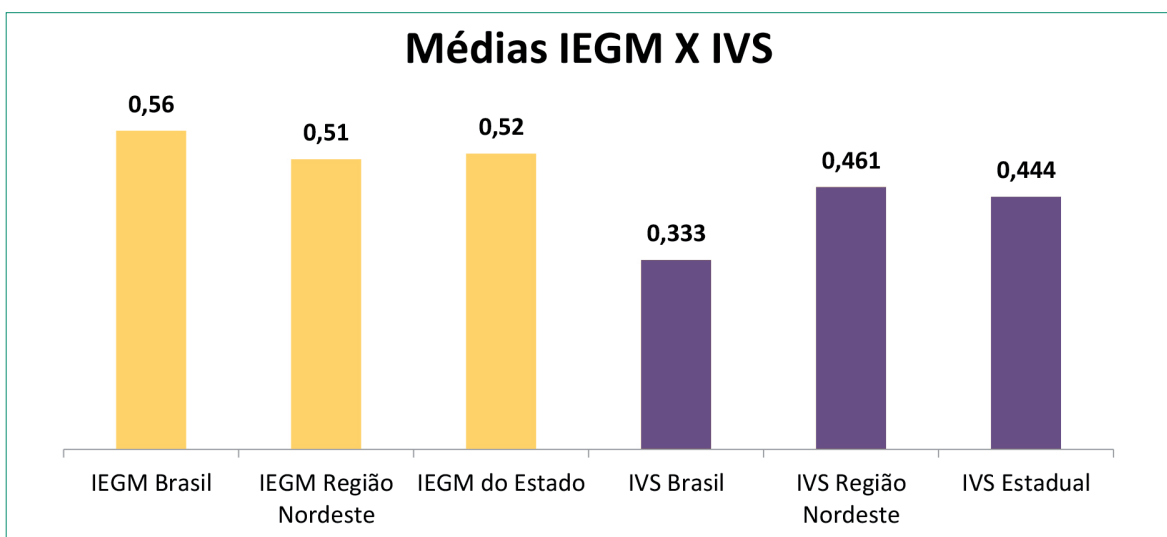


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia forte relação direta entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação direta entre eles.

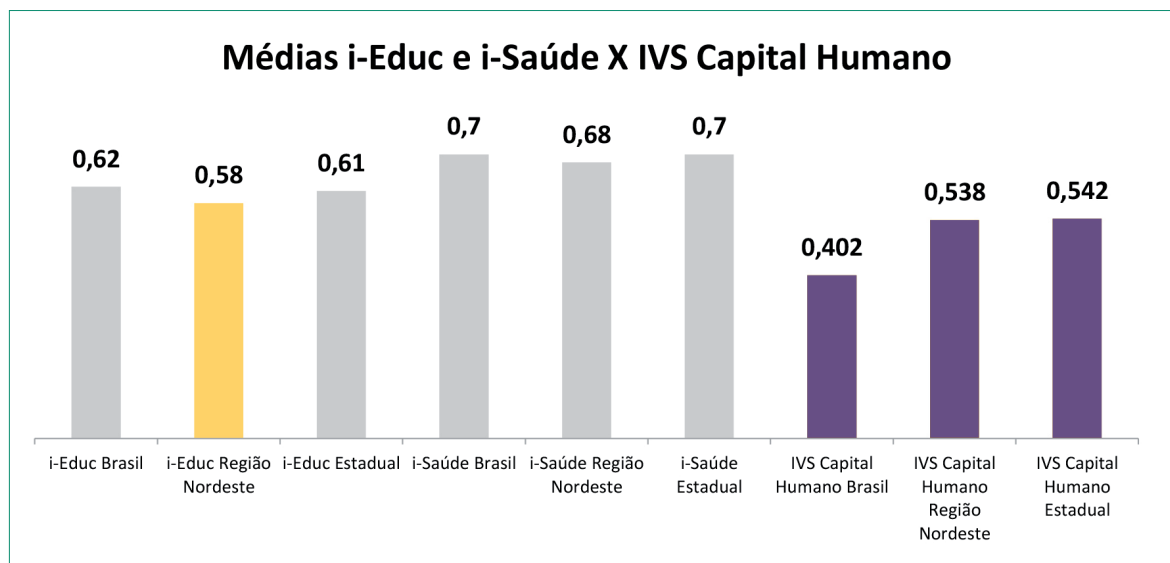
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

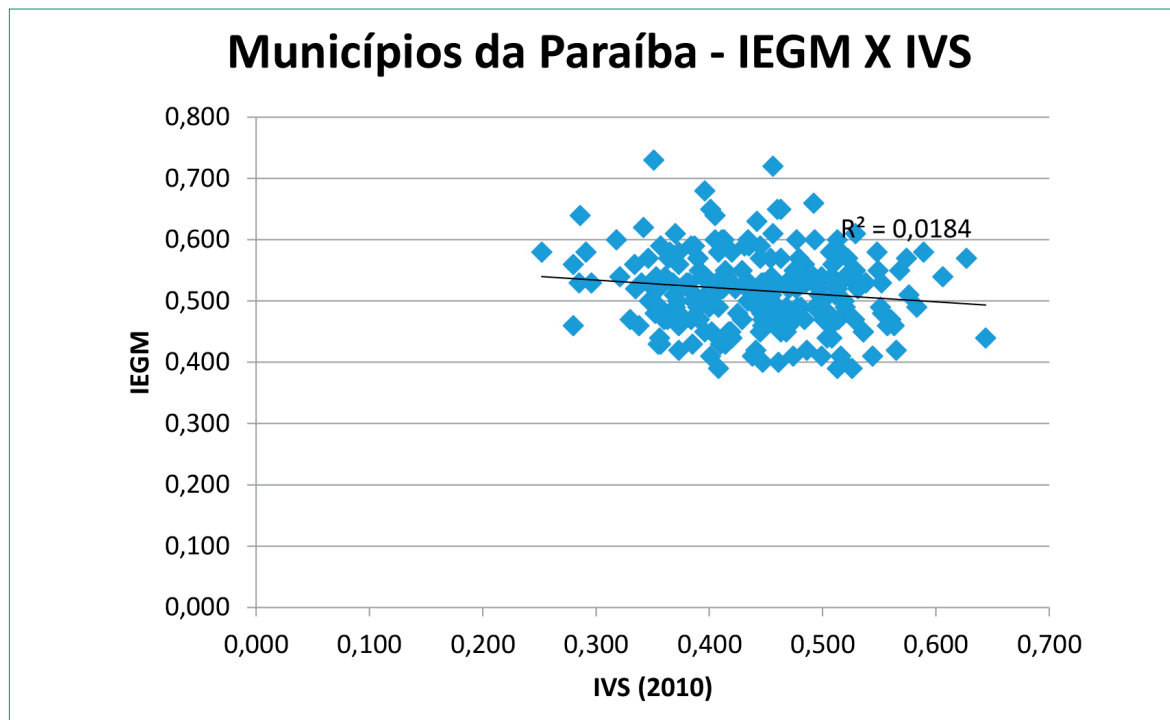


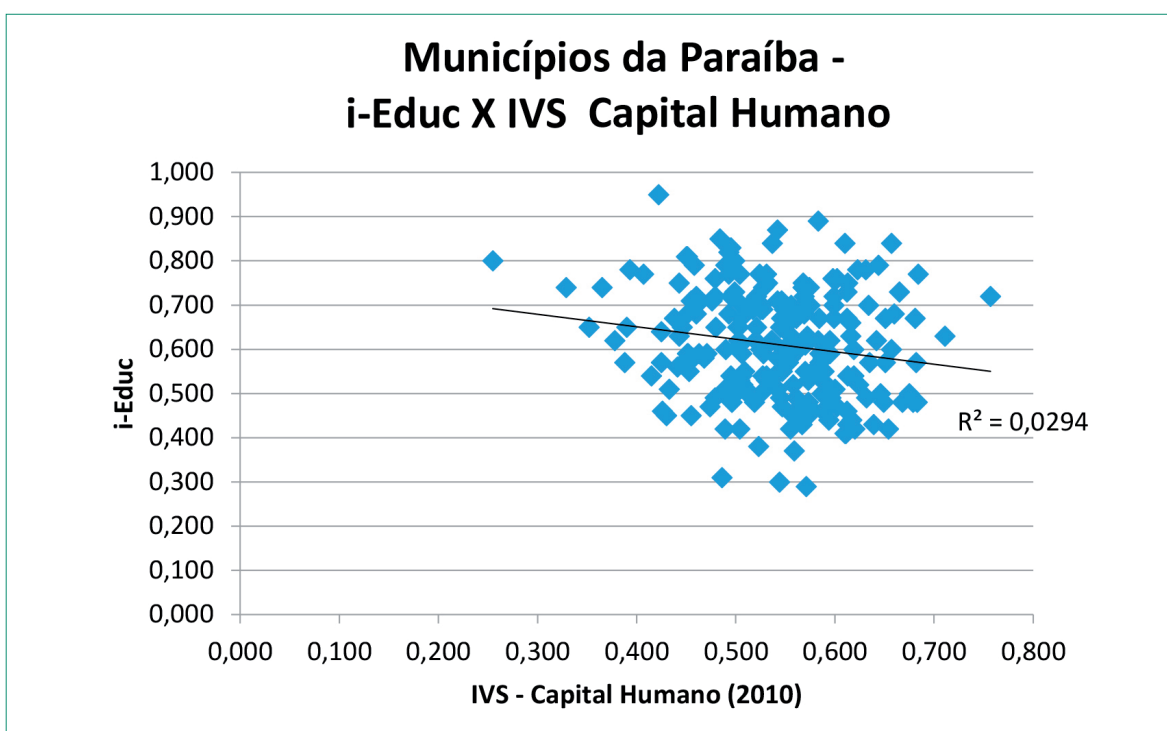
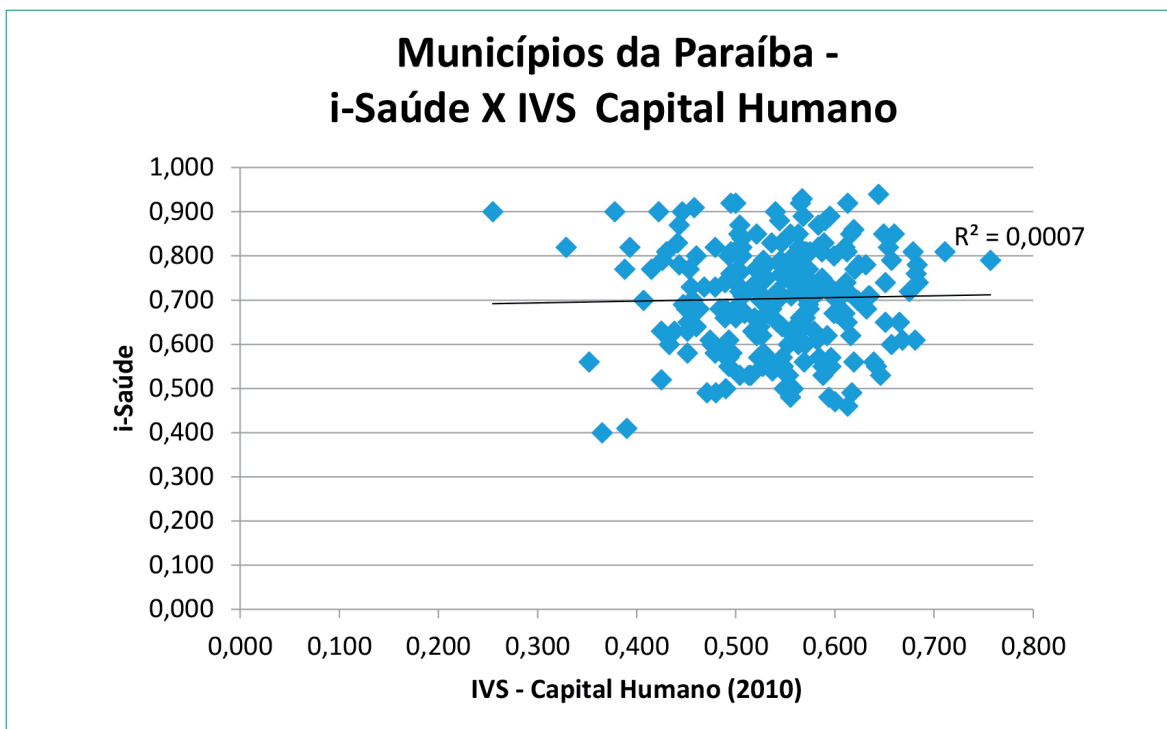
Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho pior do que o nacional no IVS.



Vemos no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do i-Educ e do i-Saúde, a região e o estado tiveram um desempenho pior do que o nacional no IVS Capital Humano.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



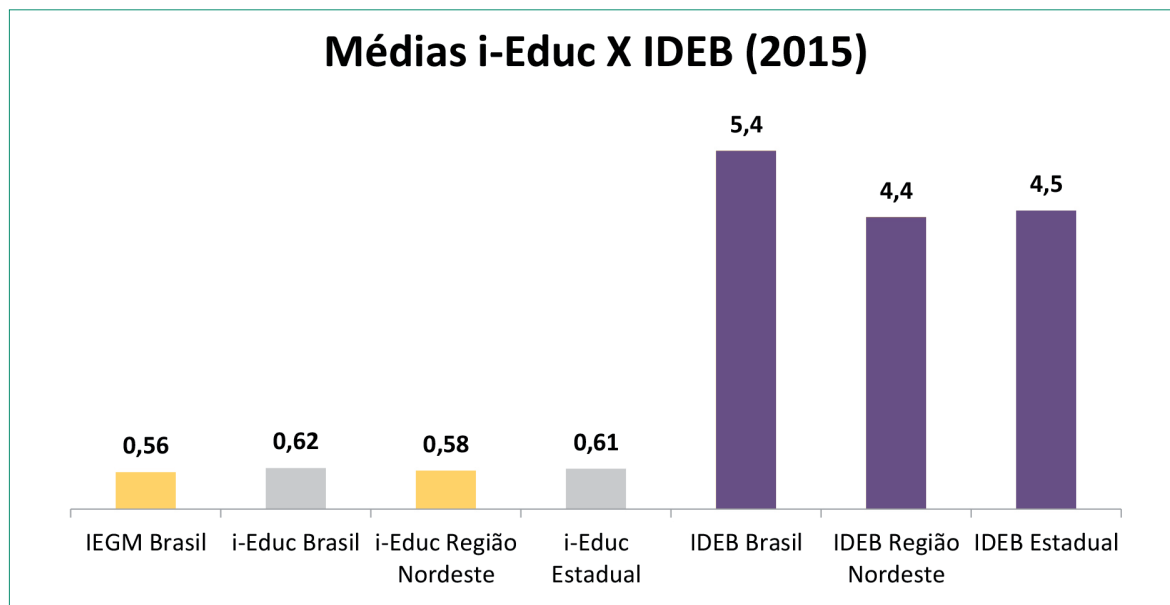


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos uma leve relação entre os índices do IEGM e do IVS. Esta relação se acentua bastante quando comparados o i-Educ com o IVS Capital Humano. Os índices componentes i-Saúde e IVS Capital Humano não mostraram relação entre eles.

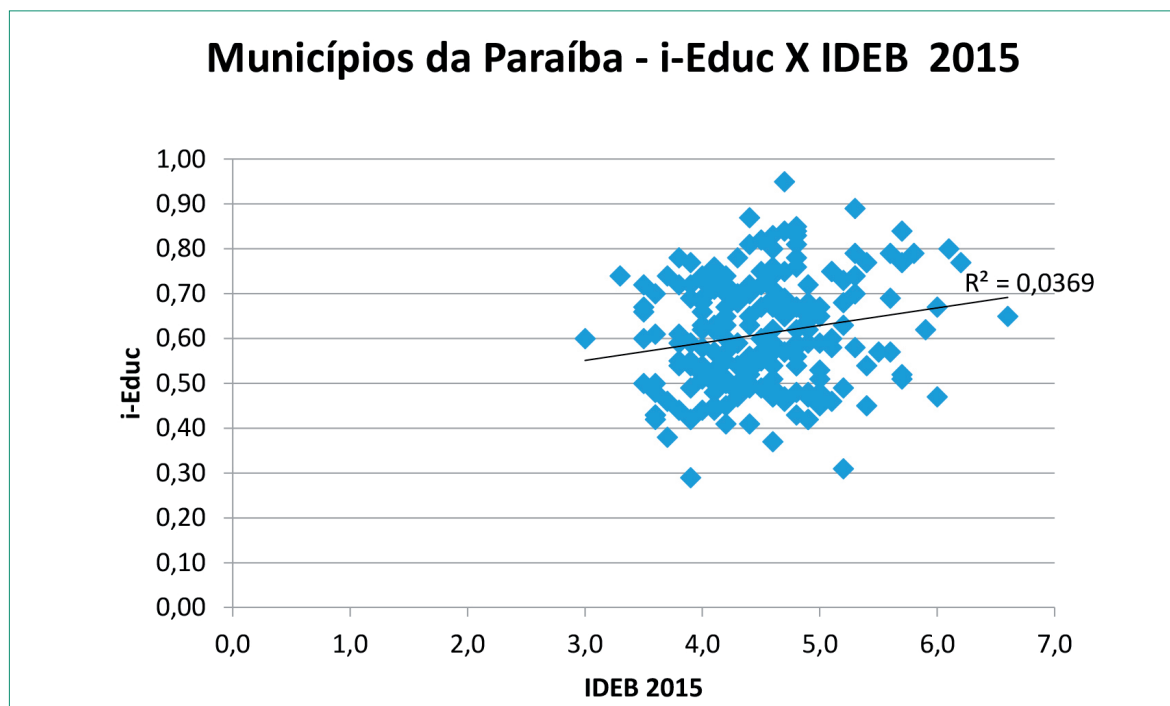
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima se nota que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho inferior ao nacional no IDEB.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB 2015, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices.

## **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado da Paraíba que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Água Branca	C	C	B	C+	C+	C	C	C
Aguiar	C+	B+	C+	C	B	C	C	C
Alagoa Grande	C+	C+	B+	C	B	B	C+	C
Alagoa Nova	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Alagoinha	B	B	B+	A	B+	C	C	C
Alcantil	C+	C	B	C	B+	C	C	C
Algodão de Jandaíra	C	B	B	C	B	C	C	C
Alhandra	C	C+	C+	C	B	C	C+	C
Amparo	C+	C+	B	B	C+	C	C	C
Aparecida	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Araçagi	C	C+	C+	C	C+	C	C	B
Arara	C+	C+	A	C	B	C	C	C
Araruna	C+	B	B	C	B	C	C	C
Areia	C	C	B+	C+	B	C	C	C
Areia de Baraúnas	C+	B	B	C	B	C	C	C
Areal	C+	B	B	C+	B+	C	C	C+
Aroeiras	C	C	C+	C	B	C	C	C
Assunção	C	B	C+	C	B	C	C	C
Baía da Traição	C+	B+	C+	C	B	C	C	C
Bananeiras	C+	C	B+	C	C+	B	B	C
Baraúna	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Barra de Santa Rosa	C	C	B	C	B	C	C+	C
Barra de Santana	C+	C+	B	C	C+	C	C	C
Barra de São Miguel	C+	C+	B+	C	B	C	B	C
Bayeux	B	B	B+	C+	B	C	B+	C
Belém	C	C	B+	C	B	C	C	C
Belém do Brejo do Cruz	C	B	C+	C	B	C	C	C
Bernardino Batista	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Boa Ventura	C	B	B	C	C	C	C	C
Boa Vista	C	B	C	C	B	C	C	C
Bom Jesus	C+	C+	B	C	B+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Bom Sucesso	C	C+	B	C	B	C	C	C
Bonito de Santa Fé	C	C	B	C	C	C	C	C
Boqueirão	B	B+	B	C	B	B+	C	C
Borborema	C	B	C+	C	B	C	C	C
Brejo do Cruz	C	C	B	C	C	C	C	C
Brejo dos Santos	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Caaporã	C+	B	B	C	B	C	C	C+
Cabaceiras	C+	B	B	C	B	C	C	C
Cabedelo	C+	C+	B+	C	C+	C	C	C+
Cachoeira dos Índios	C+	B	B	C	B	C	B	C
Cacimba de Areia	C	C	B+	C	C+	C	C	C
Cacimba de Dentro	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Cacimbas	C	C	B+	C	C+	C	C	C
Caiçara	C	C+	B	C	B	C	C	C
Cajazeiras	C+	B	A	C	C+	C	C	B
Cajazeirinhas	C+	B	B+	C	B	C+	C	C
Caldas Brandão	B	B+	B+	C	B	C	C	C
Camalaú	C+	C+	C+	C	B+	C+	C	C
Campina Grande	C+	B	C+	C	B	B	B+	C+
Capim	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Caraúbas	C+	B	B	C	B	C	C	C
Carrapateira	C+	B+	C+	C	C+	C	B	C
Casserengue	C	C	B	C+	B	C	C	C
Catingueira	C+	C+	A	C	C+	C	C	C+
Catolé do Rocha	C+	B	C	C	B	C	C	C
Caturité	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Conceição	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Condado	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Conde	C	C+	C+	C	C+	C	C	C+
Congo	C+	B	B	C	B	C	B+	C
Coremas	C	B	B+	C	B+	C	C	C
Coxixola	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Cruz do Espírito Santo	C	C	C	C+	C+	C	C	C
Cubati	C	C+	B	C+	C+	C	C	C
Cuité	C+	C+	B	C	B	C	B	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Cuité de Mamanguape	C	C	B+	C	C+	C	C	C
Cuitegi	C+	B	B	C	B	C	C	C
Curral de Cima	C	C	C+	C	B	C	C	C
Curral Velho	C+	C+	B+	C	C+	C	C	C
Damião	C	B	C+	C	B	C	C	C
Desterro	C	C+	C+	C	C+	C+	C	C
Diamante	C	C+	C+	C	C+	C+	C	C
Dona Inês	B	B+	A	C	C+	B+	C+	B
Duas Estradas	C+	B	B	C	B	C	B	C
Emas	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Esperança	C+	B+	B+	C	B	C	C+	C+
Fagundes	C	C	B	C	B	C	C	C
Frei Martinho	C+	B+	B	C	C+	C	B+	C
Gado Bravo	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
Guarabira	B	B+	B	C	B	B	C	B
Gurinhém	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Gurjão	C	B	B+	C	B	C	C	C
Ibiara	C	B	B	C	C	C	C	C
Igaracy	C	C+	B	C	C	C	C	C
Imaculada	C	C	B	C	B	C	C	C
Ingá	C	C	B	C	B	C	A	C
Itabaiana	C	B	B	C	C	C	C	C
Itaporanga	C+	C	B	C	C+	C+	B+	C+
Itapororoca	B	B	B+	C	B	C	B	C+
Itatuba	B	B+	B	B+	B	C	C	C
Jacaraú	C	C	C	C	C+	C	C	C
Jericó	C	C+	B	C	C	C	C	C
João Pessoa	B	B	B+	C	C+	B	A	B+
Joca Claudino	C+	B+	B+	C+	C+	C	C	C
Juarez Távora	B	B	B	B+	B+	C	C	C
Juazeirinho	C	C	C+	C	B	C	C	C
Junco do Seridó	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Juripiranga	C+	C+	B	C	B	C	C	C+
Juru	C	C	A	C	C	C	B	C
Lagoa	C	C+	C+	C	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Lagoa de Dentro	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Lagoa Seca	C+	B	B	C	B	C	B	C+
Lastro	C+	B	B	C+	B	C	C	C
Livramento	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Logradouro	C	C+	B	C	B+	C	C	C
Lucena	C+	B	B+	C	C+	C	C	C
Mãe d'Água	C+	B+	B+	C	C+	C	C	C
Malta	C	B	B+	C	C+	C	C	C
Mamanguape	C	C	C	C	B	B	C	C
Manaíra	B	B	B+	C	B	C	C+	C
Marcação	C	B	B	C	B	C	C	C
Mari	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Marizópolis	C	C+	B	C	B	C	C	C
Massaranduba	C+	B	B	C	B	C+	B+	C
Mataraca	C	B	B	C	B	C	C	C
Matinhas	C	C	C+	C	B	C	C	C+
Mato Grosso	C+	B	B	C	B	C	C	C
Maturéia	C	C	B	C	B	C	B+	C
Mogeiro	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Montadas	C+	B+	B+	C	B	C	C	C
Monte Horebe	C+	B	B	C	B	C+	B	C
Monteiro	C+	B	B+	C	C+	B+	C	C+
Mulungu	C	C+	C	C	C+	C	C	C
Natuba	C+	B+	B	C	C+	C	B+	C
Nazarezinho	C+	C+	B	C+	C+	C	C	C
Nova Floresta	C+	B+	B	C	C+	C	B+	C
Nova Olinda	C+	B	B	C	B	C	C+	C
Nova Palmeira	C	C+	B	C	C	C	C	C
Olho d'Água	C+	C	B+	C	B	C+	C+	C
Olivedos	C	C+	C	C	B+	C	C	C
Ouro Velho	C+	C+	B+	C	C+	C	C	C
Parari	C	B	B	C	B	C	C	C
Passagem	C+	C	B+	C	B+	C	B	C
Patos	C+	B+	B+	C	C	B	C	C
Paulista	B	B	B+	C	B+	B	C	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pedra Branca	C	C	B	C	B	C	C	C+
Pedra Lavrada	C+	B	B	C	B	C	C	C
Pedras de Fogo	B	C+	B+	B+	B	C	C	C
Pedro Régis	C+	B	B	C	B	C	C	C
Piancó	C	C+	A	C	C	C	C	C
Picuí	B	B+	C+	C	B+	B+	C	C+
Pilar	C	B	C+	C	C	C	C	C
Pilões	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Pilõeszinhos	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Pirpirituba	C+	C+	B	C	B	C+	B	C
Pitimbu	C	C	B+	C	B	B	C	C
Pocinhos	C	B	C+	C	B	C+	C	C
Poço Dantas	C+	C	C+	C	B	B	B	C
Poço de José de Moura	C+	B	A	C	B	C	C	C
Pombal	C+	B+	B	C	C+	C+	B	B
Prata	C	C	B	C	C	C	C	C
Princesa Isabel	C	C	C+	C	C+	C	B+	C
Puxinanã	C	B+	C+	C	B	C	C	C
Queimadas	C+	C+	B	C	B+	C	C	C+
Quixaba	B	B+	B+	C	B+	C	C	C
Remígio	C+	C+	B+	C	B+	C	B+	C
Riachão	C	B	C+	C	B	C	C	C
Riachão do Bacamarte	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Riachão do Poço	C	C+	B	C	B	C	C	C
Riacho de Santo Antônio	B	B+	B	C	B	C	C	C
Riacho dos Cavalos	C	C+	B+	C	B	C	C	C
Rio Tinto	C	B	C+	C	B	C	C	C+
Salgadinho	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Salgado de São Félix	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Santa Cecília	C+	C+	B	C	B	C	C	C+
Santa Cruz	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Santa Helena	C+	C+	B	C+	B	C	C	C
Santa Inês	C	C	B	C	B	C+	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Santa Luzia	C	B	C+	C	C+	C	C	C
Santa Rita	C+	B	C+	C	B+	C	C+	C
Santa Teresinha	C	C+	B+	C	B	C	C	C
Santana de Mangueira	C	C	B	C	C+	C+	C	C
Santana dos Garrotes	C+	C+	B	C	C+	C+	C	C
Santo André	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
São Bentinho	C+	B+	A	C	C+	C	B+	C
São Bento	C+	B	B	C	B+	C+	C	C
São Domingos	C+	C+	B	C	B	C+	C	C
São Domingos do Cariri	C	C	B	C	C+	C	C	C
São Francisco	C+	B+	A	C	B	C	C	C
São João do Cariri	C	C	B+	C	B	C	C	C
São João do Rio do Peixe	C+	C+	B+	C+	B	C	C	C+
São João do Tigre	C+	B+	B+	C	C+	C	C	C
São José da Lagoa Tapada	C+	C+	B+	C	B	C	B+	C
São José de Caiana	C	C	B	C	C+	C	B+	C
São José de Espinharas	C+	B	B+	C	C+	C	C+	C+
São José de Piranhas	C	C	C+	C	B+	C	C	C
São José de Princesa	C	B	C+	C	C+	C	C	C
São José do Bonfim	C+	C+	B+	C	B	C+	C	C
São José do Brejo do Cruz	C	B	C+	C	B	C	C	C
São José do Sabugi	C	B	C	C	B	C	C	C
São José dos Cordeiros	C+	B	B	C+	B	B	C	C
São José dos Ramos	C	C	C	C	B	C	C	C
São Mamede	B	B+	B+	C	A	B	A	C+
São Miguel de Taipu	C	C+	B	C	B+	C	C	C
São Sebastião de Lagoa de Roça	C+	B	B+	C	B+	C	B	C
São Sebastião do Umbuzeiro	C	C	B+	C	C	C	C	C

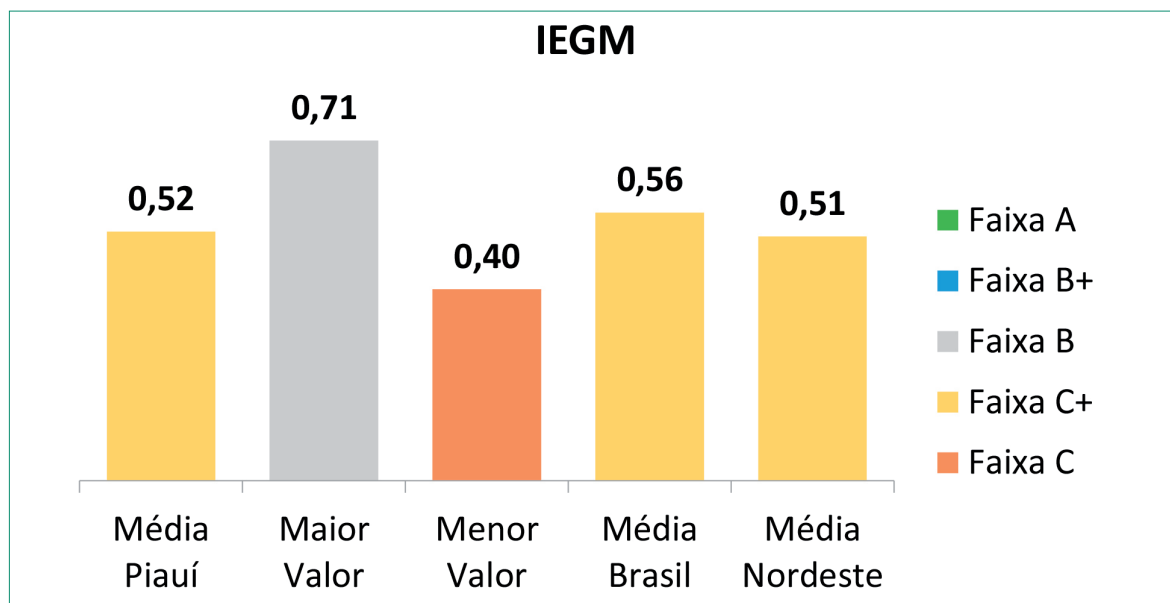
Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São Vicente do Seridó	C	C	B	C	C+	C	C	C
Sapé	C+	C+	B+	C	C+	C	B+	C
Serra Branca	C+	C	B+	C	B	C	C+	C
Serra da Raiz	B	B	B	C+	B+	C	C+	C
Serra Grande	C+	B+	B+	C	B	C	C	C
Serra Redonda	C	C+	B	C	B	C	C	C
Serraria	C+	C+	B+	C	C+	C	C	C
Sertãozinho	B	A	A	C	B+	B	C	C
Sobrado	C	B	B	C	B+	C	C	C
Solânea	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Soledade	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Sossêgo	C+	B	B	C	B	C	C	C
Sousa	C	B	B	C	C+	C	B	C
Sumé	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Tacima	C+	C	A	C	B+	C	C+	C
Taperoá	C	B	B	C	C+	C	C+	C
Tavares	C	C+	C+	C	B+	C	C	C
Teixeira	C	C	B+	C	C	B	C	C
Tenório	B	B	B+	C+	B+	C	C	C
Triunfo	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Uiraúna	B	B	B	C	B+	C	C+	C
Umbuzeiro	C+	B	B+	C	C+	C	C	C
Várzea	C+	B+	A	C	B	C	C	C
Vieirópolis	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Vista Serrana	C	C+	B	C	B	C	C	C
Zabelê	B	B+	B	B+	B	C	C	C

## Os Municípios do Estado do Piauí

Os municípios do Estado do Piauí encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

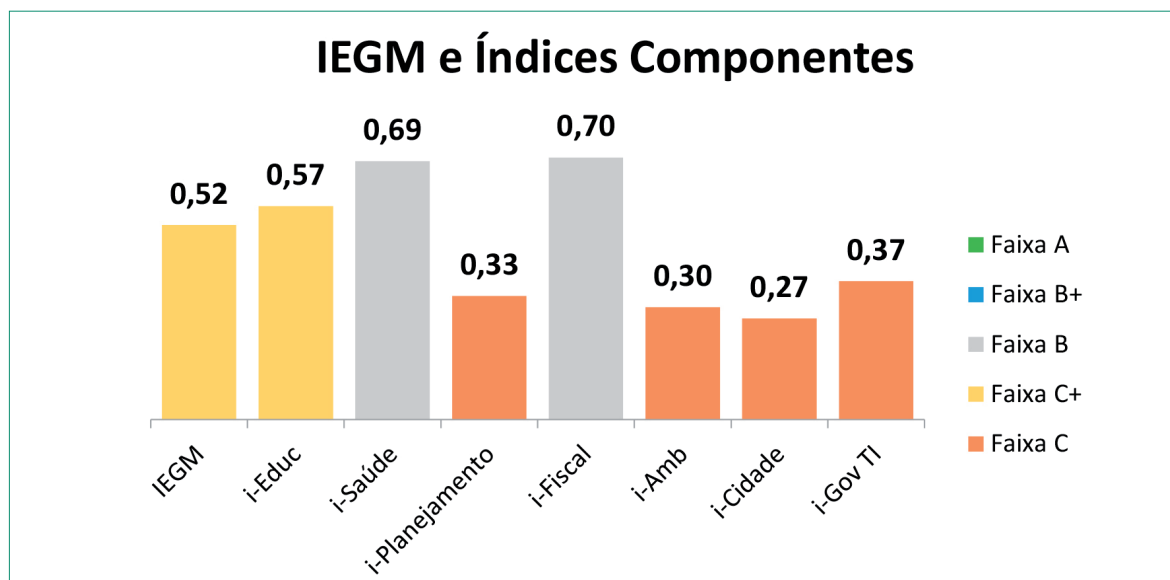
Dos 224 municípios, 143 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 63,8%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Piauí, além das médias nacional e regional do IEGM:



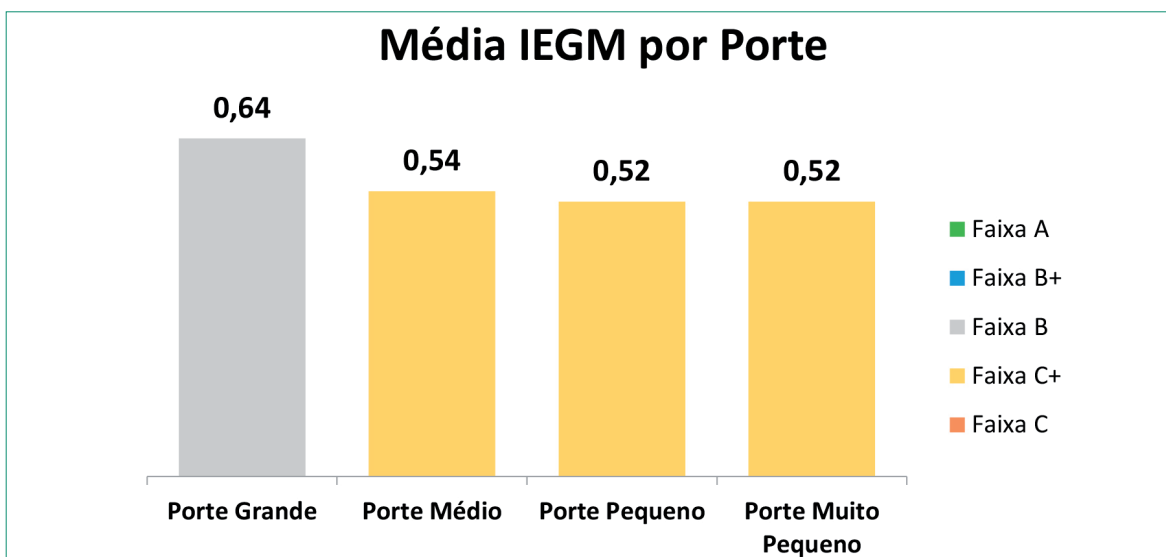
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,71 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,40 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Piauí, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Fiscal foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,70, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,27 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

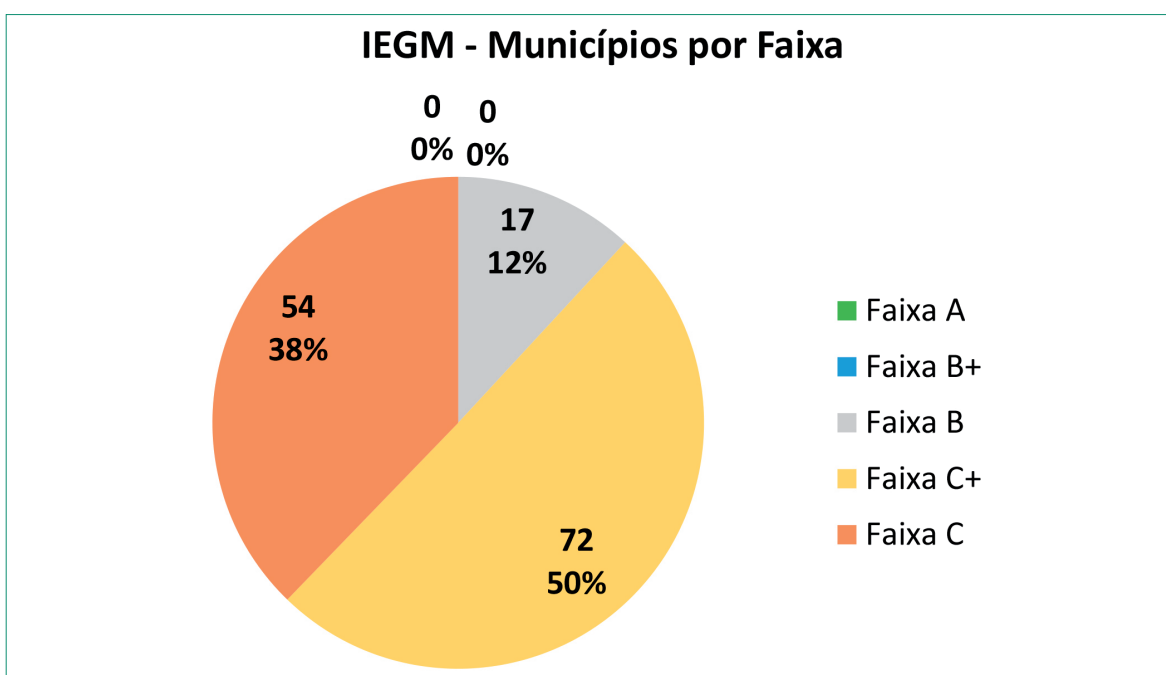
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

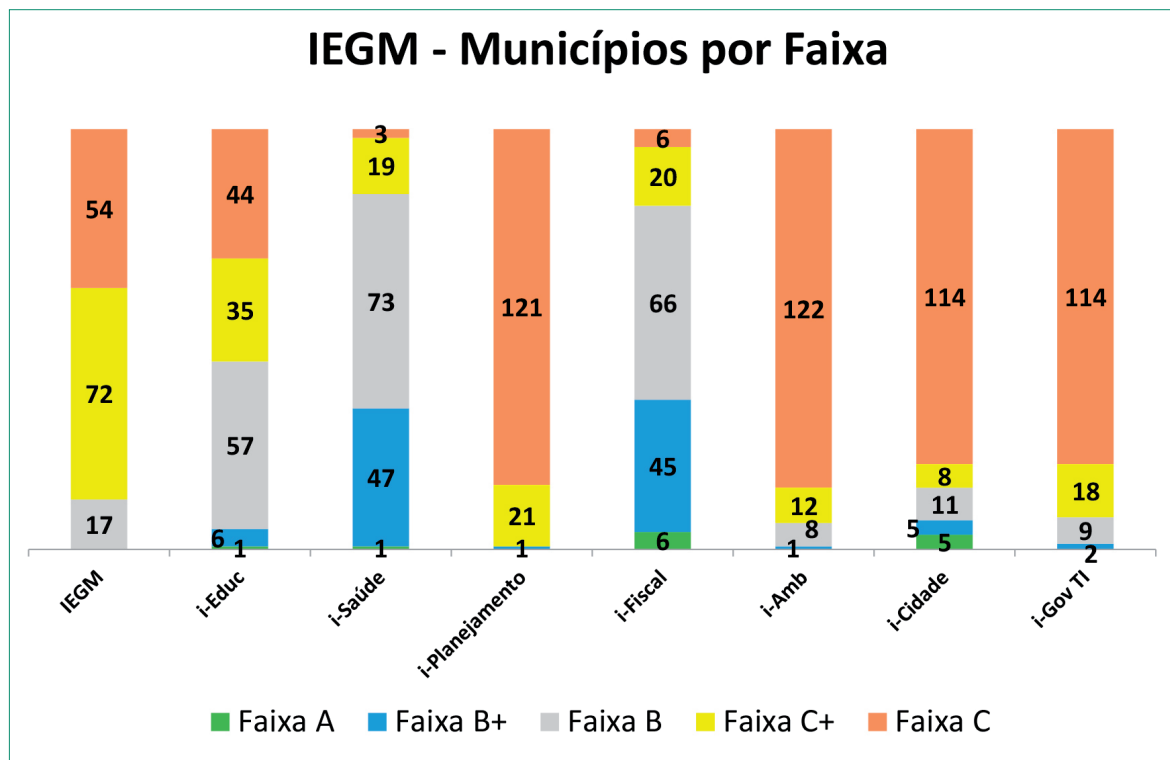
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os demais portes.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 72 (50%) nesta situação. Constata-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa B (Efetiva), o que representa 40% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 1 município alcançou o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 33% e B (Efetiva), 51%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 85%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (55%), i-Cidade (80%) e i-Gov TI (80%).

No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 46% dos municípios nesta situação.

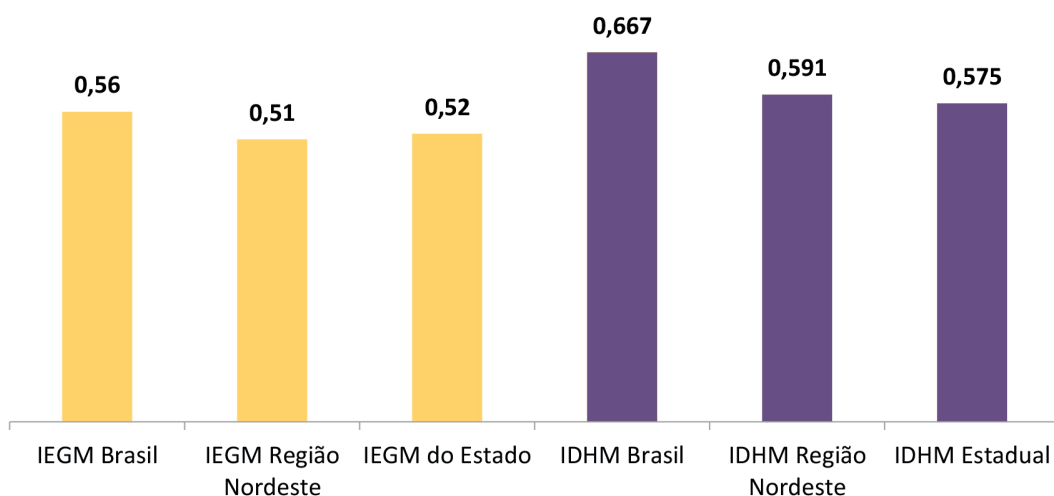
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

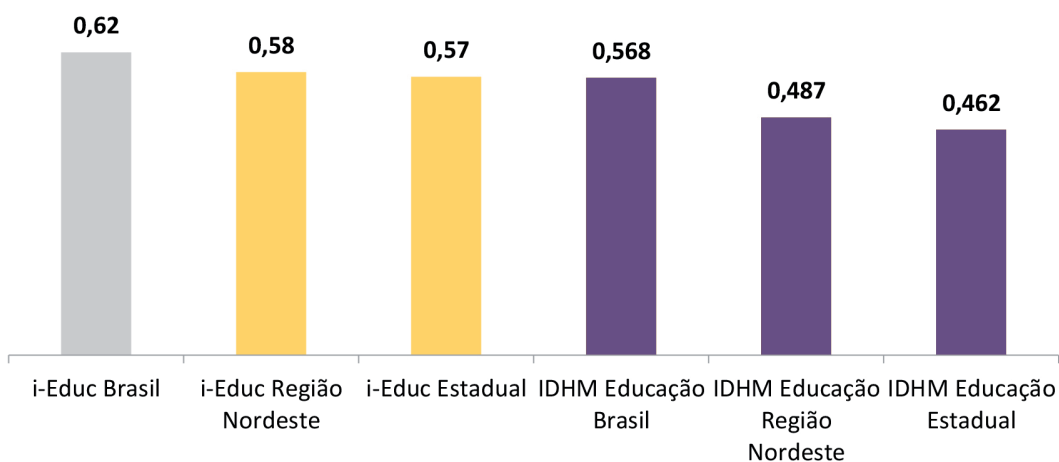
As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

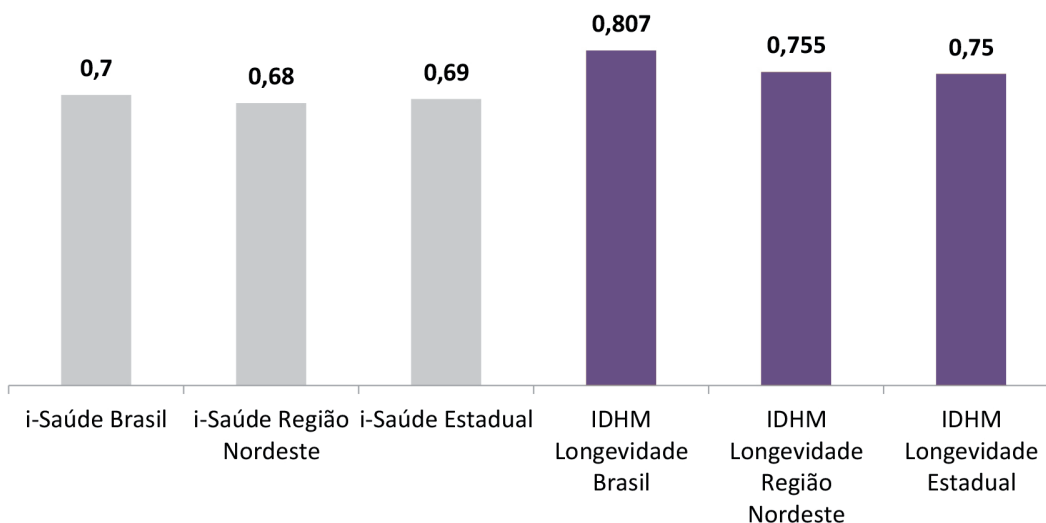
### Médias IEGM X IDHM (2010)



### Médias i-Educ X IDHM Educação (2010)

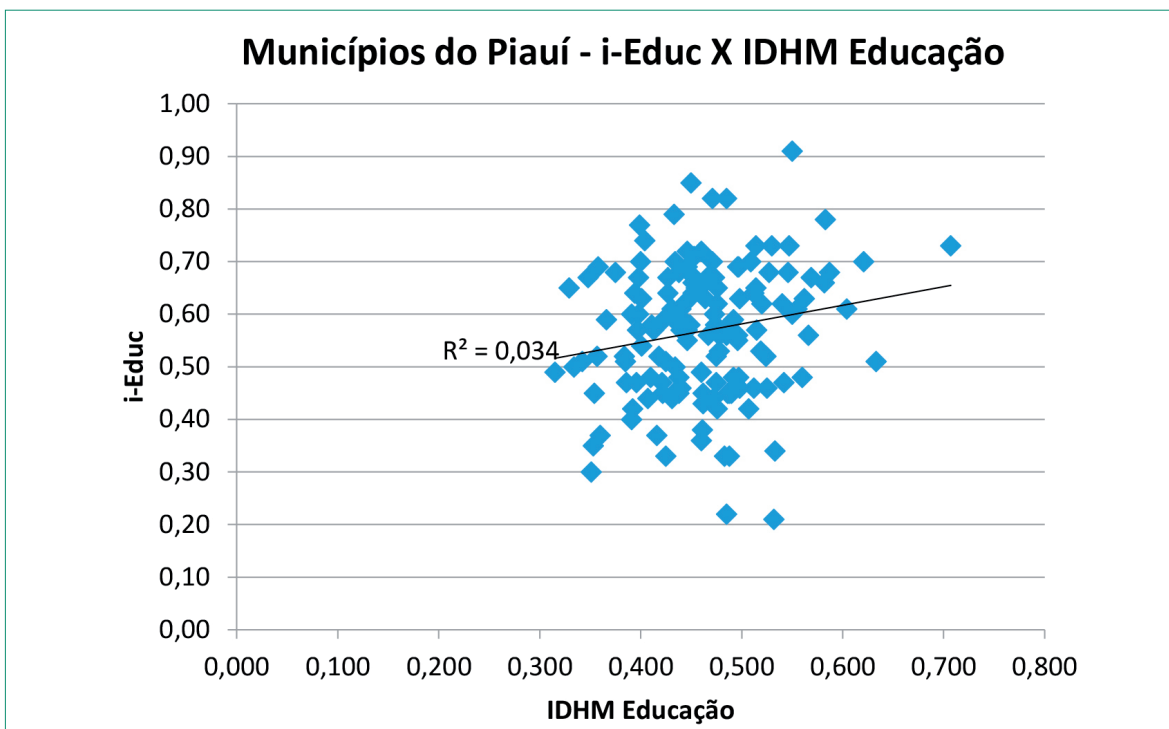
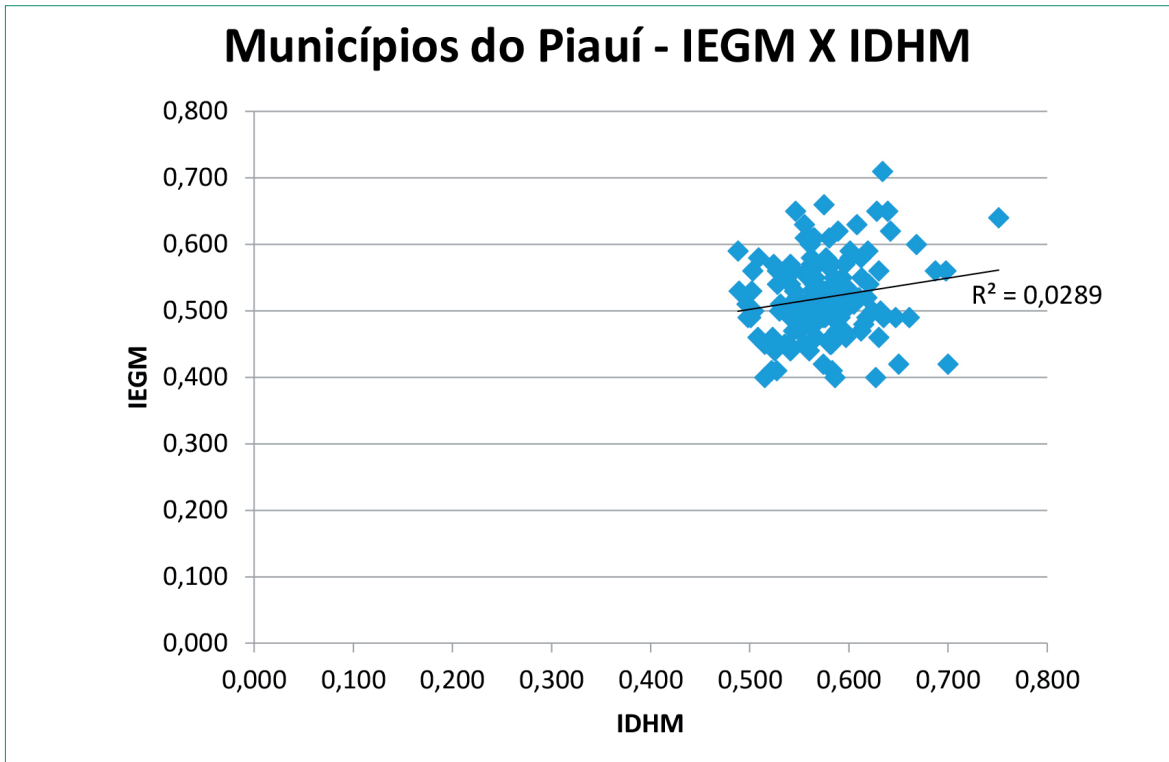


### Médias i-Saúde X IDHM Longevidade (2010)

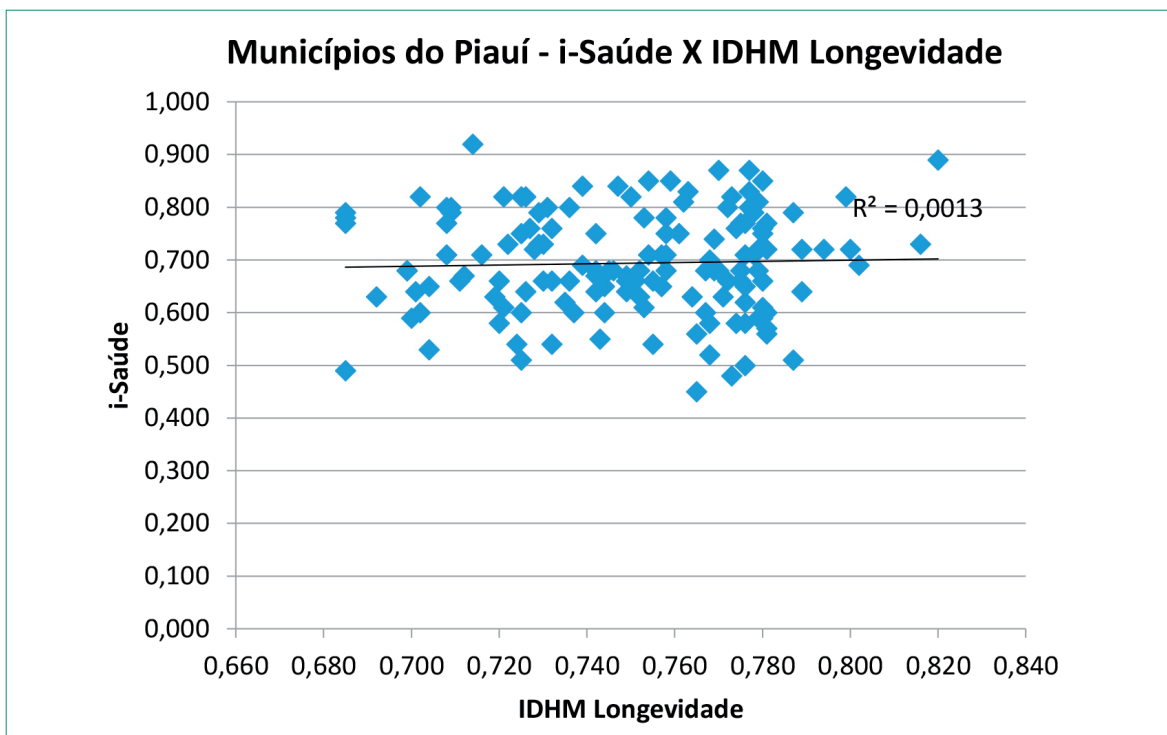


Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional. Entretanto, quando se trata do IDHM e seus componentes analisados, verifica-se uma média estadual inferior à nacional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:





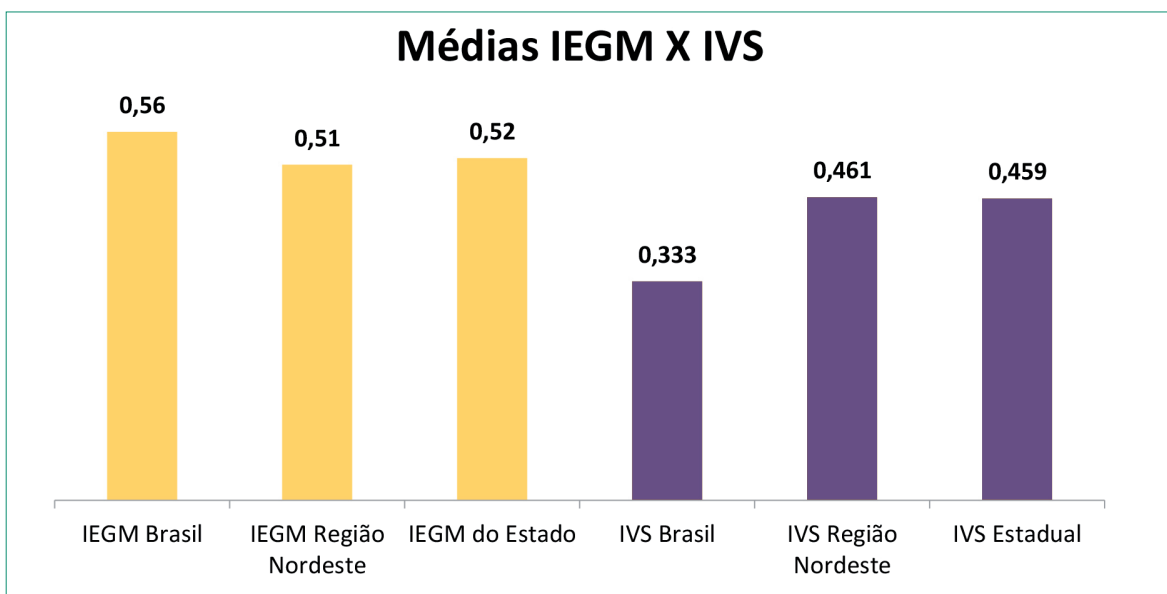


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação entre eles.

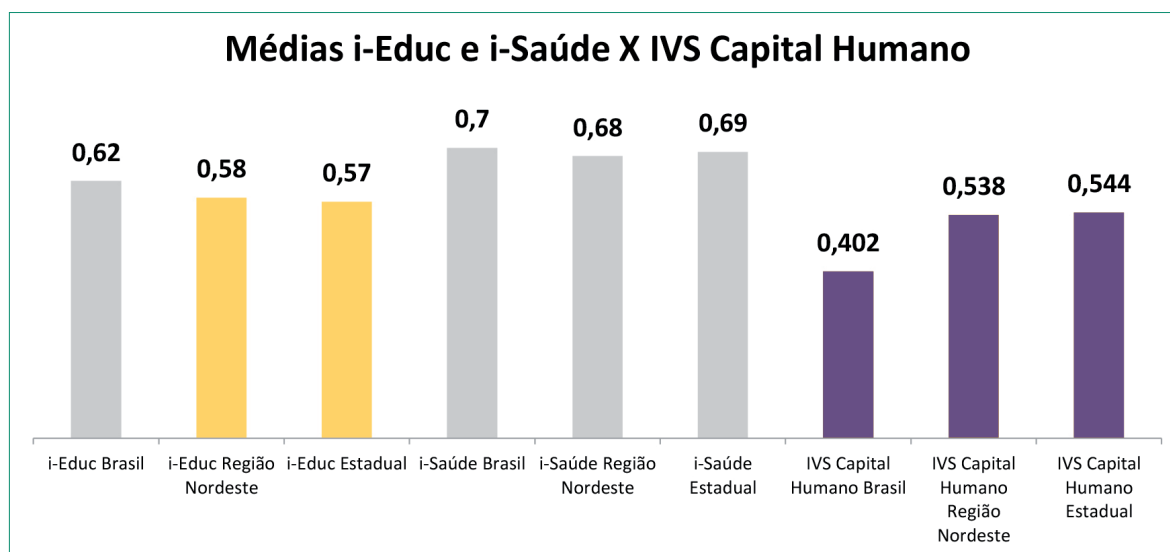
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

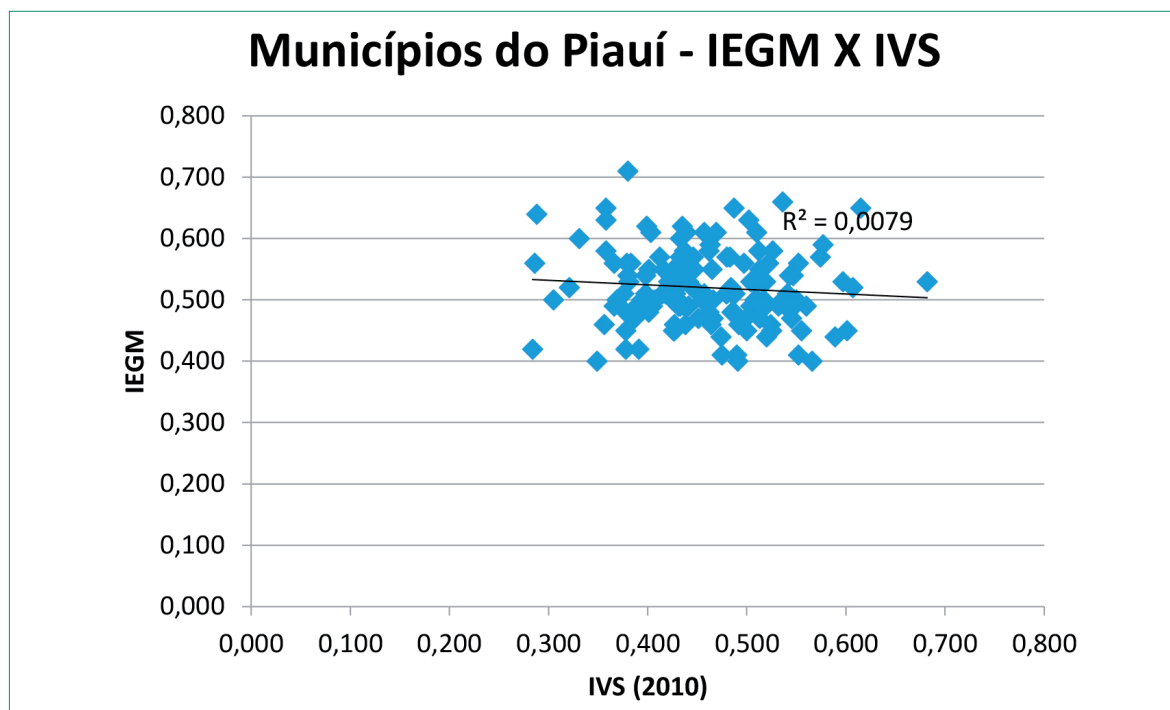


Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho pior do que o nacional no IVS.

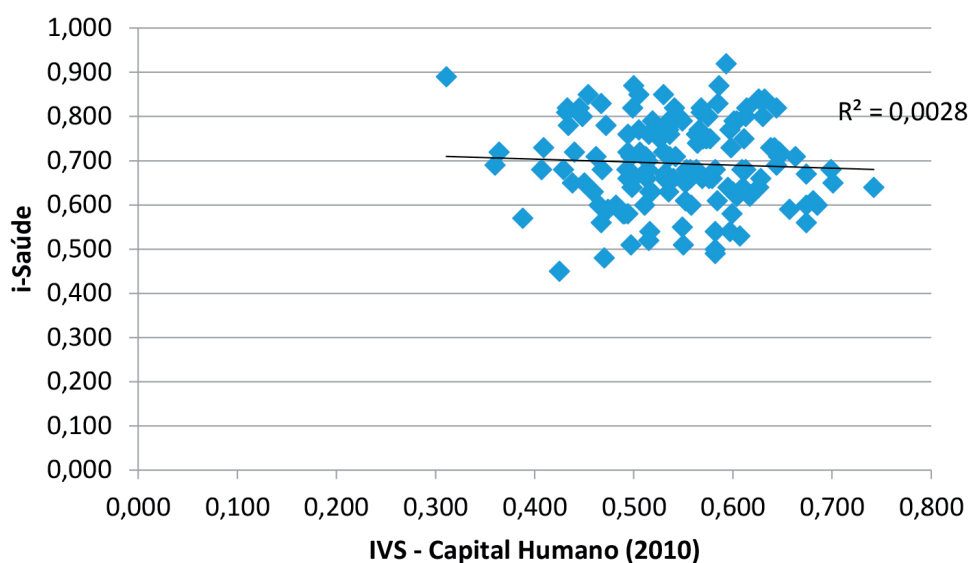


Vemos no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do i-Educ e do i-Saúde, a região e o estado tiveram um desempenho consideravelmente pior do que o nacional no IVS Capital Humano.

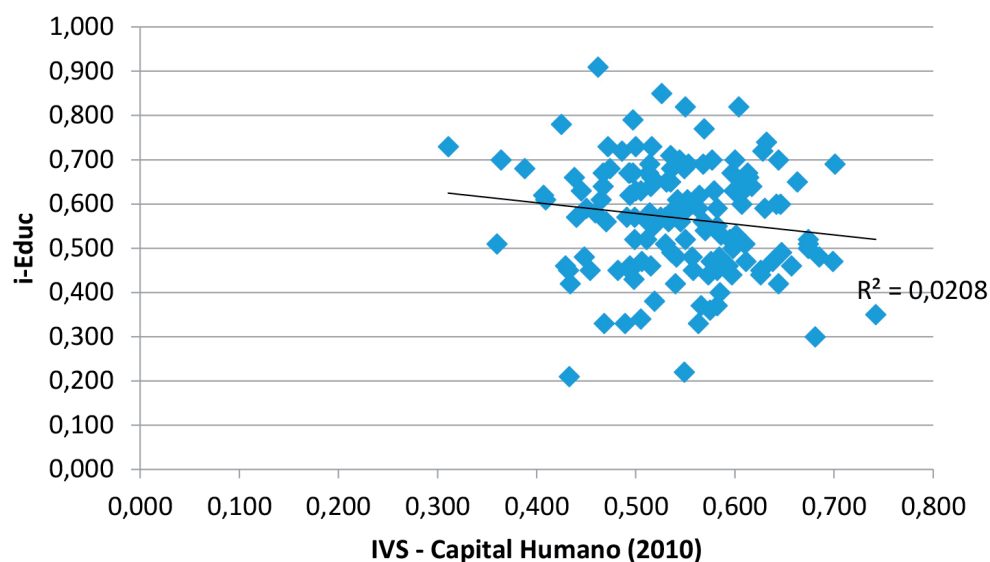
Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



### Municípios do Piauí - i-Saúde X IVS Capital Humano



### Municípios do Piauí - i-Educ X IVS Capital Humano

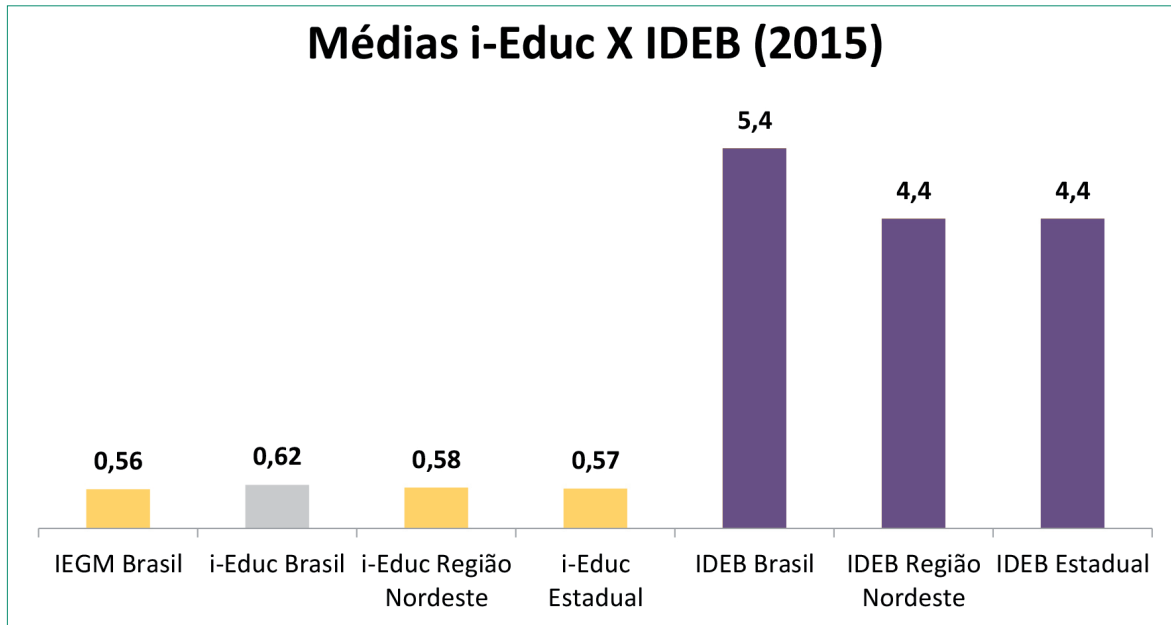


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta entre os índices do IEGM e do IVS, ainda que de maneira tênue. A relação i-Educ X IVS Capital Humano se mostrou mais acentuada que as demais.

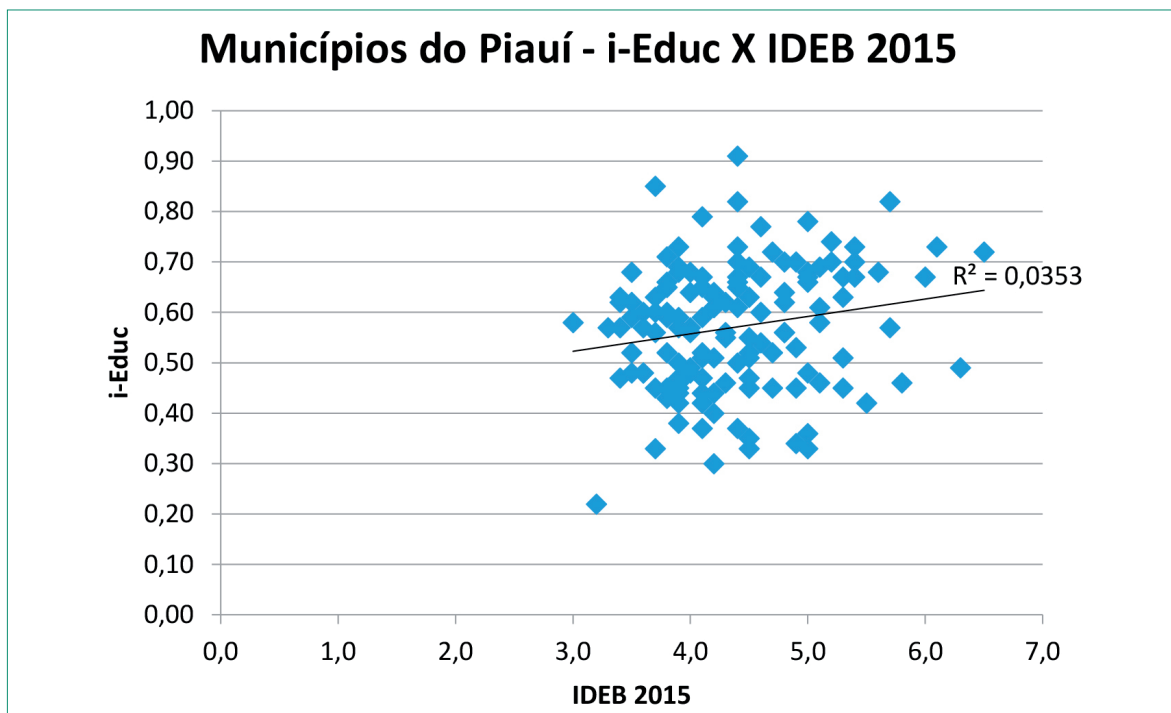
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima percebemos que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho inferior ao nacional no IDEB 2015.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Piauí que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Acauã	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Água Branca	B	B	B+	C+	B	B	C	B+
Alagoinha do Piauí	C+	B	B	C	B	C	C+	C
Alegrete do Piauí	C+	C+	B	C	B	B	C	C
Alvorada do Gurguéia	C+	C+	B	C	B+	C	C	C+
Amarante	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Angical do Piauí	C	B	B	C	B	C	C	C
Anísio de Abreu	C	C	C+	C+	B	C	C	C
Antônio Almeida	C+	B	C+	C	B+	C	B	C+
Baixa Grande do Ribeiro	B	B	B	C+	B+	C	C	C
Barra D'Alcântara	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Barras	C+	C+	B+	C	B	C	A	C
Barro Duro	C+	B	B+	C	B	C+	C	C
Batalha	C+	B	C+	C	B+	C	B+	C
Bela Vista do Piauí	C	C+	B+	C	B	C	C	C
Beneditinos	C	B	B+	C	B	C	C	C
Bertolínia	C	C	B+	C	B+	C	B	C
Betânia do Piauí	C+	C+	B	C	B+	C+	C	C
Bocaina	C	C	B+	C+	B+	C	C	C
Bom Jesus	B	B	B+	C	B	C	C	C
Boqueirão do Piauí	C	C+	B	C	B	C	C	C
Brasileira	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Brejo do Piauí	C	C	B	C	C+	C	C	C
Buriti dos Lopes	C+	B	B	C	B+	C	B+	C
Buriti dos Montes	C	B	C+	C	B	C	C	C
Cabeceiras do Piauí	C+	B	B	C	A	C	B	C
Cajazeiras do Piauí	C+	C+	B	C+	B+	C	C	C
Cajueiro da Praia	B	B	B	B+	B	C	C	C
Caldeirão Grande do Piauí	C+	C	B	C+	B+	C	C	C+
Campinas do Piauí	C+	C+	B+	C	B	C	B	C
Campo Grande do Piauí	B	B	B+	C+	B	C	B	C
Canavieira	C	C	B+	C	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Capitão Gervásio Oliveira	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Castelo do Piauí	C+	B	B	C	B	C	C	C
Caxingó	C+	B	B	C+	B+	C	C	C
Cocal	C+	C+	B	C+	C+	C	C+	C
Cocal de Telha	B	B+	B	C+	B+	C+	C	C
Cocal dos Alves	C	C	B	C	B	C	C	C
Coivaras	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Colônia do Gurguéia	B	A	B	C	B+	C+	C	C
Conceição do Canindé	B	C+	B+	C	A	C	C	C
Coronel José Dias	C+	B+	C+	C	B	C	C	C
Corrente	B	B	B	C	B	B	B+	B
Currais	C	B	C+	C	B+	C	C	C
Curral Novo do Piauí	C	C	C	C	B	C	A	C
Demerval Lobão	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Dom Expedito Lopes	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Elesbão Veloso	B	B+	B+	C	B+	C	B	C
Eliseu Martins	C	C	B	C	B	C	C	C
Esperantina	C+	B	B	C	C	C	B+	C
Florianópolis	C	C+	B	C	C	C+	C	B
Francinópolis	C	C	B	C	C+	B	C	C
Francisco Santos	B	B	B+	C	B+	C	C	C+
Guadalupe	C	C	B	C	C	C	C	C
Ilha Grande	C+	C	B+	C	C+	C	B	C+
Inhuma	C+	C	B+	C	C	C+	C	C
Ipiranga do Piauí	C+	B+	C	C	B+	C	C	C+
Isaías Coelho	C	C	B	C	B	C	C	C
Itainópolis	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Itaueira	C	C	B+	C	B	C	C	C
Jacobina do Piauí	C	C	C+	C+	B	C	C	C
Jaicós	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Jardim do Mulato	C+	B	B	C	B	C	C	C
Jatobá do Piauí	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Jerumenha	C+	C	B+	C+	C+	C	C	C
Joaquim Pires	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Joca Marques	C+	C	B	C	A	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
José de Freitas	C	B	C+	C	B	C	C	B
Lagoa Alegre	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Lagoa do Barro do Piauí	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Lagoa do Sítio	C	C	B	C	C	C	C	C
Lagoinha do Piauí	C	C	C+	C	B+	C	C	C
Luís Correia	C+	B	B	C	B	C	C+	B
Manoel Emídio	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Marcolândia	C+	C	C+	C+	B	C	C	C+
Massapê do Piauí	C	C	B	C	B	C	C	C
Matias Olímpio	C+	C	B	C	B+	C	C	C
Miguel Alves	C	C	B+	C	C+	C	C	C+
Milton Brandão	C	C+	B	C	B	C	C	C
Monsenhor Gil	C	C+	B	C	B+	C	C	C
Monsenhor Hipólito	B	B	B+	C	B	C	C	C
Monte Alegre do Piauí	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Morro do Chapéu do Piauí	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Murici dos Portelas	C+	C	B+	C	B	C	B	C+
Nossa Senhora de Nazaré	C	C	B+	C	C+	C	C	C
Nova Santa Rita	C	C	B	C	B+	C	C	C
Novo Santo Antônio	C+	C	B+	C+	B	C	C	C
Oeiras	B	B	B+	C+	B+	B+	C+	C
Padre Marcos	C+	B	B	C	B+	C+	C	C
Paes Landim	C+	C	B	C+	A	C	C	C
Pajeú do Piauí	C+	B	B	C	C+	C	C	C
Palmeira do Piauí	C+	B	B	C	B+	C	C	B
Palmeirais	C+	B	B	C	B+	C	C+	C
Paquetá	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Parnaguá	B	B	B+	C	B+	C+	C	C+
Parnaíba	C+	B	B	C	B	C	C	B
Patos do Piauí	C+	B	B	C	B	C	C	C
Pedro Laurentino	C+	B	B	C	B	C	C	C
Picos	C+	B	B	C	C+	C+	A	C+
Pimenteiras	C+	C+	B+	C	C+	B	B+	C
Pio IX	C+	B	B	C	B	C	B	C
Piracuruca	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Piripiri	C	C	B+	C	B	C	C+	C+
Porto Alegre do Piauí	C	B	C+	C	B	C	C	C
Regeneração	C	C	A	C	C+	C	C	C
Riacho Frio	C	C	B+	C	B+	C	C	C+
Ribeiro Gonçalves	C+	B+	C+	C+	B+	C	C	C
Santa Cruz do Piauí	C+	B	B	C	A	C	C+	C
Santa Cruz dos Milagres	C+	B	B	C	B+	C	A	C+
Santa Filomena	C	C+	B	C+	B	C	C	C
Santa Luz	C	C	C+	C	B+	C	C	C+
Santa Rosa do Piauí	C	C	B	C	B	C	C+	C
Santana do Piauí	C	C	B	C	C	C	C	C
Santo Antônio de Lisboa	C+	B	C+	C	B+	C	B	C
Santo Antônio dos Milagres	C+	B	B	C	B+	B	C	C
Santo Inácio do Piauí	C+	B	B	C	B+	C	C	C+
São Braz do Piauí	C+	B	B	C	B	C	C	C
São Félix do Piauí	C+	B	B	C	C+	C	C	B
São Gonçalo do Gurguéia	C	C	B	C	B	C	C	C
São João da Canabrava	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
São João da Fronteira	C	C	B	C	C+	C	C	C
São João da Serra	C	C+	B	C	C+	C	C	C
São João da Varjota	C	C	B+	C	B	C	C	C+
São João do Arraial	C	B	C+	C	B+	C	C	C
São José do Divino	C	C	B	C	B	C	C	C+
São Julião	C+	B	B	C	B	C+	C	B
São Luis do Piauí	C	C+	B	C	B	C	C	C
São Miguel da Baixa Grande	C	C+	C+	C+	B	C	C	C
São Miguel do Fidalgo	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
São Miguel do Tapuio	B	B	B+	C+	B	C	A	C
São Pedro do Piauí	C+	C+	C+	C	B	B	C	C
São Raimundo Nonato	C	B	C+	C	C+	C	C	C
Sebastião Leal	C+	C+	B+	C	A	C+	C	C
Sigefredo Pacheco	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Simplício Mendes	C	C	B	C	B	C	C	C
Sussuapara	C	B	B	C	B	C	C	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Tamboril do Piauí	C	C	B+	C	C+	B	C	C
Teresina	B	B	B+	C	B	C+	C	B
União	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Valença do Piauí	C	C+	C	C	B	C	C	B+
Várzea Branca	C	C+	B	C+	C+	C	C	C
Vera Mendes	C+	B	B+	C	B	C	B	C
Vila Nova do Piauí	B	B+	B+	C	B+	C	C	C

## Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

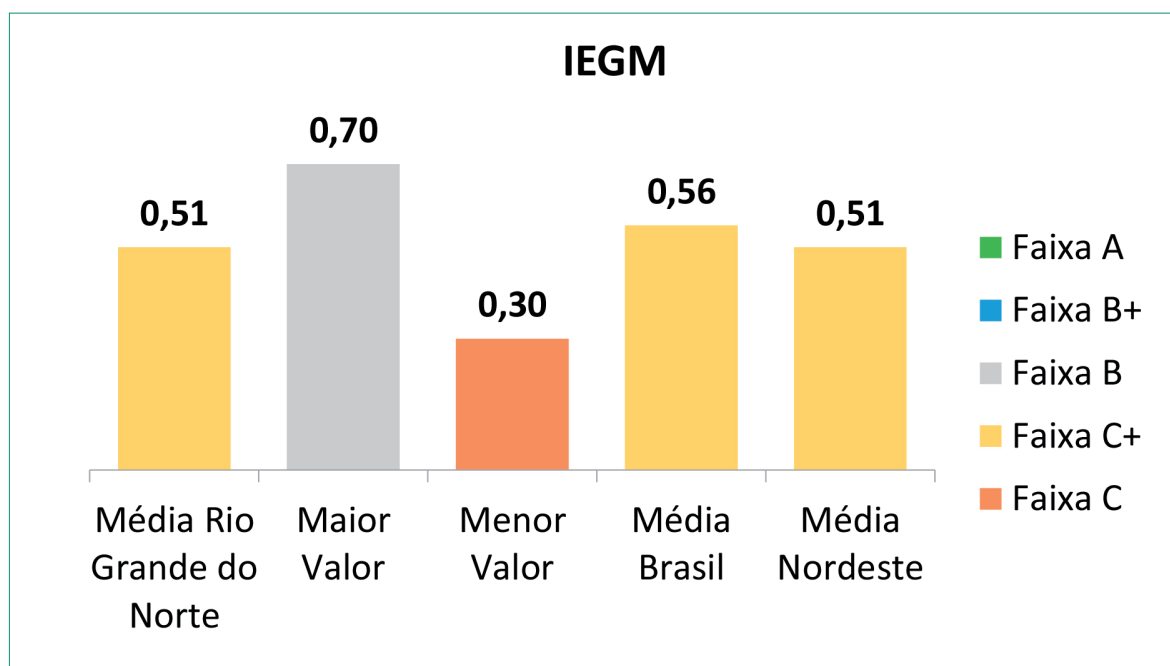
Agricolândia	Colônia do Piauí	Jurema	Queimada Nova
Alto Longá	Cristalândia do Piauí	Lagoa de São Francisco	Redenção do Gurguéia
Altos	Cristino Castro	Lagoa do Piauí	Ribeira do Piauí
Aroazes	Curimatá	Landri Sales	Rio Grande do Piauí
Aroeiras do Itaim	Currualinhos	Luzilândia	São Francisco de Assis do Piauí
Arraial	Dirceu Arcoverde	Madeiro	São Francisco do Piauí
Assunção do Piauí	Dom Inocêncio	Marcos Parente	São Gonçalo do Piauí
Avelino Lopes	Domingos Mourão	Miguel Leão	São João do Piauí
Barreiras do Piauí	Fartura do Piauí	Morro Cabeça no Tempo	São José do Peixe
Belém do Piauí	Flores do Piauí	Nazaré do Piauí	São José do Piauí
Boa Hora	Floresta do Piauí	Nazária	São Lourenço do Piauí
Bom Princípio do Piauí	Francisco Ayres	Nossa Senhora dos Remédios	Sebastião Barros
Bonfim do Piauí	Francisco Macedo	Novo Oriente do Piauí	Simões
Campo Alegre do Fidalgo	Fronteiras	Olho D'Água do Piauí	Socorro do Piauí
Campo Largo do Piauí	Geminiano	Passagem Franca do Piauí	Tanque do Piauí
Campo Maior	Gilbués	Pau D'Arco do Piauí	Uruçuí
Canto do Buriti	Guaribas	Paulistana	Várzea Grande
Capitão de Campos	Hugo Napoleão	Pavussu	Wall Ferraz
Caracol	João Costa	Pedro II	
Caraúbas do Piauí	Juazeiro do Piauí	Porto	
Caridade do Piauí	Júlio Borges	Prata do Piauí	

## Os Municípios do Estado do Rio Grande do Norte

Os municípios do Estado do Rio Grande do Norte encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE RN), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

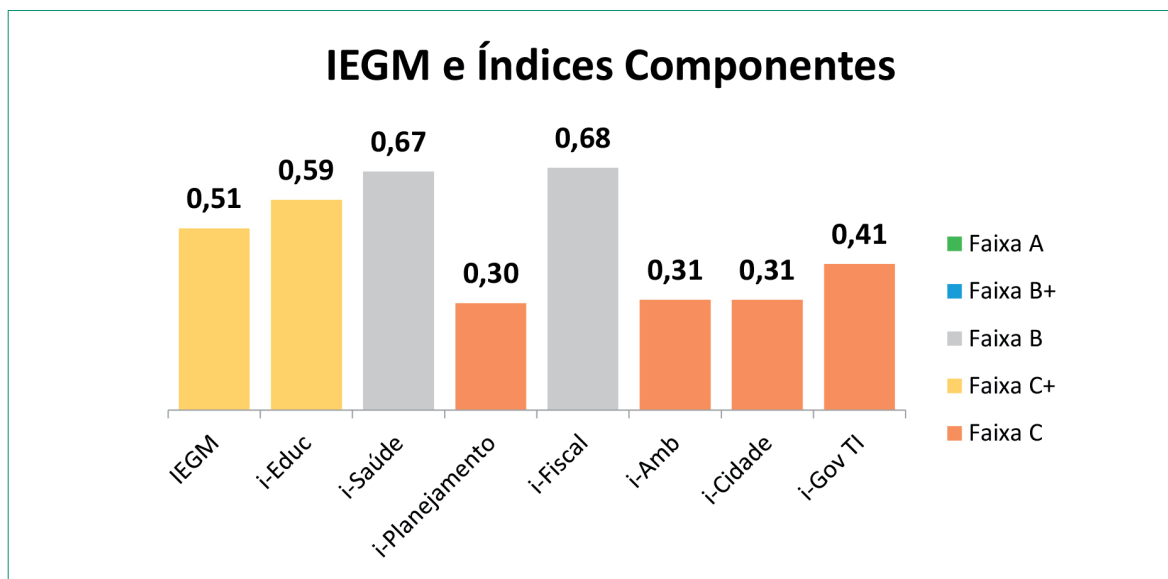
Dos 167 municípios, 159 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 95,2%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Rio Grande do Norte, além das médias nacional e regional do IEGM:



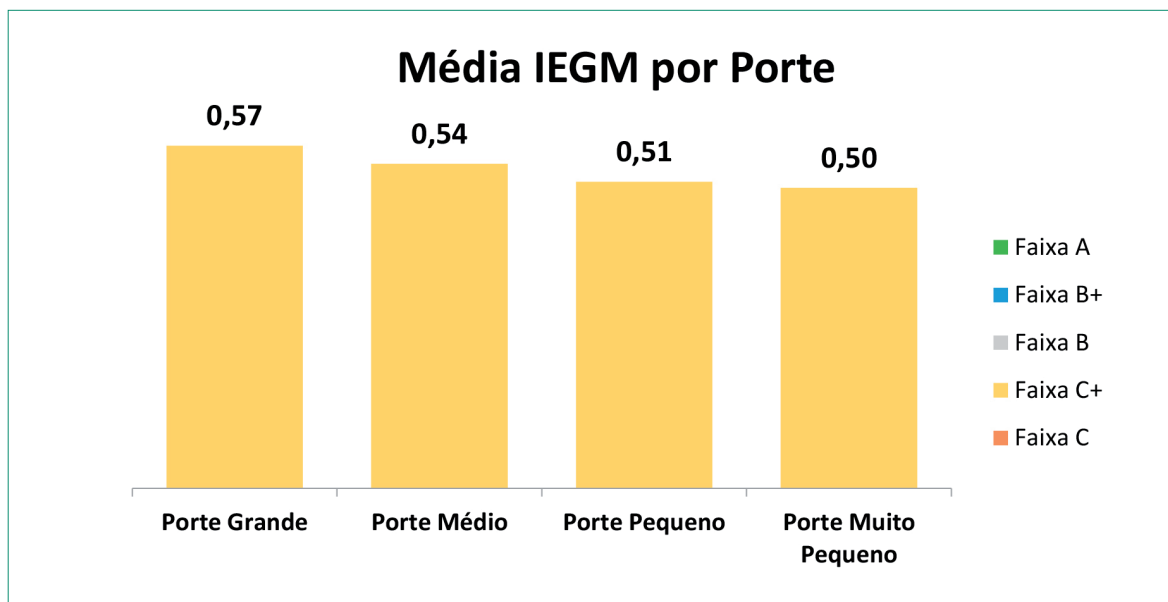
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,70 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,30 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Rio Grande do Norte, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Fiscal foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,68, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,30 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município



#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

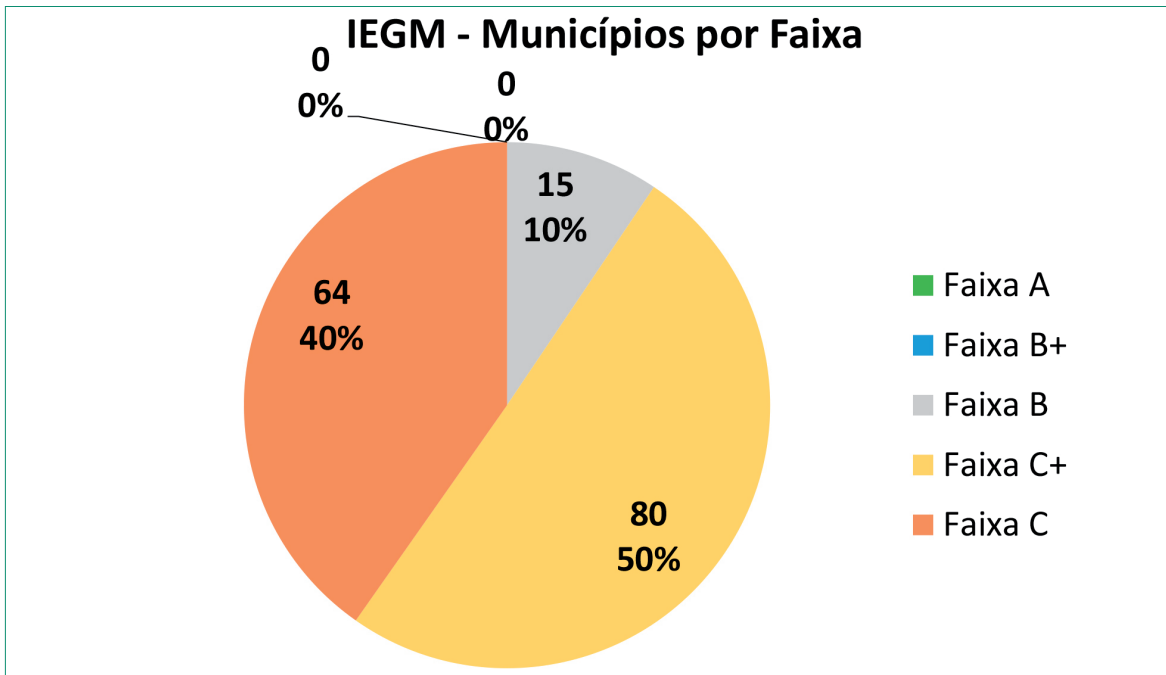
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

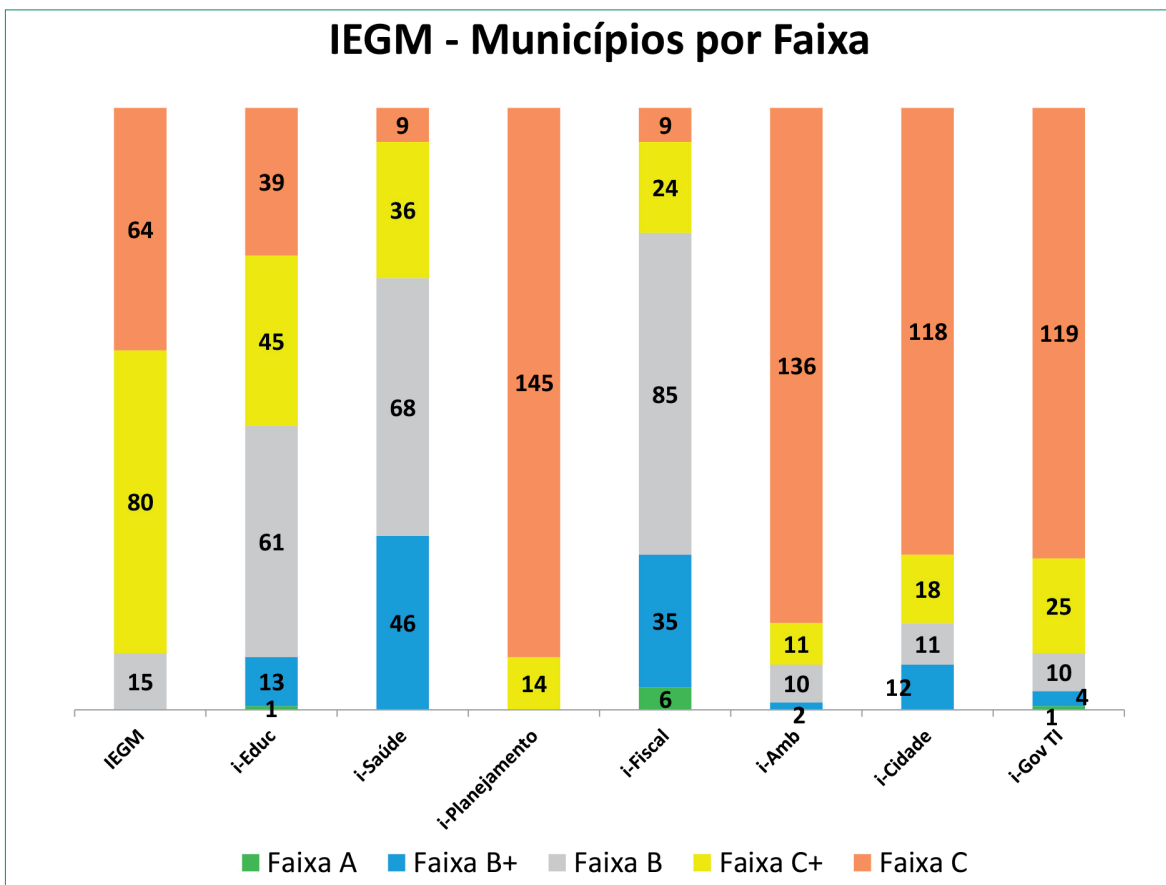
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média levemente maior do que os municípios de demais portes, cujas médias se apresentaram equilibradas entre elas.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 80 (50%) nesta situação. Constata-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa B (Efetiva), o que representa 38% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 1 município alcançou o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 30% e B (Efetiva), 43%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 91%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (86%), i-Cidade (74%) e i-Gov TI (75%).

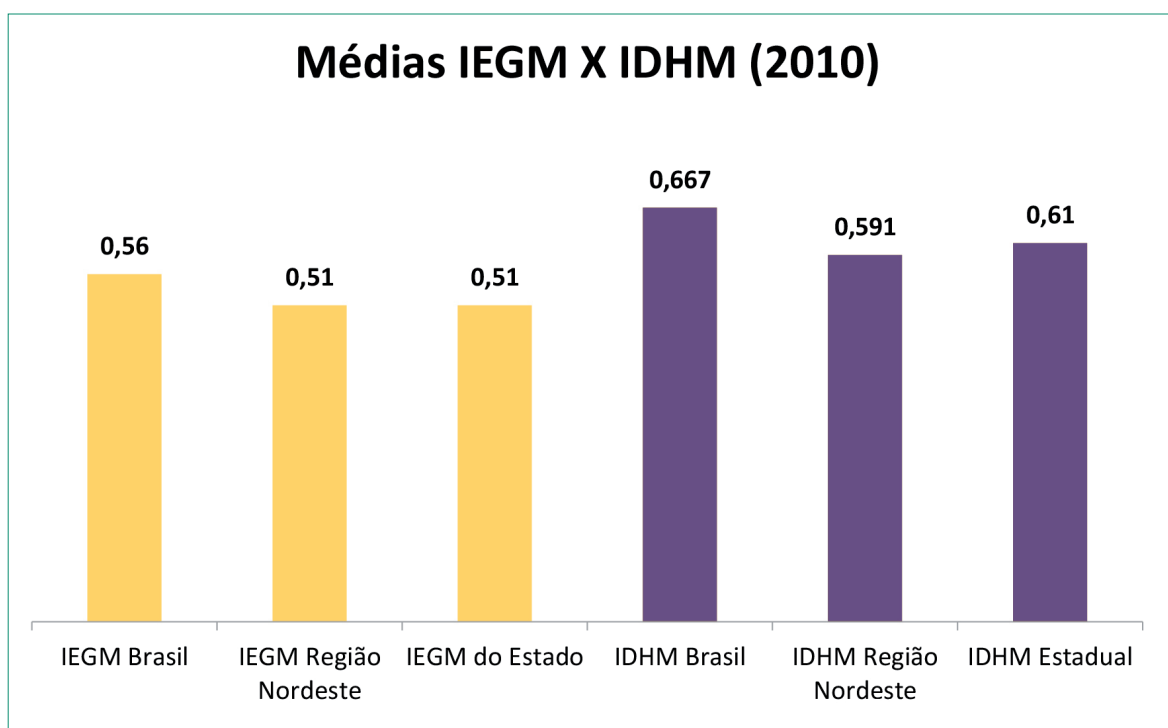
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 53% dos municípios nesta situação.

### **Análises Adicionais**

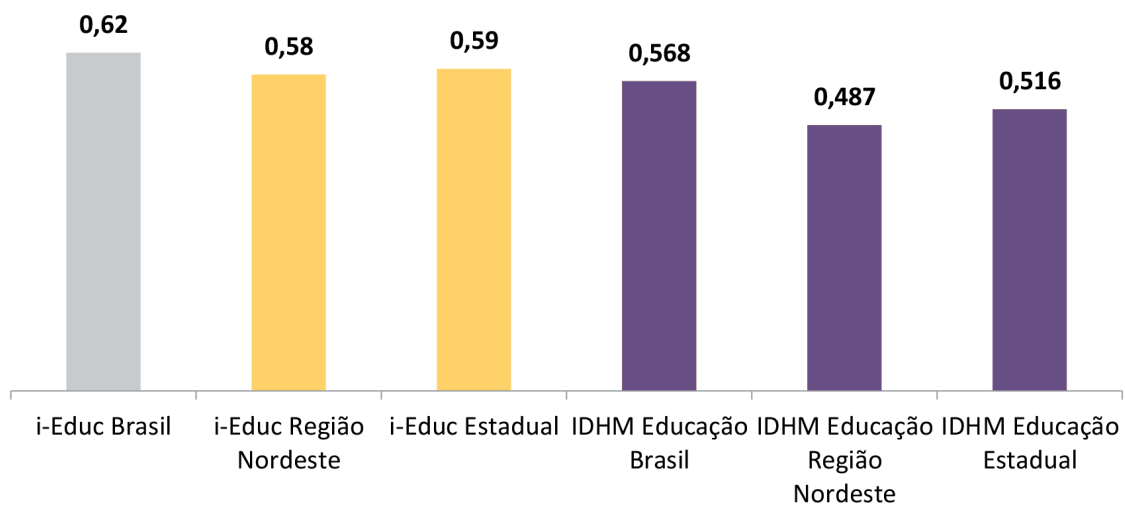
#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

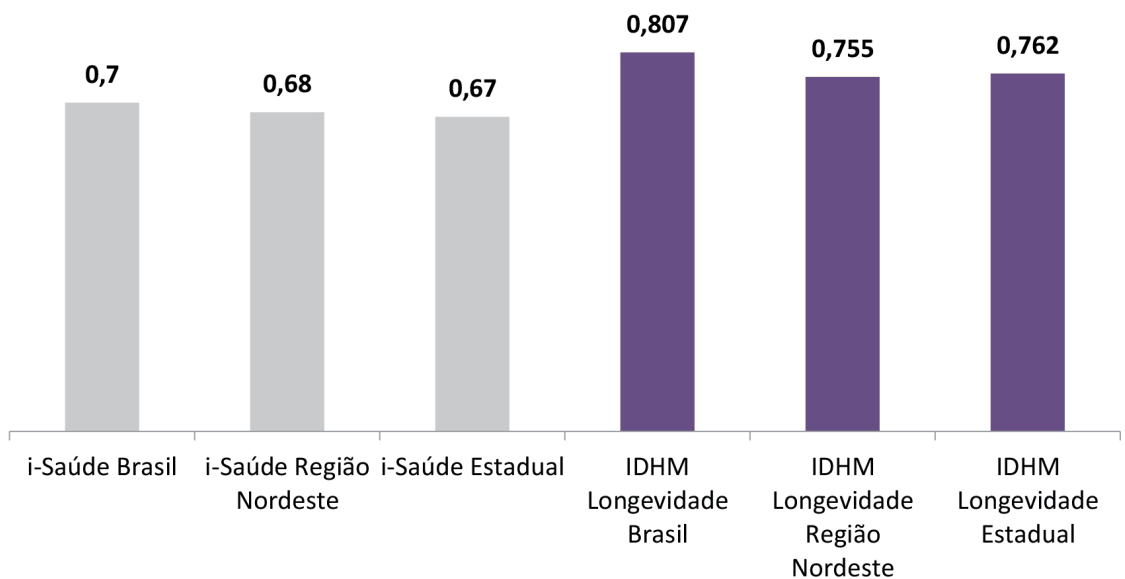
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.



### Médias i-Educ X IDHM Educação (2010)

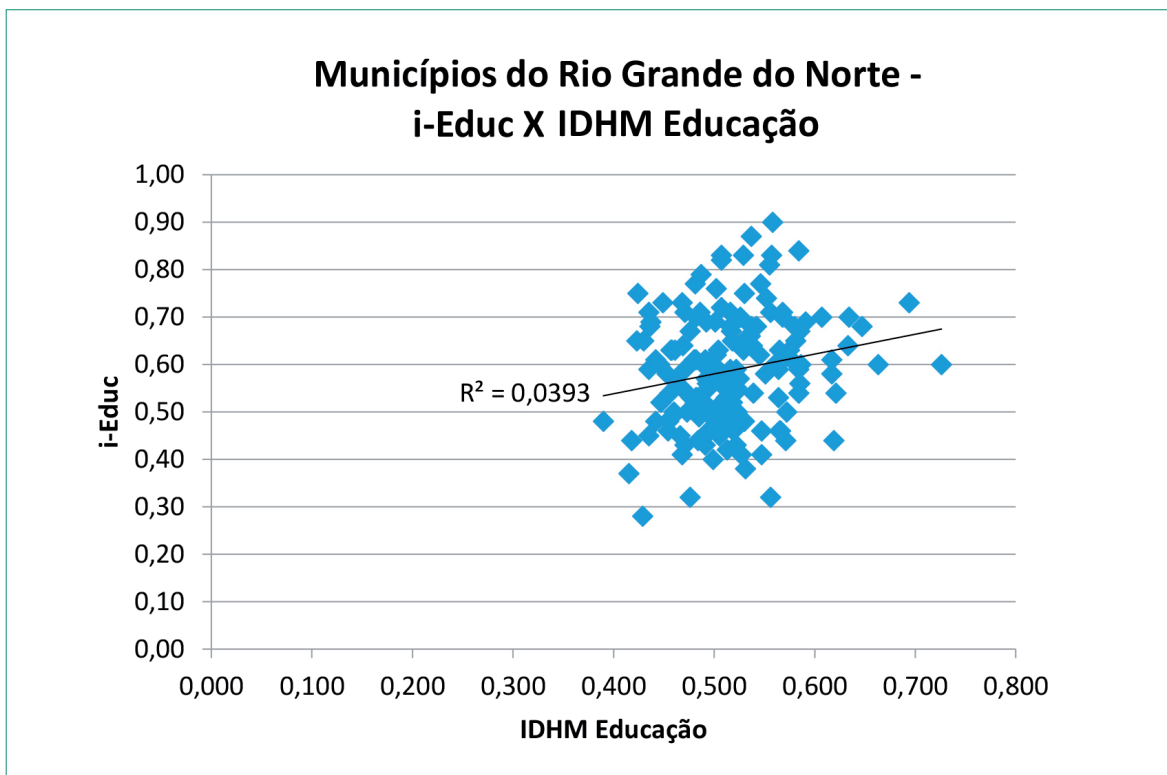
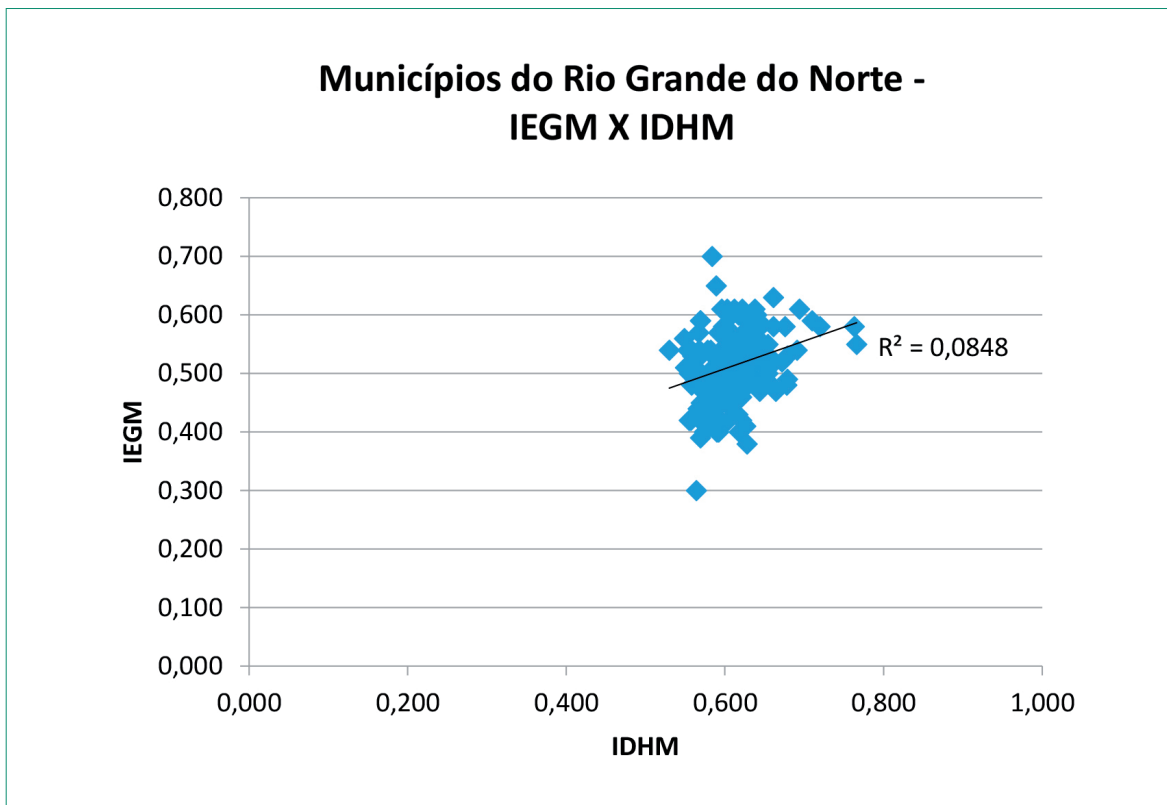


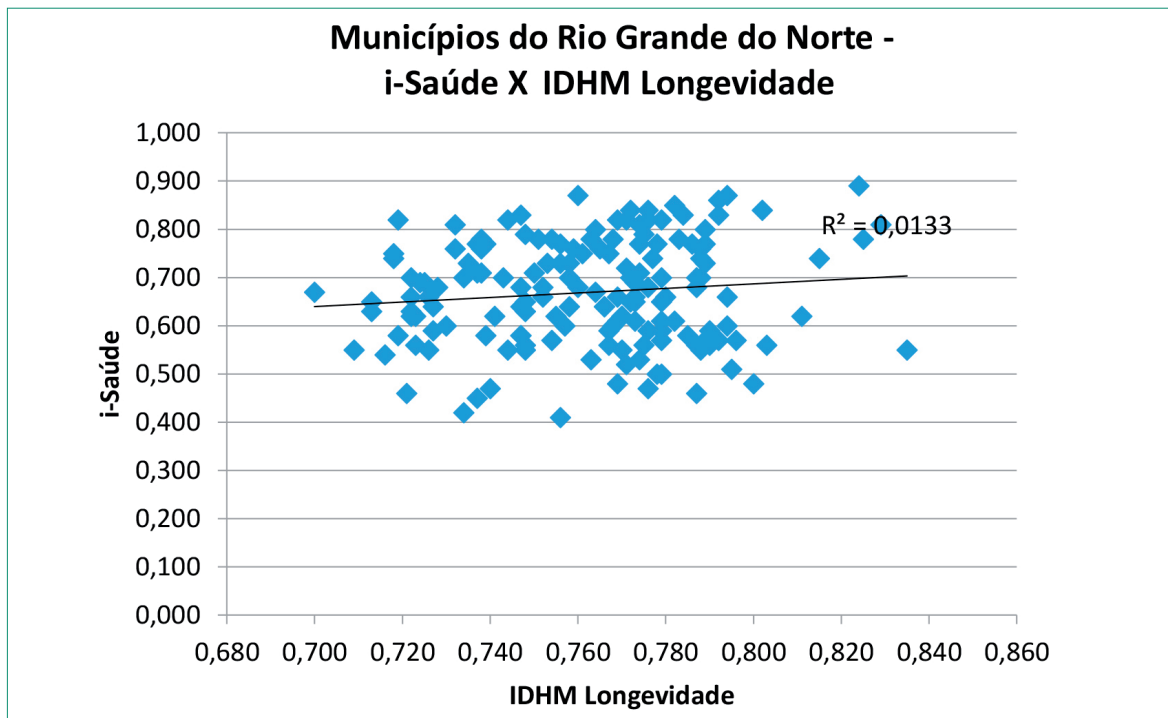
### Médias i-Saúde X IDHM Longevidade (2010)



Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM. Entretanto, a média das notas obtidas no IDHM pelos municípios participantes é levemente inferior à observada nacionalmente.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



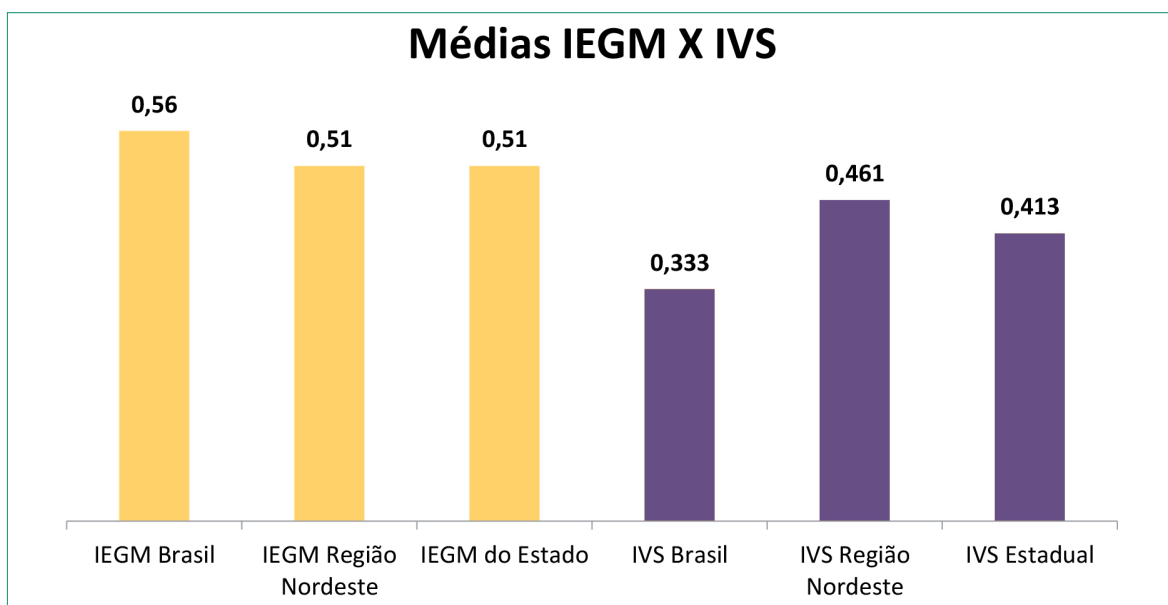


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia fortemente a relação direta entre as notas obtidas nos índices. A comparação entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade também demonstra esta relação, mas de maneira bem tênue.

#### • IEGM x IVS

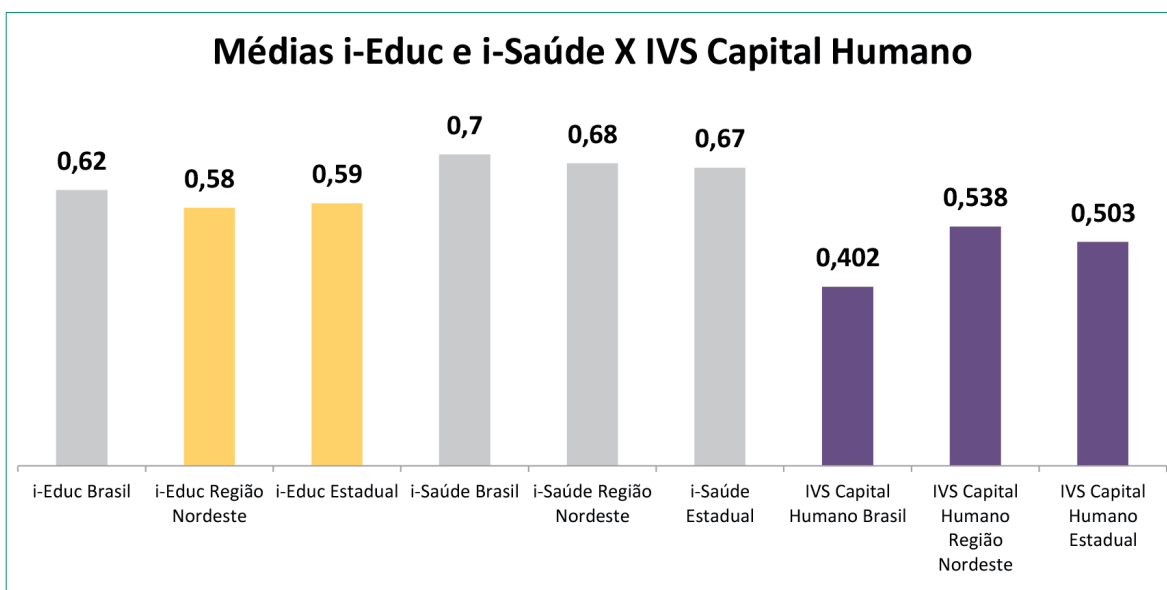
Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.



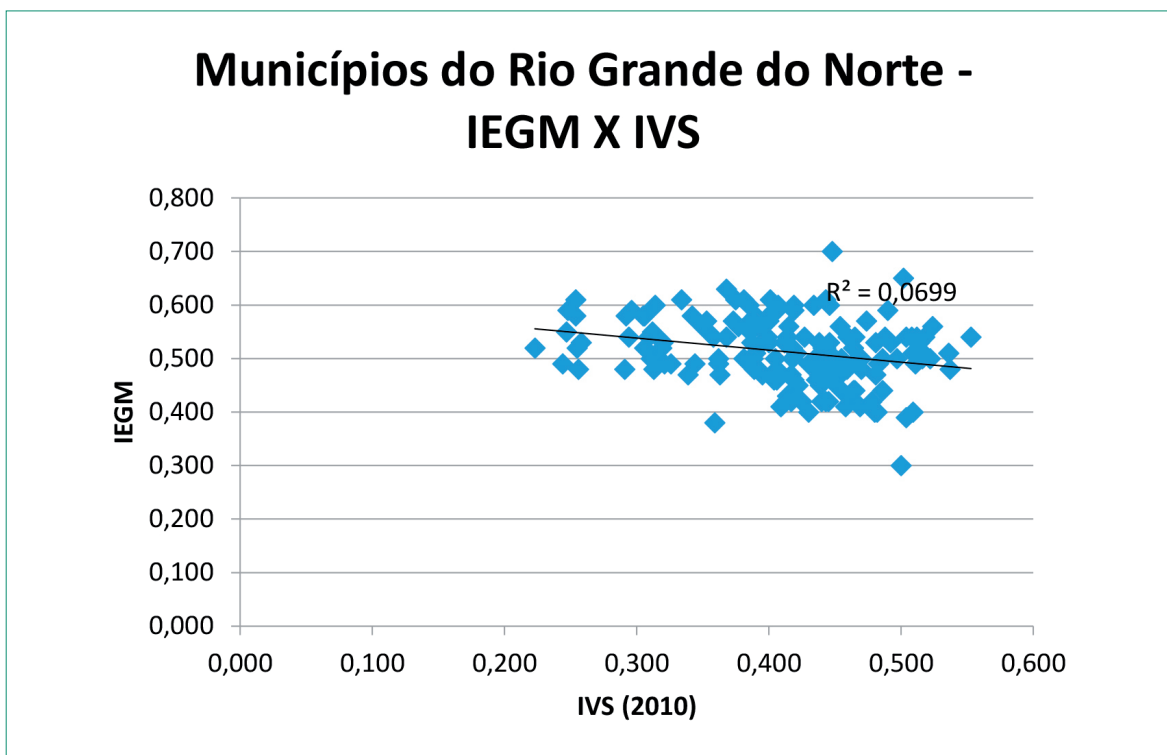


Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho pior do que o nacional no IVS.

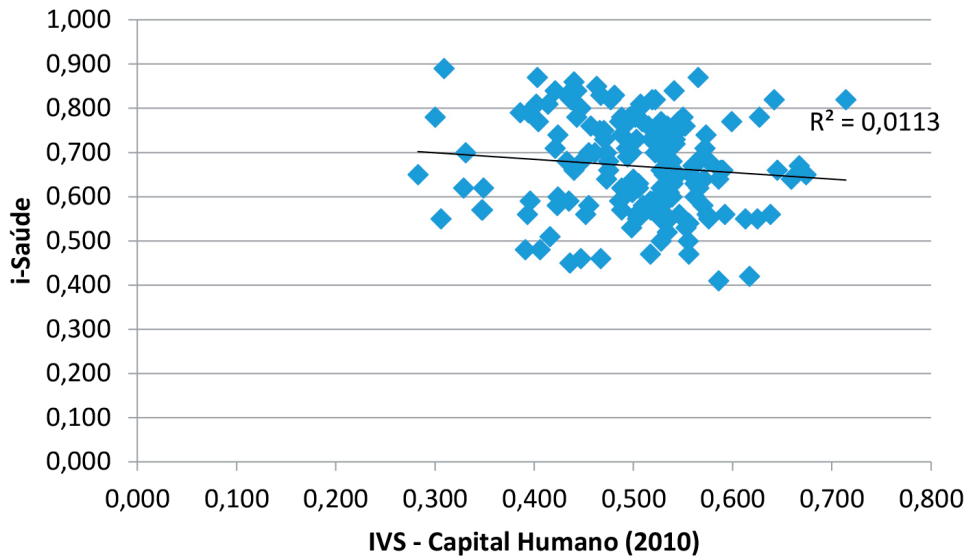


Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram desempenho levemente pior em todos os índices apresentados.

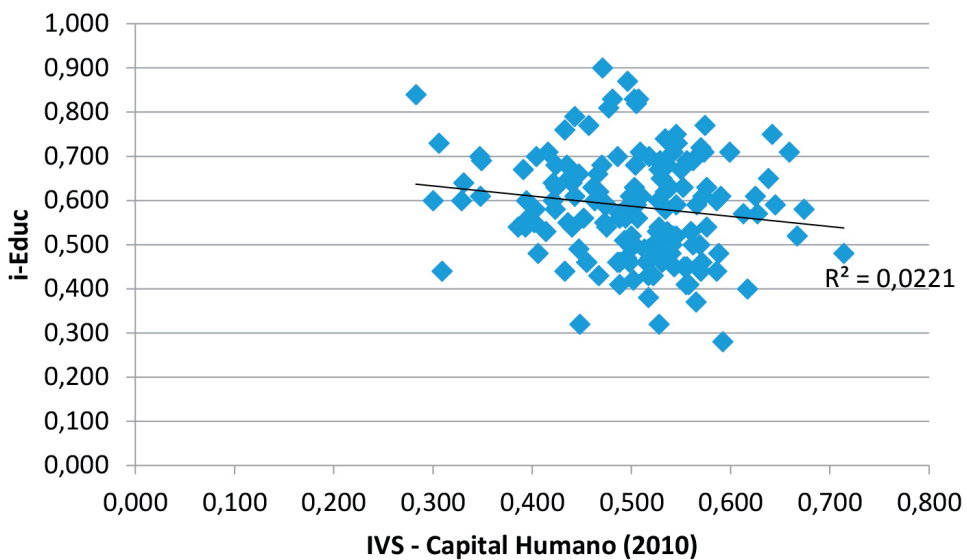
Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



### Municípios do Rio Grande do Norte - i-Saúde X IVS Capital Humano



### Municípios do Rio Grande do Norte - i-Educ X IVS Capital Humano

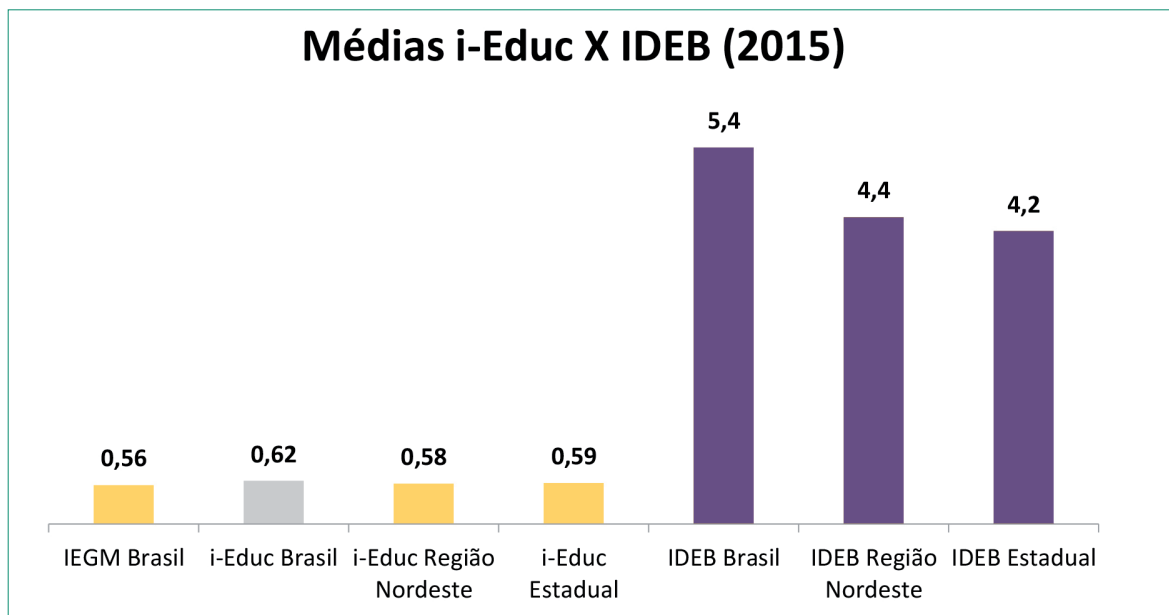


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta entre os índices do IEGM e do IVS.

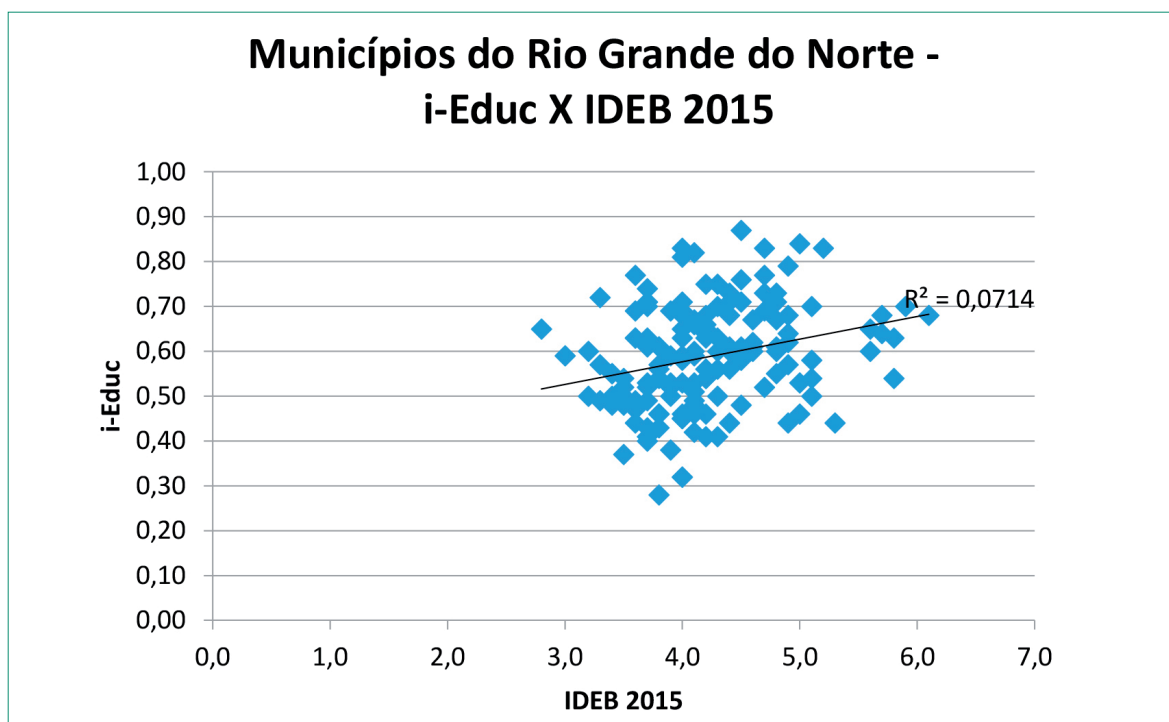
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



O gráfico acima evidencia o pior desempenho dos municípios deste estado no IDEB e no i-Educ, em relação às médias nacionais. No IDEB, esta diferença se mostrou mais acentuada que no i-Educ.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia uma relação direta entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Rio Grande do Norte que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Açari	C+	B	C+	C	B	C	C+	C
Açu	C+	B	C+	C	B+	C	C+	B+
Afonso Bezerra	C	C	B	C	B	C	C	C
Água Nova	C	C+	B+	C	C	C	C	C
Alexandria	C	C	C+	C	B	C	B	C+
Almino Afonso	C+	B	B+	C	B	C	C+	C
Alto do Rodrigues	C+	B	C	C	B+	C	C	C
Angicos	C+	B+	B+	C	B	C	C	C+
Antônio Martins	C+	B	B	C+	B	C	C	C
Apodi	C+	C	B	C	B	B	B	C
Arês	C	C+	B	C	B	C	C	C+
Augusto Severo	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Baía Formosa	B	B	B+	C	B	B+	C	C
Baraúna	C	B	C	C	B	C	C	C
Barcelona	C	C	B	C	B	C	C	C
Bento Fernandes	C	C+	C	C	C+	C	C	C
Bodó	C+	B	B	C	C+	C+	C	B
Bom Jesus	C	C+	B	C	B	C	C	C+
Brejinho	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Caiçara do Norte	C	C	B	C	B	C	C	C
Caiçara do Rio do Vento	C	C	C	C	B	C	C	C
Caicó	C+	C	B+	C	B+	B	C	B
Campo Redondo	C	C+	B	C	B+	C	C	C
Canguaretama	C+	B	B	C	C+	C	B+	C+
Caraúbas	B	B	B+	C	B+	C	C+	C+
Carnaúba dos Dantas	C	B	C+	C	B	C	C	C
Carnaubais	B	B	B+	C	B+	B	B+	A
Ceará-Mirim	C+	C	C+	C	A	B	B	C
Cerro Corá	C+	C+	B+	C	B	C	B+	C
Coronel Ezequiel	C	C	C+	C	B+	C	C	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Coronel João Pessoa	C	C+	B	C	C	C	C	C
Cruzeta	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Currais Novos	C+	C+	B+	C	C+	C	C	C+
Doutor Severiano	C	C	C+	C	B	C	C	C+
Encanto	C+	B	C	C	B+	C	C	C
Equador	B	B+	B+	C	B	C	B	C+
Espírito Santo	C+	B	C+	C	B	C+	C	C
Felipe Guerra	C+	B	B	C	B+	C+	C	C
Florânia	C+	B	B+	C	B+	C	C	C+
Francisco Dantas	C	C+	B+	C	B	C	C	C
Frutuoso Gomes	C+	C	B+	C	B+	C	B+	C
Galinhos	C	C	C+	C	C	C	C	C
Goianinha	B	B+	B+	C	B	C	C	C+
Governador Dix-Sept Rosado	C	C	B+	C	B	C	C	C
Grossos	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Guamaré	C+	C	B+	C	B	C	B+	C
Ielmo Marinho	C	C	B	C	B+	C	C+	C
Ipanguaçu	C+	C+	C+	C	B+	C	B	B+
Ipueira	C	B	B	C	B	C	C	C
Itajá	C+	C+	B	C+	B	C	C	C
Itaú	C	B	C+	C	B	C	C	C
Jaçanã	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Jandaíra	C+	C+	C+	C	A	C	C	C
Janduís	C+	B	B	C	C	C	B+	C
Januário Cicco	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Japi	C	B	C+	C	C+	C	C	C
Jardim de Angicos	C+	B	C	C	B	C	C	C+
Jardim de Piranhas	B	B	B+	C	B	C	B+	C+
Jardim do Seridó	C+	B+	B	C	C+	C	C	C
João Câmara	C+	C	B	C	A	C	C	C
João Dias	C+	C	B+	C+	B	C	C	C
José da Penha	C+	B	B	C	B	C	C	C
Jucurutu	C+	C+	B	C+	B+	C	C	C
Jundiá	C	C+	C+	C	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Lagoa d'Anta	C	B	C+	C	B	C	C	C
Lagoa de Pedras	C+	B	B	C	B	C	C+	C
Lagoa de Velhos	C	C	B+	C	C+	C	C	C
Lagoa Nova	C+	C+	B	C	B	C	C	C+
Lajes	B	B+	B	C	B	B	C+	C
Lajes Pintadas	C+	B	B	C	B+	C	C	C+
Lucrecia	C+	C+	C+	C	B	C+	C+	C
Luís Gomes	C	C	C	C	B	C	C+	C+
Macaíba	B	B	B+	C	B+	C	C	C
Major Sales	B	B+	B+	C	B	C	B	C
Marcelino Vieira	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Martins	B	B	B+	C	B+	C+	C	C
Maxaranguape	C	C+	B+	C	B	C	C	C
Messias Targino	C	C	B	C	B	C	C	C
Montanhas	C	C+	B	C	C+	C	C+	C
Monte Alegre	C+	B+	B	C	B	C	C	C+
Mossoró	C+	B	B	C	B	B	B+	B
Natal	C+	B	C+	C	C+	B	B+	B
Nísia Floresta	C+	B	B	C	A	C	C	C
Nova Cruz	C	B	C+	C	B+	C	C	C
Olho-d'Água do Borges	C+	B	C+	C+	B	C	C+	C
Ouro Branco	C+	A	B	C	B	C	C	C+
Paraná	C	C	C+	C	B	C	C	C
Paraú	C	C	C	C	B+	C	C	C
Parazinho	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
Parelhas	C+	B	B+	C	B	C	C+	C
Parnamirim	C+	B	B+	C	B	C	C+	B+
Passa e Fica	C	C+	C+	C	B+	C	C+	B
Passagem	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Patu	C	C	B+	C	C+	C	C	C
Pau dos Ferros	C	C+	C+	C	C	C+	B+	C
Pedra Grande	C+	B	B	C	B	C	C	C
Pedra Preta	C	C+	B	C	B	C	C	C
Pedro Avelino	C	C	B+	C	B	C	C	C
Pedro Velho	C+	B	B	C+	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pendências	C+	B	B	C	C+	B	C	C
Pilões	C	C	B	C	B	C+	C	C
Poço Branco	C+	B	B	C	B	C	C	C
Portalegre	C	C	C+	C+	B	C	C	B
Porto do Mangue	C+	C	B+	C	B	C	C+	C
Pureza	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Rafael Godeiro	C+	B	B+	C	C+	C	C	C
Riacho da Cruz	B	B+	B+	C	B	B+	B	B
Riachuelo	C	B+	C+	C	C+	C	C	C
Rio do Fogo	C+	B	B+	C+	B	C	C+	C
Rodolfo Fernandes	C	C	B	C	B	C	B	C
Ruy Barbosa	C+	B	B	C	B	C	C	C
Santa Cruz	C+	C+	B+	C	B+	C	C	B
Santa Maria	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Santana do Matos	C+	C+	C+	C	B	C	C	B
Santana do Seridó	C+	B	B+	C	B+	C+	C+	C
Santo Antônio	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
São Bento do Norte	C	C	B+	C	B	C	C	C
São Bento do Trairí	C	C+	B+	C	C	C	C	C
São Fernando	C+	C+	B	C	B	C	B	C
São Francisco do Oeste	C	C	B	C	C	C	C	C
São Gonçalo do Amarante	B	C+	B+	C+	B+	C	C	B+
São João do Sabugi	C+	B	B+	C	B	C	C	C+
São José de Mipibu	C+	C+	B	C	B	C	C	C
São José do Campestre	C+	C	C+	C+	B	C	C	C
São José do Seridó	B	B	B	C	B+	C+	C+	C
São Miguel	C	C+	B	C	C+	C+	C	C+
São Miguel do Gostoso	C+	B	C+	C	B	C	C	C
São Paulo do Potengi	C+	B+	B+	C	C+	C	C	C
São Pedro	C	B	B	C	C	C	C	C
São Rafael	C+	C+	C+	C+	B	C	B	C
São Tomé	C+	B	B	C	C+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São Vicente	C	C	B	C+	B	C	C	C
Senador Elói de Souza	C	C+	B	C	A	C	C	C
Senador Georgino Avelino	C	C	C+	C	B	C	C	C
Serra Caiada	C+	C+	B	C+	C+	C	C	C+
Serra de São Bento	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Serra do Mel	C+	C+	B	C	A	C	C	C
Serra Negra do Norte	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Serrinha	C	B	B	C	C	C	C	C
Serrinha dos Pintos	C+	B	B+	C+	B	C	C	C
Severiano Melo	C	C+	B	C	B	C+	C	C
Sítio Novo	C	B	B	C	B+	C	C	C
Taboleiro Grande	B	B+	B+	C	B	B	C	C
Taipu	C+	B	B+	C	B	C	B+	C
Tangará	C+	B	C+	C	B	C	B	C+
Tenente Ananias	C	C	C+	C	B+	C	C	C
Tenente Laurentino Cruz	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Tibau	C	C	C	C	B+	C	C	B
Tibau do Sul	C	B	B	C	B	C	C	C
Timbaúba dos Batistas	C+	B	B	C	B	C	C	C
Touros	C	C	C+	C	B+	C	C	C
Triunfo Potiguar	C	C+	B	C	B	C	C	C
Umarizal	C	C	C+	C	B	C	C	C
Upanema	B	B	B	C	C+	B	B+	C+
Várzea	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Venha-Ver	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Vera Cruz	C+	C	B	C	B	C	C	C
Viçosa	C+	B+	B+	C	B	C	C	C
Vila Flor	C	C	B	C	C+	C	C	C+

### Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

Areia Branca  
 Extremoz  
 Fernando Pedroza  
 Lagoa Salgada  
 Macau  
 Monte das Gameleiras  
 Rafael Fernandes  
 Riacho de Santana

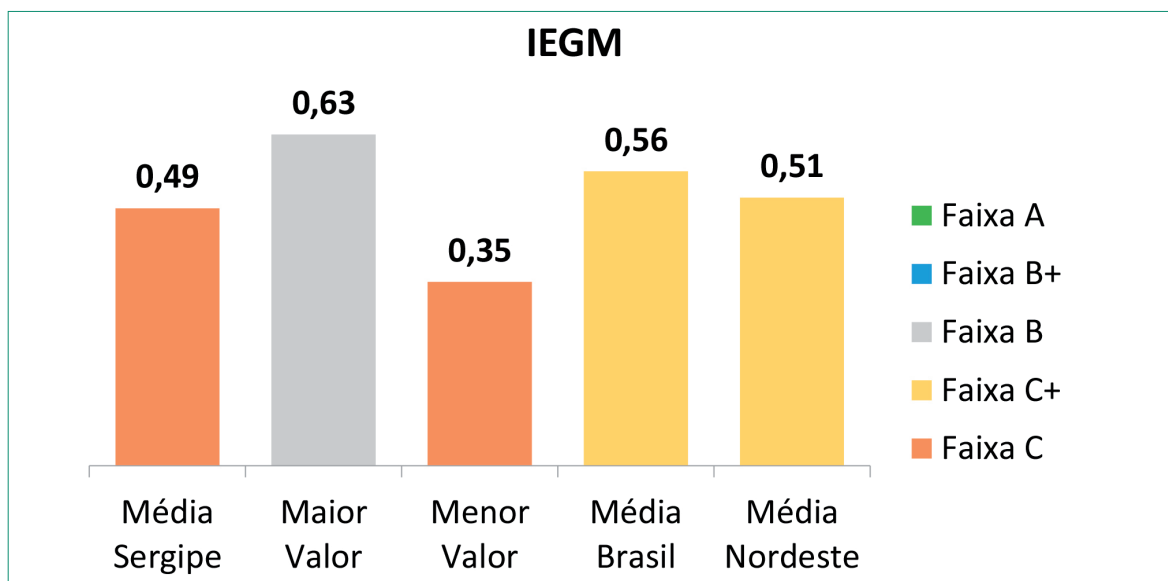


## Os Municípios do Estado de Sergipe

Os municípios do Estado de Sergipe encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE SE), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

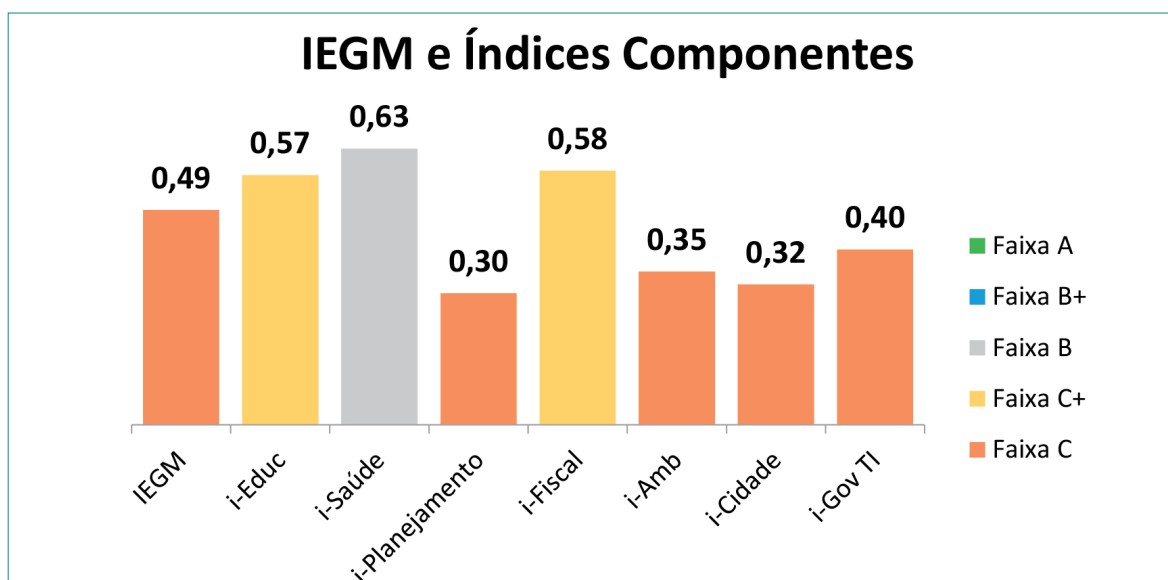
O Estado obteve 100% de adesão ao IEGM, pois todos os 75 municípios preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado de Sergipe, além das médias nacional e regional do IEGM:



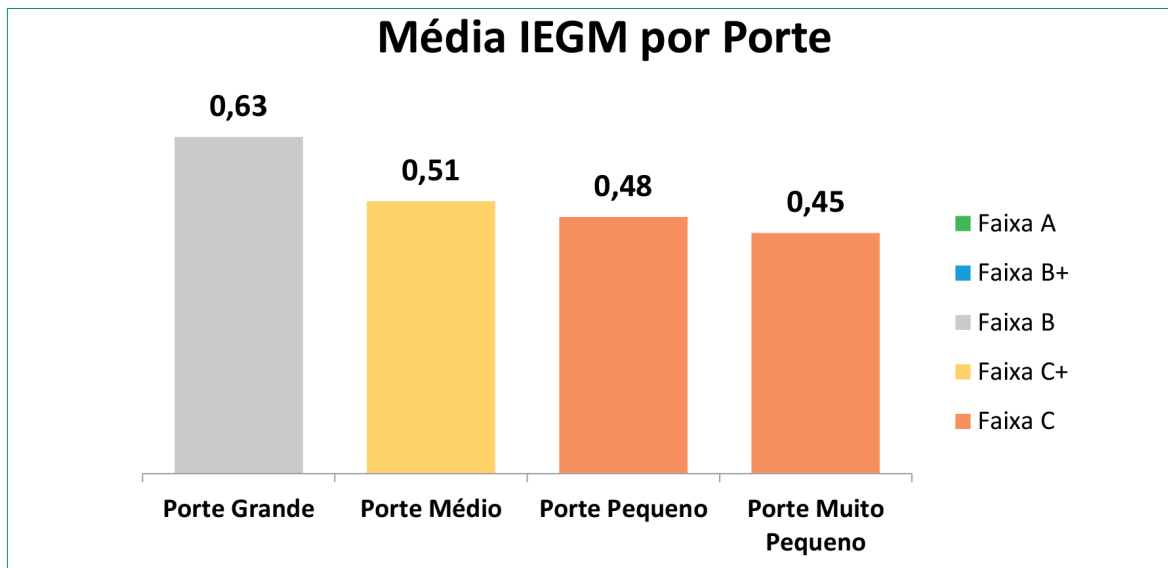
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes é levemente inferior às médias nacional e regional, alcançando a faixa C (Baixo nível de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,63 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,35 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado de Sergipe, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,63, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,30 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

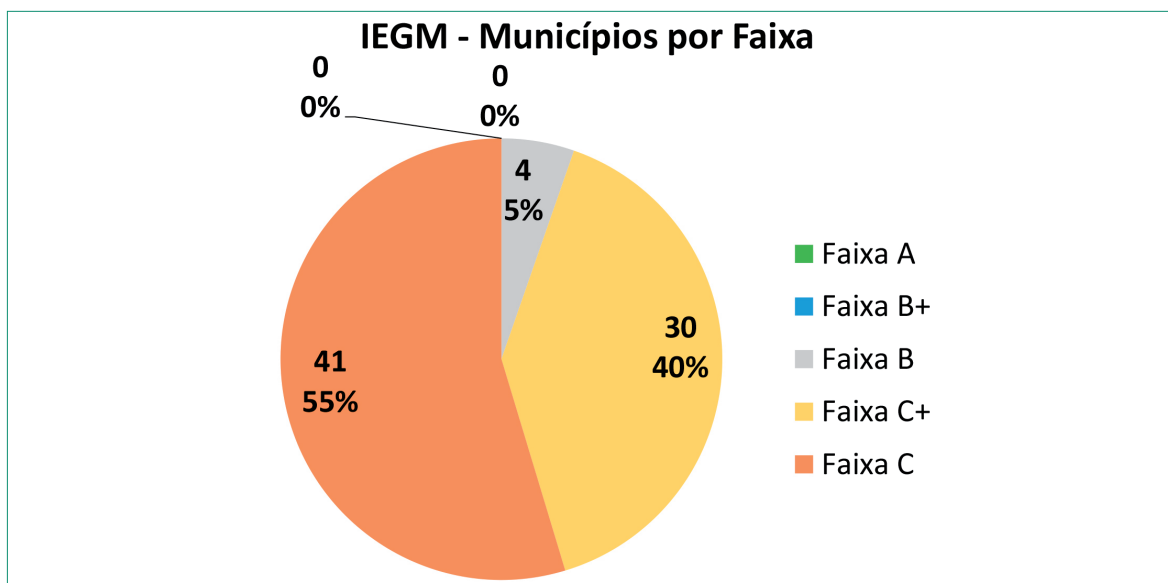
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

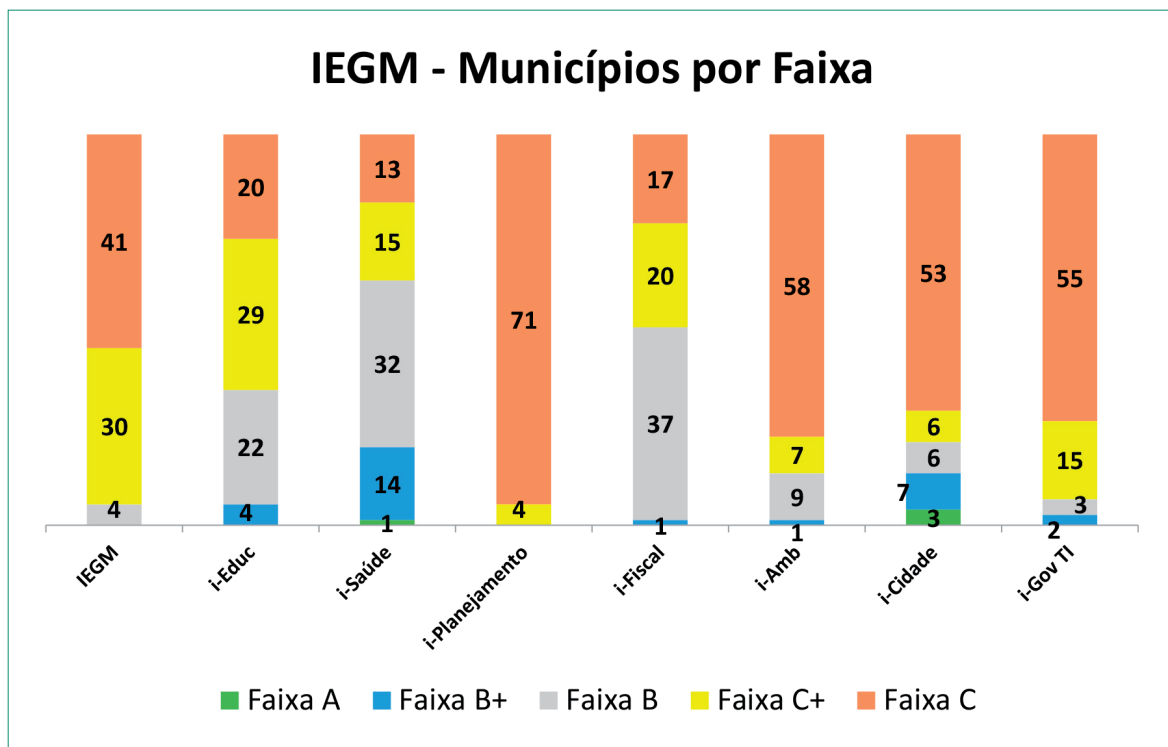
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os municípios de demais portes. O gráfico apresentou também uma tendência de melhores práticas e/ou políticas que impactam na vida dos cidadãos, quanto maior o porte do município.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), com 41 (55%) nesta situação. Consta-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um equilíbrio na distribuição dos municípios pelas faixas de resultado B (Efetiva), 29%, C+ (Em fase de adequação), 39% e C (Baixo nível de adequação), 27%. Frise-se que apenas 4 municípios alcançaram o patamar B+ (Muito efetiva) neste índice.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu na faixa B (Efetiva), 45%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 95%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (77%), i-Cidade (71%), e i-Gov TI (73%).

No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 49% dos municípios nesta situação.

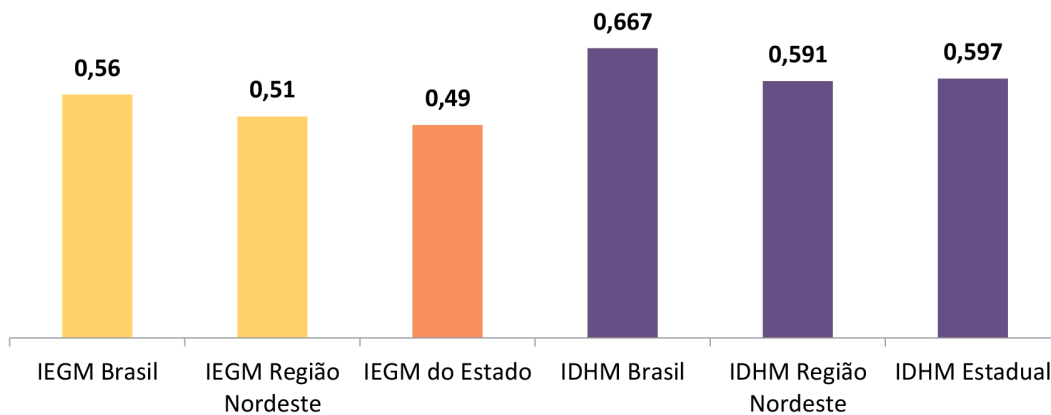
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

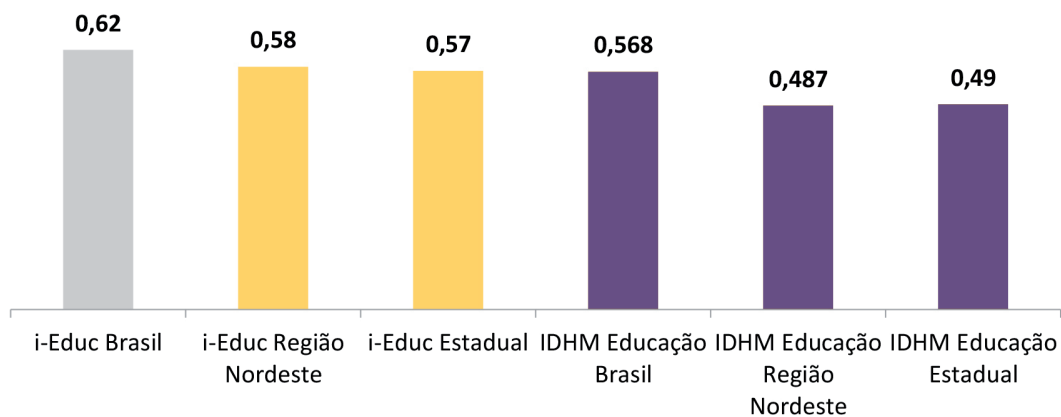
As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

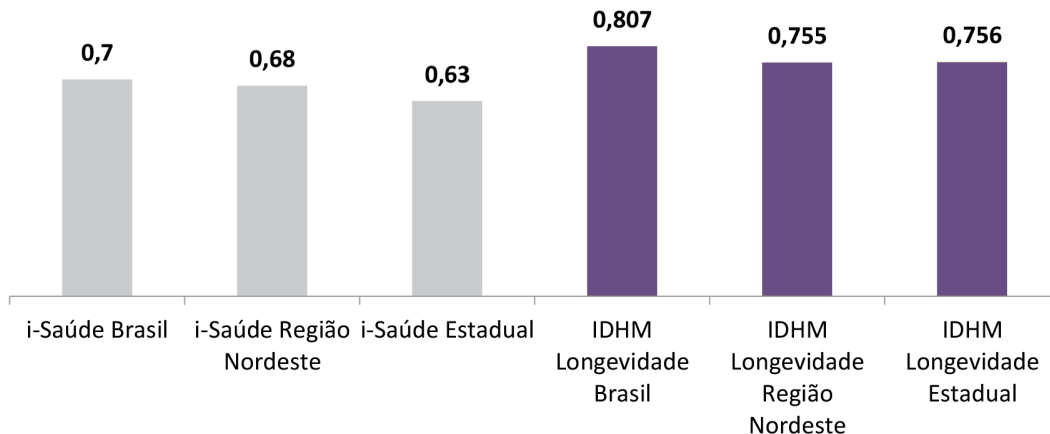
### Médias IEGM X IDHM (2010)



### Médias i-Educ X IDHM Educação (2010)

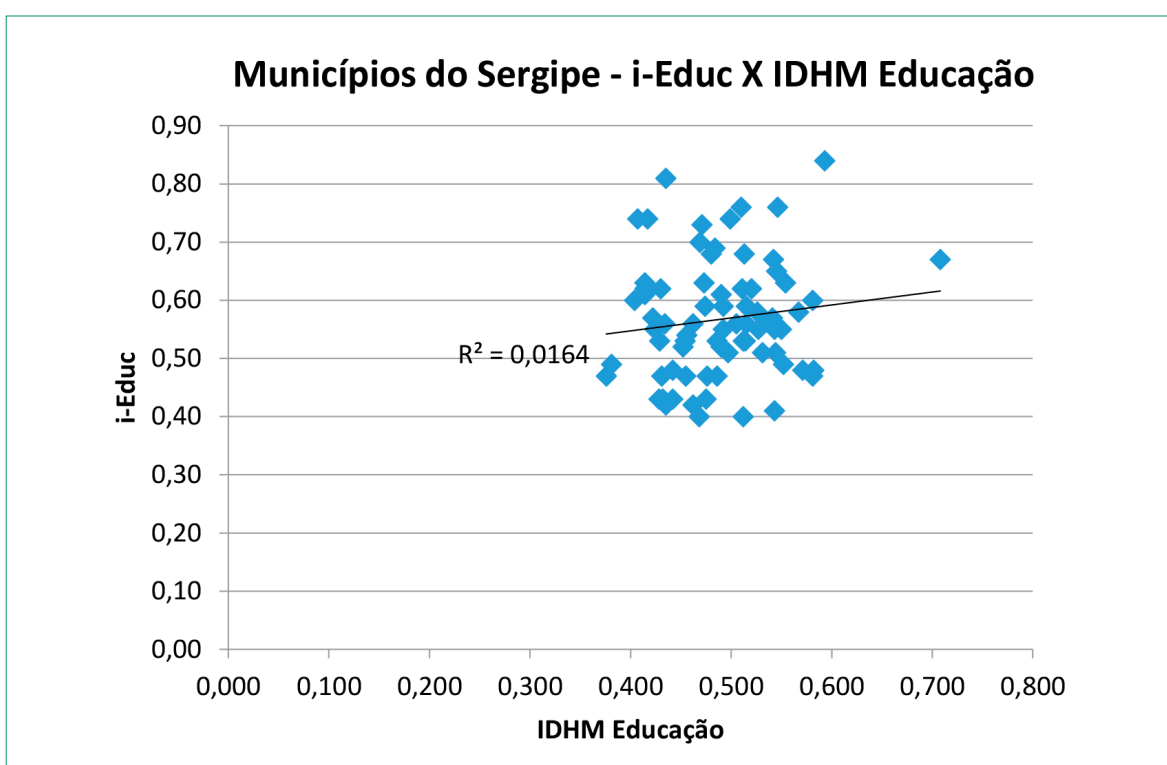
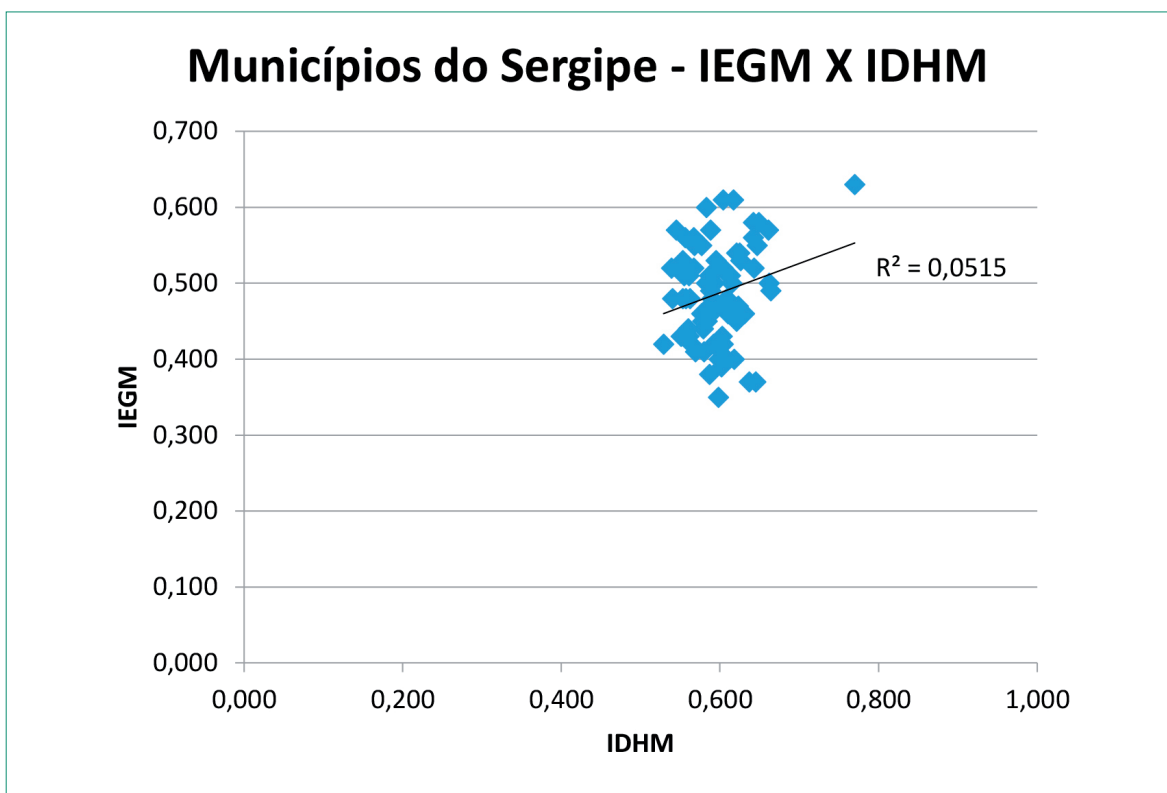


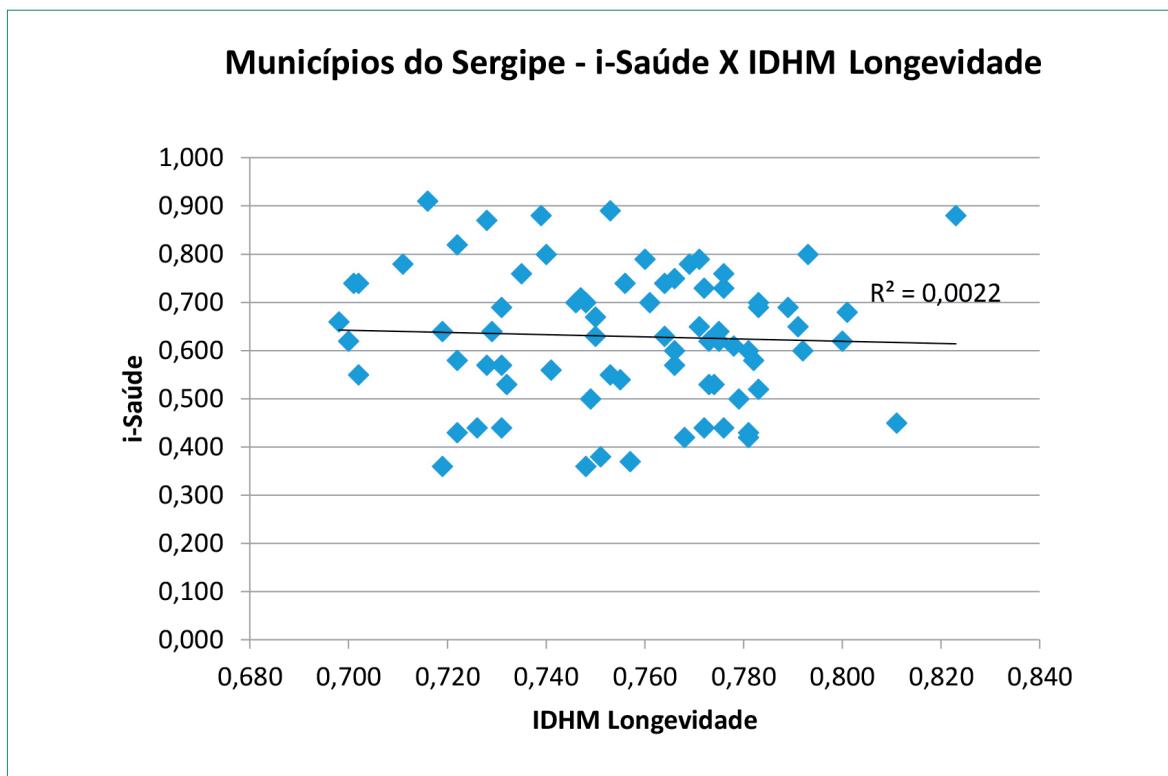
### Médias i-Saúde X IDHM Longevidade (2010)



Nos três gráficos acima, nota-se um desempenho inferior das médias estaduais em relação às nacionais, tanto no que diz respeito ao IEGM e seus componentes, quanto ao IDHM e índices que o formam.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



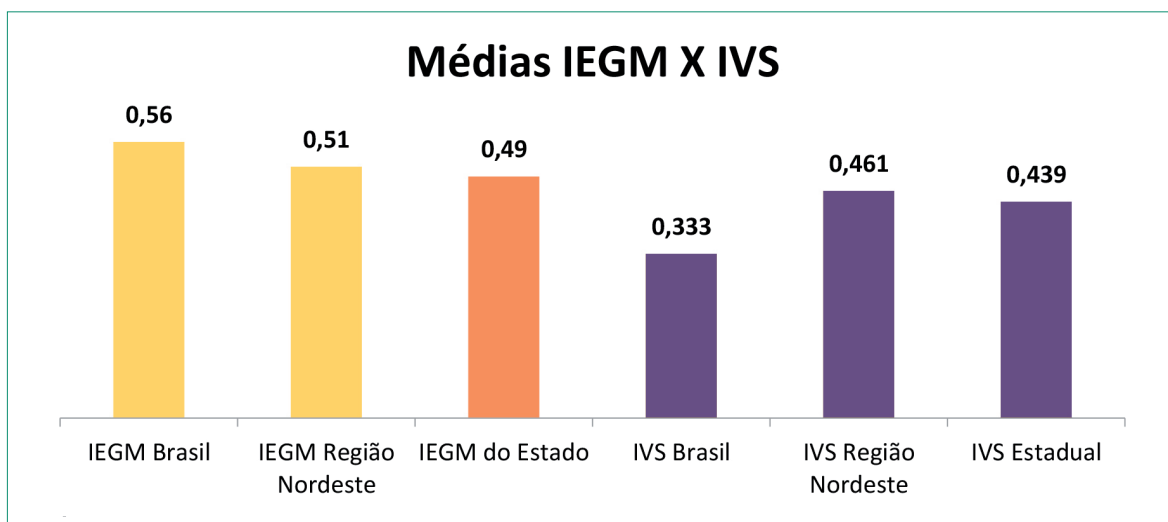


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia a relação direta entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação entre eles.

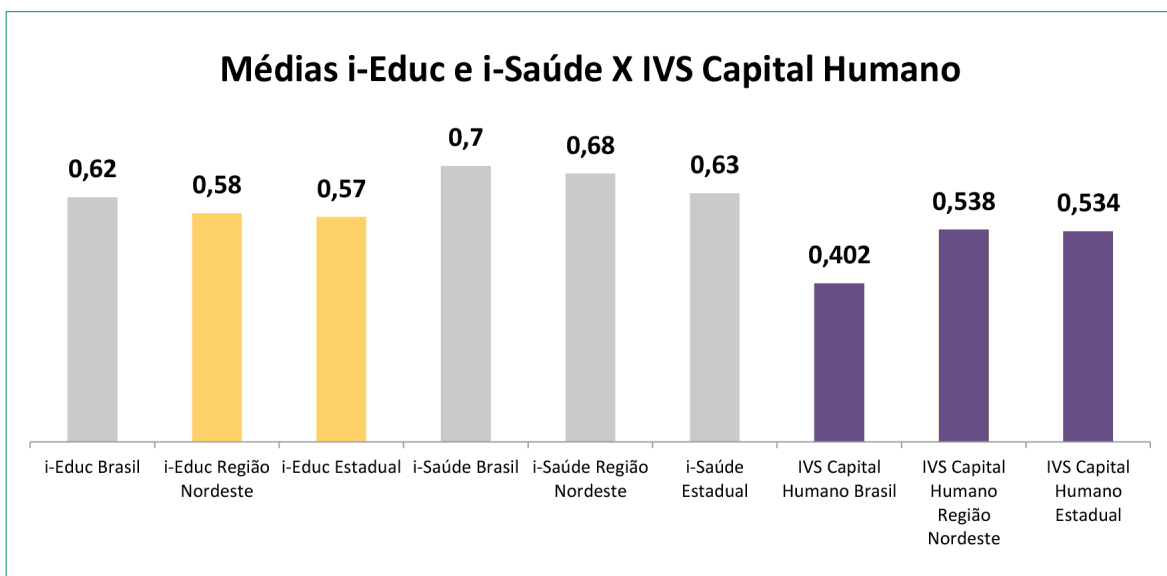
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

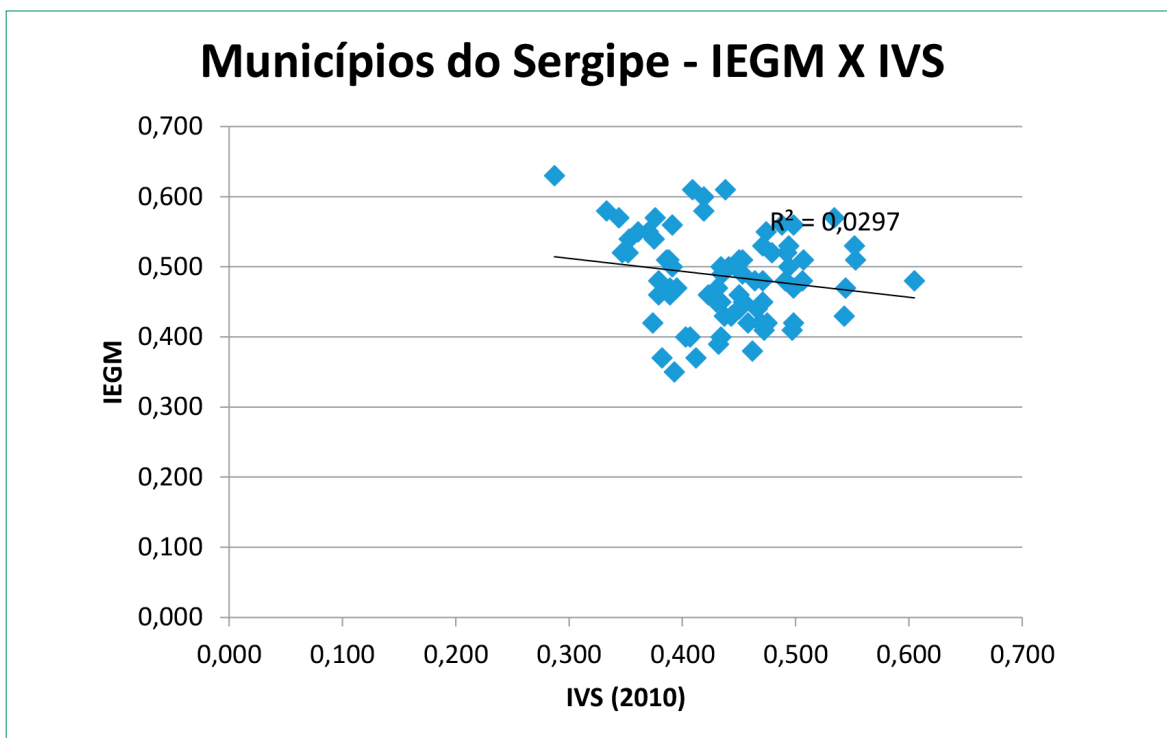


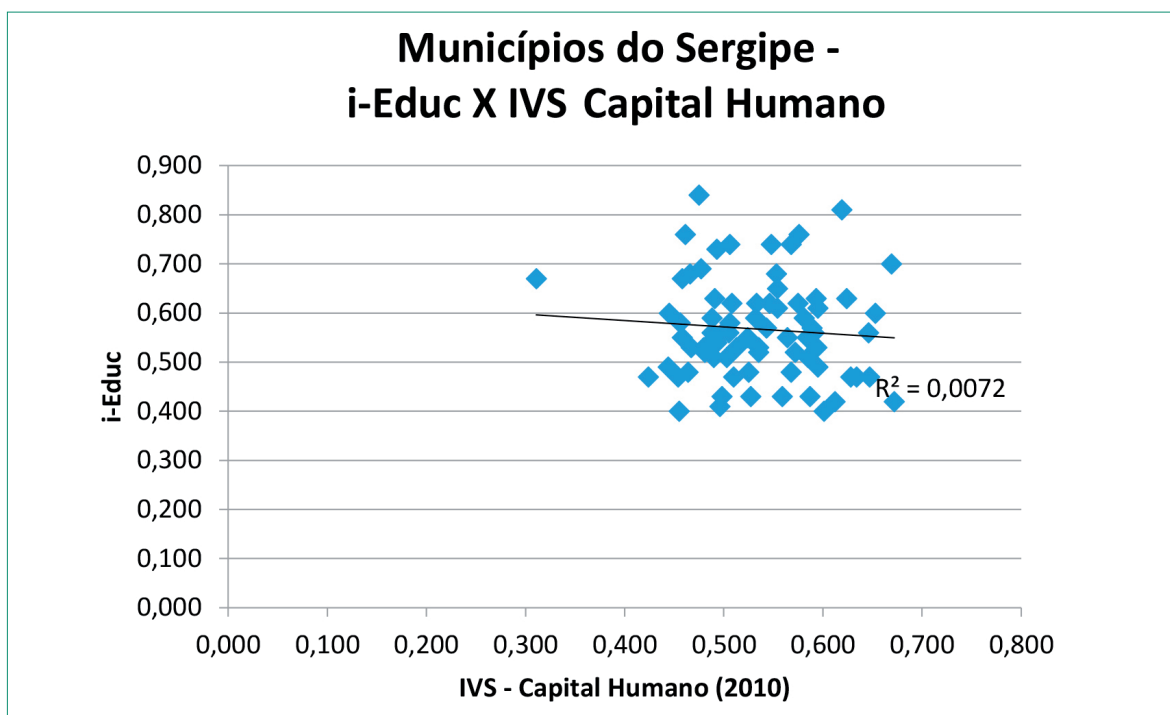
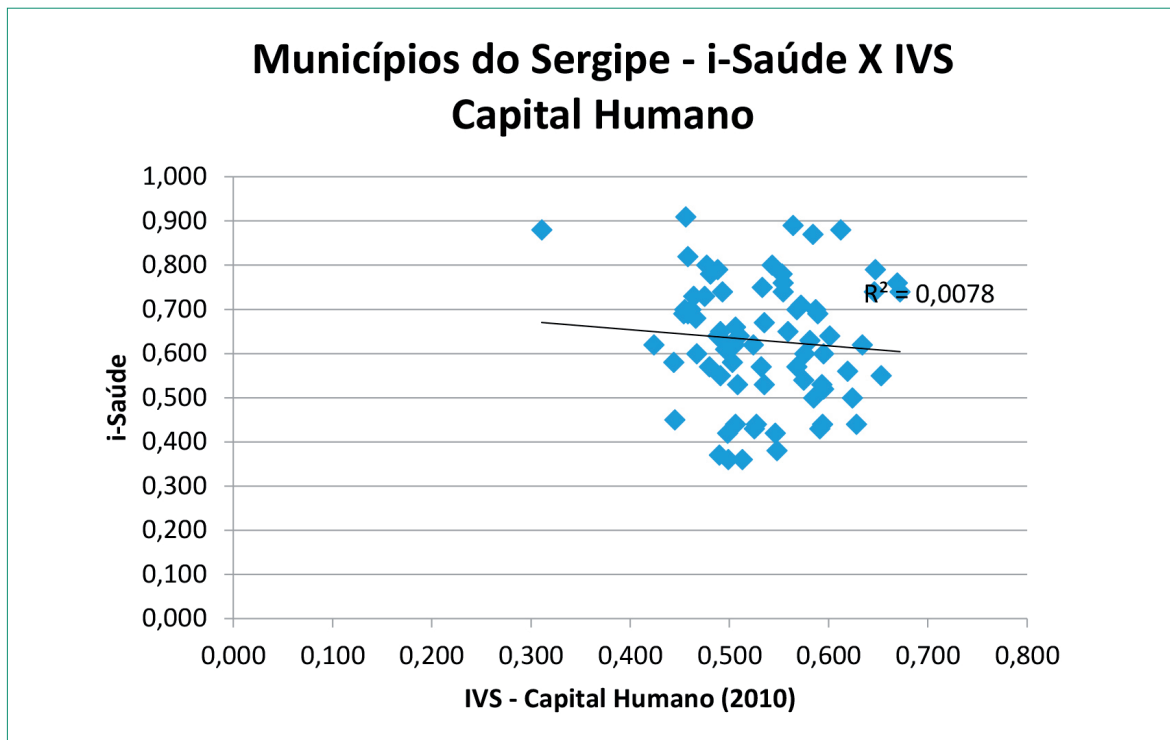
Percebe-se no gráfico acima que a proporção entre as médias estaduais do IEGM e IVS é pior do que o apurado nacionalmente, apesar do alinhamento entre as médias regional e estadual destes índices.



Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram, em média, um pior desempenho em todos os índices apresentados, quando comparados com as médias nacionais.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:





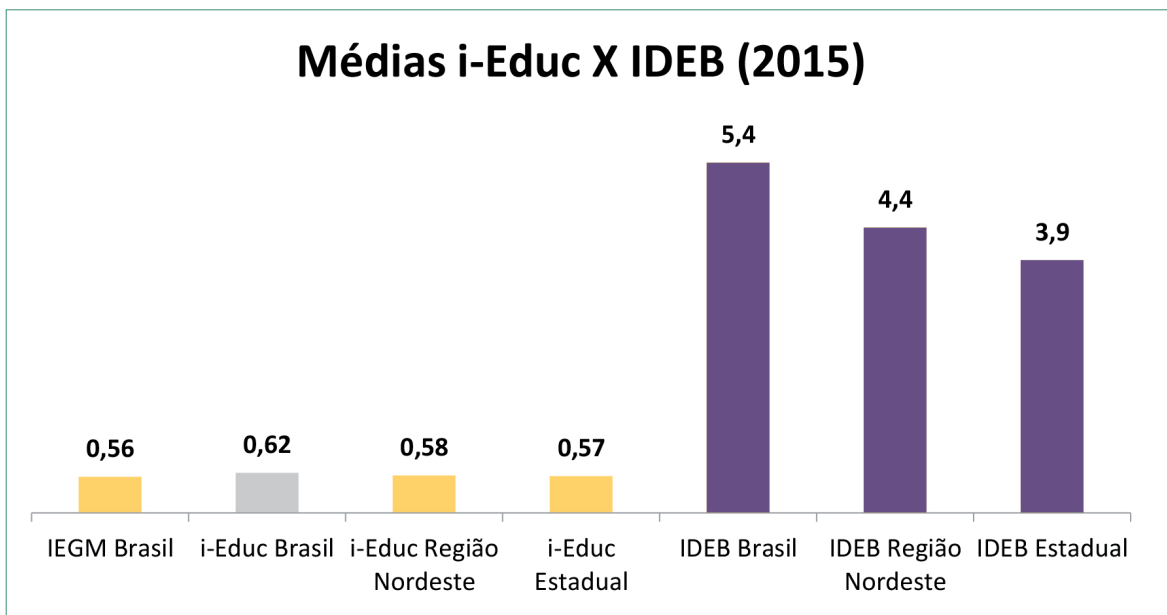
Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos leve relação direta entre os índices do IEGM e do IVS.



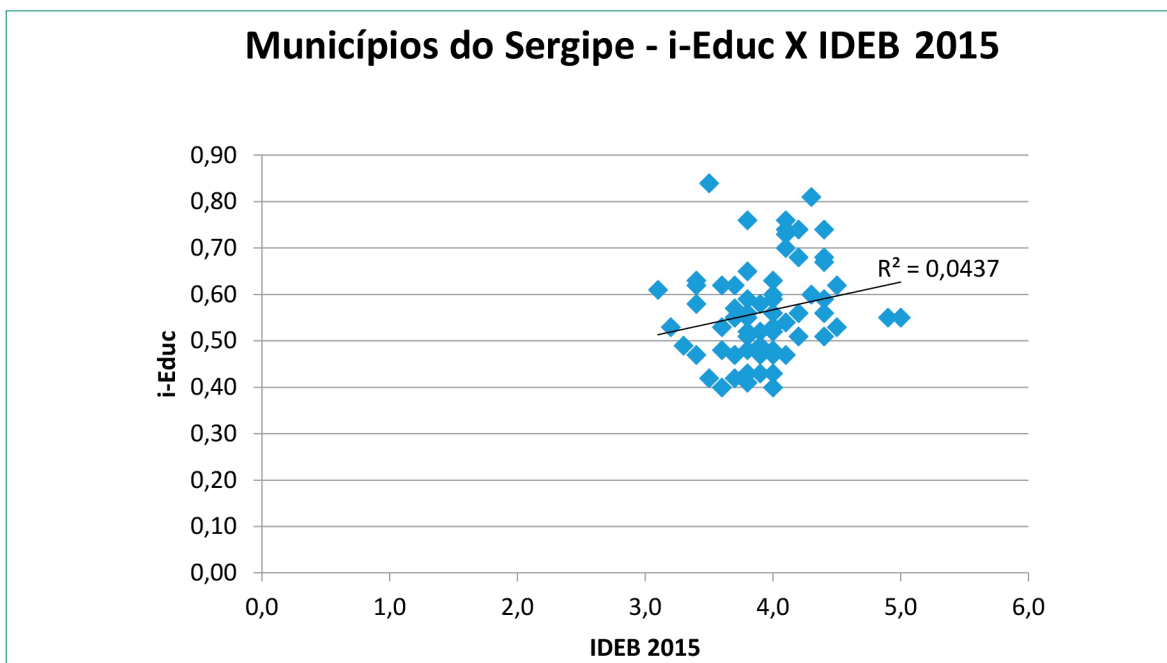
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima se nota um desempenho bem abaixo da média nacional no IDEB, e levemente inferior no i-Educ.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado de Sergipe que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Amparo de São Francisco	C+	C+	B+	C	C	C	C	C
Aquidabã	C	C+	B	C	C	C	C	C
Aracaju	B	B	B+	C	B	B	B+	B+
Araúá	C+	B	C+	C	B	B	C	C
Areia Branca	C	C+	B	C	B	C	C	C
Barra dos Coqueiros	C+	B	B+	C	B	C	C+	C+
Boquim	B	C+	B+	C	B	B	A	B+
Brejo Grande	C	C	B	C	B	C	C	C
Campo do Brito	C+	B	B+	C	C+	C	C	C+
Canhoba	C	C+	C	C	C	C	C	C
Canindé de São Francisco	C+	B+	C+	C	B	C	C	C
Capela	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Carira	C	C	B	C	B	C	C	C+
Carmópolis	C+	B+	B	C	C+	C	C	C+
Cedro de São João	C	C+	B	C	C	C	C+	C
Cristinápolis	C+	B	C+	C	B	C	B	C
Cumbe	C	C	B	C	C	C	C	C
Divina Pastora	C	C+	C+	C	B	C	C	C+
Estância	C+	C	C+	C	B	B+	C+	B
Feira Nova	C	B	C+	C	B	C	C	C
Frei Paulo	C	C	C	C	C+	B	C	C
Gararu	C	C+	B	C	C	C	C	C
General Maynard	C	C+	C	C	C	C	C	C
Gracho Cardoso	C	C	B	C	C+	C	C	C
Ilha das Flores	C	B	B+	C	C+	C	C	C
Indiaroba	C	C	C	C	B	C+	C	C
Itabaiana	C+	B	B	C	B	C	A	B
Itabaianinha	C+	B	B	C	B	C	C+	C
Itabi	C	C+	C	C	C+	C	C+	C
Itaporanga d'Ajuda	C+	B	C+	C	B	C	B	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Japarutuba	C	C+	C	C	C+	B	C	C
Japoatã	C	C	B	C	C+	C	C	C+
Lagarto	C+	C+	B	C	B	C+	B+	C+
Laranjeiras	C+	C	B	C	B	C	A	C+
Macambira	C+	C+	C+	C	B	C	C+	C
Malhada dos Bois	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Malhador	C	C	C	C+	B	C	C	C
Maruim	C	B	C	C	C	C	C	C
Moita Bonita	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Monte Alegre de Sergipe	C	C	C	C+	C+	C	C	C+
Muribeca	C+	B	B	C	B	C	C	C
Neópolis	C+	C+	B	C	C+	C	B+	C
Nossa Senhora Apa- recida	C+	B	C+	C	B	B	B+	C
Nossa Senhora da Glória	C+	C+	B	C	B	C	B	C+
Nossa Senhora das Dores	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Nossa Senhora de Lourdes	C	C+	C	C	B	C	C	C
Nossa Senhora do Socorro	C	B	C	C	C+	C+	B	C+
Pacatuba	C+	C+	C	C	B	C+	B	C+
Pedra Mole	C+	B	B	C	C+	C	C	C
Pedrinhas	C	C+	B	C	B	C	C	C
Pinhão	B	B	B+	C+	C	C+	B	C
Pirambu	C	C+	B	C	C	C	C	C
Poço Redondo	C	C	B+	C	C	C	C	C
Poço Verde	C	B	C	C	B	C	C	C
Porto da Folha	C+	C	B+	C	B	B	B+	C
Propriá	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Riachão do Dantas	C+	C	B	C	B+	B	C	C+
Riachuelo	B	B	B+	C+	B	B	C	C
Ribeirópolis	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Rosário do Catete	C	C	C+	C	C+	C	C	B
Salgado	C	C	B	C	C	C	C	C
Santa Luzia do Itanhy	C+	B	B	C	B	C+	C	C
Santa Rosa de Lima	C	C+	C+	C	C+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Santana do São Francisco	C	C+	A	C	C	C	C	C
Santo Amaro das Brotas	C	C	B	C	C	C	C	C
São Cristóvão	C+	C	B	C	B	C	B+	C
São Domingos	C+	B	B	C	C	C+	B+	C
São Francisco	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
São Miguel do Aleixo	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Simão Dias	C	C+	B	C	B	C	C	C
Siriri	C	C+	B+	C	C+	C	C	C
Telha	C+	B	B+	C	C	C	C	C
Tobias Barreto	C	B	C+	C	C+	C	C	C+
Tomar do Geru	C	C	B	C	C	C	C	C
Umbaúba	C	C	B	C	B	C	C	C

## ▶ OS ESTADOS DA REGIÃO NORTE

### Os Municípios do Estado do Acre

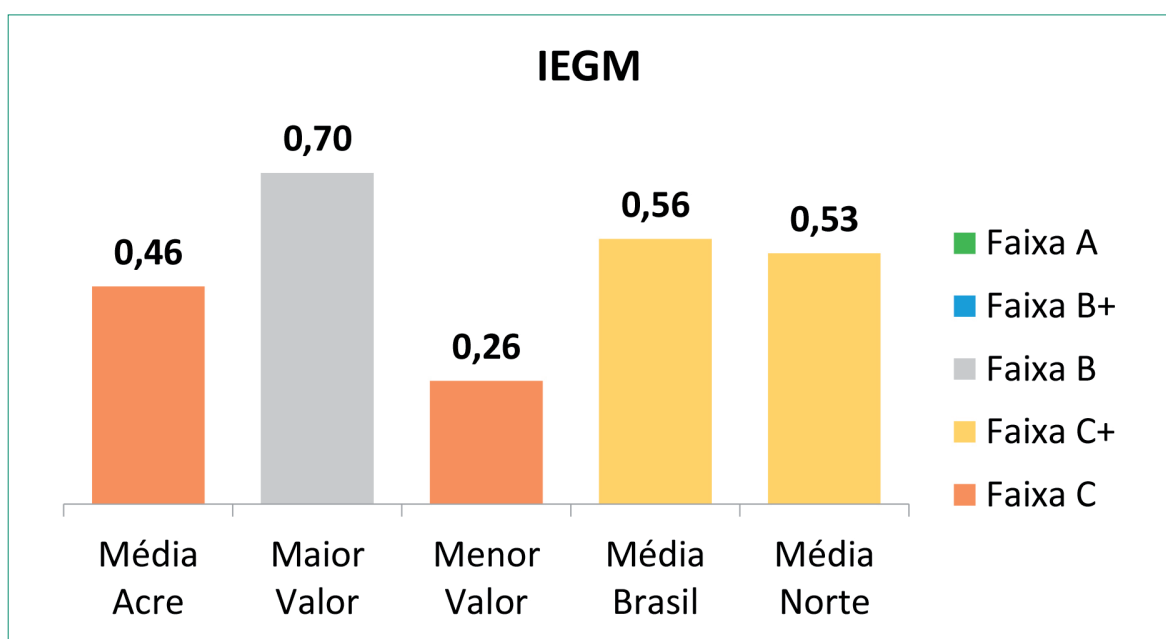
Os municípios do Estado do Acre encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Acre (TCE-AC), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

Esta Corte de Contas informou a realização de processo de validação através das informações já existentes no TCE por meio de inspeções, auditorias e envio, por parte dos jurisdicionados, de dados que já foram objeto de análise da área técnica.

O referido Tribunal também registrou o uso de dados provenientes Sistema de Análise e Prestação de Contas (SIPAC), em especial para apuração de diversas informações requeridas no i-Planejamento, calculando-se automaticamente os quesitos desta dimensão, assim como os limites constitucionais da educação e da saúde.

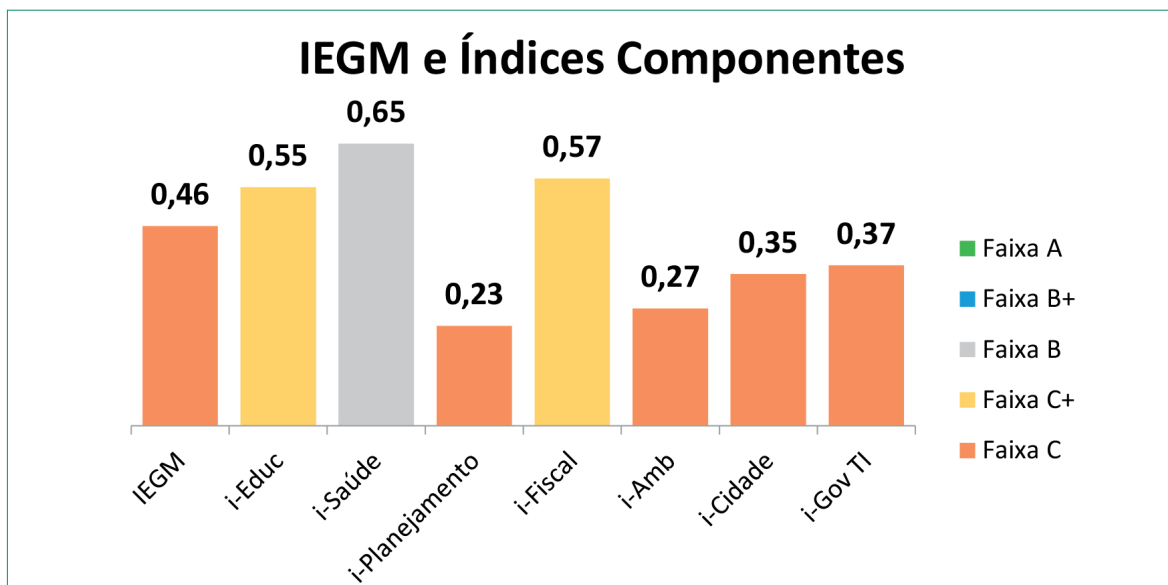
O Estado obteve 100% de adesão ao IEGM, pois todos os 22 municípios preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Acre, além das médias nacional e regional do IEGM:



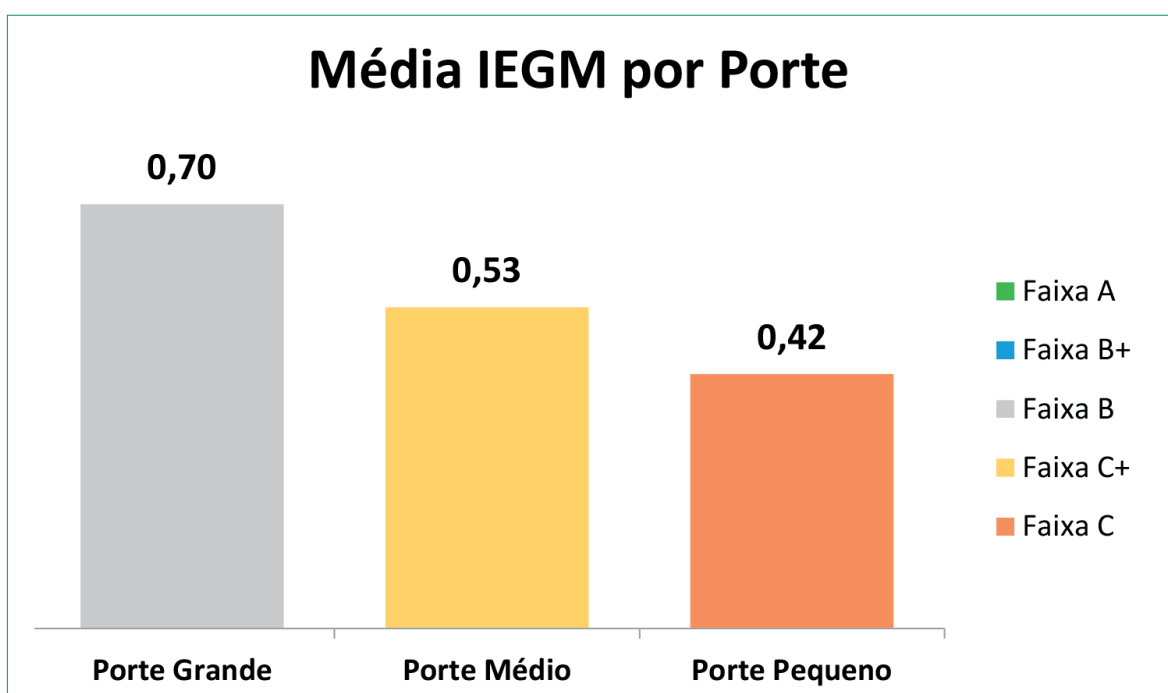
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes é inferior às médias nacional e regional, alcançando a faixa C (Baixo nível de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,70 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,26 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Acre, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,65, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,23 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

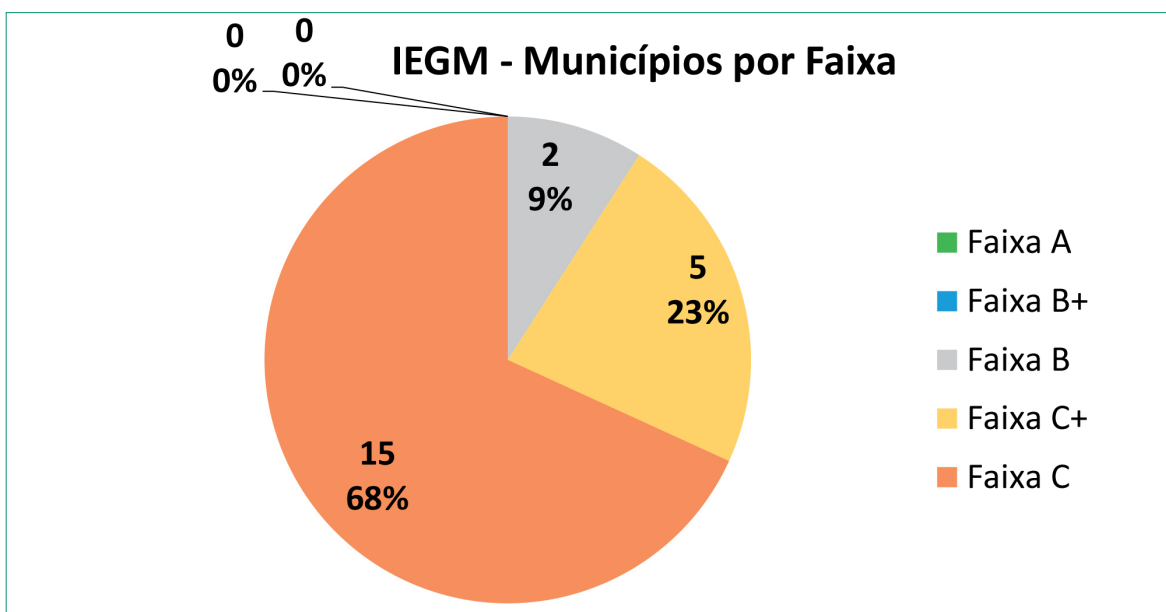
- Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes
- Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes
- Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes
- Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média bem maior do que os municípios de demais portes. O gráfico apresentou

também uma tendência de melhores práticas e/ou políticas que impactam na vida dos cidadãos, quanto maior o porte do município.

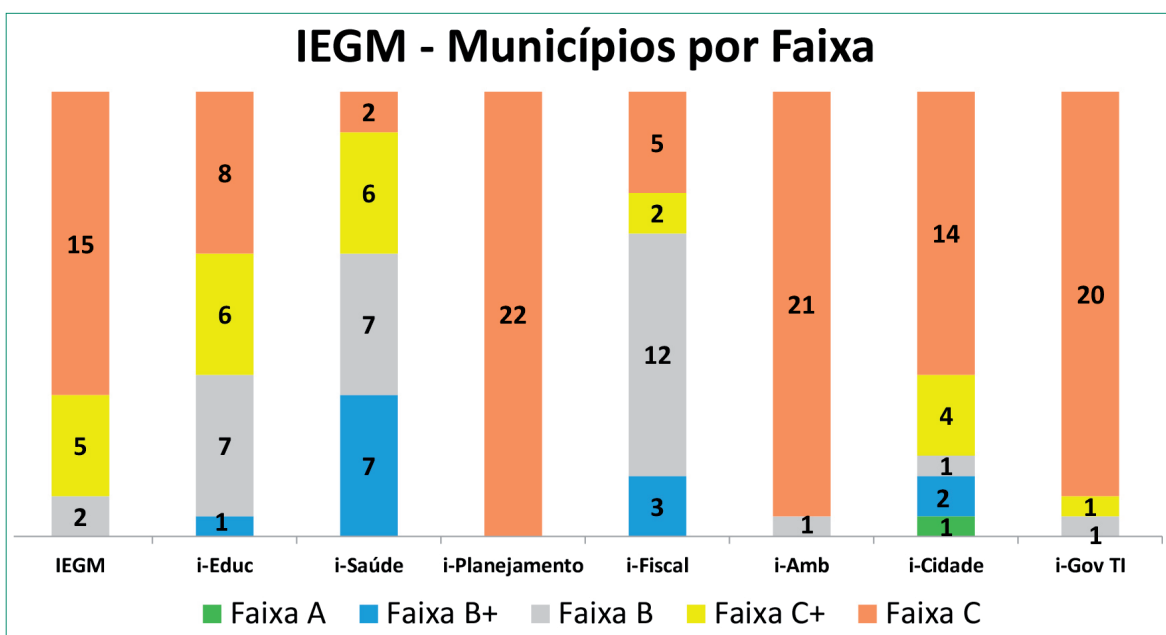
Por fim, salientamos a ausência de municípios de porte muito pequeno (até 5.000 habitantes) no Estado, segundo a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com data de referência em 1º de julho de 2015.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), com 15 (68%) nesta situação. Constata-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um equilíbrio na distribuição dos municípios pelas faixas de resultado B (Efetiva), 32%, C+ (Em fase de adequação), 27% e C (Baixo nível de adequação), 36%. Fri-se-se que apenas 1 município alcançou o patamar B+ (Muito efetiva) neste índice.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva) e B (Efetiva), ambas com 32% dos municípios do estado.

O i-Planejamento apresentou todos os municípios vigorando na faixa C (Baixo nível de adequação), 100%.

No i-Amb ocorreu uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 95%. O mesmo ocorreu nos índices i-Cidade (63%) e i-Gov TI (91%).

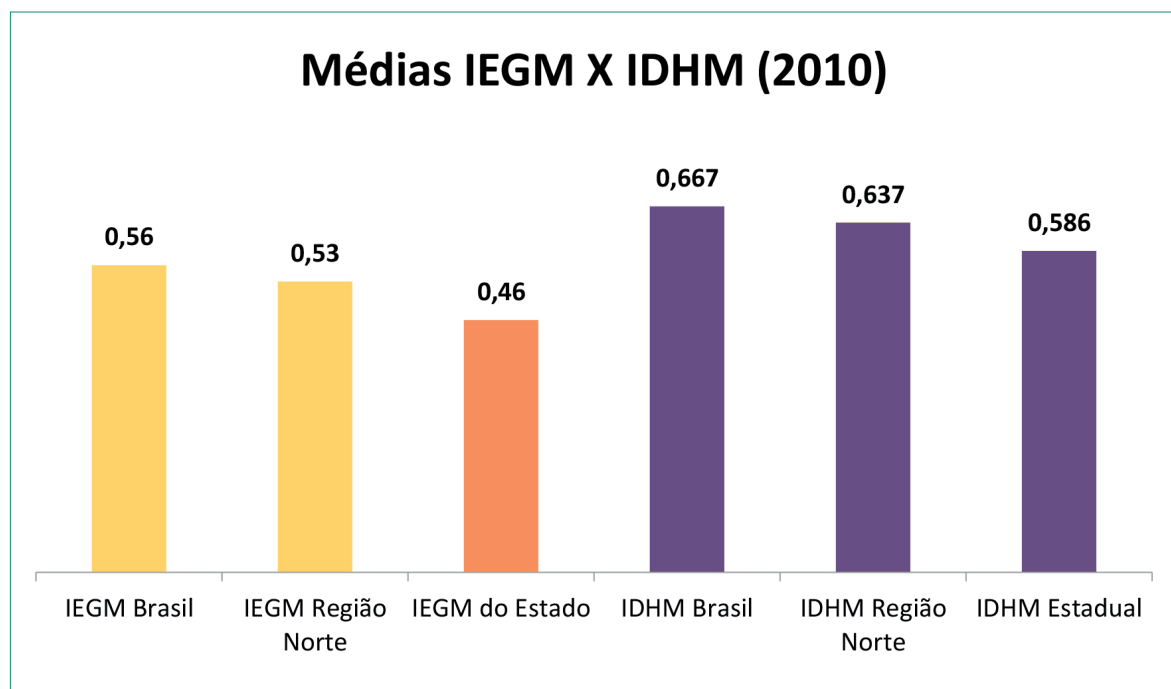
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 55% dos municípios nesta situação.

### **Análises Adicionais**

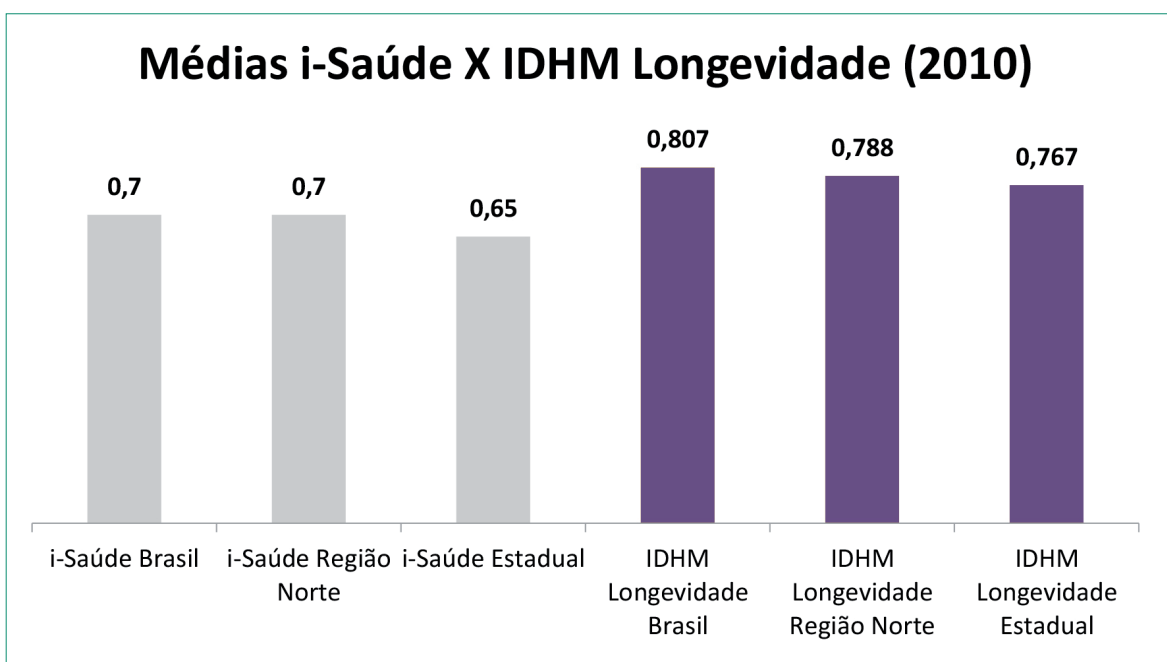
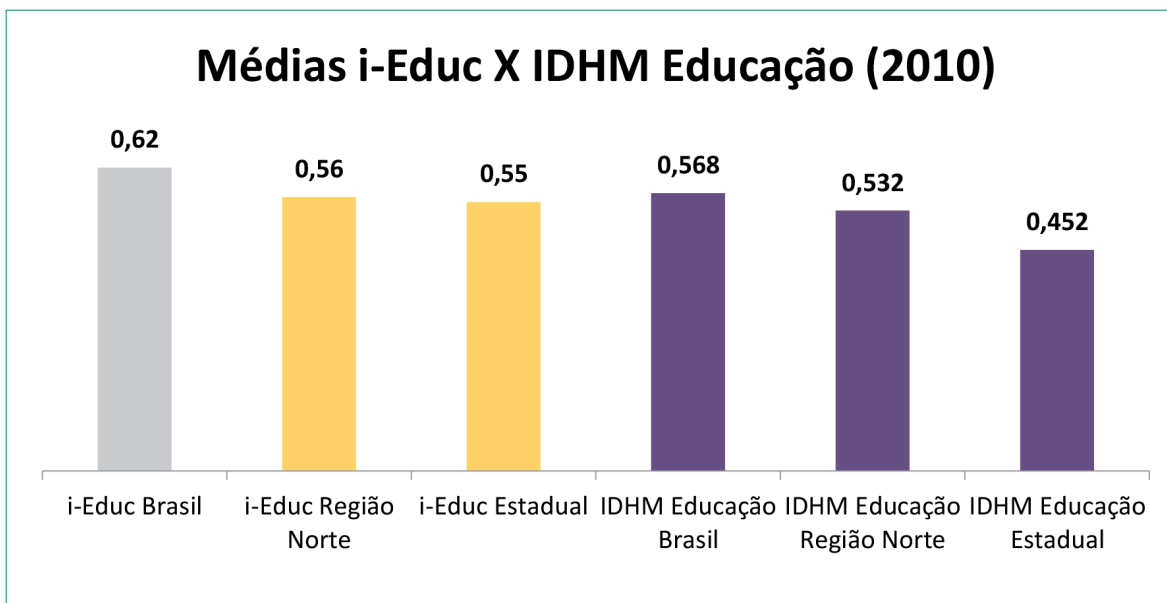
#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

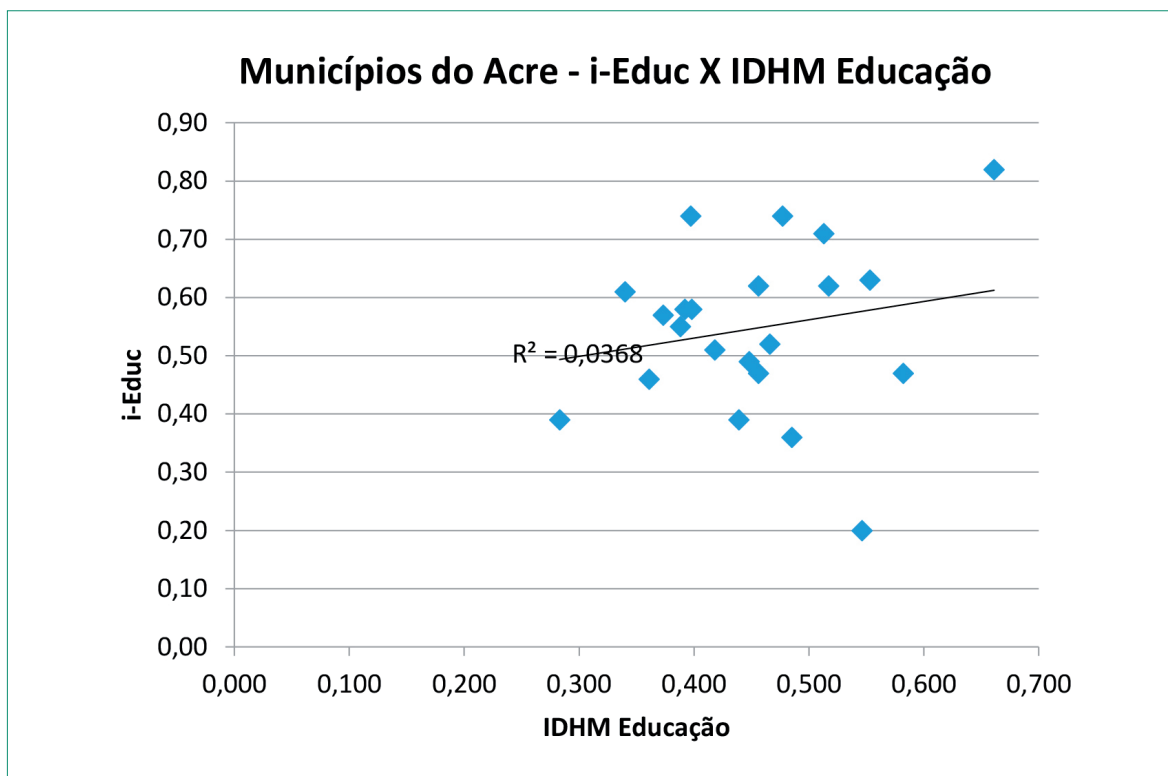
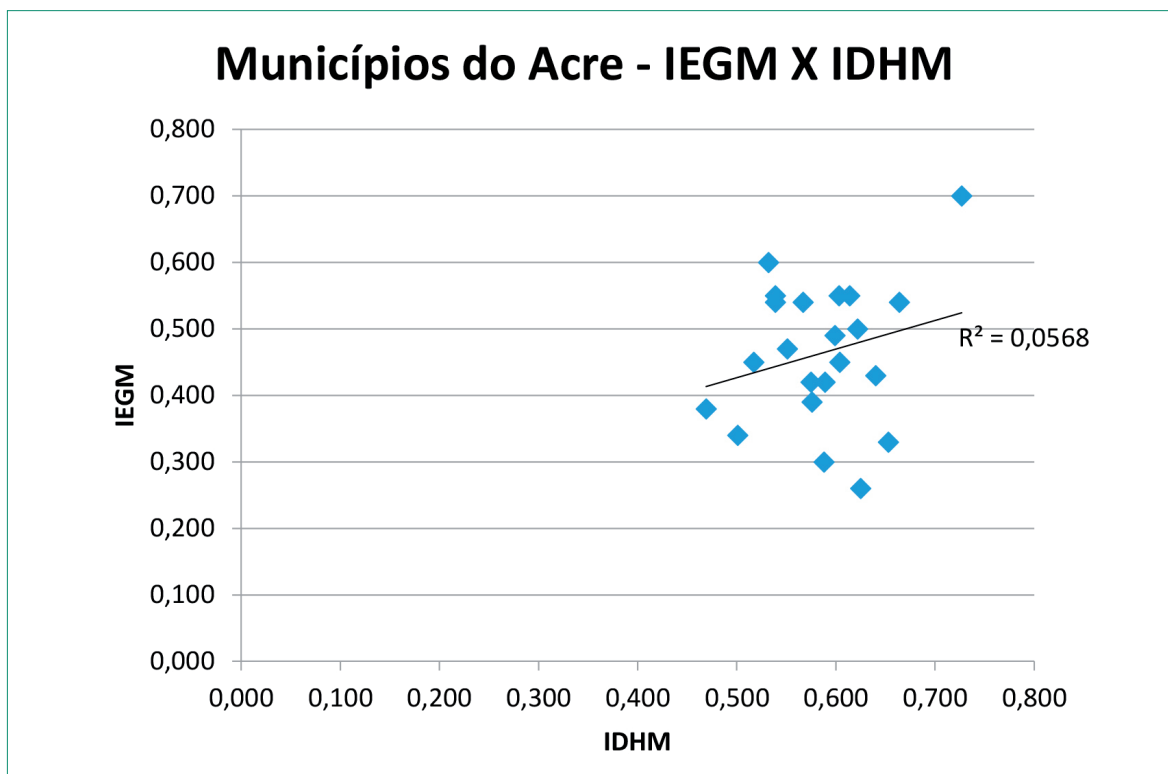


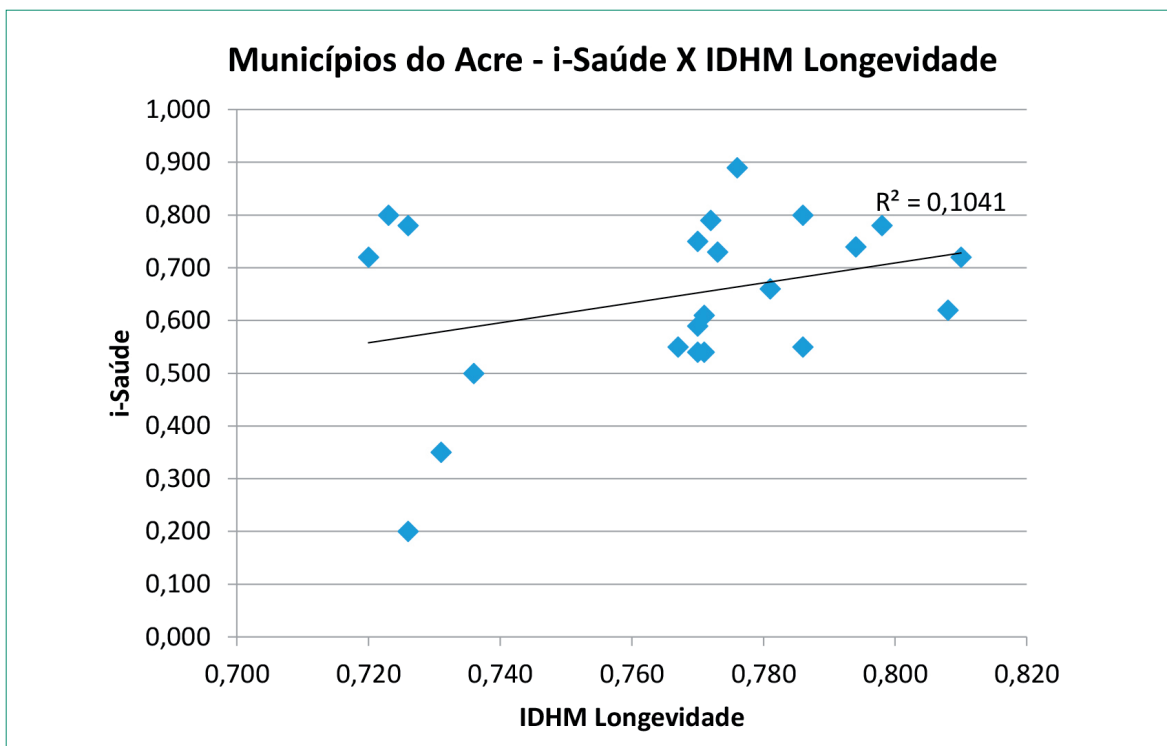




Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



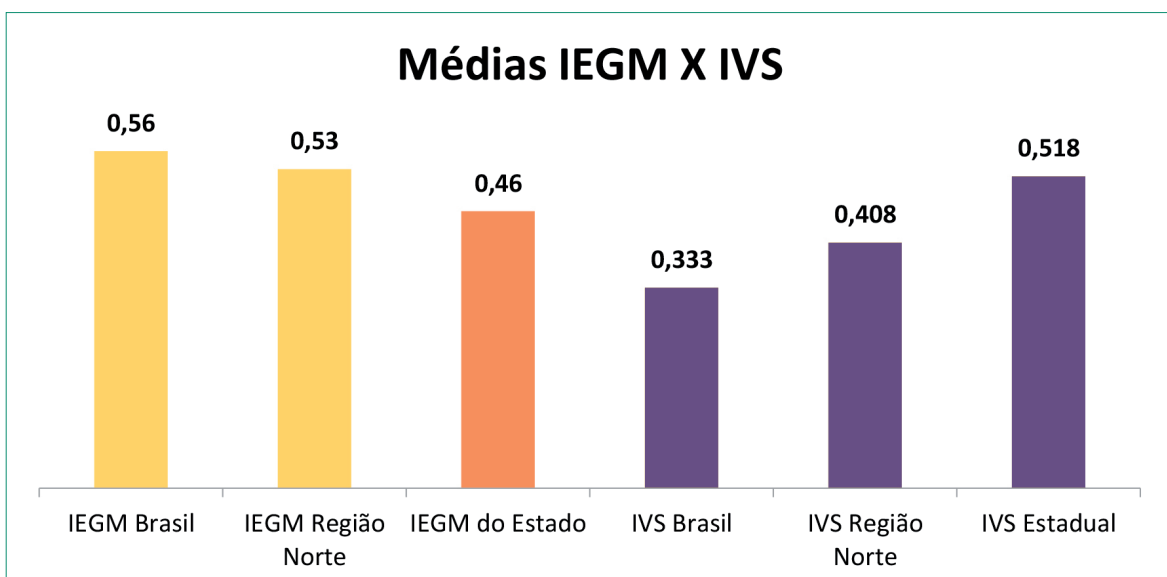


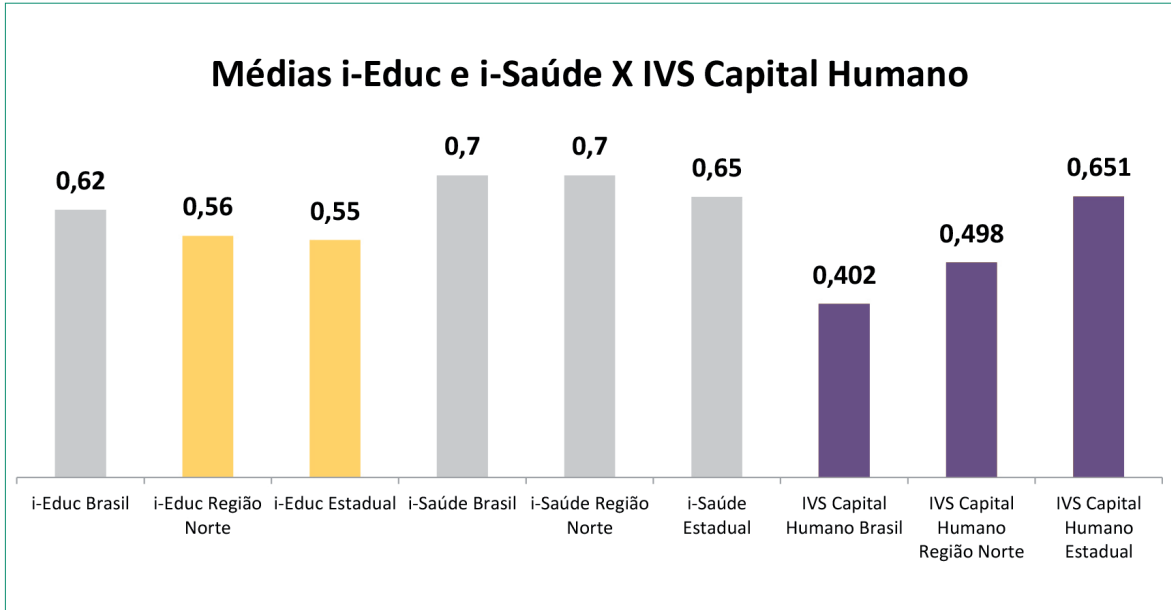
Nos três gráficos, que comparam o IEGM com o IDHM, oi-Educ com o IDHM educação e o i-Saúde com o IDHM Longevidade, respectivamente, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices.

#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

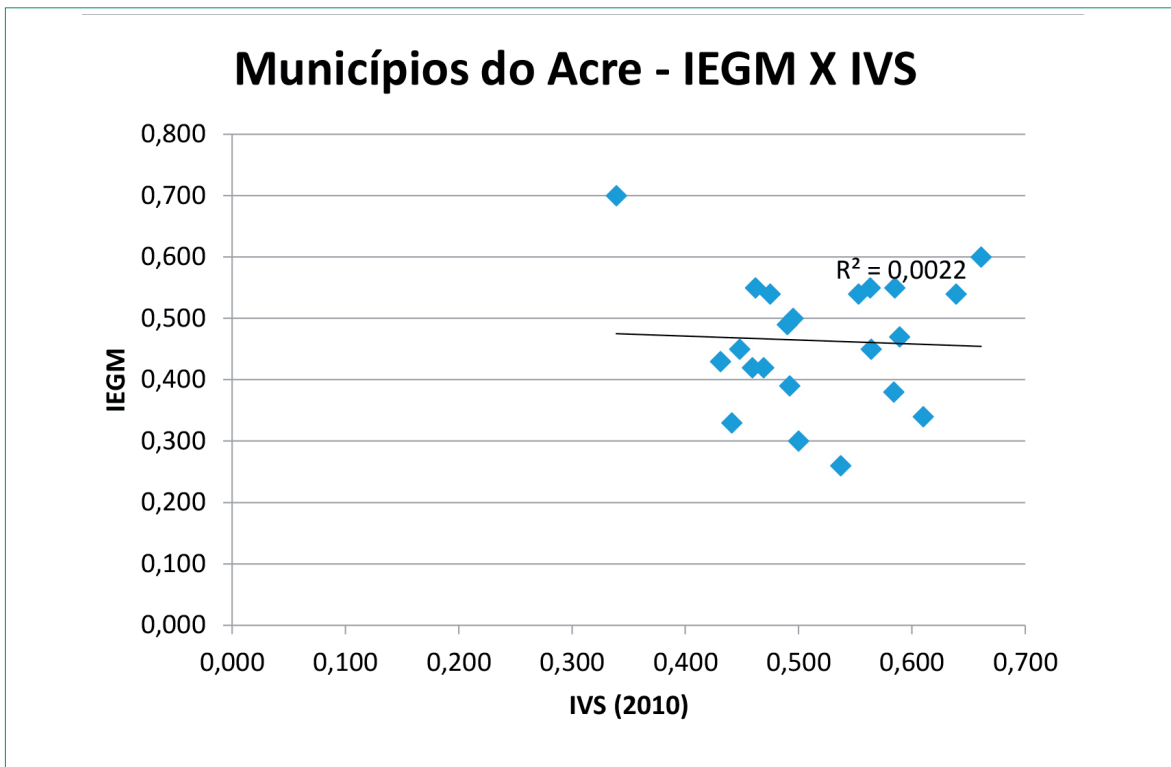
Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

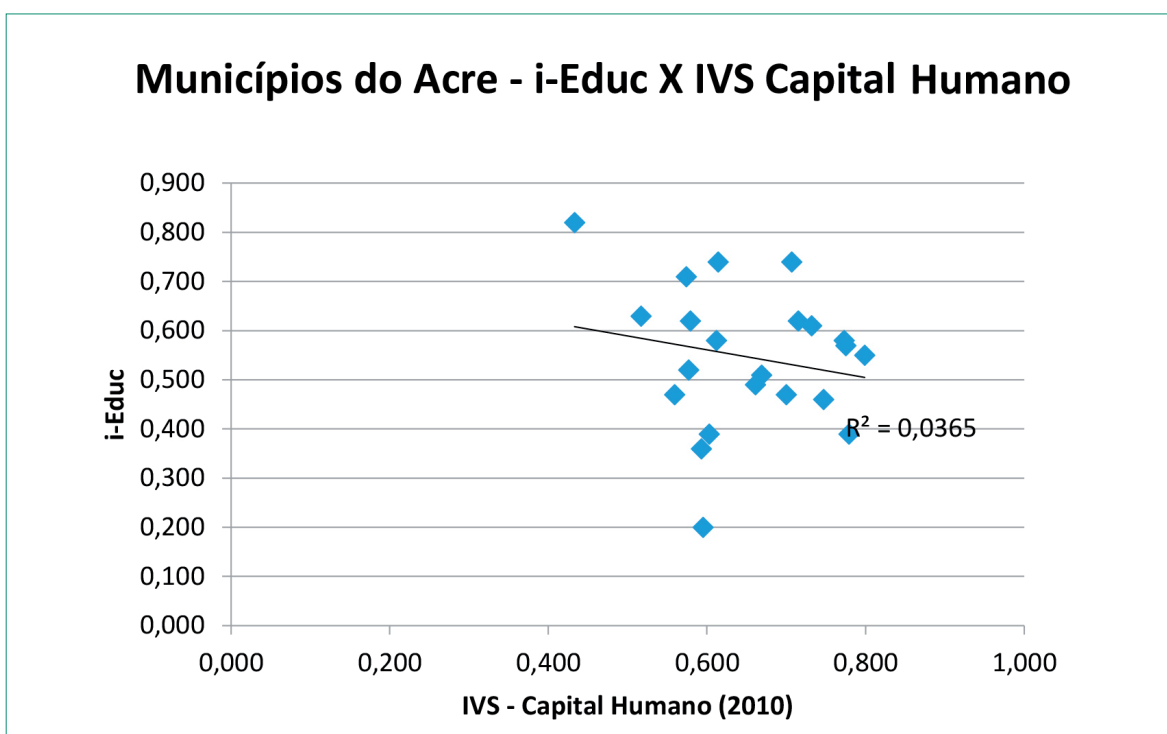
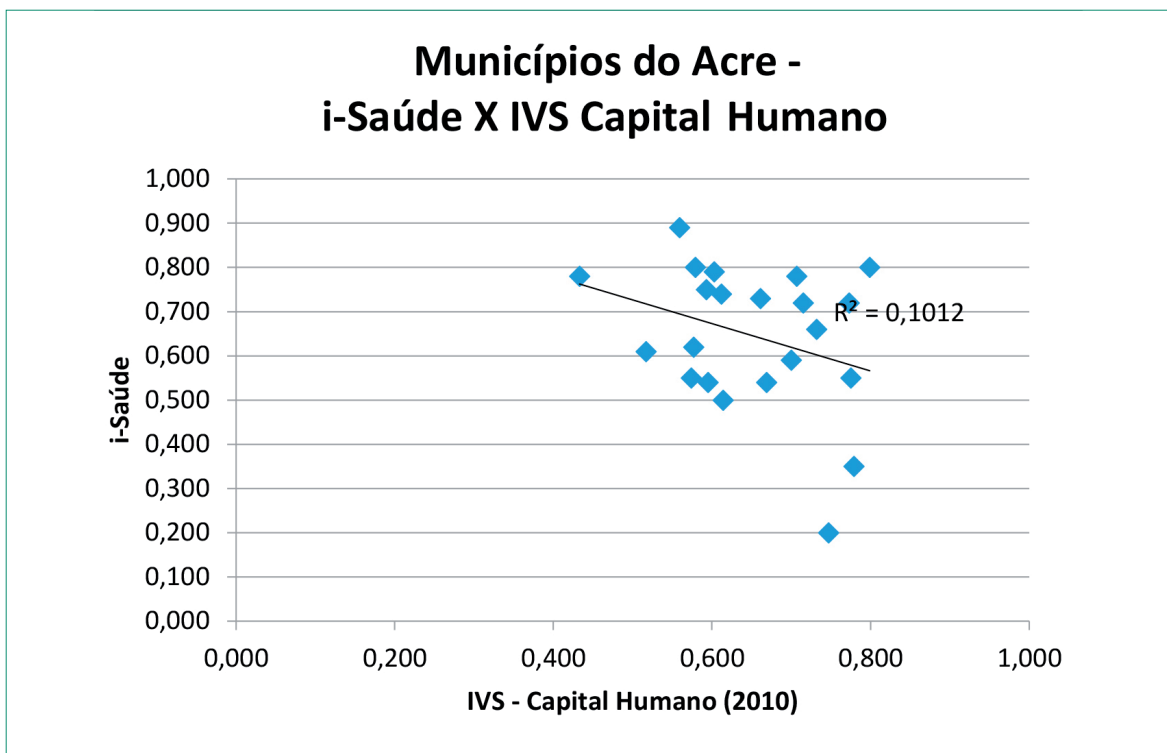




Percebe-se nos dois gráficos acima que, tanto no IEGM quanto no IVS, as médias estaduais alcançadas se mostraram muito aquém do apurado a nível nacional.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



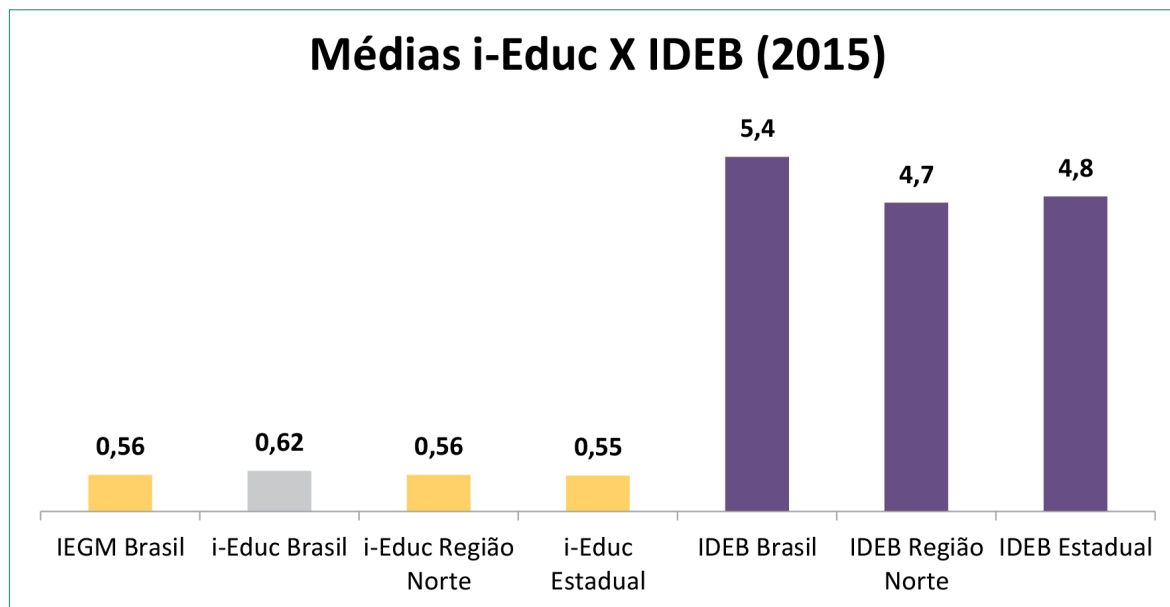


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta entre os índices i-Educ e i-Saúde com o IVS Capital Humano. Entretanto, esta relação não se repetiu no cruzamento IEGM x IVS.

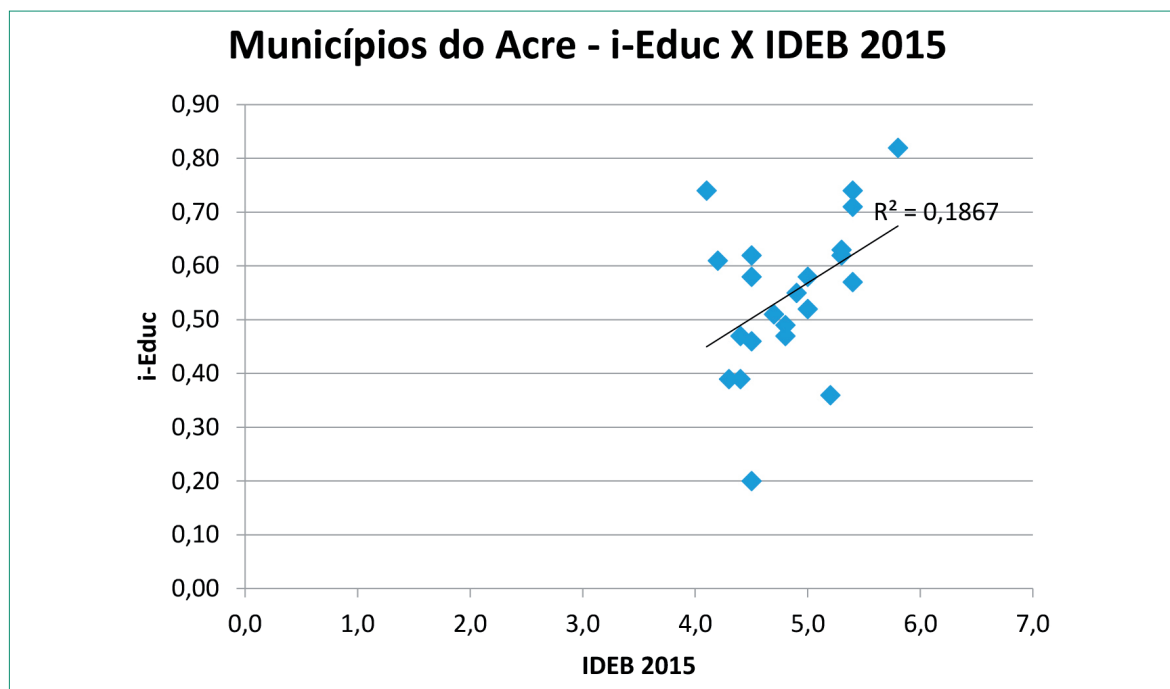
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices i-Educ e IDEB, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia uma forte relação direta entre as notas obtidas nos índices.

## **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Acre que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

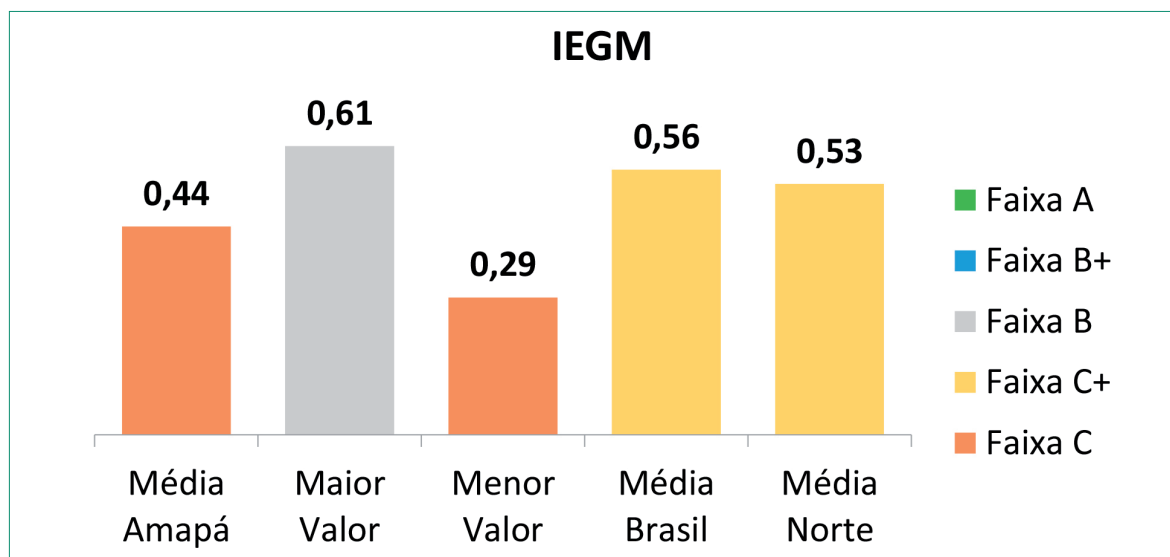
<b>Município</b>	<b>IEGM</b>	<b>i-Educ</b>	<b>i-Saúde</b>	<b>i-Planejamento</b>	<b>i-Fiscal</b>	<b>i-Amb</b>	<b>i-Cidade</b>	<b>i-Gov TI</b>
Acrelândia	C	C+	B	C	B	C	C	C
Assis Brasil	C	C	C+	C	C	C	C+	C
Brasiléia	C	C	B+	C	B+	C	B	C
Bujari	C	C	B+	C	B	C	C	C
Capixaba	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Cruzeiro do Sul	C+	C	B+	C	C+	C	C	C
Epitaciolândia	C	B	B	C	C	C	C+	C
Feijó	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Jordão	C	C	C	C	C	C	C	C
Mâncio Lima	C	C	C+	C	C	C	C+	C
Manoel Urbano	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Marechal Thaumaturgo	C	C	C	C	B	C	C	C+
Plácido de Castro	C	B	B+	C	B	C	C	C
Porto Acre	C	C+	C+	C	C	C	C+	C
Porto Walter	B	B	B+	C	B	C	C	C
Rio Branco	B	B+	B+	C	B	B	A	B
Rodrigues Alves	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Santa Rosa do Purus	C	B	B	C	B+	C	C	C
Sena Madureira	C+	B	B	C	B	C	B+	C
Senador Guiomard	C	B	C+	C	B	C	C	C
Tarauacá	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Xapuri	C	C	B	C	B	C	B+	C

## Os Municípios do Estado do Amapá

Os municípios do Estado do Amapá encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Amapá (TCE-AP), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

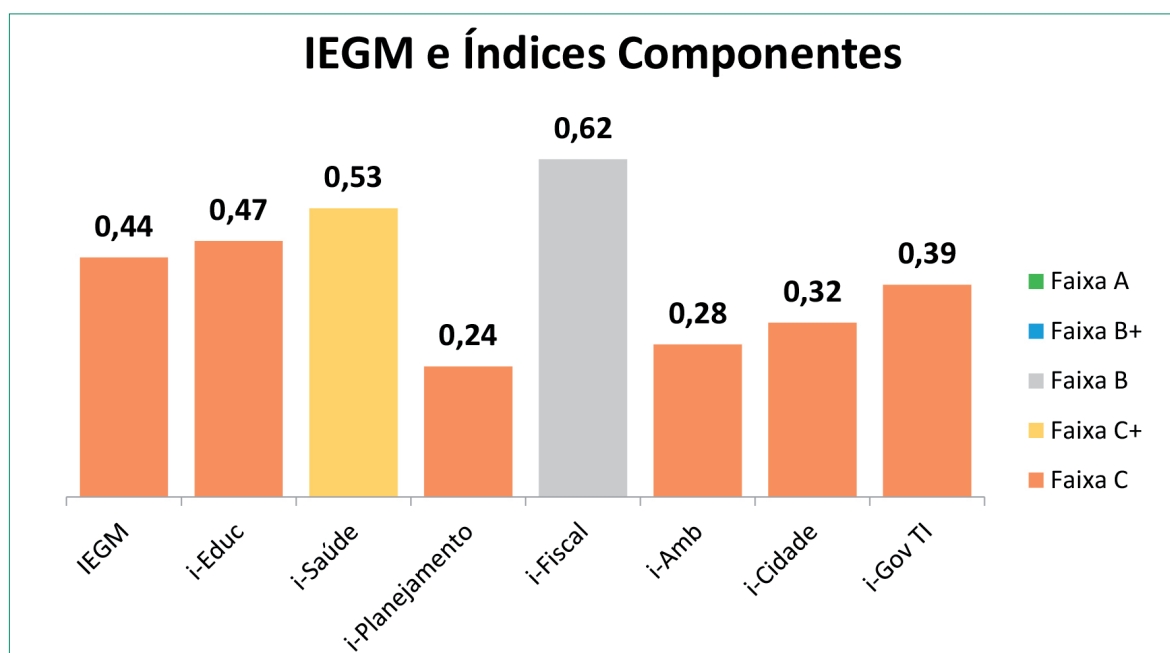
O Estado obteve 87,5% de adesão ao IEGM, pois 14 dos 16 municípios preencheram todos os sete questionários necessários para a apuração do índice.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Amapá, além das médias nacional e regional do IEGM:



A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes é inferior às médias nacional e regional, alcançando a faixa C (Baixo nível de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,61 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,29 (Baixo nível de adequação).

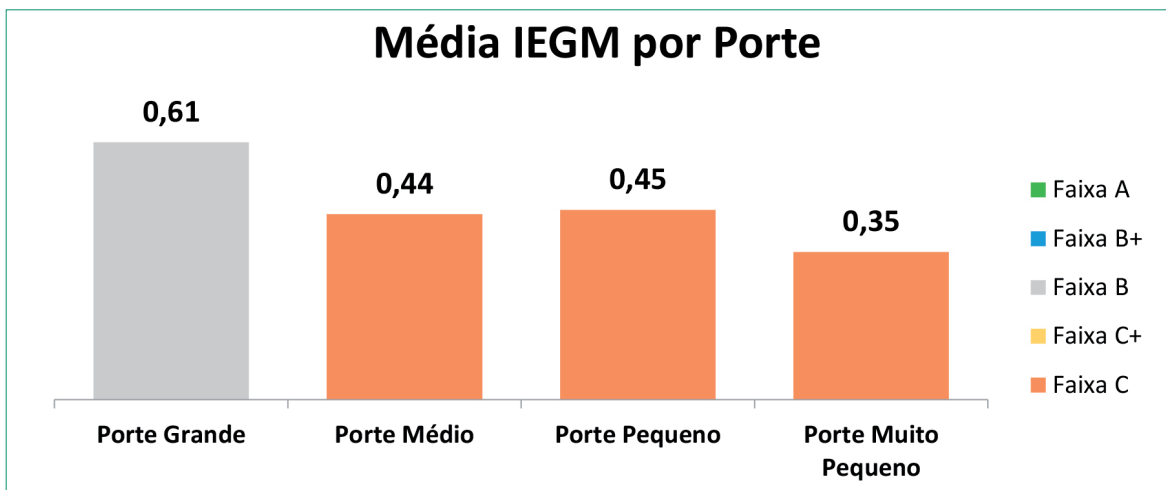
A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Amapá, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.





Verifica-se que o i-Fiscal foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,62, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,24 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

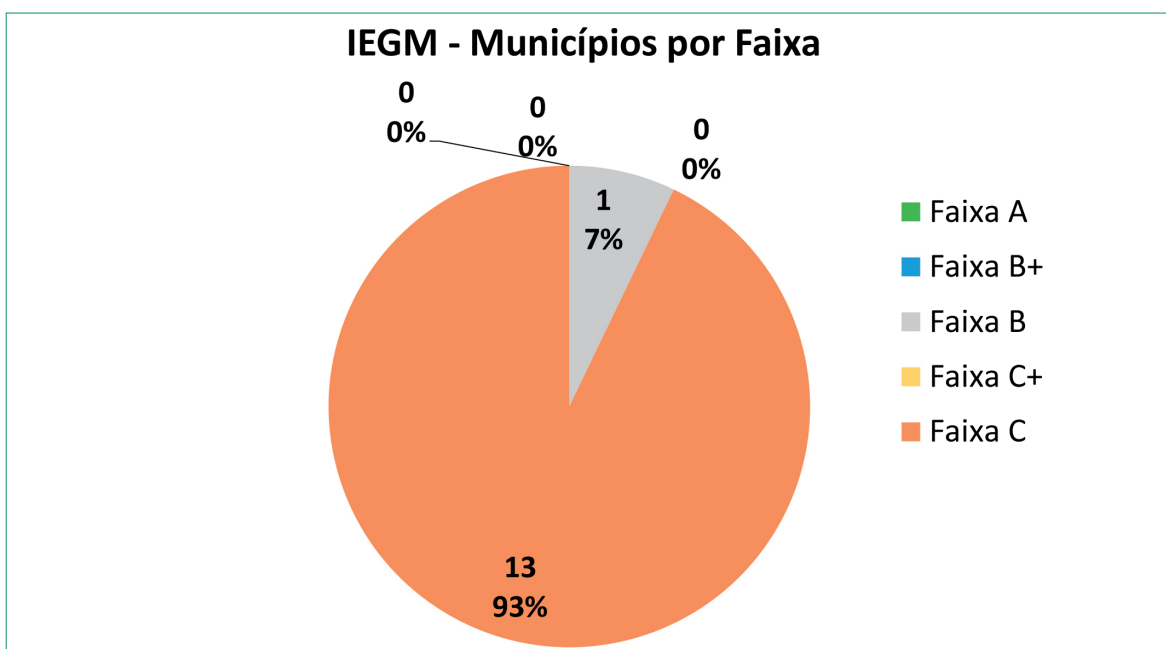
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

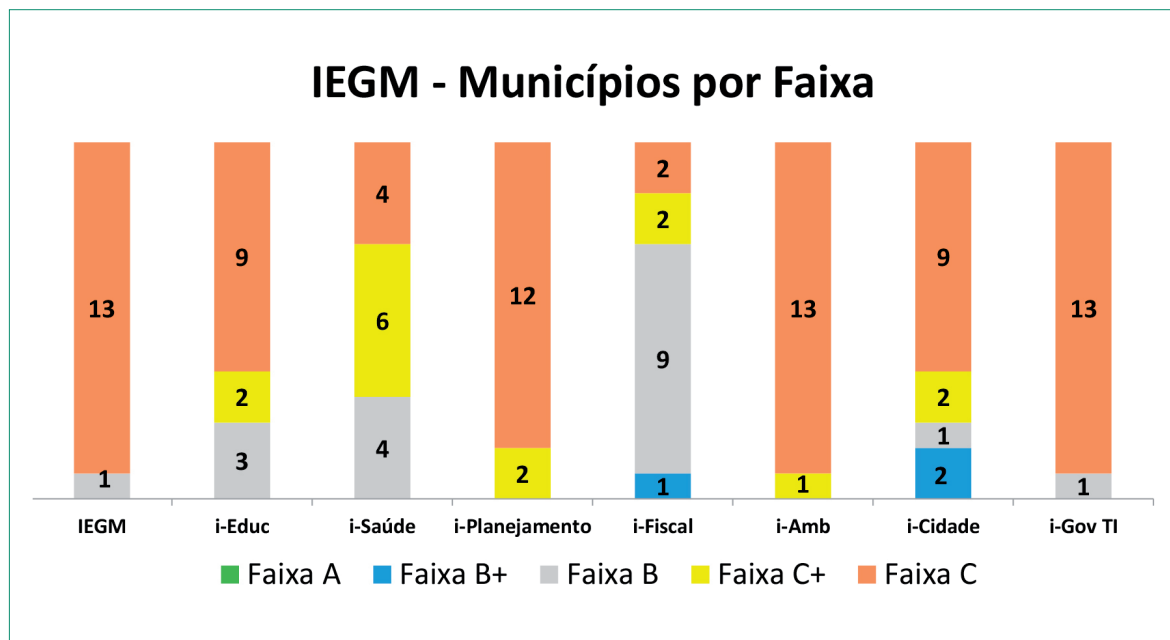
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média bem maior do que os municípios de demais portes. O gráfico apresentou também uma tendência de melhores práticas e/ou políticas que impactam na vida dos cidadãos, quanto maior o porte do município.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), com 13 (93%) nesta situação. Consta-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), o que representa 64,3% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que 3 municípios alcançaram o patamar B (Efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu na faixa C+ (Em fase de adequação).

O i-Planejamento apresentou a maioria dos municípios vigorando na faixa C (Baixo nível de adequação), 85,7%.

No i-Amb ocorreu uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 92,9%. O mesmo ocorreu nos índices i-Cidade (64,3%) e i-Gov TI (92,9%).

No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 64,3% dos municípios nesta situação.

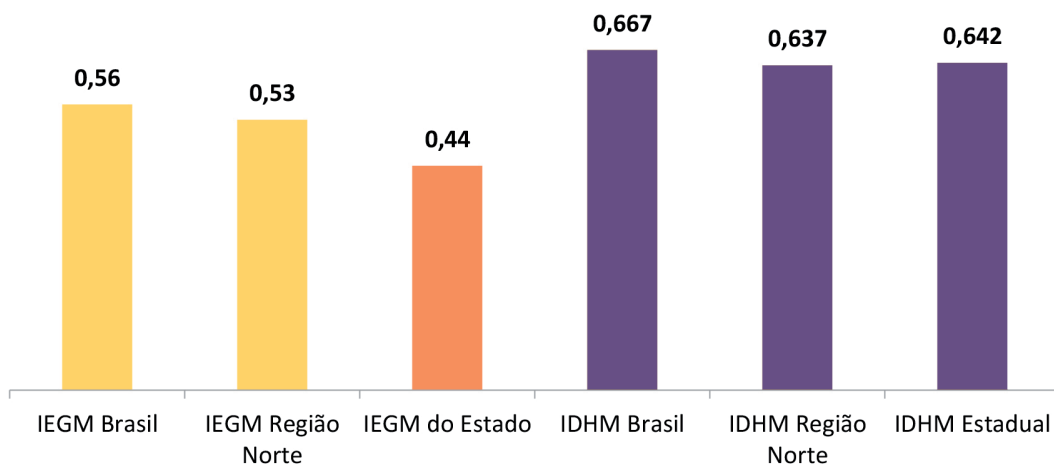
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

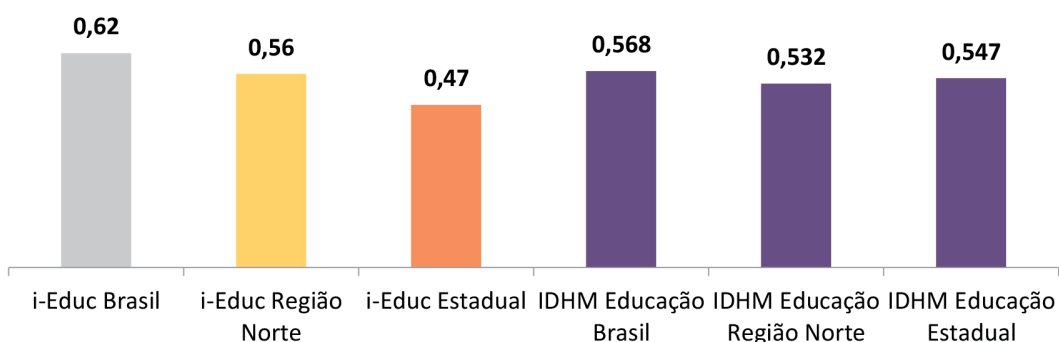
As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

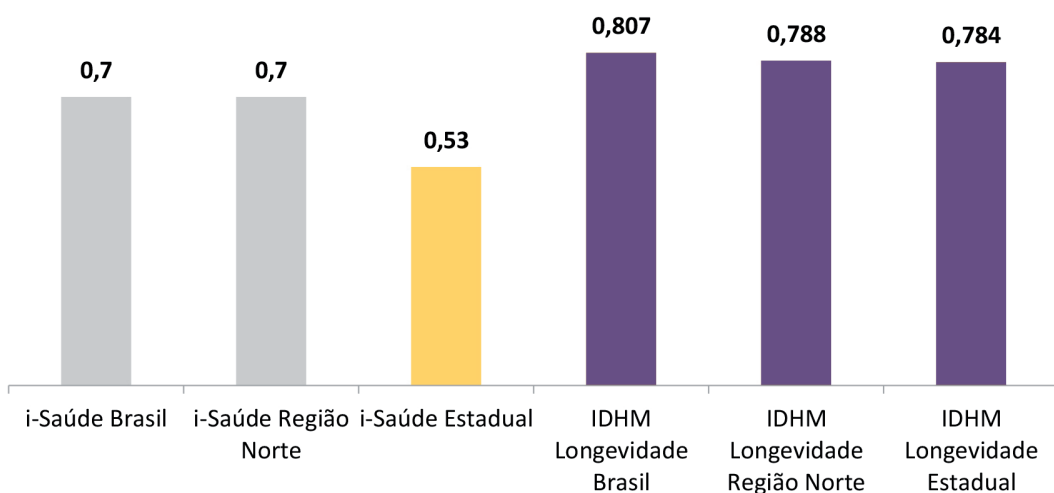
### Médias IEGM X IDHM (2010)



### Médias i-Educ X IDHM Educação (2010)

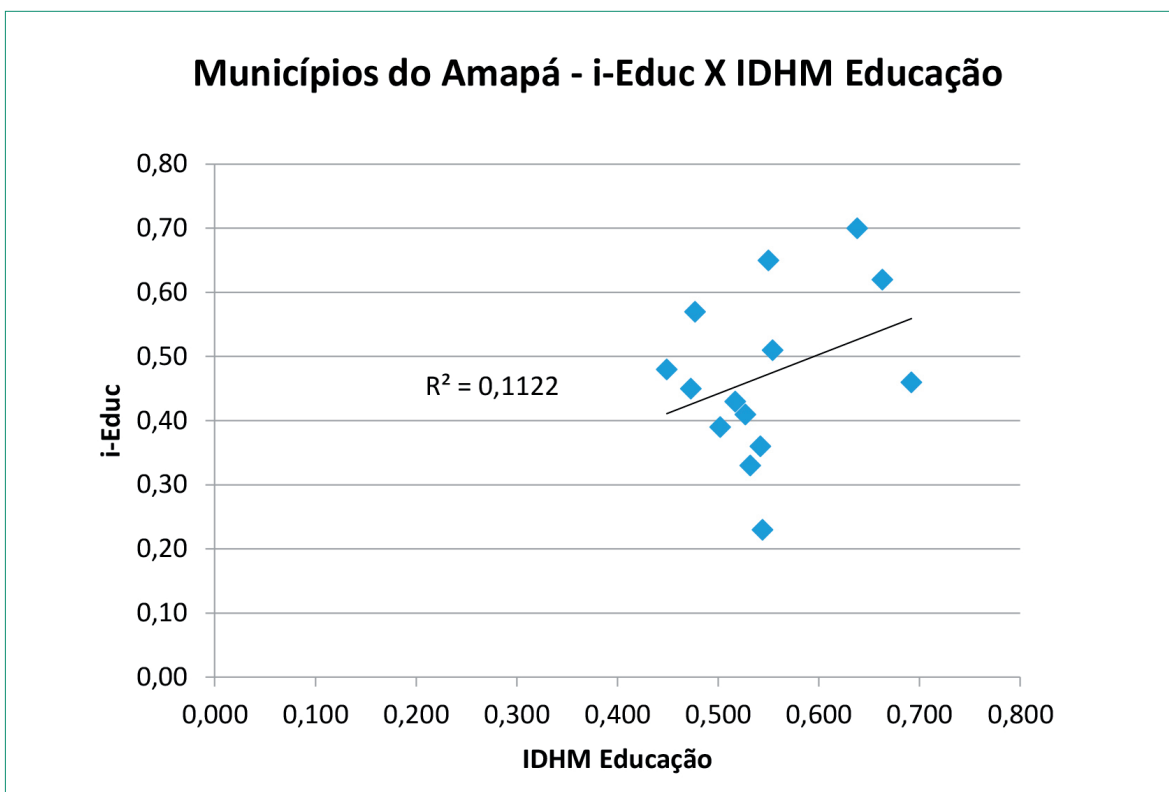
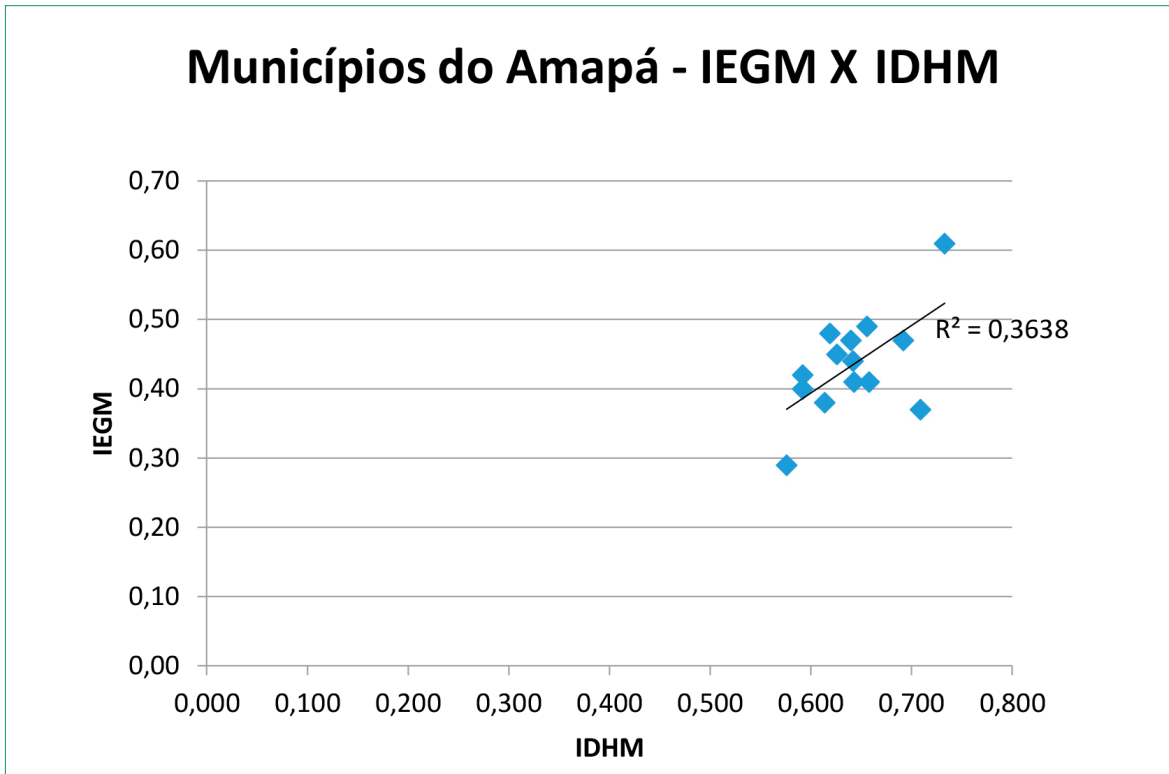


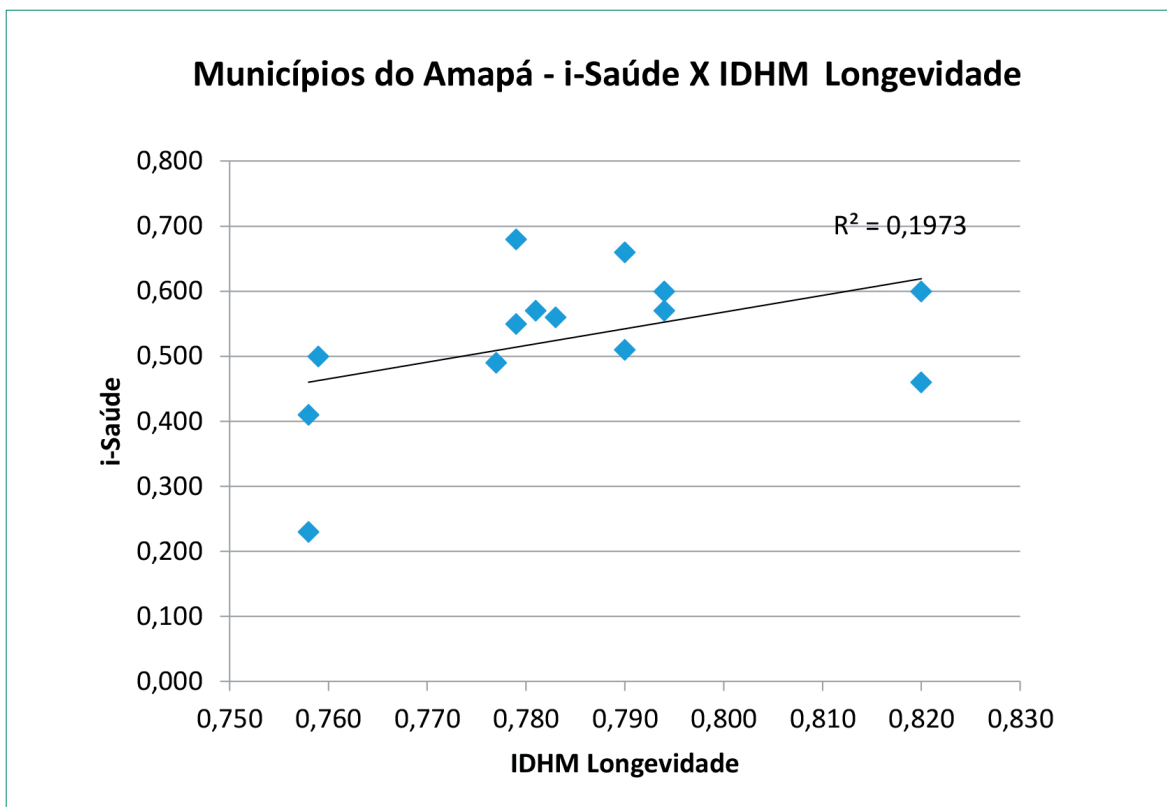
### Médias i-Saúde X IDHM Longevidade (2010)



Nos três gráficos acima, nota-se um desempenho estadual bastante inferior no IEGM e seus componentes, quando comparado com as médias nacionais e regionais. Todavia, as médias alcançadas no IDHM se alinham com as outras realidades analisadas.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



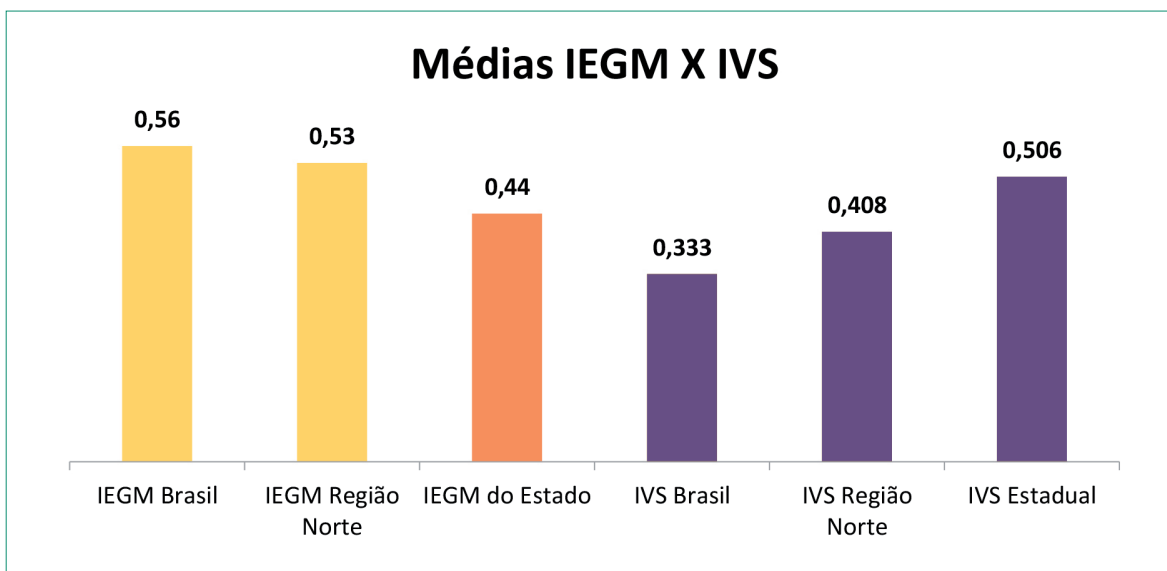


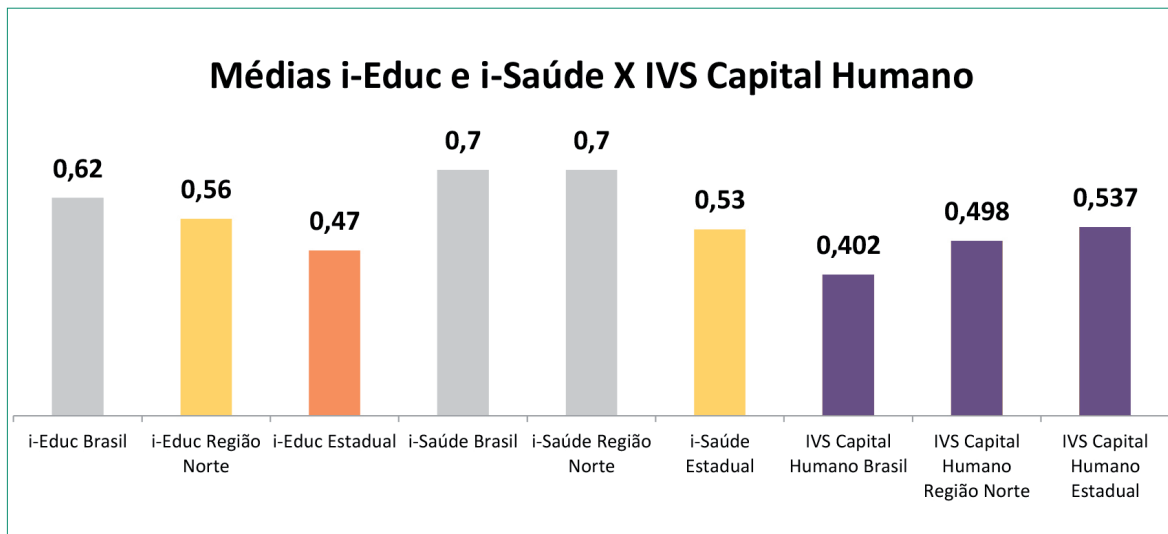
Nos três gráficos, que comparam o IEGM com o IDHM, o i-Educ com o IDHM educação e o i-Saúde com o IDHM Longevidade, respectivamente, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices.

#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

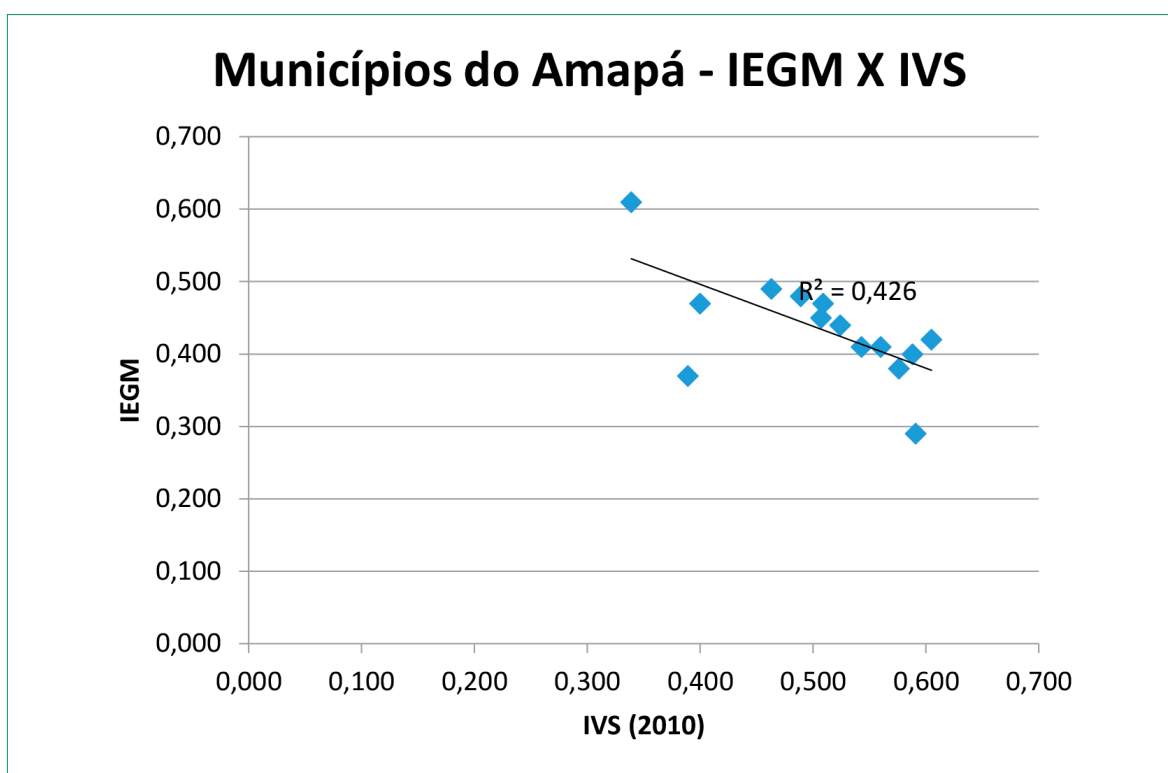
Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.



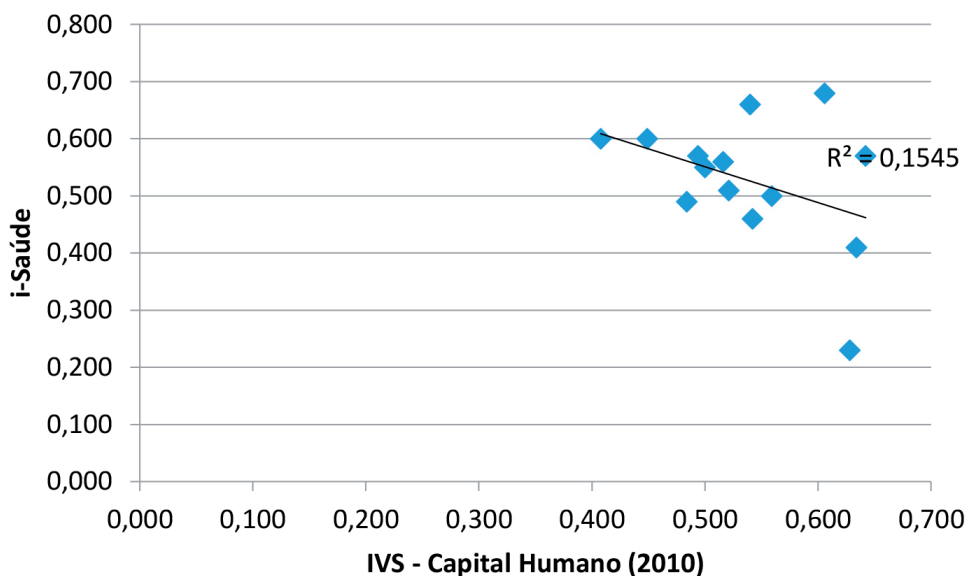


Percebe-se nos dois gráficos acima que, tanto no IEGM quanto no IVS, as médias estaduais alcançadas se mostraram muito aquém do apurado a nível nacional.

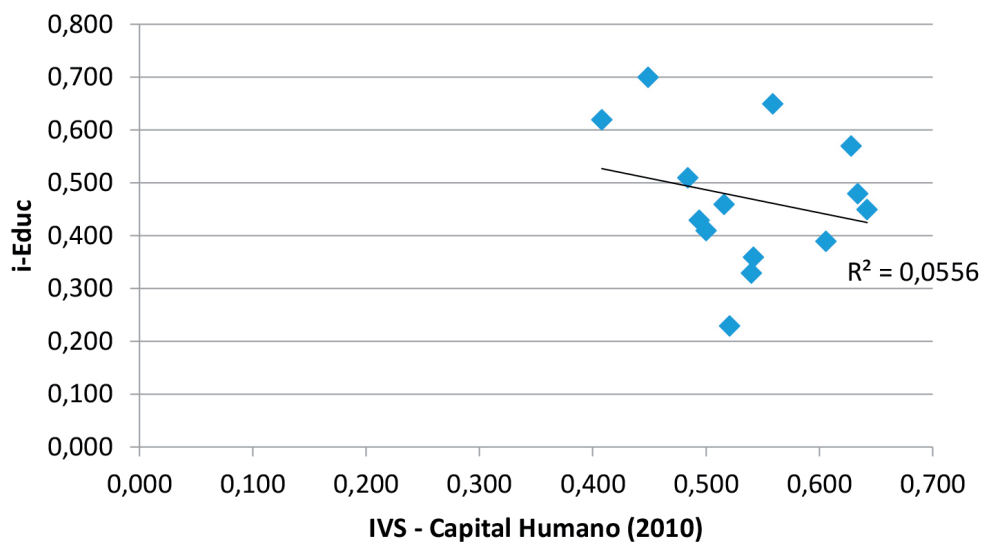
Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como se segue:



### Municípios do Amapá - i-Saúde X IVS Capital Humano



### Municípios do Amapá - i-Educ X IVS Capital Humano

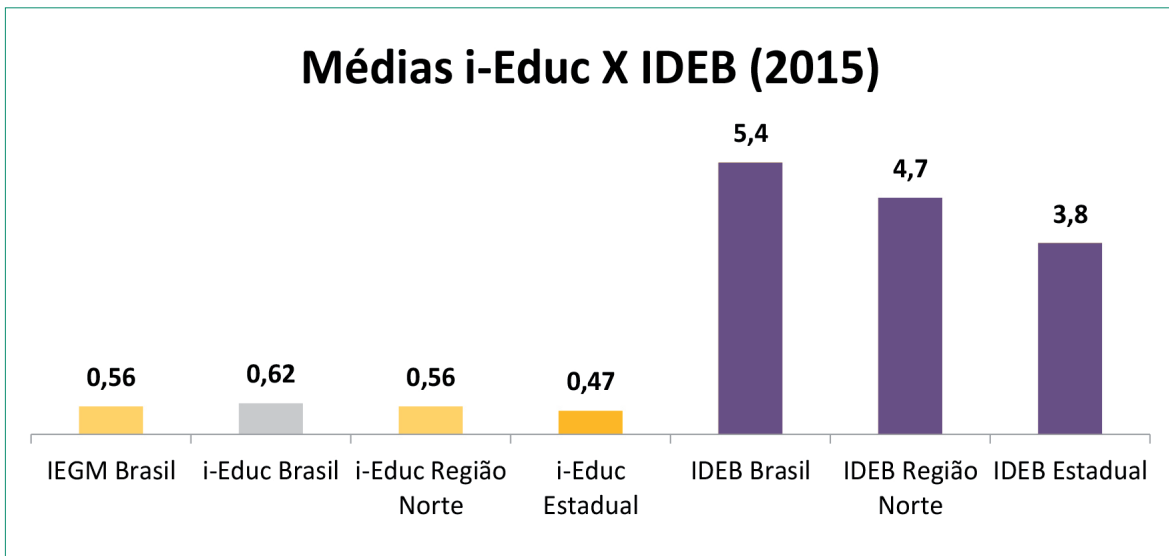


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta entre os índices. A relação i-Educ x IVS Capital Humano se revelou mais leve que as demais.

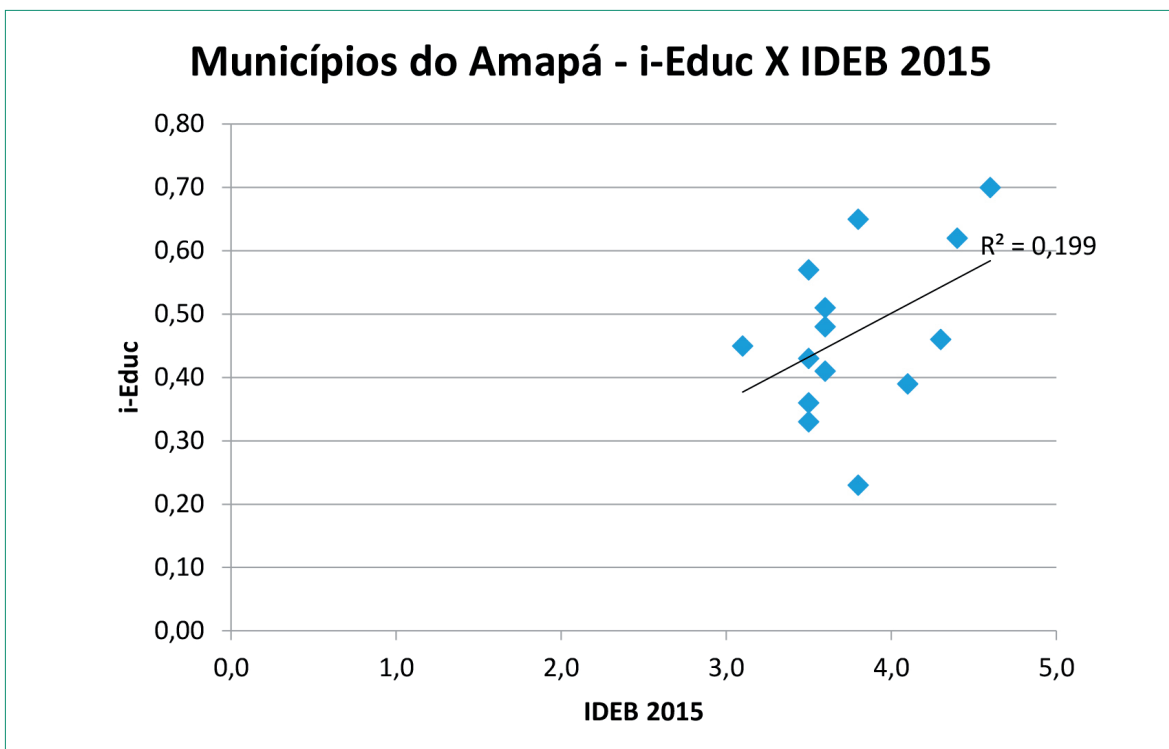
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima, verifica-se médias estaduais inferiores às apuradas a nível nacional e regional em ambos os índices.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia uma forte relação direta entre as notas obtidas nos índices.



## **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Amapá que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

<b>Município</b>	<b>IEGM</b>	<b>i-Educ</b>	<b>i-Saúde</b>	<b>i-Planejamento</b>	<b>i-Fiscal</b>	<b>i-Amb</b>	<b>i-Cidade</b>	<b>i-Gov TI</b>
Amapá	C	C	B	C	B	C	C	C
Calçoene	C	B	C+	C	B	C	C	C
Ferreira Gomes	C	C	C	C+	B	C	C+	C
Itaubal	C	C+	C	C	C+	C	C	C
Macapá	B	B	B	C+	B+	C	B+	B
Mazagão	C	C	C	C	B	C	C	C
Oiapoque	C	C	C+	C	B	C	C	C
Pedra Branca do Amapari	C	C	B	C	B	C	B	C
Porto Grande	C	C+	C	C	B	C	C	C
Pracuúba	C	C	C+	C	B	C	C	C
Santana	C	B	B	C	C	C	B+	C
Serra do Navio	C	C	C+	C	C	C+	C	C
Tartarugalzinho	C	C	C+	C	C+	C	C	C
Vitória do Jari	C	C	C+	C	B	C	C+	C

## **Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015**

Cutias

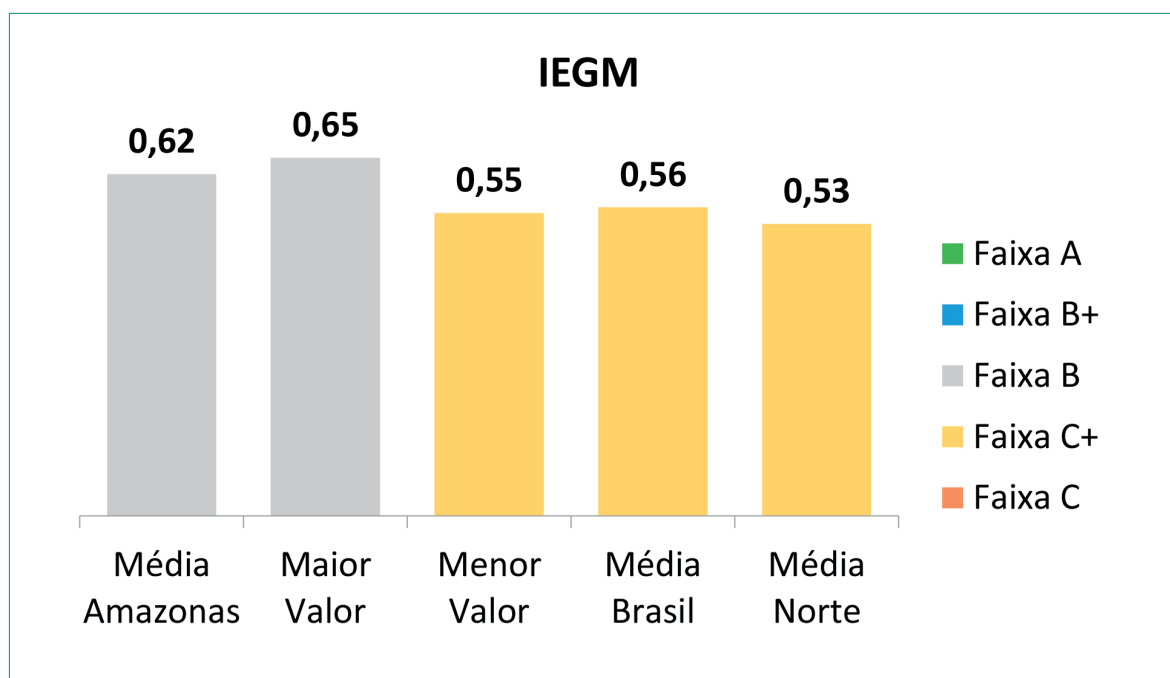
Laranjal do Jari

## Os Municípios do Estado do Amazonas

Os municípios do Estado do Amazonas encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

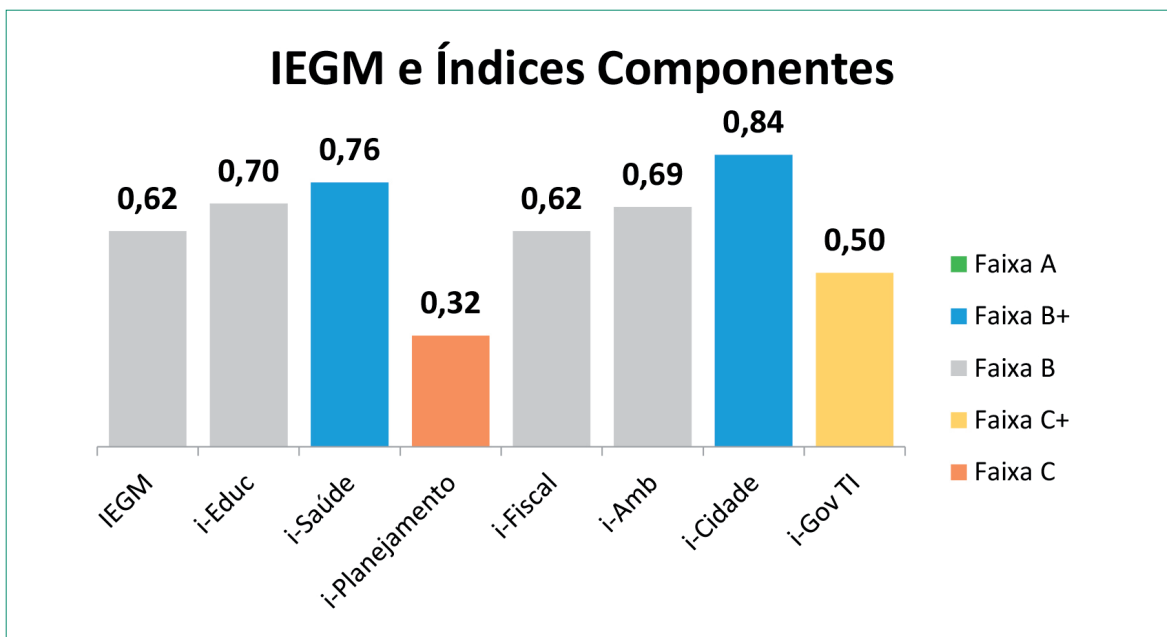
É importante salientar que apenas 3 dos 62 municípios responderam a todos os sete questionários necessários para a apuração do IEGM, resultando num percentual de adesão de 5%. Tal fato dificulta a realização de análises e o levantamento da realidade estadual.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Amazonas, além das médias nacional e regional do IEGM:



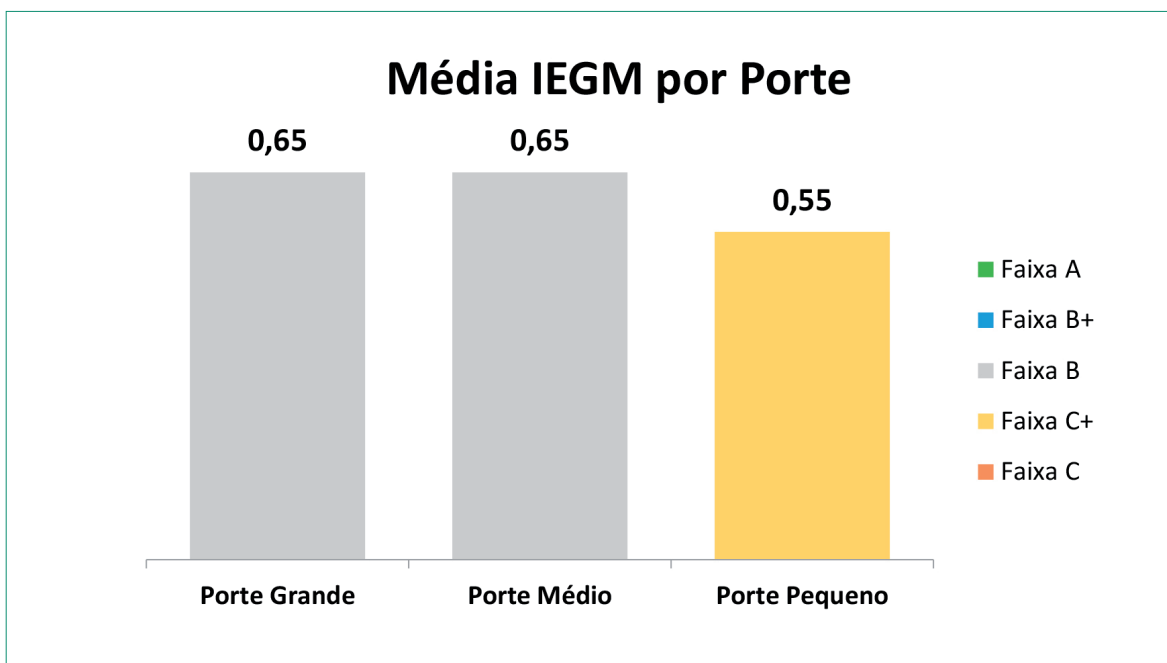
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos três municípios participantes é superior às médias nacional e regional, alcançando a faixa B (Efetiva). O maior valor alcançado foi de 0,65 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,55 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Amazonas, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,76, faixa B+ (Muito efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,32 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

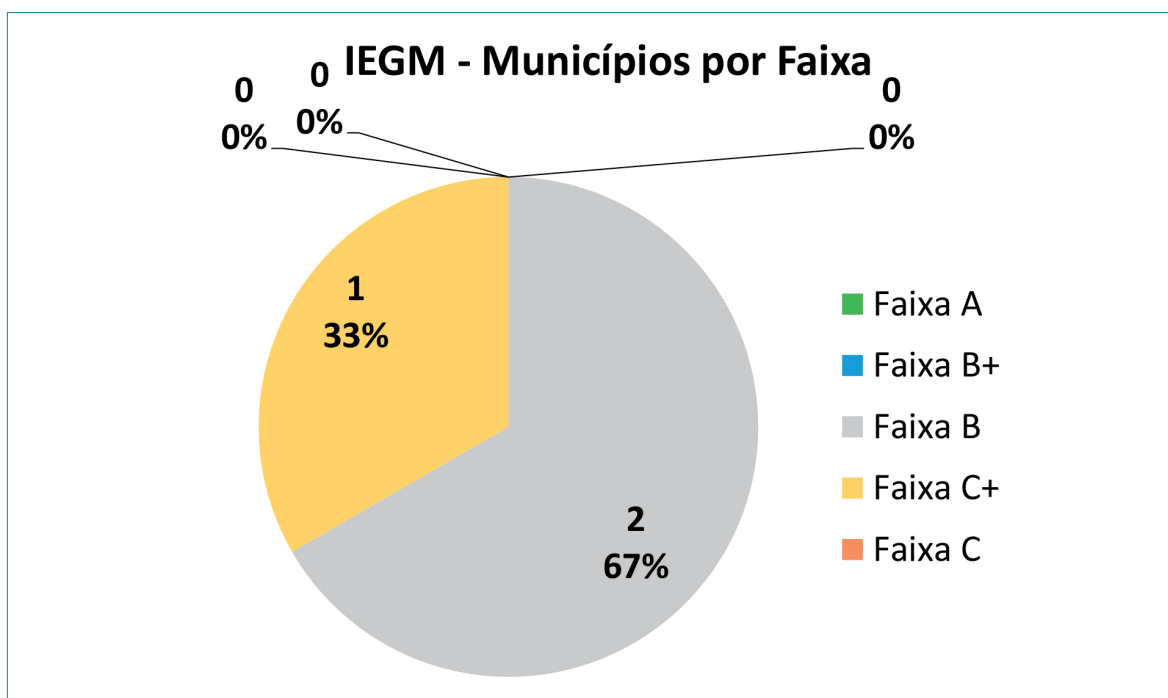
Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

Verificamos que os municípios de porte pequeno, atingiram uma média inferior às dos municípios de demais portes, cujas médias se apresentaram equilibradas entre elas.

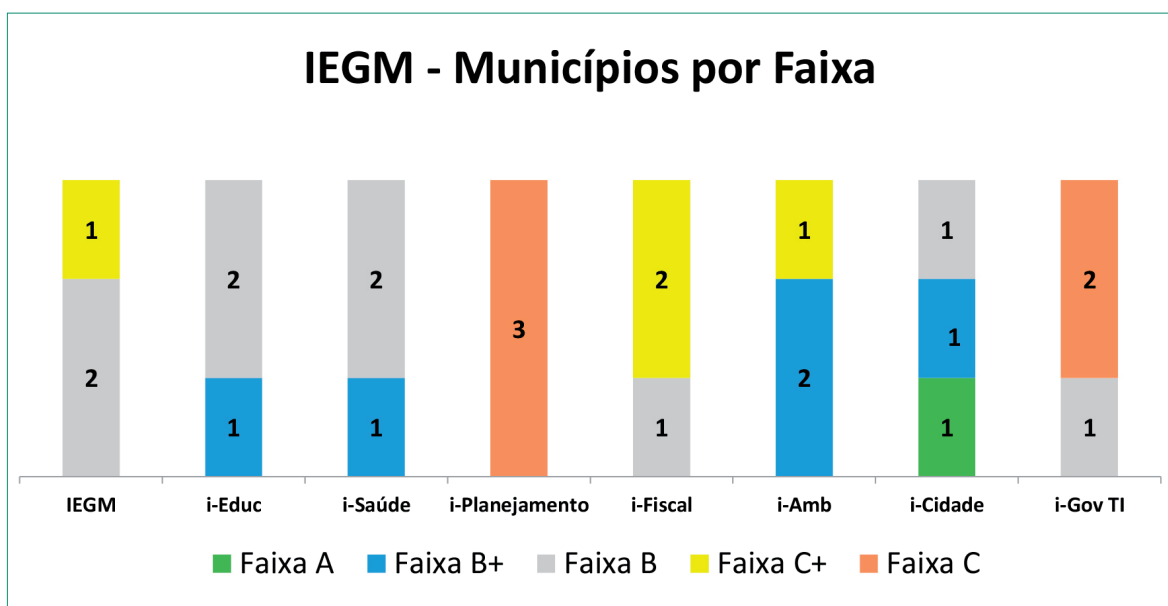
Por fim, salientamos a ausência de municípios de porte muito pequeno (até 5.000 habitantes) no Estado, segundo a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com data de referência em 1º de julho de 2015.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia que dois dos três municípios participantes vigoraram na faixa B – Efetiva e o terceiro, na faixa C+ - Em fase de adequação.

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ e no i-Saúde, dois municípios se encontram na faixa B (Efetiva).

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 100%. O mesmo ocorreu no índice i-Gov TI, onde dois dos três municípios ocuparam esta faixa.

No i-Cidade, os municípios ficaram igualmente distribuídos entre as faixas A, B+ e B.

O i-Amb concentrou dois dos três municípios na faixa B+ (Muito efetiva).

No i-Fiscal, prevaleceu a faixa C+ (Em fase de adequação).

### **Análises Adicionais**

Em face da pequena quantidade de municípios aderentes, não foi possível realizar as análises adicionais para os municípios deste estado.

### **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Amazonas que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Benjamin Constant	B	B	B+	C	B	B+	A	C
Japurá	C+	B	B	C	C+	C+	B	C
Manaus	B	B+	B	C	C+	B+	B+	B

### **Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015**

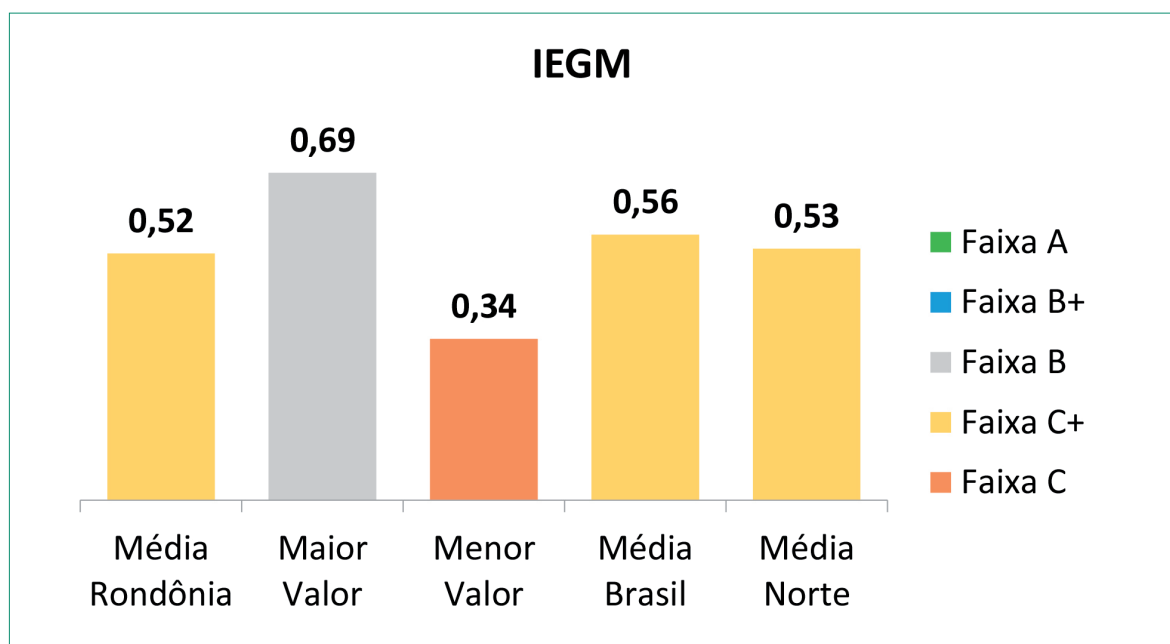
Alvarães	Carauari	Juruá	Rio Preto da Eva
Amaturá	Careiro	Jutaí	Santa Isabel do Rio Negro
Anamá	Careiro da Várzea	Lábrea	Santo Antônio do Itá
Anori	Coari	Manacapuru	São Gabriel da Cachoeira
Apuí	Codajás	Manaquiri	São Paulo de Olivença
Atalaia do Norte	Eirunepé	Manicoré	São Sebastião do Uatumã
Autazes	Envira	Maraã	Silves
Barcelos	Fonte Boa	Maués	Tabatinga
Barreirinha	Guajará	Nhamundá	Tapauá
Beruri	Humaitá	Nova Olinda do Norte	Tefé
Boa Vista do Ramos	Ipixuna	Novo Airão	Tonantins
Boca do Acre	Itanduba	Novo Aripuanã	Uarini
Borba	Itacoatiara	Parintins	Urucará
Caapiranga	Itamarati	Pauini	Urucurituba
Canutama	Itapiranga	Presidente Figueiredo	

## Os Municípios do Estado de Rondônia

Os municípios do Estado de Rondônia encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

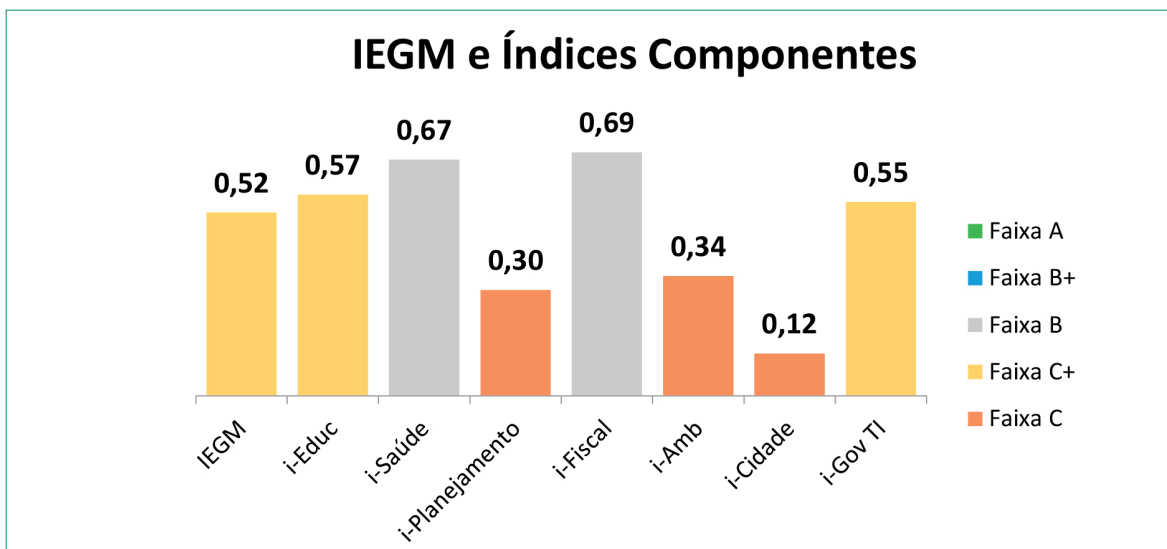
Dos 52 municípios, 50 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 96,1%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado de Rondônia, além das médias nacional e regional do IEGM:



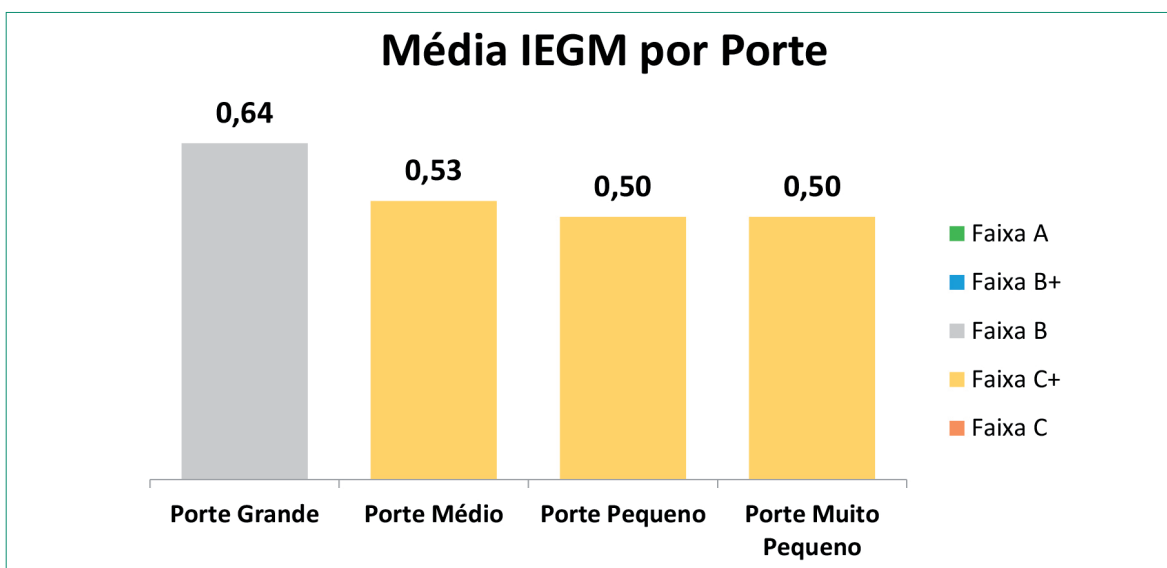
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,69 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,34 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado de Rondônia, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Fiscal foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,67, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,12 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município



#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

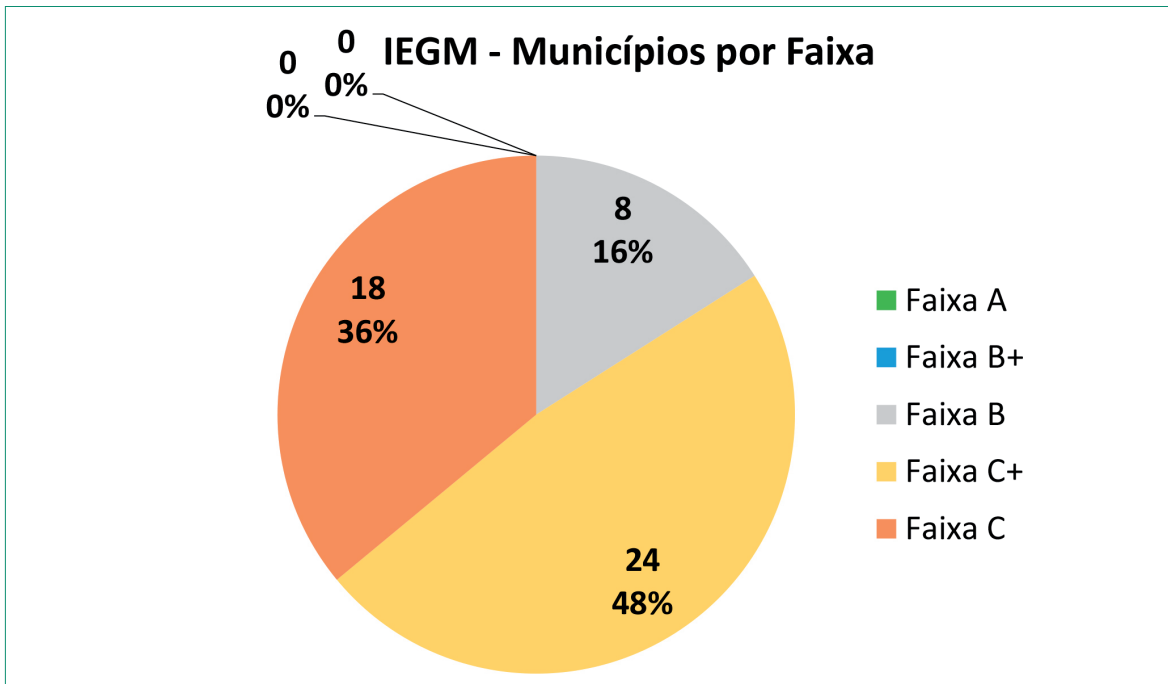
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

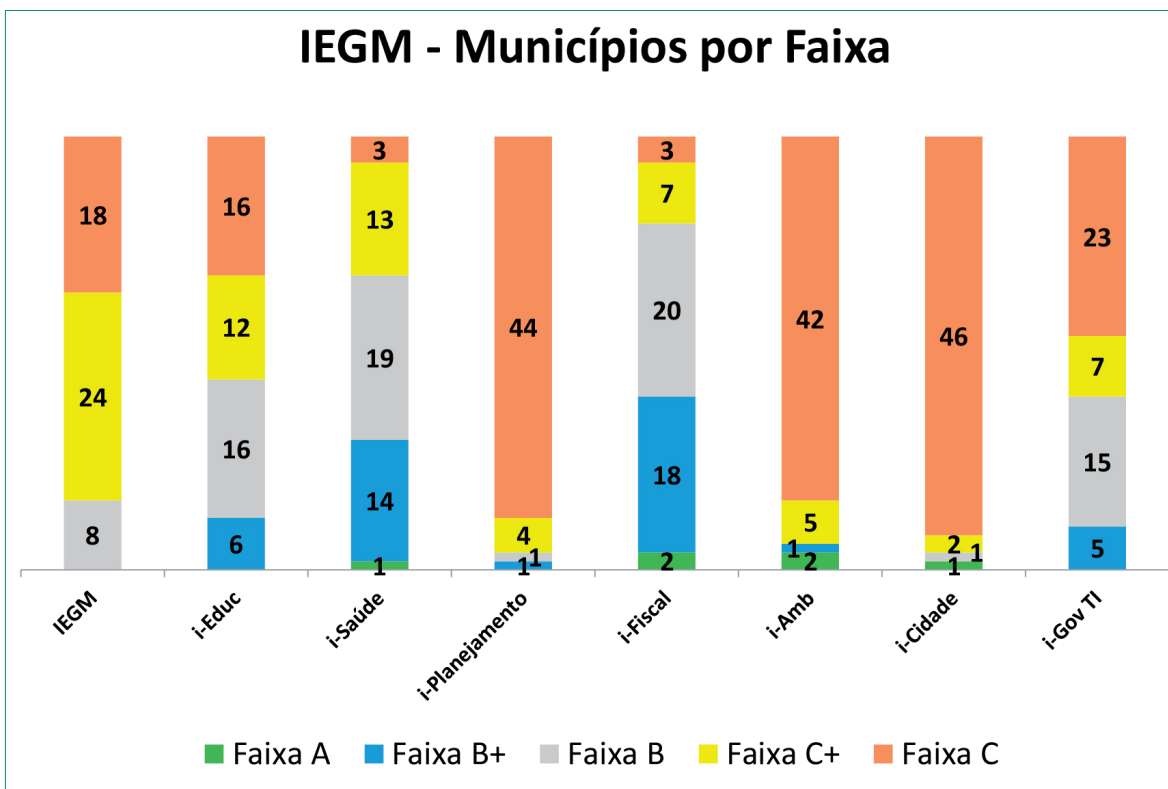
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os demais portes.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 24 (48%) nesta situação. Constata-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:





No i-Educ, há um equilíbrio na distribuição dos municípios pelas faixas de resultado B (Efetiva), 32%, C+ (Em fase de adequação), 24% e C (Baixo nível de adequação), 32%. Fri-se-se que 6 municípios alcançaram o patamar B+ (Muito efetiva) neste índice.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B (Efetiva), (38%) e B+ (Muito efetiva), 28%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 88%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (84%) e i-Cidade (92%). Apesar de verificarmos uma maior distribuição de municípios entre as faixas de resultado, o i-Gov TI também apresentou mais cidades na faixa C+ (46%).

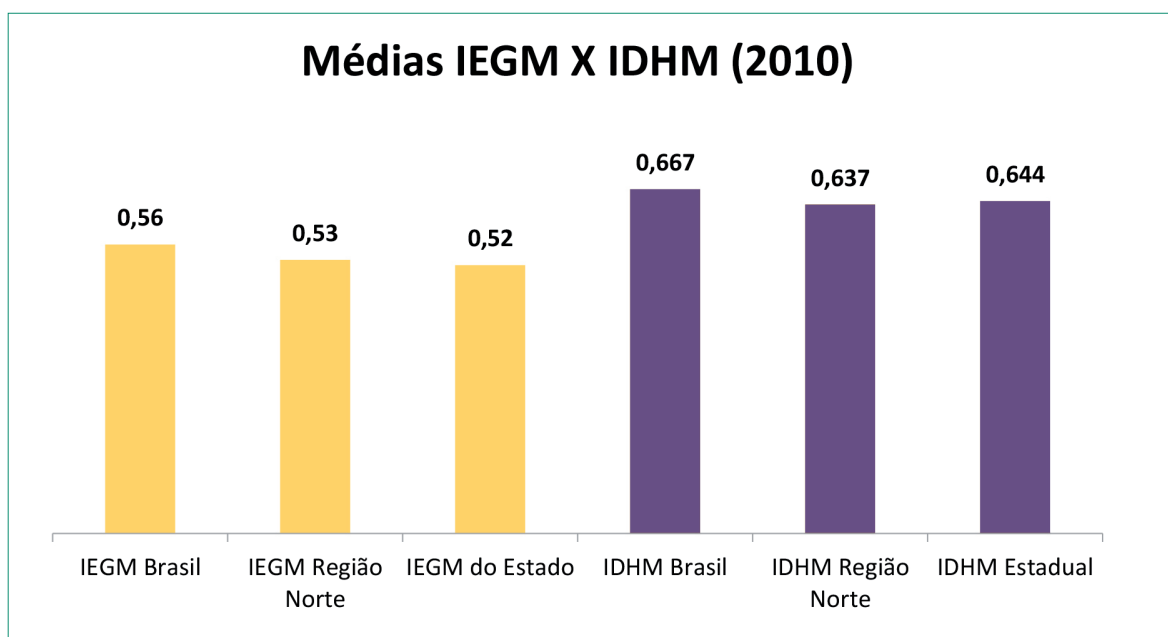
No i-Fiscal, prevaleceram as faixas B (Efetiva) e B+ (Muito efetiva), com 40% e 36% dos municípios, respectivamente.

### **Análises Adicionais**

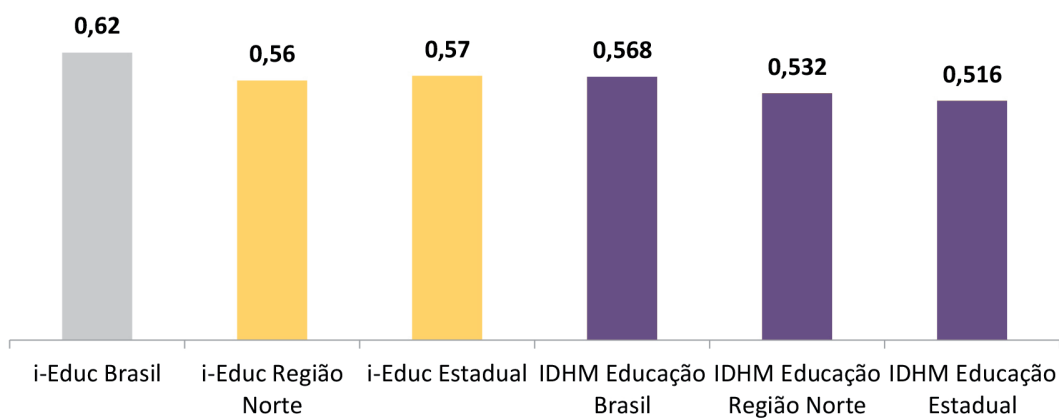
#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

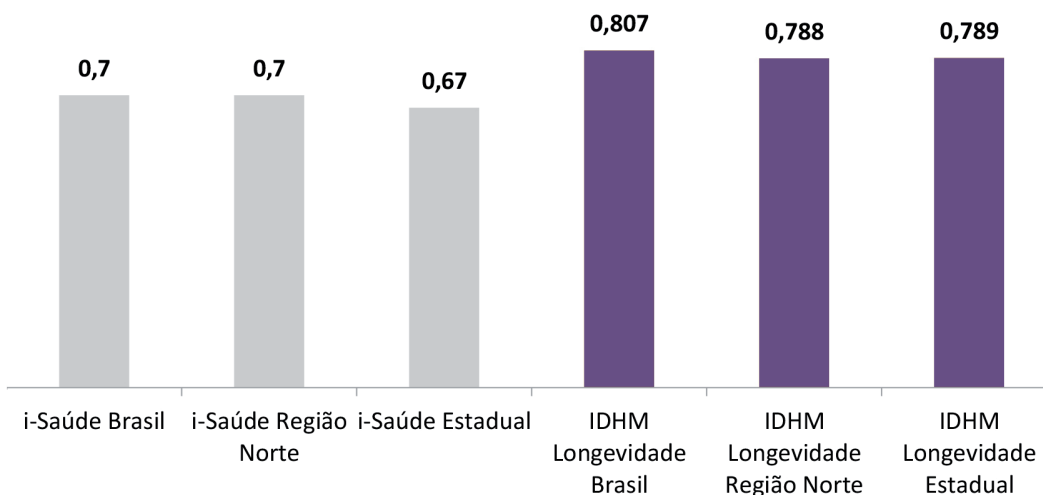
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.



### Médias i-Educ X IDHM Educação (2010)

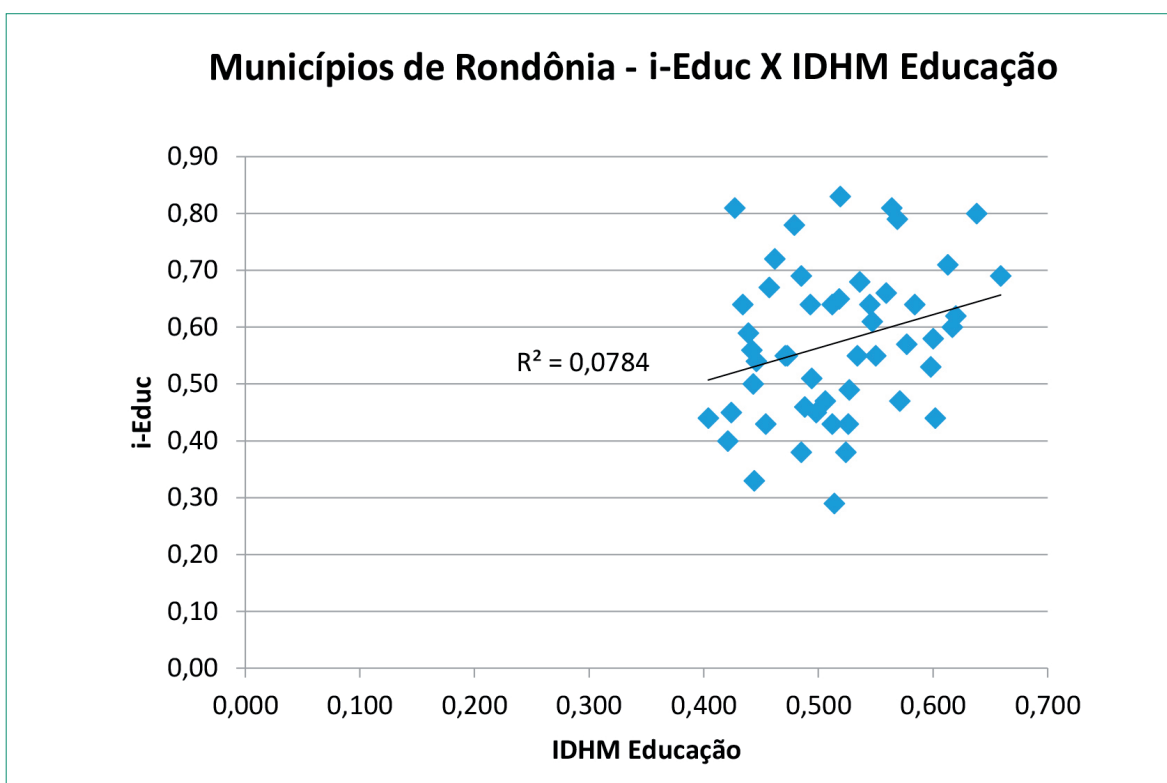
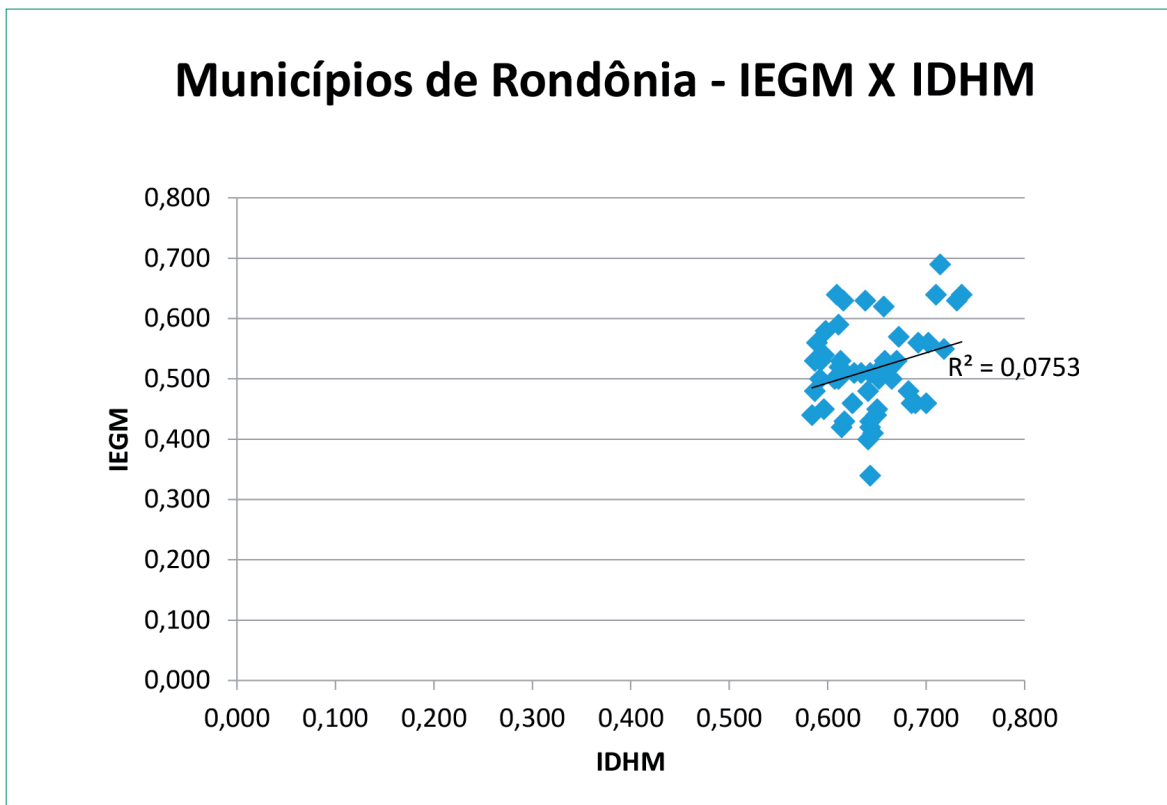


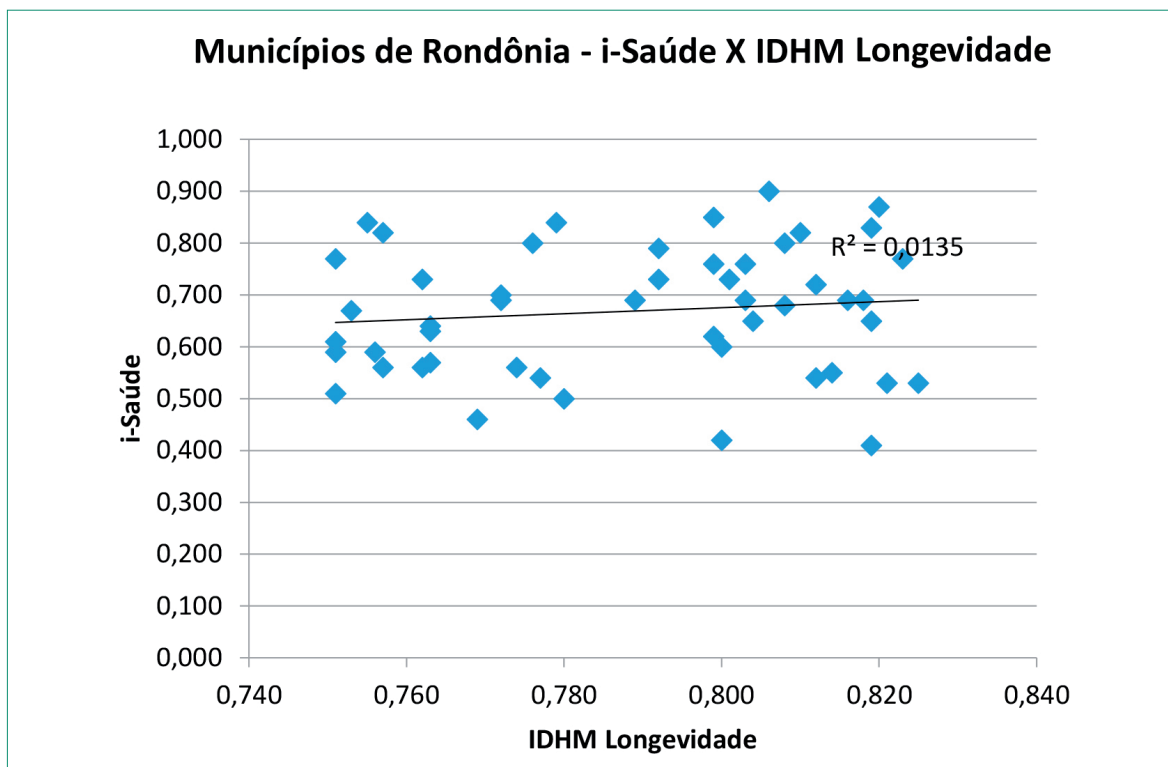
### Médias i-Saúde X IDHM Longevidade (2010)



Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



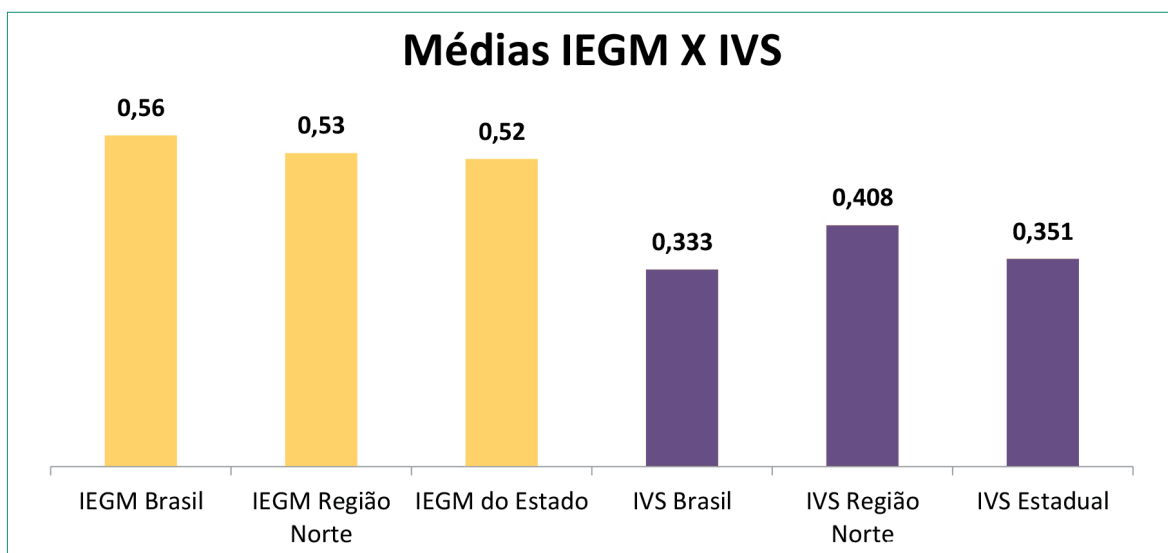


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia a relação entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade demonstrou relação menos acentuada que as demais.

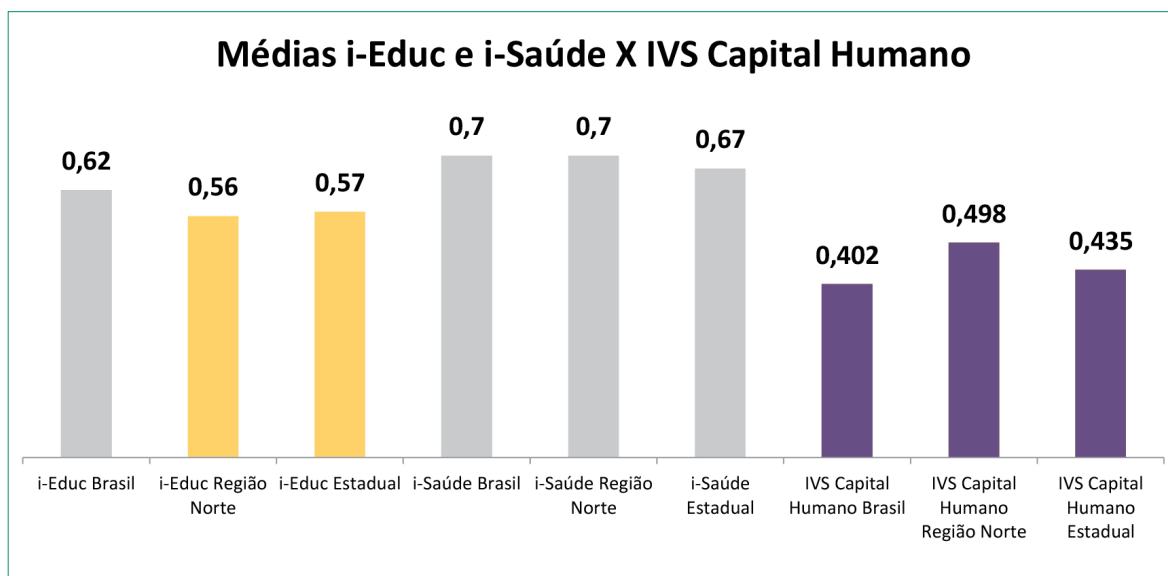
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

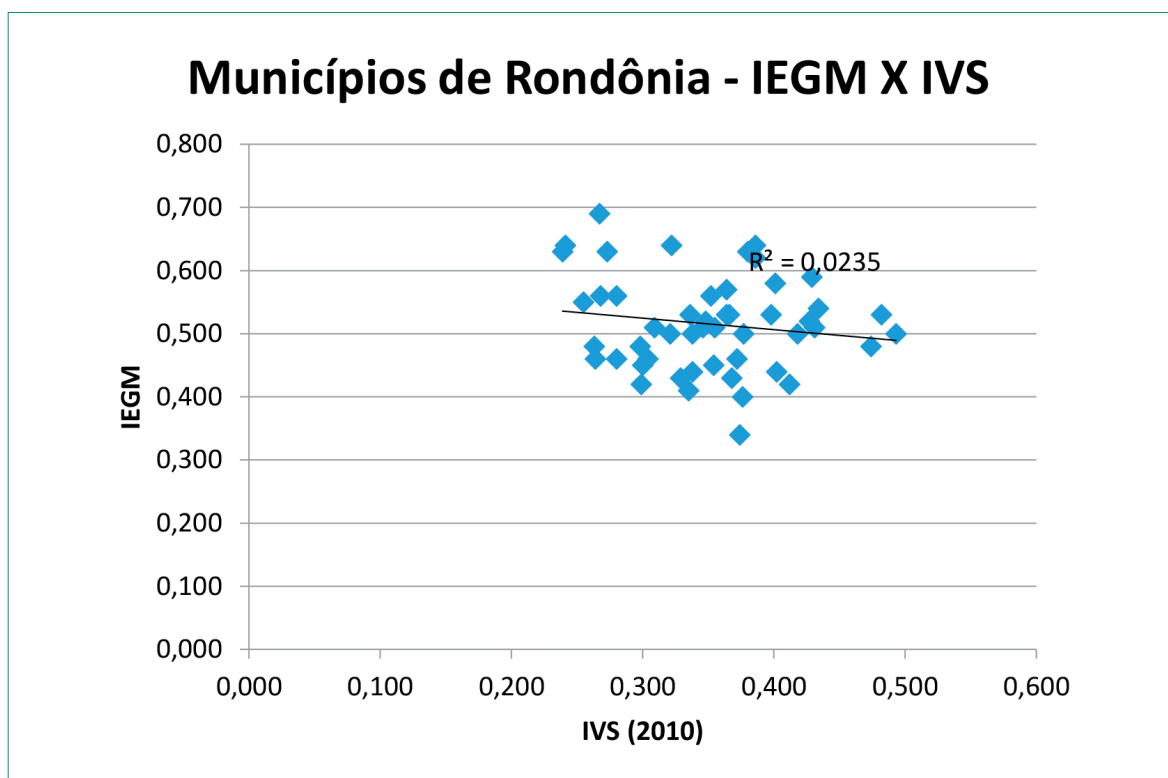


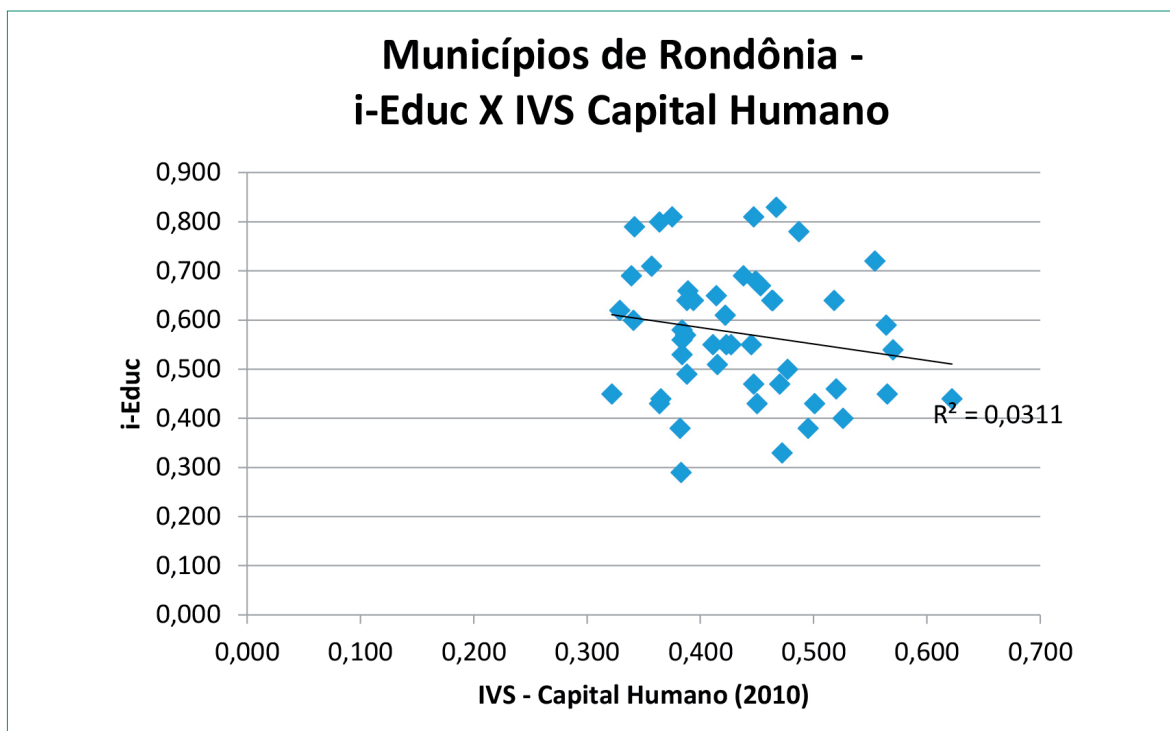
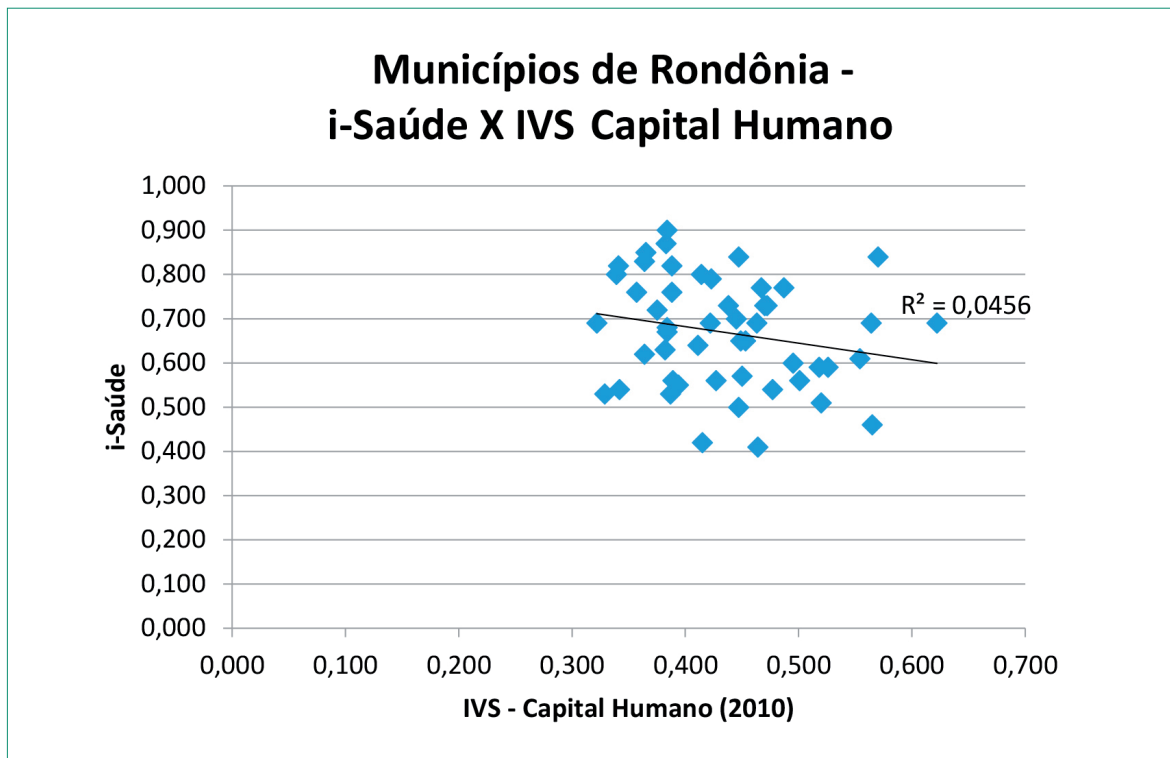
No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IVS estaduais e nacionais, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.



Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram desempenho levemente inferior à média nacional em todos os índices apresentados.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



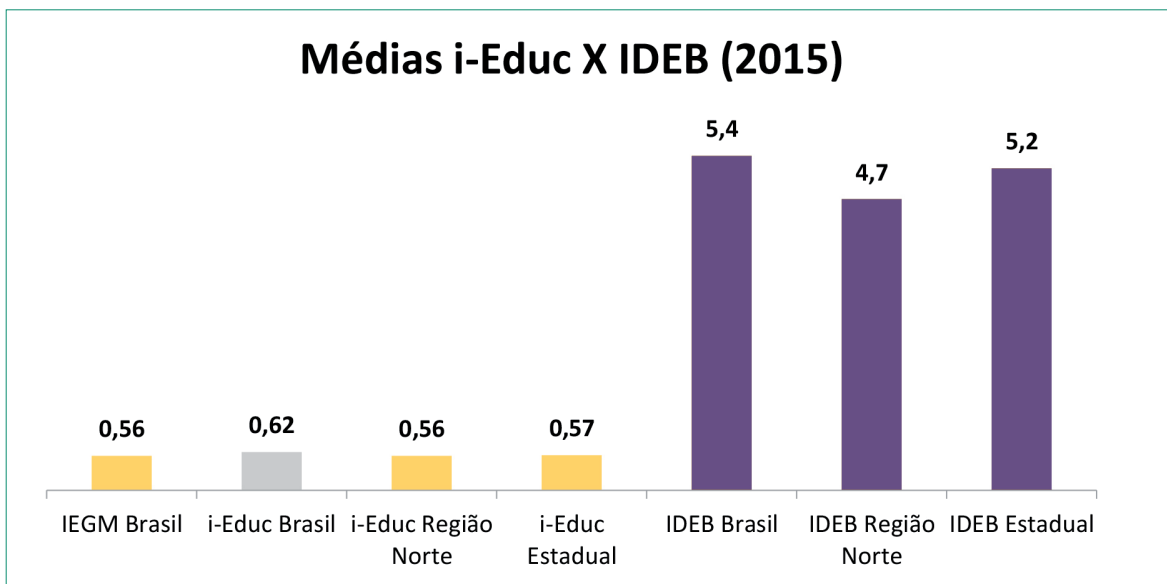


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos leve relação entre os índices do IEGM e do IVS.

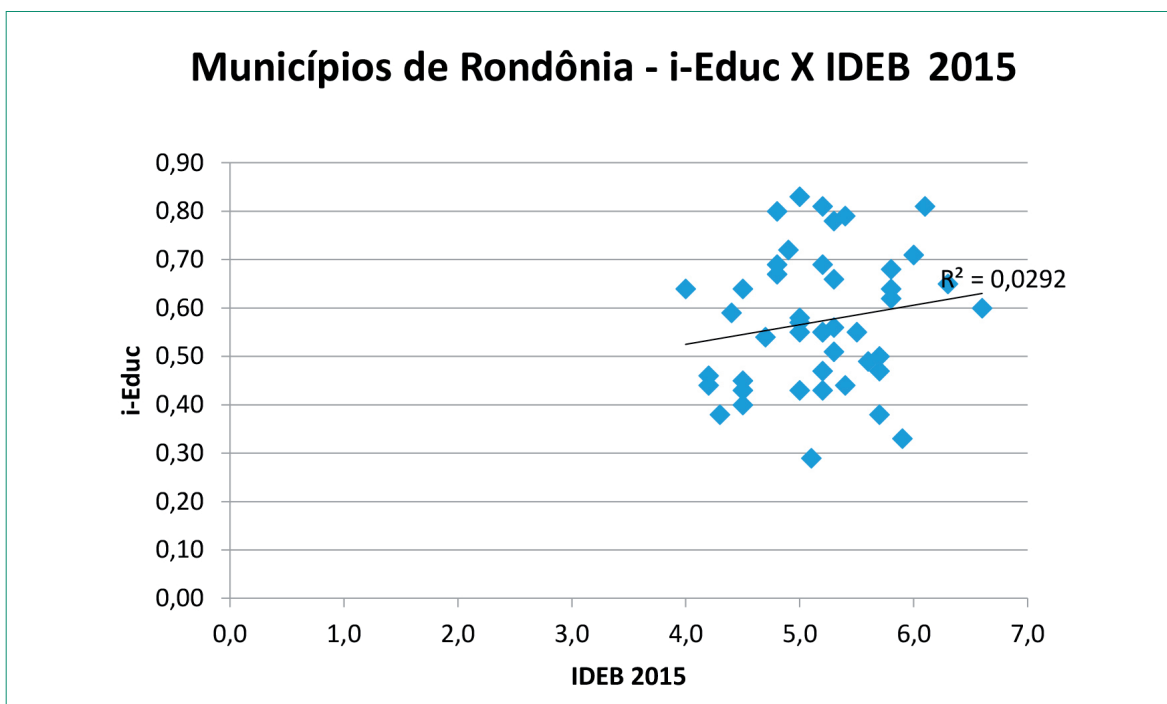
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices i-Educ e IDEB, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem a tendência nacional.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado de Rondônia que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Alta Floresta D'Oeste	C	C	C+	C	B	C	C	C+
Alto Alegre dos Parecis	C+	C+	C+	C	B+	C	C	B
Alto Paraíso	C	B	B	C	C	C	C	B
Alvorada D'Oeste	C+	C+	B	C+	C+	C	C	C
Ariquemes	C+	C+	A	C	B	B+	C	B+
Buritis	B	B+	B+	C	B+	C	C+	B
Cabixi	C	B	C+	C	B	C	C	C
Cacaulândia	C	C	B	C	B	C	C	C
Cacoal	C+	B	C+	C	B	C	C	B
Campo Novo de Rondônia	C+	C	B	C	B+	C	C	B
Candeias do Jamari	C+	B	C	C+	B+	C	C	C
Castanheiras	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Cerejeiras	C+	C	B+	C	A	C	C	C+
Chupinguaia	C+	C	B+	C	B+	C	C	C+
Colorado do Oeste	C	B	C+	C	B	C	C	C
Corumbiara	C+	C+	C+	C	B+	C	C	B+
Costa Marques	C+	B	C+	C	C+	C	C	C
Cujubim	C+	C+	B	C	B	C	C	C+
Espigão D'Oeste	C+	B	B	C	B+	C+	C	C
Governador Jorge Teixeira	C	C	B	C	B+	C	C	C
Guajará-Mirim	B	B+	B+	C+	C+	C	C	B
Itapuã do Oeste	C	C	C+	C	C+	C	C	C+
Jaru	C	C+	C+	C	B	C	C	B
Ji-Paraná	B	B	B+	C	B+	A	B	B
Machadinho D'Oeste	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
Ministro Andreazza	B	B	B+	B+	C	C	C	B
Mirante da Serra	C	C+	C	C	B	C	C	C
Monte Negro	C+	C	C+	C	B	C+	C	B
Nova Brasilândia D'Oeste	C	C	B	C	B	C	C	C+
Nova Mamoré	C	C	C	C	B	C	C	C
Nova União	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Novo Horizonte do Oeste	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Ouro Preto do Oeste	C	B+	C+	C	B	C	C	B
Parecis	C	C	B	C	B+	C	C	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pimenta Bueno	B	B	B+	C	B+	C	C+	B
Pimenteiras do Oeste	C+	B	B	C	B	C	C	B
Porto Velho	B	B+	B+	C	C+	C+	A	B+
Presidente Médici	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Primavera de Rondônia	C	C	B	C	C+	C	C	B
Rolim de Moura	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Santa Luzia D'Oeste	C+	B+	B	C	B	C	C	B+
São Felipe D'Oeste	C	C	C+	C	B+	C+	C	C
São Francisco do Guaporé	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Seringueiras	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
Teixeirópolis	C	C	B	C	B+	C	C	C
Theobroma	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Urupá	B	C+	B	B	A	C+	C	C
Vale do Anari	C	C	C+	C	B	C	C	C
Vale do Paraíso	C+	B	B	C	B	C	C	C
Vilhena	B	B	B+	C+	C	A	C	B+

### Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

Rio Crespo

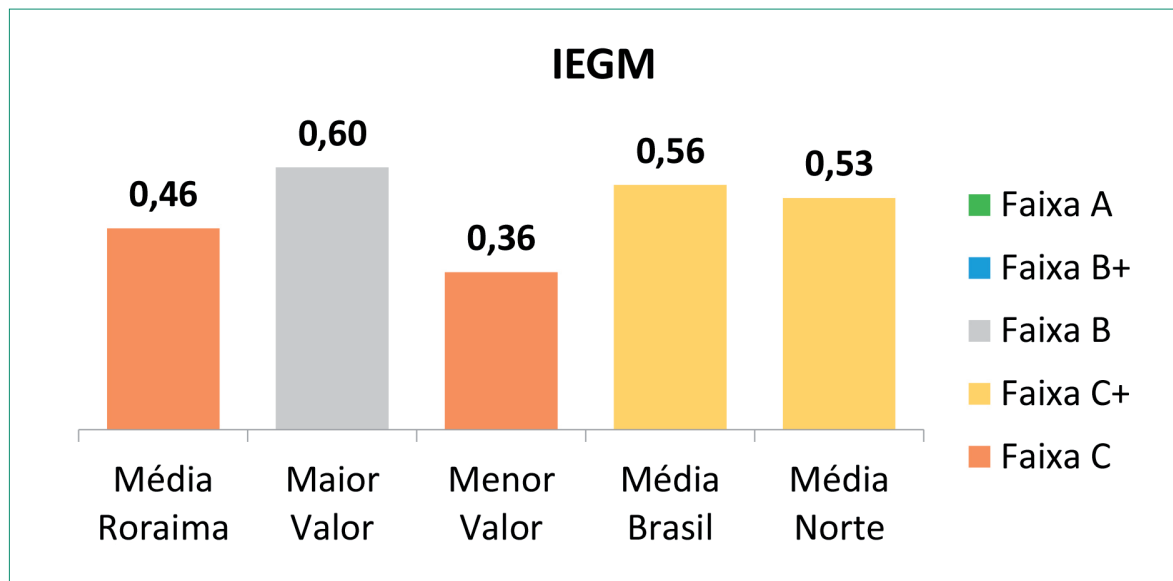
São Miguel do Guaporé

## Os Municípios do Estado de Roraima

Os municípios do Estado de Roraima encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado de Roraima (TCE RR), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

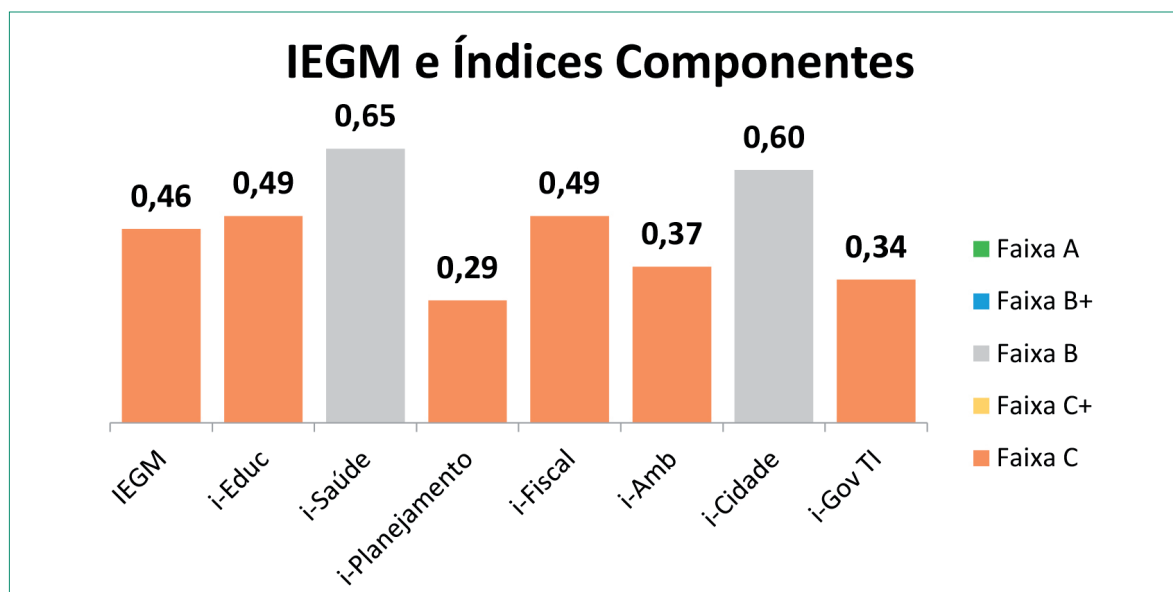
Dos 15 municípios, 7 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 46,6%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado de Roraima, além das médias nacional e regional do IEGM:



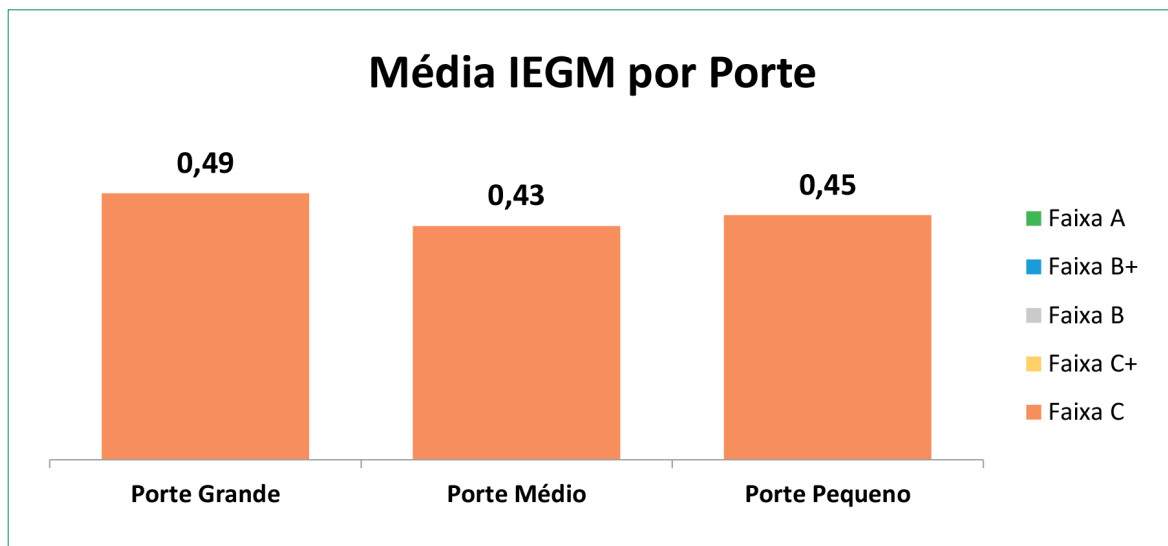
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes é inferior às médias nacional e regional, alcançando a faixa C (Baixo nível de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,60 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,36 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado de Roraima, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,65, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,29 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

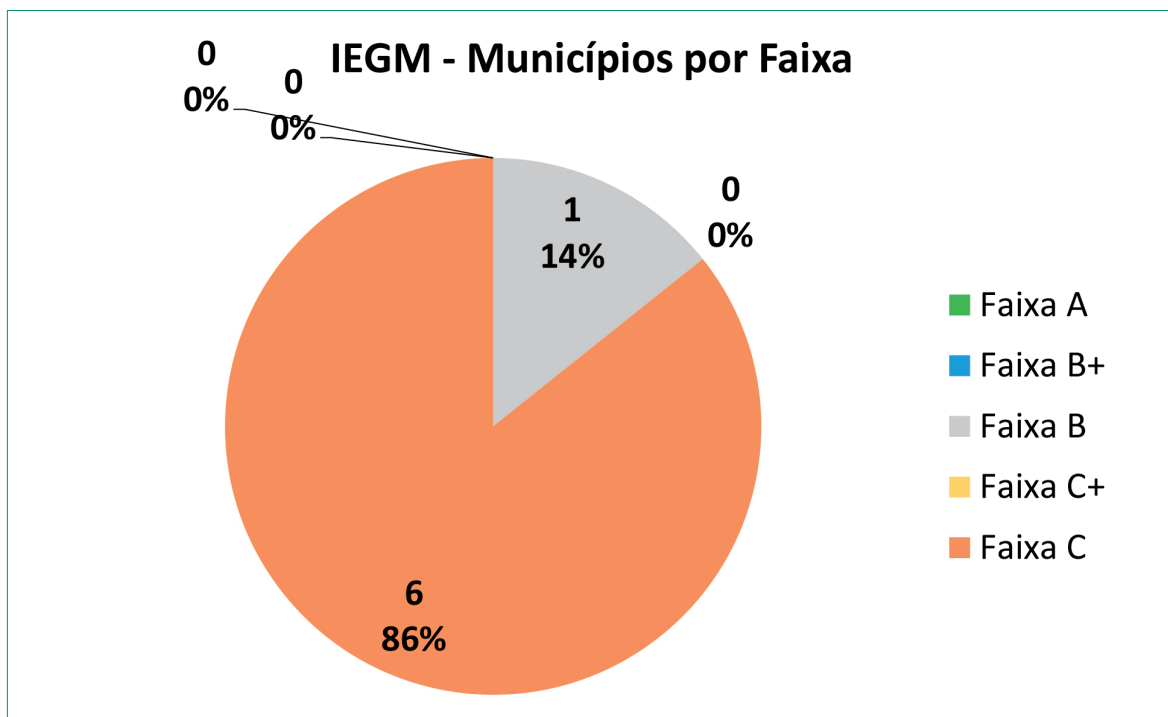
Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média pouco superior aos municípios de demais portes, cujas médias se apresentaram equilibradas entre elas.

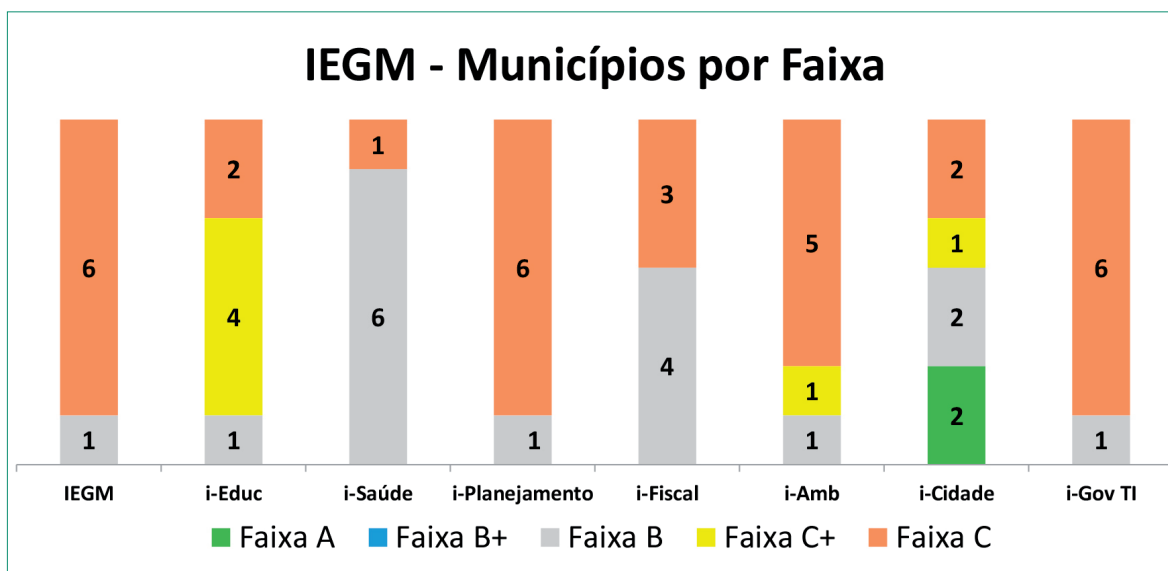
Salientamos também a ausência de municípios de porte muito pequeno (até 5.000 habitantes) no Estado, segundo a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com data de referência em 1º de julho de 2015.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), com 6 (86%) nesta situação. Consta-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa C (Em fase de adequação), o que representa 57,1% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 1 município alcançou o patamar B (Efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu na faixa B (Efetiva), 85,7%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 87,5%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (71,4%) e i-Gov TI (87,5%).

Por fim, o i-Cidade apresentou uma distribuição mais equilibrada entre as faixas de resultado.

No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 57% dos municípios nesta situação.

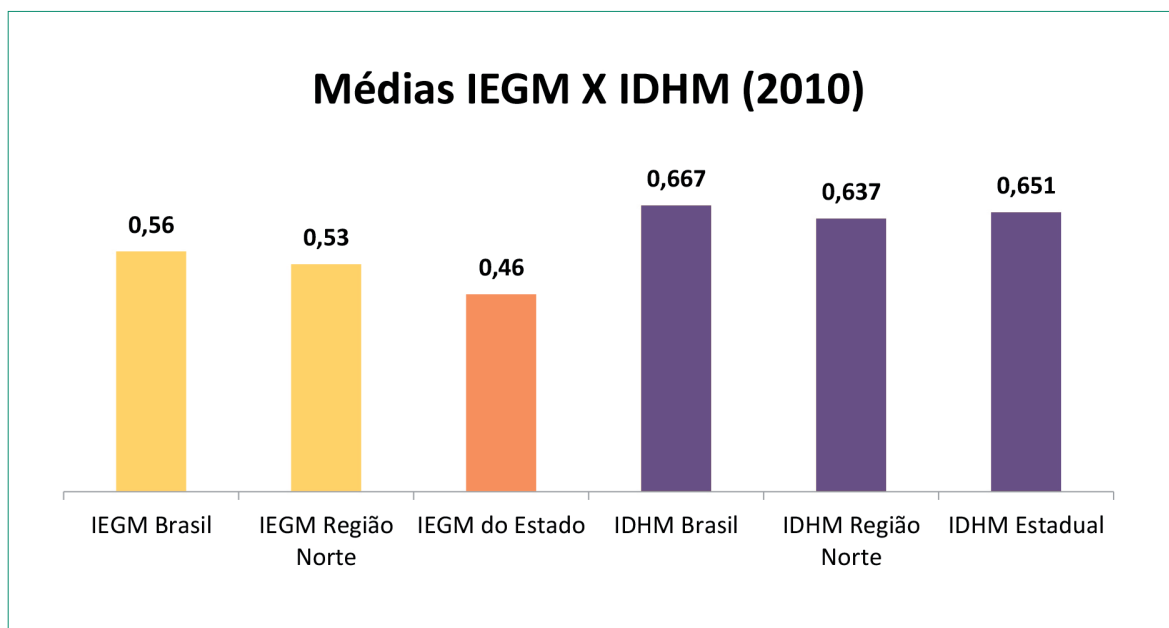
### **Análises Adicionais**

Ressalte-se que a pequena quantidade de municípios participantes prejudica as análises adicionais, sobretudo na captação das tendências nos gráficos de dispersão.

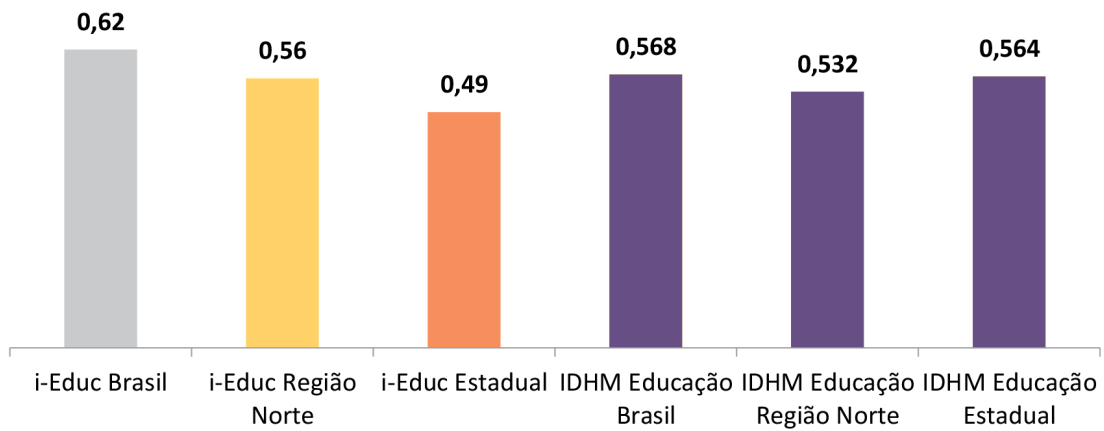
#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.



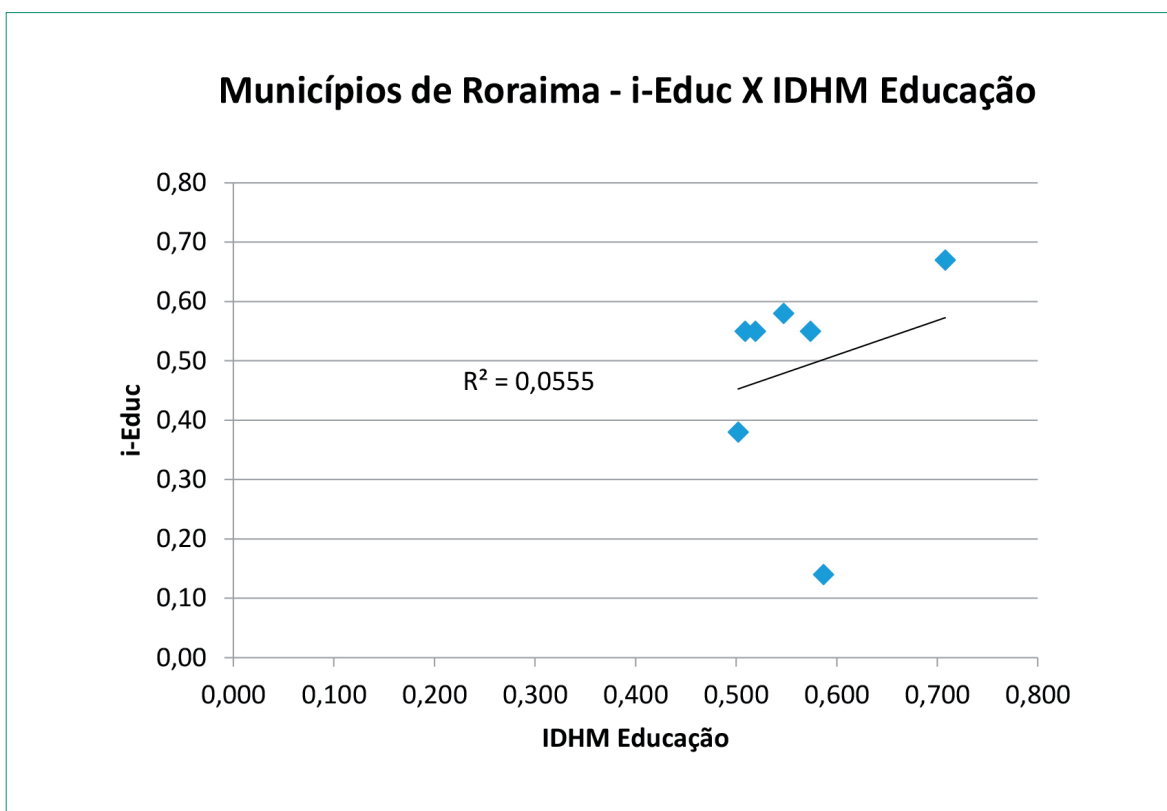
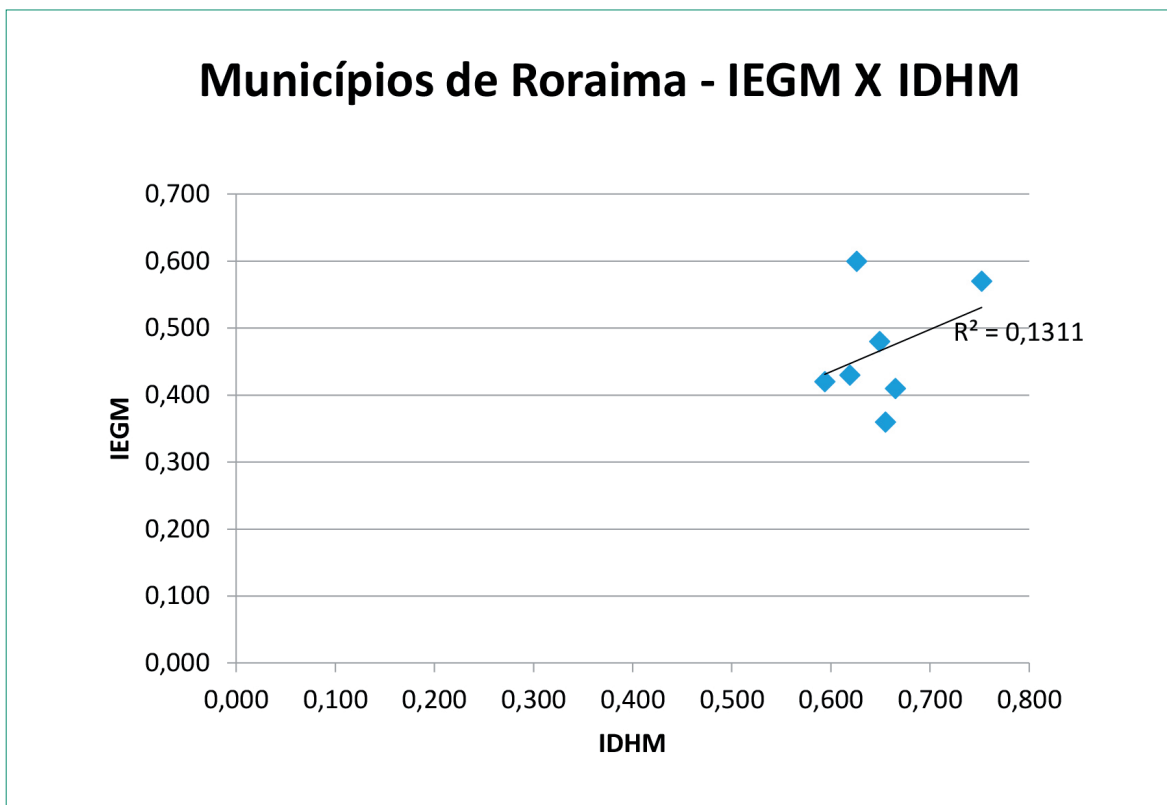
### Médias i-Educ X IDHM Educação (2010)

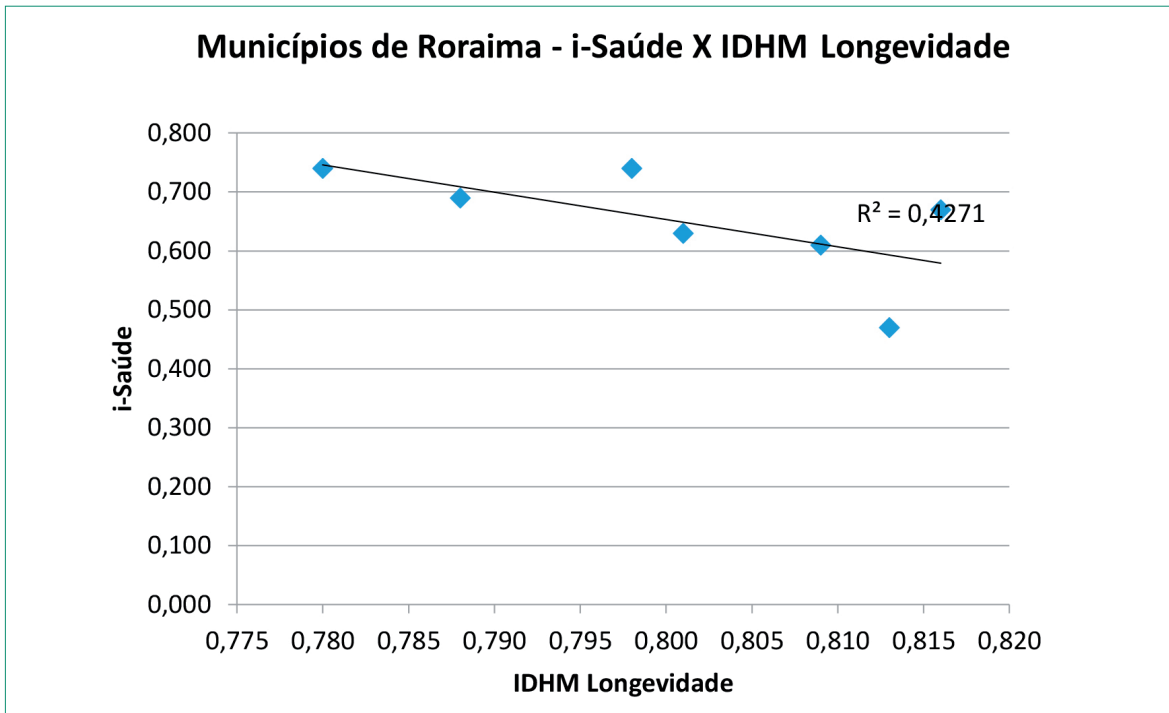


### Médias i-Saúde X IDHM Longevidade (2010)

Nos três gráficos acima se percebe que, apesar do desempenho inferior dos municípios do Estado no IEGM e seus componentes, as médias do IDHM permanecem alinhadas com as realidades nacional e regional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



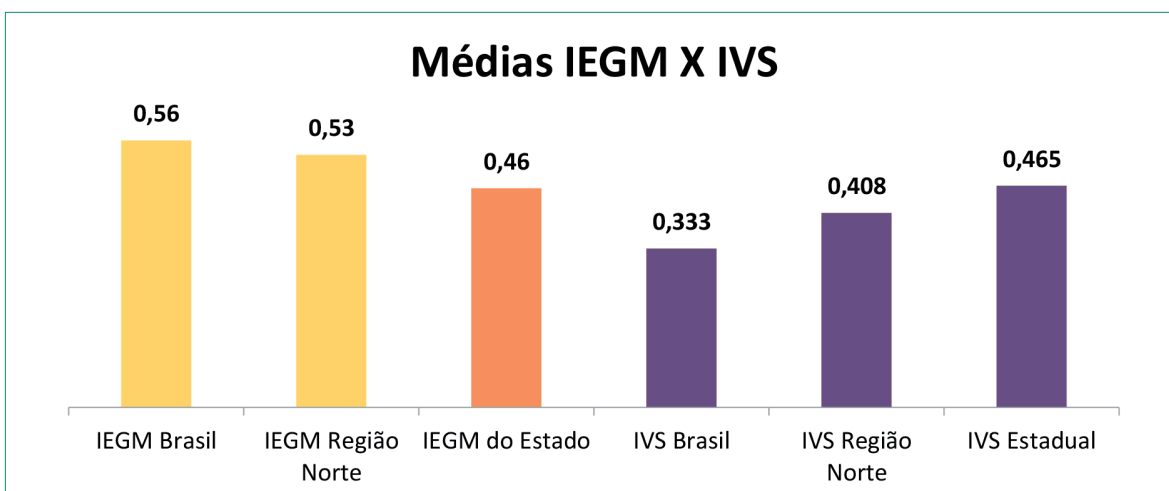


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia a relação entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação entre eles.

#### • IEGM x IVS

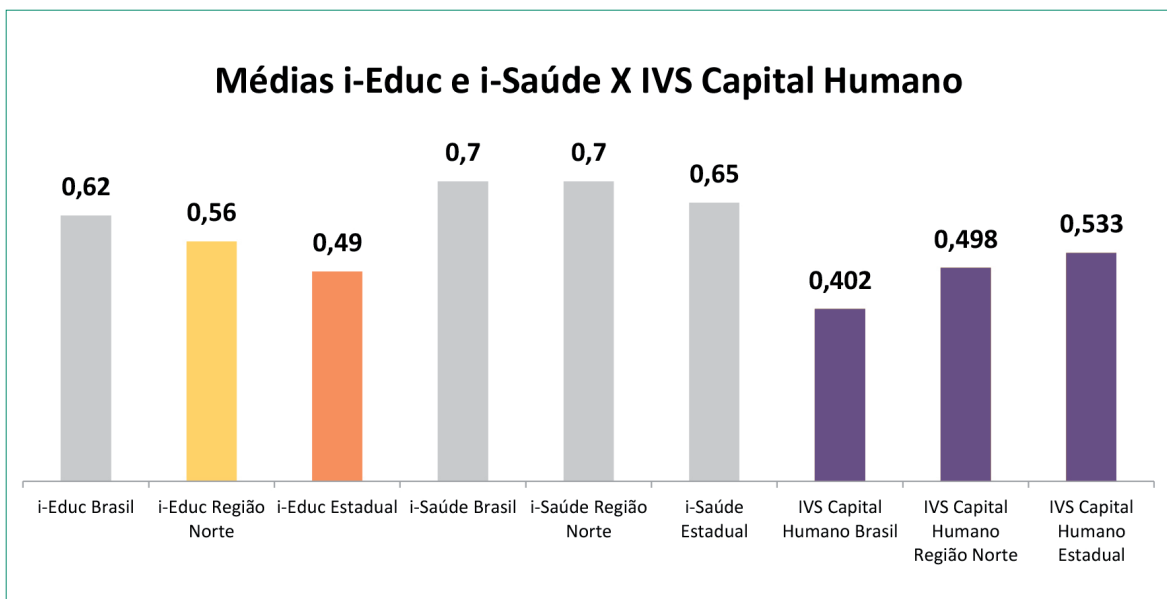
Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.



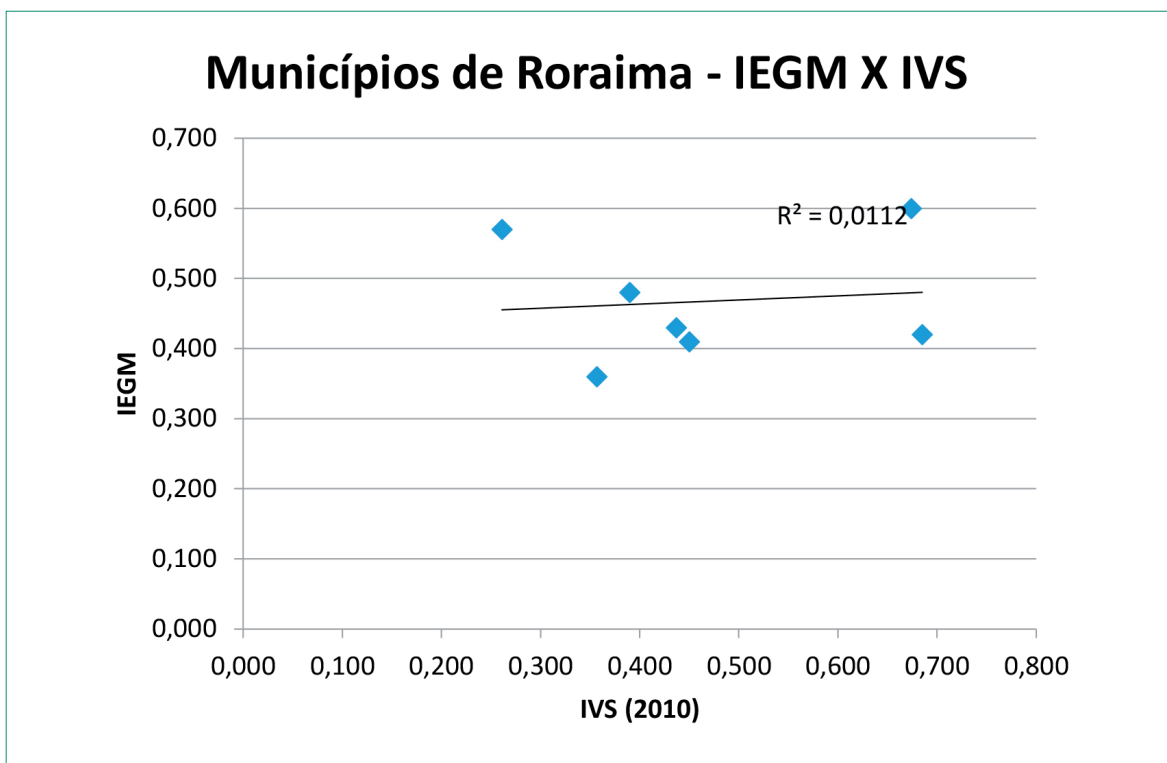
No gráfico acima, percebemos as médias estaduais inferiores ao apurado no Brasil e na Região Norte, tanto no IEGM como no IVS.

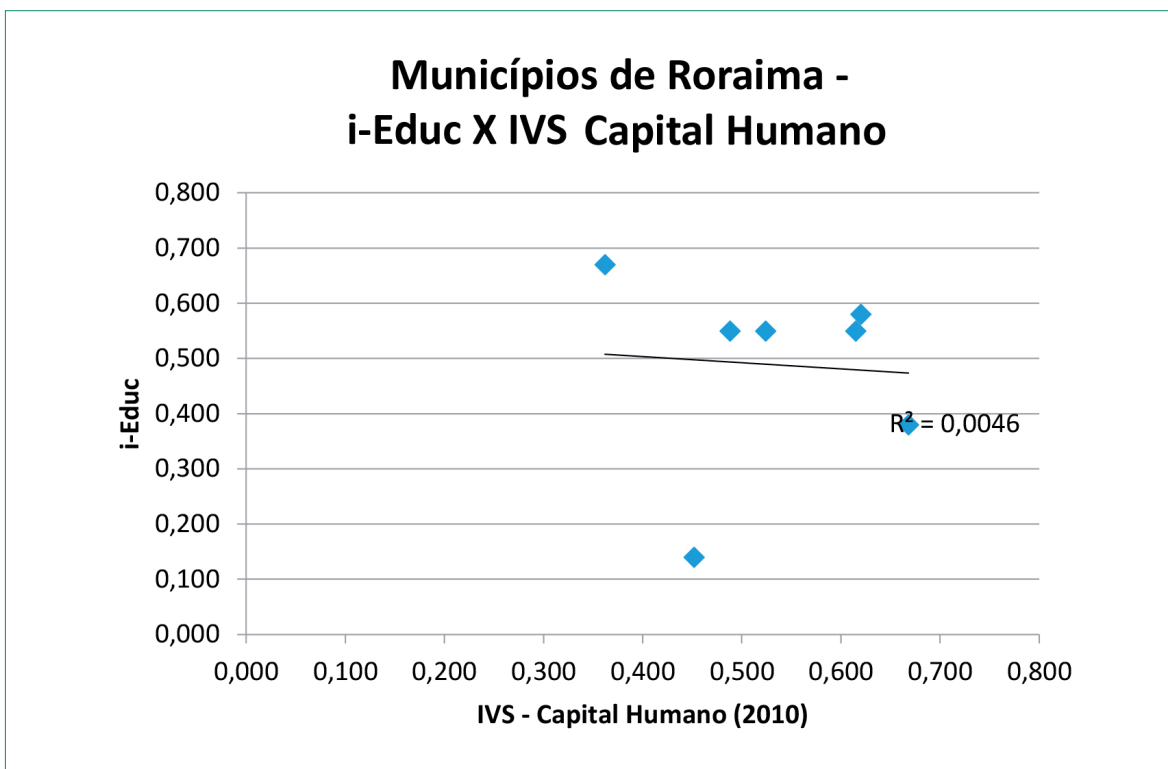
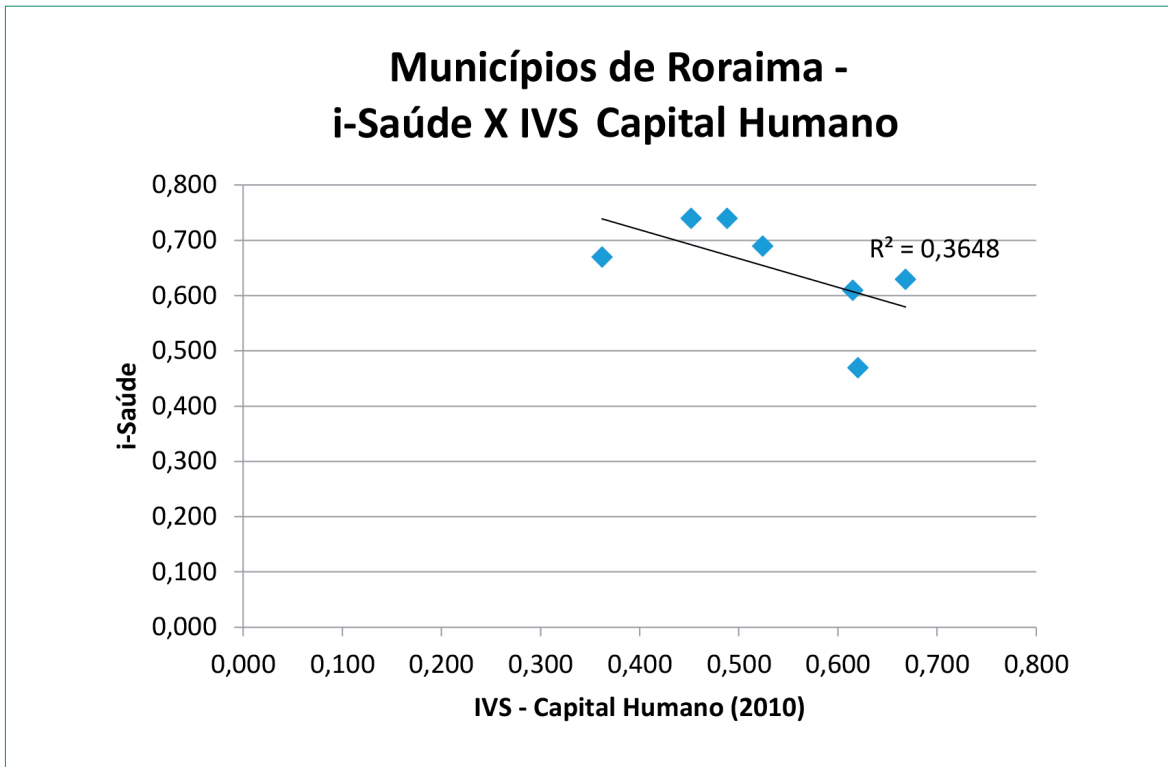




Vemos também um pior desempenho dos municípios de Roraima no i-Educ, no i-Saúde e no IVS Capital humano, quando comparados às realidades nacional e regional.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



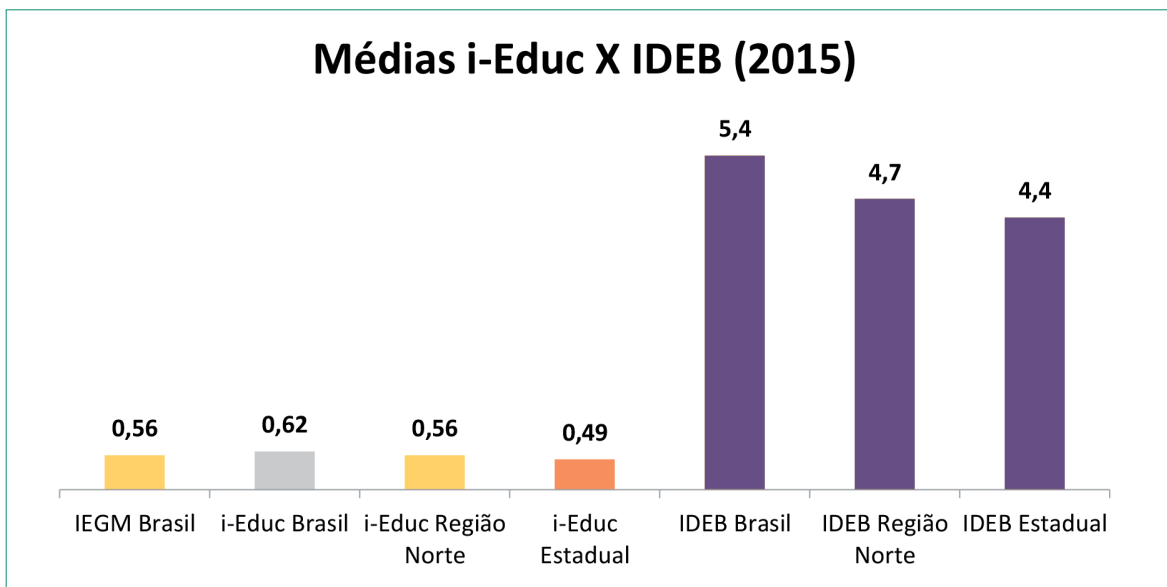


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta apenas entre o i-Saúde e o IVS Capital Humano. Os demais índices não demonstraram relação relevante entre eles.

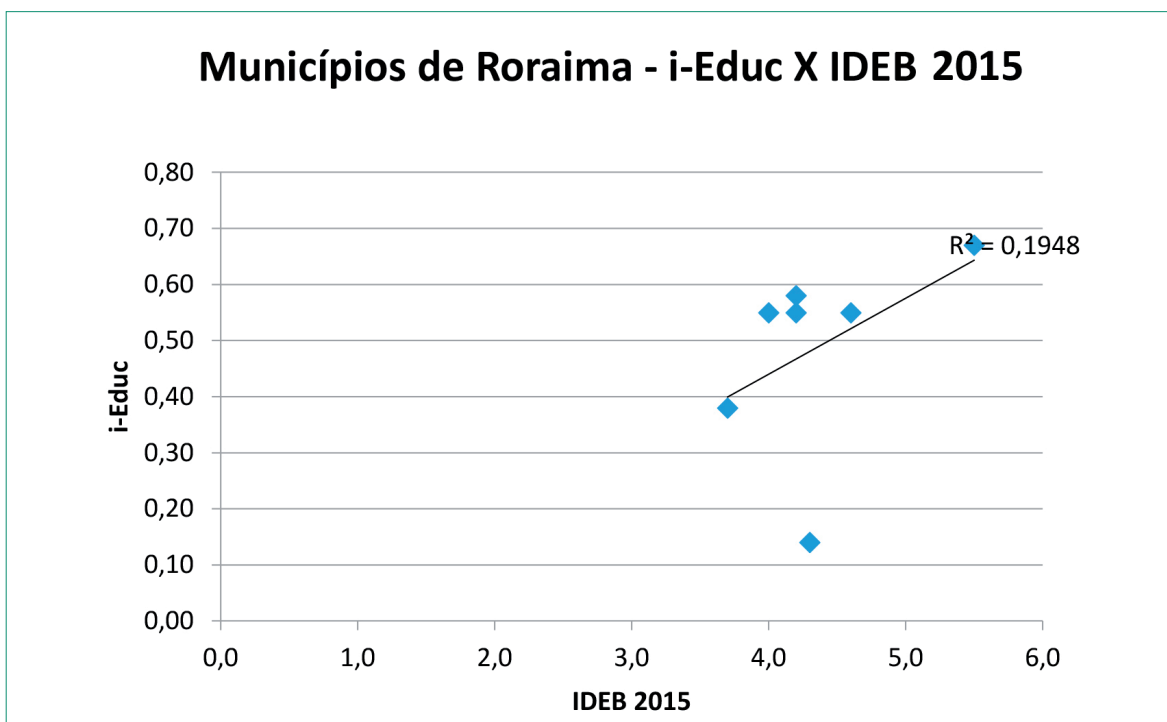
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices i-Educ e IDEB. Entretanto, verifica-se um desempenho aquém das médias nacional e regional.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia uma forte relação entre as notas obtidas nos índices.

### **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado de Roraima que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Boa Vista	C	B	B	C	B	B	A	B
Bonfim	B	C+	B	B	B	C	C+	C
Mucajaí	C	C+	C	C	C	C	B	C
Normandia	C	C	B	C	B	C	A	C
Rorainópolis	C	C+	B	C	C	C+	B	C
São João da Baliza	C	C	B	C	C	C	C	C
São Luiz	C	C+	B	C	B	C	C	C

### **Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015**

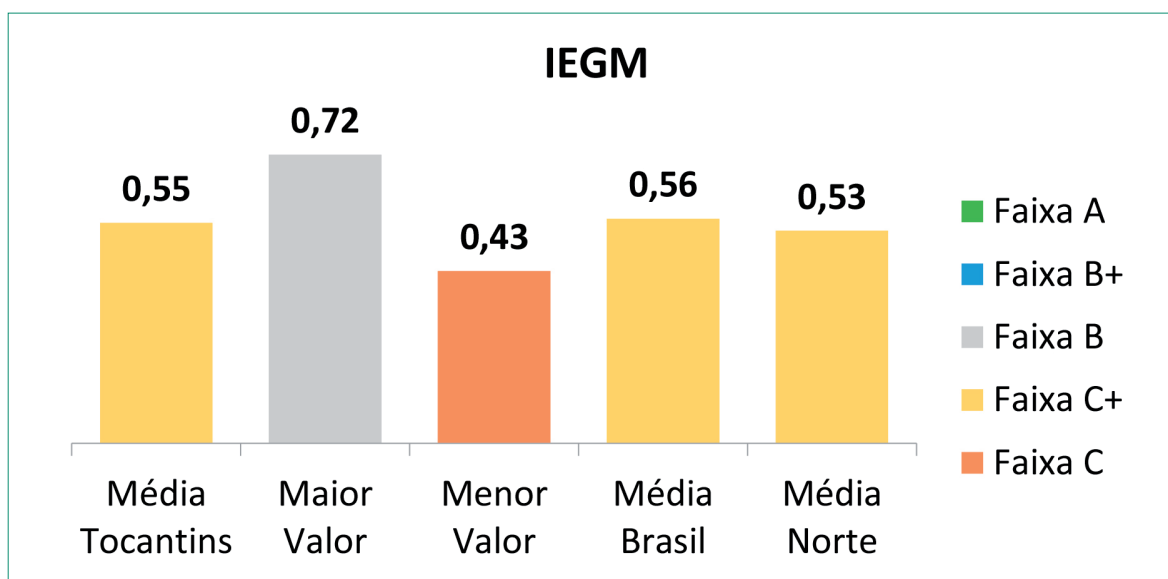
Alto Alegre	Caroebe
Amajari	Iracema
Cantá	Pacaraima
Caracaraí	Uiramutã

## Os Municípios do Estado do Tocantins

Os municípios do Estado do Tocantins encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

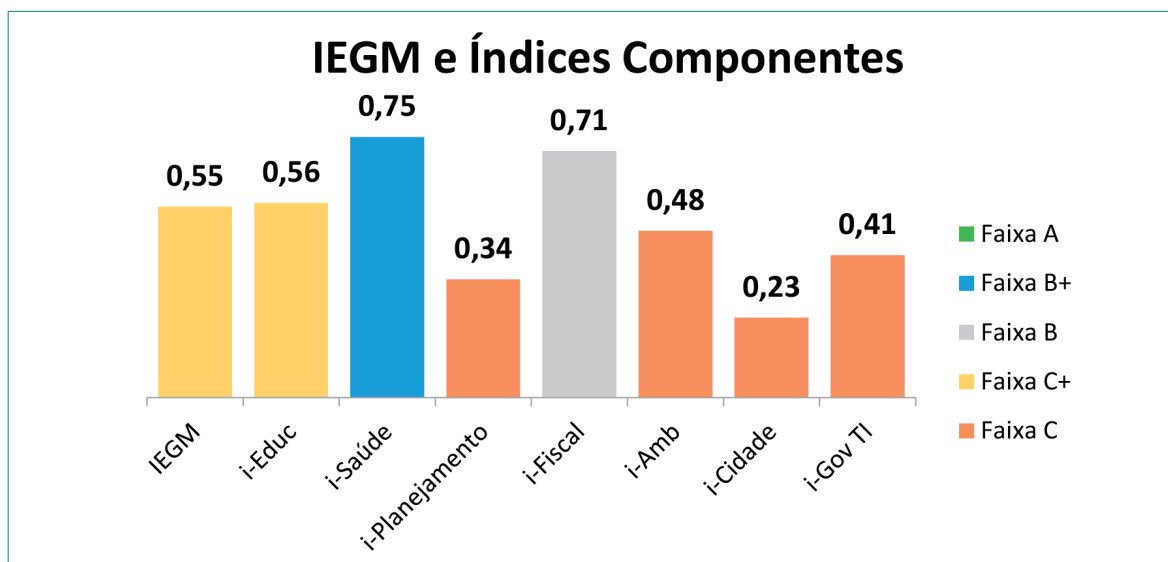
Dos 139 municípios, 126 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 90,6%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Tocantins, além das médias nacional e regional do IEGM:



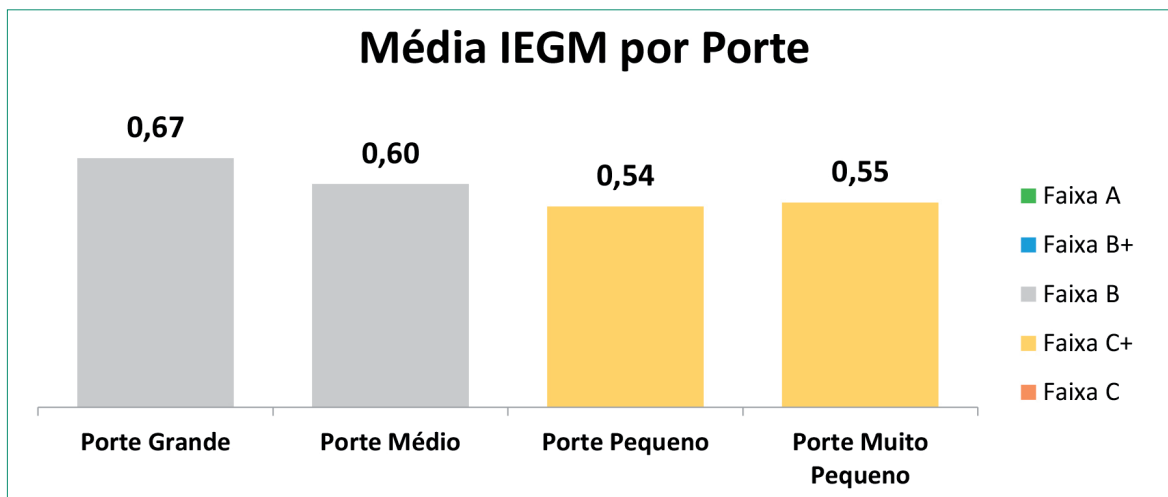
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,72 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,43 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Tocantins, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,75, faixa B+ (Muito efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,23 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município

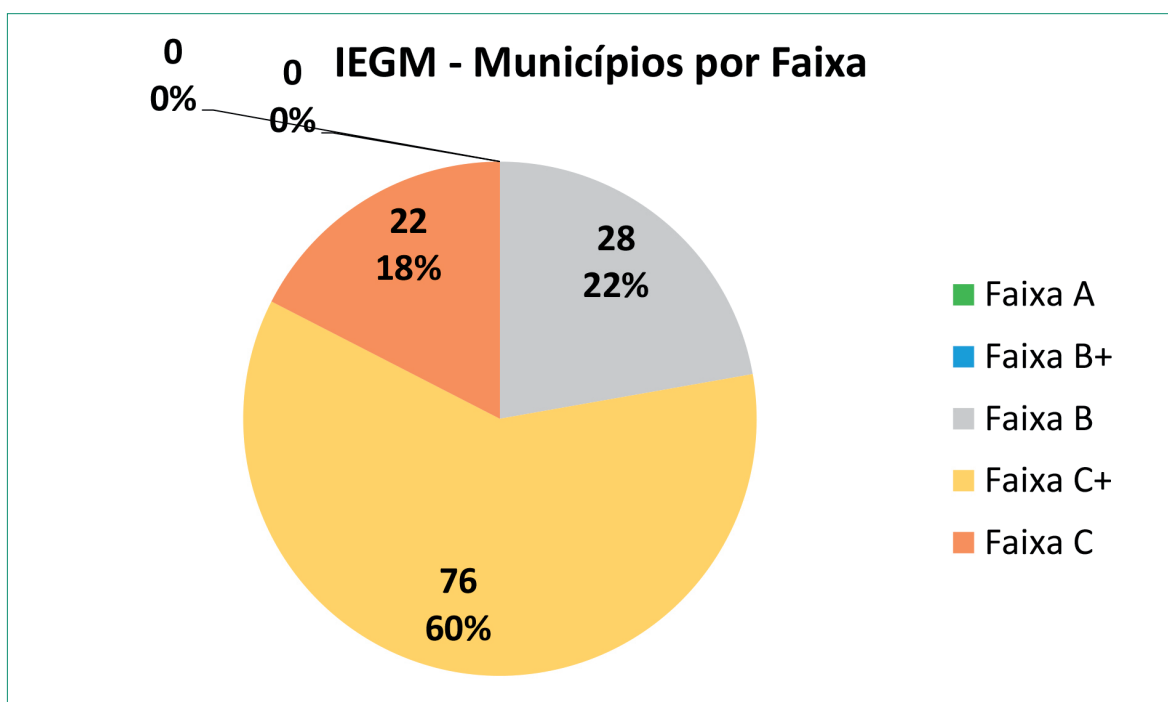


**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes  
 Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes  
 Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes  
 Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

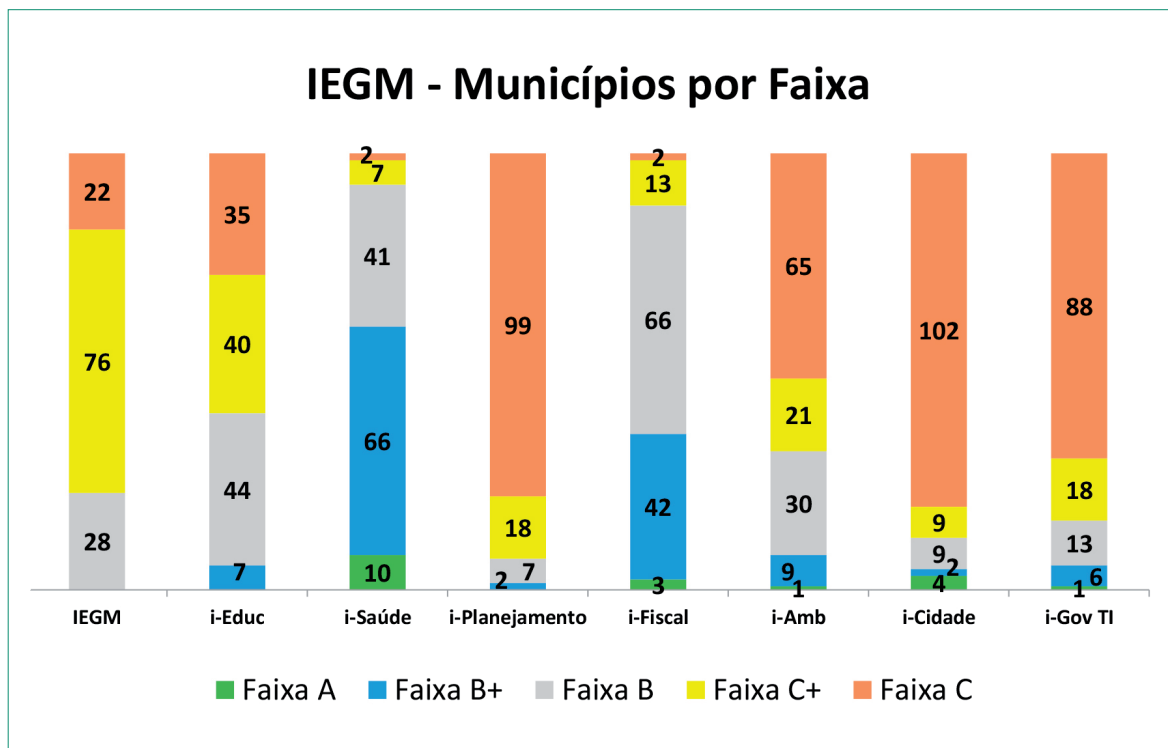
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os municípios de demais portes. Os de porte médio também conseguiram, em média, alcançar o patamar B (Efetiva).

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 76 (60%) nesta situação. Consta-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, houve equilíbrio na distribuição dos municípios entre as faixas B (Efetiva), 34,9%, C+ (Em fase de adequação), 31,7% e C (Baixo nível de adequação), 27,8%.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 52,4% e B (Efetiva), 33,3%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 78,6%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (51,6%), i-Cidade (81%) e i-Gov TI (69,8%).

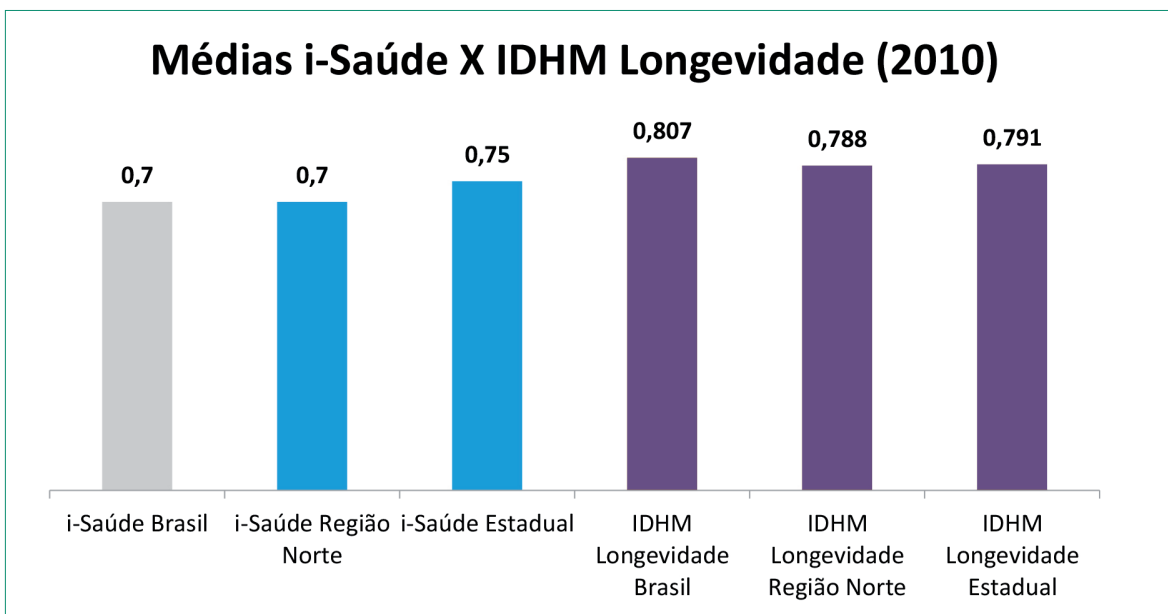
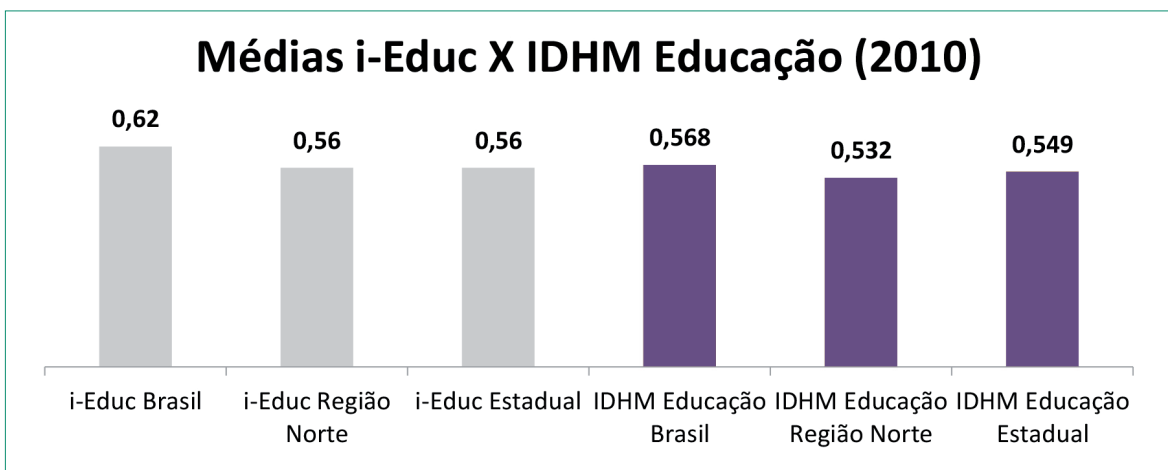
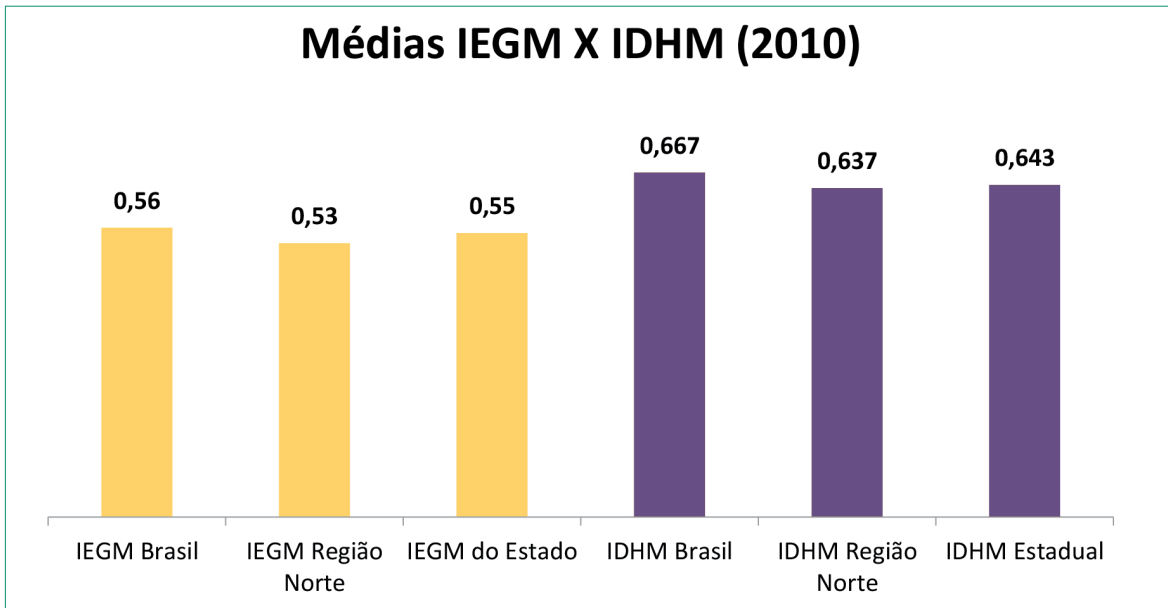
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 52,4% dos municípios nesta situação.

### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

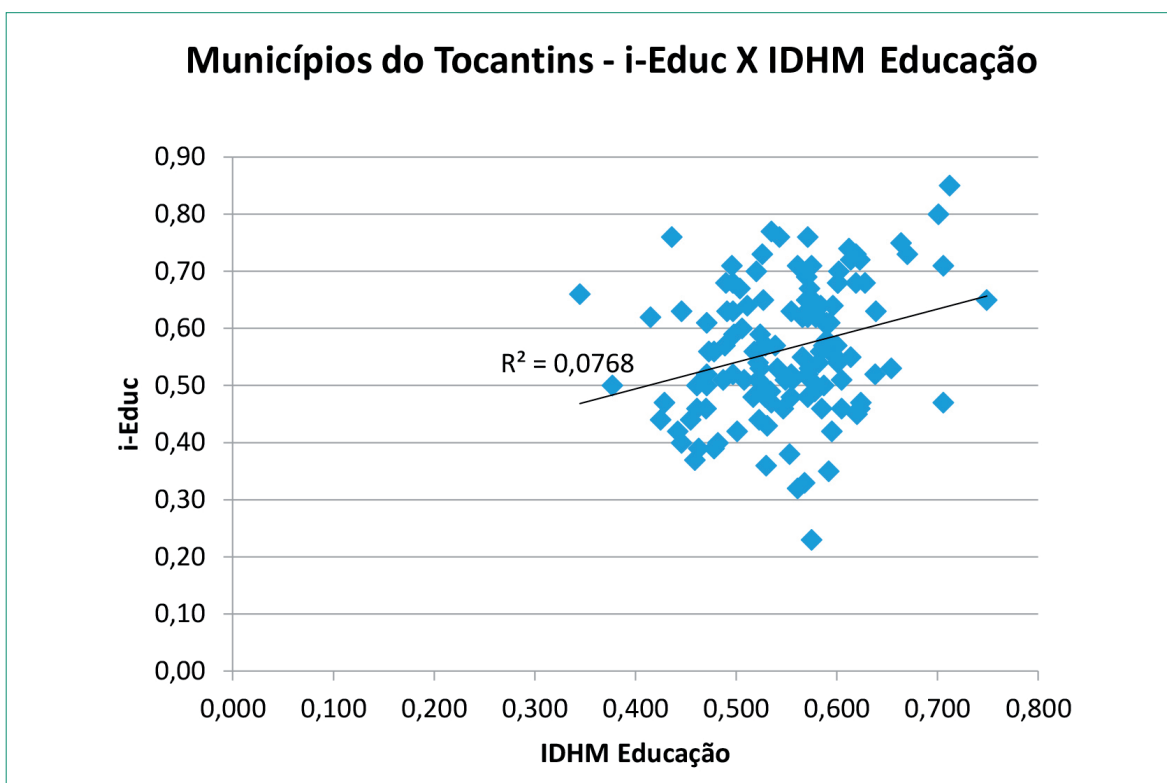
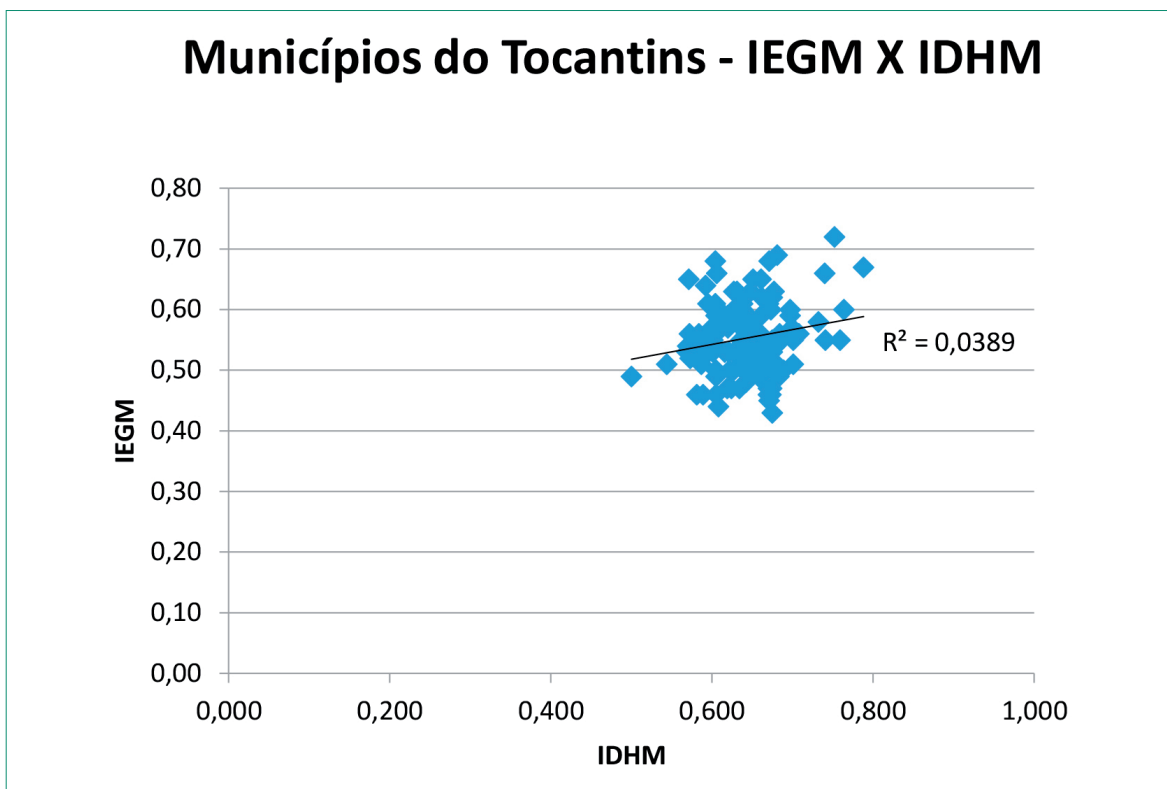
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

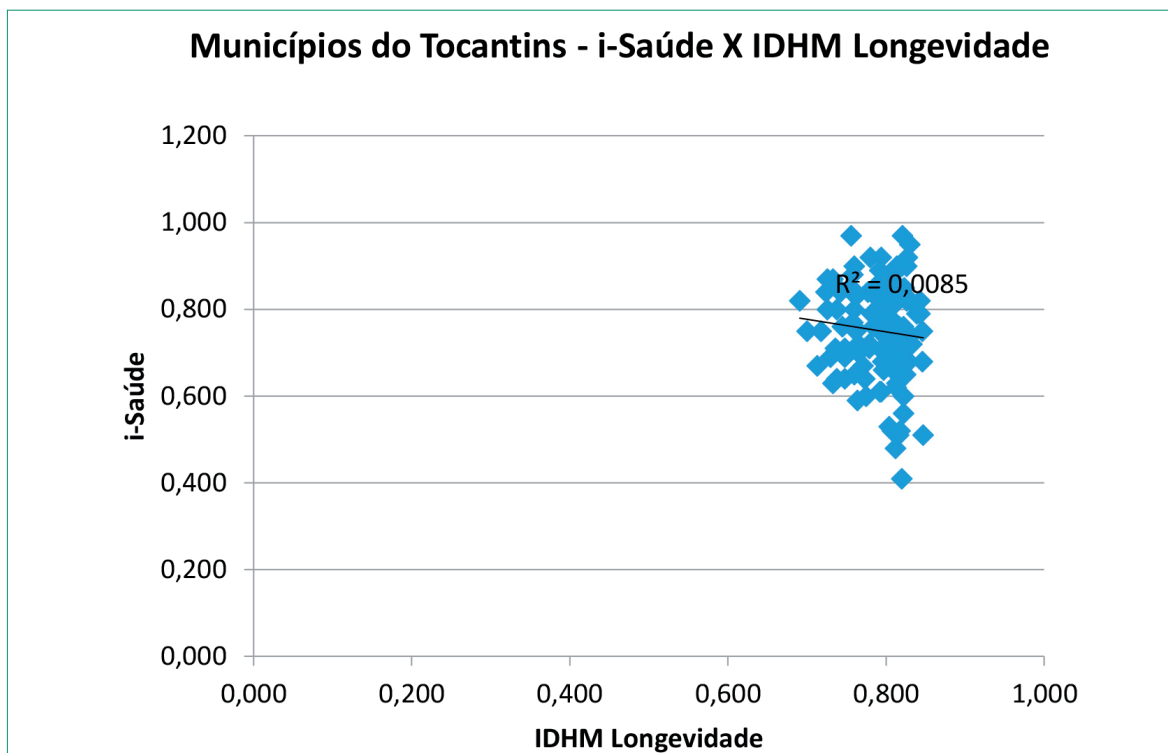


Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.



Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



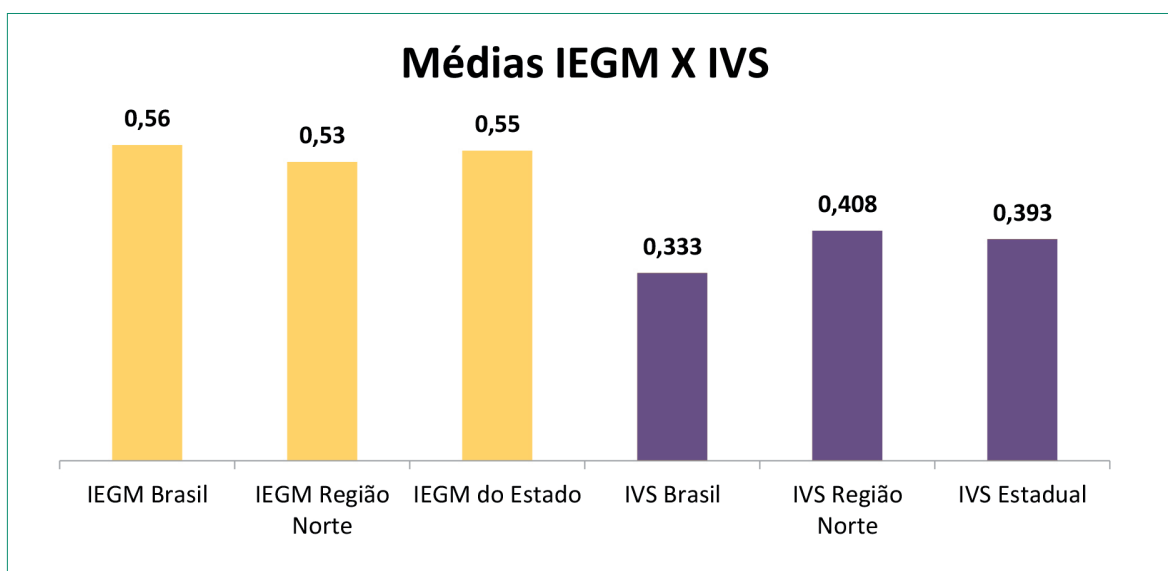


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia leve relação direta entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação entre eles.

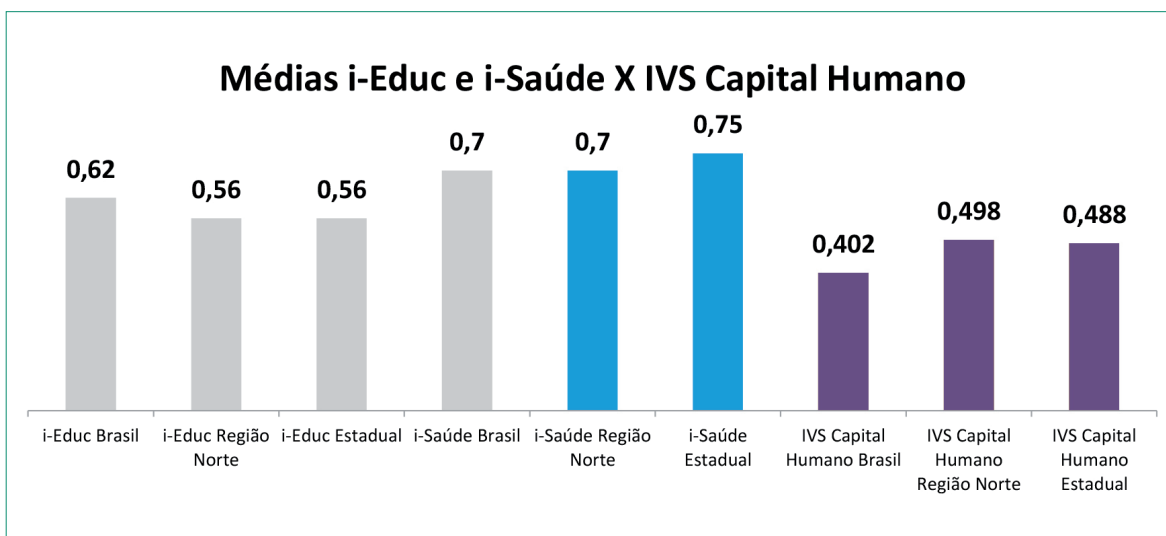
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

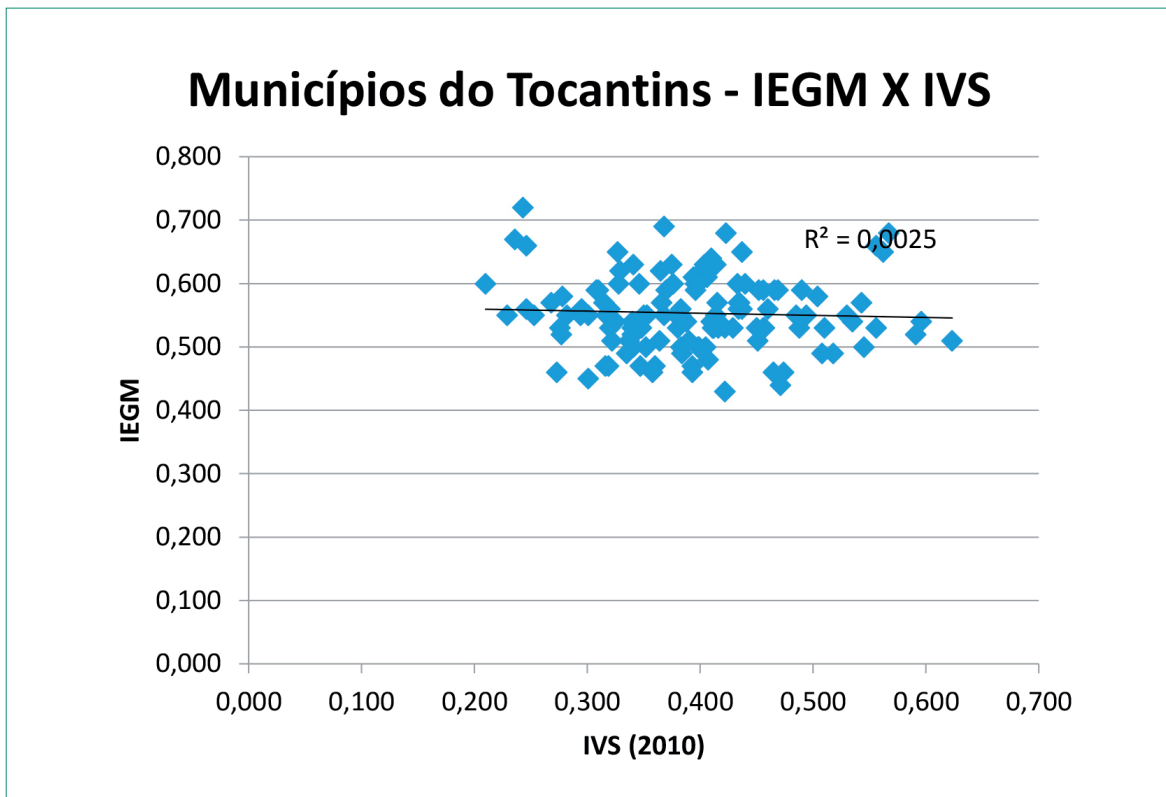


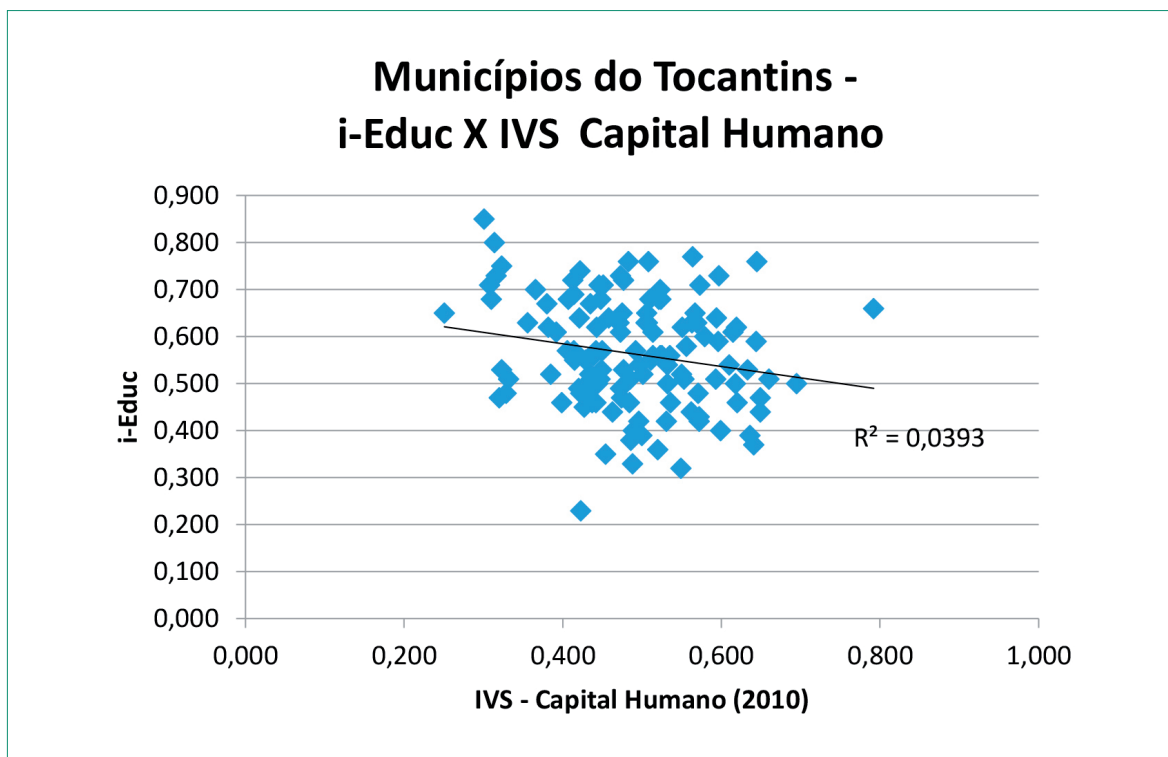
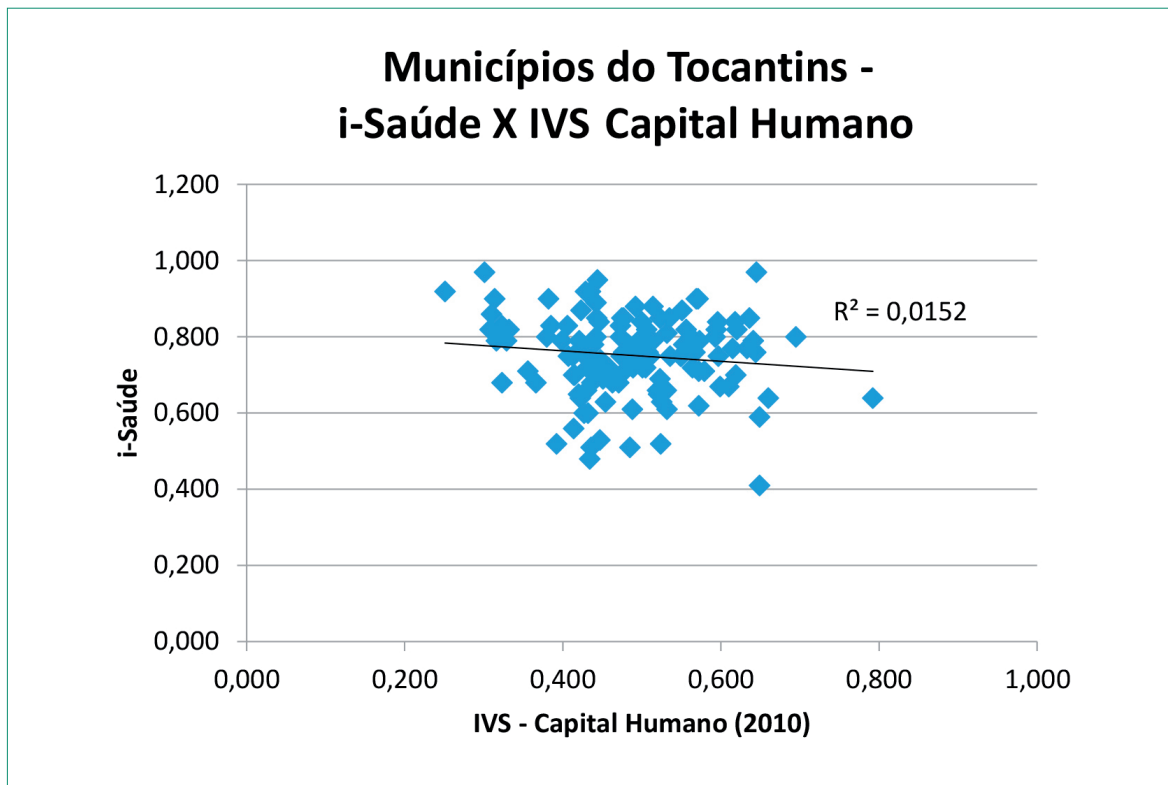
Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho levemente pior do que o nacional no IVS.



Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram um pior desempenho que a média nacional no IVS Capital Humano.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



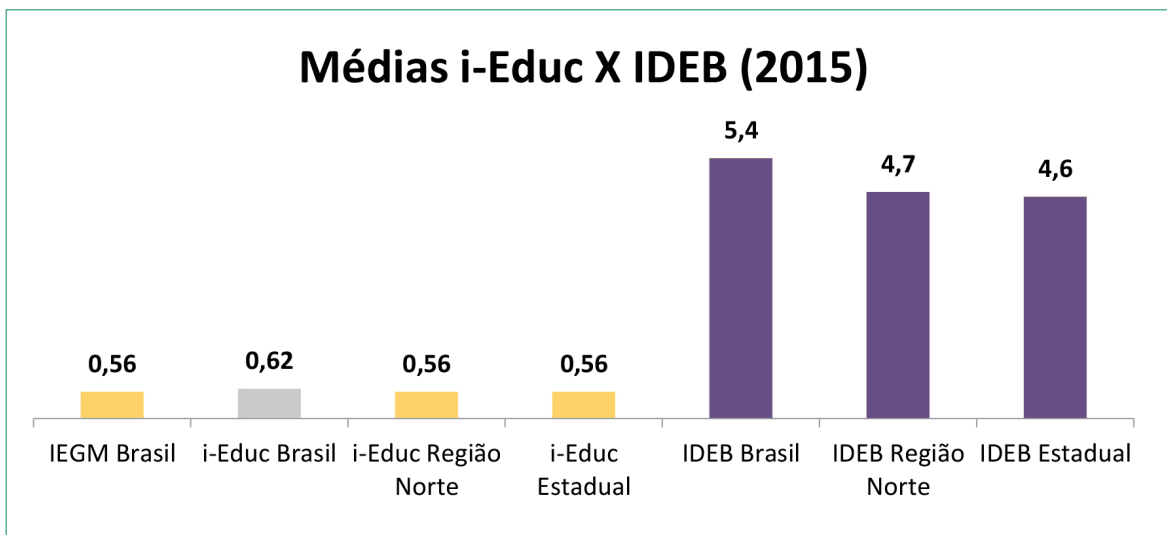


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos suave relação direta entre os índices componentes do IEGM e do IVS. Entretanto, A relação IEGM X IVS não apresentou relação direta entre eles.

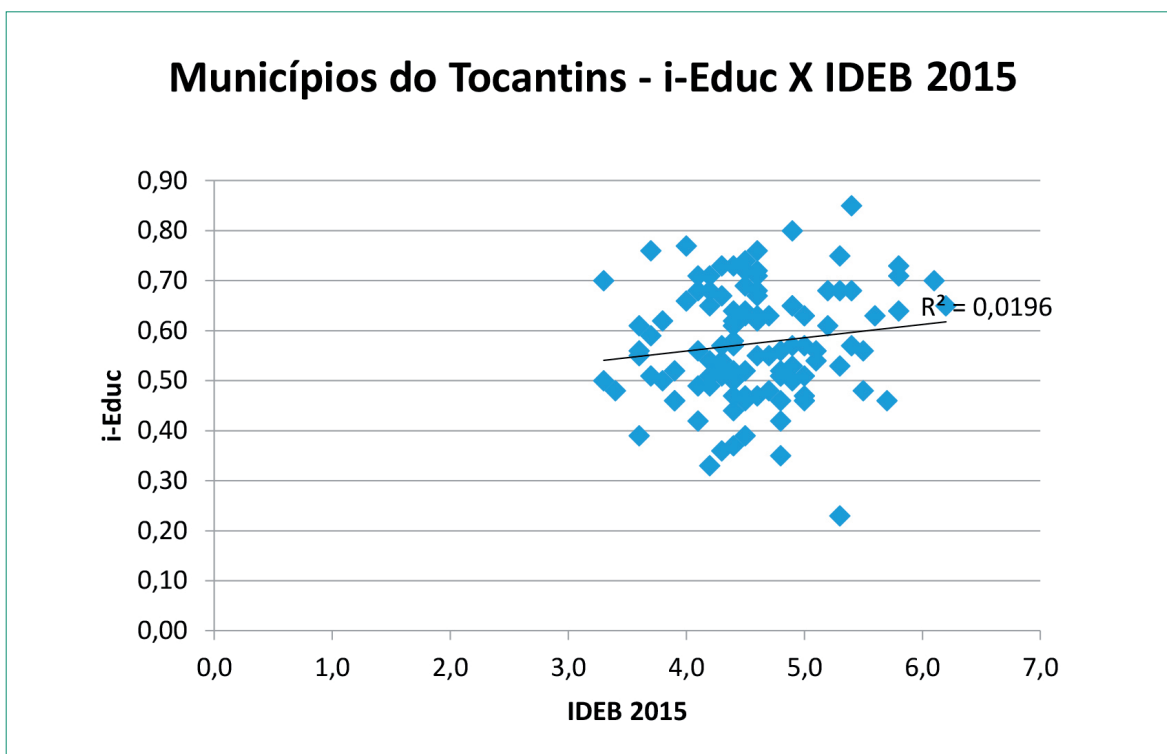
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima se constata o pior desempenho, em média, dos municípios do Estado em relação à média nacional, em ambos os índices analisados.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia leve relação direta entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Tocantins que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Aguiarnópolis	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Aliança do Tocantins	C+	B	B	C	B	C	C	B+
Almas	C+	C+	B+	C	B+	C+	C	C
Alvorada	C+	C	B+	C	B	B	C	C
Ananás	C+	C+	C+	C	B	B+	B	C
Angico	B	B	B	C+	B	B	C	C+
Aparecida do Rio Negro	C+	B	B+	C+	C	B	C	C
Araguacema	C+	C	B	C+	B+	C+	C	B
Araguaçu	B	B	B	C+	C+	B	B	C+
Araguaína	B	B+	A	C	B	B	A	B+
Araguanã	B	C+	B+	C+	B	C	B+	C
Arapoema	C+	B	B+	C	C+	C+	C	C
Arraias	C+	C	B	C	B+	C	C	C+
Augustinópolis	B	B	B+	B	B+	C	C	C
Aurora do Tocantins	B	B	B+	C	B	A	C	C
Axixá do Tocantins	C+	B	B+	C	B	C	C	C+
Babaçulândia	C	C	B	C	B	B	C	B
Bandeirantes do Tocantins	B	B+	B+	C+	B+	C	C	C
Barra do Ouro	C+	C	A	C	B	B+	C	C
Barrolândia	C+	C+	B+	C+	B+	C	C	C
Bernardo Sayão	C+	C+	B	C	C+	B	C	C
Bom Jesus do Tocantins	C+	B	B	C	B	C+	C	C+
Brasilândia do Tocantins	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Brejinho de Nazaré	C+	B	B	C	B	C	C	C
Buriti do Tocantins	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Cachoeirinha	C+	B	B+	C	B+	C+	C	C+
Campos Lindos	C	C+	B+	C	B+	C	C	C
Cariri do Tocantins	C+	C+	B+	C	B+	C	C+	C
Caseara	C	C	B	C	B	C	C	C
Centenário	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Chapada da Natividade	C+	B	A	C	B	C	C	C
Chapada de Areia	C	C	B+	C	C+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Colinas do Tocantins	C+	B	B+	C	C+	C	C	B
Colméia	C	C+	C+	C	B	C	C	B
Combinado	B	B	B	C+	B+	C	C	C
Conceição do Tocantins	B	C+	B+	C+	B+	C+	C	C+
Couto Magalhães	C+	C+	B+	C	B	B	C	C
Cristalândia	C+	B	B	C	B+	C	C	C+
Crixás do Tocantins	C+	C	B+	C	B	B+	C+	C
Darcinópolis	C	C	C+	C	C+	C	C	C+
Dianópolis	C+	C	B	C	B+	C+	C	C
Divinópolis do Tocantins	C	C	B	C	B	C	C	C
Dois Irmãos do Tocantins	C+	C	B	C	A	C+	C	C
Dueré	C+	C+	B+	C	B+	C+	C	C
Fátima	C+	C+	B+	B	C+	C	C	C
Figueirópolis	C+	C+	C+	C	B	B	C	B
Filadélfia	C+	C+	B+	C	C+	C+	C+	C+
Formoso do Araguaia	C	C+	B	C	C	B+	C+	C
Fortaleza do Taboão	C	C	B+	C+	B+	C	C	C
Goianorte	C+	C+	B	C	B	C+	C	C
Guaraí	C+	B	B+	C	C+	C	C	B+
Gurupi	C+	C	B+	C	B	C+	C+	B
Itacajá	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Itaguatins	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Itapiratins	C+	B	B	C	B	C	C	C
Jaú do Tocantins	B	C+	B+	B+	B	C	C	C
Juarina	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Lagoa da Confusão	B	B	B+	C	B+	C	B	B
Lagoa do Tocantins	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Lajeado	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Lavandeira	C+	C	B	C+	B+	C	B	C+
Lizarda	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Luzinópolis	C+	C	B+	C+	B	C	C	C
Marianópolis do Tocantins	B	B	B+	B	B	B	C	C
Mateiros	B	C	B+	C	B	B+	B	C+
Maurilândia do Tocantins	C	C+	B+	C	B	C+	C	C
Miracema do Tocantins	C+	B	A	C	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Miranorte	C+	B	B+	C	C+	C	C	C
Monte do Carmo	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Monte Santo do Tocantins	C+	C	B+	C+	B	B	C	C+
Muricilândia	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
Natividade	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Nazaré	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Nova Olinda	B	B+	B	C	B+	C	C	C
Nova Rosalândia	B	B	B+	C	B	C+	B	B+
Novo Acordo	C+	C	B	C	B	B	C	C
Novo Alegre	C+	C+	B+	C	B+	C+	C	C+
Novo Jardim	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Oliveira de Fátima	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Palmas	B	B	A	C	B	B	A	B+
Palmeirante	B	B+	A	C	B	B	C	C
Palmeiras do Tocantins	C+	C+	B+	C	B	B	C+	C
Palmeirópolis	B	C	B	B	A	C	C	B
Paraíso do Tocantins	B	B	B+	C	B	C	C	B
Paraná	C+	C+	B+	C	C+	C+	C	C
Pau D'Arco	C+	C+	B+	C	B	B	C	A
Pedro Afonso	C+	B+	B	C	B	B	C	C
Peixe	C	C+	C	C	B	B+	A	C
Pequizeiro	B	C+	B+	C	B+	B+	C	B+
Pindorama do Tocantins	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Pium	C+	B	B+	C	B	B	C	C
Ponte Alta do Bom Jesus	C+	C	C	C	B+	B	C+	C
Ponte Alta do Tocantins	C	C	B	C	B	C+	C	C+
Porto Alegre do Tocantins	C+	B	B+	C+	B	C	C	C
Porto Nacional	B	B+	A	C	B	B	C	B
Presidente Kennedy	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Pugmil	C+	C	B	C	B	C	C	C
Recursolândia	C	B	B	C	B	C	C	C
Riachinho	C+	B	B	C+	C+	B	C	C+
Rio da Conceição	C	C	B+	C	B	C	C	C
Rio dos Bois	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Rio Sono	C+	C	B	B+	B	C	C	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Sampaio	B	C+	B+	B	B	C+	C+	B
Sandolândia	C+	C	B+	C+	B+	C	C	C
Santa Maria do Tocantins	C+	B+	B+	C	C+	C	C	C
Santa Rita do Tocantins	B	C+	A	C	A	B	C+	C
Santa Rosa do Tocantins	B	C+	A	C	B	B	C	C+
Santa Tereza do Tocantins	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Santa Terezinha do Tocantins	C+	C+	B+	C	B	B+	C	C
São Bento do Tocantins	C	B	B	C	B+	C+	C	C
São Félix do Tocantins	C	C	B	C	B+	B	B	C
São Salvador do Tocantins	C	C+	B	C	B	C	C	C
São Sebastião do Tocantins	C+	C+	B	C	B+	C+	C	C
São Valério	C+	C+	B	C	B	B+	B	C
Silvanópolis	C	C	B	C	B+	B	C	C
Sítio Novo do Tocantins	B	B	B+	C+	B+	B	B	C
Sucupira	C+	C+	A	C	B	C	C	C
Taguatinga	C	B	C+	C	B	C	C	C
Taipas do Tocantins	C+	C	B+	C	B	C+	C	C
Talismã	C+	C	B+	C	B	B	A	C
Tocantínia	C	C	B+	C	B	B	C	C
Tocantinópolis	B	B	B+	B	B	B	C	C
Tupirama	C	B	C+	C	B+	C	C	C
Tupiratins	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Wanderlândia	B	B	B	B	B	C	C	C
Xambioá	B	B	B+	C+	B	B	B+	B

### Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

Abreulândia  
Aragominas  
Araguatins  
Carmolândia  
Carrasco Bonito

Esperantina  
Goiatins  
Ipueiras  
Itaporã do Tocantins  
Piraquê

Praia Norte  
Santa Fé do Araguaia  
São Miguel do Tocantins

## ▶ OS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE

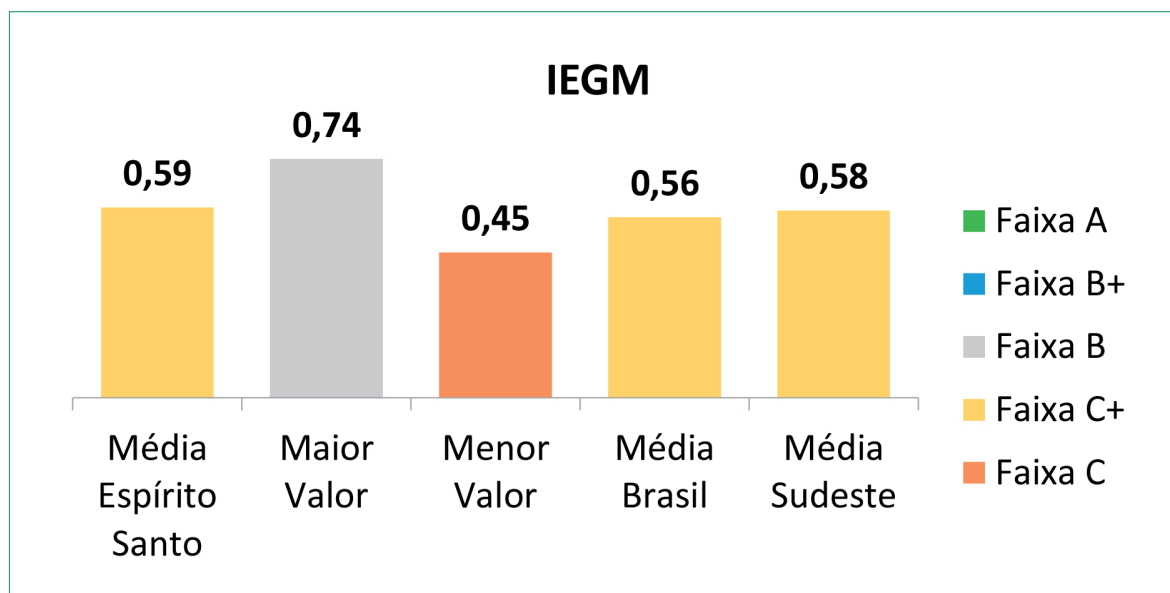
### Os Municípios do Estado do Espírito Santo

Os municípios do Estado do Espírito Santo encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas Estado do Espírito Santo (TCEES), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

Esta Corte de Contas não realizou de processo de validação presencial. Entretanto, registrou verificação e uso dos dados do sistema de prestação de contas desta Corte, denominado Cidades-Web, principalmente para captação dos dados da dimensão fiscal.

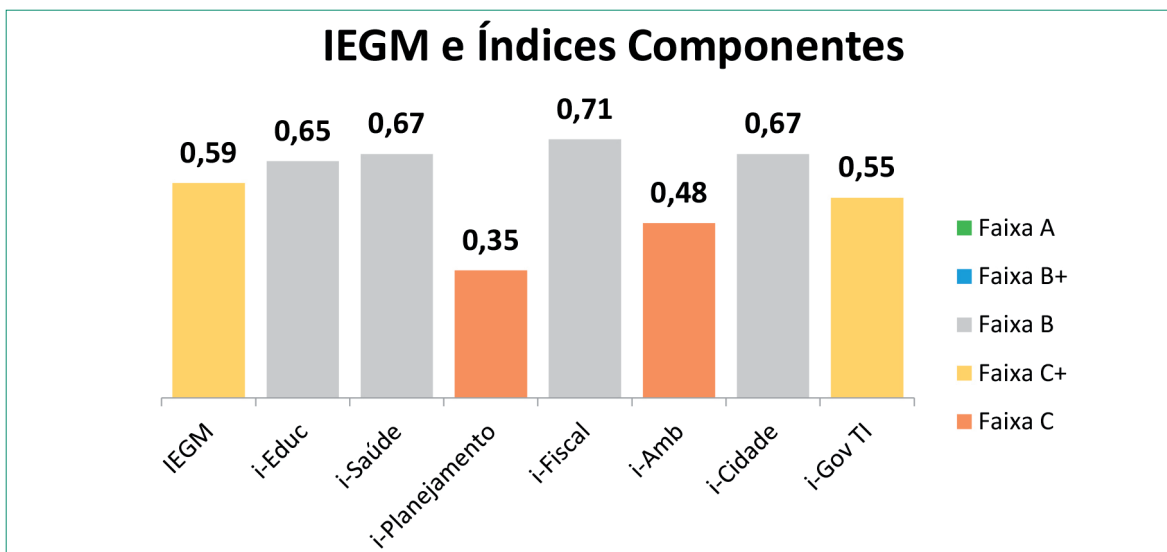
Dos 78 municípios, 77 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 98,7%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Espírito Santo, além das médias nacional e regional do IEGM:



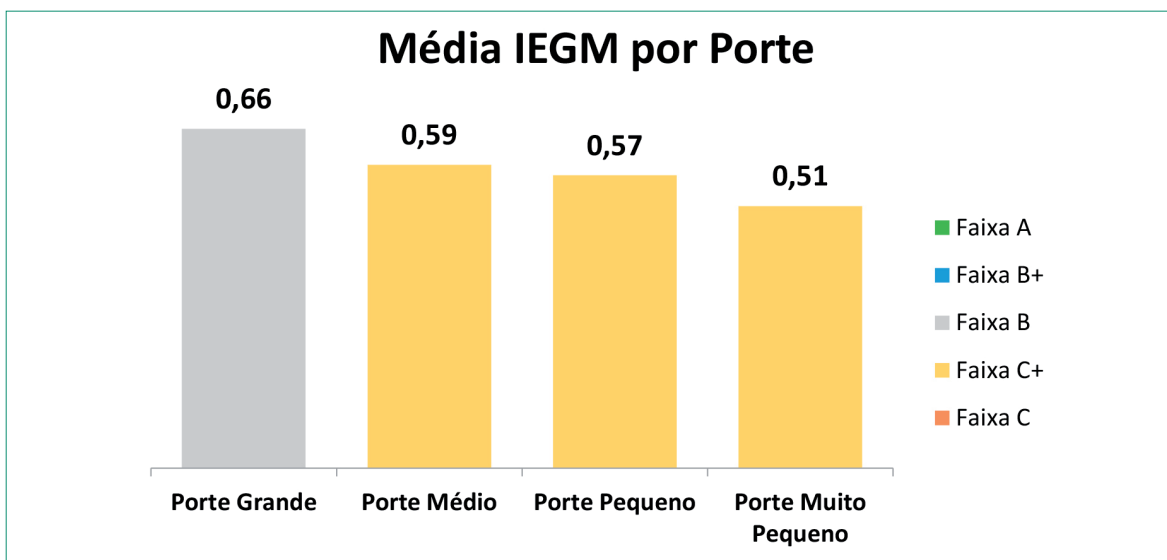
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,74 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,45 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Espírito Santo, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Planejamento foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,71, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,35 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município



#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

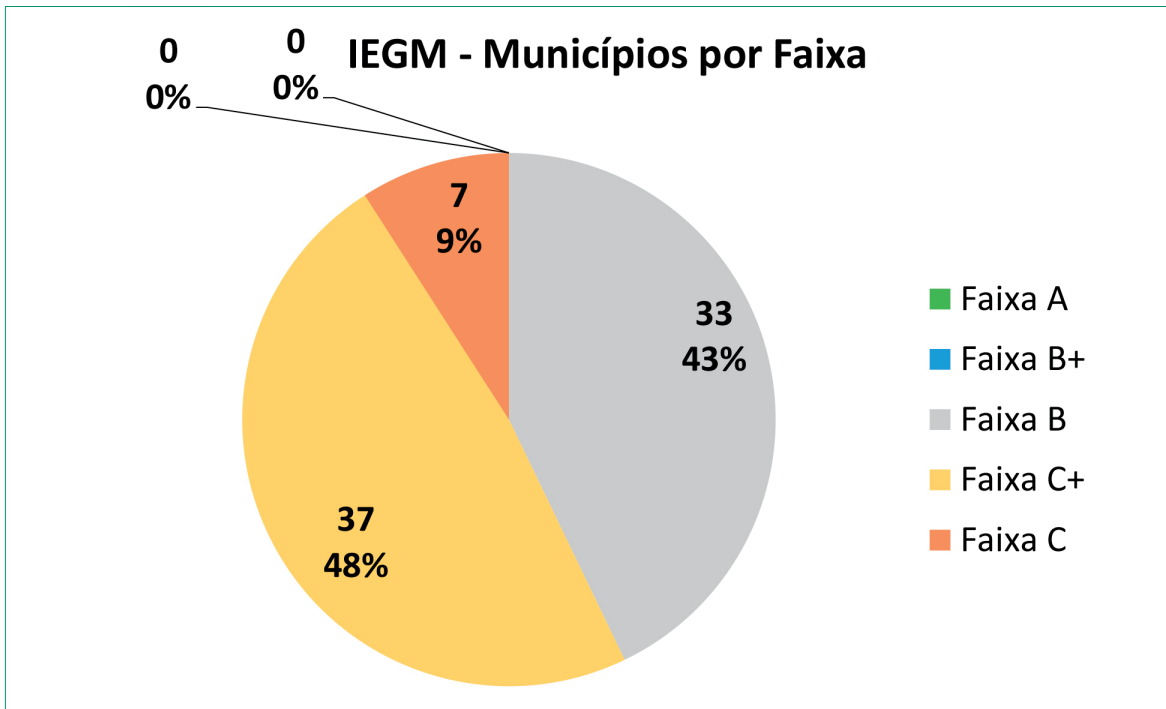
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

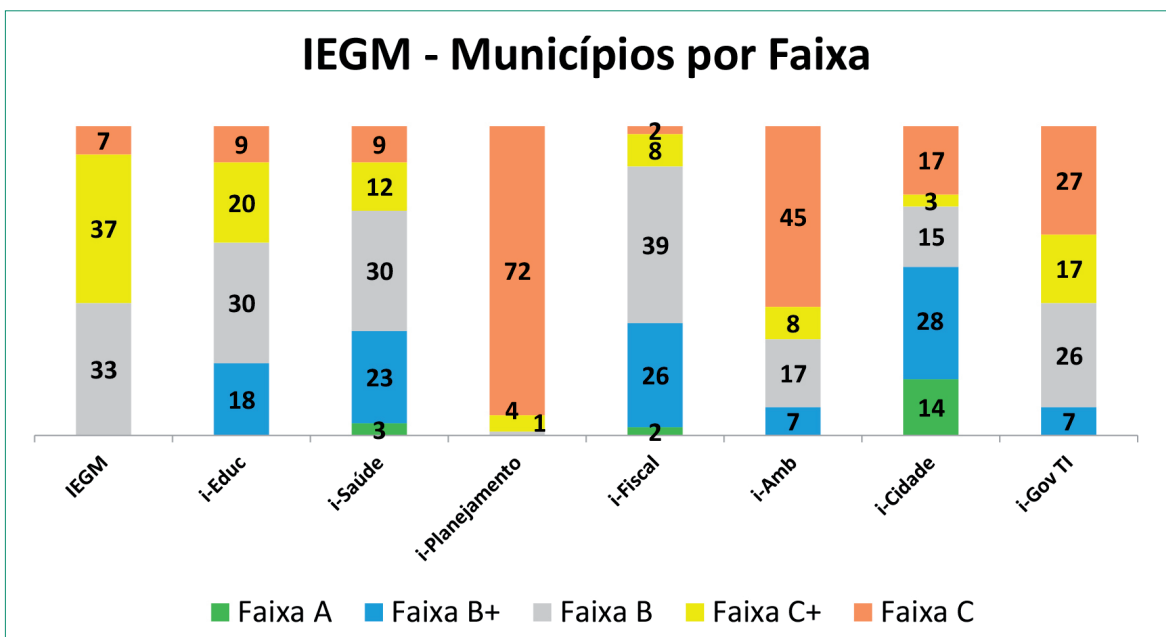
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os municípios de demais portes. O gráfico apresentou também uma tendência de melhores práticas e/ou políticas que impactam na vida dos cidadãos, quanto maior o porte do município.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia uma concentração dos municípios distribuída entre as faixas B (Efetiva), 48% e faixa C+ (Em fase de adequação), 43%. Consta-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa B (Efetiva), o que representa 39% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que nenhum município alcançou o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Na dimensão Saúde, a concentração também se deu na faixa B (Efetiva), 39%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 94%. O mesmo ocorreu no índice i-Amb (58%)

O i-Cidade apresentou 36% dos seus municípios concentrados na faixa B+ (Muito efetiva). Já o i-Gov TI mostrou uma distribuição mais equilibrada entre as faixas B, C+ e C.

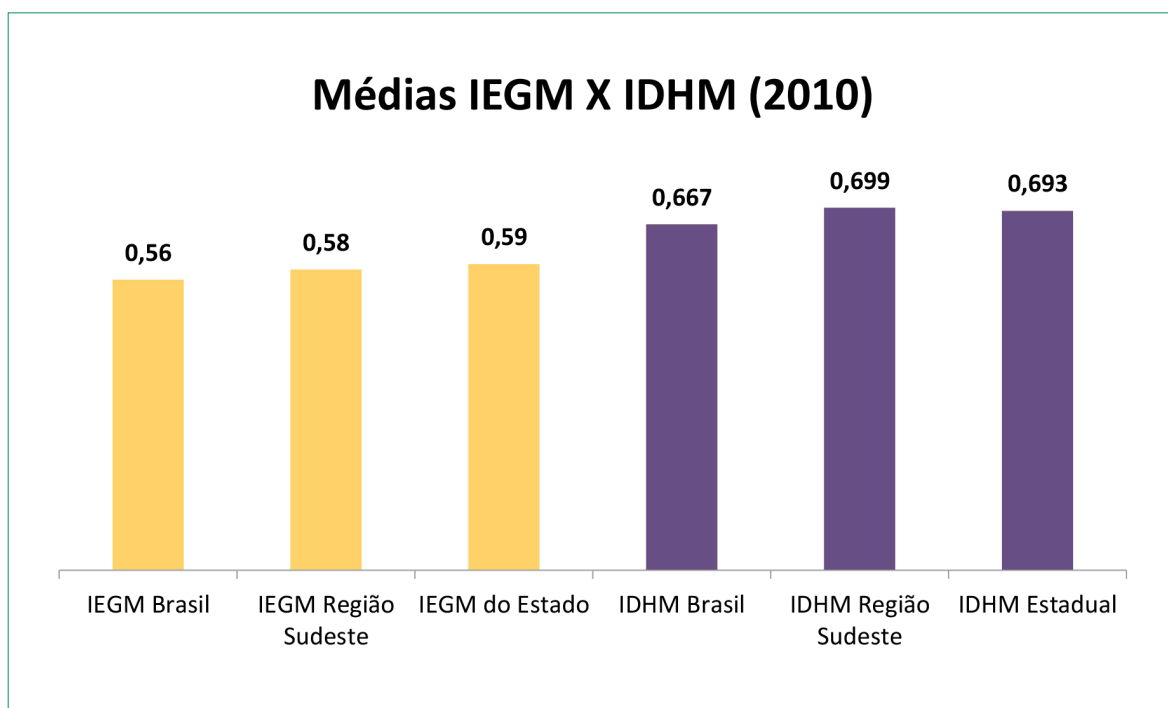
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 51% dos municípios nesta situação.

### **Análises Adicionais**

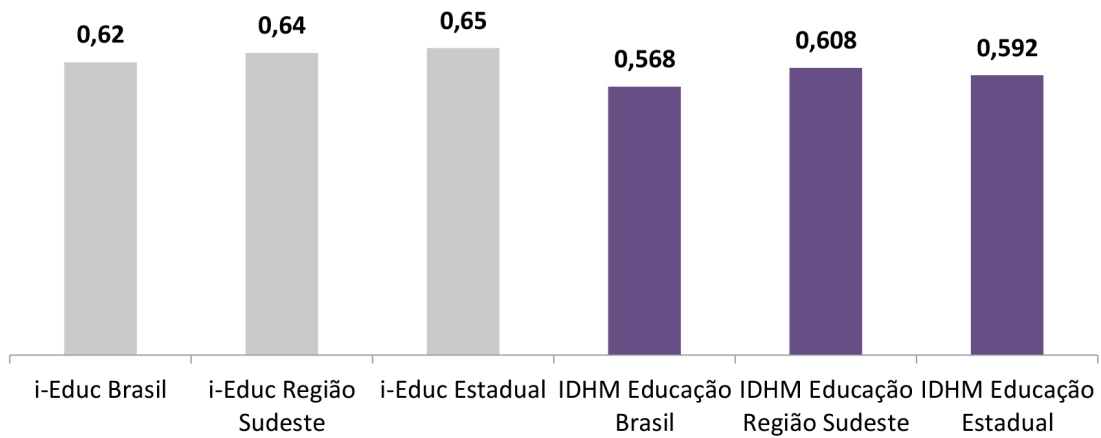
#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

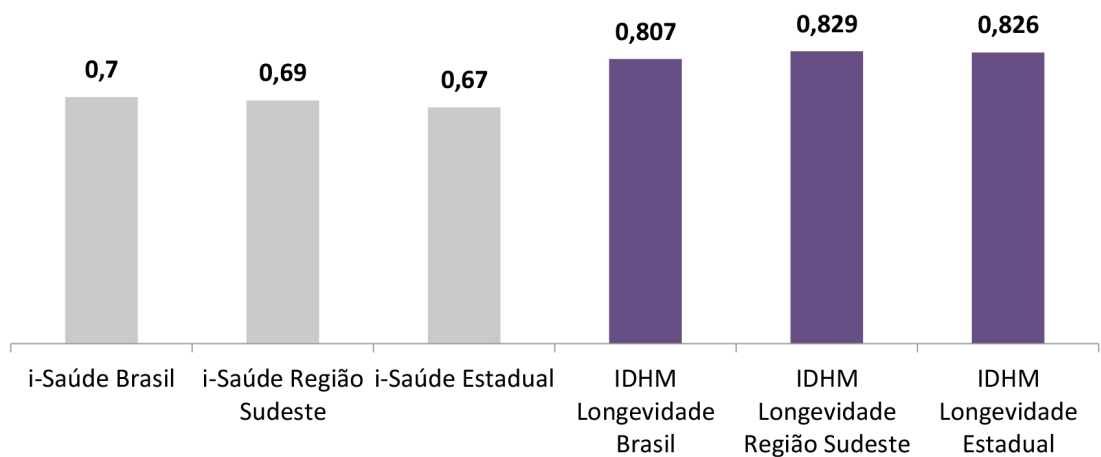
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.



### Médias i-Educ X IDHM Educação (2010)

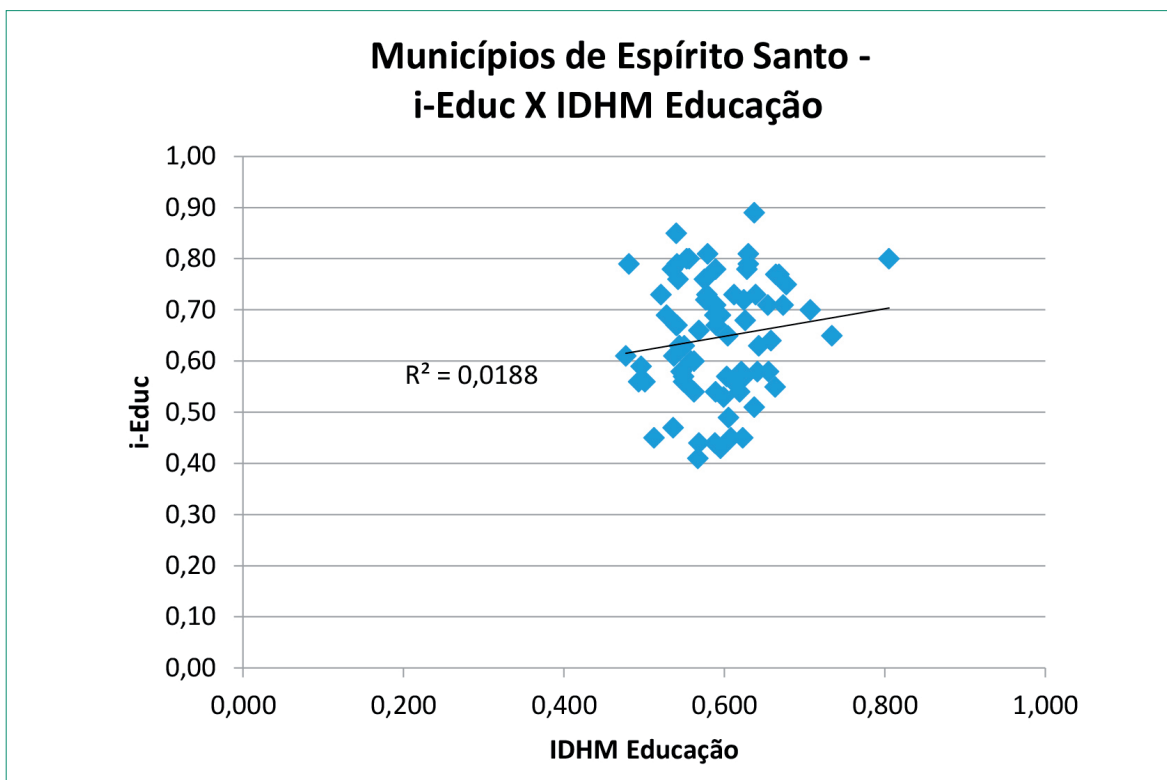
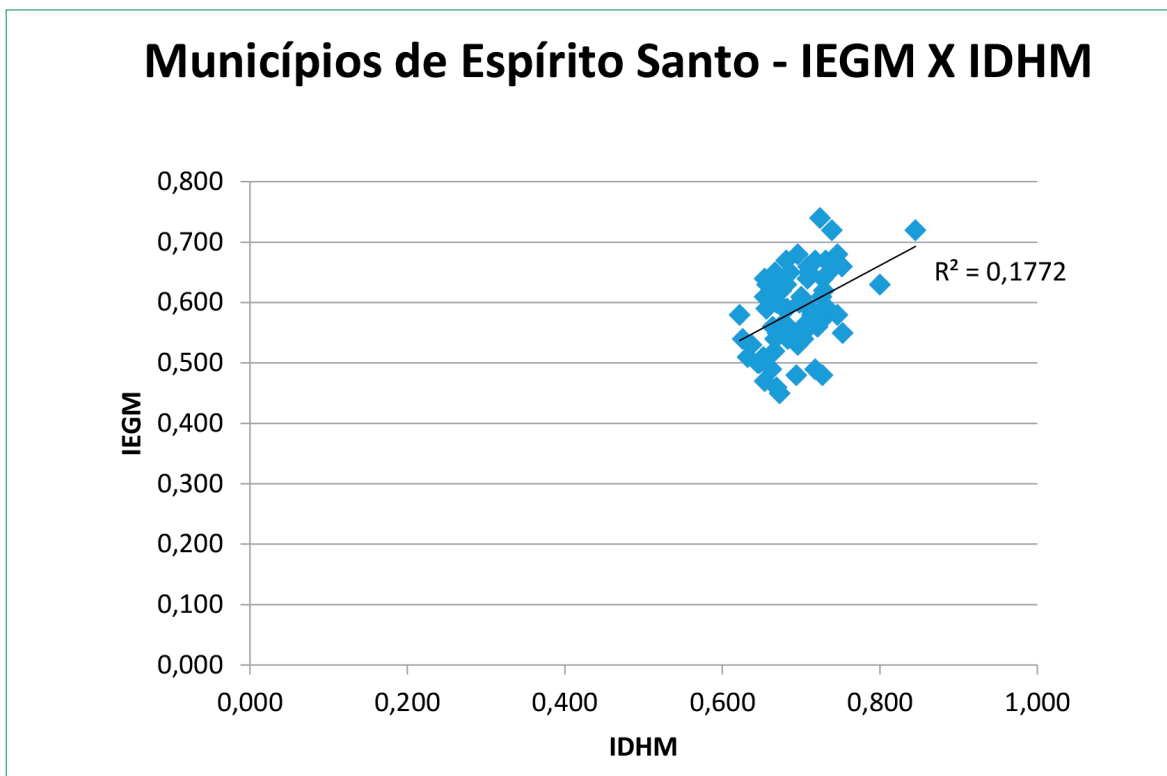


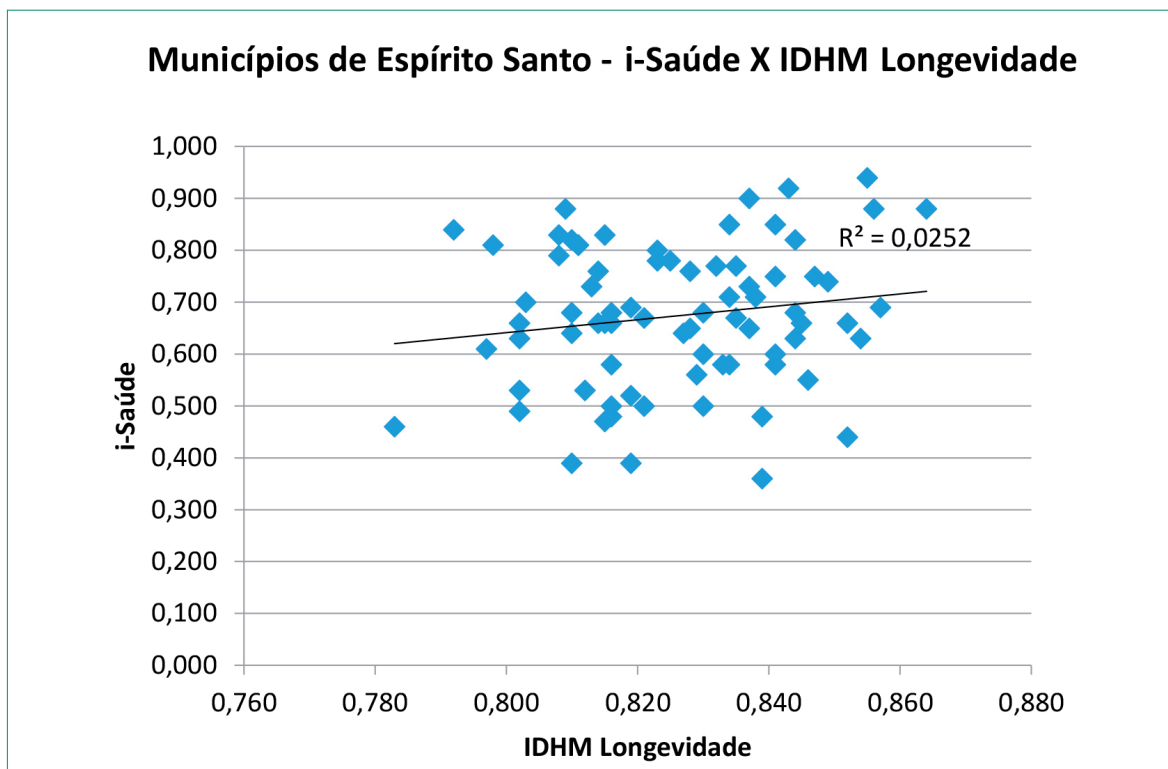
### Médias i-Saúde X IDHM Longevidade (2010)



Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



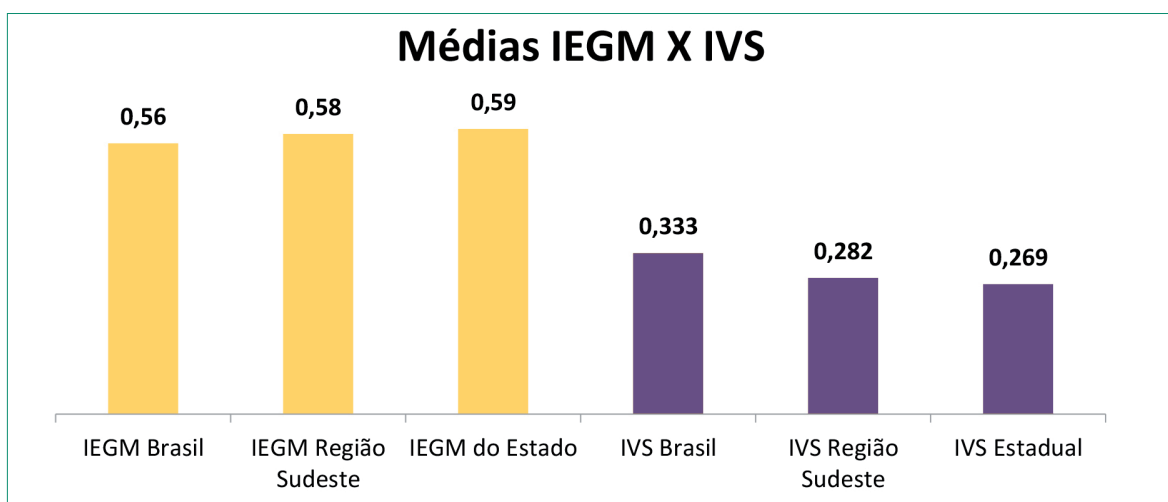


Nos gráficos acima que comparam o IEGM com o IDHM, as linhas de tendência evidenciam a relação entre as notas obtidas nos índices.

#### • IEGM x IVS

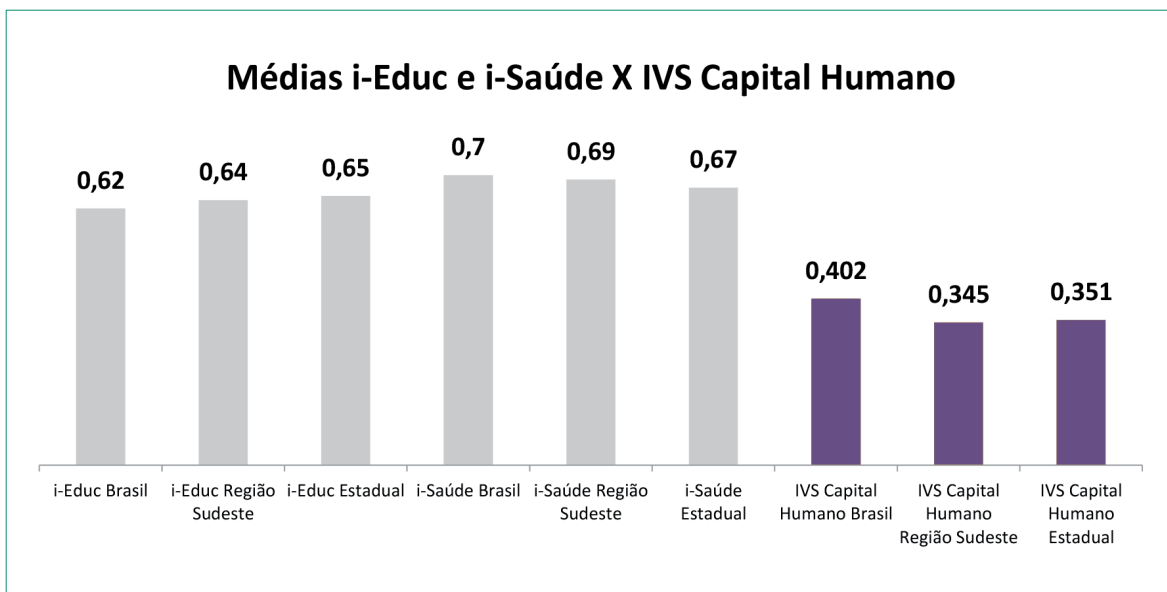
Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.



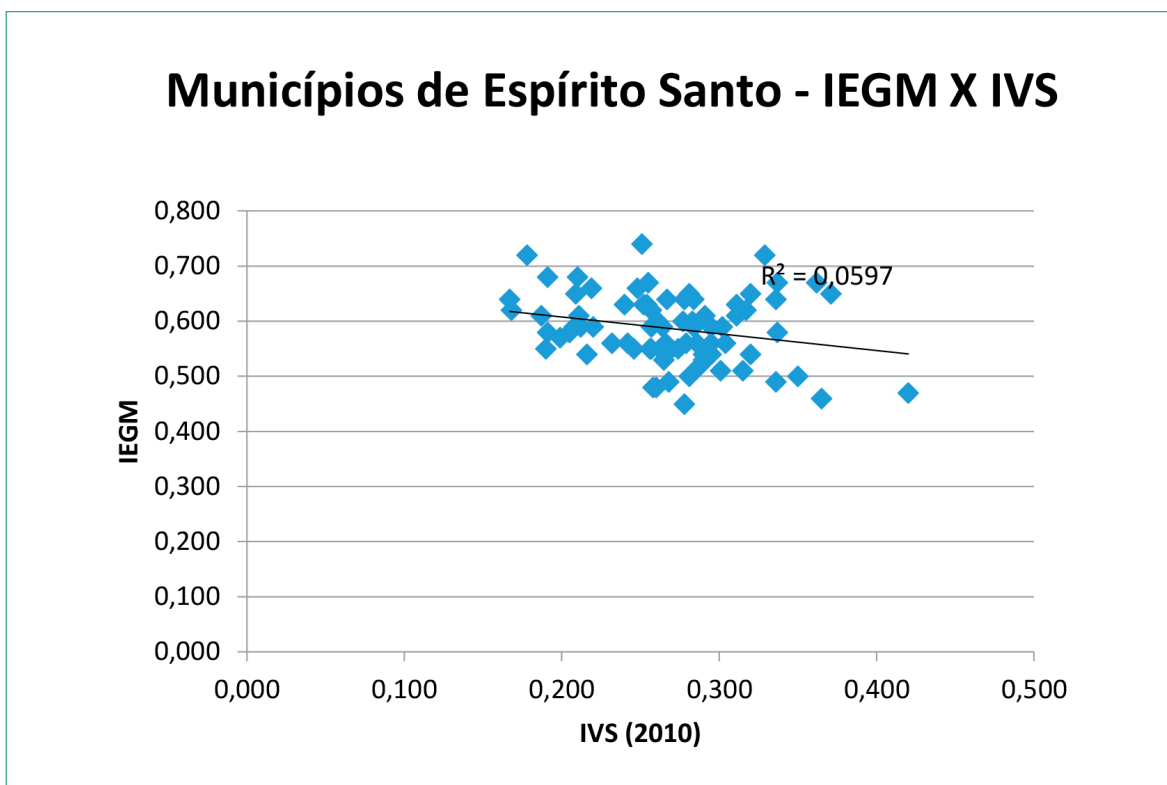
Percebe-se no gráfico, ainda que de maneira tênue, um melhor desempenho da região Sudeste e do estado, tanto no IEGM, quanto no IVS.

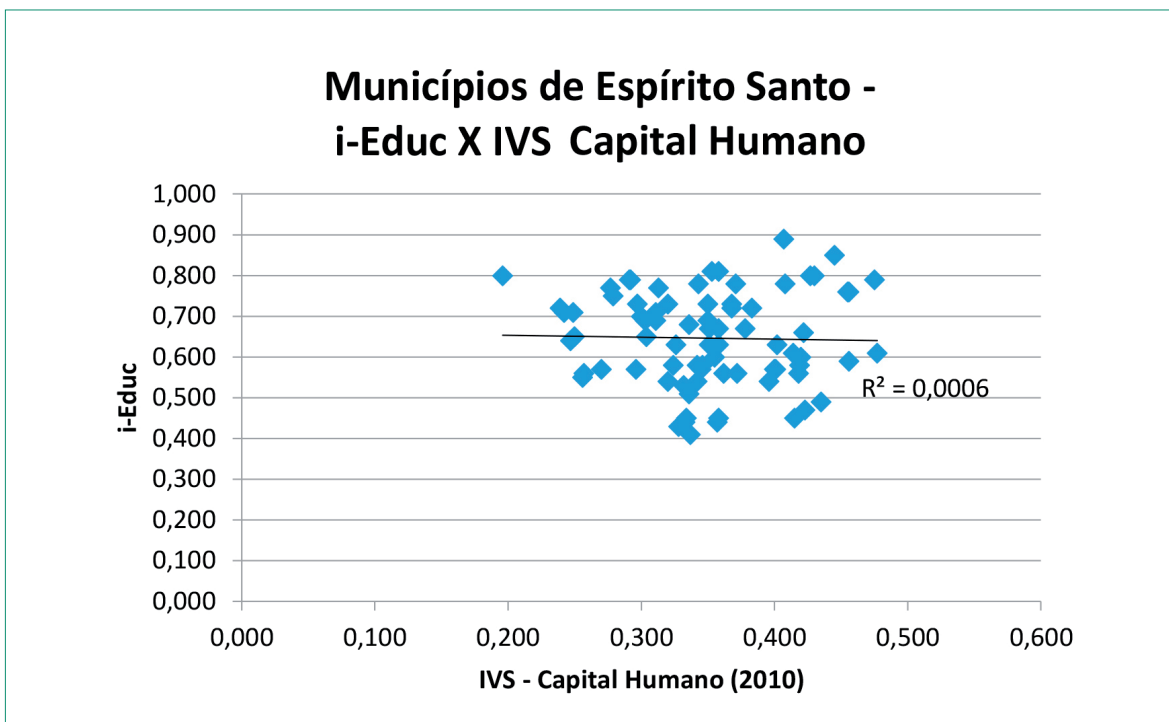
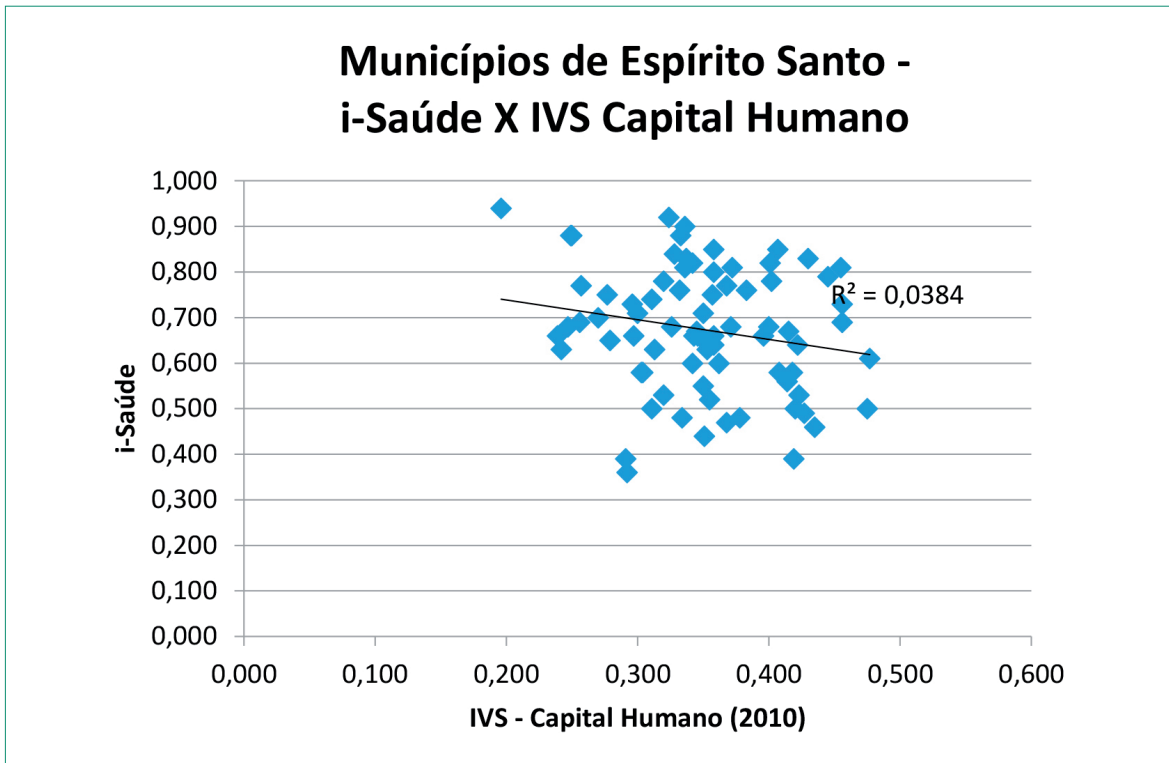




Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram desempenho levemente superior no índice IVS Capital Humano, em relação à média nacional. Nos demais índices, as médias se apresentaram equivalentes.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



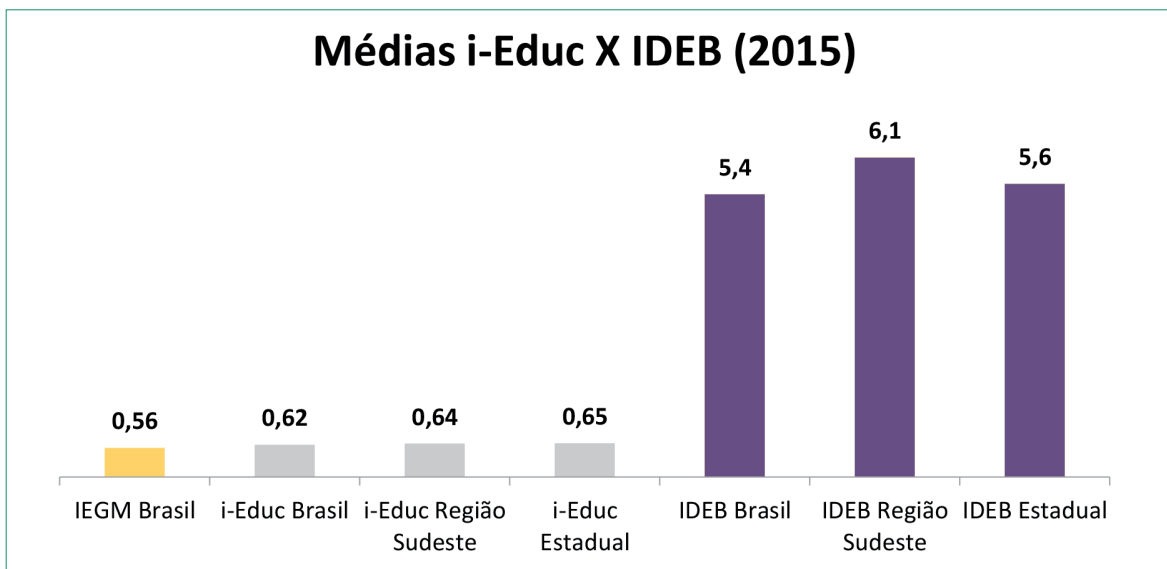


Analisando as linhas de tendência nas duas primeiras comparações acima, verificamos relação entre os índices do IEGM e do IVS. A comparação entre o i-Saúde e o IVS Capital Humano não mostrou relação entre eles.

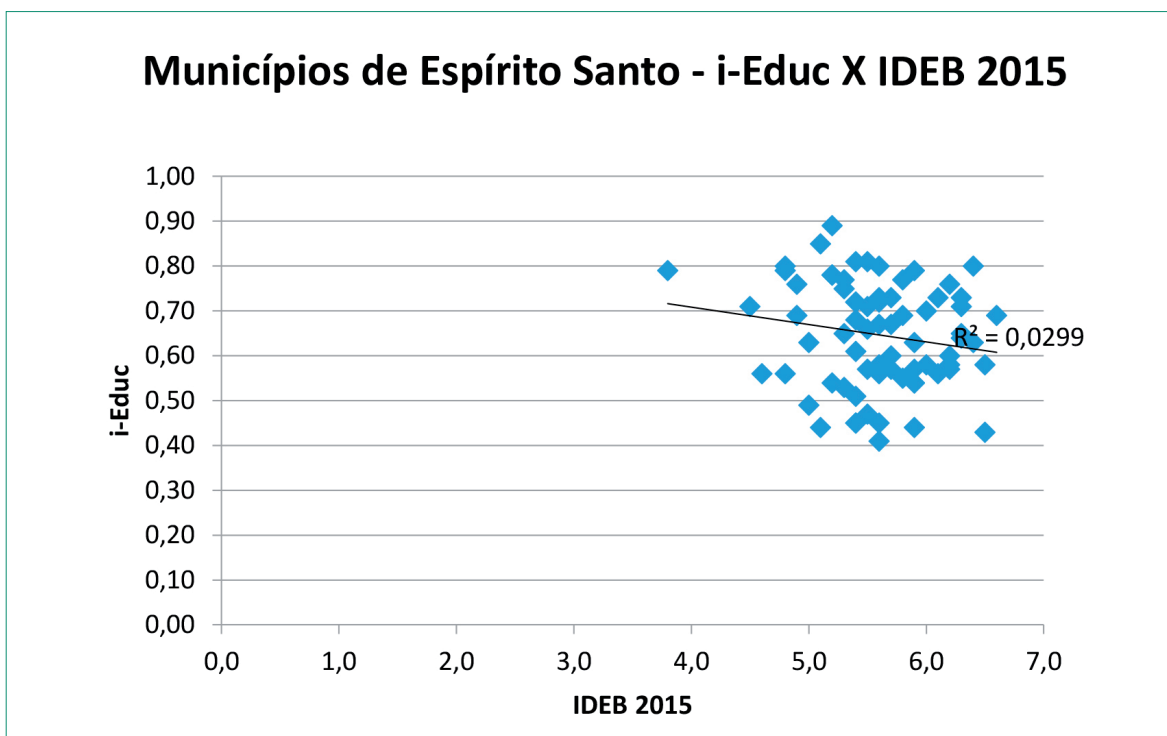
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices i-Educ e IDEB, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência não evidencia relação entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Espírito Santo que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Afonso Cláudio	B	B	B+	C	B+	C	B	C
Água Doce do Norte	C+	C+	C	C	B	C	B	C+
Águia Branca	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Alegre	C+	B+	C	C	B	C	A	B
Alfredo Chaves	B	C+	B+	C	A	C	B+	B+
Alto Rio Novo	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Anchieta	C+	B	B+	C	C+	B	B+	C+
Apiacá	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Aracruz	B	B	B	C	B+	B	B+	B+
Atilio Vivacqua	B	B+	B+	C	B	C+	C+	C
Baixo Guandu	C+	C+	B+	C	C	C	B+	B
Barra de São Francisco	C+	B	C	C	B	C+	B	C+
Boa Esperança	C+	B	C	C	B+	C	B+	B
Bom Jesus do Norte	C+	B	B	C	B	C	B+	C+
Brejetuba	C+	B	B	C	B	C	B	B
Cachoeiro de Itapemirim	C+	B+	B	C	B	C	B+	B
Cariacica	B	B+	B	C	B	B+	A	B+
Castelo	C+	B	B	C	B	C	B+	C+
Colatina	B	B+	B+	C	B+	B	B+	B
Conceição da Barra	B	C+	B+	C	B+	B	B+	B+
Conceição do Castelo	C+	B+	C	C	B	C	B	C
Divino de São Lourenço	C+	C+	B	C	B	C	C	B
Domingos Martins	B	B	C+	C	B+	C	B	B
Dores do Rio Preto	B	B+	B	C	B+	B	C	C
Ecoporanga	C	B	C+	C	B+	C	B+	C
Fundão	C	C	C	C	B	C	A	C+
Governador Lindenberg	C+	C	B+	C	C+	B+	A	C+
Guaçuí	C+	B	C+	C	B	C	A	C
Guarapari	B	B	A	C	B	B	B+	B
Ibatiba	C+	C+	B	C	C+	C	B	C+
Ibiraçu	B	C+	B	C	B+	B	A	C+
Ibitirama	C+	B+	C+	C	B	C+	A	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Iconha	B	B	B	C	B+	B	B+	C
Irupi	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
Itaguaçu	C+	C+	B	C	B	C	C+	C
Itapemirim	B	B+	B+	C	B	C	B	C
Itarana	C+	C	B+	C	B	C	B+	B+
Lúna	C+	B	C+	C	B	C	C	B
Jaguaré	C+	B	B	C	B+	B	C	B
Jerônimo Monteiro	B	C+	B+	C	B	C	A	B
João Neiva	C+	C+	B	C	B	C	B+	C
Laranja da Terra	C+	B	B	C	B	C+	B	C
Linhares	B	B+	B+	C+	B+	B	B	C+
Marataízes	C+	C	B+	C	B	C	B+	C+
Marechal Floriano	C+	B	B	C	B+	C	A	B
Marilândia	B	B	B+	C	B+	B	B	B
Mimoso do Sul	B	B	B	C	B+	C	A	B
Montanha	B	B+	C+	C	A	B+	C+	C
Mucurici	B	B	B+	C	B+	B	B	C
Muniz Freire	C+	C	B	C	C+	C	A	C
Muqui	C	C+	C+	C	C	B	C	C
Nova Venécia	C+	C+	B	C	B	C+	B+	B
Pancas	C+	C+	B	C	B+	C	C	C+
Pedro Canário	C	C	C+	C	B	C	C	C
Pinheiros	C+	B	C+	C+	B	C+	C	C
Piúma	C	B	C	C	C+	C	C	B
Ponto Belo	C	C	C	C	B	C	C	C
Presidente Kennedy	B	B+	B+	C	B	B	B	B
Rio Bananal	B	B+	B	C	B+	C	B	C+
Rio Novo do Sul	C+	C+	B	C	B	C	A	C
Santa Leopoldina	C+	B	B	C	B	C	A	C+
Santa Maria de Jetibá	B	B	B	C	B+	C+	B+	B
Santa Teresa	C+	B	C+	C	B	C	B+	B
São Domingos do Norte	C+	B+	B+	C	C+	C	C	C
São Gabriel da Palha	B	B	B+	C	B	B+	B+	B
São José do Calçado	C+	C+	B+	C	C+	C	B+	C
São Mateus	B	C+	A	C+	C+	B	B	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São Roque do Canaã	B	C+	B	C	B+	B	C	C+
Serra	B	B+	B	B	B	B	B+	B+
Sooretama	B	B+	C	C+	B+	C	C	B
Vargem Alta	B	B	B	C	B	B+	B+	C
Venda Nova do Imigrante	B	B	B	C	B+	C+	B+	B
Viana	B	B+	B	C	B+	C	B+	B
Vila Pavão	C+	B	C+	C	B	C	B+	C
Vila Valério	B	C+	B	C	B	B+	A	B
Vila Velha	B	B	B+	C	B	C	B+	B
Vitória	B	B+	A	C	B+	B+	B+	B+

### Destacamos o município que não participou do IEGM 2015

Mantenópolis

## Os Municípios do Estado de Minas Gerais

Os municípios do Estado de Minas Gerais encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

O TCE MG realizou processo de validação in loco, em 276 municípios, contemplando todos os 17 territórios de desenvolvimento do Estado. Os resultados da validação foram enviados para o banco de dados interno do Tribunal, atualizando as informações levantadas junto aos gestores municipais.

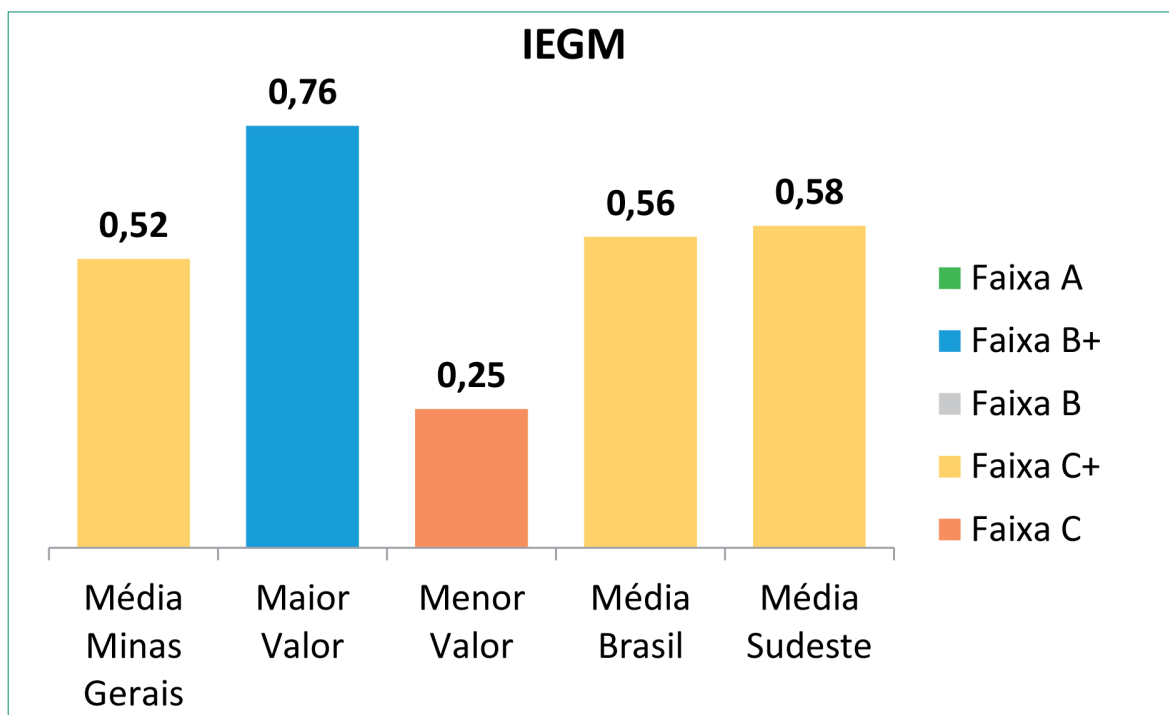
Também foram usados dados, captados através do sistema Sicom, para apuração dos mínimos constitucionais da saúde e da educação e da grande maioria dos quesitos pontuados dos índices i-Planejamento e i-Fiscal.

Outras fontes oficiais de informação, tais como dados do Censo Escolar foram utilizadas para o cálculo do IEGM.

Por ter o TCEMG aplicado o IEGM, antes de ter se iniciado a formação da Rede INDICON, os quesitos e critérios de cálculo do IEGM variam levemente dos aplicados pelos demais Tribunais. Para maiores informações, acesse o Portal do TCEMG (<http://www.tce.mg.gov.br>) ou entre em contato com esta Corte de Contas.

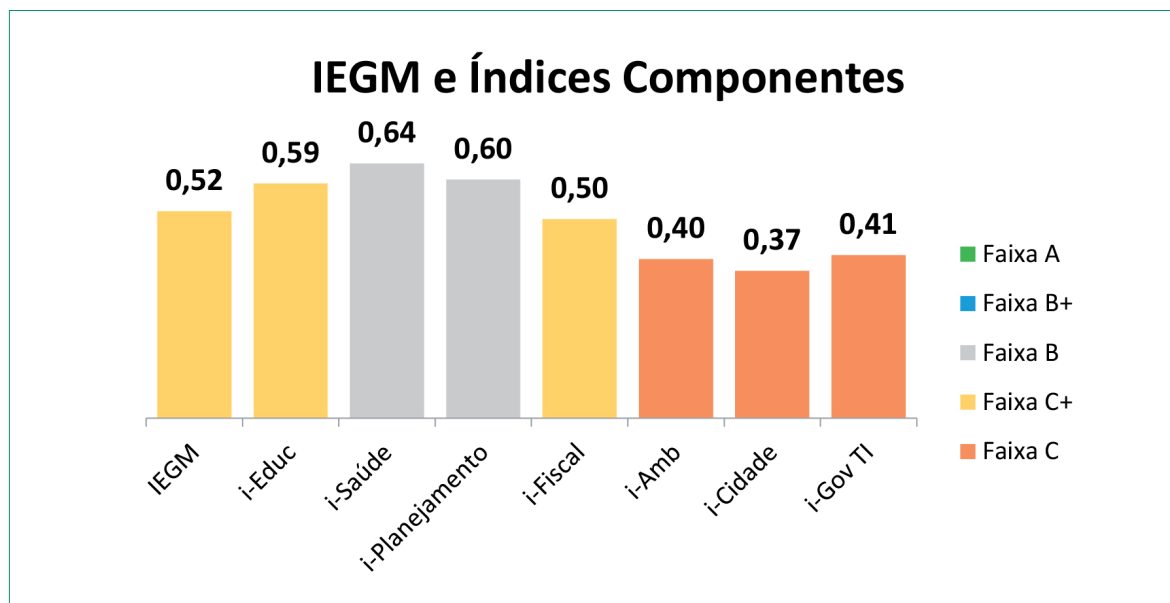
Dos 853 municípios 849 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 99,5%.

Abaixo seguem médias nacionais, por Estado e por Região Geográfica, além do maior e do menor valor apurado para os municípios do Estado de Minas Gerais:



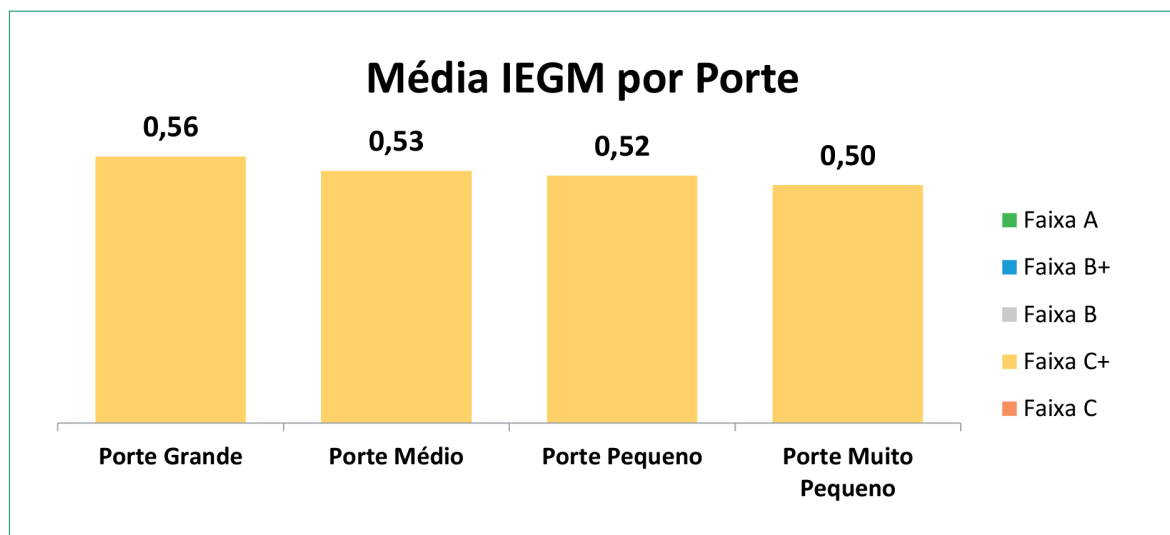
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com as médias nacional e regional, alcançando a faixa C+ (Em fase de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,76 (Muito efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,25 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado de Minas Gerais, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,64, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,37 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município



#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

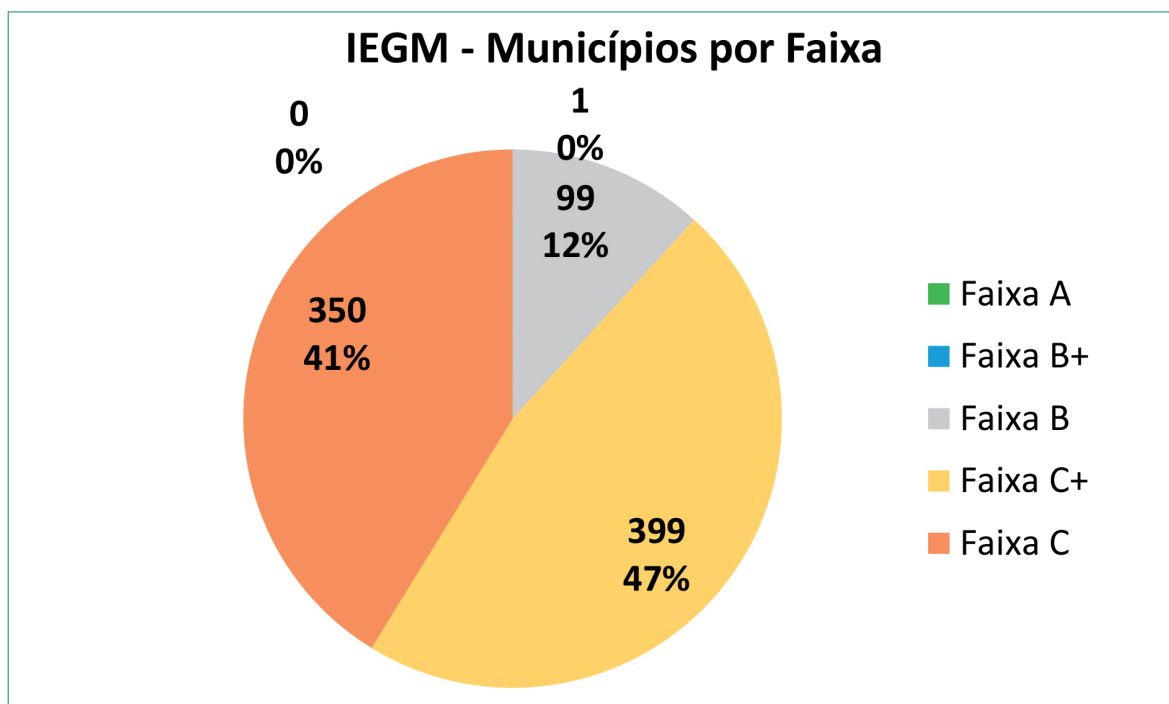
Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média levemente maior do que os municípios de demais portes, cujas médias se apresentaram equilibradas entre elas.

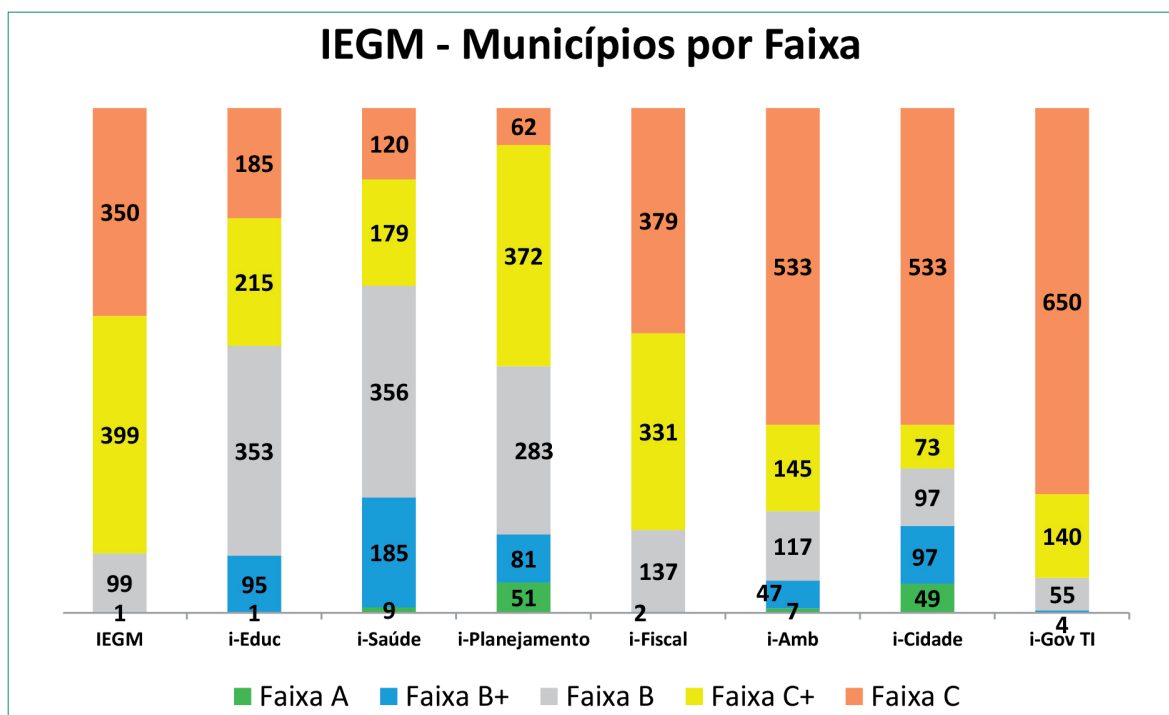


• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C+ (Em fase de adequação), com 399 (47%) nesta situação. Consta-se também a ausência de municípios situados na faixa A (Altamente efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa B (Efetiva), o que representa 41,5% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que 1 município al-

cançou o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 21,7% e B (Efetiva), 41,9%.

O i-Planejamento apresentou uma grande concentração de municípios na faixa C (Em fase de adequação), 38,9%.

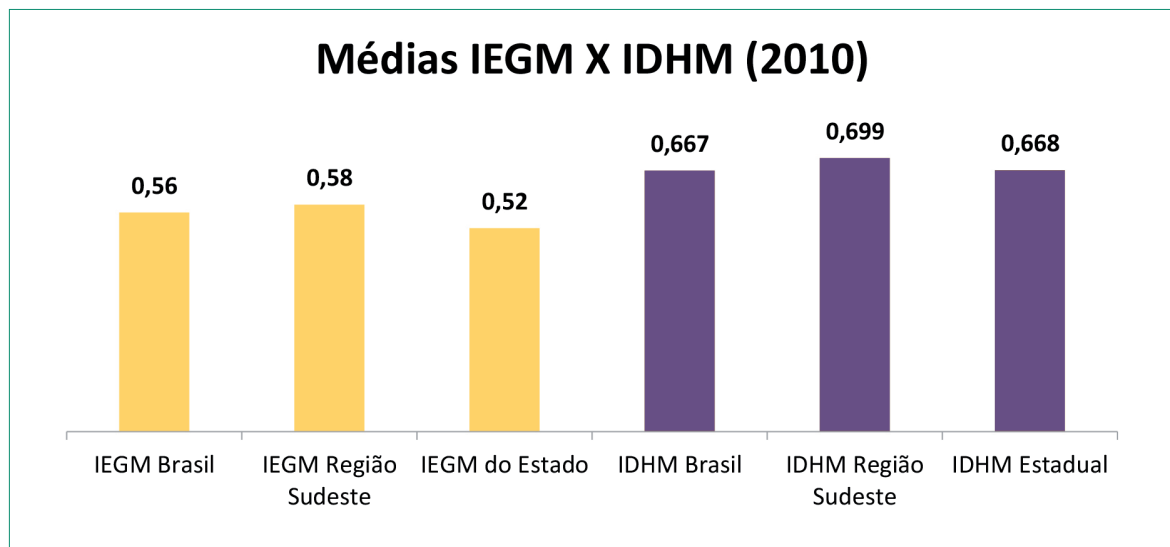
No i-Fiscal, i-Amb, i-Cidade e i-Gov TI, prevaleceu a faixa C (Baixo nível de adequação). Entretanto, o i-Fiscal apresentou distribuição dos municípios pelas faixas de resultado mais equilibrada do que os outros três.

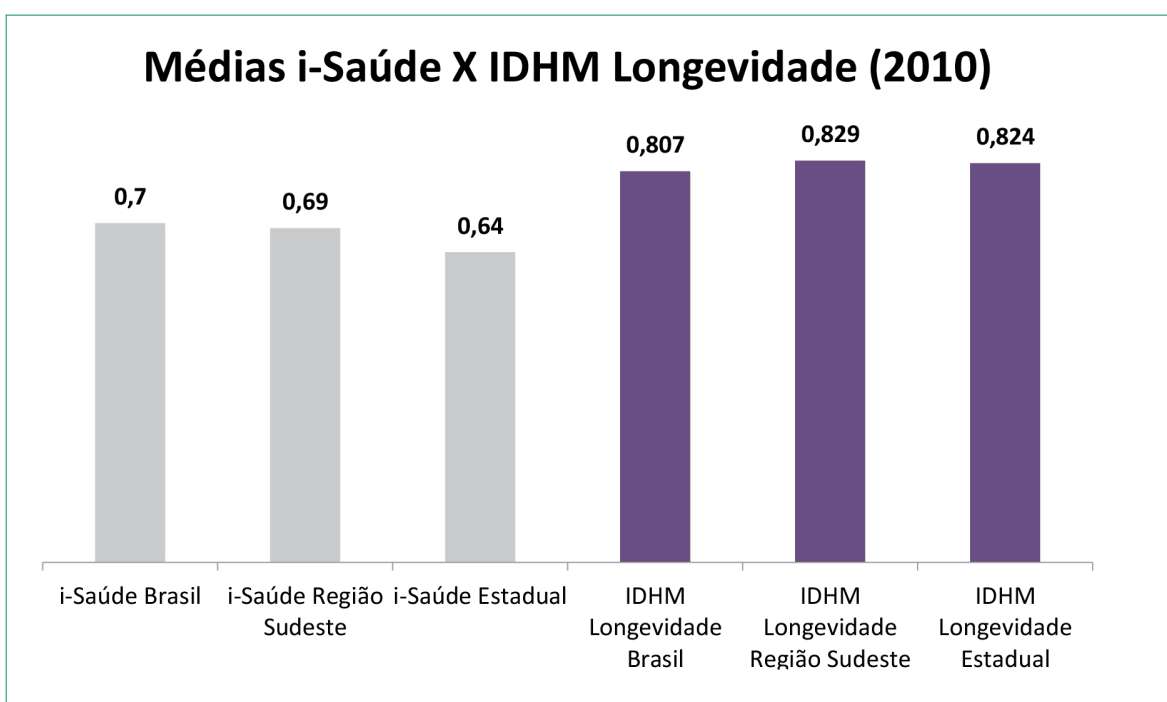
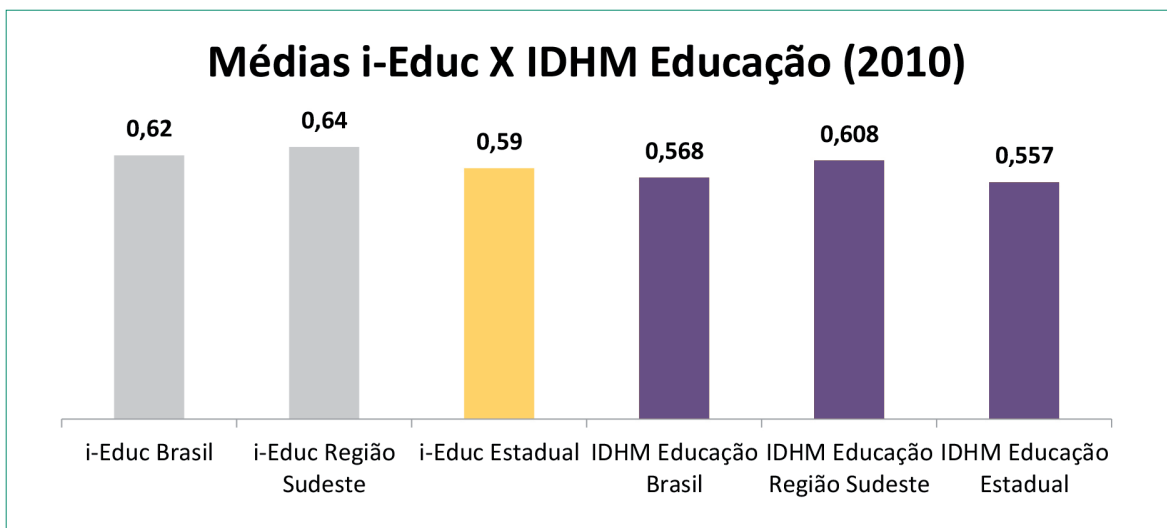
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

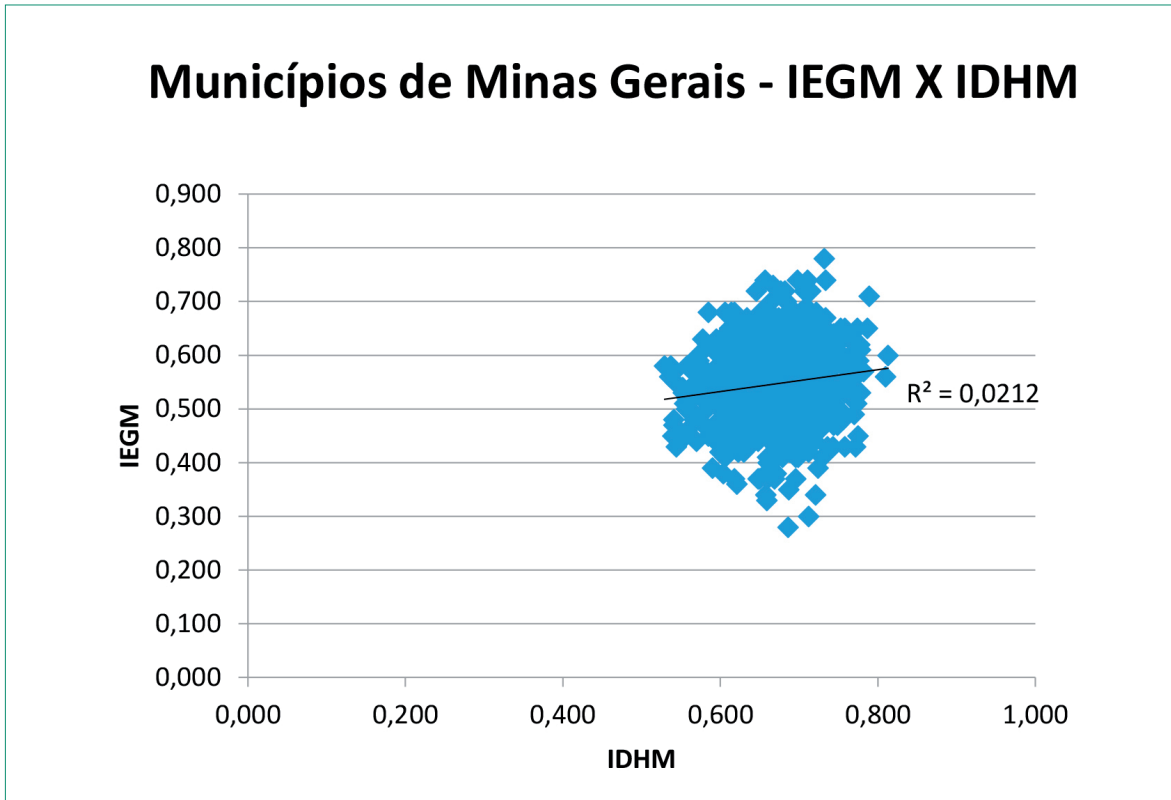
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

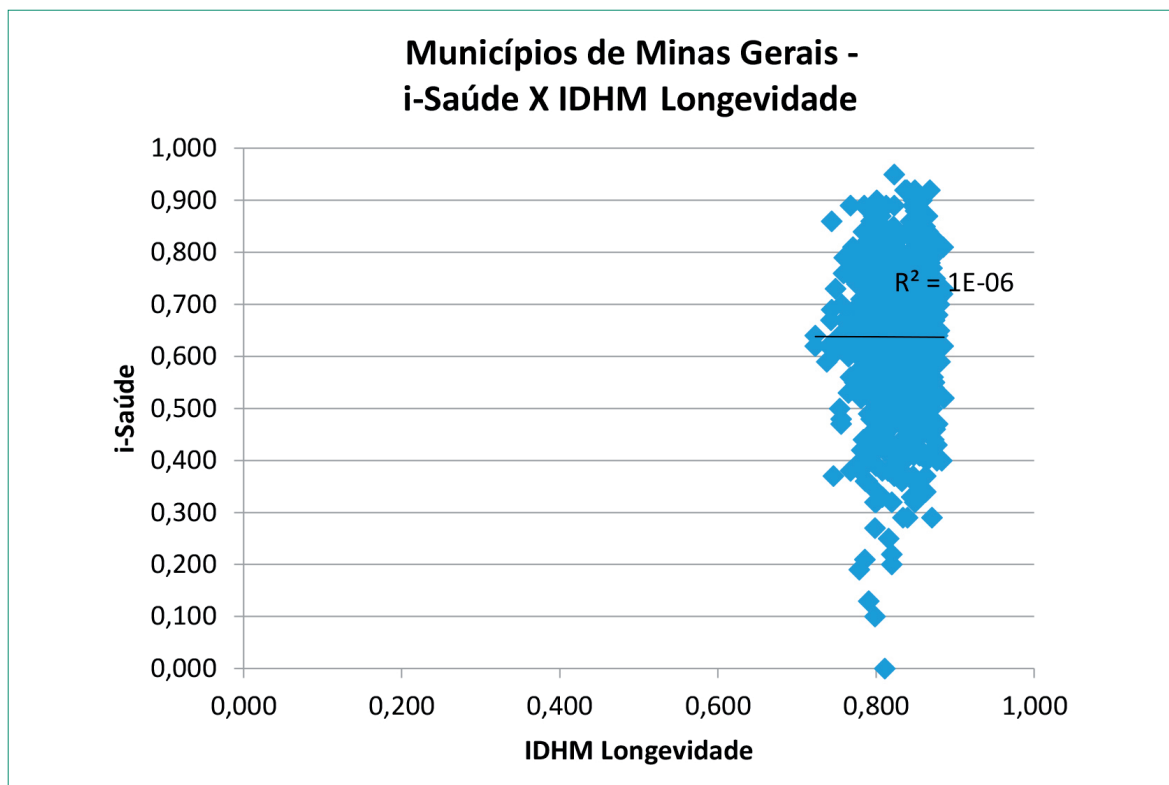




Nos três gráficos acima, nota-se o desempenho levemente inferior dos municípios do Estado em relação à média nacional. Entretanto, não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



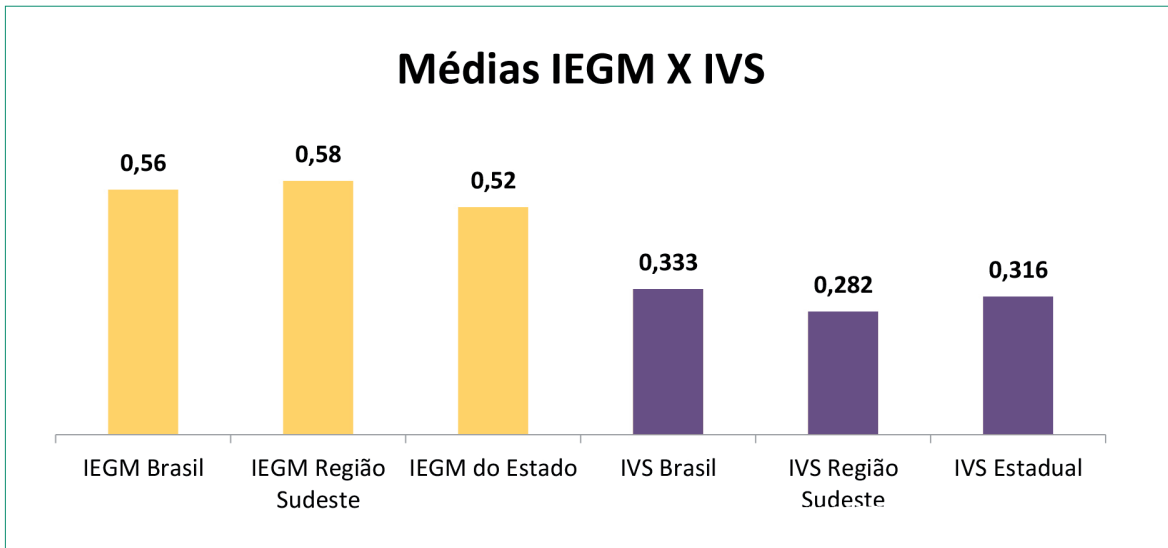


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia a leve relação entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação entre eles.

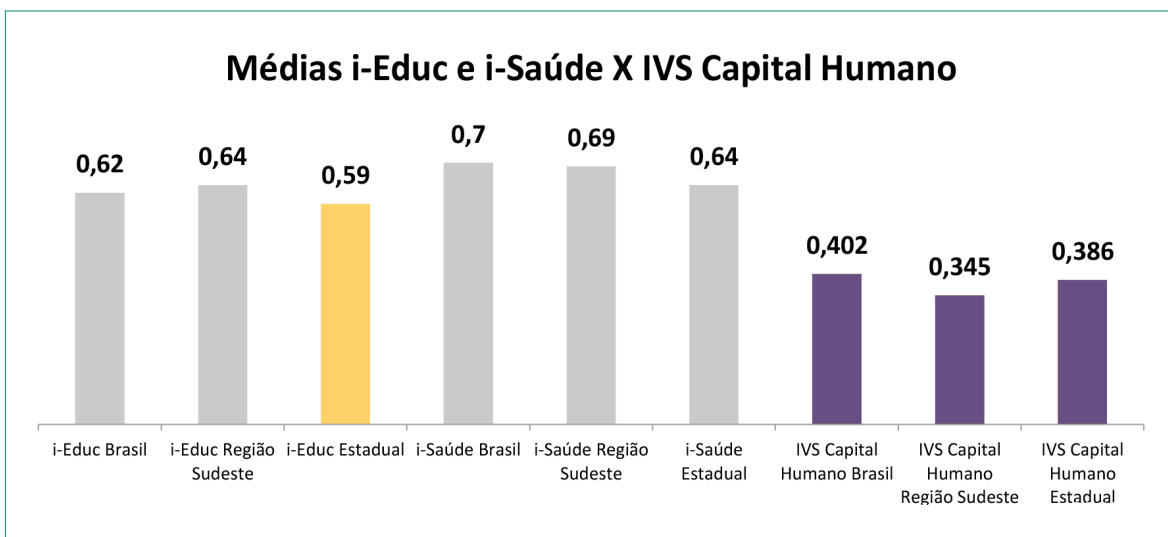
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

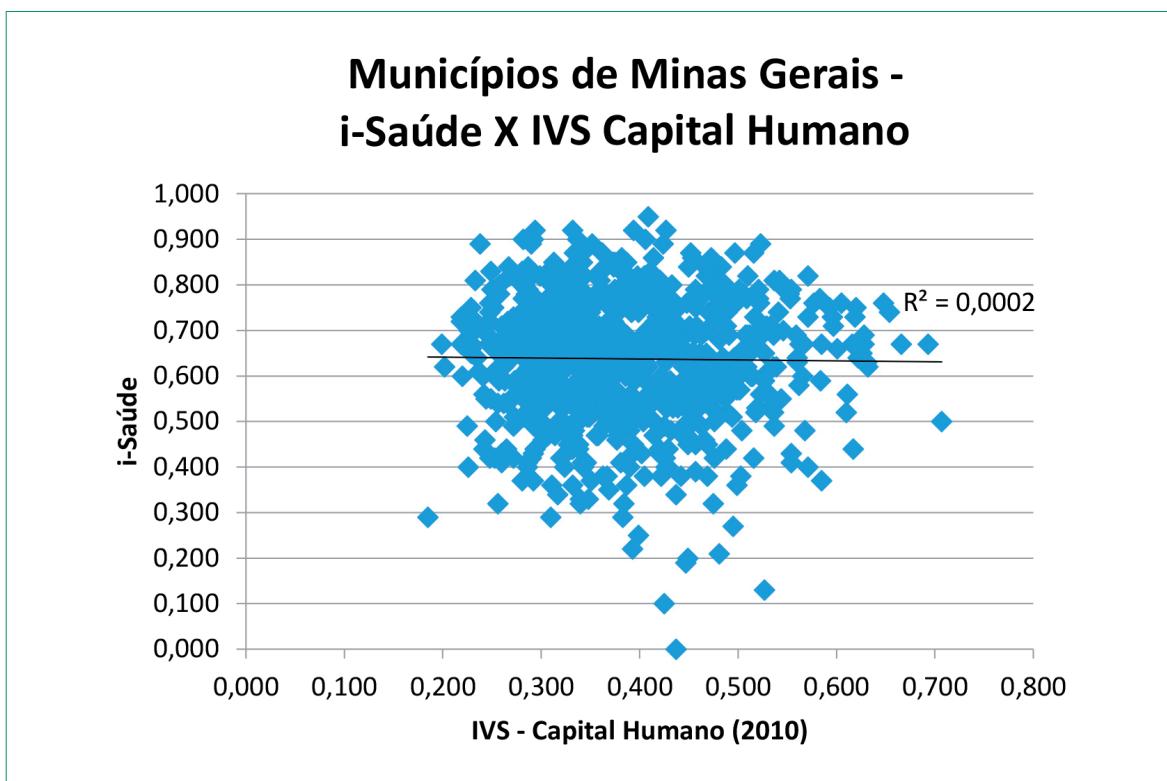
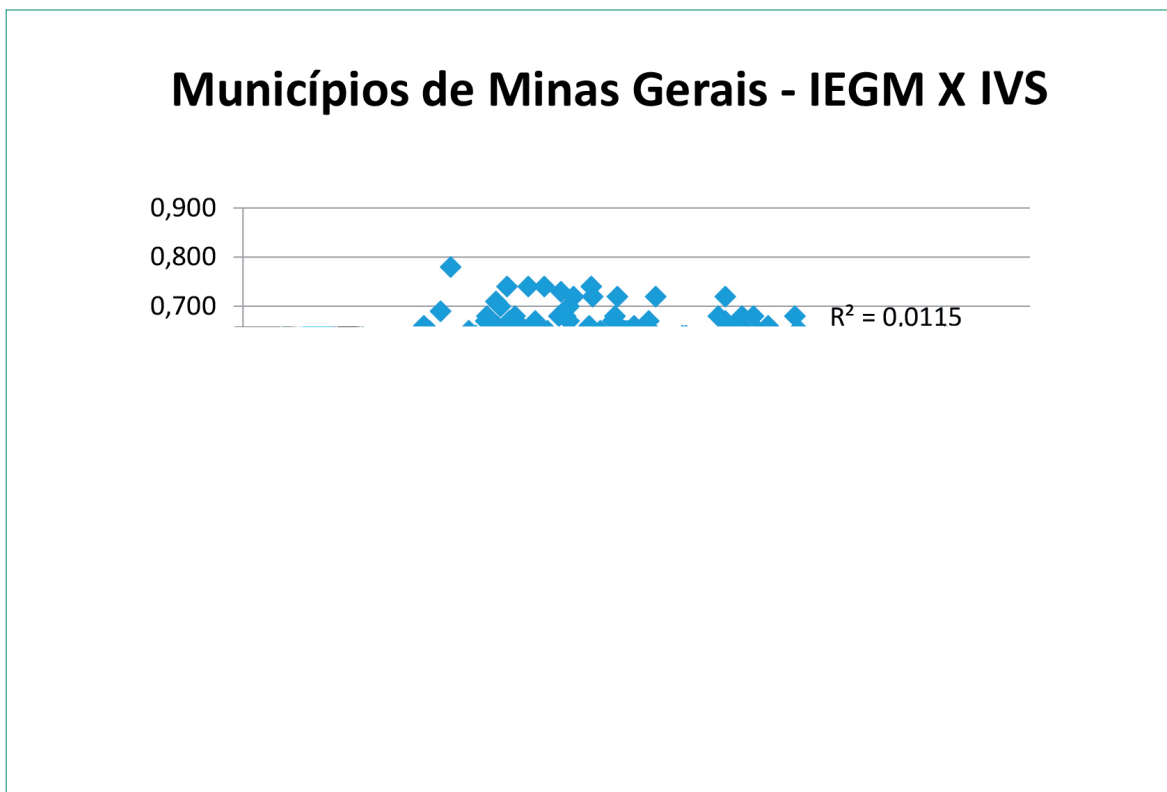


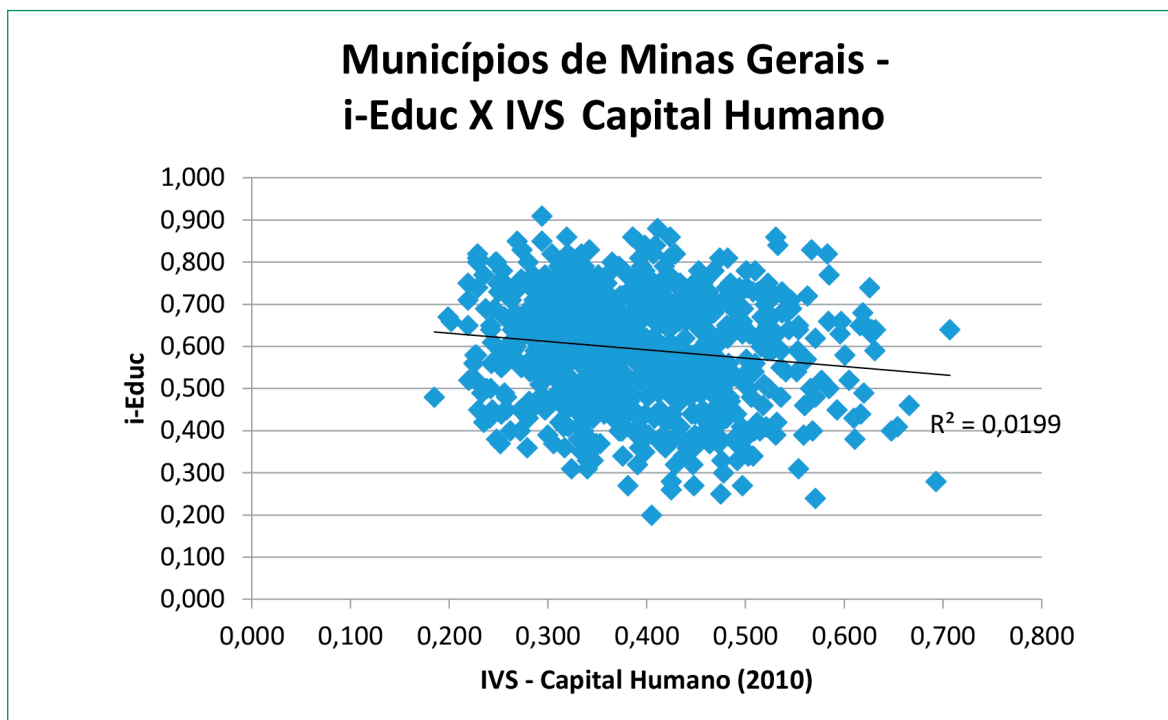
Percebe-se no gráfico acima que, apesar do desempenho inferior do estado em relação ao IEGM nacional, a região e o estado tiveram um desempenho levemente superior ao nacional no IVS.



Vemos pelo gráfico acima que, em relação à média nacional, os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram desempenho levemente inferior no i-Educ e no i-Saúde, mas levemente melhor no IVS Capital Humano.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



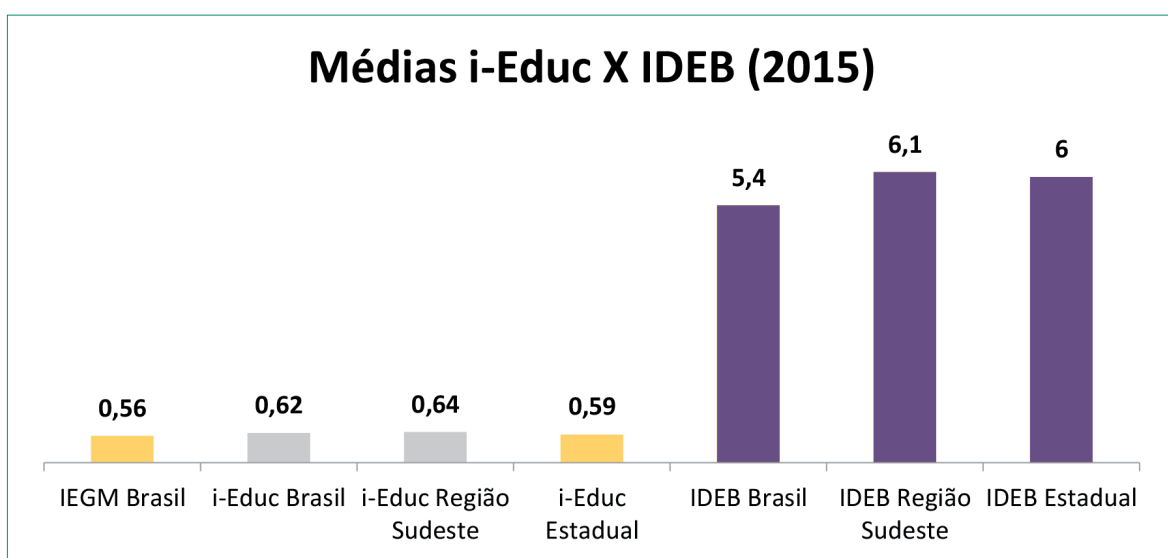


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos pequena relação entre os índices do IEGM e do IVS, exceto na comparação i-Saúde x IVS Capital Humano, pois estes não mostraram relação entre si.

#### • i-Educ x IDEB

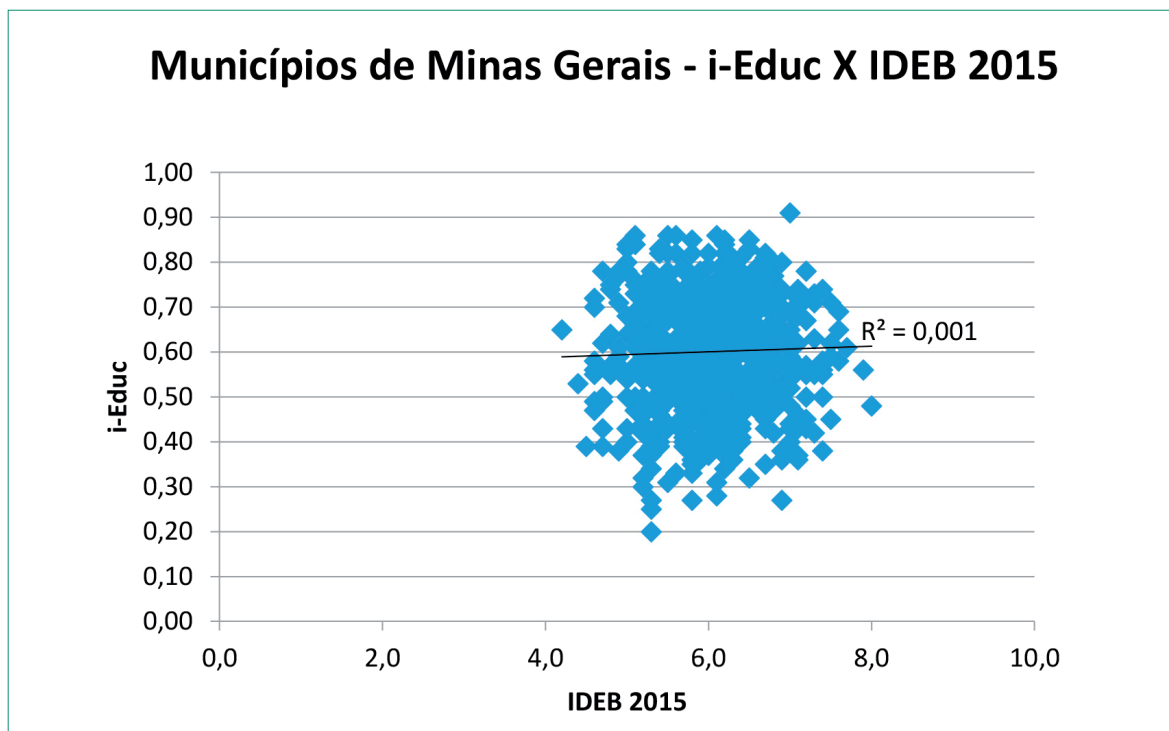
Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima, nota-se um desempenho superior dos municípios no IDEB, se comparado à média nacional, mesmo que a nota do i-Educ tenha se mostrado levemente inferior.





No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia uma pequena relação entre as notas obtidas nos índices.

#### **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado de Minas Gerais que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Abadia dos Dourados	C+	C+	A	C+	C+	C	C	C
Abaeté	C	B	C	B	C	C+	C	C+
Abre Campo	C	B	C	B	C	C	C	C+
Acaiaca	C	C	B+	C	C	C	C	C
Açucena	B	B	B	B+	C+	C	C+	C
Água Boa	C+	B	C	C+	C+	C+	B+	C+
Água Comprida	B	B	B+	B+	B	C	C	C
Aguanil	C	B+	B	B	C	C	C+	C
Águas Formosas	C	C+	B+	B	B	C	B	C
Águas Vermelhas	C+	B+	B	C+	C+	C	B	C
Aimorés	C	B	B	C+	C	C+	B	C
Aiuruoca	C+	B+	B	B	C+	C	C+	C
Alagoa	C+	B	B+	C+	C	C	C	C
Albertina	C+	B	B+	C+	C+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Além Paraíba	C+	C+	C	B+	C	B	A	B
Alfenas	C+	B	B	C+	C	C+	B+	C+
Alfredo Vasconcelos	C	C+	B	C+	C	C	C	C+
Almenara	C	C+	C	C+	C	C	C	C
Alpercata	C+	B	C+	B	C	C	C	C
Alpinópolis	B	B	B	B	C	B	B+	C
Alterosa	C+	B	B	B	B	B	C	C
Alto Caparaó	C	C+	B	C	C	C	C	C
Alto Jequitibá	C+	B	B+	B	C	C	C	C
Alto Rio Doce	C+	C	C+	B	B	C	B	C+
Alvarenga	C	B	B	C+	C	C	C	C
Alvinópolis	C+	B	B	C+	C	C	C+	C
Alvorada de Minas	C+	B	C+	A	C	C+	C	C
Amparo do Serra	C+	C+	C+	C+	C+	C+	C+	C
Andradas	C	B	B	C+	C+	B	C+	C+
Andrelândia	C+	B	B	C+	B+	C	C	C
Angelândia	C+	B	C	C+	C+	C+	B	C
Antônio Carlos	C+	B+	B+	C+	B	C	C	C
Antônio Dias	C	B	C+	B	C	C	C	C
Antônio Prado de Minas	C+	B	B	C+	B	C	C	C
Araçai	C	B	C+	C+	C	C	C	C
Aracitaba	C	B	B	C+	C+	C	C	C
Araçuaí	C	C	B+	B	C	C+	A	C
Araguari	C	C	C	B	C	B	C	C+
Arantina	C	C+	C+	C+	B	C	B	C
Araponga	C+	B	B+	C	C+	C	C+	C
Araporã	C+	B	B+	C+	C+	C+	C	C
Arapuá	C	C	C	C+	C	C	C	C
Araújos	B	B	B+	A	B	B	C	C
Araxá	C	C	B	C	C+	C+	C	B
Arceburgo	C+	B	B+	C+	C	B	C	C
Arcos	C+	B	B	C+	C+	B+	C	B+
Areado	C	C	B+	C+	C+	C+	C	C
Argirita	C	C	C+	C+	C+	C	C	C
Aricanduva	C+	B	B	B	C	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Arinos	C+	C+	B	A	C	B	C	C
Astolfo Dutra	B	B+	A	B	C+	C	B+	C
Ataléia	C+	C	B	B	C+	C	B+	C+
Augusto de Lima	C+	B	C	C+	B	C+	B+	C
Baependi	C+	B	C	C+	B	B	B	C
Baldim	C+	C+	B+	C+	C+	C	C	C
Bambuí	C+	C	B	B	B	C	C	C
Bandeira	C+	B	B	C+	C	C	B+	B
Bandeira do Sul	C+	C+	C+	A	C+	C	C	C
Barão de Cocais	C	B	B	C	C	C	B	C
Barão de Monte Alto	C+	C+	B+	C+	C	C	B	C
Barbacena	C+	B	C+	C+	C	B	B	C
Barra Longa	C	C+	B+	B	C	C+	A	C
Barroso	C+	B	B	B	C	C	C+	C
Bela Vista de Minas	C+	C	B+	B	C	B+	C+	C+
Belmiro Braga	C	C	B	C	B	C	C	C
Belo Horizonte	C	C	B+	C+	C	B	B+	B
Belo Oriente	C+	C+	B	B	C	C	C	B
Belo Vale	B	B	B+	A	C	C+	C	C
Berilo	C+	C+	B	B	C	B	C+	C
Berizal	C+	B	B	C+	C+	C	C	C
Bertópolis	C	C	B	C	C+	C	C+	C
Betim	C	B	C	C	C	B	B+	C+
Bias Fortes	C+	B	B+	C+	C	C	C	C
Bicas	B	B	B+	C+	B	C	B+	C
Biquinhas	C	C	B+	B+	C	C	C	C
Boa Esperança	C+	B	B	C+	C+	C+	B	C+
Bocaina de Minas	C	C+	B	C+	C	C	C	C
Bocaiúva	C+	B	C+	C+	C+	C+	B+	C
Bom Despacho	C	B	C+	B	C	B	A	C+
Bom Jardim de Minas	C+	B+	B+	B	C+	C	C	C+
Bom Jesus da Penha	C+	B+	B	C+	C	C	C	C
Bom Jesus do Amparo	C+	B+	C	C+	B	C	C	C
Bom Jesus do Galho	C	C	C	C+	C	C	C	C
Bom Repouso	C+	B	B	C+	C+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Bom Sucesso	C+	C+	B	C+	C	B	B+	C
Bonfim	C+	B	B	B+	C+	C	C	C
Bonfinópolis de Minas	C	C+	C	C+	C	B	B	C
Bonito de Minas	C+	C	B	B+	C+	C	C	C
Borda da Mata	C+	C	B	B	B	C	C	C
Botelhos	C+	B	B	C+	C+	C+	C	B
Botumirim	C	C	C	B	C+	C+	C	C
Brás Pires	B	B+	B+	B	C+	C	C	C
Brasilândia de Minas	C	B	C+	B	C+	C	C	C
Brasília de Minas	C	C+	B	C+	C	C	B+	C
Braúnas	C	C	B+	C+	C+	C	C	C+
Brazópolis	B	B	C+	B	B	B	B	C+
Brumadinho	C	B	C	C+	C	B	A	B
Bueno Brandão	C+	B+	B	B+	C+	C	C	C+
Buenópolis	C+	C+	B+	C+	C	C+	C	C
Bugre	C+	B	B	B+	C	C	C	C
Buritís	C+	C+	B	B+	C	C	C	C
Buritizeiro	C+	B	B	C	B	C	B+	C
Cabeceira Grande	C	C	C	C+	C+	C+	C	C
Cabo Verde	C+	B	B+	B	C	B	C+	C
Cachoeira da Prata	B	B+	B	C+	B	B+	C	C
Cachoeira de Minas	C	B	B	B	B	C	C	C
Cachoeira de Pajeú	B	B	B+	B	C+	C	C	C
Cachoeira Dourada	C	C+	C+	C+	C+	C	C	C+
Caetanópolis	C+	B	B+	C+	B	C	C	C
Caeté	B	B	C+	B+	C+	B+	A	C
Caiana	C+	B	B	B	C	C	C	C
Cajuri	C+	B	C	B	B	C	C	B
Caldas	C	B	C+	C+	C	C	C	C
Camacho	C+	C+	B	B	C	C	C	C
Camanducaia	B	B	B	B	C+	B	B+	C
CambuÍ	B	B+	B	C	B	B+	C+	C+
Cambuquira	C	C	B	C+	C	C	C	C
Campanha	C+	B+	C+	C+	B	C+	C	C+
Campestre	C+	B	B	B	C+	C	C	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Campina Verde	C+	B	B	C+	C+	C+	C	C+
Campo Azul	C+	C+	B	C+	C+	C	C	C
Campo Belo	B	B+	A	B	B	C+	B+	C
Campo do Meio	C	C+	C+	B	C+	C	B	C+
Campo Florido	C+	B+	B+	C+	C+	C	C	C
Campos Altos	C	C+	C+	B	C+	C	C	C
Campos Gerais	C+	C+	B	B	C	C	B	B
Cana Verde	C+	B+	B	C+	C	C	C	B
Canaã	C+	C+	B+	B	B	C	B+	C
Canápolis	C	C+	C+	C+	C+	C	C	C
Candeias	C	C+	B	C+	C	C	C	C+
Cantagalo	C+	B	B+	C+	C	C	C	C
Caparaó	C	C+	B	C+	C	C	C	C
Capela Nova	C	C+	B	C+	C	C	C	C
Capelinha	C+	B	B	B+	C+	C	C+	C
Capetinga	C	B	B+	C	C+	C	C	C+
Capim Branco	C+	C	C+	A	C+	C	C	C+
Capinópolis	C	B+	B	C	C+	C+	C	C
Capitão Andrade	C	C+	C+	B+	B	C	B	C
Capitão Enéas	C	C+	B	C	C	B	C	C
Capitólio	C	C	B	C+	B	C	C	C
Caputira	C	C	B	B	C+	C	C	C
Caraiá	C+	C	B+	C+	C	B	C	C
Caranaíba	C+	B	B+	C+	C+	C	C	C
Carandaí	C+	C+	C	B	C+	C	A	C+
Carangola	C+	C	B+	B	B	C	B+	C
Caratinga	C	C	C	C+	C	C+	B+	C
Carbonita	B	B	B	B+	C+	B	B	C
Careaçu	C+	B	B+	B	C	C+	C	C
Carlos Chagas	C+	C+	B+	C+	C+	C	B+	C+
Carmésia	C+	B+	B+	C+	B	C	C	C
Carmo da Cachoeira	B	B+	B+	C+	B	C	B	C
Carmo da Mata	C	C+	B	C+	C	C	C	C+
Carmo de Minas	C+	C+	B	B	C	C	A	C
Carmo do Cajuru	B	B	B+	C+	C	C	A	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Carmo do Paranaíba	C+	B	B	B+	C+	C	C	C
Carmo do Rio Claro	C	B	C+	C+	C+	C	C+	C
Carmópolis de Minas	C+	C	C+	C+	B	B+	C+	C+
Carneirinho	C	C+	C	C+	C+	C+	C	C
Carrancas	C	C	B	B	C	C	C	C
Carvalhópolis	B	B	B	B	C+	B+	C	C
Carvalhos	C+	C+	B+	B+	C	C	C	C
Casa Grande	C	C	C	C+	C	B	C	C
Cascalho Rico	C	B+	B+	C	B	C	C	C
Cássia	C+	B	B	B+	C	C	B+	B
Cataguases	C+	B	B	C+	C+	C+	B	C+
Catas Altas	B	B+	B	A	C+	C+	C	C
Catas Altas da Noruega	C	C+	C	C+	C	C	C	C
Catuji	C	C	B+	C+	C	C	C	C
Catuti	C+	B	B	C+	C	C	C+	C
Caxambu	C	C+	C	C+	C	C	C	C+
Cedro do Abaeté	C+	B	B	C+	C	C	C	C
Central de Minas	C	B	C+	C+	C	C	C	B
Centralina	C+	B	B	B	C	C	C	C
Chácara	C	C+	B	B	C	C	B	C+
Chalé	C+	C+	B	B	B	C	B	C
Chapada do Norte	C+	C+	B+	A	C+	C	C	C
Chapada Gaúcha	C	C	C	A	B	B	C	C
Chiador	C+	B	B+	B	B	C	C	C
Cipotânea	C	C	B	C+	B	C	C	C
Claraval	C+	B	C+	B	C	C	C	C
Claro dos Poções	B	B	B	B+	B	C+	B+	C
Cláudio	B	C+	B+	A	C	B	B+	C+
Coimbra	B	B	B	A	C+	C+	C	C
Coluna	C	B	C+	C+	C	C+	C	C
Comendador Gomes	C+	C+	B	C+	C	B+	C	C
Comercinho	C+	C	B+	B	C+	C	C+	C
Conceição da Aparecida	C	B	B	C+	C+	C	C	C
Conceição da Barra de Minas	C+	C+	B	C+	B	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Conceição das Alagoas	C	C+	B+	C	C	C	C	B+
Conceição das Pedras	C+	B	B+	A	C+	C	C	C+
Conceição de Ipanema	C	C	B	C+	C+	C	C	C
Conceição do Mato Dentro	B	C	B+	A	C+	C+	C	C+
Conceição do Pará	C	B	C+	C	C	B	B+	C
Conceição do Rio Verde	C+	B+	B	B	C	C	C+	B
Conceição dos Ouros	C+	B	B+	B	B+	C	C	C
Cônego Marinho	C	C	C	C+	C	C+	C	C
Confins	C+	C	B+	A	C+	C	B+	C
Congonhal	C+	B	B	C	B	C	C	C
Congonhas	C	B+	B	B	C	C+	A	C+
Congonhas do Norte	C	C+	C	B	C	C+	B+	C
Conquista	C	C+	C	C+	C	B+	C	C
Conselheiro Lafaiete	C+	B+	C+	C+	C+	C	A	C
Conselheiro Pena	C	C	C+	B	C+	C	B+	C
Consolação	C+	B+	B+	C+	C+	C	C	C
Contagem	C+	B	B	C	C+	B+	A	B
Coqueiral	C	C	C+	A	C	C	C	C
Coração de Jesus	C+	B	C+	C+	C	B	C	C
Cordisburgo	C+	B	C+	B	C+	C+	B	C
Cordislândia	C	C	C+	C+	C+	C	C	C
Corinto	C	C+	C+	C+	C	C+	C	C
Coroaci	C	C	C	B	C	C	A	C
Coromandel	C	C+	B+	C	C+	C+	C	C
Coronel Fabriciano	C+	B+	C+	B	C	B	B	C+
Coronel Murta	C+	B	B	C+	C+	C	A	C+
Coronel Pacheco	C	C	C+	C+	C	B	C	C
Coronel Xavier Chaves	C+	B	B	B	C+	B	C	C+
Córrego Danta	C+	C	B+	B+	C	B	C	C
Córrego do Bom Jesus	C+	B	B	B	C+	C	C	C+
Córrego Fundo	C	C+	C+	B	C	C	C	C
Córrego Novo	C+	C	C+	B	C	C	B	C
Couto de Magalhães de Minas	C+	B	C+	B	C	C+	B	C
Crisólita	C	C	C+	B	C+	C	C	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Cristais	C+	B	B	B	B	C	C	C+
Cristália	C	B	C	C+	C+	C+	C	C
Cristiano Ottoni	C	B	C	C+	C+	C	C	C
Cristina	B	B	B	B	B	C	B+	C
Crucilândia	C	C+	B+	C	C+	C	C	C
Cruzeiro da Fortaleza	C+	B	B	B	B	C	C	C
Cruzília	B	B+	B+	C+	C+	B+	A	C
Cuparaque	C+	C+	B+	B	C+	C	C	C
Curral de Dentro	B	C+	B+	B+	C+	B+	B	C
Curvelo	C	C	C	C+	B	C	C	C+
Datas	C	C	C	B	C+	C	C+	C
Delfim Moreira	C+	C+	C+	B	B	C	C+	C
Delfinópolis	C	C	B+	B	C	C	B	C
Delta	C+	B+	B	B	C	C	C	C
Descoberto	C	C+	B	C+	C	B	C+	C
Desterro de Entre Rios	C+	B	B	C+	C	C	B	C
Desterro do Melo	C	B	B+	B+	C+	C+	C+	C
Diamantina	C+	B	C+	C+	C+	B+	C	C+
Diogo de Vasconcelos	C	B	C+	B+	C	C	B+	C
Dionísio	C+	B	B+	B	B	C+	C	C
Divinésia	B	B+	B+	B+	C+	B	B	C
Divino	C	C	C+	C+	C+	B	C	B
Divino das Laranjeiras	B	B	B+	B+	C+	C	C	C
Divinolândia de Minas	C+	B	C	B	C+	C+	B+	C
Divinópolis	C	C+	C	C+	C+	B	B+	B
Divisa Alegre	C	C	B	C+	C+	C+	C	C
Divisa Nova	C+	B	B	B	C+	C	C	C
Divisópolis	C+	B+	C+	B+	C	C	C	C
Dom Bosco	C	C+	C+	C	C+	C	C	C
Dom Cavati	C+	C+	B+	C+	C	C	B+	C
Dom Joaquim	C+	C+	B	B	C	C+	B	C+
Dom Silvério	C+	C+	C+	B	C+	B+	C	C
Dom Viçoso	C+	B	B	B	C+	C+	C	C
Dona Eusébia	C	C+	C	A	C	C	B+	C
Dores de Campos	C+	B	B	B	C	C	C	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Dores de Guanhães	B	B	B+	B	C+	B	C	C
Dores do Indaiá	C	B	C	C+	C	B+	C	C
Dores do Turvo	C+	B	B+	B	B	C	C	C
Doresópolis	C+	B	B	B+	C+	C+	C	C
Douradoquara	C+	C+	B+	B	B	C	C	C+
Durandé	C+	C+	C+	A	C	B	C	C
Elói Mendes	B	C+	B+	B	C+	B+	C+	B
Engenheiro Caldas	C+	B	C+	B+	B	C+	C	C
Engenheiro Navarro	C+	C	B+	B	C+	C	C	C
Entre Folhas	C	C	C	B	C	C	C	C
Entre Rios de Minas	C+	C	B+	C+	C+	C+	B+	C
Ervália	C	C	B	C	C	C+	B+	C
Esmeraldas	C	C	C+	C	C+	C	C	C+
Espera Feliz	C+	B	C+	C+	C	B	A	C+
Espinosa	C+	B	B	B	C+	C	C	C
Espírito Santo do Dourado	C	B	B	C+	B	C	C	C
Estiva	C	C+	C	C+	C	C	C	C
Estrela Dalva	C	B	B	C+	C	C	C	C
Estrela do Indaiá	C	B+	B+	C+	C	C	C	C
Estrela do Sul	C	C	B+	C+	C	C	C	C
Eugenópolis	C+	B	B+	C+	C+	C	C	C
Ewbank da Câmara	C	C	C+	B+	C	C	C	C
Extrema	B+	B+	B+	A	B	B	B+	C
Fama	C	C+	C	C+	C+	C	C	C+
Faria Lemos	C	C	C	C+	C	C	C	C
Felício dos Santos	C	C	B	B+	C+	C	C	C
Felisburgo	C+	C	B	A	C	C+	B	C
Felixlândia	C	C	C	C+	C	C	C	C
Fernandes Tourinho	C	C	B+	B	C	C	C	C
Ferros	C	C+	B	C+	C	C	C	C
Fervedouro	C	C+	B	B	C	C	C	C
Florestal	C	C+	B	B	C	C	C	C+
Formiga	B	B	B	B+	C+	C	B+	C
Formoso	C+	B	B	B	C	C	C	C
Fortaleza de Minas	C+	C+	B	C+	C	C+	B+	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Fortuna de Minas	C	C	C	C+	C	C+	B+	C
Francisco Badaró	C+	C+	B+	B	C	C	B	B
Francisco Dumont	B	C+	B	A	C+	B	C	C
Francisco Sá	B	B+	B+	B	C+	C	C+	C
Franciscópolis	C+	B	B	B	C	C	B	C
Frei Gaspar	C	C+	C	C+	C	C	C	C
Frei Inocêncio	C	C	C+	C+	C+	C	C+	C+
Frei Lagonegro	C+	B	B	C+	B	C	C	C
Fronteira	C+	B	C+	C+	C+	C+	C	C
Fronteira dos Vales	C	C+	B+	C+	C	C	B	C
Fruta de Leite	C	C	B	B	C	C	C	C
Frutal	C+	B	C+	B	C+	B	C	C+
Funilândia	C+	C	C	A	C+	B+	C	C
Galiléia	C	C+	C+	B	C	C	C	C
Gameleiras	C	C	B+	B	C	C	C	C
Glaucilândia	C	B	B	C	C	C	C	C
Goiabeira	C+	C	B+	B	C+	C	C	C
Goianá	C+	B+	C+	C+	C	C+	B	C
Gonçalves	C+	B	C	C+	C+	C	C+	C
Gonzaga	C	C	B	B	B	B	C+	C
Gouveia	C	C+	C	B	C	C+	C	C
Governador Valadares	C	B+	C+	C+	C	A	A	B
Grão Mogol	C	C	C	B+	C+	C	C	C
Grupiara	C	B	B+	C+	B	C	C	C
Guanhães	C	C	C	C	C	C	B+	B
Guapé	C	B	B	C+	C	C	C	C+
Guaraciaba	C	C	B	B	C	B	A	C
Guaraciama	C+	C+	B	B	C	C	C+	C
Guaranésia	C+	B	B	C+	B	C	C	C+
Guarani	B	B+	A	B	B	B	B+	C
Guarará	C	C+	C+	C+	C+	C	C+	C+
Guarda-Mor	C+	B	B+	B	B	C	C	C
Guaxupé	C	C+	C+	C+	C+	C	C	C+
Guidoval	C	B	C	B+	C	C	A	C
Guimarânia	C+	B+	B+	C+	C	B	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Guiricema	C	C	B	B	B	C	C	C
Gurinhata	C+	C+	B+	C	C+	C	C	C
Heliodora	C+	B	B+	B	B	C	C+	C
Iapu	C+	B	B+	C+	C	C	C	C
Ibertioga	B	B+	B	B	B	B	C	C
Ibiá	C	C+	C	C+	C+	B	C	C+
Ibiaí	C+	C	B	B	B	C	C	C
Ibiracatu	C	C	C	A	C+	C	C	C
Ibiraci	C+	C+	B+	B	C	C	C	C
Ibirité	B	C+	B	B+	C+	C+	A	B
Ibitiúra de Minas	C+	B	B+	B	C+	C	C	C
Ibituruna	C+	B+	B	C+	C	B	C	C
Icaraí de Minas	C+	C	C+	B+	C+	C	C+	C+
Igarapé	B	B	B	A	C	B	B	C+
Igaratinga	C+	C+	C+	C+	C+	C+	B	C
Iguatama	B	B	B	B	C	A	B	B
Ijaci	C	B	C	C+	C	C+	C+	C
Ilícinea	C+	B	B	C+	B	C	C	C+
Imbé de Minas	C+	B	B+	B	C	C	C	C
Inconfidentes	C+	B	B	B	C	C	C	B
Indaiabira	C	C+	C+	C+	C+	C	C	C
Indianópolis	C	C+	C+	C+	C+	C	C	C
Ingaí	C	C	C+	B	B	C	C	C
Inhapim	C+	C	C+	A	C+	C+	C	C
Inhaúma	B	B	B	B+	B	C+	B	C
Inimutaba	C+	C+	B	B+	C	C	C+	C
Ipaba	C+	C+	B+	B	C	C	C	C
Ipanema	C+	C	C	B+	B	C	C	C
Ipatinga	C+	B+	B+	C+	C	C+	B+	C+
Ipiacu	C	B	C	C	C+	C	C	C
Ipuiúna	C+	C+	B	B	C+	B+	B+	C
Iraí de Minas	C+	B	C+	A	C+	C	C	C
Itabira	C	C	C+	B	B	B	B+	C+
Itabirinha	C	B	B	C	C+	C	C+	B
Itabirito	C	C	B+	B	C	B+	B+	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Itacambira	C+	C+	B+	C+	C	C	C	C
Itacarambi	C	C+	B+	C+	C	C	C+	C
Itaguara	C+	C+	C+	B	B	B	A	C
Itaipé	C+	C+	B	B	C+	C	B+	C
Itajubá	B	B	B	B	C	B+	B+	B
Itamarandiba	C+	B+	B	C+	B	C	B	C+
Itamarati de Minas	B	B	B	B	C+	B+	C	C
Itambacuri	C+	C	C+	B+	C	B	B	C
Itambé do Mato Dentro	C	C	A	C	C+	C	C	C
Itamogi	C	C+	B	C+	C	B	C	C+
Itamonte	C	C+	C+	C	C	B	B	C
Itanhandu	C+	C+	B	C+	C	C+	B	C
Itanhomi	C	C	C	C+	C+	C	A	C
Itaobim	C	B	B	B	C+	C	B+	C
Itapagipe	C+	C+	C+	B	C+	B+	C	C
Itapecerica	C	C+	B	C	C	C	C	B
Itapeva	C+	B+	B	B	B	C	C+	C
Itatiaiuçu	B	B	B	A	C+	C	C	C
Itaú de Minas	C+	C+	B	C+	C+	C+	C+	B+
Itaúna	C	C	B	C	C	B+	B	C+
Itaverava	C	C	B	B	C	C	C	C
Itinga	C	C+	C+	C+	B	C	C	C
Itueta	C	C+	B	C+	C	C	C	C
Ituiutaba	C+	B	C+	B+	C+	C+	C	C
Itumirim	C+	B	C+	B	C+	C	C	C
Iturama	C	B	B	C+	C	B	C	C
Itutinga	B	B+	B+	C+	B	C	B	C
Jaboticatubas	C+	C+	C+	C+	C+	C+	B	C+
Jacinto	C+	B	B+	B	C+	C	C	C
Jacuí	C	C	B+	B	B	B	C	C
Jacutinga	C	C+	B+	C+	C	C	C	C
Jaguaraçu	C+	C+	B+	B	C+	C	C+	C
Jaíba	C+	B	C+	C+	C+	B	B+	C
Jampruca	C	C+	C	C+	B	C	C	C+
Janaúba	C+	B	B	C+	C	C+	C	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Januária	C	C	C	C	C	C+	A	C
Japaraíba	C	C	B	B	C	B+	B+	C
Japonvar	C+	B+	B	B	C+	C	C+	C
Jeceaba	C+	B+	B	C+	C	C+	C	C
Jenipapo de Minas	C	C	C+	C+	C	C	C	C
Jequeri	C	B	B	B	C	C	C	C
Jequitaiá	C	C+	B+	C+	C	C	C	C
Jequitibá	C	C	C	B	C	C	B+	C
Jequitinhonha	C+	B	C	B	C	C+	C	B
Jesuânia	C+	B	C+	C+	C	C	B+	C
Joaíma	C+	C+	C+	C+	C+	C	C	C
Joanésia	C+	B	B+	B	C	C	C	C
João Monlevade	C	C	C	C+	B	C+	B+	C+
João Pinheiro	B	B+	B+	C+	C	B+	C	B
Joaquim Felício	C+	B	C+	C+	C+	C+	B	C
Jordânia	C+	B	B	C+	C	B	B+	C
José Gonçalves de Minas	B	B+	B	B	C	C+	A	C
José Raydan	C+	B+	C+	C+	C+	C+	C	C
Josenópolis	C+	B	B	C+	C+	C	C+	C
Juatuba	C+	B	C+	B	C+	B	C	C+
Juiz de Fora	C+	C+	B	C+	C	B+	A	B
Juramento	C	C	C	B	C+	C	C	C
Juruaia	C+	B+	B	B	C	C	C	C+
Juvenília	C	B	B	B	C	C	C	C
Ladainha	C	B	C+	B	C	C	C	C
Lagamar	C	C+	B	B	C+	C	C	C
Lagoa da Prata	B	B	C+	A	C+	B	C	C
Lagoa dos Patos	C	C	C+	C+	C+	C+	C	C
Lagoa Dourada	C	C+	C+	B	B	C	C	C+
Lagoa Formosa	C+	C+	C+	B+	B	B	C	C+
Lagoa Grande	B	B	B	B	B	B+	A	C
Lagoa Santa	C+	B	B	B	C	B	B+	C+
Lajinha	C	C	B	C	C+	C	C	C
Lambari	C+	B	B	B	C+	C	B+	C+
Lamim	C+	C+	B+	B	C	C	C	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Laranjal	C	C+	C+	C+	C+	C	C	C
Lassance	C+	B	B	B	C	C+	C	C
Lavras	C	C+	B	C+	C+	C	A	C+
Leandro Ferreira	C	C+	B	C+	C+	C	A	C
Leme do Prado	B	B	B	C+	C+	B+	B	C
Leopoldina	C+	B+	C	C	C+	B	B+	B
Liberdade	C	B	B	C+	C	C	C	C
Lima Duarte	C+	C+	C	C+	C+	C+	C	C+
Limeira do Oeste	C	B	B	C+	C+	C	C	C+
Lontra	B	B	B	A	C+	B	A	C+
Luisburgo	B	B	B	B	C+	B	C	C
Luislândia	C+	B	B	B	C	C	B	C
Luminárias	C+	B	B+	C+	C	C	C	C
Luz	C+	B	C+	B+	C	C+	C	C
Machacalis	C	B	B	B	C	C	B	C
Machado	C+	B	B	B	C	C+	C+	C+
Madre de Deus de Minas	C+	B	B+	C+	C+	C	C	C
Malacacheta	B	B+	B+	B	C+	C	B	C
Mamonas	C	C	C	B	B	C	C	C
Manga	B	B+	B+	B	B	C	C	C
Manhuaçu	C	B	B	C+	C	C	B+	C
Manhumirim	C+	B+	B+	C	C+	B+	A	C
Mantena	C+	B+	C	B	C	C+	C+	C
Mar de Espanha	C+	C+	C+	B	C	B	C	C
Maravilhas	C	C+	C	B	C+	C	C	C
Maria da Fé	C+	B	B+	B	C+	C	B	C
Mariana	C+	B	C+	C	C+	B+	A	C
Marilac	C+	B	B	C+	C+	C+	C	C
Mário Campos	C+	B	C	B+	C	C	C	C
Maripá de Minas	C+	B	B	C+	C	C	C+	C
Marliéria	C	C+	B	C+	C	C+	C	C+
Marmelópolis	C+	C+	B+	C+	C+	C	C+	C
Martinho Campos	C	C	C+	B	C+	C	C	C
Martins Soares	C+	C	B+	B	C	C+	C	C
Mata Verde	C+	B	B	C+	C	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Materlândia	C+	C	B+	B	B	C+	C	C+
Mateus Leme	C	C+	C	C	C+	C	B+	B+
Mathias Lobato	B	B	B+	B+	C	B	C+	C
Matias Barbosa	C	B	B	C	C	C	B+	C
Matias Cardoso	B	B+	B	B	C+	C	B+	C
Matipó	C+	B	C	A	C+	C	B+	C
Mato Verde	B	B+	B+	A	C+	C	C	C
Matozinhos	C+	C+	C+	B	B	C	B+	C
Matutina	C	C	C	B+	C	C+	C	C
Medeiros	C	C	B	C+	C	C	C	C+
Medina	C+	B	B+	C+	C	C	B	C
Mendes Pimentel	C+	C	C+	C+	B	B	C	C
Mercês	B	C+	B	A	B	C+	B+	C
Mesquita	C	B+	B+	B+	C+	C+	C	C
Minas Novas	B	B	B+	B	C+	B+	C	C
Minduri	C+	B	B	B	C+	C	C	C
Mirabela	C+	B	B	B	C+	C	C	C
Miradouro	B	B+	B+	B+	C+	C	B+	C
Mirai	C+	C+	C+	C+	C+	C	C	C
Miravânia	C+	B	C+	C+	C	C	C	C
Moeda	C	B	B	B	C	C	C	C
Moema	C	C	B	C	C	C	C	C
Monjolos	C	C	C	C+	C	C	C	C
Monsenhor Paulo	C	C+	B+	C+	C+	C+	B+	B
Montalvânia	C+	B	C+	B+	C+	C	C	C
Monte Alegre de Minas	B	B	A	C+	B	B+	C	C
Monte Azul	C	C	C	B	C	C	C	C
Monte Belo	C	B	B	C	C+	C	C	C
Monte Carmelo	B	B	B+	C+	C+	B+	C	C
Monte Formoso	C	C	B+	C+	C+	C	C	C
Monte Santo de Minas	C	C	B	B	C	C	C	C
Monte Sião	C+	B+	C	C+	C	C	B+	C
Montezuma	C+	B	B	B	C	C	C	C
Morada Nova de Minas	C	C	B	C+	C+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Morro da Garça	C+	B	C	B+	C+	C+	C	C
Morro do Pilar	C	C	C+	C+	C	C	B	C
Munhoz	C+	B+	C	B+	C	C	A	C
Muriaé	B	B	B+	B+	C	C+	B+	C+
Mutum	C+	C+	C+	B+	C	C+	B	C+
Muzambinho	C+	C+	B	C+	C+	B	B	C
Nacip Raydan	C+	B+	B+	C+	C+	C	C	C
Nanuque	C	C+	B	C+	C+	C	C	B
Naque	C+	C+	B+	C+	C+	C	C	C
Natalândia	C	B	B	C+	C	C	C	C
Natércia	B	B	B+	B	C+	C+	B	C
Nazareno	C	B	C+	C	B	B	C	C+
Nepomuceno	C+	B	B+	C+	C	C+	C	C
Ninheira	C	C	B	B	C+	C	C	C
Nova Belém	C	C	C	A	C+	C	C	C
Nova Era	C+	B	C	C+	C	C	C	C
Nova Lima	C+	B	B	C+	C+	C+	B+	C+
Nova Módica	C	C	B	C+	B	C	C	C
Nova Ponte	C	B	B	C	C+	C+	C	C
Nova Porteirinha	C	B+	B	C+	C	C	B	C
Nova Resende	C+	C+	B	B	C+	C+	C	B
Nova Serrana	C+	B	C+	C+	C	C	B	C
Nova União	C	C	C+	B	C+	C	C	C+
Novo Cruzeiro	C+	C+	B	B+	C	C	B+	C
Novo Oriente de Minas	C	B	B	C+	C	C	C	C
Novorizonte	C+	C	C+	B+	C+	C	B	C
Olaria	C+	C+	C+	C+	B	C+	C	C
Olhos-d'Água	B	B	B	C+	C+	A	B+	C
Olímpio Noronha	C+	B	B+	B	B	C	C	C
Oliveira	C	B	B	C+	C+	B	B	B
Oliveira Fortes	C+	B+	B	C+	B	C	C	C+
Onça de Pitangui	C+	B	B+	C+	C+	C	C	C
Oratórios	C	C	B	C+	C+	C	C	C
Orizânia	C	C+	B	B	C	C	C	C+
Ouro Branco	C+	B	B	C+	C+	C	B+	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Ouro Fino	B	B	B+	A	C	C+	B+	C
Ouro Preto	C	B	B	B	C	B+	A	C+
Ouro Verde de Minas	C	C	C+	B	C+	C	C	C
Padre Carvalho	C	C	C+	C+	C+	C	C	C+
Padre Paraíso	C+	B+	B	B	C	C+	C	C
Pai Pedro	B	B	B	B	C+	B	B	C
Paineiras	C	B	C	C+	C	C	C	C
Pains	C	C	C+	C+	C+	C	C+	C
Paiva	C+	B	B	C+	C+	C	C	C
Palma	C+	C+	B	B	C	C+	B+	C
Palmópolis	C+	B	C+	B	C+	C	C	C
Papagaios	B	B+	B	C+	B	C	C	C
Pará de Minas	C	B	B	B	C	C+	C	C
Paracatu	C+	B	B	B	C	B	C+	C
Paraguaçu	C+	B	C+	B	C+	C+	C	C+
Paraisópolis	C+	C+	B+	B+	C	B	C	C+
Paraopeba	C+	B	B+	B	B	C	C	C
Passa Quatro	C+	C+	B+	C	B	C+	C	C
Passa Tempo	C	B	C+	B	B	C+	C	C
Passabém	C+	B	B	C+	B	C	C	C
Passa-Vinte	C	C+	B	C+	C+	C	C	C
Passos	C	B	C+	C+	C	C	C	C
Patis	B	B	B	B+	C+	B	C	B
Patos de Minas	C	C+	C+	C+	C+	B	B+	C
Patrocínio	C+	A	C	C+	C+	C	A	C
Patrocínio do Muriaé	C	C+	C	C+	C	C	C	C+
Paula Cândido	C+	B	C+	B+	C+	C	C	C
Paulistas	C+	C+	C	C+	C+	C+	C	C
Pavão	C+	B+	B+	C+	C+	C	C	C
Peçanha	C	C	B	C+	C	C+	C+	C
Pedra Azul	B	B	C	B+	C+	B	C+	C
Pedra Bonita	C+	B	B	B	C	C+	B	C
Pedra do Anta	C	C	B+	C+	C	C	C	C
Pedra do Indaiá	C	C	C+	C+	C+	C+	C	C
Pedra Dourada	C+	B	B	B	C	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pedralva	C	B	B	C+	C	C	C	C
Pedras de Maria da Cruz	C	C	C	B	C+	C	C	C
Pedrinópolis	C+	B+	C+	C+	B	B	C	C
Pedro Leopoldo	C+	C+	C	B+	C	C+	B+	C
Pedro Teixeira	C+	B	B+	C+	C	C	C	C
Pequeri	C+	B	B+	C+	C	C	C	C
Pequi	C+	C+	B+	C+	C+	C	C	C
Perdigão	C+	B+	B+	C+	C	C	C	C
Perdizes	C+	B+	B	B	C+	C+	C	C
Perdões	C+	C+	B	C+	C+	C	C	C+
Periquito	C	C+	B	A	B	C+	C	C
Pescador	C	C+	C	B	C	C	C	C
Piau	C+	C	B	B	B	C	C	C
Piedade de Caratinga	C	C	C+	C+	B	C	C	C
Piedade de Ponte Nova	C	C	C+	B	C	C	C	C
Piedade do Rio Grande	C+	B	C+	B	B	C+	C+	C
Piedade dos Gerais	C	C	C	C+	C	B	C	C
Pimenta	C+	C+	B	B	C+	C+	C	B
Pingo-d'Água	C+	B	B	C+	C+	C	C	C
Pintópolis	C+	B	C+	C+	C	C	B	C
Piracema	C+	B	B+	C+	C+	B+	C	C
Pirajuba	B	B+	C+	A	C	B+	C	C
Piranga	C	B	C	C	C+	C+	C+	C
Piranguçu	C+	B	B	B+	B	C	C	C
Piranguinho	C+	B	B+	C+	C+	B	B	C
Pirapetinga	C	C	C	C+	B	C	C	C+
Pirapora	C	C	B	C	C+	B+	B+	C
Piraúba	B	B+	B+	C+	B	C	B+	C
Pitangui	C+	B	C+	B+	C	C	C	C
Piumhi	C+	C	B	C+	B	C+	C	C+
Planura	C+	B	B	B	C+	C	C+	B
Poço Fundo	B	B	B	B	B	C+	B+	C+
Poços de Caldas	C	C+	B	C+	C	A	C+	B
Pocrane	C	C+	B	C	B	C	B	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pompéu	C+	B+	B	B	C	C	B	C+
Ponte Nova	B	B+	B	C+	B	B	A	C+
Ponto Chique	B	B	B+	B	C+	B	B	C
Ponto dos Volantes	B	B	B+	B	C+	C	C+	C
Porteirinha	C+	B	B	C+	C	B	B	C
Porto Firme	C+	B	B+	C+	C	C	B+	C
Poté	C	C	B	A	C	C	B	C
Pouso Alegre	B	B+	B	C+	C	B	B+	B
Pouso Alto	C+	B	C+	C+	C+	C	C+	C
Prados	C+	C+	B+	C+	C+	B	C	C
Prata	C	C+	C+	C+	C	B	C	C+
Pratápolis	C	C	C+	B	C	C	C	C
Pratinha	C+	B	B	C+	C+	C	C	C+
Presidente Bernardes	C	C+	B	C+	C	C	C	C
Presidente Juscelino	C+	B	B	C+	C+	C	C	C
Presidente Kubitschek	C	C+	B	C+	C+	C	C	C
Presidente Olegário	C+	B	C	B+	C	C	C	C
Prudente de Morais	C+	C	B+	B+	B	C	C	C+
Quartel Geral	C	C+	B	B	C	C	C	C
Queluzito	C	B	C	C+	C	C	C	C
Raposos	C	C	C	C	C	C	B	C
Raul Soares	C	C+	C+	C+	C+	C	C	C
Recreio	C	C+	C+	C+	C	C	B	C
Reduto	C+	B	C+	B	C+	C	C	C
Resende Costa	C+	C+	B	B	B	B	C	C
Resplendor	C	C	C	C+	C	C	B	C
Ressaquinha	C+	C+	C+	B	C+	B	C	C
Riachinho	C+	B+	B	C+	C	C	B	C
Riacho dos Machados	C	C	C	B	B	C	C	C
Ribeirão das Neves	C	C	C+	B	C	B+	B+	B
Ribeirão Vermelho	C+	B	B	C+	C+	C	A	C
Rio Acima	C	B	C+	C+	C	C	C+	C
Rio Casca	C+	B+	B	C+	C	C	B+	C
Rio do Prado	C+	C+	C+	B	C+	C	C	C
Rio Doce	B	B	B	B	C	A	B+	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Rio Espera	C	C+	C	B	C	C+	C	C
Rio Manso	C	B	C	C+	C	C	C	C
Rio Novo	C+	B	B	C+	C	C	B+	C
Rio Paranaíba	C	B	B	B	C	C	C	C
Rio Pardo de Minas	C+	C	B+	B	C+	C+	B	C
Rio Piracicaba	C	B	B	C	C+	C	B	C
Rio Pomba	B	B	B+	B	C	B+	A	C
Rio Preto	C	C+	C	C+	C+	C	C	C
Rio Vermelho	C+	C+	B+	B	C+	C	C	C+
Ritópolis	C+	B	B+	C+	C+	C	C	C
Rochedo de Minas	C	B+	C+	C+	C+	C	C	C
Rodeiro	C	C	C+	C+	C	C	C	C
Romaria	C	C+	B	B	C	C	C	C
Rosário da Limeira	C+	B+	B	C+	C+	C	C	C
Rubelita	C+	C	B	B+	C	C	C	C
Rubim	C	C	C+	B	C+	C	C	C+
Sabará	C+	B	C	B	C	C	A	C+
Sabinópolis	C+	B	C+	B	B	C	B	C
Sacramento	C+	C+	B+	B	C+	B	C	C+
Salinas	C	C+	B+	C	C	B+	B	C
Salto da Divisa	C+	C+	C+	B	B	C	C	C
Santa Bárbara	B	B	B+	A	B	B	C	C+
Santa Bárbara do Leste	C	C	C+	C+	C	B	C	C
Santa Bárbara do Monte Verde	C	B	C+	C	C	C	B	C
Santa Bárbara do Tugúrio	C	C	B	C+	C	C	C	C
Santa Cruz de Minas	C+	C	B	B	B	C	C	C
Santa Cruz de Salinas	C	C	B	B	B	C	C	C
Santa Cruz do Escalvado	C+	C+	C+	B+	C+	C	C	C
Santa Efigênia de Minas	C+	C+	B+	B	C	C+	B	C
Santa Fé de Minas	C+	C+	B+	C+	C	C	C	C
Santa Helena de Minas	C	B	B	B	C	C	C	C
Santa Juliana	C	C+	B	B	C+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Santa Luzia	B	B	B	A	B	C	B+	C+
Santa Margarida	C+	C+	B+	C+	C	B+	B	C
Santa Maria de Itabira	C+	B	C+	B	C	C+	C	C
Santa Maria do Salto	C	B	C+	C+	C	C	C	C
Santa Maria do Suaçuí	C	C	C	B+	C+	C	C+	C
Santa Rita de Caldas	C+	B	B+	B	C	C	C	C
Santa Rita de Ibitipoca	C	C+	C+	C+	B	C	C	C+
Santa Rita de Jacutinga	B	B	B	B+	C+	C+	B	C
Santa Rita de Minas	C	C+	B	C+	C	C	C	C
Santa Rita do Itueto	C	B	B	C+	C	C	B	B
Santa Rita do Sapucaí	C+	B	B	B	C	C	A	C
Santa Rosa da Serra	C+	B+	C+	B	C	C	C	C
Santa Vitória	C+	B	B+	C+	C+	C	C	C+
Santana da Vargem	C+	B	A	C	C+	B	C	C+
Santana de Cataguases	C	C+	B	C+	C	C	C	C
Santana de Pirapama	C	C	C+	B	C	C	C	C
Santana do Deserto	C	C	C+	C+	C	C	C	C
Santana do Garambéu	C	B	B+	C+	C	C	C	C
Santana do Jacaré	C	C	B+	C+	C	C	C	C
Santana do Manhuaçu	C	C	B+	C	C	C	C+	C
Santana do Riacho	B	B	B	B+	B	B	B+	B
Santana dos Montes	C+	C	A	B	C+	C	C	C
Santo Antônio do Amparo	C	C+	B+	C+	C	C	C	C+
Santo Antônio do Aventureiro	C	C	B	C+	C	C	C	C
Santo Antônio do Gramma	C+	B	C+	B	C	B+	C	C
Santo Antônio do Itambé	C	C	C	C+	C+	C	C	C
Santo Antônio do Jacinto	C+	C+	B	C+	C+	B	C	C
Santo Antônio do Monte	C+	B	B	C+	C	B	C	C
Santo Antônio do Retiro	C	C	C	B	C	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Santo Antônio do Rio Abaixo	C	B	C+	C+	C	C	C	C
Santo Hipólito	C	C	C+	B+	C	C	C	C
Santos Dumont	B	B+	B	B	C	C+	B+	C+
São Bento Abade	C+	B+	B	C+	B	C	C	C
São Brás do Suaçuí	B	B+	B	B+	C+	B	C	C
São Domingos das Dores	C+	C+	B	A	C+	C	C+	C
São Domingos do Prata	C	C	B+	C+	C	C+	C+	C+
São Félix de Minas	C+	B	B	B	C	C	B	C
São Francisco	C	C	C+	C+	C	C	C	C
São Francisco de Paula	C	B	C+	C+	C	C	C	C+
São Francisco de Sales	C	B+	B	B	C	C	C	C
São Francisco do Glória	C	C	C+	B	C	C+	C	C+
São Geraldo	C+	C	B	B+	C+	C	C	C
São Geraldo da Piedade	C+	C+	B	C+	C+	C	C+	C
São Geraldo do Baixo	C+	B	C+	B+	C	C	C+	C
São Gonçalo do Abaeté	C+	C+	B	B	C+	C+	C+	C
São Gonçalo do Pará	C	C+	B	C+	C	B	C	C
São Gonçalo do Rio Abaixo	B	B	B+	A	C+	B	B	C+
São Gonçalo do Rio Preto	C+	B	C+	C+	C+	B	C	C+
São Gonçalo do Sapucaí	C+	B+	C	B	B	C	C	B
São Gotardo	C	C	C	B	C+	C	C	C+
São João Batista do Glória	C+	C+	B	C+	C+	B	C	C
São João da Lagoa	C+	C+	B	B	C+	C+	B	C
São João da Mata	C+	B	B	C+	B	B	B+	C
São João da Ponte	C+	C	B+	B	C	C	C	C
São João das Missões	C+	B	B	B+	C	C	C	C
São João del Rei	B	B+	B	C+	C+	C+	A	C
São João do Maranhuaçu	C+	B	B	B	C+	C	C	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São João do Mante-ninha	B	B	B	A	C	B	C	C
São João do Oriente	C	C+	C	B	C+	C	C	C
São João do Pacuí	C+	B	B	B	C+	C	B	C
São João do Paraíso	C	C+	C+	C+	B	C	C	C
São João Evangelista	C+	B	B+	C+	C	C+	C	C
São João Nepomuceno	C+	B	C+	C+	B	C	C+	C+
São Joaquim de Bicas	C	B	B	B	C	C+	C	C+
São José da Barra	C+	C+	B	A	C+	C	C	C
São José da Lapa	C	C+	C+	C	C	C+	C	C
São José da Safira	C	C+	B	B	C	C	C+	C
São José da Varginha	C	C+	B	B	C	C	C	C
São José do Alegre	C+	B	A	C+	C	C	C	C
São José do Divino	C	C+	C+	C	C	B	C	C
São José do Goiabal	C	C	C	B	C	C	C	C
São José do Jacuri	C	C	B	A	C+	C	B	C
São José do Manti-mento	C	C+	C+	C+	C	C	C	C
São Lourenço	B	B+	B+	C+	B	C	B+	B
São Miguel do Anta	C	B	C	C+	C	C	C	C
São Pedro da União	C+	B	B+	C+	C+	C	C+	C
São Pedro do Suaçuí	C+	B	B	B	C	C	C	C
São Pedro dos Ferros	C	B	C	C+	C+	C	C	C
São Romão	C	B	B	C+	C	C	C	C
São Roque de Minas	C+	C+	B	A	C+	C	C	C
São Sebastião da Bela Vista	C	C	C+	B+	C	C	A	C
São Sebastião da Vargem Alegre	C+	B+	B	B	C	C	C+	C+
São Sebastião do Anta	B	B	B	A	C+	C	C	C
São Sebastião do Maranhão	C	B	B	B	C	C	C	C
São Sebastião do Oeste	C	C	B	C+	C+	C	C	C
São Sebastião do Paraíso	C	C+	B	C+	C	B+	B	C+
São Sebastião do Rio Preto	C+	C+	B+	C+	C	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São Sebastião do Rio Verde	C+	B	B	C+	C+	C	B+	C
São Thomé das Letras	C+	B+	C+	C+	C+	B	C	B
São Tiago	C+	C+	B	C+	C+	C+	C	C
São Tomás de Aquino	C+	B	B	B	B	B+	C	C
São Vicente de Minas	B	B	B	C+	B	A	C	C
Sapucaí-Mirim	C+	C	C+	B+	B	C	C	C
Sardoá	C	B	B	B	C	C	C	C
Sarzedo	B	B	B+	A	C+	C+	A	C+
Sem-Peixe	C+	B	B	B	C+	C	C	C
Senador Amaral	B	B+	B+	C+	B	C	C	C
Senador Cortes	C	C	C	B	C+	C+	C	C
Senador Firmino	B	B+	B+	C+	C	C	B+	C
Senador José Bento	C+	B	B	B	C+	C	C	C
Senador Modestino Gonçalves	C	C	B	C+	C+	C	C	C
Senhora de Oliveira	C+	B+	C+	C+	C+	C	C+	C
Senhora do Porto	C+	B	B	C+	C+	C+	C	C
Senhora dos Remédios	C+	C	B	C+	B	B	B+	C
Sericita	C+	B	C+	A	C+	C	C	C
Seritinga	C	C+	B	C+	C+	C	C	C
Serra Azul de Minas	C	C	B	C+	B	C	C	C
Serra da Saudade	C	B+	C	C+	C	C	C	C
Serra do Salitre	C	B	C+	C	C+	C	C	C+
Serrania	C+	C	B+	C+	B	C	C	C
Serranópolis de Minas	C+	B	C+	C+	C	B	C	C
Serranos	C	B	C+	C	C	C	C	C
Serro	C	C	C	B+	C+	C+	C+	C
Sete Lagoas	C	B	B	C	C	C+	A	B
Setubinha	C+	B	B	C+	B	C	C	C
Silveirânia	C+	C+	B	B+	C+	C	B	C
Silvianópolis	C+	B	C+	B	C+	C	C+	C
Simão Pereira	C	C+	B	C+	B	C	C	C
Simonésia	C+	B	C	C	B	B	C	C
Sobralia	C+	C+	B	B	C	C	C	C
Soledade de Minas	C+	B	B	C+	C+	C	C	C+



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Tabuleiro	C+	C+	B	C+	C	C+	B	C
Taiobeiras	C	C+	B	C+	C	C	C	B
Taparuba	C	B	C	B	C	C	C	C+
Tapira	C	C	C	C	C	C	C	C
Tapiraí	C	C	B	B	C	C+	C	C
Taquaraçu de Minas	C	C+	C+	C+	C+	B	C	C+
Tarumirim	C+	C+	B	B	C	C	B	C+
Teixeiras	C+	B	C+	C+	C+	C	C	C+
Teófilo Otoni	C+	B	C+	C+	C	B+	B+	C+
Timóteo	C	B	C	C+	C	C+	C+	B
Tiradentes	C+	B	B+	B+	C+	C	C	C
Tiros	C+	B	B+	B	C+	B	C	C
Tocantins	C+	B	B	B	B	C	C	C
Tocos do Moji	B	B	B+	B+	C+	C	C	C
Toledo	C+	C+	B	A	C+	C	C	C
Tombos	C+	C	C	B+	C	C	B	C
Três Corações	C	C+	C	C	C	B+	A	B
Três Marias	C+	B	B+	C+	C+	C	C	C
Três Pontas	B	B+	B	C+	C+	C+	B	C
Tumiritinga	C	B	B+	B	C	C	C	C
Tupaciguara	C	C+	C+	C+	C	B	C	C
Turmalina	B	B	B	B+	B	B	B	C
Turvolândia	C+	B	C+	B	C	C	C	C
Ubá	C	C+	B	B	C	B	A	B
Ubaí	C	C	B	C+	C	C	C	C
Ubaporanga	C	C	C	C+	B	C	C	C
Uberaba	C+	B	B	B	C	A	A	B
Uberlândia	B	B+	B	C+	C+	B+	A	B
Umburatiba	C	C	C+	C+	C	C	C	C
Unaí	C+	C	B	B	C	C	B	B
União de Minas	C	B	C	C+	C	C	C	C
Uruana de Minas	C	B	B+	C+	C	B	C	C
Urucânia	C+	C	B+	C+	C	C+	C+	C
Urucuia	C+	B	B	C+	C+	C	C	C+
Vargem Alegre	C	C	B	C+	C	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Vargem Bonita	C	B	C+	C+	C	C	C	C
Vargem Grande do Rio Pardo	C+	C+	B	C+	C	C+	C	C
Varginha	C	C+	C	C+	C+	C+	C	B
Varão de Minas	C+	C+	B+	B+	C+	C+	C	C
Várzea da Palma	C+	B	B	B	C+	C	B+	C
Varzelândia	C+	B	B+	B	C+	C	C	C
Vazante	C	C+	B	C+	C+	C	C	C
Verdelândia	C+	B	B	B	C	C	B+	C
Veredinha	C+	B+	B	C+	C+	C	C	C
Veríssimo	C+	B	B	C+	C+	C	C	C
Vermelho Novo	C	B	B	A	C+	B	C	C
Vespasiano	C+	B	B	B	C+	C	A	C+
Viçosa	C	C+	C	C	C+	B	A	C
Vieiras	C	C	C+	B	B	C	C	C
Virgem da Lapa	C	C+	B	C+	C	C	C	C
Virgínia	B	B	B+	A	C+	C	B	C
Virginópolis	C+	C	B	B+	C+	C	C	C
Virgolândia	C	B	B	A	C	C	C	C
Visconde do Rio Branco	B	B	B	B	B	B	B+	C+
Volta Grande	C	B	C+	C+	C	C	C	C
Wenceslau Braz	C	C	B	C+	C+	C	C	C

### Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

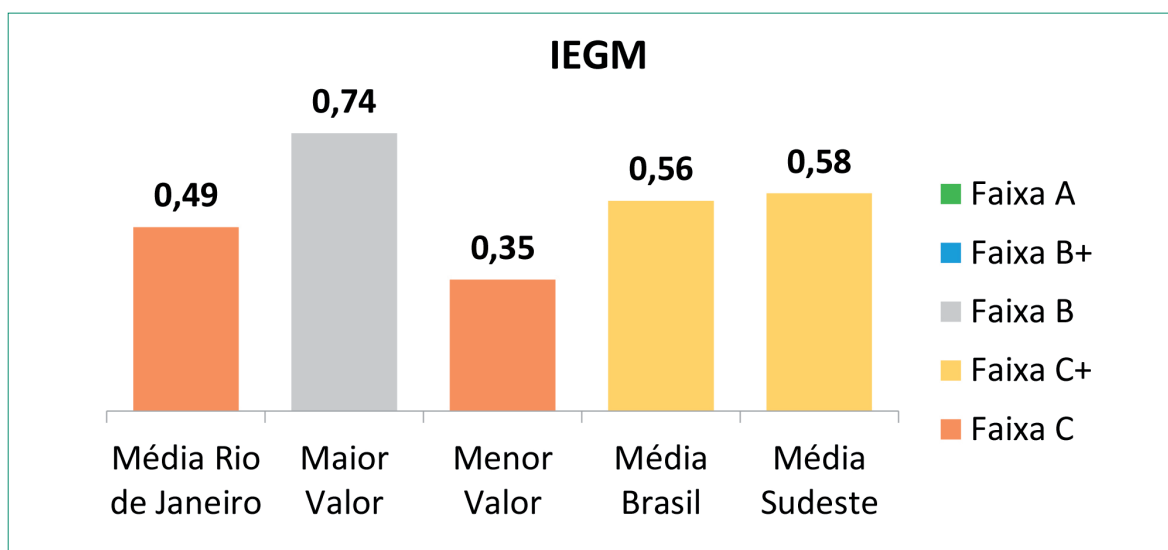
Campanário  
 Montes Claros  
 Santana do Paraíso  
 Serra dos Aimorés

## Os Municípios do Estado do Rio de Janeiro

Os municípios do Estado do Rio de Janeiro encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), exceto sua capital, cujo controle externo cabe ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRJ).

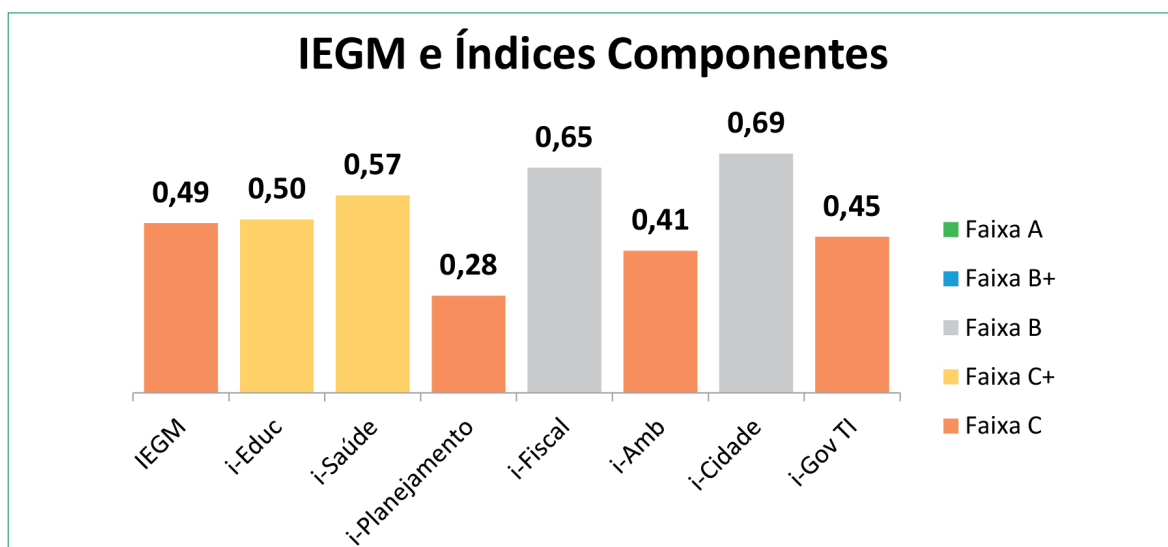
Dos 92 municípios, 36 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, inclusive a capital, resultando num percentual de adesão de 39,1%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Rio de Janeiro, além das médias nacional e regional do IEGM:



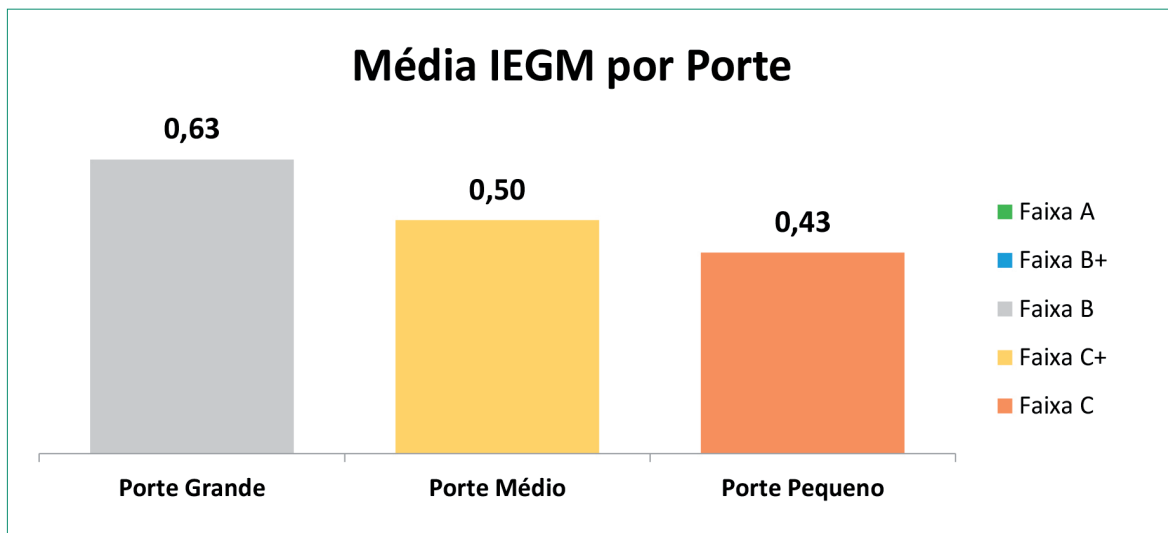
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes é inferior às médias nacional e regional, alcançando a faixa C (Baixo nível de adequação). O maior valor alcançado foi de 0,74 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,35 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Cidade foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,69, faixa B (Efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,28 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

• Média por porte do município



**Legenda:**

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

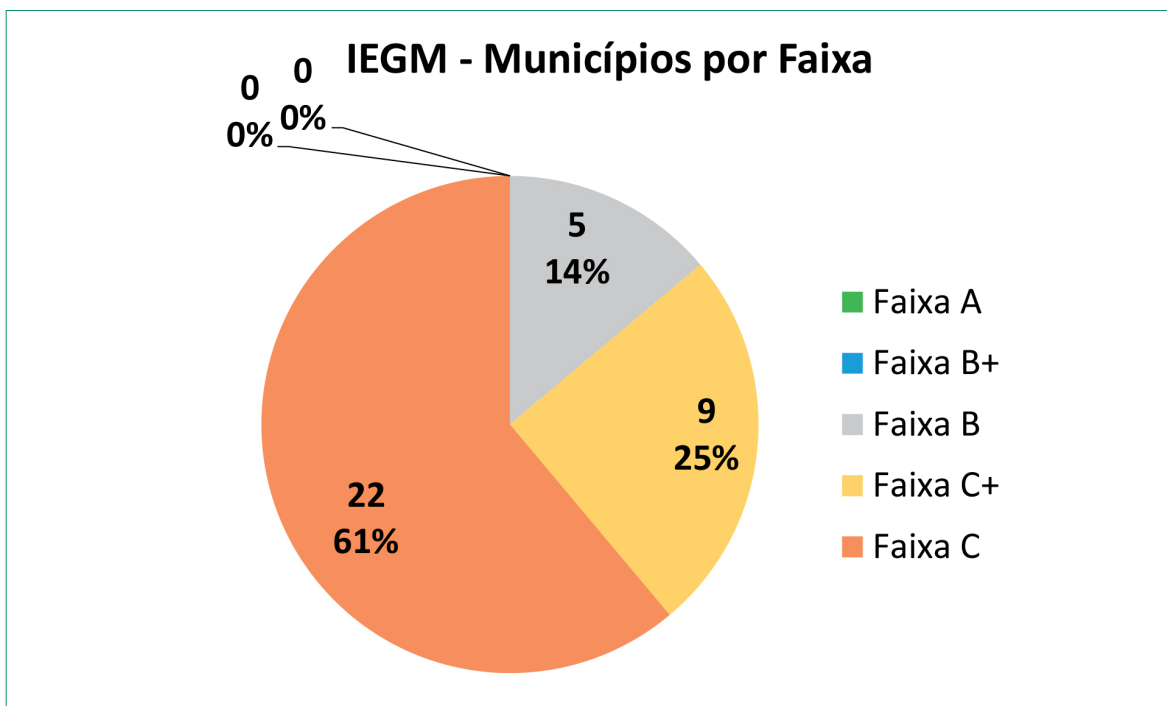
Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média maior do que os municípios de demais portes. O gráfico indica também uma tendência de melhores práticas e políticas que afetam a vida das pessoas, quanto maior o porte do município.

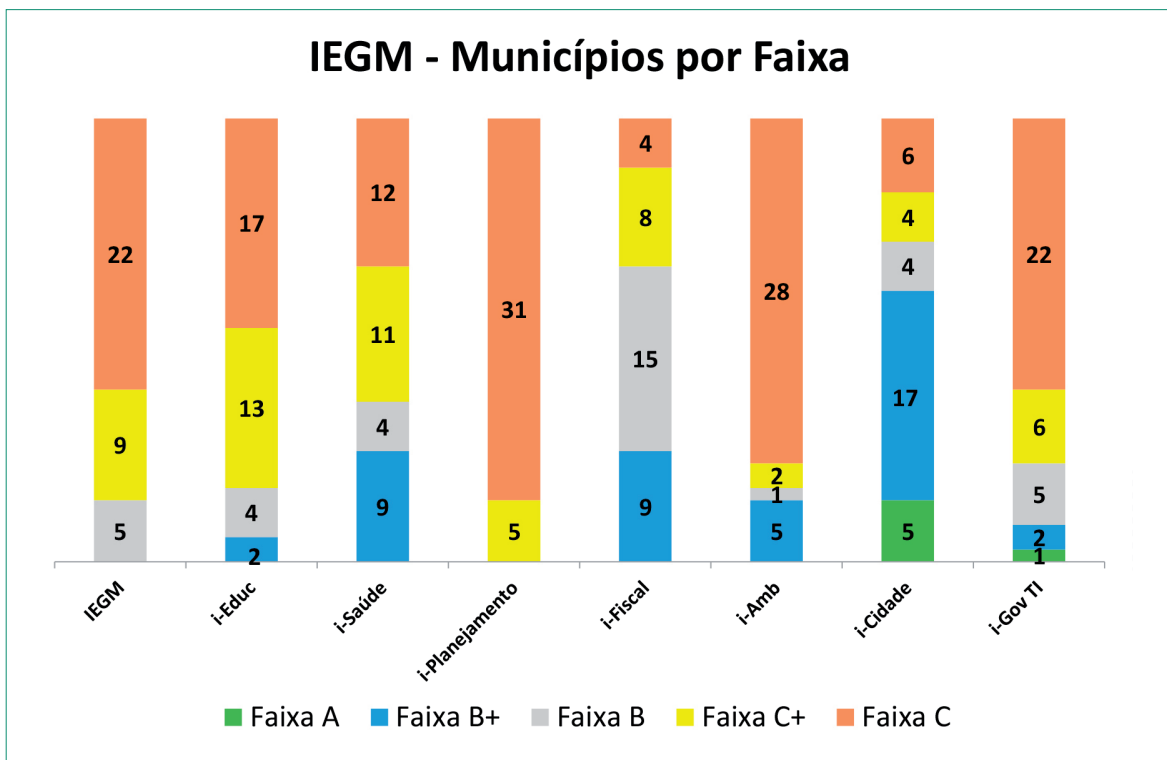
Frise-se que o Estado do Rio de Janeiro não apresenta municípios com menos de 5.000 habitantes, de acordo com a projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referente a 01 de julho de 2015.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), com 22 (61%) nesta situação. Consta-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação, 47,2% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que 2 municípios alcançaram o patamar B+ (Muito efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas C+ (Em fase de adequação), 30,5% e C (Baixo nível de adequação), 33,3%. Entretanto 9 municípios (25%) alcançaram a faixa B+ (Muito efetiva).

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 86,1%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (77,8%) e i-Gov TI (61,1%)

O i-Cidade, por sua vez, apresentou resultado contrário à tendência nacional, concentrando seus municípios na faixa B+ (Muito efetiva), 47,2%.

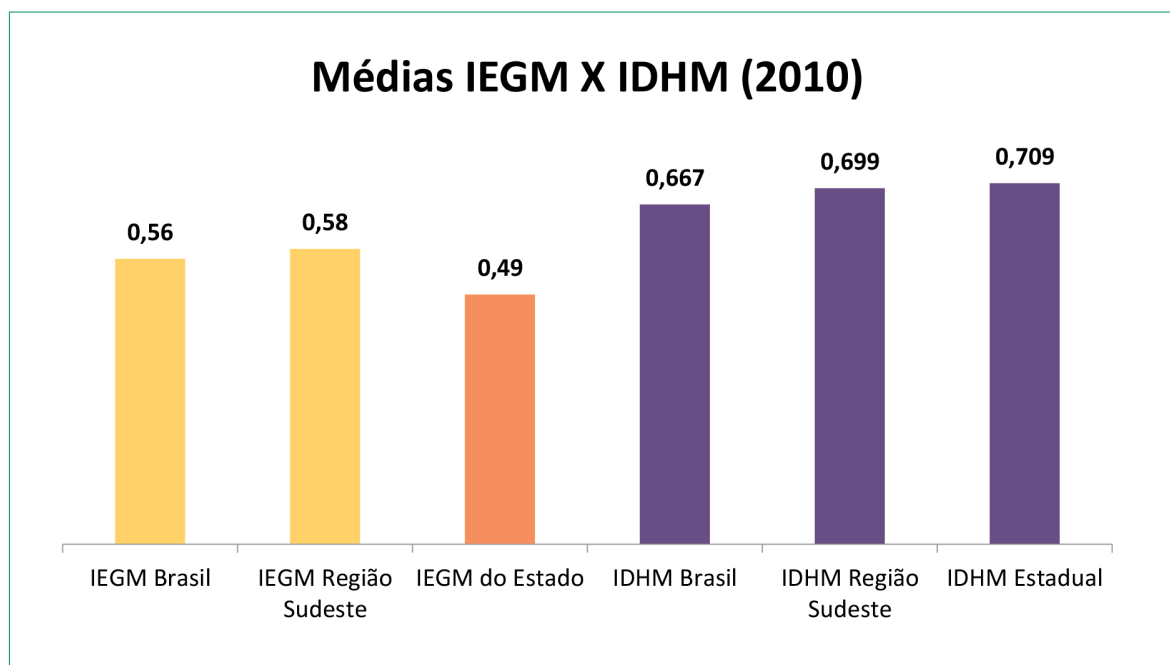
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 41,6% dos municípios nesta situação.

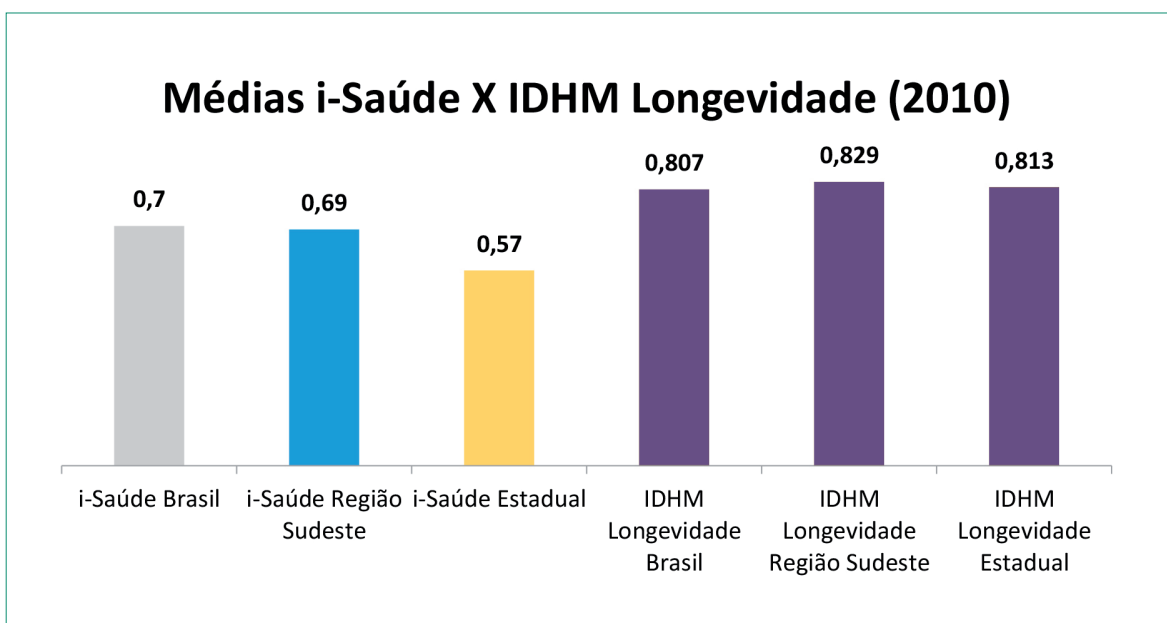
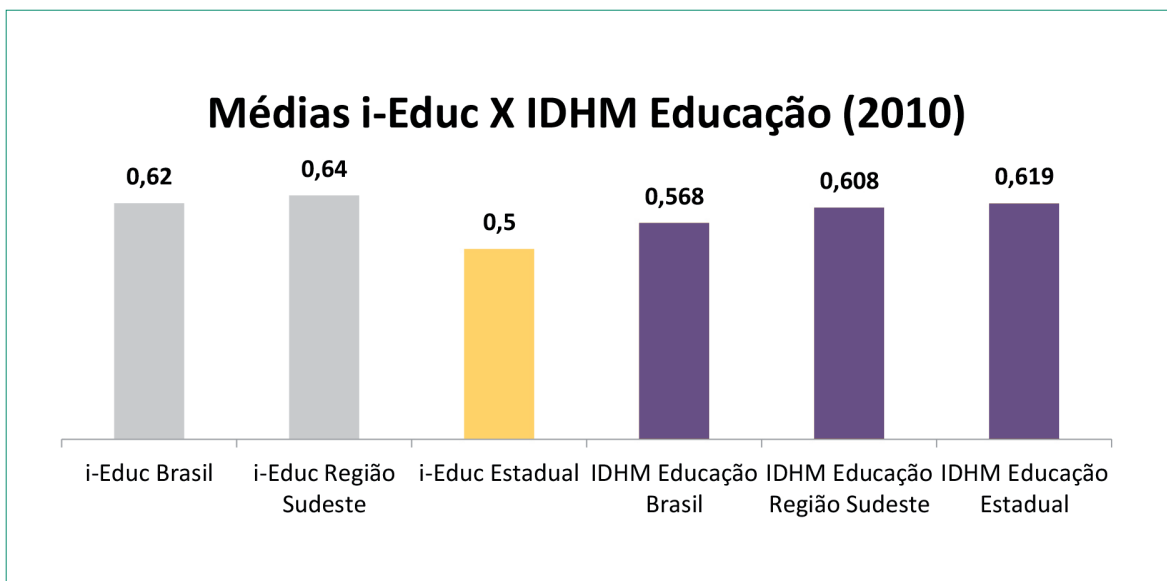
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

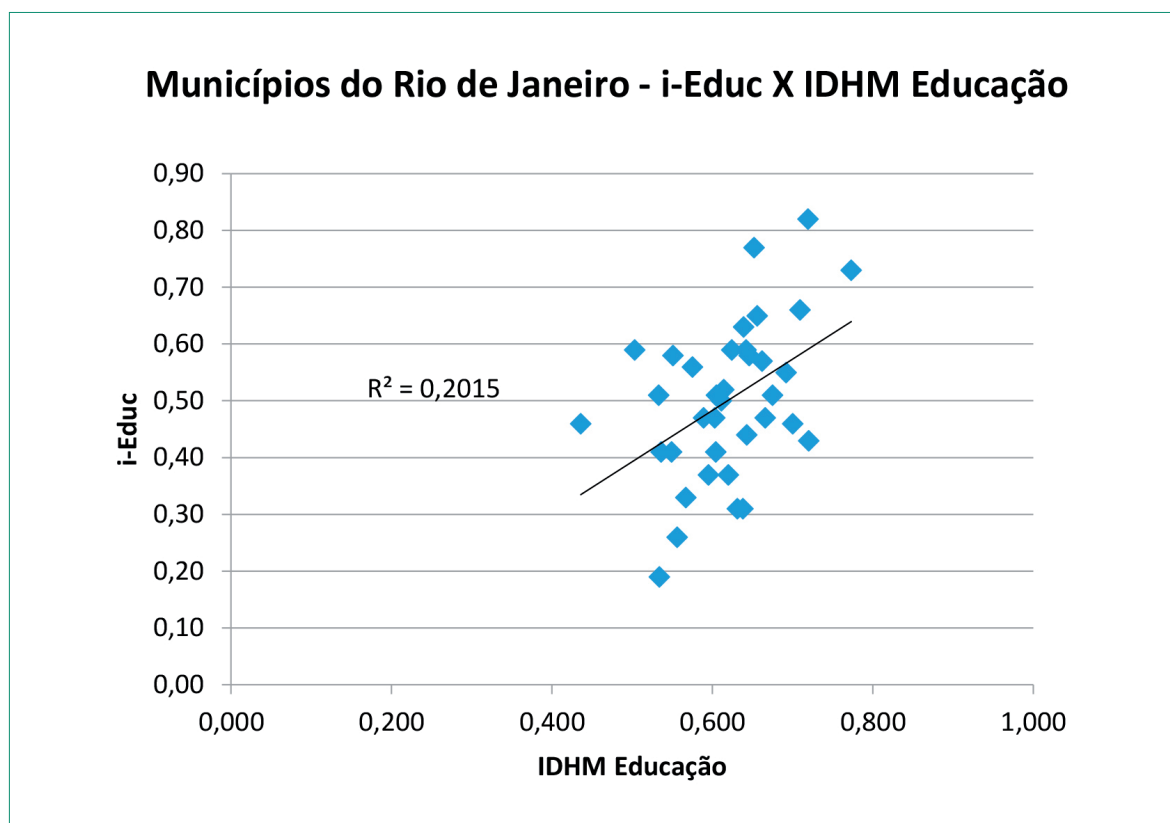
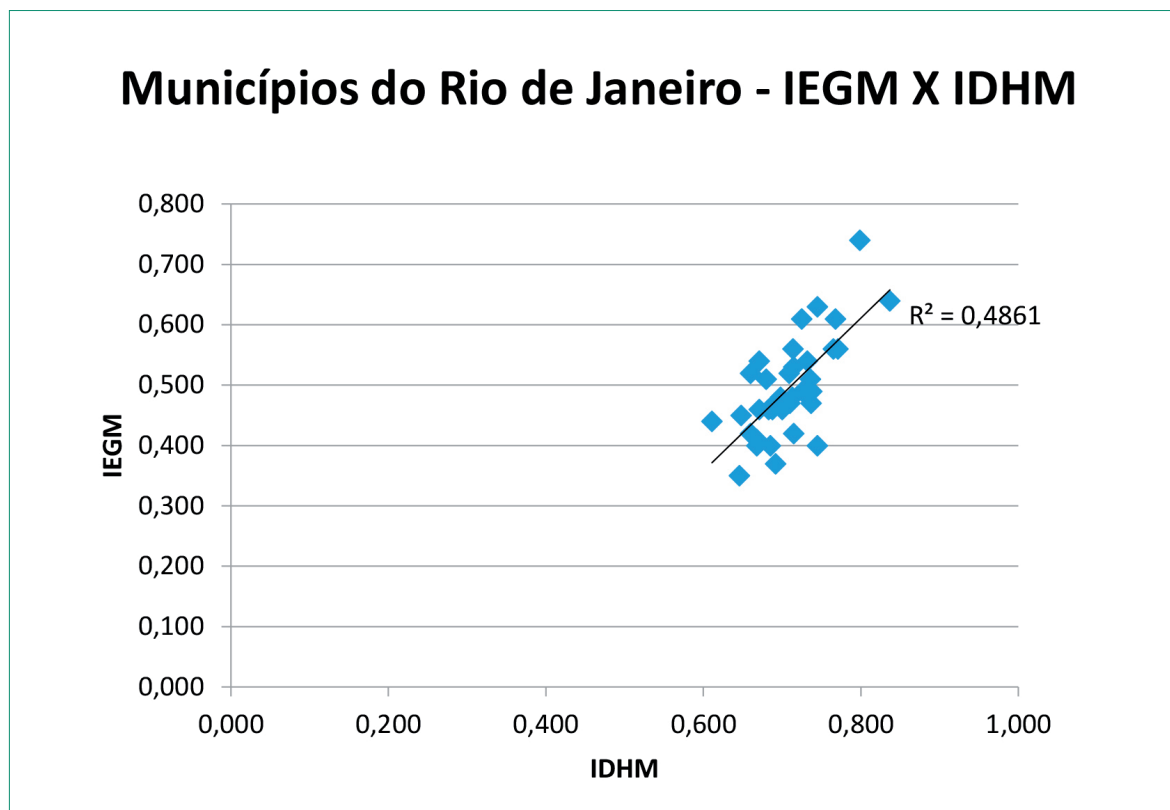
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.



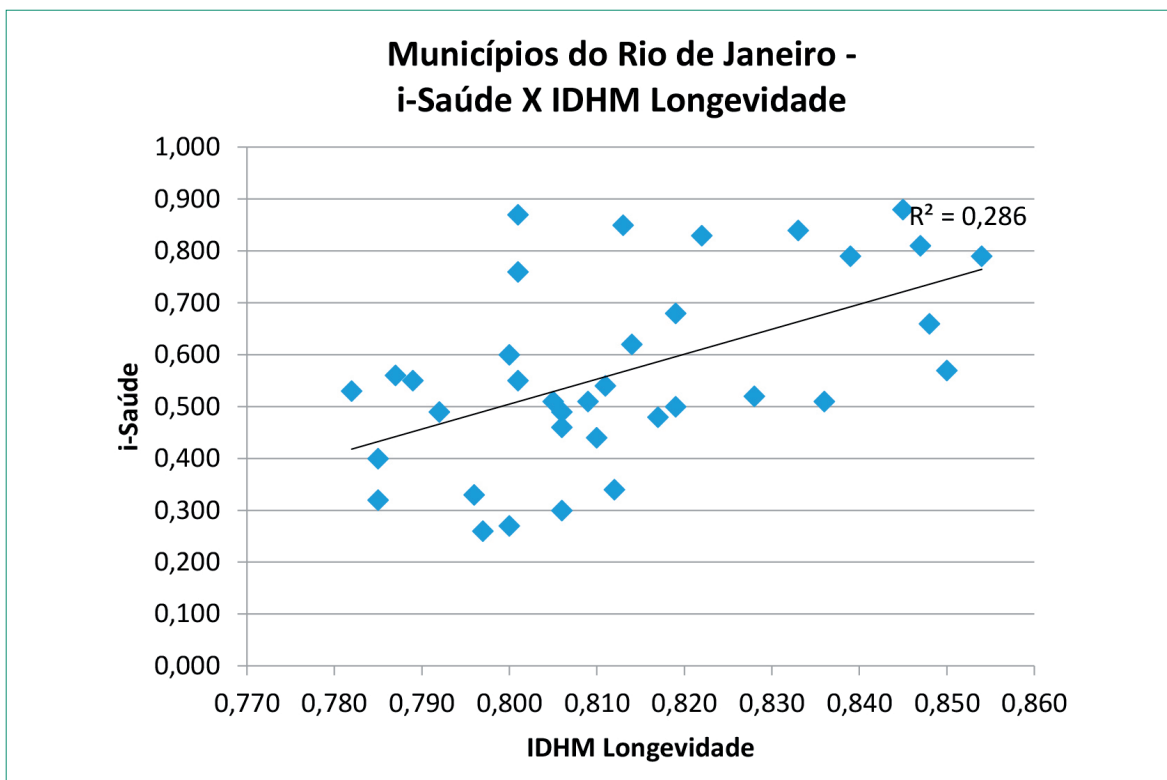


Nos três gráficos acima, nota-se disparidade entre as notas obtidas no IEGM e IVS. Verifica-se que as médias obtidas no IEGM, i-Saúde e i-Educ são inferiores às nacionais e regionais. Todavia, os resultados obtidos no IDHM alinham-se com as apuradas no Brasil e na Região Sudeste.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:





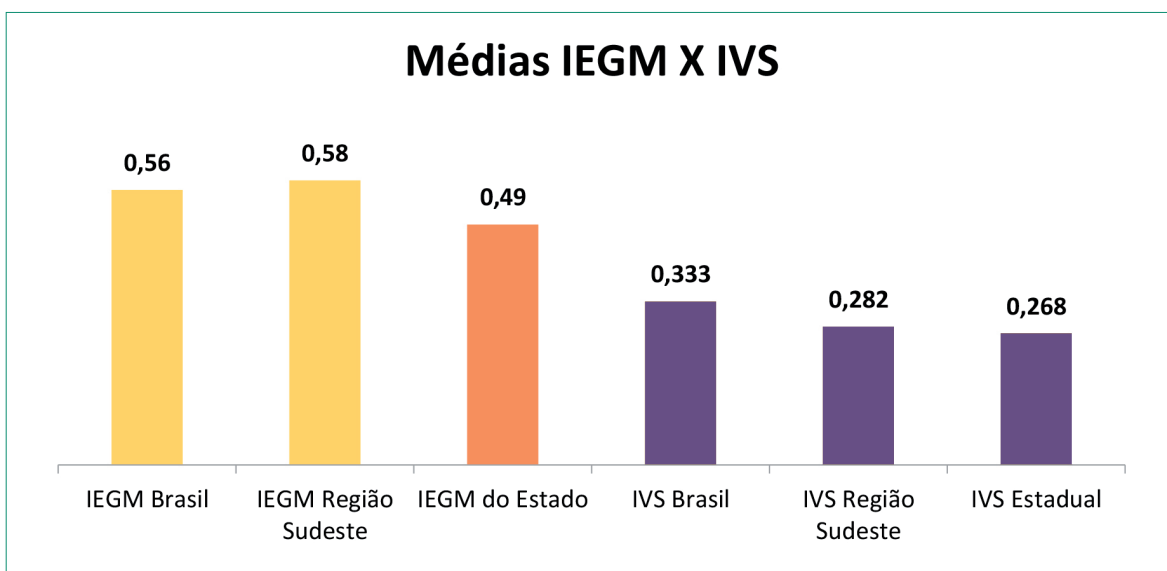


Nos gráficos que comparam o IEGM com o IDHM, o i-Educ com o IDHM educação, e o i-Saúde com o IDHM Longevidade, respectivamente, as linhas de tendência evidenciam relação direta entre as notas obtidas nos índices.

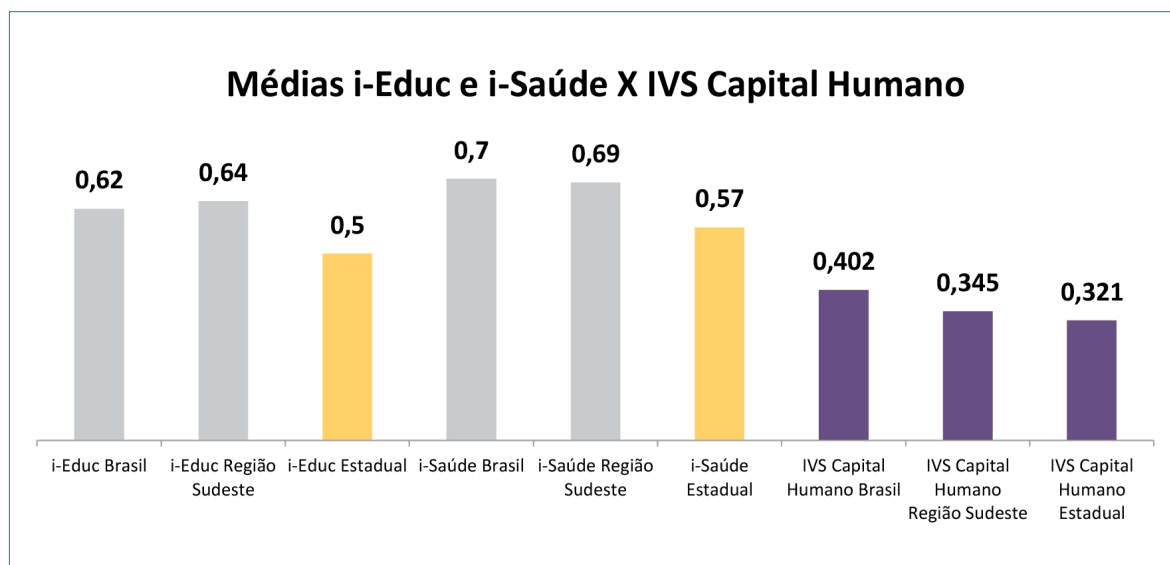
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

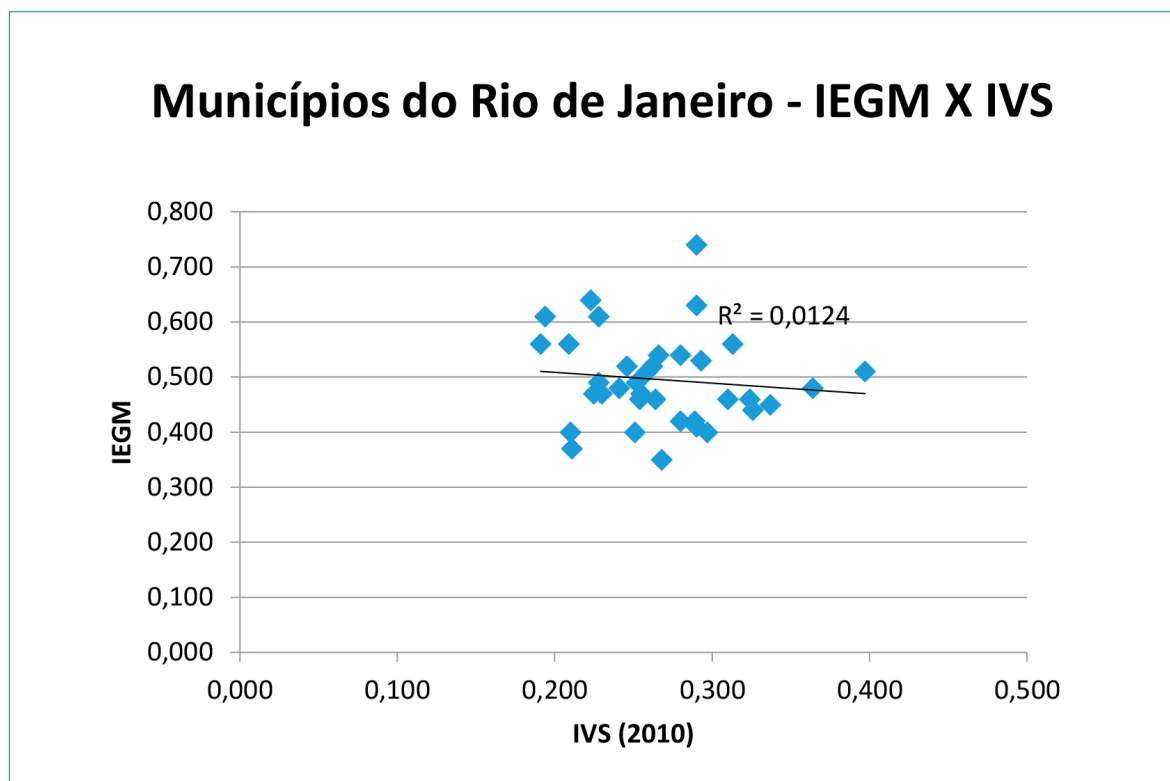


Percebe-se no gráfico acima que, os municípios do Rio de Janeiro obtiveram, em média, um resultado melhor no IVS do que as médias nacional e regional, apesar da média inferior no IEGM.

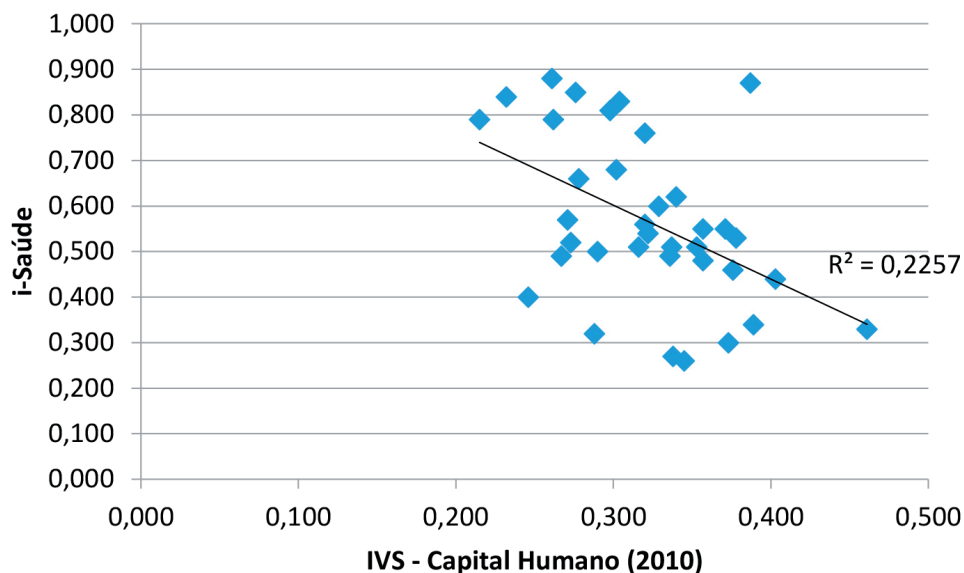


Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram desempenho inferior nos componentes i-Educ e i-Saúde, se comparado às médias regionais e nacionais. Entretanto, o resultado do IVS Capital Humano se mostrou superior, quando fazemos a mesma comparação.

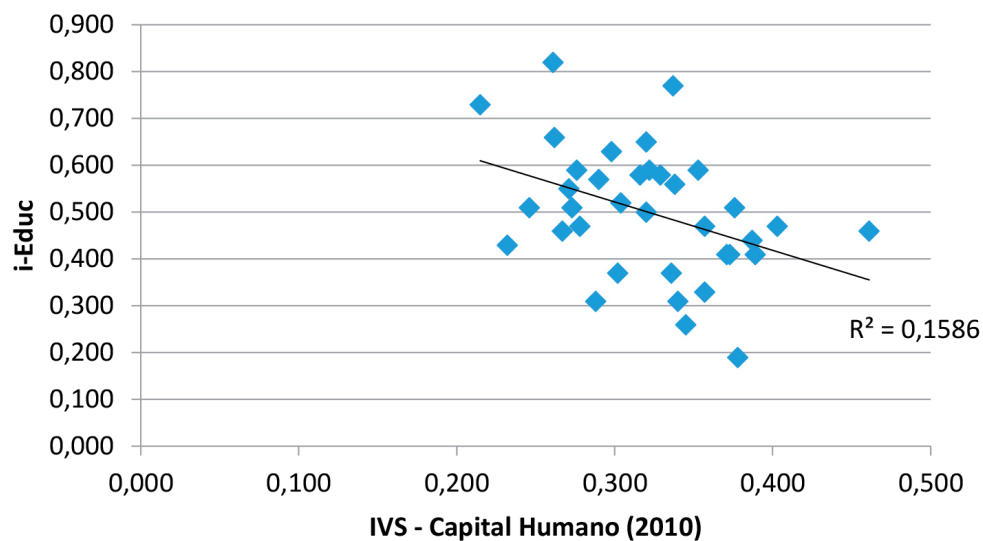
Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



### Municípios do Rio de Janeiro - i-Saúde X IVS Capital Humano



### Municípios do Rio de Janeiro - i-Educ X IVS Capital Humano

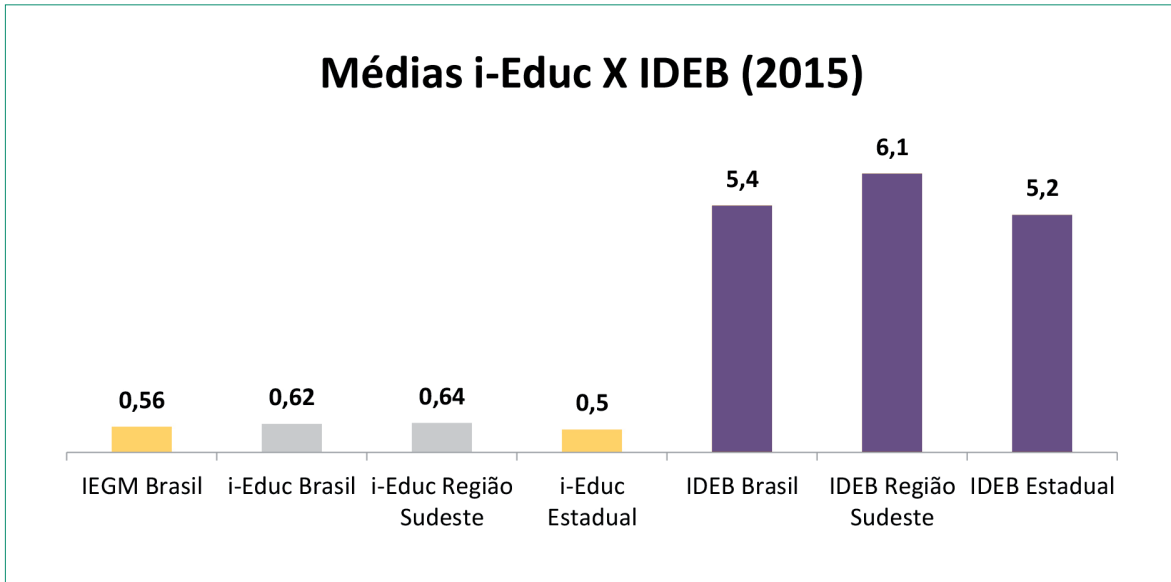


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta entre os índices do IEGM e do IVS. A relação IEGM X IVS se mostrou menos acentuada que as demais.

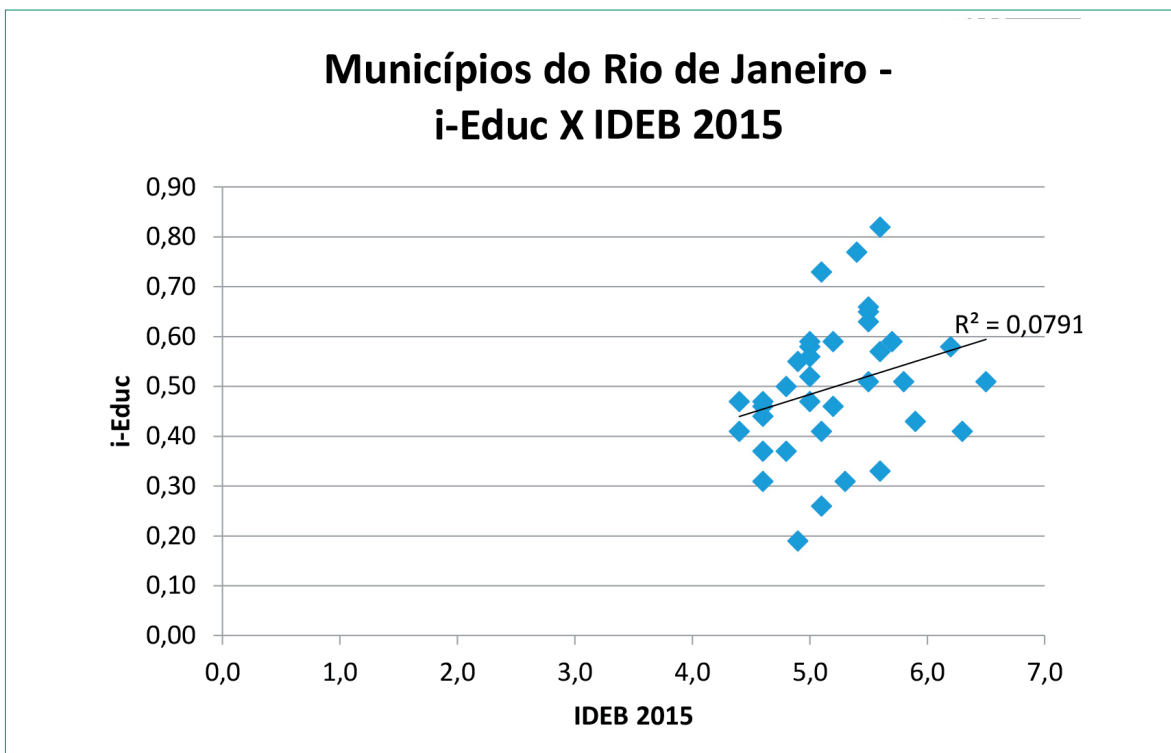
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima, nota-se médias estaduais inferiores às regionais e nacionais em ambos os índices.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia relação direta entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Rio de Janeiro que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Aperibé	C	C	C	C	B+	C	C	C
Bom Jardim	C+	C+	C+	C	B+	C	B+	C
Bom Jesus do Itabapoana	C+	C+	C+	C	B+	C	B+	C
Cachoeiras de Macacu	C	C	C	C	B+	B+	C	C
Cantagalo	C+	C+	B+	C	C+	B+	B+	C
Cardoso Moreira	C	C	C+	C+	B	C	B+	C
Casimiro de Abreu	C	C+	C+	C	C+	C	B+	C+
Comendador Levy Gasparian	C	C+	C	C	C	C	C+	C
Guapimirim	C	C	C	C+	B	C	A	C
Itaguaí	C	C	B	C	C	C	B+	C
Italva	C	C	C	C	B+	C	C	B
Itatiaia	C	B+	C+	C	B	C	B	C
Laje do Muriaé	C	C+	C	C	B	C	C	C
Maricá	C+	C+	C+	C+	B	C	B+	C+
Mendes	C+	C	C	C	B+	C	B+	C
Miguel Pereira	C	C+	C+	C	C+	C	C+	C
Miracema	C	C+	C+	C	B	C	B+	C
Niterói	B	B	B+	C	C+	B+	B+	C+
Paty do Alferes	C	C	C	C	B+	C	C	B+
Petrópolis	B	B	B+	C	B	B	B+	B
Pinheiral	C+	C	B+	C	B	C	C+	C
Queimados	C+	C	C	C	B	C	B+	B
Resende	B	B	B+	C	B	C+	B	A
Rio Bonito	C	C	B	C	C+	C	B+	C
Rio Claro	C	C	C+	C	C+	C	B+	C+
Rio de Janeiro	B	B+	B+	C+	B	B+	B+	B+
Santa Maria Madalena	C	C	C	C	B+	C	B	B
São Fidélis	C	C+	C+	C	B	C	A	C
São João da Barra	C+	C+	B	C	C+	B+	A	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São José do Vale do Rio Preto	C	C+	C	C	C	C	C	C
São Sebastião do Alto	C	C	C+	C	C	C	C+	C
Sumidouro	C	C	C	C	B	C	B+	C
Três Rios	B	B	B+	C+	B	C	B+	C+
Valença	C	C	B	C	B+	C	A	C+
Vassouras	C+	C+	B+	C	B	C	B	C
Volta Redonda	C	C	B+	C	C+	C+	A	B

### Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

Angra dos Reis	Cordeiro	Natividade	Santo Antônio de Pádua
Araruama	Duas Barras	Nilópolis	São Francisco de Itabapoana
Areal	Duque de Caxias	Nova Friburgo	São Gonçalo
Armação dos Búzios	Engenheiro Paulo de Frontin	Nova Iguaçu	São João de Meriti
Arraial do Cabo	Iguaba Grande	Paracambi	São José de Ubá
Barra do Pirai	Itaboraí	Paraíba do Sul	São Pedro da Aldeia
Barra Mansa	Itaocara	Paraty	Sapucaia
Belford Roxo	Itaperuna	Pirai	Saquarema
Cabo Frio	Japeri	Porciúncula	Seropédica
Cambuci	Macaé	Porto Real	Silva Jardim
Campos dos Goytacazes	Macuco	Quatis	Tanguá
Carapebus	Magé	Quissamã	Teresópolis
Carmo	Mangaratiba	Rio das Flores	Trajano de Moraes
Conceição de Macabu	Mesquita	Rio das Ostras	Varre-Sai

## Os Municípios do Estado de São Paulo

Os municípios do Estado de São Paulo encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), exceto a capital, cujo encarregado do controle externo é o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP).

O TCESP realizou ostensivo processo de validação, utilizando técnicas de auditoria assistida por computador (TAAC), materializadas através de papéis de trabalho eletrônicos, disponibilizados aos seus agentes através de *tablets*, cujo resultado foi enviado para o banco de dados central de maneira automatizada, através da rede corporativa do Tribunal.

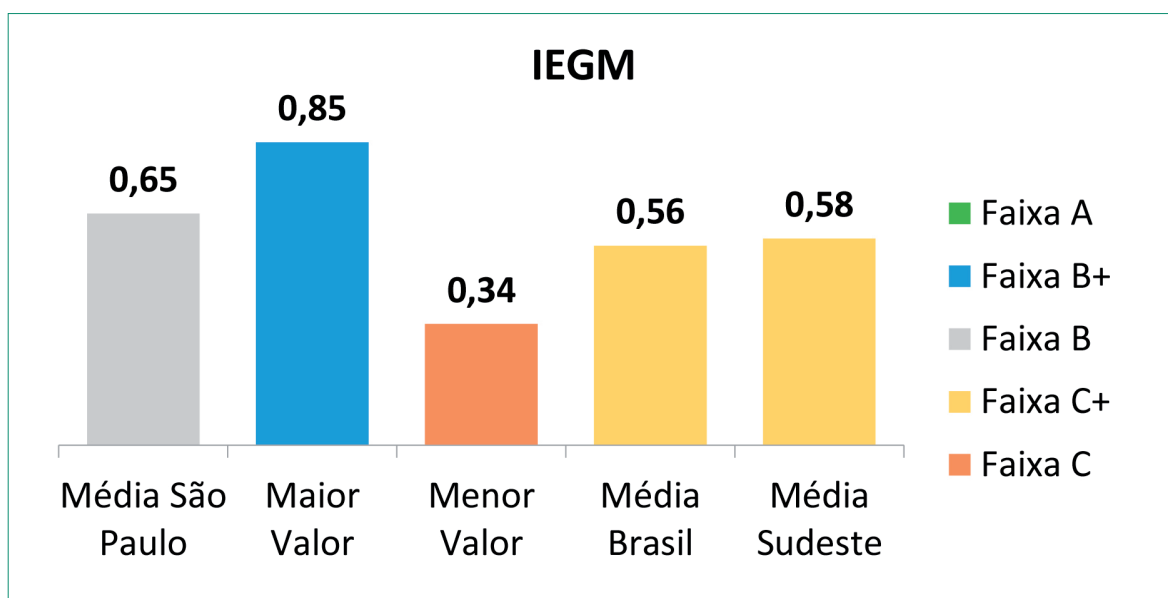
O referido Tribunal também registrou o uso de dados provenientes de prestação de contas, captados através do sistema AUDESP, para apuração dos mínimos constitucionais da saúde e da educação e da grande maioria dos quesitos pontuados dos índices i-Planejamento e i-Fiscal.

Outras fontes oficiais de informação, tais como dados do Censo Escolar e da CETESB também foram utilizadas para o cálculo do IEGM.

Por se tratar da Corte criadora e pioneira na aplicação do IEGM, e pelo fato de sua aplicação ter se iniciado antes da formação da Rede INDICON, os quesitos e critérios de cálculo do IEGM variam levemente dos aplicados pelos demais Tribunais. Para maiores informações, acesse o endereço virtual do TCESP ([www.tce.sp.gov.br](http://www.tce.sp.gov.br)) ou entre em contato com esta Corte de Contas.

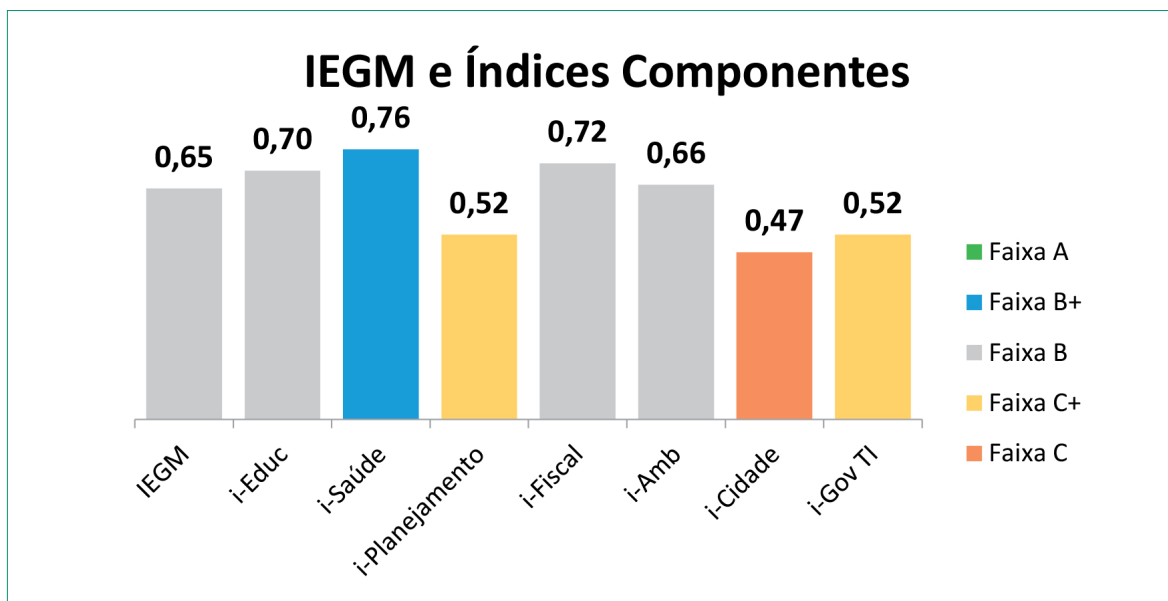
O Estado obteve 100% de adesão ao IEGM, pois todos os 645 municípios preencheram os questionários das sete dimensões necessárias para o cálculo do índice.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado de São Paulo, além das médias nacional e regional do IEGM:



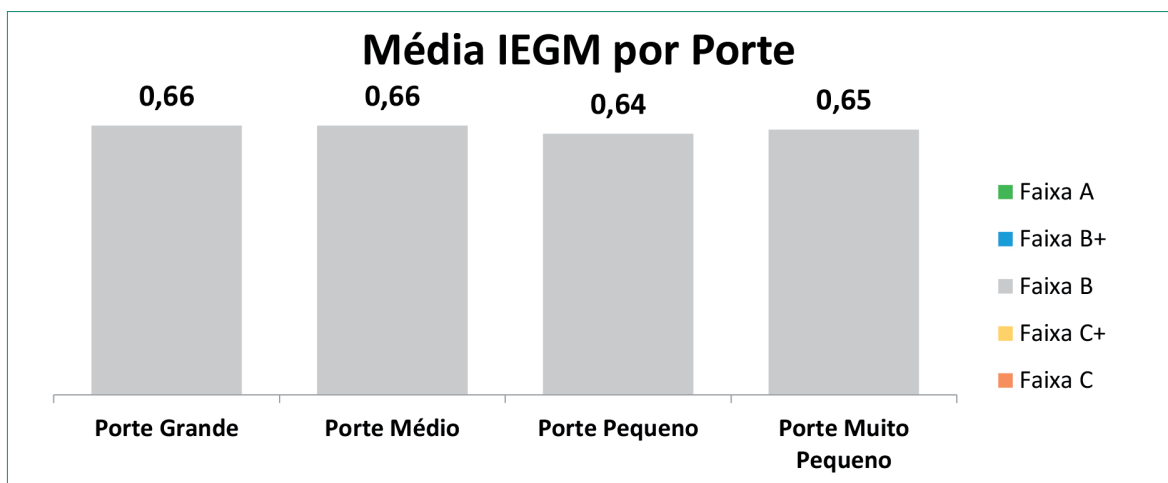
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes é superior às médias nacional e regional, alcançando a faixa B (Efetiva). O maior valor alcançado foi de 0,85 (Muito Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,34 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado de São Paulo, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,76, faixa B+ (Muito efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,47 obtida na dimensão i-Cidade, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município



#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

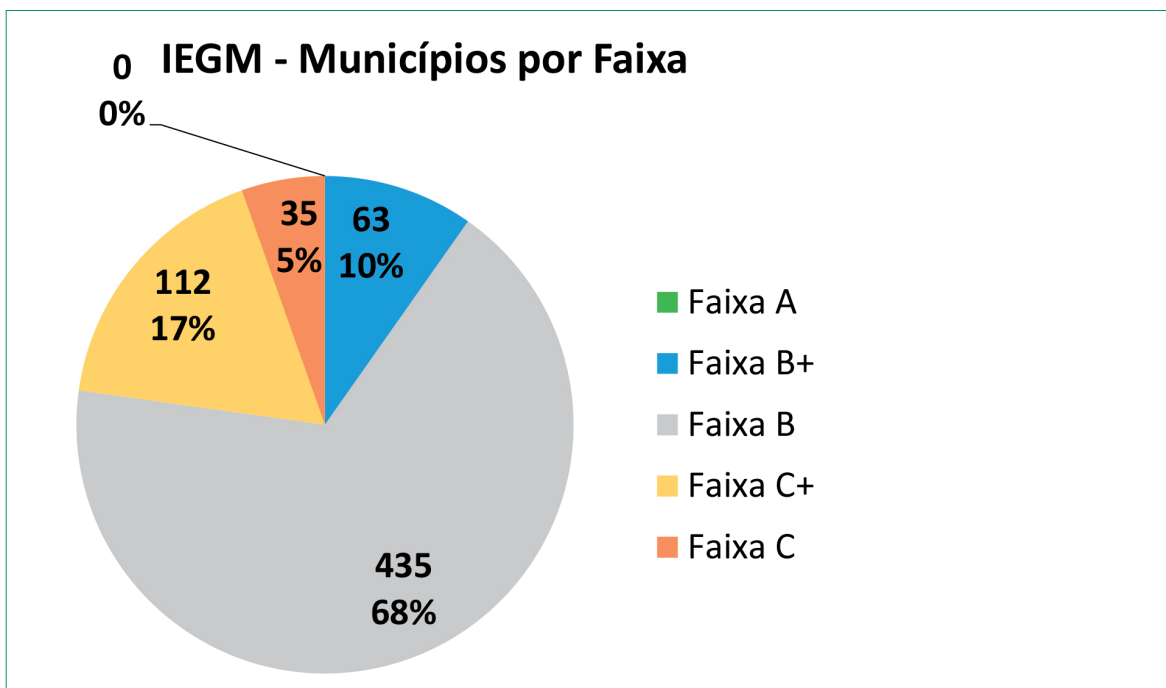
Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

Verificamos que, em média, não houve diferenças relevantes em relação ao porte dos municípios.

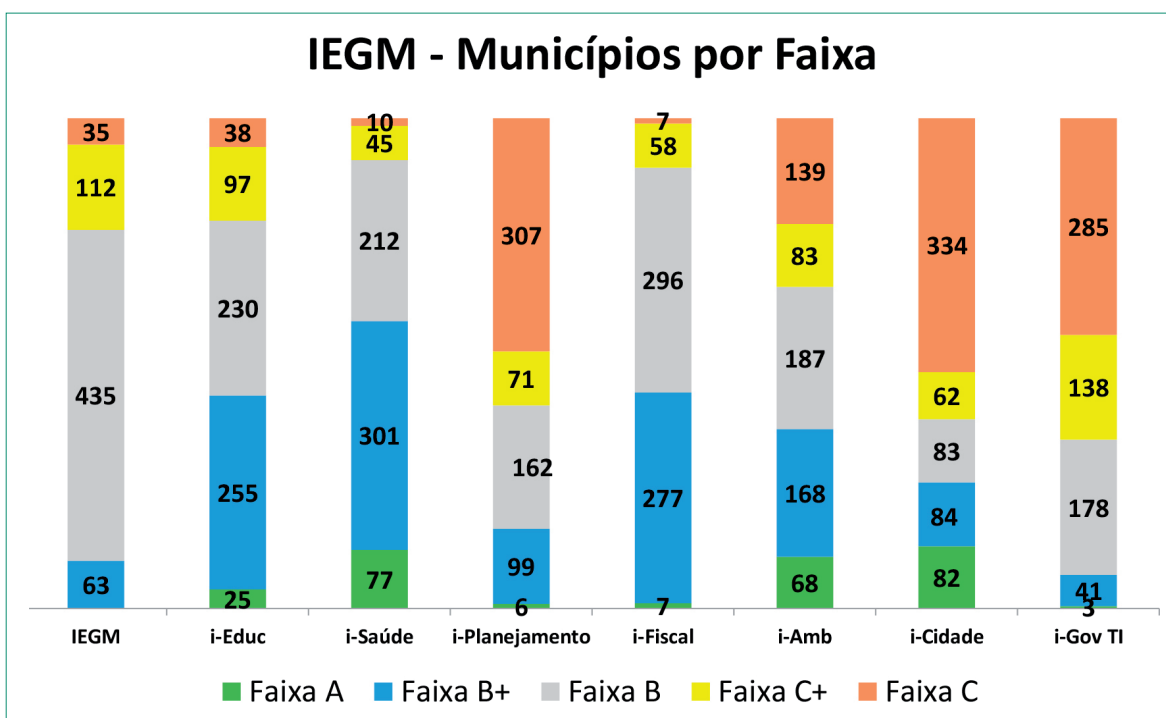


• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa B (Efetiva), com 435 (68%) nesta situação. Constatamos também a ausência de municípios situados na faixa A (Altamente efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios nas faixas B+ (Muito efetiva) e B (Efetiva), o que representa 75,1% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se

que 25 municípios alcançaram o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 46,6% e B (Efetiva), 32,9%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando maior concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 47,6%. O mesmo ocorreu nos índices i-Cidade (51,8%) e i-Gov TI (44,2%).

O i-Amb apresentou uma distribuição mais equilibrada entre as faixas, mas com destaque para as faixas B (Efetiva) e B+ (Muito efetiva), respectivamente com 29% e 26,1% dos municípios paulistas.

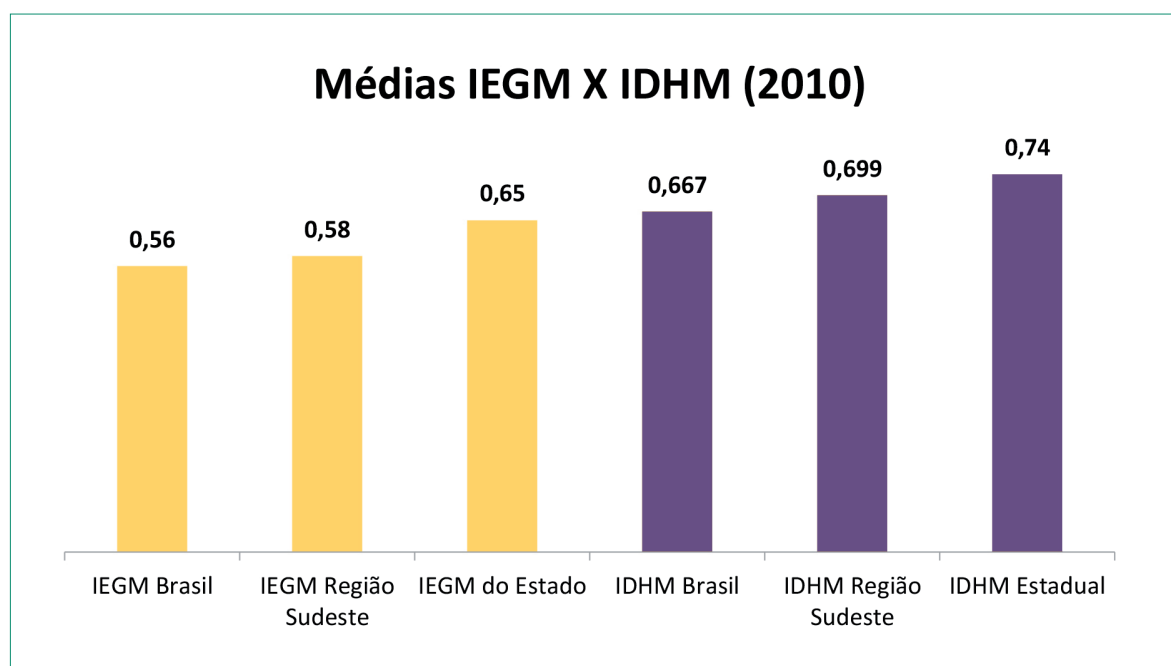
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 45,9% dos municípios nesta situação, seguida da faixa B+ (Muito efetiva), contendo 42,9% das prefeituras.

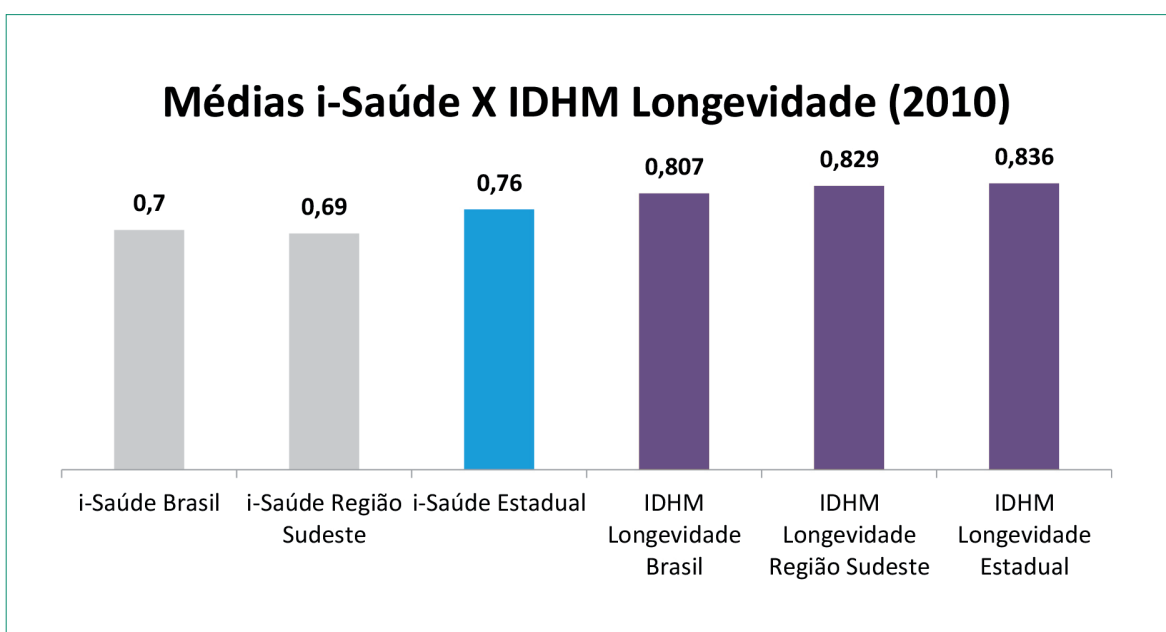
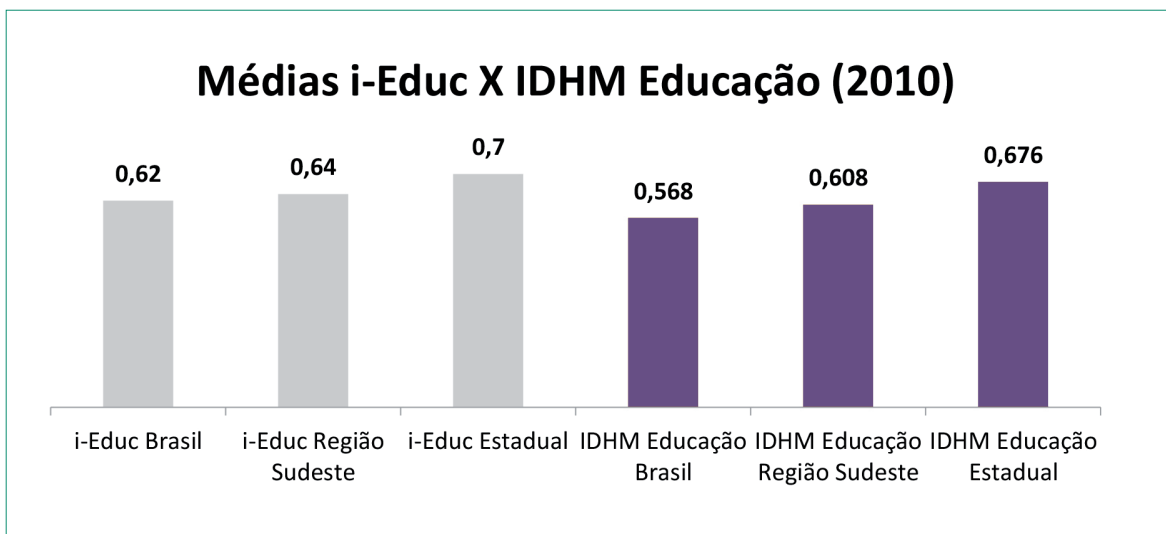
### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

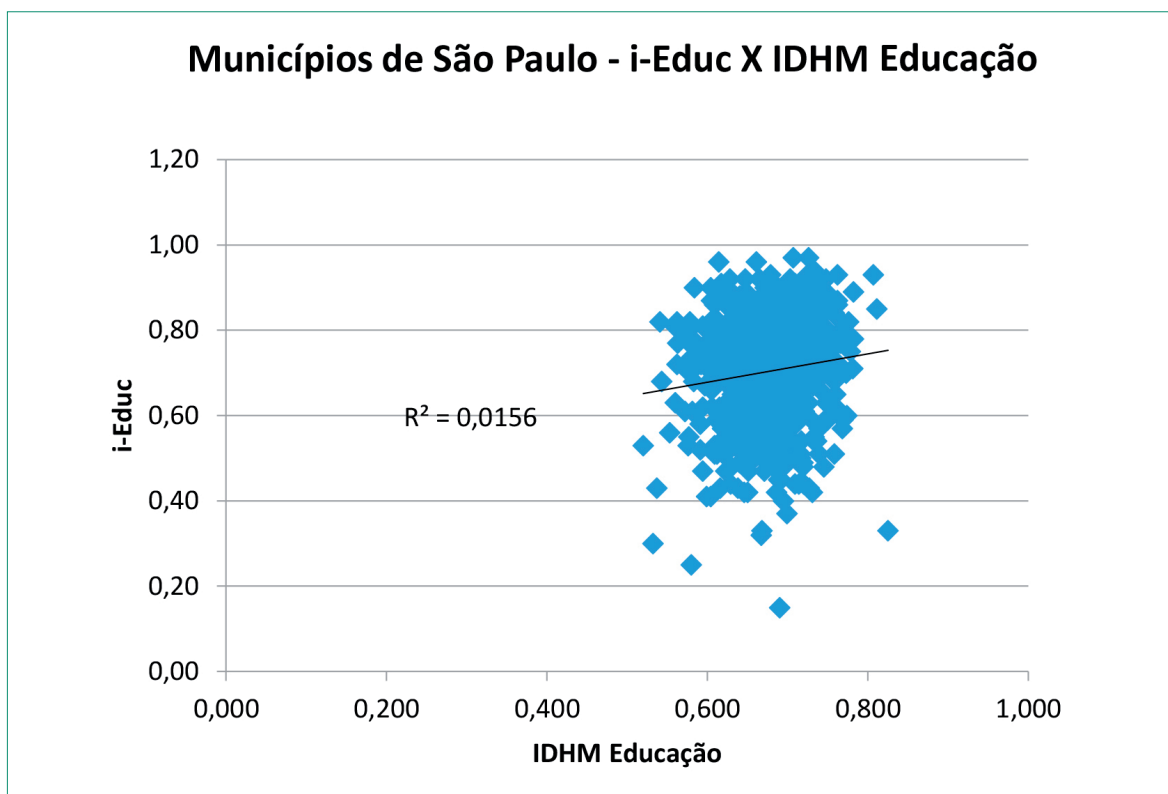
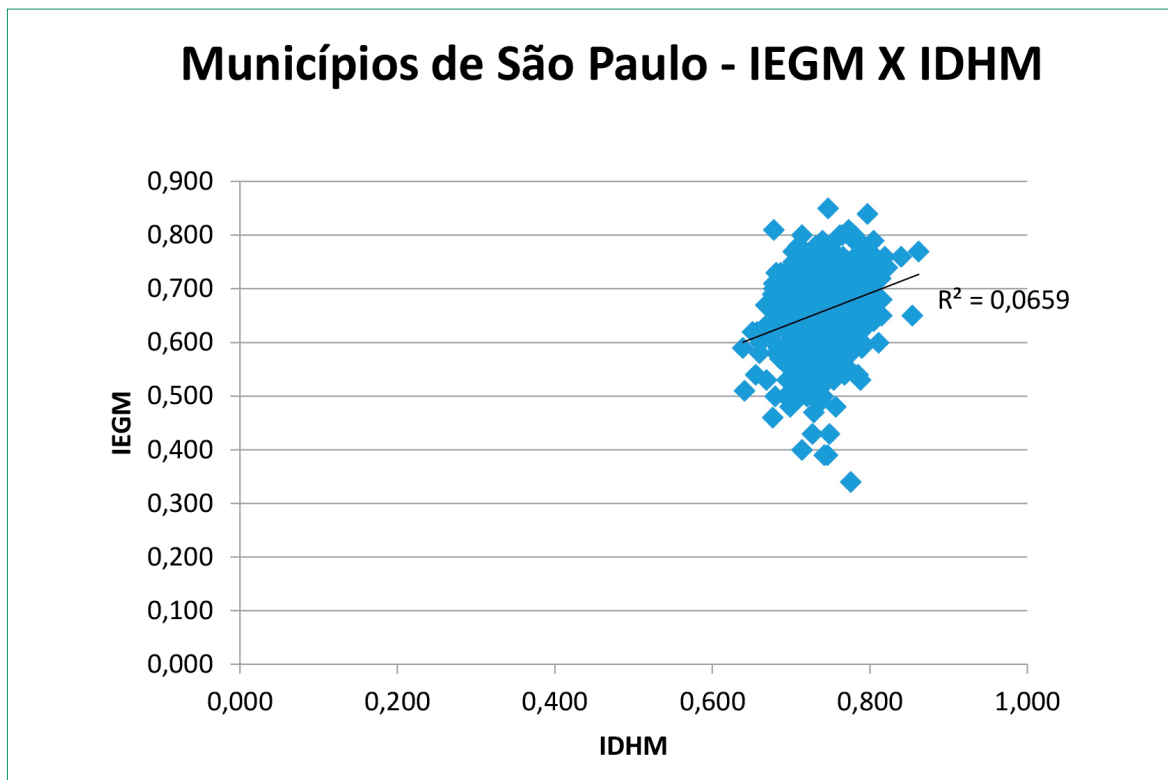
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

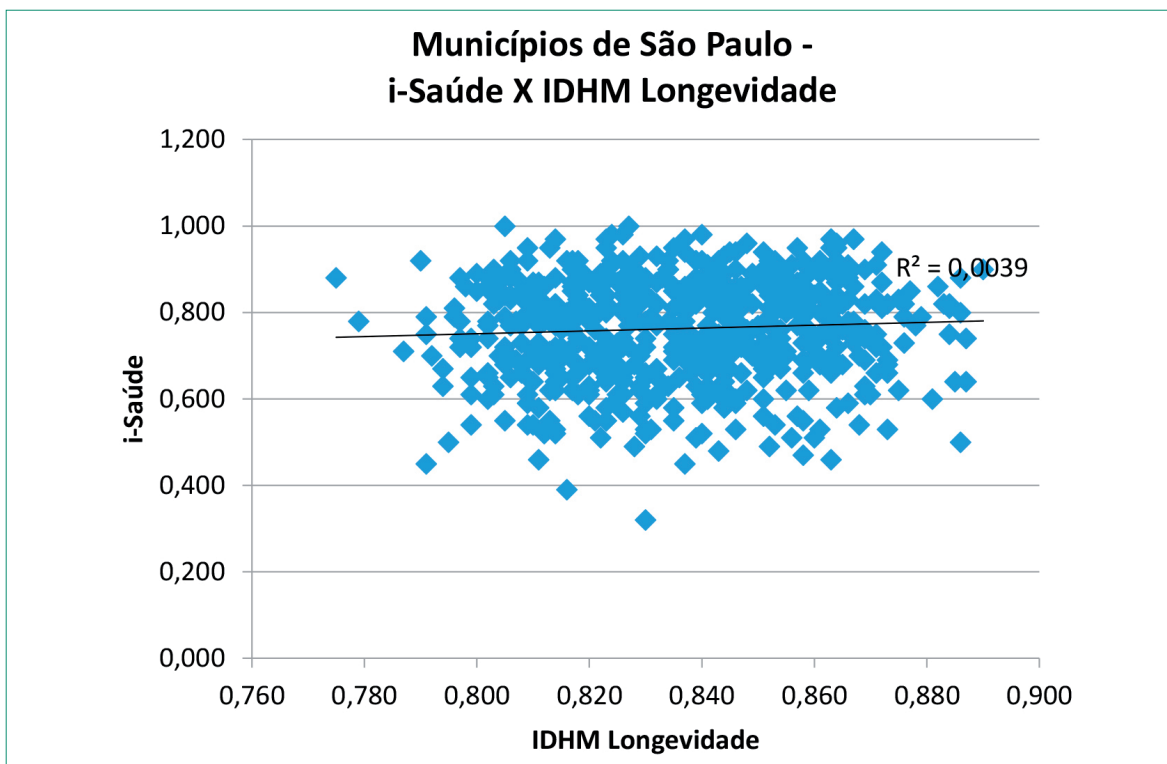




Nos três gráficos acima, verifica-se médias do Estado levemente superiores às regionais e nacionais, em todos os índices analisados.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



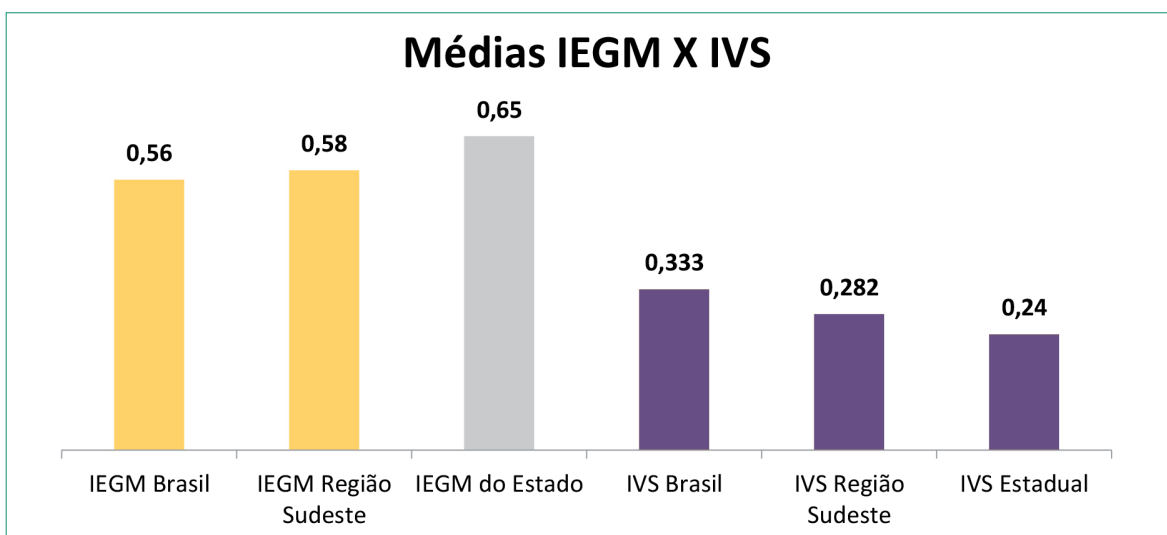


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia a relação entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação entre eles.

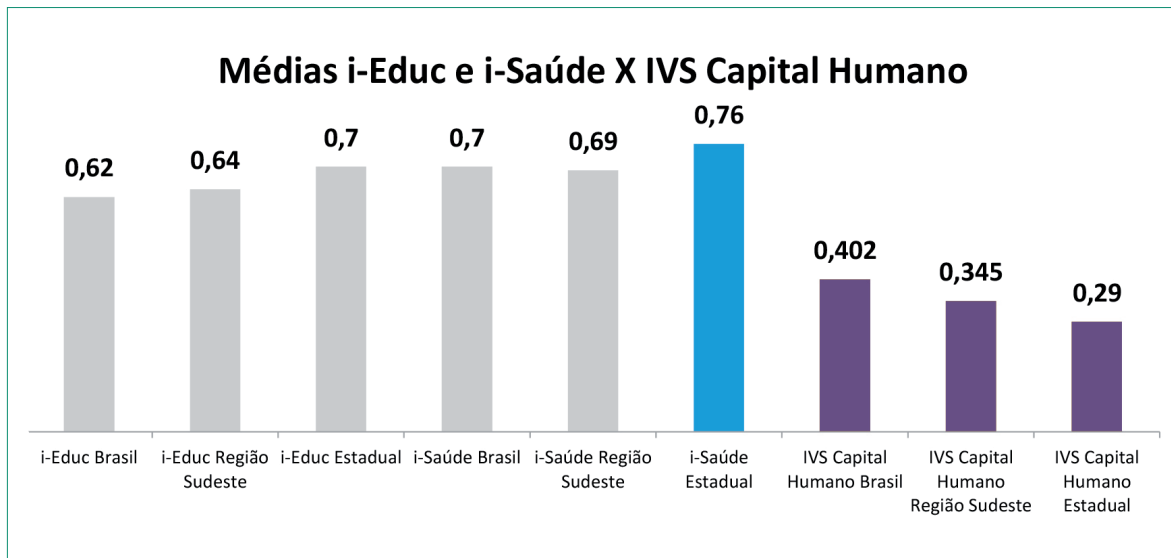
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

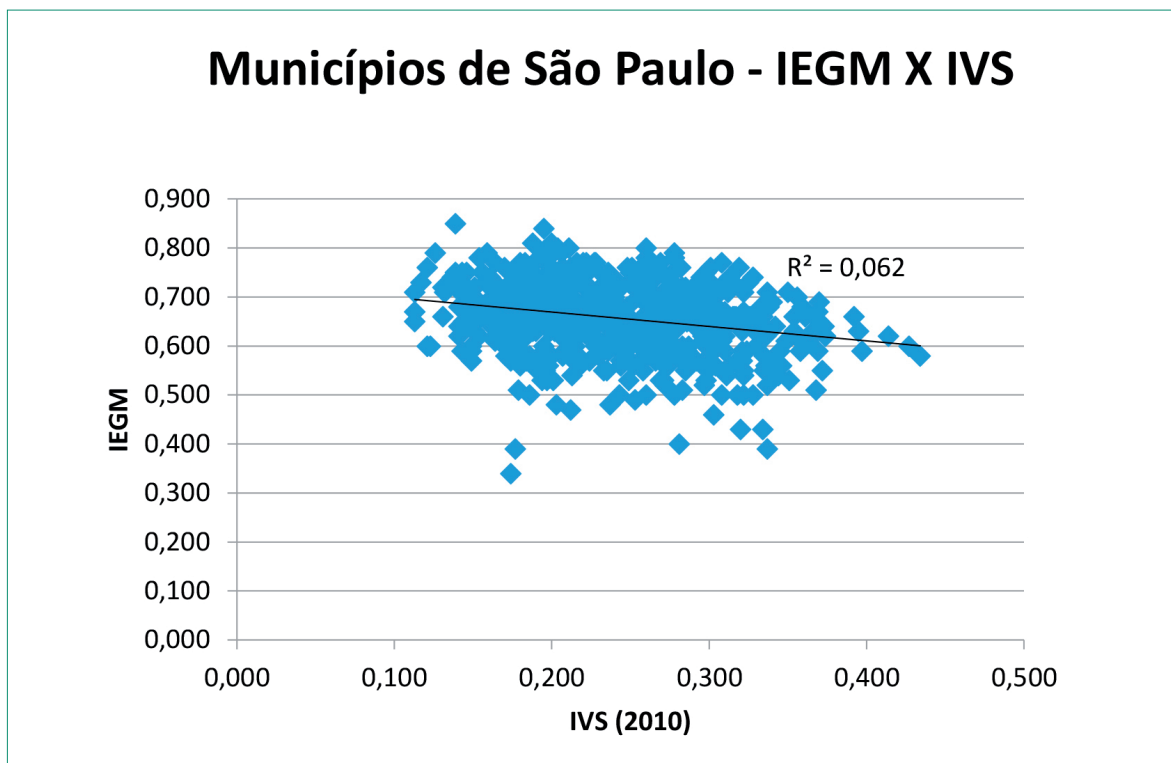


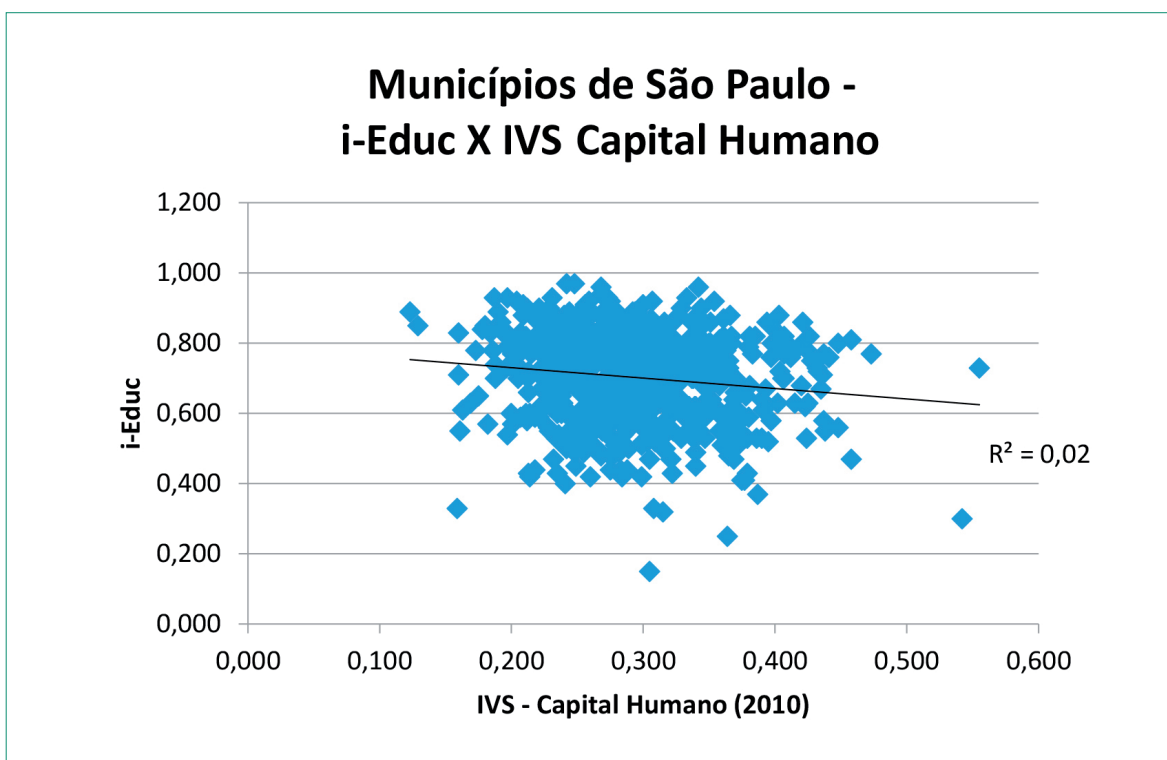
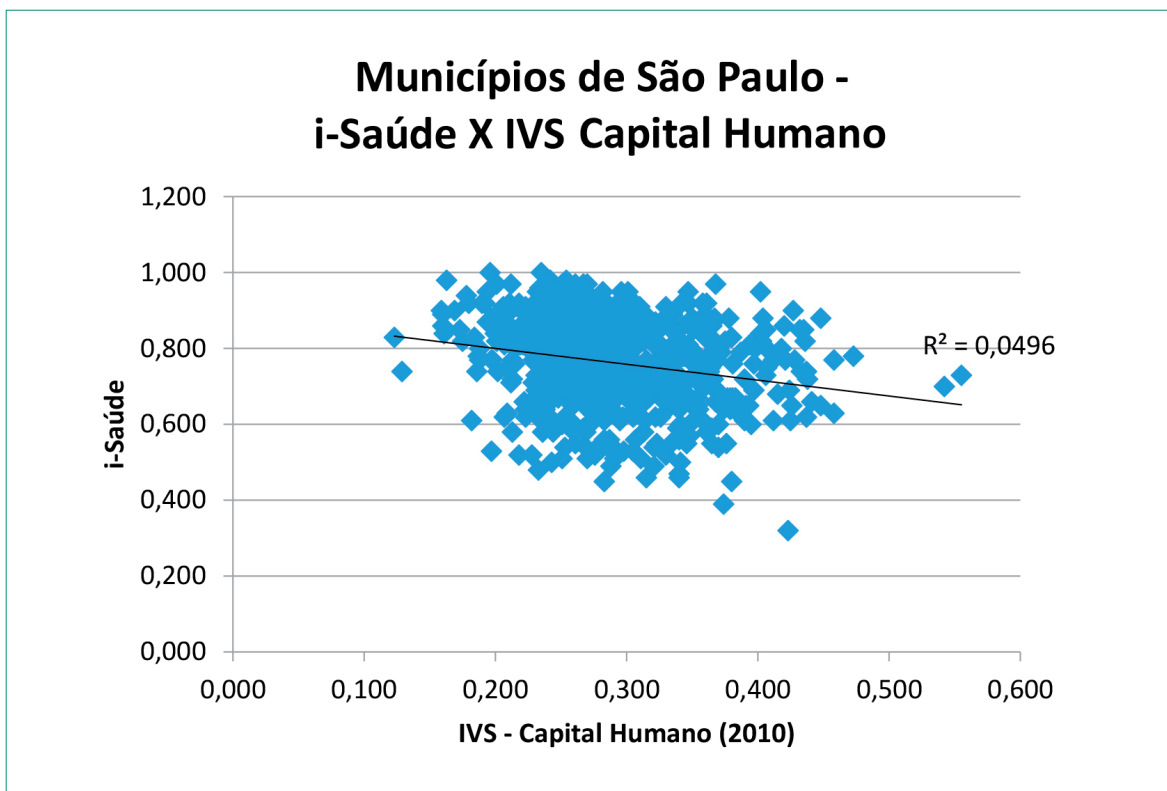
No gráfico acima, verifica-se médias do Estado levemente superiores às regionais e nacionais, em todos os índices analisados. Verificam-se também proporções semelhantes entre o IVS e o IEGM nos diferentes níveis de apuração.



Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram desempenho superior em todos os índices apresentados.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



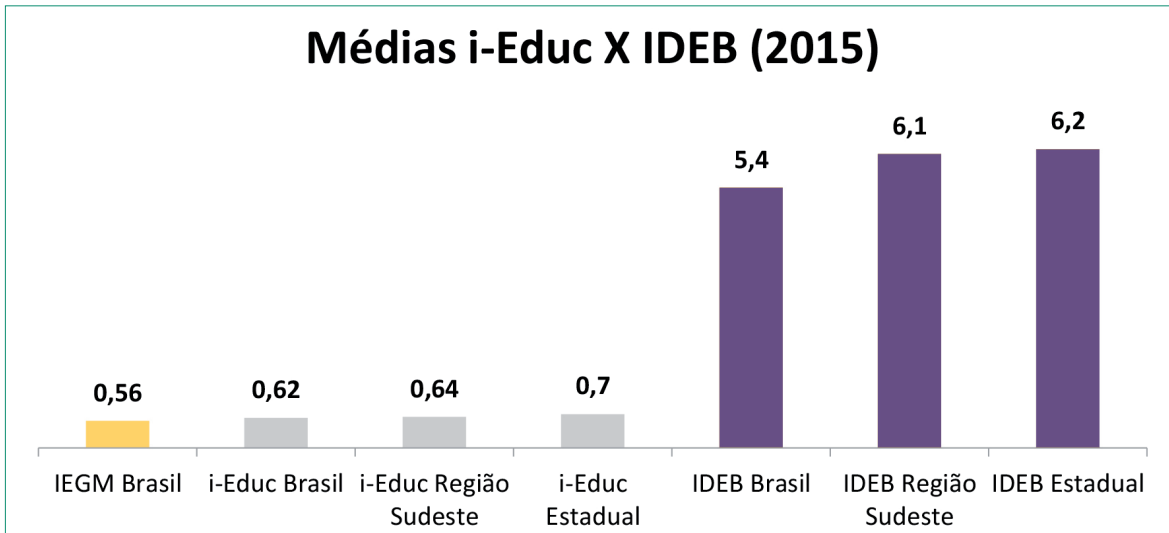


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação direta entre os índices do IEGM e do IVS. A relação IEGM X IVS se mostrou menos acentuada que as demais.

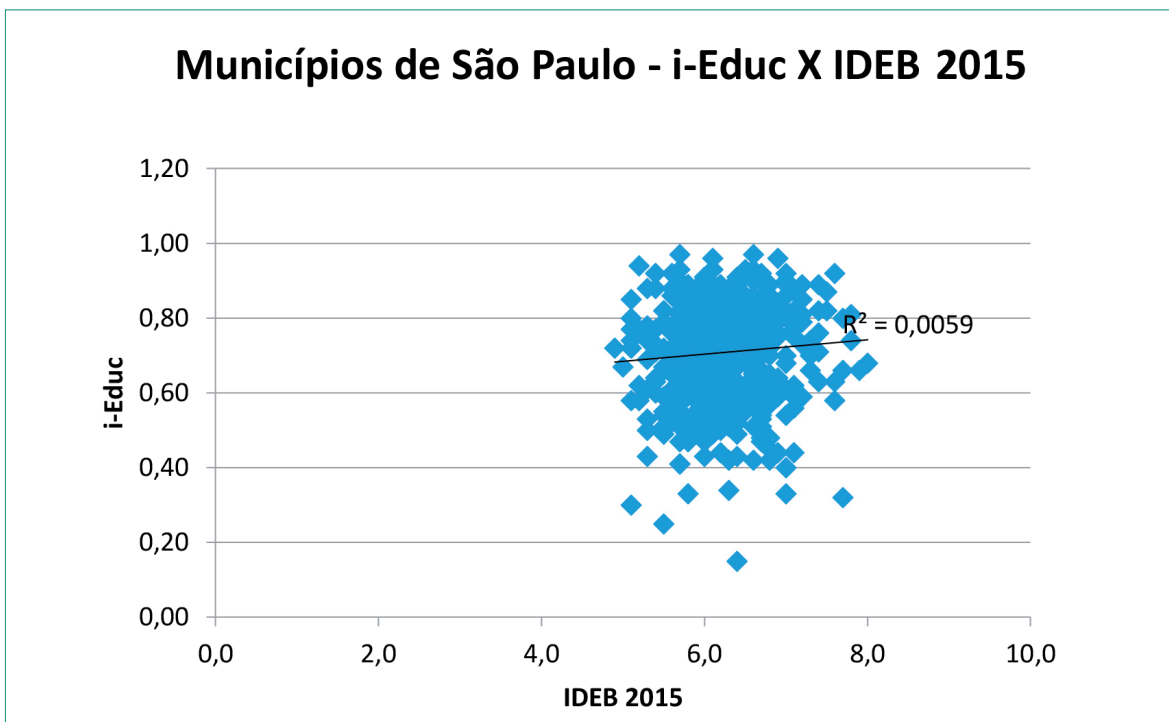
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes entre as médias Estadual e Regional do IDEB, apesar da diferença um pouco mais acentuada quando realizada a mesma análise em relação ao i-Educ. Ressalte-se que ambas as diferenças são pouco expressivas em relação à nota máxima possível.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia tênue relação direta entre as notas obtidas nos índices.



## **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado de São Paulo que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Adamantina	B	B+	B+	B+	B	B	C	C
Adolfo	C	B+	B+	C	C+	C	C	C
Aguai	C+	B	C	B	B+	C	C	C
Águas da Prata	C+	B	C+	B	C+	B	C+	C
Águas de Lindóia	B	B	A	B	B	C+	C	C
Águas de Santa Bárbara	C+	C	B	B	B	B	C	C+
Águas de São Pedro	C+	C	A	B	B	B	B	B
Agudos	B	B	B+	B	B+	B+	C+	C+
Alambari	B	B+	B+	B	B+	C	C	C+
Alfredo Marcondes	B	C+	A	C+	B	B+	C	C
Altair	B	B+	B+	C	B+	B	B+	C+
Altinópolis	B	B+	B+	C	B+	B	C	B+
Alto Alegre	B	C	B	B+	B+	C+	C	C
Alumínio	B	B	B	B	B+	B+	A	C+
Álvares Florence	C	C+	B+	B+	B	C	C	C
Álvares Machado	B	B	A	C	B+	C+	B+	B
Álvaro de Carvalho	B	B	B	B	B	B	B	C
Alvinlândia	B	B+	B+	C+	B	B+	C	C
Americana	C+	B	B+	C	C+	B+	A	B
Américo Brasiliense	B+	B	A	B	B+	B	B+	C
Américo de Campos	B	B	B+	B	B	C	C	C
Amparo	B	B	B	C	B	B	B+	B
Analândia	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Andradina	B	B	B	B	B	A	B	C
Angatuba	B	B+	B	C	B	B+	C+	C
Anhembi	B	B+	B	C	B	B+	C	C
Anhumas	B	B+	B+	C	B	A	C	C
Aparecida	B	B	A	C	B	B+	A	C
Aparecida d'Oeste	B	B	B+	B	B	B+	C	C
Apiáí	B	B+	B	C	B	C+	A	B+
Araçatiguama	C+	B	B	C	B	C	A	C
Araçatuba	B	B+	A	C	B	B	B+	B+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Araçoiaba da Serra	B	B+	B	B	B+	B	B+	B
Aramina	B	C+	A	B+	B	C	C	C
Arandu	B	B	B	B	B+	C	C	C
Arapeí	C+	C+	B+	C	B	C	B+	C
Araraquara	B	B+	B+	C	B	A	B+	B
Araras	B+	A	B	B	B+	B	B+	B
Arco-Íris	B+	B+	A	B	B+	B+	C	C+
Arealva	B	B	B+	B	B+	C	C	C
Areias	B	B+	A	C	B+	C	B+	C
Areiópolis	C+	B	C+	C	B	C	C	C
Ariranha	B	B+	B+	B+	B	B	C	C
Artur Nogueira	B+	B	B+	B+	B	B+	B+	B
Arujá	B	B	B+	C	B+	B	C+	B+
Aspásia	B+	B+	A	B+	B	B+	C	C
Assis	B	B	B+	B	B	B	C	B
Atibaia	B+	B+	B	B+	B+	A	B+	B
Auriflama	B	B+	A	B	B	C	C	B
Avaí	C	B	C	C	C+	C	C	C
Avanhandava	B	B+	B+	C	B	B+	C	C
Avaré	C+	B+	C+	C	B	C+	B	B
Bady Bassitt	B+	B	A	B+	B+	B	C	B
Balbinos	C+	C	B	B	B	C	C	C
Bálsamo	B	C+	B+	B+	B+	B	C	C
Bananal	C+	B+	B+	C	C+	C	B	C
Barão de Antonina	C+	B+	C+	C	B+	B	C	C
Barbosa	C+	C	B	C	B+	B	C	C+
Bariri	B	C+	B+	B	B+	A	C+	B+
Barra Bonita	B	C+	B	B	B+	B	C	B
Barra do Chapéu	C+	B+	B+	C+	C+	C	C	C
Barra do Turvo	C	C	B	C	B	C	B	C
Barretos	B	A	B+	C+	B	B	C+	B
Barrinha	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Barueri	B	B	B+	C	B+	B+	A	B+
Bastos	B	B	B	C+	B	C+	C	C+
Batatais	C+	B	C+	C	B+	C+	C	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Bauru	B	B+	B+	C	B+	B	C	B+
Bebedouro	B	B+	A	C	B	C	A	B
Bento de Abreu	B	B	B	B	B+	B+	C	C
Bernardino de Campos	B	B	B+	B	B+	C	C	C+
Bertioga	C+	B	B	C	B	B	A	C
Bilac	B	B+	B+	C	B+	B+	C	C+
Birigui	B	B+	B	C	B+	B	B+	B
Biritiba-Mirim	C+	C+	C+	C	B+	C	C+	C
Boa Esperança do Sul	C+	B	B+	C	B	C	C	C+
Bocaina	B	B	B	B	B+	C+	B	C+
Bofete	B	B	B+	C	B	B	C+	C+
Boituva	B	B+	B+	C	B+	B	B+	B
Bom Jesus dos Perdões	B	B+	B	C	B	C+	B	B+
Bom Sucesso de Itararé	B	B	B+	C	B	C	C	C
Borá	C+	C	A	C	B+	C+	C	C
Boracéia	B	B	A	B+	B	C	C	B
Borborema	B	B	B+	C+	B	B+	C	B
Borebi	B	B	C+	B	B	C	C+	C
Botucatu	B+	B	B+	B+	B+	B	B+	B+
Bragança Paulista	C+	B	B	C	B	B	A	B
Braúna	B	B	B	C	B	B+	B	C
Brejo Alegre	B	B	B	B+	B+	C	C	C
Brodowski	B	B+	A	B	B	C	C	B
Brotas	B	B+	B	C	B+	B+	C	C+
Buri	B	B+	B	C	B+	C+	C	C+
Buritama	B	B	B+	C	B+	B+	C	B
Buritizal	B	B+	B+	B+	B+	C	C	C+
Cabrália Paulista	B	B	B	B+	B	B+	B+	C
Cabreúva	B	B+	B+	C	B+	B+	A	C+
Caçapava	B	B	C+	C	B	B+	B+	B
Cachoeira Paulista	C+	B+	C	C	C+	C	C	B
Caconde	B	B	B+	B	B	B	B	B
Cafelândia	B	B	B	B	B	C+	C	C+
Caiabu	C	C+	B+	B	B	C	B	C
Caieiras	B	B+	B	C	B+	B	A	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Caiuá	B	B+	B+	B	B	C+	C	C+
Cajamar	C+	C	B	B	B+	B	B+	C
Cajati	B	B+	B	B	B	B	B+	B
Cajobi	B	B+	B+	C	B	B+	C+	C
Cajuru	C+	B	B	C	B+	B	B+	C+
Campina do Monte Alegre	B	B+	B+	C+	C+	B	B	C
Campinas	B	B+	B+	C	B	A	A	B+
Campo Limpo Paulista	B	B	B	C	B	B+	A	C+
Campos do Jordão	B+	B+	B+	B+	B	B+	A	C
Campos Novos Paulista	C+	C	B	B	C+	B	C	C
Cananéia	C+	B	B	C	C+	C+	C	C
Canas	B	B	B+	B	B	C	A	C+
Cândido Mota	C+	B+	B	C	B	C	C	B
Cândido Rodrigues	B	B	B+	C	B+	C	C	C
Canitar	B	B+	B+	C	B	B	C	C
Capão Bonito	B	B	C+	A	B+	B	B+	C+
Capela do Alto	B	C+	C+	B	B	A	B+	C
Capivari	B	B	B	C	B	B+	A	C+
Caraguatatuba	B	B+	B+	C	B+	B+	A	B+
Carapicuíba	C	C+	B	C	C	B+	A	C+
Cardoso	B	B	A	C	B	C+	C	C+
Casa Branca	C+	C	B+	C	B	B	C	B
Cássia dos Coqueiros	B	B+	B+	C	C+	B	C	C
Castilho	B+	B+	B+	B+	B+	A	C	C
Catanduva	B	B+	A	C	C+	A	A	B+
Catiguá	B	B+	B+	C	B	B	C	C
Cedral	B	B+	B+	B	B	C+	C	C
Cerqueira César	B	B+	B+	B+	B	B	C	C+
Cerquillo	B+	B+	B	B+	B+	A	B+	B
Cesário Lange	B	C+	B+	C	B+	B	C	B
Charqueada	B	B+	B	C	B	C+	C	C+
Chavantes	B	B+	B	C	B	C	C	C+
Clementina	B	B+	B	B	B+	B+	C	C
Colina	B	B+	B+	C	B+	C+	B	B
Colômbia	B	B	B+	B+	C+	B	B+	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Conchal	B	A	B+	B	B	A	C	C+
Conchas	B	B+	B+	C	B	B+	B	B
Cordeirópolis	C+	C+	B	C	B	B	C+	B
Coroados	B	B	B+	C	B+	B+	B	B
Coronel Macedo	B	C+	B+	B	B+	B	C	C
Corumbataí	B	B+	B	C	B+	B	C	C+
Cosmópolis	B	C+	B	B	B	B+	B+	C
Cosmorama	B	B+	B+	B	B	B	C	B
Cotia	B	B	B	C	B+	B	B+	C+
Cravinhos	B+	B+	A	B	B+	C+	C	C+
Cristais Paulista	B	B+	B+	B	B	B	B+	C
Cruzália	B	B+	A	B	B+	A	C	C
Cruzeiro	C+	B	B	C	C+	C	C+	C
Cubatão	C+	B	C+	C	C+	B+	A	B
Cunha	C+	C+	B	B+	B	C	B	C
Descalvado	C+	B+	B	C	B	C	C	B
Diadema	B	B	B	C	B	B+	B+	C+
Dirce Reis	B	B	B	B	B+	B+	C	C
Divinolândia	B	B	B	C	B	B+	C	C+
Dobrada	B	B+	B	B	B+	C	C	B
Dois Córregos	B	B+	B+	C	B+	B	C	C
Dolcinópolis	C+	C	B	A	C+	C+	C	C
Dourado	B	C+	B+	B	B+	C+	C	C+
Dracena	B	B+	B+	C	B+	A	B	B
Duartina	B	B	B+	B	B	B+	B	B
Dumont	B	B	B+	C+	B	B	C	C
Echaporã	B	C+	A	C	B+	B+	C	C+
Eldorado	B	B+	B+	B	B+	C	B	B
Elias Fausto	B	B	B	B	B	B	C	C
Elisiário	B	B	B+	B+	B+	C+	C	C
Embaúba	C+	B	C+	C	C+	B	C	C
Embu das Artes	C+	C+	B	C+	B	B+	A	C+
Embu-Guaçu	C+	C+	B+	C	B	C+	B+	C
Emilianópolis	C	C+	C+	C+	B	B	C	C
Engenheiro Coelho	B	B+	B	C	B+	C+	B	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Espírito Santo do Pinhal	B+	B	B	B+	B	A	B	B+
Espírito Santo do Turvo	B	B+	B+	C	B+	B+	C	C
Estiva Gerbi	B	B	B+	B+	B	B	B	C
Estrela do Norte	B	B+	B+	B	C+	A	C	C
Estrela d'Oeste	C+	C+	B+	C	B+	C+	C	C
Euclides da Cunha Paulista	B	B	B+	B	C+	B+	C	C
Fartura	B	B	B	C	B	B	C+	B
Fernando Prestes	B	B	B+	C	B+	B+	B	C+
Fernandópolis	B	B+	A	C	B+	A	B+	B
Fernão	B	A	B+	C	B	A	B+	C+
Ferraz de Vasconcelos	C+	B	C	C	B	C	B	C
Flora Rica	B	B	B+	B	C+	B	C	C
Floreal	B+	A	B+	B+	B	B+	A	B
Flórida Paulista	B	B	B+	B+	B	A	C+	C
Florínia	B	B	B	C	B	C+	C	C
Franca	B	B+	B+	C	B+	B	B+	B
Francisco Morato	B	B+	B+	C	B	C	C+	B
Franco da Rocha	B	B	B+	C	B+	B+	A	B+
Gabriel Monteiro	B+	B+	B+	B	B	B+	C+	C
Gália	B+	C+	A	B+	B+	A	C	C+
Garça	B	B+	B+	C	B	C	C	B
Gastão Vidigal	B	B	B+	B+	B+	B	C	B
Gavião Peixoto	C+	B	B	C	B	C	C	C
General Salgado	B	C+	B+	B+	B+	C	C+	C
Getulina	B	B	B+	B	B+	B+	C+	C+
Glicério	B	B	B	B	B	B+	C	C
Guaiçara	C	B	C+	B	B	A	B	C
Guaimbê	B	B	B+	B	B	C	C	C+
Guairá	B+	A	B	B	B+	B	C	B
Guapiaçu	B	B+	B+	C	B+	B	C	C+
Guapiara	B	B+	B+	C	B+	C+	A	B
Guará	B	B+	B+	B	C+	B	C	B+
Guaraçai	B	B	B+	B	B	C+	C	B
Guaraci	B	C+	B	B+	B+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Guarani d'Oeste	B	C	A	A	B	B	C	C
Guarantã	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Guararapes	B	B	B+	B	B	B+	C	C+
Guararema	B+	B+	B+	B+	B	B	C	B
Guaratinguetá	B	B	B+	C	B+	B	A	C+
Guareí	B	B+	B	B+	B	B	C	C+
Guariba	B	B+	C+	C	B	A	B	C+
Guarujá	B	A	B+	C	B	B+	B+	B
Guarulhos	C	B	B+	C	C+	B+	A	B
Guataparã	C+	C+	B	C+	C+	B	C	C
Guzolândia	B	B	B	C	B	B+	C	C
Herculândia	B	C+	B+	B	B	B	B+	B
Holambra	B	B	B+	C+	B+	B+	B+	C+
Hortolândia	B	B+	B+	C	B	B+	B+	C+
Iacanga	B	B	B	C	B	B+	C+	B
Iacri	B	B	B+	C	B	B+	C	C
Iaras	B	B	B+	C	B+	C+	C	C
Ibaté	B	B+	B+	C	B	C	C	C+
Ibirá	B+	B+	B+	B+	B+	B	B+	C+
Ibirarema	B	B+	B	C	C+	A	A	B+
Ibitinga	B	B	C+	C	B+	B+	B+	B
Ibiúna	B	B	B	B	B	C	C	C
Icém	B	B+	A	C	B	C	C	C+
Iepê	C+	C+	A	C	B+	C+	C	C
Igaraçu do Tietê	C+	B	B	C	B	C	C	C
Igarapava	C+	B	C+	B	B	C	C	C+
Igaratá	B	B+	B+	B	B	B	C+	C
Iguape	C+	C+	B	C+	B	C	C+	C
Ilha Comprida	B	B+	B+	C	C+	C	C	C+
Ilha Solteira	B	B+	B+	C	B+	B+	A	B+
Ilhabela	B	B+	A	C	B	B	A	B
Indaiatuba	B+	A	A	C	B+	A	A	B+
Indiana	C+	C+	B	B+	C+	C	C	C
Indiaporã	B	C+	B	B+	B+	B	C	C
Inúbia Paulista	B+	B+	B	B+	B+	B	B	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Ipaussu	C	B+	B+	C	B+	C+	C	B
Iperó	B	B+	B	C	B	B+	C+	B
Ipeúna	C+	B+	B	C	B+	C	C	C
Ipiriguanã	B	B	C+	B+	B+	C	C	B
Iporanga	C	C+	C	C+	B	B	B	C
Ipuã	B+	B+	B+	B	B+	B	C	B
Iracemópolis	B	B+	A	B+	B	B	C+	C+
Irapuã	B	B+	B+	B+	B	B	C	C
Irapuru	B	B	A	C+	B	B+	C	C+
Itaberá	C+	C+	B	C	A	C	C	C
Itaí	C	C	C+	B	B	B+	B	C+
Itajobi	B	B+	B+	C+	B+	A	C+	B
Itaju	B+	B+	B+	C+	B+	A	C	C+
Itanhaém	B+	B+	B	B+	B	B+	C+	C+
Itaóca	B	B	B	C+	B+	C	B	C+
Itapeçerica da Serra	C	C	C	C	C	B+	B+	B
Itapetininga	B	B+	B	C	B	B	B+	B
Itapeva	B	B+	B+	C	B+	C+	B+	B
Itapevi	B	B+	B	C	B	B+	C	C+
Itapira	B	B	B+	C	B+	A	B+	C
Itapirapuã Paulista	B	C	B+	B	B	C	B	C
Itápolis	C+	C	B+	B	B	C+	C+	B
Itaporanga	B	C+	C+	B	A	C	C	C
Itapuí	B	B+	A	C+	B	C+	C+	B
Itapura	C+	B+	C+	C+	B	C+	C	C
Itaquaquecetuba	C+	B	B	C	B	B	C+	C
Itararé	C+	B	B+	B+	B	B	B+	C
Itariri	B	B	B+	B	B	C+	C	C+
Itatiba	B	B+	B	C+	B+	B	A	B
Itatinga	B	B	B	C	B	A	C	C+
Itirapina	B	B	B	B	B+	C	C	B+
Itirapuã	C+	B	B	C	B	C	C	C
Itobi	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Itu	B	B+	B+	C	B+	A	A	B
Itupeva	B	B+	A	C+	B	B	A	B



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Ituverava	C+	B+	B	C	B+	C	C	C
Jaborandi	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Jaboticabal	B	B+	A	C	C+	B+	A	B
Jacareí	B	B+	B+	C	B	C+	A	B+
Jaci	C+	C+	B	C	B+	B	C	C
Jacupiranga	B	B	B	C	B+	C	A	C+
Jaguariúna	B	B+	B+	C	B+	A	A	B
Jales	C	C+	B	C	C	C	C	C
Jambeiro	C+	B	C+	C	A	C	B	B
Jandira	C	C+	B	C	B	C+	B+	C+
Jardinópolis	B	B+	B+	C	B+	B	C	C
Jarinu	B	B+	A	C	B	B	A	B+
Jaú	B	B+	B+	C	B	B+	B+	C+
Jeriquara	B+	B+	B+	B	B+	B+	C	B
Joanópolis	B	B	B	B+	B+	B	B	C+
João Ramalho	B	B	B+	C+	B+	B	C	C
José Bonifácio	B	B+	B+	B+	B+	B+	C	C
Júlio Mesquita	B	B+	B+	B	C+	C	C	C
Jumirim	B	B+	A	C	B+	B	C	C
Jundiaí	B	C+	B+	C+	B+	B+	A	B+
Junqueirópolis	B	B	B	C	B	B+	C+	B
Juquiá	B	B	B	B	B	C	B	B+
Juquitiba	B	B+	C	B	B	B	B+	B
Lagoinha	B	B+	B	C	B+	C	B	C
Laranjal Paulista	B	B	B	B	B	B	B+	B+
Lavínia	C+	B	B+	C	B+	C+	C	B
Lavrinhas	B	B+	B	C	B+	C	A	C
Leme	B	B+	C+	C	B+	B	B	B+
Lençóis Paulista	B	B+	B	C	B+	A	B+	A
Limeira	B	B+	B	C	B+	B+	A	B
Lindóia	B	B+	B+	C	B	B+	B	C
Lins	B+	A	A	C	B	A	A	C+
Lorena	B+	B	B+	C+	B+	B	A	B+
Lourdes	C	B+	A	C	B	C	B	C+
Louveira	B	B+	A	C	B	A	B	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Lucélia	B	C	B+	B+	B	A	A	C
Lucianópolis	B+	B	A	B	B+	B+	C	B
Luís Antônio	C+	B	C+	C	B	A	C	C
Luiziânia	B	B+	B+	C	B+	B	C	C
Lupércio	B	B	B	B+	B+	C	C	C
Lutécia	B	C+	B+	C	B	B+	C	C
Macatuba	B	B+	B+	C	B+	B	C	C
Macaubal	C+	C+	C+	B	B	C	C	B
Macedônia	B	C+	A	C	B	B+	C	C+
Magda	C+	B	B+	B+	B	B+	C	C
Mairinque	C+	C+	C+	C	B+	C+	C	C
Mairiporã	B	B+	B	C	B+	B	B	B
Manduri	B	C+	B	B	B	B	C	C+
Marabá Paulista	C	C+	B	C	C+	C	C	C
Maracá	B	C+	B+	C+	B+	B+	C	C+
Marapoama	B	B+	B+	C	B	C	C	C
Mariópolis	C+	C	C+	B	B	C+	C	C
Marília	B	B+	B+	C	B	B+	C+	B
Marinópolis	B+	B+	B	B+	A	B	C	C
Martinópolis	B	B	B+	B	C+	B+	C+	B
Matão	B	B	B+	B	B	B+	B	B
Mauá	B	A	B+	C	B	B+	A	B
Mendonça	B	B	B+	B	B+	B+	C	C
Meridiano	B	B+	A	B	B+	C	C	C
Mesópolis	B	B	B+	B+	B+	B	C	C
Miguelópolis	C+	B	C	B	C+	C	C	C
Mineiros do Tietê	B	B+	B+	C	B	C+	C	C
Mira Estrela	B	C	A	A	B+	B	C	B
Miracatu	B	C+	B	B	B+	B+	A	C+
Mirandópolis	B	B+	B	C	B+	C+	B+	C+
Mirante do Paranapanema	B	B+	B+	C	B+	C	C	C+
Mirassol	B	B	A	C	B	A	C	B
Mirassolândia	B	C+	A	B+	A	C+	C	C+
Mococa	B	B+	B+	B	C	B	B+	B+
Mogi das Cruzes	B	B+	A	C	B+	A	B	B+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Mogi Guaçu	B	B+	B	C	B+	B+	A	B
Mogi Mirim	B	B+	B+	C+	B+	C+	B+	B
Mombuca	B	B	B+	B+	B+	C+	C	C
Monções	B	B	B+	B+	B+	B+	C	C
Mongaguá	C+	C+	B	B	B	B+	B+	C
Monte Alegre do Sul	B	B+	B+	C+	B	C	C+	C+
Monte Alto	B	B	B+	C+	B+	A	A	B
Monte Aprazível	B	B+	B	C	B	B	C+	C+
Monte Azul Paulista	B	B+	C	B+	C+	B	A	B+
Monte Castelo	B	A	B+	B	B	B+	C	C
Monte Mor	B	B	B+	C	B+	B	A	B
Monteiro Lobato	B	B	B	B	B	C+	B	C
Morro Agudo	B	B+	B+	C	B	B+	C	C
Morungaba	B+	B+	B	A	B	B+	B+	B
Motuca	B	B	B	C	A	B	C	B
Murutinga do Sul	B	B	B+	C	B	B+	C	B
Nantes	B	B+	A	C+	B+	B	C	C
Narandiba	B	B	B+	C	B+	A	C+	C
Natividade da Serra	C+	C+	B	C	B	C	C+	C+
Nazaré Paulista	B	B+	B	B+	B+	B	C	B
Neves Paulista	B	A	B	B	B	C	C	C
Nhandeara	B	B	B	A	B	B	C	C+
Nipoã	B	B	B	B+	C+	C	C	B
Nova Aliança	B	C+	A	B	B+	B+	C	C+
Nova Campina	B	B+	B	B	B	C	C	C+
Nova Canaã Paulista	B	B	B+	B+	B+	B+	C	C
Nova Castilho	B	B	B+	B	B+	B	C	C
Nova Europa	B	B+	B	B	B	C	C	C
Nova Granada	B	B	B+	B	B+	B	C+	C+
Nova Guataporanga	B	B+	B	C+	B+	B+	C	C
Nova Independência	B	B	A	C	B+	B+	C	C
Nova Luzitânia	B	C	B+	C+	B+	B+	C	C
Nova Odessa	B	A	C+	C	B	B+	B	B
Novais	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Novo Horizonte	B	A	B+	C	B	A	B	B+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Nuporanga	B	C+	B+	C+	B+	C	C	C
Ocaçu	B	B+	B+	C	B	B	C	C
Óleo	B	B	B	C	B+	C+	C	C
Olímpia	B+	B+	A	B+	B	A	A	B
Onda Verde	C	C	A	C	B	C+	C	C
Oriente	B	B+	B	C	B+	B	C	C
Orindiúva	B	B+	A	C	B	C	C	C+
Orlândia	B+	B+	B+	B	B+	A	B	B
Osasco	C+	B	B	C	B	C+	A	B+
Oscar Bressane	B	B+	B+	B	B	B+	C	C
Osvaldo Cruz	B	B+	B	B	B+	B+	B	C
Ourinhos	B	B+	B+	C+	B+	C+	A	B
Ouro Verde	B	B	B+	C+	B+	B	C	C
Ouroeste	B	C+	B+	B+	B+	B+	C	C
Pacaembu	B	B	B	B+	B+	B	C	C
Palestina	C+	C+	B	B+	B	C	C	C
Palmares Paulista	B	C+	B+	B	B+	B	C	C
Palmeira d'Oeste	B	B	B+	B	B	C	C	C
Palmital	B+	B+	B+	B	B	A	C	B+
Panorama	B	B+	B+	B	B	B	C	C+
Paraguaçu Paulista	B	B+	B+	C+	B	B+	B+	B
Paraibuna	B	B+	B+	B	B+	C	B+	B
Paraíso	B	C+	B+	C+	B+	C+	C	B
Paranapanema	B	B+	B	C	C+	B+	C	C
Paranapuã	C+	B	B	C	B	B	C	C
Parapuã	B	B	B	C	B	C+	B	C
Pardinho	C+	C+	B	C	B+	B	C	C
Pariquera-Açu	B+	B	B+	B+	B	B	B+	C
Parisi	B	C+	B+	C	B+	B+	C+	C
Patrocínio Paulista	B	B+	B+	C	B+	B+	C	C+
Paulicéia	C+	B	B	B	B+	C	C	C
Paulínia	B	C	C+	C+	B+	A	B+	B
Paulistânia	B+	B+	B+	B+	B+	A	C+	C
Paulo de Faria	B	C+	B+	B	B+	B+	C	C+
Pederneiras	B	B+	B	C	B+	B	A	B+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pedra Bela	B	B	B+	B	B+	C	C	C
Pedranópolis	C+	B	B+	C	B+	C+	C	C
Pedregulho	C+	C+	B	C	B	B	A	B
Pedreira	B	B+	B+	B	B	B	B	B
Pedrinhas Paulista	B	B+	B+	C	B+	B+	C	B
Pedro de Toledo	B	B+	B+	C	B+	B+	A	C+
Penápolis	B	B+	B	C+	B	A	C	B
Pereira Barreto	B	B+	A	C	B+	B	C	C+
Pereiras	B	B+	B	C+	B	B+	C+	C
Peruíbe	B	B	B	C	C+	B	B	C+
Piacatu	B	B+	B	B+	B	A	A	C
Piedade	B	B+	B	C	B+	C+	B+	C
Pilar do Sul	B	B+	B+	B	B+	C	C	C+
Pindamonhangaba	B	B	B+	C	B	C+	A	B
Pindorama	B	B	B+	B	B	C	C	C
Pinhalzinho	C+	B	B	C	B+	C+	B+	C+
Piquerobi	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Piquete	B	B+	B	C	B	B+	A	C+
Piracaia	B	B	B	C	B	C	B+	B
Piracicaba	B	B	A	C	B+	A	A	B
Piraju	B+	B+	B+	C+	B	B+	A	C+
Pirajuí	B	B	B	B+	B	C	C	B
Pirangi	B	B+	B	C	B+	A	C	C
Pirapora do Bom Jesus	C	B	C+	C	C+	C	C	C+
Pirapozinho	B	B+	B+	B	B	C	C	C
Pirassununga	B	B+	B+	C	C+	B+	C	C+
Piratininga	B	B	B+	B	B+	B+	C+	C
Pitangueiras	B	B+	B	C	B	B+	C+	B
Planalto	B	B+	B	C	B+	C+	C	C
Platina	B	B	B	C	B+	B+	B	C
Poá	B	B	C+	B+	B	B+	A	B
Poloni	B	C+	B+	B	B+	B	C	C
Pompéia	B+	B+	A	B	B	B+	B	B
Pongáí	B	B+	C+	B+	B	B+	C	C
Pontal	C+	B+	B	C	B	B	C	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pontalinda	C+	C	B+	C	B+	B	C	C
Pontes Gestal	B	C+	B+	B+	B	B	C	C
Populina	B+	B+	B+	B+	B+	B	C	C
Porangaba	B+	B+	B+	B+	B	B	B+	B
Porto Feliz	B	B+	B	C	B+	C+	B+	B
Porto Ferreira	B	B+	B+	C	B	B	A	B
Potim	C+	B	B+	C	B	C	A	C
Potirendaba	B	A	B+	C	B+	B+	C	B
Pracinha	C+	C	C+	B	C+	C	C	C
Pradópolis	B	C+	B+	B	B+	B+	C	B
Praia Grande	B+	B+	A	C+	B	B+	B	B+
Pratânia	B	B+	B+	B+	B+	C+	C	C
Presidente Alves	C+	C	C	B	B	B	C	C
Presidente Bernardes	C	C	B	C	C+	B	C	C
Presidente Epitácio	B	B+	B	C+	B+	B+	C	C+
Presidente Prudente	B+	B	A	B	B+	B+	C+	B+
Presidente Venceslau	C+	B	B+	C	B	B	C	C
Promissão	C+	C+	B+	C	B	C+	B+	B
Quadra	B+	B+	B+	B+	B+	A	B	C
Quatá	B	C+	B	C+	B+	B+	C+	C+
Queiroz	B	B	B+	B	B+	C	C	C
Queluz	C+	C+	B	C	B	C+	B	C+
Quintana	B+	A	B+	C+	B+	B	B+	C
Rafard	B+	B	A	B	B	B	A	B
Rancharia	B	B	B+	C	B	B	C	B
Redenção da Serra	B	B	B	B	B	C	B	C
Regente Feijó	B	B	B+	B	C+	B+	C	C+
Reginópolis	C	B	B	C+	B	C	C	C
Registro	C	B	B+	B+	B	B+	A	B
Restinga	C+	B+	B+	C	C+	C+	C	C+
Ribeira	B	B+	B	B	C+	C	B	C
Ribeirão Bonito	B	B	B+	C	B+	C	C	C+
Ribeirão Branco	C+	C+	B+	B	C+	C+	C	C
Ribeirão Corrente	B	B+	B	B+	B+	B	B	C
Ribeirão do Sul	B	B+	A	C	B+	B	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Ribeirão dos Índios	B	B+	B	C	B+	C+	C	C
Ribeirão Grande	C+	C+	B	C	B+	B	C+	C
Ribeirão Pires	B	B	B	B+	B	B	B+	C+
Ribeirão Preto	B	B+	B+	C	B	B+	B	B
Rifaina	B	B	A	C+	B+	B	B	C
Rincão	B	C+	B+	C	C+	B+	C+	B
Rinópolis	B	C+	B+	C	B	B+	C	C+
Rio Claro	B	B+	B+	C	B	B	A	C+
Rio das Pedras	C	B	B+	C	B	C	C	C+
Rio Grande da Serra	C+	C	B	C	B	C	B+	C
Riolândia	C+	C+	B+	C	B	B	C	C
Riversul	B	C+	B	C	B	A	C	C
Rosana	B	B+	B+	B+	B	B	C	B
Roseira	B	C+	B	B+	B	C	C	C+
Rubiácea	B	B	B+	C+	B+	C+	C	C+
Rubinéia	B	B	B+	C+	B+	B	C	C
Sabino	B	B	B+	C+	B	B+	C	C
Sagres	C+	C+	C+	B	B	C	C	C+
Sales	B	B	A	B+	B+	C	C	C
Sales Oliveira	C+	C+	B	C+	B+	C	C	C
Salesópolis	C	C	B	C	B+	B+	C	C+
Salmourão	C+	C+	B	B+	C+	C	C	C
Saltinho	B	C+	B+	C	B+	C+	C	C
Salto	B+	B+	A	B+	B+	B	B	C
Salto de Pirapora	B	C+	A	C	B	B+	B+	C+
Salto Grande	B	B	B	B	B+	B	B	C
Sandovalina	B	B	B+	C	B	A	C	C
Santa Adélia	B	C+	B+	C+	B+	B+	C	C
Santa Albertina	B	B	C+	B+	B+	C	C	C
Santa Bárbara d'Oeste	B	B+	B+	B	B	B	B	B
Santa Branca	B+	B+	B+	B+	B+	C+	B+	C
Santa Clara d'Oeste	B	B	B+	C+	B	B	C	C
Santa Cruz da Conceição	C+	B	B+	C	B+	C+	C	C
Santa Cruz da Esperança	B	B	A	C+	B+	B+	C	C
Santa Cruz das Palmeiras	B	B	B	C+	B+	B+	C+	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Santa Cruz do Rio Pardo	B+	B+	A	B	B+	B+	B+	B
Santa Ernestina	C	C+	B	C	C+	B+	C	C
Santa Fé do Sul	B	B+	B	C	B+	B	C	B
Santa Gertrudes	B	B+	B+	C	B+	B+	B	B
Santa Isabel	B	B+	B	C	B+	B	C+	B
Santa Lúcia	B	B	B	B+	B	B+	B	C
Santa Maria da Serra	B	B+	B+	C+	B+	C+	C	C
Santa Mercedes	B	B	B+	B	B	C+	C	C
Santa Rita do Passa Quatro	C+	B+	B	C	C+	B+	C	B
Santa Rita d'Oeste	B+	B+	A	B+	B	C+	B	C+
Santa Rosa de Viterbo	B	B	B	C	B	B+	C+	B
Santa Salete	B	B	A	B+	B+	B	C	C
Santana da Ponte Pensa	B	C+	B+	B	B	B	C	C
Santana de Parnaíba	B	A	B+	C	B+	B	A	B
Santo Anastácio	B	B+	B	B	B	B	C	C
Santo André	C	C+	B+	C	C+	A	A	B
Santo Antônio da Alegria	B	A	B+	C	B	B+	C	B
Santo Antônio de Posse	B	B	B	C	B	B+	C+	B+
Santo Antônio do Aracanguá	B	B	B+	C	B+	C+	C	C+
Santo Antônio do Jardim	B	C+	B+	C	C+	B+	C	C+
Santo Antônio do Pinhal	B	C+	B+	B	B+	C+	B	C
Santo Expedito	C	B	B+	C+	C+	A	C	C
Santópolis do Aguapeí	B	B	B	B	B	B	C	B
Santos	C	A	B+	C+	B	A	A	A
São Bento do Sapucaí	C+	B	C+	C	B	B	C+	C
São Bernardo do Campo	B+	B+	B+	B+	B	A	A	B
São Caetano do Sul	B+	B+	B	B	B+	A	A	C+
São Carlos	B	B+	A	C	B	B	A	B
São Francisco	C+	C+	C+	C+	B+	C	C	C
São João da Boa Vista	B	B+	A	C	B+	A	C+	B
São João das Duas Pontes	B	C	B+	B+	B+	C	C	C
São João de Iracema	B	B+	B+	C+	B	B+	C+	B
São João do Pau d'Alho	B	B	B+	C	B+	B+	C	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São Joaquim da Barra	B	B+	B	B	B	B+	C	B
São José da Bela Vista	C	C	B+	C	C	B+	B	B+
São José do Barreiro	B	C+	B	B+	B+	B	B+	C
São José do Rio Pardo	C+	B+	C+	C	B	C	B	B
São José do Rio Preto	B+	A	B+	B+	B+	B	B	B+
São José dos Campos	B+	B	B+	C+	B+	A	B	B+
São Lourenço da Serra	B	B+	C+	C	B	A	B+	C
São Luís do Paraitinga	B	B+	B	C+	C+	C	B+	C+
São Manuel	C+	B	B	B	B+	A	C	B
São Miguel Arcanjo	B	B	C+	B	B+	B+	C	B
São Paulo	B	B+	B	C	B	B	B+	B
São Pedro	B	B	B	C	B	B+	C	B+
São Pedro do Turvo	B	B	B	B	B+	B	C	C
São Roque	B	B+	B+	C	B	B	B+	B
São Sebastião	B	B	B	C	B	A	B+	B
São Sebastião da Gramma	B	C+	B	B+	B+	B	C	B
São Simão	B	B+	B+	C	C+	C+	C	B
São Vicente	C	C+	C+	C	C+	B+	B	C+
Sarapuá	B	B	B	B+	C+	C	B+	C+
Sarutaiá	B	B+	B	B	B	C+	C	C
Sebastianópolis do Sul	B+	B+	A	B	B	A	C	C+
Serra Azul	C+	B	B	C	B	B	C+	C
Serra Negra	B	C+	B	B	B	B	B	B
Serrana	C	C	B+	C	C+	C	C	B
Sertãozinho	B	A	B+	C	B+	B+	B+	C+
Sete Barras	B	B+	B	C	B	C	C+	C
Severínia	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Silveiras	B	A	B+	C+	B	B	B+	C
Socorro	B+	B	B	B+	B+	A	B+	B
Sorocaba	B+	B+	B+	C	B+	A	A	A
Sud Mennucci	B	B+	B+	C	B	B	C	C+
Sumaré	C+	B	B+	C	C+	C+	C	B
Suzanápolis	B	B+	A	C	B+	C	C	C+
Suzano	B	B+	B	C	B	B	C+	B
Tabapuã	B+	B+	B+	B+	B	B+	B	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Tabatinga	C+	C+	B+	C	B+	C	C	B
Taboão da Serra	B	B+	B+	C	B	C+	B	B
Taciba	B	B+	C+	B	B	B+	C	C
Taguaí	B	C+	A	C	B+	B	C	C
Taiacu	B	A	B	C+	B+	C	C	C
Taiúva	B+	B+	B+	C+	B+	B+	B	C
Tambaú	B+	B+	B+	B	B+	B	C+	B
Tanabi	B	B+	B+	C+	B	B+	C	C+
Tapiraí	B	B	B	B+	B+	C+	C+	B
Tapiratiba	C+	B	B	C	B+	B+	B+	C
Taquaral	B	C+	B+	B+	B+	C	C	C
Taquaritinga	B+	B+	B+	B	B+	B	C+	C+
Taquarituba	B	B	B+	C	B+	A	B+	B
Taquarivaí	B	B	B+	B	B+	B	C	C+
Tarabai	B	B	A	B+	C+	C+	C	C
Tarumã	B	B+	B+	C+	B	B+	C+	C+
Tatuí	B	B	B+	C	B+	B+	B	B
Taubaté	B	B	B+	B	B	A	A	B
Tejupá	B	B+	B	C	B+	B	B	C
Teodoro Sampaio	B	B	B+	B	B+	B	C	B
Terra Roxa	B	B+	B	B	B+	C	C	C
Tietê	B	B	B+	C	B+	B+	B	B
Timburi	B	B	B	C	B+	B	C	C
Torre de Pedra	B+	A	B+	B	B+	B+	B	B
Torrinha	C+	B	B	C	B+	B+	C	C
Trabiju	C+	B	B+	C	C+	C	C	C
Tremembé	C+	C	C+	C+	B	C	A	B
Três Fronteiras	B	B	B+	C+	B	C+	C	C
Tuiuti	B	B+	B+	C	A	B	C	C+
Tupã	B	B	B	C	B+	B+	B	C
Tupi Paulista	B	B	B+	B+	B	B+	C+	C+
Turiúba	B	B	A	B	B+	B	C	C+
Turmalina	B	B+	B+	B+	B	C	C	C
Ubarana	B	B+	B+	B+	B	C	C	C
Ubatuba	B	B+	B	C	B	B+	A	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Ubirajara	C+	C	C+	C	B	B	C	C
Uchoa	B	B+	B+	B	B	B+	C	C
União Paulista	B	C	B+	B	B+	B	C	C
Urânia	C	B	B	C	C	C+	C	C+
Uru	B	B	B	B+	B+	C	C+	C
Urupês	B	B	A	C	B	B+	A	C
Valentim Gentil	B	C	B+	C	B+	B	B	C
Valinhos	B+	B+	B+	B	B+	B	A	C+
Valparaíso	B	B	B	C	B+	A	B+	C+
Vargem	C	C+	B	C	B	C	C	C
Vargem Grande do Sul	B	B+	B	B	B	B	C	C+
Vargem Grande Paulista	B	B+	B+	C	B+	B+	B	B
Várzea Paulista	B	B	B+	C+	B+	B	B+	B
Vera Cruz	C	C	C+	B+	B	B	C	C+
Vinhedo	B+	A	B+	B	B+	A	A	B+
Viradouro	B	B+	B+	C+	B+	B	A	C+
Vista Alegre do Alto	C+	C+	B+	B	B	C	C+	C
Vitória Brasil	B	B	B+	B	B	B	C	C
Votorantim	C	B	B+	C	C	B+	A	B
Votuporanga	B+	B+	A	B	B+	B+	B+	B
Zacarias	C+	C+	A	C	B+	C+	C	C

## ▶ OS ESTADOS DA REGIÃO SUL

### Os Municípios do Estado do Rio Grande do Sul

Os municípios do Estado do Rio Grande do Sul encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

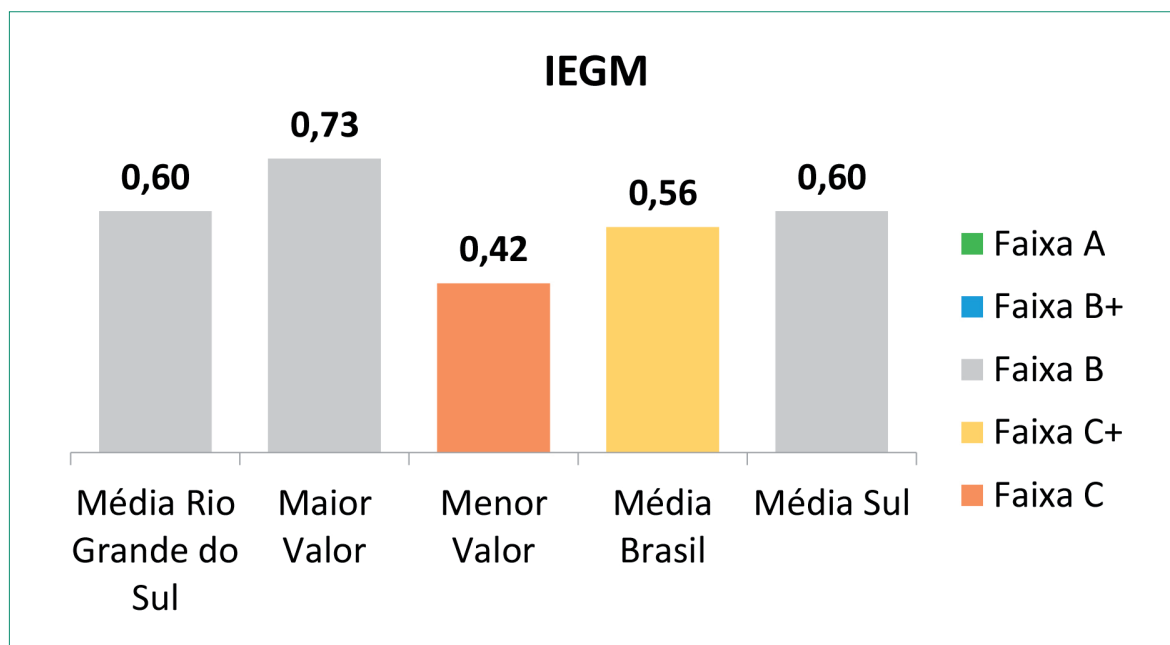
Esta Corte de Contas informou que não realizou processo de validação. Os questionários foram disponibilizados no Espaço do Controle Interno no Portal do TCERS.

O Tribunal salientou o envio de ofício aos prefeitos municipais comunicando a realização do levantamento, orientando que as respostas fossem fornecidas pelos responsáveis de cada área ligada a uma das dimensões do IEGM, mas atribuindo a responsabilidade pelas remessas ao controle interno.

A referida Corte também registrou o uso de dados oriundos dos seus controles, para apuração dos mínimos constitucionais da educação e saúde, e de alguns dados nas dimensões Planejamento e Fiscal.

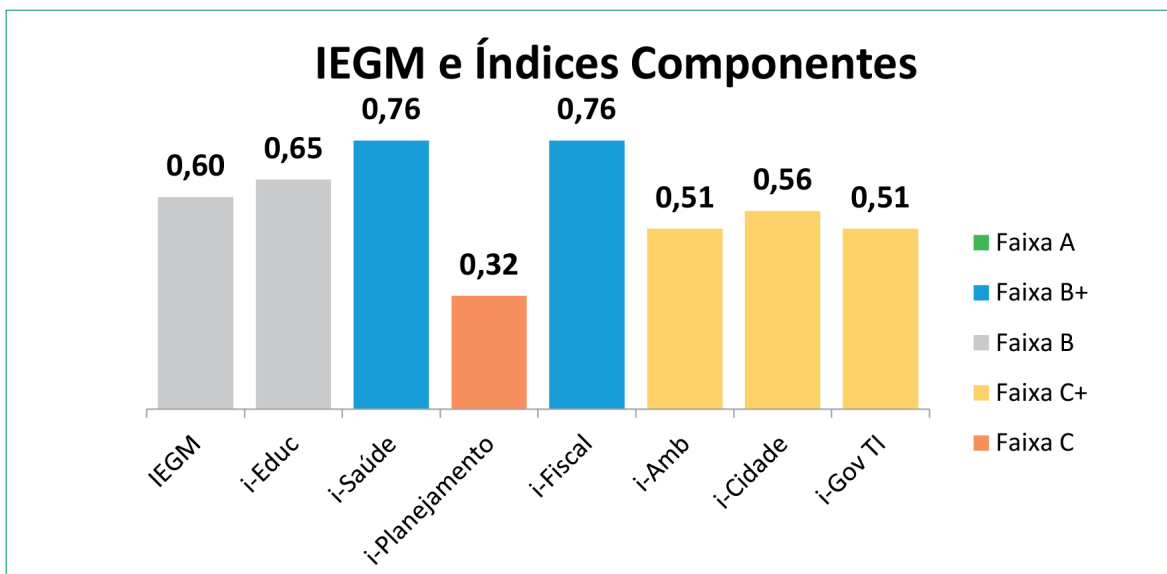
Dos 497 municípios, 482 preencheram os questionários das sete dimensões do IEGM, resultando num percentual de adesão de 97%.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado do Rio Grande do Sul, além das médias nacional e regional do IEGM:



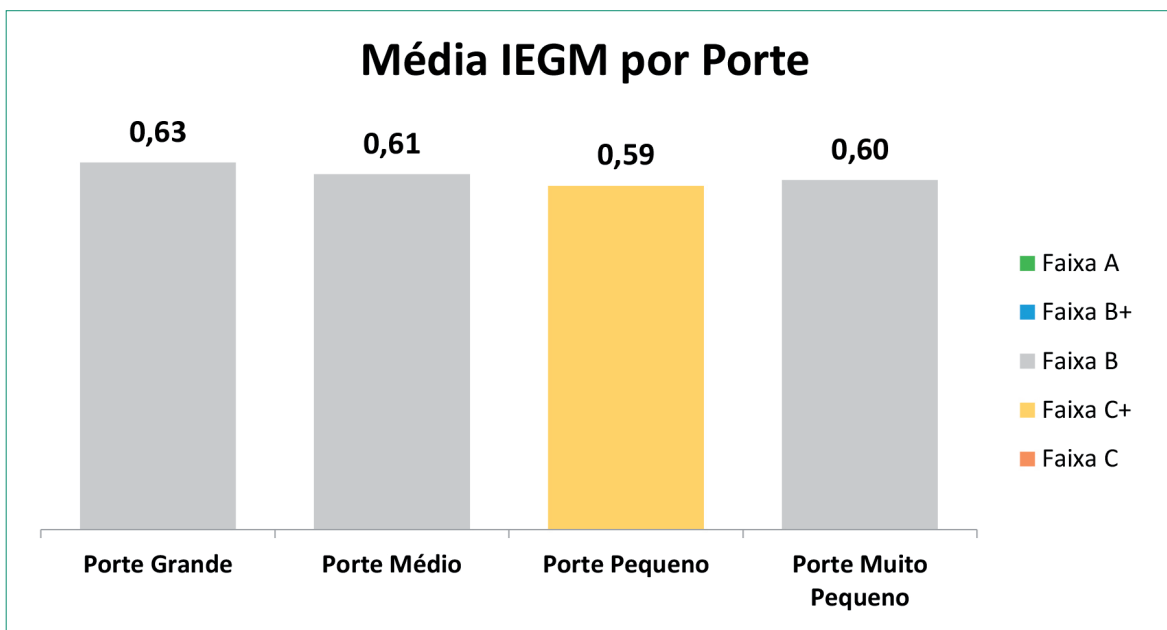
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com a média regional, alcançando a faixa B (Efetiva). O maior valor alcançado foi de 0,73 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,42 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado do Rio Grande do Sul, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde e o i-Fiscal demonstraram, em média, um melhor desempenho em relação aos demais, alcançando o valor de 0,76, faixa B+ (Muito efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,32 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município



#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

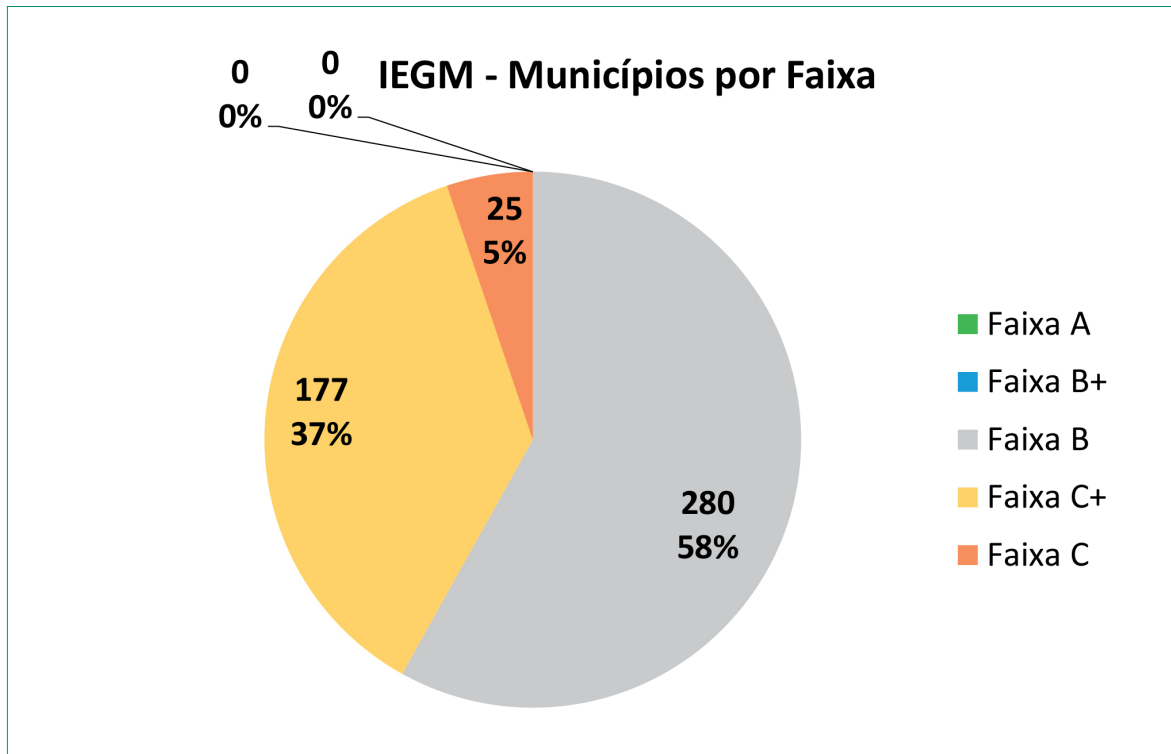
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

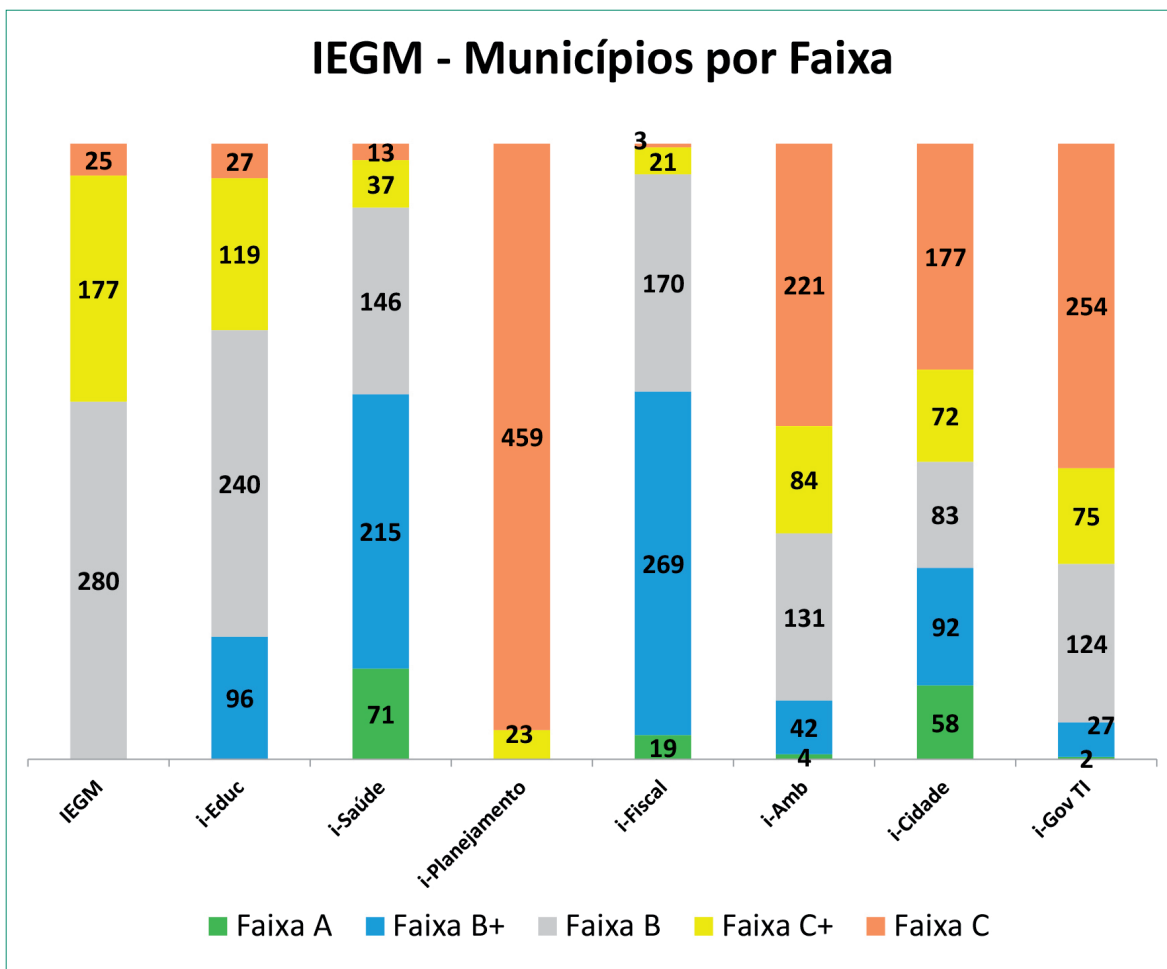
Verificamos um equilíbrio entre as médias do IEGM dos diferentes portes de municípios, apesar da leve superioridade alcançada pelos municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa B (Efetiva), com 280 (58%) nesta situação. Constata-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM.



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa B (Efetiva), o que representa 49,7% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 96 municípios alcançaram o patamar B+ (Muito efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 44,6% e B (Efetiva), 30,2%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 95,2%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (45,8%), i-Cidade (36,7%) e i-Gov TI (52,6%).

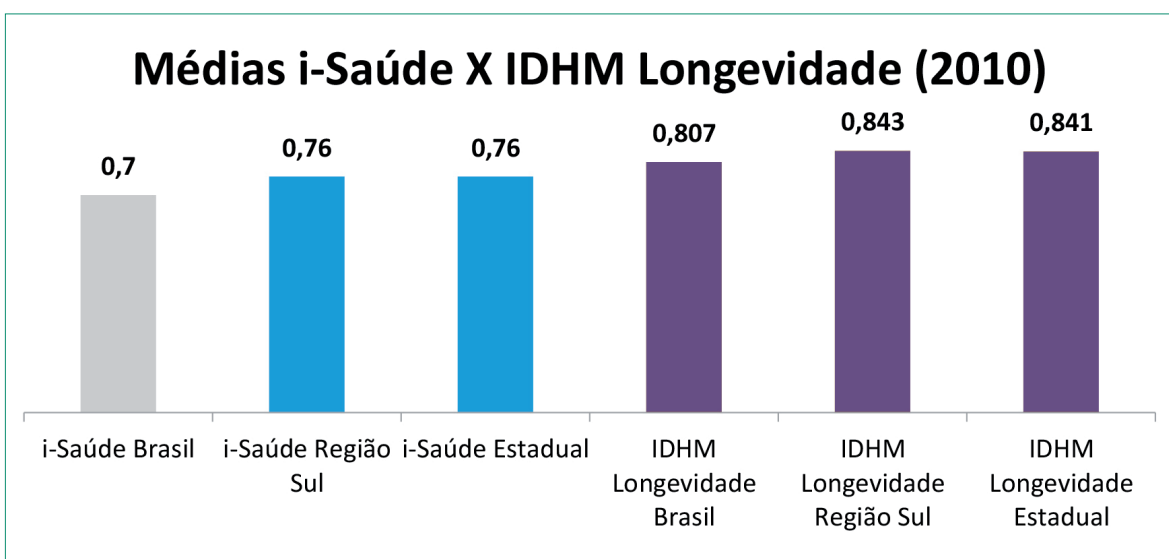
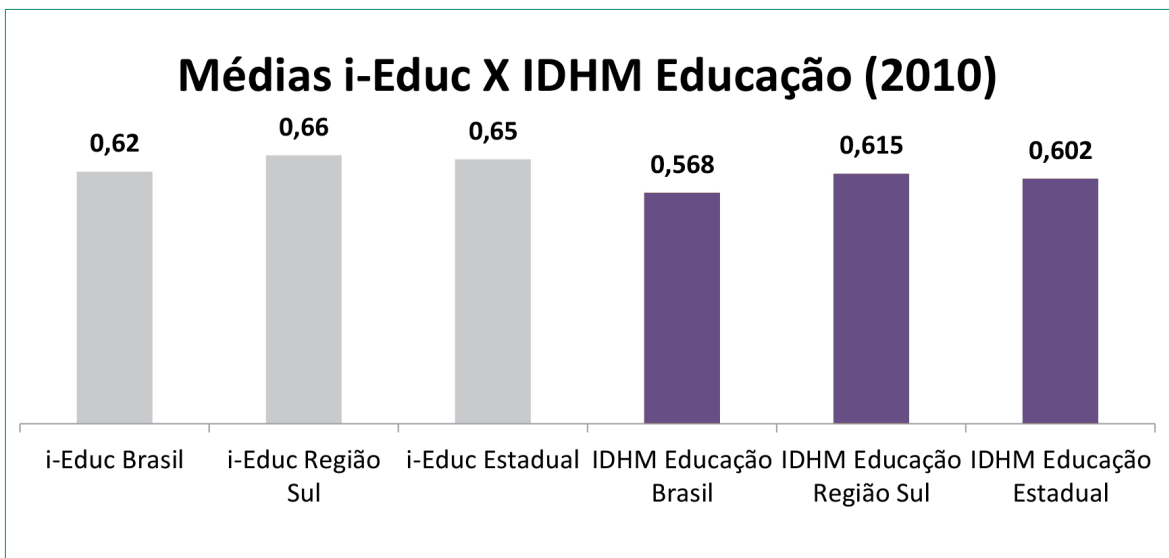
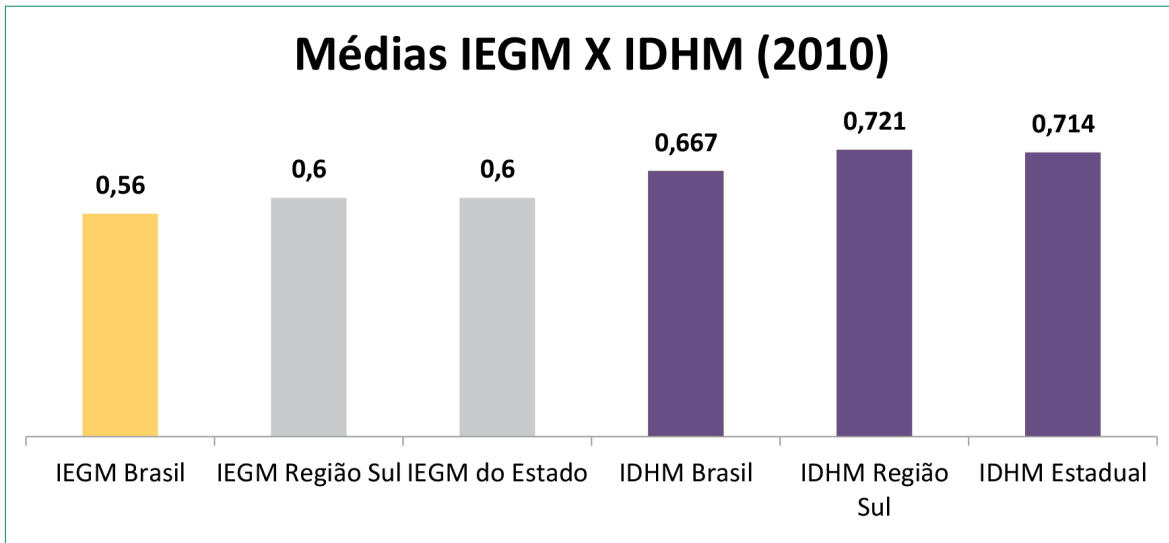
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B+ (Muito efetiva), com 55,8% dos municípios nesta situação.

### **Análises Adicionais**

#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

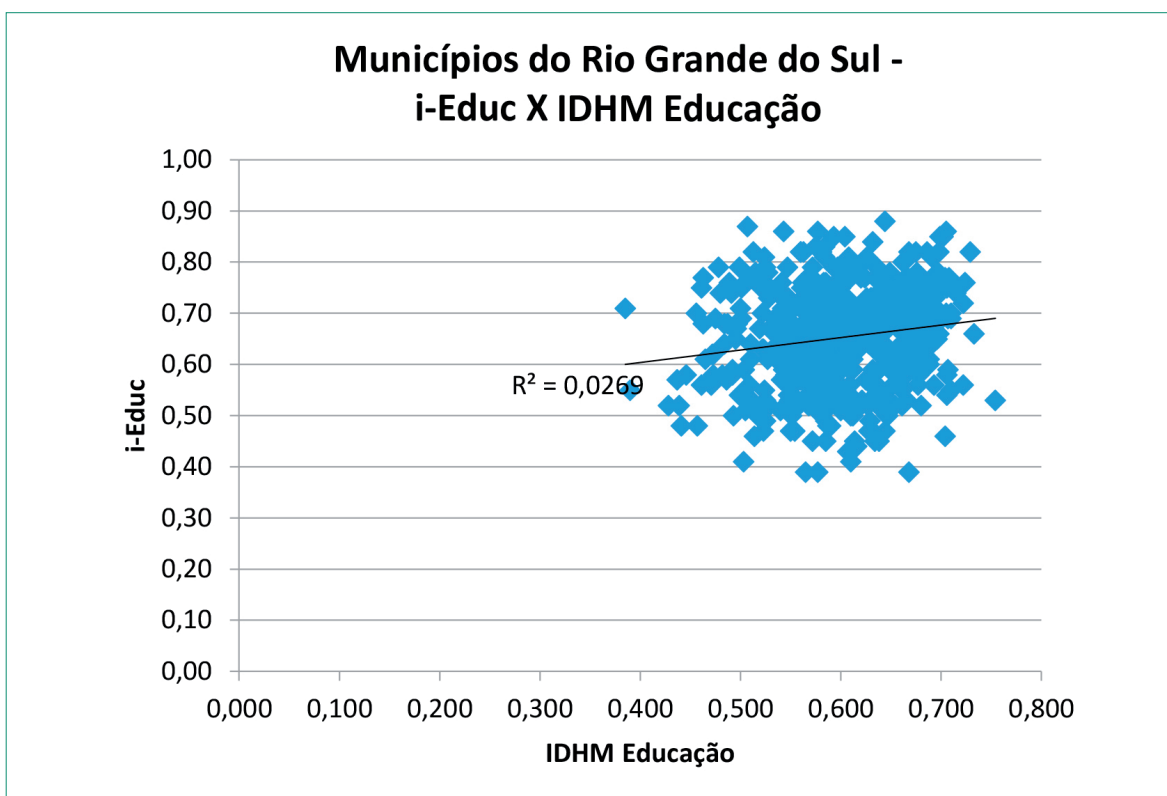
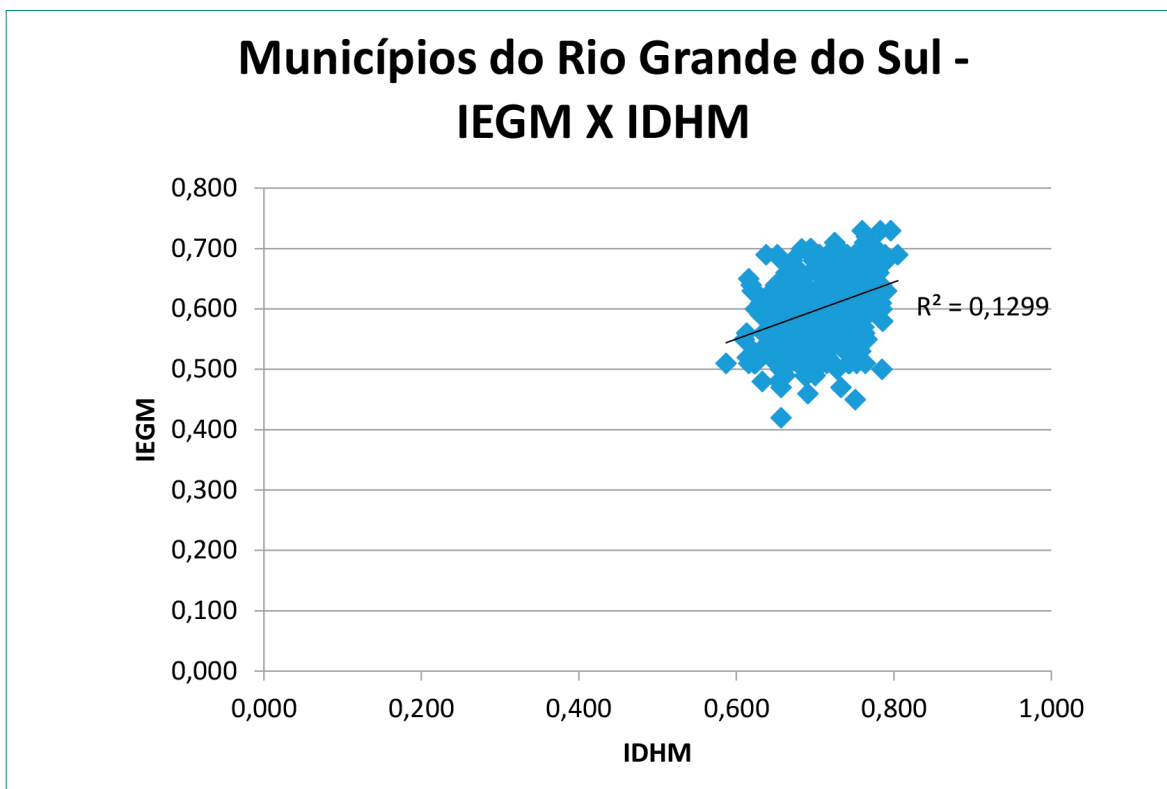
Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

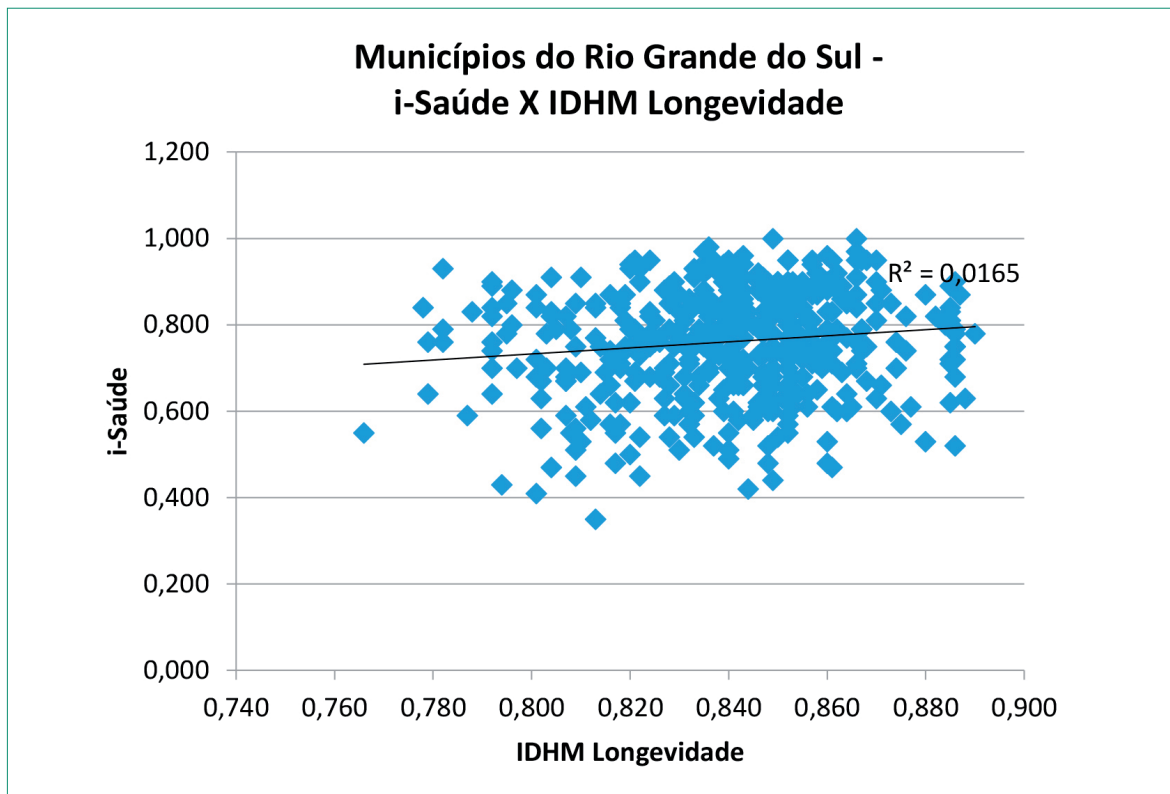


Nos três gráficos acima se nota a superioridade das médias apuradas no Estado, em relação à média nacional. Não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM.



Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



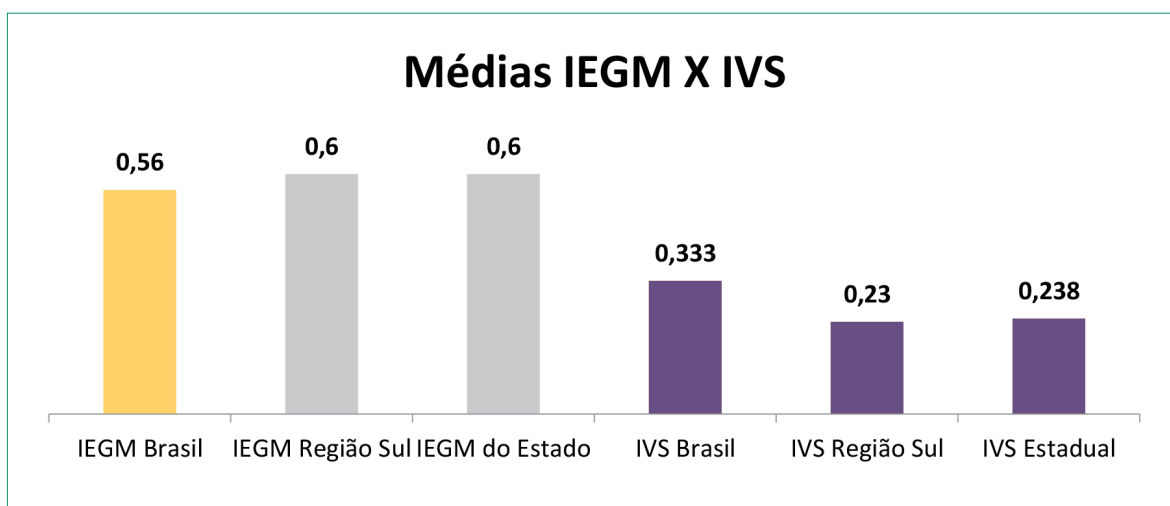


Nos três gráficos que comparam o IEGM com o IDHM, i-Educ com o IDHM educação, e o i-Saúde com o IDHM Longevidade respectivamente, a linha de tendência evidencia a relação entre as notas obtidas nos índices.

#### • IEGM x IVS

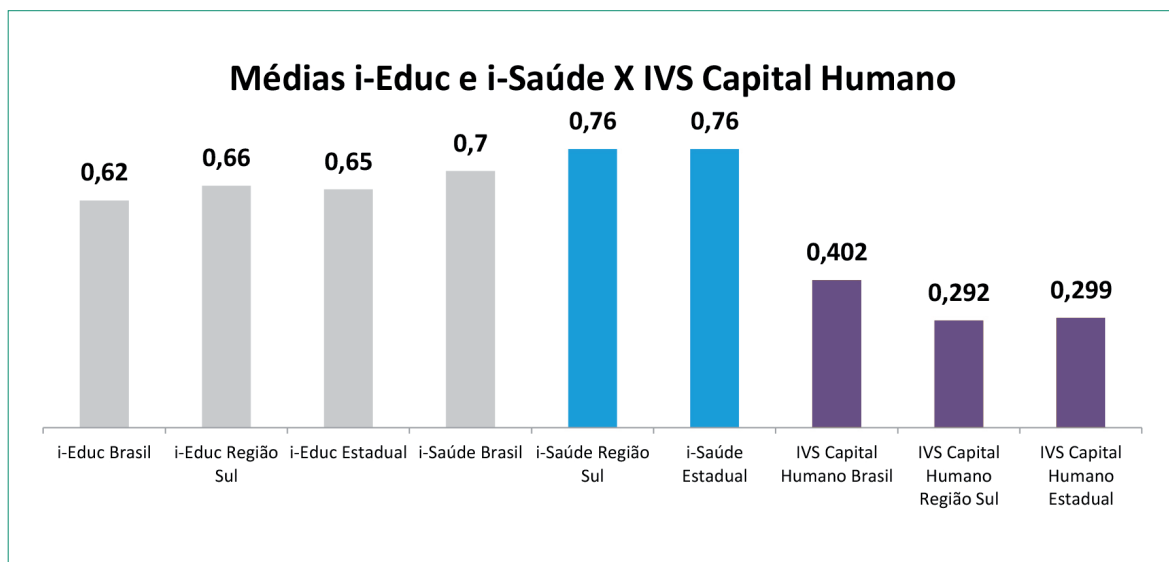
Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e seus componentes. É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

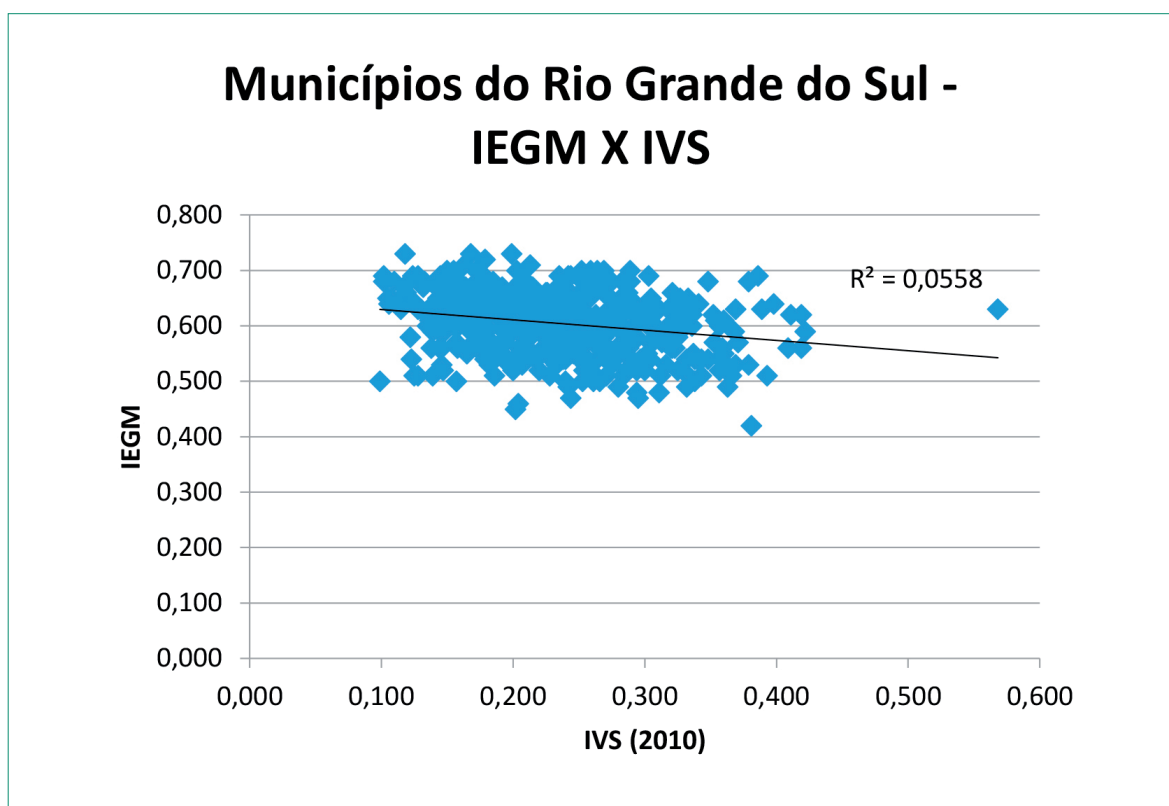


Percebe-se no gráfico acima que os municípios do Estado alcançaram médias melhores do que o padrão nacional. Todavia, nota-se um desempenho proporcionalmente melhor no índice IVS, se comparado com as médias do IEGM.

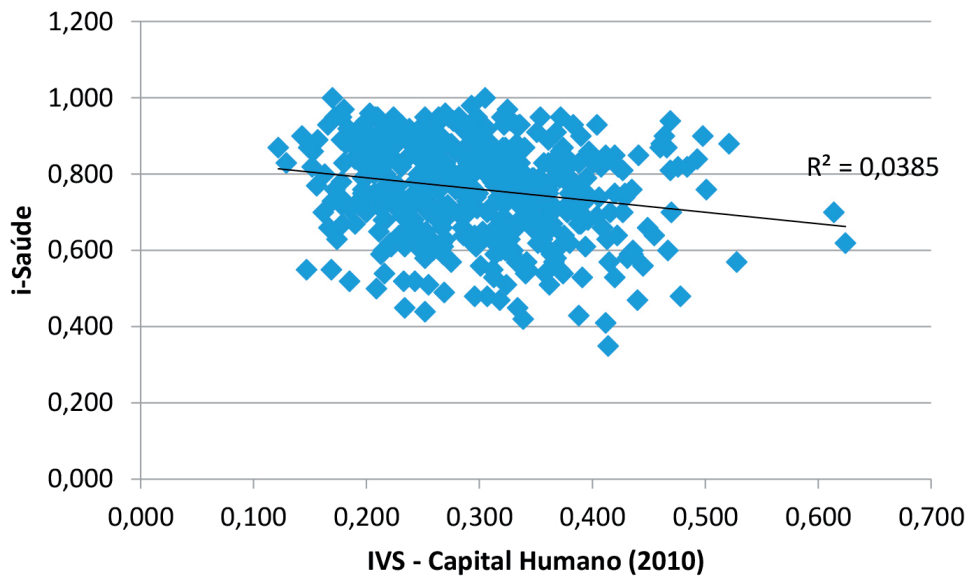
O mesmo comportamento do gráfico anterior se apresenta na análise do gráfico abaixo:



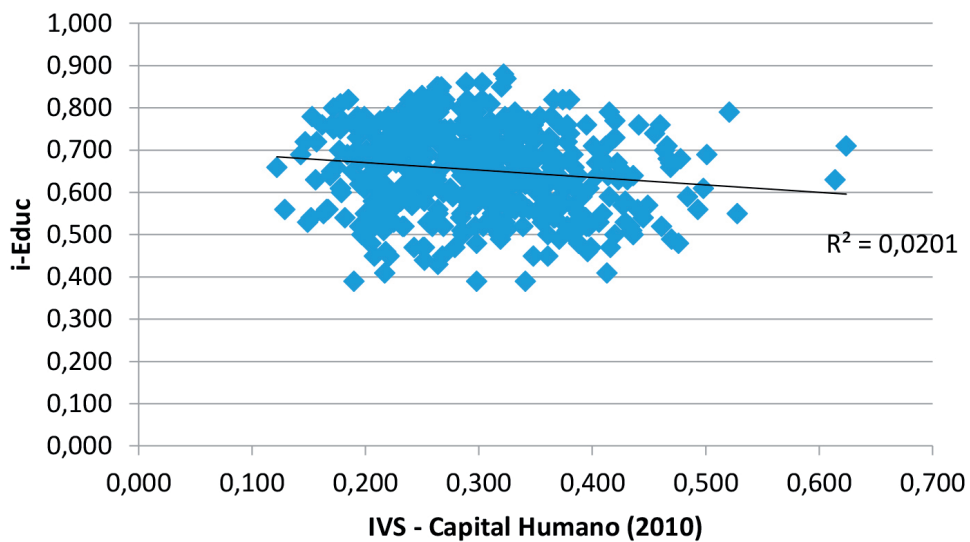
Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como se segue:



### Municípios do Rio Grande do Sul - i-Saúde X IVS Capital Humano



### Municípios do Rio Grande do Sul - i-Educ X IVS Capital Humano

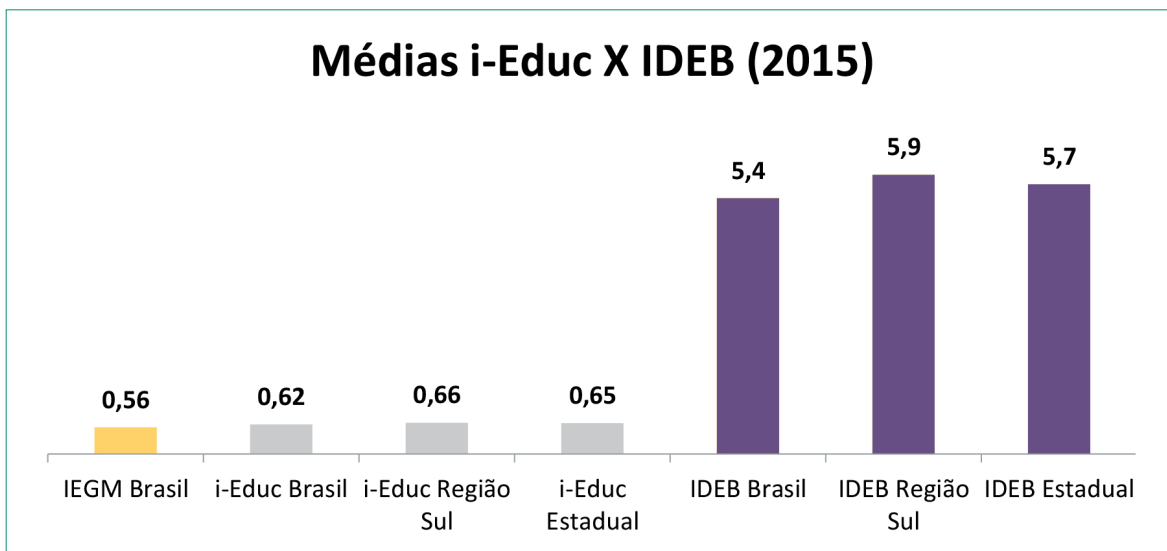


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos leve relação entre os índices do IEGM e do IVS.

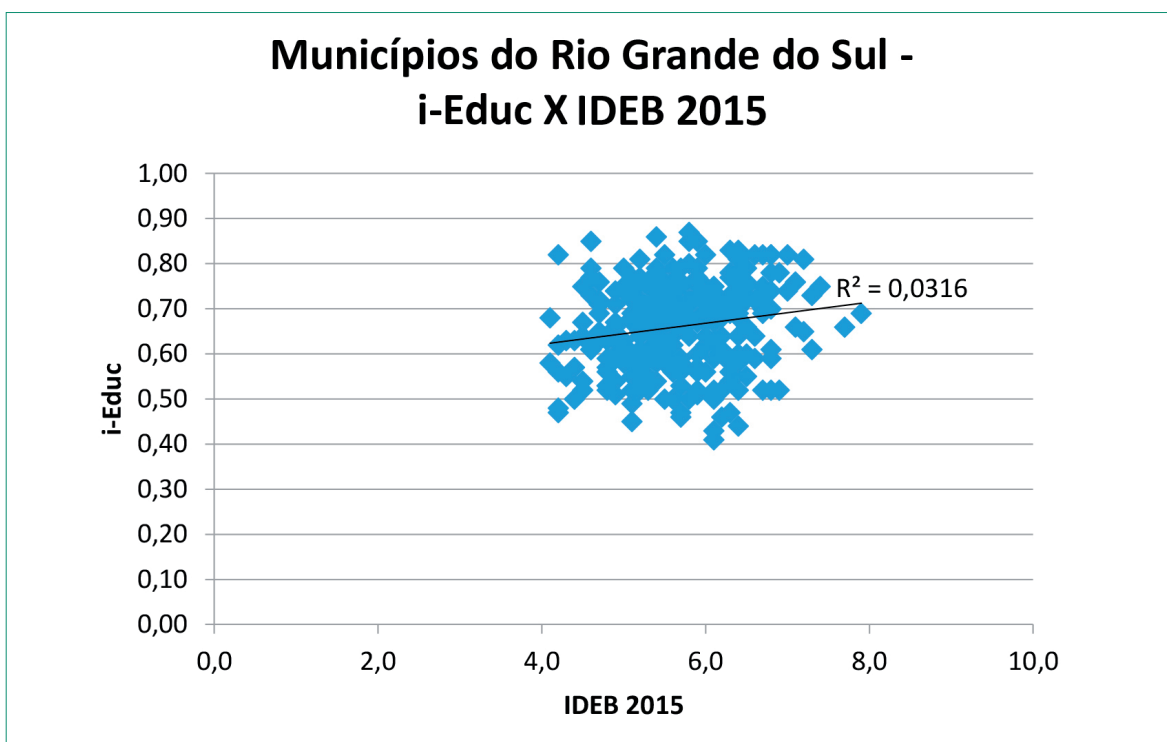
• **i-Educ x IDEB**

Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices i-Educ e IDEB, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia leve relação entre as notas obtidas nos índices.

## Resultado do IEGM por município

Abaixo se encontram os municípios do Estado do Rio Grande do Sul que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Aceguá	C+	C+	B	C	B+	C	B+	B
Água Santa	B	C+	B+	C	B+	C+	B+	C
Agudo	B	B+	B	C	B+	B+	C+	C
Ajuricaba	B	B+	A	C	B	C	A	C
Alecrim	B	B	B	C	B+	B	A	C
Alegrete	B	C+	B+	C	B+	B	B+	B
Alegria	B	B+	B+	C	B+	A	B	C
Almirante Tamandaré do Sul	C+	B	B	C	B	C	C	C+
Alpestre	B	B+	B+	C	B+	C+	C	C+
Alto Alegre	B	B+	B	C	B+	C	C	C
Alto Feliz	B	B	B	C	B+	B	C+	C
Alvorada	C+	C+	B	C	C	C+	A	B+
Amaral Ferrador	C+	C	B	C	B	C	A	C
Ametista do Sul	C	B+	B+	C	B	C	C	C
André da Rocha	B	C+	A	C	B	B	C	C
Anta Gorda	B	B	B+	C	B+	B	B	C
Antônio Prado	C+	B	B+	C	B	B+	C	B
Arambaré	C+	B	B+	C	B	C	B	C
Araricá	C+	C+	B+	C+	B	C	C	C+
Aratiba	B	B	B+	C	B+	B	B+	C
Arroio do Meio	B	B+	B+	C	B+	B+	A	B
Arroio do Padre	B	B+	B+	C	B	C	C+	C+
Arroio do Sal	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Arroio do Tigre	C+	B	C	C	B+	C	C	B+
Arroio dos Ratos	C+	C+	B	C	B	C	C+	B
Arroio Grande	C+	B	B+	C	B+	C	C	C+
Arvorezinha	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Augusto Pestana	C+	C+	A	C	B	C+	C	C+
Áurea	C+	B	B	C	B	C	C+	C
Bagé	C+	B	B	C	C+	B	B+	B+
Balneário Pinhal	B	C+	B	C	B+	B	B	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Barão	B	B	B+	C	B	B	B+	B
Barão de Cotegipe	B	B	A	C	B+	C+	A	C
Barão do Triunfo	C+	C+	B+	C	B	C	A	C
Barra do Guarita	C+	B	C+	C	B+	C	B+	C
Barra do Quaraí	C+	C+	C+	C	B+	B	A	C
Barra do Rio Azul	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Barra Funda	C+	B	B	C	B+	C	C+	C
Barracão	C	C+	B+	C	B	B	B	C
Barros Cassal	B	B	B+	C	B	B+	C	C
Benjamin Constant do Sul	B	C+	B+	C+	B+	C+	C+	C
Bento Gonçalves	B	B	B	C	B+	B	B+	B+
Boa Vista das Missões	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Boa Vista do Buricá	B	B+	B+	C	B	B	C+	C
Boa Vista do Cadeado	B	C+	B+	C	A	B	B	C
Boa Vista do Incra	B	B	A	C	B+	C	C+	C+
Boa Vista do Sul	C+	C+	C+	C	B+	C	C	C
Bom Jesus	C+	B	B	C	B+	C	B+	C
Bom Princípio	B	C+	B+	C	B+	C+	B+	C+
Bom Progresso	B	B+	B+	C	B	C+	B+	C
Bom Retiro do Sul	C+	B+	B	C	B+	C+	C	C+
Boqueirão do Leão	B	C+	A	C	B+	C	A	C
Bossoroca	C+	B	B	C	B	B	C	C
Bozano	B	B	B	C	B+	C	B	C
Braga	C+	C+	C+	C	B+	C	B+	C
Brochier	C+	C	B	C	B+	B	C	C
Butiá	C+	B	B	C	B	C	C	C+
Caçapava do Sul	C+	B+	B+	C	B	C	B	C+
Cacequi	B	B	B	C	B	B	B+	B
Cachoeira do Sul	C+	B	B+	C	B	C	B+	C+
Cachoeirinha	B	B+	A	C	C+	B+	C+	B+
Cacique Doble	C+	B	C+	C	B+	C	C	C
Caibaté	B	B	A	C	B+	C	C	C
Caiçara	C+	C+	C	C	B	C	B+	C
Camaquã	B	C+	B+	C	B+	B+	C+	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Camargo	C+	C+	B+	C	B+	C	B	C
Cambará do Sul	C+	C+	B+	C	C+	C	B	C+
Campestre da Serra	B	B	B+	C	B+	C	B	B
Campina das Missões	B	B	B+	C	B+	B	B	B
Campinas do Sul	B	B+	B+	C	B+	B	B+	C
Campo Bom	B	B	B	C	B+	C+	B+	B+
Campo Novo	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Campos Borges	B	B	B+	C	B+	C	B+	C
Candelária	B	B+	B+	C	B+	C	A	B
Cândido Godói	C+	C+	A	C	B	C	C	C+
Candiota	C+	C+	C+	C	C+	C	C	B+
Canela	C+	B	B	C	B+	C+	C	B+
Canguçu	B	B	B	C	B+	B	C+	B
Canoas	B	B+	B+	C	B	B	B+	B
Canudos do Vale	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Capão Bonito do Sul	C+	B+	B	C	A	C	C	C
Capão da Canoa	B	B	B	C	B+	C	A	B+
Capão do Cipó	B	B	B+	C+	B+	C	B	C+
Capão do Leão	C+	B	B	C	B	C	B+	C
Capela de Santana	C	C+	B	C	B	C	C	C+
Capitão	B	C+	A	C	B+	B	B	C
Capivari do Sul	B	C+	A	C	B+	C+	C	C
Caraá	B	B+	B+	C	B+	B	A	C
Carazinho	C+	B	C+	C	B	C	B	B
Carlos Barbosa	B	B+	A	C	B+	B+	B	B
Carlos Gomes	B	B	B+	C	B+	B	C	C
Casca	B	B	B	C	B	B	C	C
Caseiros	B	B	B+	C	B	C+	A	B
Catuípe	C+	B	B	C	B	C	C	C
Caxias do Sul	B	B+	A	C	C+	B	B	B
Centenário	C+	B	B	C	B+	B	C	C
Cerrito	C+	C+	B+	C	B	C	C+	C
Cerro Branco	B	B+	B+	C	B	C	B+	C+
Cerro Grande	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Cerro Grande do Sul	B	B+	B+	C	B+	C	C	C



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Cerro Largo	C+	B	C	C	B+	C	C	C
Chapada	B	B	B	C	B+	B+	C	C
Charqueadas	B	B	B+	C	B+	B	C	C+
Charrua	B	B	B	C	B+	C	C	B
Chiapetta	C	B	A	C	C+	A	B+	C
Chuí	C+	C+	B+	C	B+	C	C	B
Chувиска	B	C+	B+	C	B+	B+	A	B
Ciríaco	B	B	B+	C	B	C	C+	C
Colinas	B	B	B+	C	B+	C+	C+	C
Colorado	C+	B	B+	C	C+	C	C	C
Condor	C+	C+	B	C	B+	C	C	B
Constantina	C+	B+	B+	C	B	C+	C+	C
Coqueiro Baixo	C+	B	B	C	B+	B	C	C
Coqueiros do Sul	C+	C	B+	C	B+	C	B	C
Coronel Barros	B	C	B+	C	B+	C+	B+	C
Coronel Bicaco	C+	C	B	C	B+	C	B+	C
Coronel Pilar	C+	C+	B+	C+	B+	C+	C	C
Cotiporã	B	C+	A	C	B+	C	C	B
Coxilha	B	B	A	C	B	C+	B	C
Crissiumal	B	C	A	C	B	B	B+	B
Cristal	B	C+	B+	C	B+	B	B+	C
Cristal do Sul	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Cruz Alta	B	B+	B+	C	B	B	C+	B
Cruzaltense	B	B	B+	C	B+	C	B+	C
Cruzeiro do Sul	C+	C	B+	C	B+	C	B	C+
David Canabarro	B	B	A	C	B+	B	B	C
Derrubadas	B	B	A	C	B+	B+	B+	C
Dezesseis de Novembro	C	C+	C+	C	B	C	B+	C
Dilermando de Aguiar	B	B	B	C	B+	B	B	C
Dois Irmãos	C+	C+	B	C	B+	C+	B+	B
Dois Irmãos das Missões	C+	C	B	C	B+	C+	C	C
Dois Lajeados	B	B	B+	C	B+	C	C	C+
Dom Feliciano	C+	C+	C+	C	A	C	C	C
Dom Pedrito	B	C	B+	C	B+	C+	B+	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Dom Pedro de Alcântara	C	C	B	C	B+	C	C	C
Dona Francisca	C+	B	B+	C	B+	C+	B	C
Doutor Maurício Cardoso	B	B+	A	C	B+	C	B	B
Doutor Ricardo	B	B+	A	C+	B+	B	B	C
Eldorado do Sul	C+	C+	C	C	B+	C	A	B+
Encantado	B	B	B	C	B+	C	A	C+
Encruzilhada do Sul	C+	B+	C+	C	B	B	A	B
Engenho Velho	B	B+	A	C	B+	C	B	C
Entre Rios do Sul	B	B	B+	C	B	B+	B+	C+
Entre-Ijuís	C+	B	C+	C	B	C	C+	C
Erebango	B	B+	B+	C	B+	B	C+	C
Erechim	B	B+	A	C	B+	B	B	B+
Ernestina	C+	C+	B+	C	B+	C	C	C
Erval Grande	B	B+	B	C	B+	C+	C	C
Erval Seco	C+	B	B+	C	B	B	C	C
Esmeralda	B	B	B	C	B+	C	C+	C
Esperança do Sul	B	B	B+	C	B+	C	B	C
Espumoso	B	B+	B+	C	B+	C	B	B
Estação	B	B+	B+	C	B+	B	B+	C
Estância Velha	B	C+	B+	C	B	A	B+	C+
Esteio	B	B	B+	C	B	B	A	B+
Estrela	B	B	C+	C	B+	B	A	B
Estrela Velha	B	B	B+	C	B	C	C	C
Eugênio de Castro	B	B	B+	C	B+	C	B	C
Fagundes Varela	B	B	A	C	B+	B	B	C
Farroupilha	B	B+	B+	C	B+	B+	C+	B
Faxinal do Soturno	B	B	B+	C	B	C+	B+	B
Faxinalzinho	B	B	B	C+	B	B	C	C
Fazenda Vilanova	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Feliz	B	B	B	C	B+	C+	C	B+
Flores da Cunha	C+	B	B	C	B	C	C+	C
Floriano Peixoto	C+	C+	B	C	B+	C	A	C
Fontoura Xavier	C+	B	C+	C	B	C	B+	C
Formigueiro	C+	C+	B	C	B+	C	B	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Forquethina	C+	B	C+	C	B+	B	C	C
Fortaleza dos Valos	B	B	B+	C	B+	C+	B+	C+
Frederico Westphalen	B	B	B	C	B	C	B	B+
Garibaldi	C+	B	B	C	B	B+	C+	C+
Gaurama	B	B	A	C	B+	C	C	C
General Câmara	C+	C+	B+	C	B	B	C	C+
Gentil	B	B	B+	C	B+	C	C+	C
Getúlio Vargas	B	B	B+	C	B+	C	A	B
Glorinha	B	B	B	C	B+	C	B	B
Gramado	B	B+	B+	C+	C+	C+	B+	B
Gramado dos Loureiros	C+	B	B	C	B	C	C	C
Gramado Xavier	C+	B	B	C	B+	B	B+	C
Gravataí	B	C+	B+	C	B+	C	A	B
Guabiju	B	B	B	C	B+	C+	C	C
Guaíba	C+	B	B	C	B+	B	B+	B+
Guaporé	B	B	B+	C	B+	B	A	A
Guarani das Missões	B	C+	B+	C	B	C	B+	C
Harmonia	B	C	B	C+	B+	B	C	C
Herval	B	B	B+	C	B	C	A	B
Herveiras	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Horizontina	B	B+	A	C	B+	B	A	B
Hulha Negra	C+	C+	B+	C	B+	C	C	B
Humaitá	C+	B	C+	C	B	C+	C	B
Ibarama	C+	C+	B	C	A	C+	C	C
Ibiaçá	B	B+	B	C	B+	C+	C+	C
Ibiraíaras	B	B	B+	C	B+	B	C	C
Ibirapuitã	B	B+	B+	C	B+	B+	C+	B
Ibirubá	B	B	B	C	B+	B	A	B
Igrejinha	B	B	B+	C	B+	C+	A	B
Ijuí	B	C+	A	C	B+	B	A	C+
Ilópolis	C+	C+	B	C	B+	B	C	C
Imbé	B	C+	B+	C	B	B	C+	B
Imigrante	B	B	B	C	B+	B	C+	C
Independência	B	B	B+	C	B+	C+	A	C+
Inhacorá	B	B+	B	C	B	C	B+	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Ipê	C+	B	B	C	B+	C	C	C+
Ipiranga do Sul	B	B+	B	C	B+	B	B+	C
Iraí	C+	C+	B+	C	B	C+	B+	C
Itaara	C+	B	B	C	C+	C	B+	C
Itacurubi	C	C+	C	C	B	C	C	C
Itapura	B	B	B+	C	B+	B	C+	C
Itaqui	B	B	B	C	B+	C	B+	B
Itati	B	B+	B+	C	B	B	C+	C
Itatiba do Sul	B	B+	B	C	B+	C	C	C
Ivorá	B	B	A	C	B+	C	C	C
Ivoti	B	B+	C+	C	B	B	A	B
Jaboticaba	B	B+	A	C	B+	B	B	C
Jacuzinho	C+	B	C+	C	B	C+	C	C
Jacutinga	B	B	B+	C	B	C	B+	C
Jaguarão	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Jaguari	C	C+	B+	C	B	C	A	B
Jaquirana	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Jari	B	C+	A	C	B+	C	B	C
Jóia	C+	C	B+	C	B+	C	C+	C
Júlio de Castilhos	C+	B	C+	C	B+	B	C	B+
Lagoa Bonita do Sul	C+	B	C	C	B+	C+	C+	C
Lagoa dos Três Cantos	B	C+	B+	C	B+	A	C+	C+
Lagoa Vermelha	B	B+	B+	C	B+	B	C	B
Lagoão	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Lajeado	B	C	B	C	B+	B	A	B
Lajeado do Bugre	C+	B	A	C	B+	C	C	C
Lavras do Sul	C+	B	B	C	C+	B	C+	C
Liberato Salzano	B	B+	B	C	B	C	A	C+
Lindolfo Collor	C+	C+	B+	C	B+	C	A	C
Linha Nova	B	B	A	C	A	B	C	C
Maçambará	B	B	B	C	B+	C	C	C
Machadinho	C+	B	B	C	B	B	C+	C
Mampituba	C+	C+	B+	C	B+	B	C	C
Manoel Viana	C+	B	C+	C	A	C	C	C+
Maquiné	B	B	B+	C	B+	B	C+	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Maratá	C+	C+	A	C	B	B	C	C
Marau	B	B+	B+	C	B+	C+	C	B
Marcelino Ramos	C+	B	B	C	B	C+	C+	B
Mariana Pimentel	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Mariano Moro	B	B+	B	C	B	B	C	C
Marques de Souza	B	B+	B+	C	B+	C	A	C
Mata	C+	C+	C+	C	B+	C	C	C
Mato Castelhano	B	B+	A	C	B+	C	C+	C+
Mato Leitão	B	B+	B+	C	B+	B	C	C
Mato Queimado	B	C+	B+	C+	A	B	B+	C
Maximiliano de Almeida	B	B	B+	C+	A	B	C	C
Minas do Leão	C+	C	B	C	B	C+	B	C+
Montauri	C	B+	A	C	B	B	A	B
Monte Alegre dos Campos	B	B	A	C	B+	C	B	C
Monte Belo do Sul	B	B	B+	C+	B	C	C+	C+
Montenegro	B	B	B	C	B	C+	B+	B
Mormaço	B	B+	A	C	A	C	B	C+
Morro Redondo	C+	B	B	C	B+	C+	B	B
Morro Reuter	B	B	B+	C	A	B	C	C
Mostardas	C+	C+	B+	C	B+	B	C+	B
Muçum	C+	C+	B+	C	A	C+	C	C
Muliterno	B	B	B+	C	B	B+	C	C
Não-Me-Toque	B	B	B	C	B+	B	C	B+
Nicolau Vergueiro	C+	C+	B	C	B+	C	C+	C
Nonoai	B	B	A	C	B	C+	B	C+
Nova Alvorada	B	B	A	C	B+	C	B+	C
Nova Araçá	C+	C+	B	C	B+	C	C	C
Nova Bassano	B	B	B	C	B+	B+	B+	C+
Nova Boa Vista	B	B+	B	C+	B+	B+	B	C
Nova Brésia	B	B	A	C	A	C+	B+	C
Nova Candelária	B	C+	B+	C+	B	B	B	B
Nova Esperança do Sul	C+	B	B	C	B+	C	C	B
Nova Hartz	B	B	B+	C	B	B+	C	B
Nova Pádua	C+	B	C+	C+	B+	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Nova Palma	C+	B	B	C	B+	C	C	C
Nova Petrópolis	B	B	B+	C	B+	B	A	C+
Nova Prata	B	B	B+	C	B+	B	C+	B
Nova Ramada	C+	B	B+	C	B+	C+	B	C
Nova Roma do Sul	B	B+	B+	C	B+	C+	B	C+
Nova Santa Rita	B	B	B	C	C+	B+	B+	B
Novo Barreiro	C	C+	C+	C	B+	B+	C+	C
Novo Cabrais	C+	C+	A	C	B	C+	C+	C
Novo Hamburgo	B	B	B+	C	B	C	A	B
Novo Machado	B	B	B+	C	B+	C+	B+	C
Novo Tiradentes	B	B	B+	C	B+	C+	C	C
Novo Xingu	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
Osório	C	C+	B	C	C+	C+	C+	C
Paim Filho	B	B	A	C	B	C+	C	C+
Palmares do Sul	B	B	B+	C	B+	C	C+	B
Palmeira das Missões	C+	B+	B	C	C	B	B+	B
Palmitinho	B	B+	B+	C+	B	C	C	C
Panambi	B	B	B	C	B+	B+	C	B
Pantano Grande	C+	C+	B	C	B	C	C	B
Paráí	B	B+	A	C	B+	C	B	C
Paraíso do Sul	C+	B	B	C	C+	C	C	C
Pareci Novo	B	B+	B	C	B	C	B+	C
Parobé	B	B	B+	C	C+	B	A	B
Passa Sete	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Passo do Sobrado	C+	C+	B	C	B	C	C+	C
Passo Fundo	B	B+	B	C	B	C	C	B+
Paulo Bento	B	B	A	C	B+	C	B+	B
Paverama	B	B	B	C+	B+	C	C+	C
Pedras Altas	C+	B	A	C	B	C	C	C+
Pedro Osório	C+	C+	B+	C	C+	C	B+	C+
Pejuçara	B	B+	B+	C	B+	C+	B+	C+
Pelotas	C+	C+	B+	C	C+	B+	B+	C+
Picada Café	B	B	A	C	A	C+	C	C
Pinhal	B	B+	B+	C	B+	C+	C+	C
Pinhal da Serra	C+	B+	B+	C	B	C	C	B+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Pinhal Grande	C+	B	B+	C	B	C	B+	C
Pinheirinho do Vale	B	B	B+	C	B+	B	B+	C
Pinheiro Machado	C+	C+	B	C	B	C	C	B
Pinto Bandeira	B	B	A	C	B+	B	C	C
Pirapó	B	C+	A	C	B+	C	A	C
Piratini	B	C+	B+	C	B+	C+	A	C+
Planalto	C+	B	B	C	B	C	C	B
Poço das Antas	C+	C	B	C+	B	C	C	C+
Pontão	B	B+	B+	C	B+	C	C	C
Ponte Preta	B	B+	B+	C	B+	B	C+	C
Portão	B	B	B+	C	B	B	B+	B
Porto Alegre	B	B+	B+	C	B	B	A	B+
Porto Lucena	C+	B	C+	C	B	C	A	C
Porto Mauá	B	B+	B+	C	B+	B	B+	B
Porto Vera Cruz	B	B+	B	C	B+	B	B+	C
Porto Xavier	B	B	B	C	B	C+	B+	C
Pouso Novo	C+	B	C+	C	B+	C	C	C
Presidente Lucena	B	B	B+	C	B+	C	B	C+
Progresso	B	B+	A	C	B+	C	C	C
Protásio Alves	C+	C+	A	C	B	C	C	C
Putinga	B	B+	B+	C	B	C	C	C
Quaraí	C+	C+	B	C	B	C	B+	B
Quatro Irmãos	C	C	C+	C	B+	C	C	C
Quevedos	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
Quinze de Novembro	B	B	B+	C	B+	B	C+	C
Redentora	C+	B	B	C	B	B+	B	C
Relvado	B	B	A	C	B+	B	C	C
Restinga Sêca	B	B	B+	C	B	B	B	B
Rio dos Índios	B	C+	A	C	B+	C+	B	C
Rio Grande	B	B	B	C	B	C+	A	B
Rio Pardo	B	B+	B	C	B	C	A	B
Riozinho	B	B	B+	C	B+	C+	B	C
Roca Sales	C+	B	B	C	B	B	B	C+
Rodeio Bonito	B	B	B+	C	B+	C+	C	B
Rolador	B	C+	B+	C	B	B	C+	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Rolante	C+	C+	B+	C	C	C	A	B+
Ronda Alta	C+	B	B	C	B+	C	B	C+
Rondinha	B	C+	A	C	B+	C+	C+	C
Roque Gonzales	C	B	B+	C	B	C	B	C+
Rosário do Sul	C+	C+	B	C	B	C	A	C+
Sagrada Família	C	B	B+	C	B+	C	C	C
Saldanha Marinho	C+	C+	B+	C	B+	C	C+	C
Salvador das Missões	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Salvador do Sul	C+	C+	B	C	B	B	C	B
Sananduva	B	B+	B+	C	B	C	C+	C+
Santa Cecília do Sul	B	B+	B+	C+	B+	C+	B+	C
Santa Clara do Sul	B	C	B+	C	B+	C+	C	B
Santa Cruz do Sul	B	C+	B+	C	B+	B+	B	B
Santa Margarida do Sul	C+	B	B	C	B	C	B	C
Santa Maria	B	B	B+	C	B+	B	C+	B+
Santa Maria do Herval	B	B	B+	C	B+	B	C	B
Santa Rosa	B	B	B+	C	B+	B	A	C+
Santa Tereza	B	C+	B+	C	B+	C	B+	C
Santa Vitória do Palmar	C+	C+	B	C	B	B	B	B
Santana da Boa Vista	C	C	B	C	B	C	C	B
Sant'Ana do Livramento	B	B	A	C	B	B	A	C+
Santiago	C+	B	B+	C	B+	B	B	B+
Santo Ângelo	B	B	B+	C	B	B	B+	B
Santo Antônio da Patrulha	B	B+	A	C	B	C	B+	C+
Santo Antônio das Missões	C+	C+	A	C	B	C	C	C+
Santo Antônio do Palma	B	B+	B+	C	B+	C	B+	B+
Santo Antônio do Planalto	C+	B	B	C	B	C	C+	C
Santo Augusto	C+	C+	C	C	B+	B+	B	B
Santo Cristo	C	B	C+	C	B	B	B+	B
Santo Expedito do Sul	B	B	B+	C	B+	C	B+	C+
São Borja	B	B	B+	C	B	C+	A	B



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São Domingos do Sul	B	C+	B+	C	B+	B+	B	C
São Francisco de Assis	C	C+	B	C	C+	C+	B	B
São Francisco de Paula	C+	B	C	C	B+	C	C	C
São Gabriel	C+	B	C+	C	B	C	C	B
São Jerônimo	C+	C+	C	C	B	C	B+	B
São João da Urtiga	C	B+	B+	C	A	C	B	C
São João do Polêsine	C+	B	B	C	B+	C	B	C
São Jorge	B	B+	B+	C	B+	C	C+	C
São José das Missões	B	B	A	C	B	C+	C+	C
São José do Herval	B	B	B+	C	A	C+	C	C
São José do Hortêncio	B	B+	B	C	B+	C+	B	C
São José do Inhacorá	B	B+	B	C	B+	B+	A	C+
São José do Norte	C+	C+	B+	C	C+	C	C	C+
São José do Ouro	B	B	B+	C	B	C	B	C
São José do Sul	C+	C	B+	C	B	C+	C	C
São José dos Ausentes	B	B+	B+	C	B+	C	C	C+
São Leopoldo	B	B	B	C	B	B+	A	B
São Luiz Gonzaga	C+	B	B	C	B	C	B+	B
São Marcos	B	B	B	C	B+	B+	B	C
São Martinho	B	C	B+	C	B+	C+	B+	C
São Martinho da Serra	C+	B	B+	C	B+	C	C	C
São Miguel das Missões	C+	B	B	C	B+	B	C+	C+
São Nicolau	C+	C	B+	C	B	C+	C+	C
São Paulo das Missões	C+	B+	B+	C	B+	C	C	C
São Pedro da Serra	B	B+	B+	C	B+	C+	C+	C
São Pedro do Butiá	B	B	A	C	B	C+	B+	B
São Pedro do Sul	B	B	B+	C	B+	B+	B	B
São Sebastião do Caí	B	B	C+	C	B	B	B+	B
São Sepé	B	B	B	C	B+	C	B	C+
São Valentim	B	B	B+	C	B+	C	C	B
São Valentim do Sul	B	B	A	C	B+	B+	C	C+
São Vendelino	B	C+	B+	C	B+	B	C	C
São Vicente do Sul	B	B	B+	C	B	C	B	B
Sapiranga	B	C+	B+	C	B	B+	C+	B+
Sarandi	B	B+	B	C	B+	C+	C	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Seberi	C+	C+	B	C	B+	B+	C	C
Sede Nova	B	C+	B+	C	B+	C+	C+	B
Segredo	C+	C	B	C	A	C	C	C
Selbach	B	C+	A	C	B+	C+	C	C
Senador Salgado Filho	B	B	B	C	B+	C	A	C
Serafina Corrêa	B	B	A	C	B	C+	C	C+
Sério	B	C+	B+	C+	B+	C+	C+	C
Sertão	C+	B	B+	C	C+	C	C+	C
Sertão Santana	C+	B	C+	C	B+	C	C	C
Sete de Setembro	B	B+	A	C	B+	B	A	C
Severiano de Almeida	B	B	B	C	B+	B	B+	C
Silveira Martins	B	B+	B	C	B	C	C+	B
Sinimbu	B	B	A	C	B+	C	C	C
Sobradinho	C	C+	C	C	B	C+	B+	B
Soledade	B	C+	B+	C	B+	B	B	B
Tabaí	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Tapejara	B	B	B	C	B+	B	C	B
Tapera	B	B	B+	C	B+	B	C+	B+
Tapes	B	B	B+	C	B	B	B+	C+
Taquara	C+	C+	C+	C	B	B	B+	B
Taquari	C+	C	B	C	B	C	A	B+
Taquaruçu do Sul	B	B	B+	C	B	B	A	B
Tavares	C+	C+	C+	C	B	C	C+	B
Tenente Portela	B	B	B+	C	B	B	B	B
Teutônia	B	B	B+	C	B+	B	C	B
Tio Hugo	B	C+	B+	C	B+	B	C+	C+
Tiradentes do Sul	B	B	B	C	B+	B	B+	C
Toropi	C+	B	B+	C	A	C	C+	C
Torres	C+	B+	B	C	B	C+	B	B
Tramandaí	C+	B	C+	C	B	B+	C	C
Travesseiro	C+	B	B	C	B+	C	B+	C
Três Arroios	B	B	B+	C	B	B+	B	C
Três Cachoeiras	B	B	B	C	B+	B	B	C
Três Coroas	B	B	A	C	B+	C	B	B
Três de Maio	B	B	A	C	B+	C	B	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Três Forquilhas	C	B	C	C	B	B	C	C
Três Palmeiras	C+	B+	C+	C	B	C	C	C
Três Passos	B	B	B	C	B+	B	C	B
Trindade do Sul	C	C+	C+	C	B	C	C	C
Triunfo	C	C+	B	C	B	C	C	C+
Tucunduva	C+	B	B	C	B+	C	C	B
Tunas	C	B	C	C	C+	C	C	C
Tupanci do Sul	B	B+	B+	C	B	B	B+	C+
Tupanciretã	B	B	B	C	B	C	B+	B
Tupandi	B	B	B+	C+	B+	B	C	C+
Tuparendi	C	C	B	C	B+	B	C	C
Turuçu	C+	C+	B+	C	B	C	C+	C
Ubiretama	C	C+	C	C	B+	C	C	C
União da Serra	B	C	A	C	A	B	C	C
Unistalda	C+	B	B+	C	B+	C	B	C
Uruguaiana	B	B	B	C	C+	B+	A	B
Vacaria	B	B+	B+	C	B	B+	B+	B
Vale do Sol	B	C+	B+	C	B+	C	B	B
Vale Real	B	B	A	C	B+	B	C	C
Vale Verde	C+	B	C+	C	B+	C+	C	C
Vanini	B	B+	B+	C	A	C	B	C
Venâncio Aires	B	B+	B	C	B	B	B+	A
Vera Cruz	B	B	B+	C	B+	B+	B+	B
Veranópolis	B	B	B	C	B+	B+	B+	B
Vespasiano Corrêa	B	B+	B+	C+	B+	C+	C	C
Viadutos	B	B+	B+	C	B	B	B	C
Viamão	B	B	A	C	B+	B	A	C+
Vicente Dutra	B	B+	B+	C	B	C+	C	C
Victor Graeff	B	B	C+	C	B+	B+	C	C
Vila Flores	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Vila Lângaro	B	B	A	C+	B+	C+	B	C
Vila Maria	B	B	A	C	B+	C	C	C
Vila Nova do Sul	C+	B	B	C	B+	C	C	C+
Vista Alegre	B	B	B+	C	B+	C	C	C
Vista Alegre do Prata	B	B	B+	C	B+	C	B+	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Vista Gaúcha	B	B	B+	C	B	B+	B	C
Vitória das Missões	C+	B+	C+	C	B+	C	B	C+
Westfália	B	B	A	C+	B+	C	C	C+
Xangri-lá	B	B	B	C	B+	B+	C	B

### Destacamos os municípios que não participaram do IEGM 2015

Barra do Ribeiro  
 Cidreira  
 Garruchos  
 Giruá  
 Miraguaí

Morrinhos do Sul  
 Muitos Capões  
 Salto do Jacuí  
 Santa Bárbara do Sul  
 São Lourenço do Sul

São Pedro das Missões  
 São Valério do Sul  
 Sapucaia do Sul  
 Sentinela do Sul  
 Terra de Areia

## Os Municípios do Estado de Santa Catarina

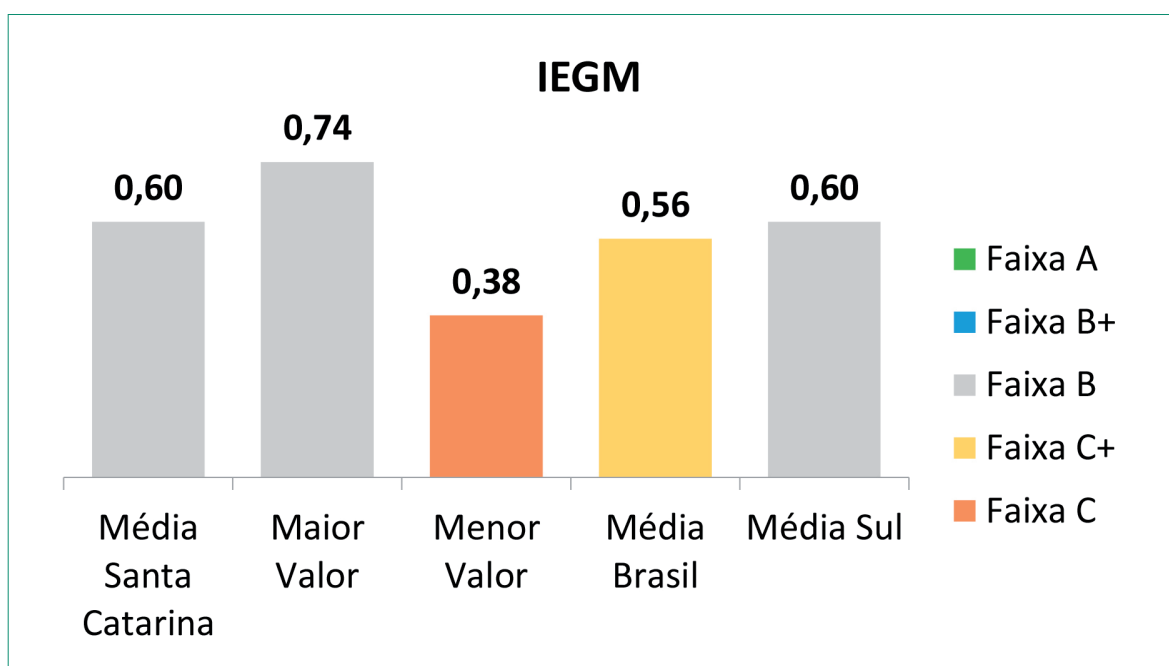
Os municípios do Estado de Santa Catarina encontram-se sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), responsável pela apuração do IEGM nestas localidades.

Esta Corte de Contas informou a realização de processo de validação, por amostragem, em 10 municípios, dedicando um dia para cada um. Este processo focou nas dimensões Educação, com 15 quesitos validados, e Saúde, com 14 perguntas verificadas.

O referido Tribunal também registrou o uso de dados provenientes de prestação de contas ou dos seus controles. Assim, questões envolvendo a execução dos mínimos constitucionais da educação e saúde, bem como alguns dados necessários para a apuração do i-Planejamento e do i-Fiscal não foram arguidos, mas extraídos dessas fontes de dados.

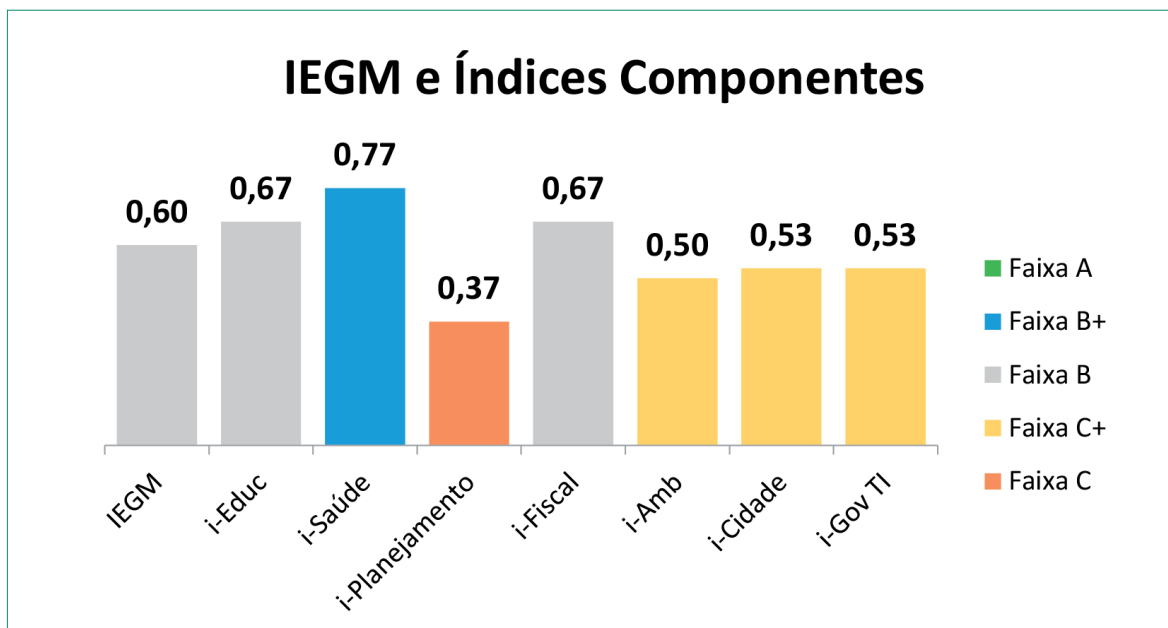
O Estado obteve 100% de adesão ao IEGM, pois todos os 295 municípios preencheram os questionários das sete dimensões do índice.

Abaixo seguem a média, as notas máxima e mínima, apuradas junto aos municípios do Estado de Santa Catarina, além das médias nacional e regional do IEGM:



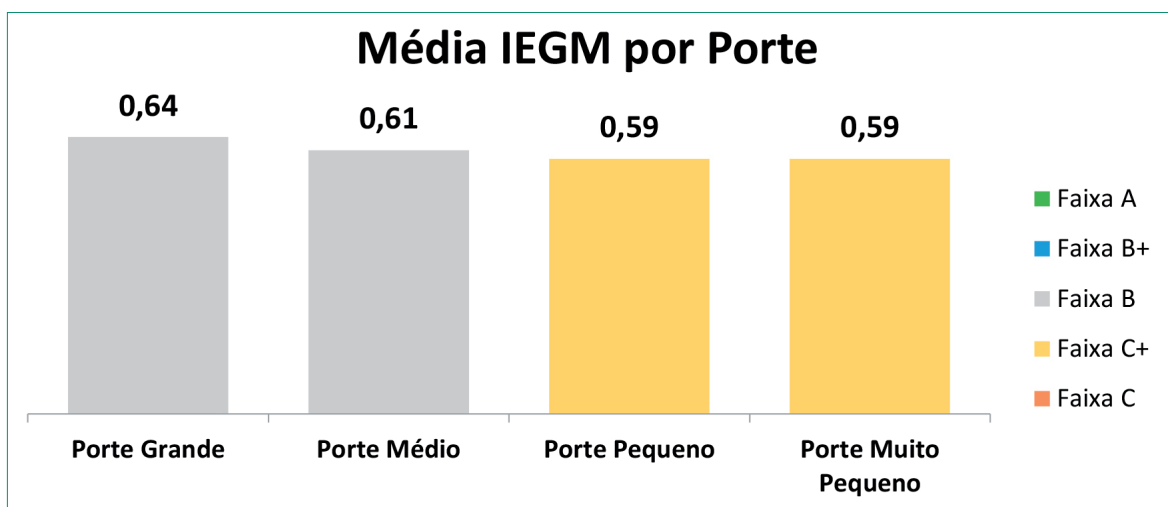
A análise do gráfico apresentado indica que a média alcançada pelos municípios participantes se alinha com a média regional, alcançando a faixa B (Efetiva). O maior valor alcançado foi de 0,74 (Efetiva), enquanto que o menor valor foi de 0,38 (Baixo nível de adequação).

A seguir exibe-se a média do IEGM dos municípios do Estado de Santa Catarina, complementada pelas médias de cada um dos índices que o compõe.



Verifica-se que o i-Saúde foi o índice componente com maior média, alcançando o valor de 0,77, faixa B+ (Muito efetiva). Por outro lado, destaca-se como ponto de atenção a média de 0,37 obtida na dimensão i-Planejamento, correspondendo à faixa C (Baixo nível de adequação).

#### • Média por porte do município



#### Legenda:

Porte Muito Pequeno: até 5.000 habitantes

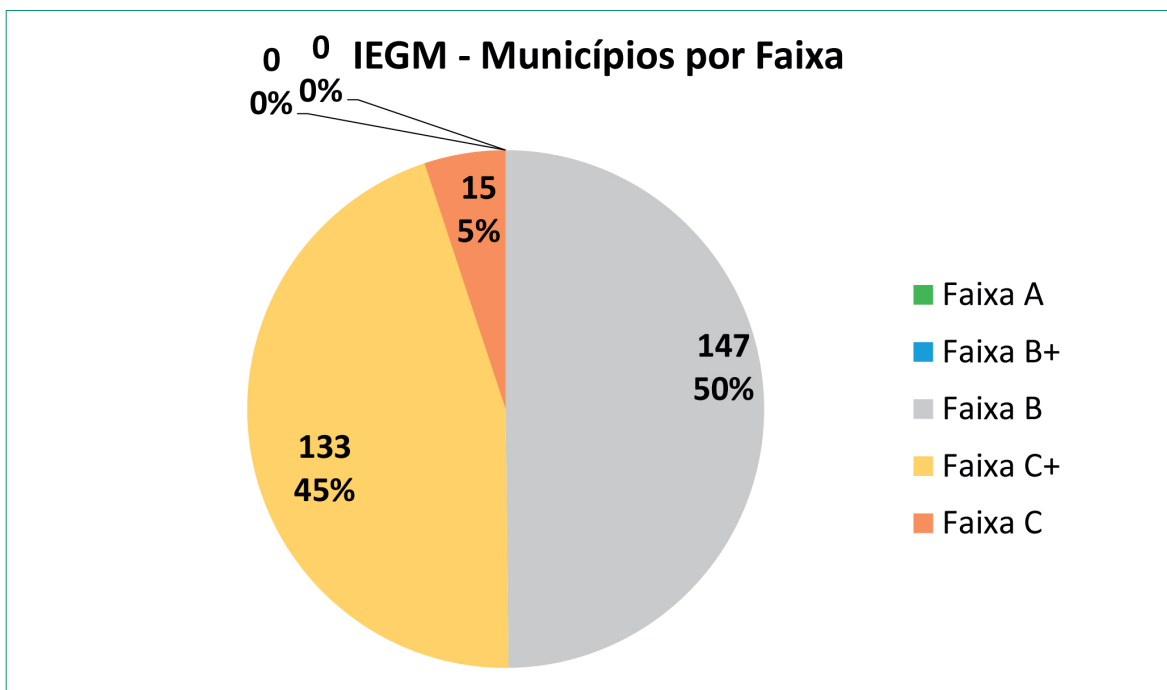
Porte Pequeno: entre 5.001 e 20.000 habitantes

Porte Médio: entre 20.001 e 200.000 habitantes

Porte Grande: acima de 200.000 habitantes

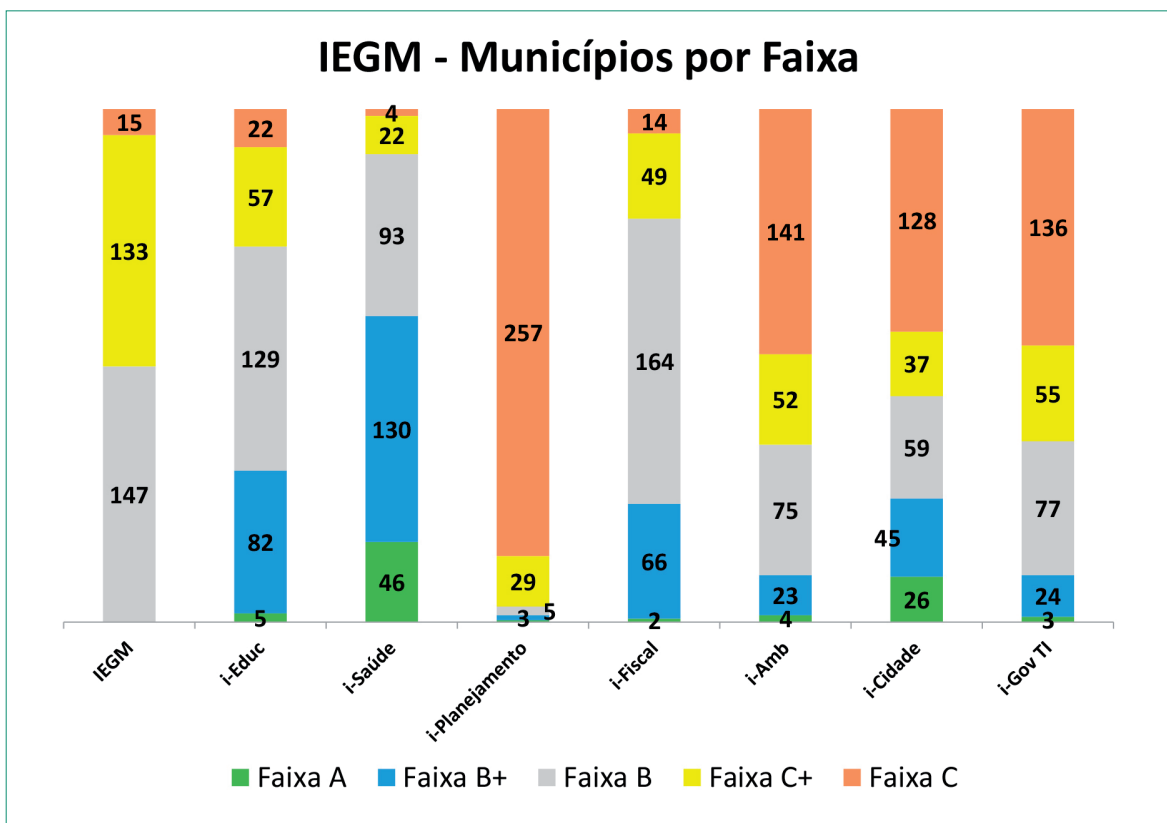
Verificamos que os municípios de grande porte, com mais de 200.000 habitantes, atingiram uma média levemente maior do que os municípios de demais portes, cujas médias se apresentaram equilibradas entre elas.

• Municípios por Faixa de Resultado



O gráfico acima evidencia a concentração dos municípios na faixa B (Efetiva), com 147 (50%) nesta situação. Consta-se também a ausência de municípios situados nas faixas A (Altamente efetiva) e B+ (Muito efetiva).

Apresentamos a seguir a distribuição dos municípios por faixa de resultado em cada um dos índices que compõem o IEGM:



No i-Educ, há um maior número de municípios na faixa B (Efetiva), o que representa 43,7% do total de municípios que participaram do levantamento. Frise-se que apenas 5 municípios alcançaram o patamar A (Altamente efetiva) nesta dimensão.

Já na dimensão Saúde, a concentração se deu nas faixas B+ (Muito efetiva), 44% e B (Efetiva), 31,5%.

O i-Planejamento seguiu a tendência nacional, apresentando uma grande concentração de municípios na faixa C (Baixo nível de adequação), 87,1%. O mesmo ocorreu nos índices i-Amb (47,7%), i-Cidade (43,3%) e i-Gov TI (46,1%).

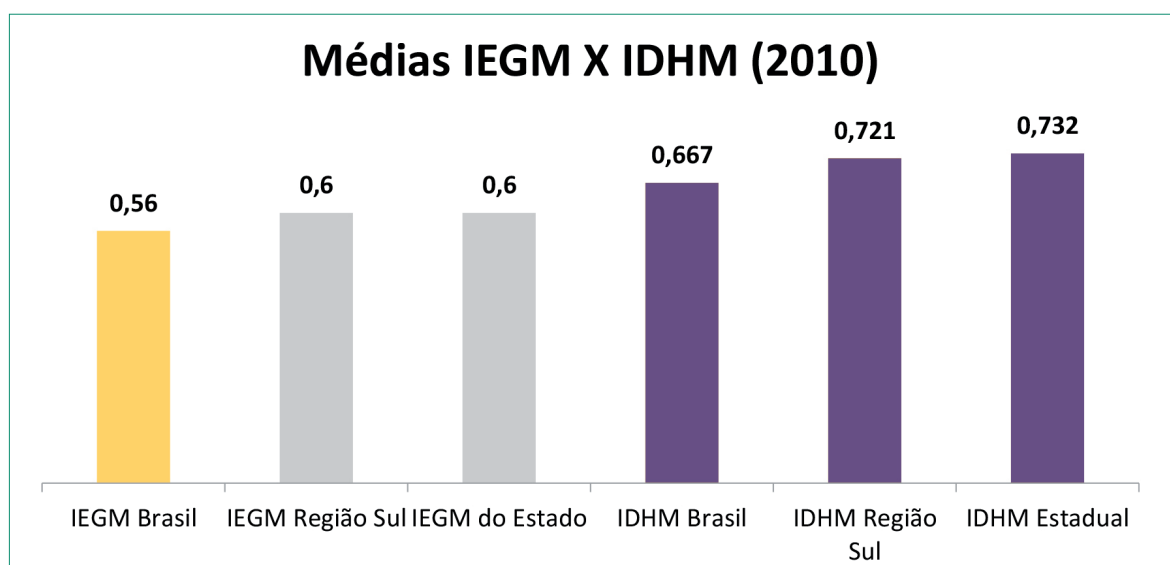
No i-Fiscal, prevaleceu a faixa B (Efetiva), com 55,5% dos municípios nesta situação.

### **Análises Adicionais**

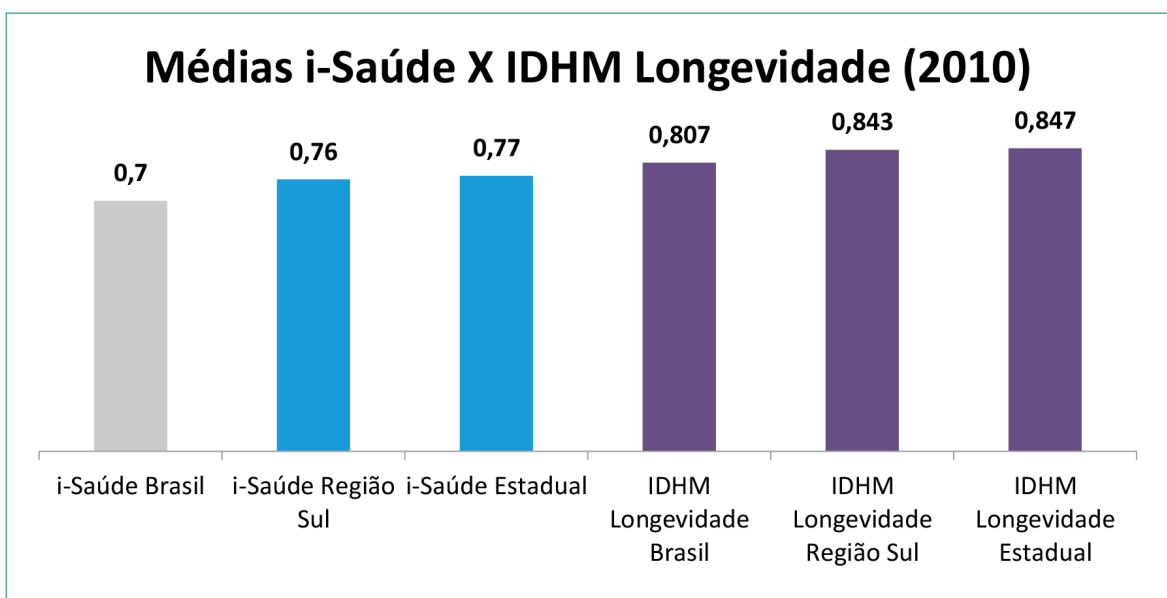
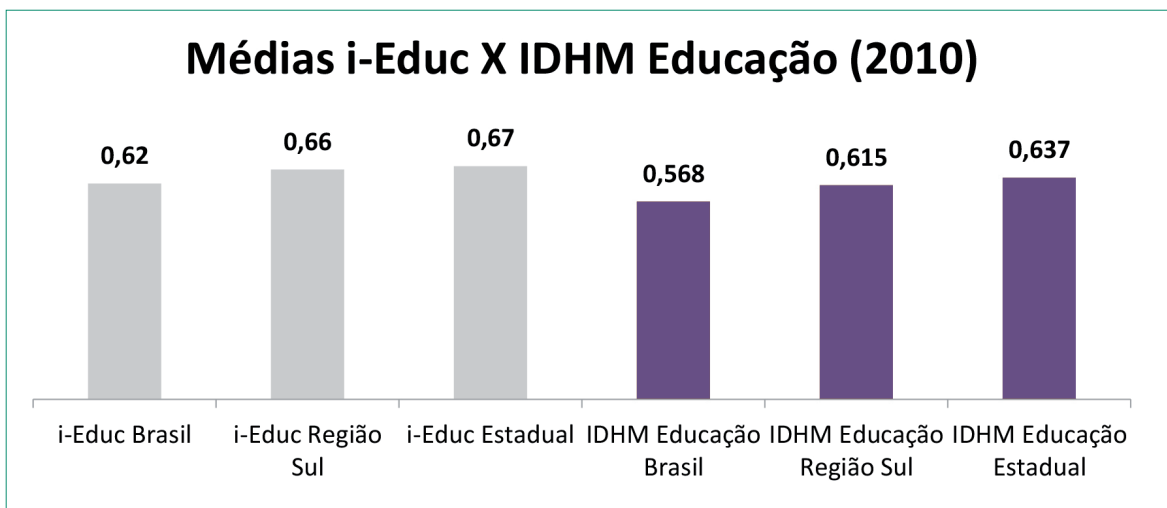
#### **• IEGM x IDHM**

As análises contidas nesta seção utilizam o IEGM e seus principais componentes e os comparam com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e suas dimensões longevidade e educação.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IDHM, IDHM Educação e IDHM Longevidade.

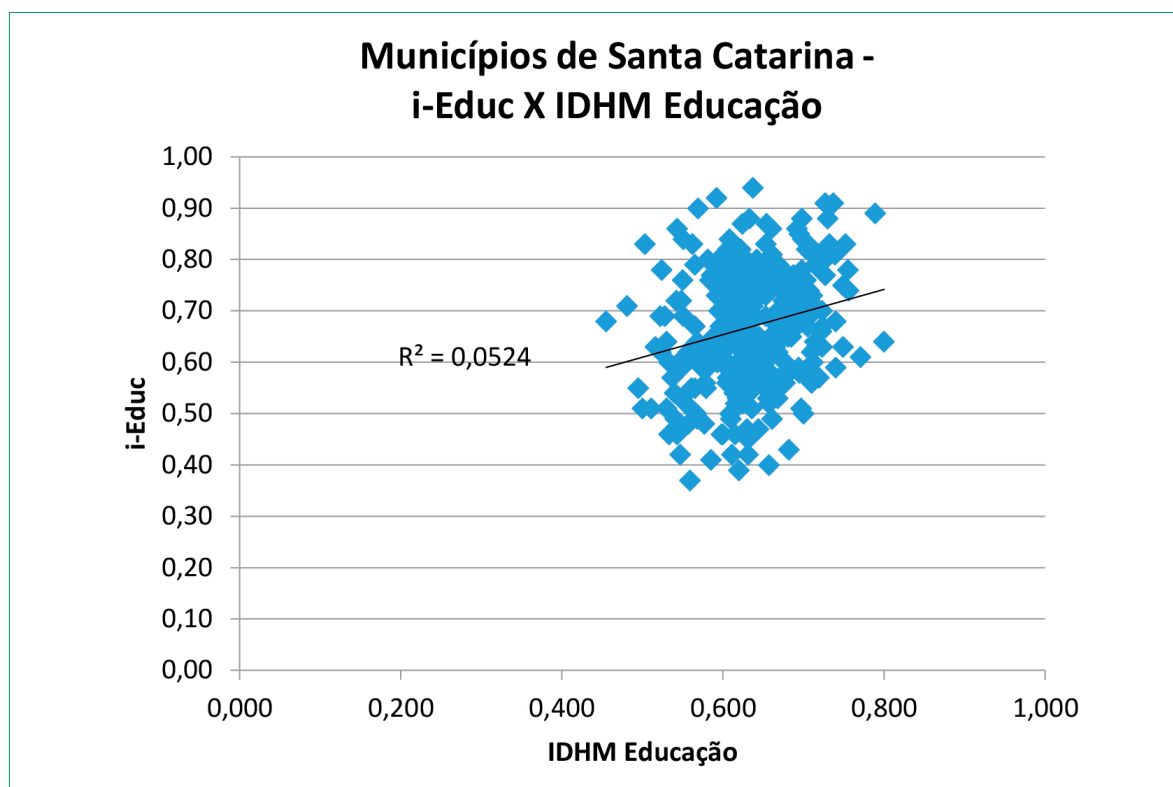
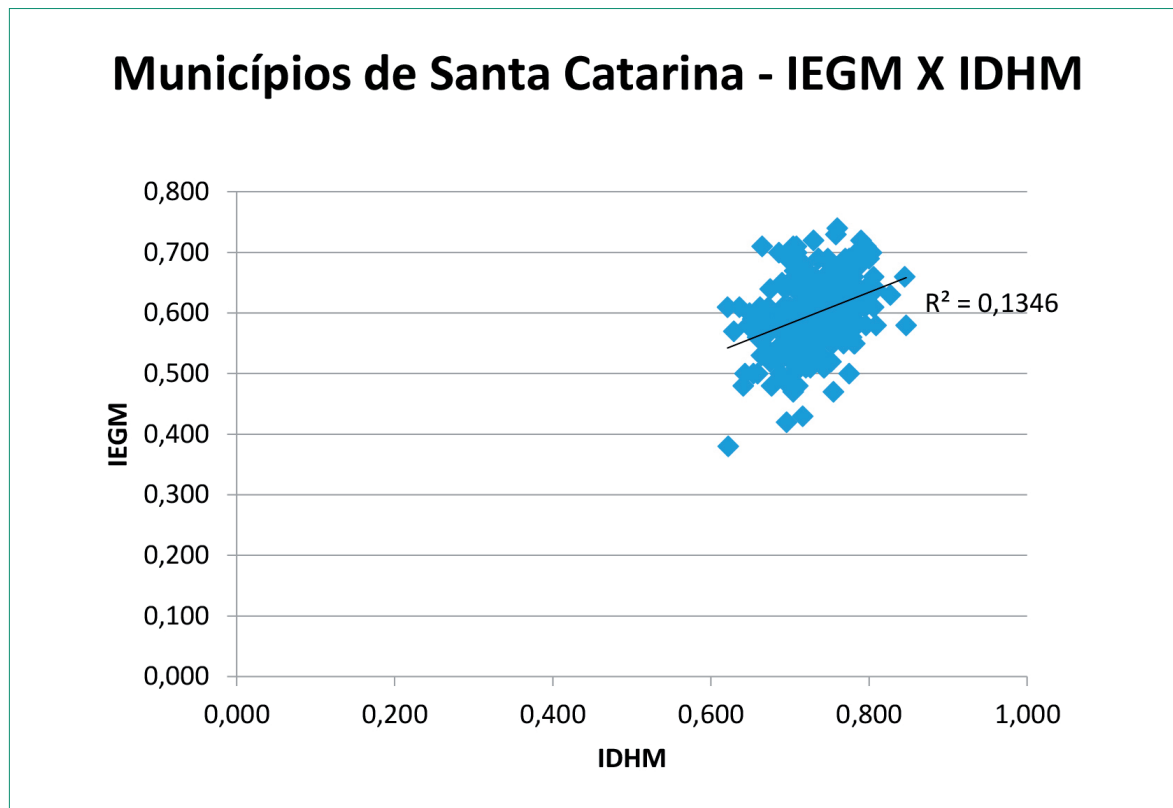


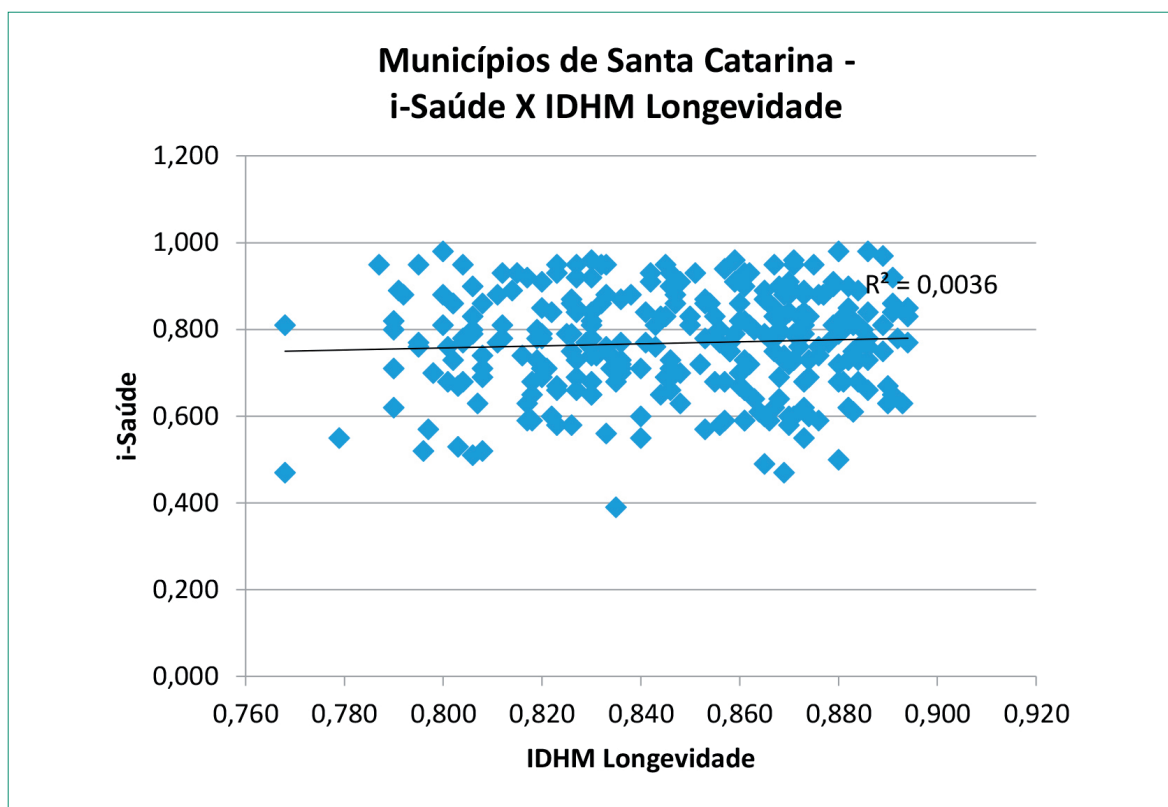




Nos três gráficos acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices IEGM e IDHM, evidenciando que os municípios participantes deste estado seguem as tendências regional e nacional.

Compara-se a seguir, através de gráficos de dispersão, os índices IEGM e IDHM, e alguns dos seus componentes:



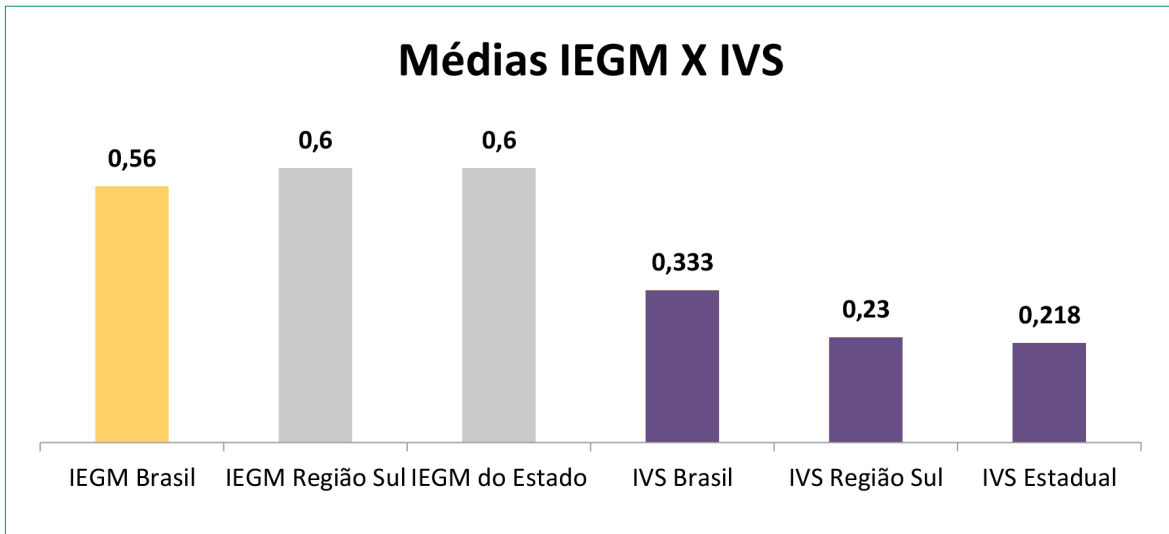


Nos dois primeiros gráficos que comparam o IEGM com o IDHM e i-Educ com o IDHM educação, respectivamente, a linha de tendência evidencia a relação entre as notas obtidas nos índices. Todavia, o gráfico comparativo entre o i-Saúde e o IDHM Longevidade não demonstrou relação entre eles.

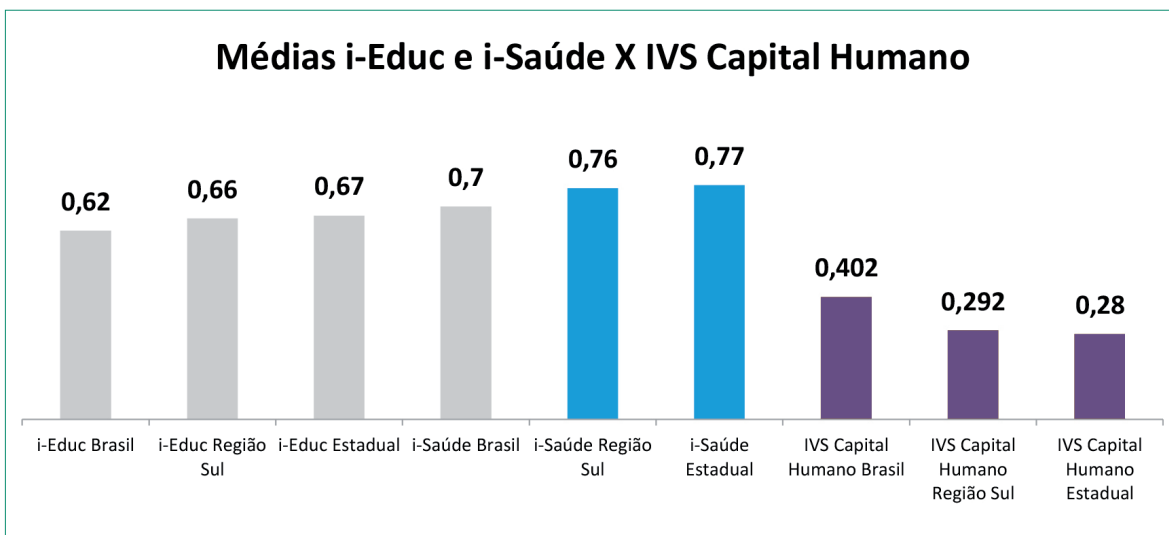
#### • IEGM x IVS

Comparamos agora o IEGM e alguns dos seus índices temáticos com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). É importante salientar que este índice varia de 0 a 1, onde 0 (zero) corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 (um) corresponde à pior situação.

Os gráficos a seguir comparam as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ, i-Saúde, IVS e IVS Capital Humano.

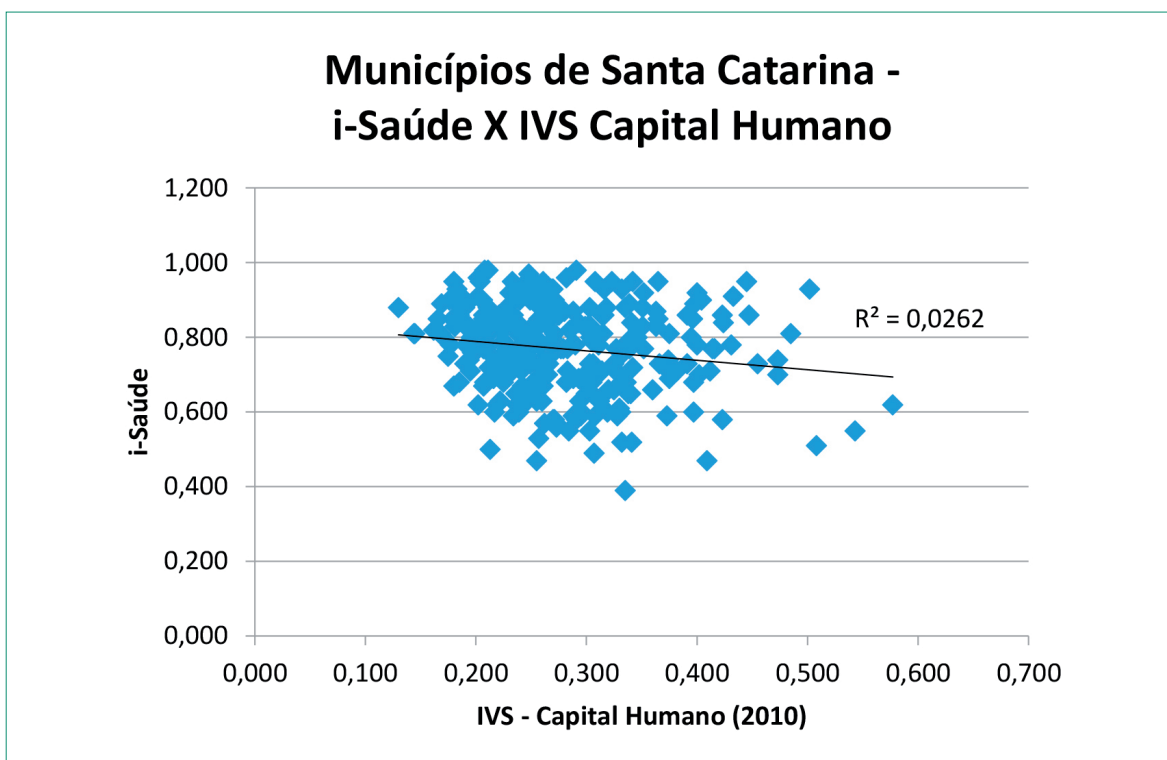
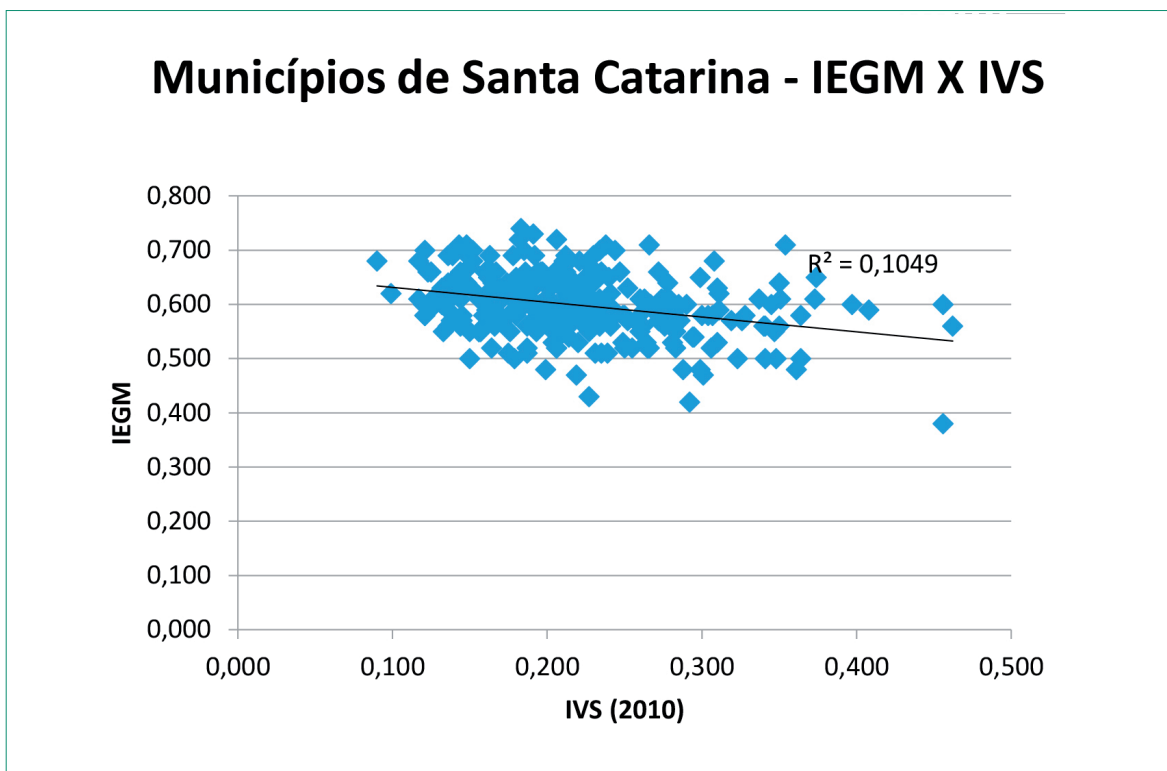


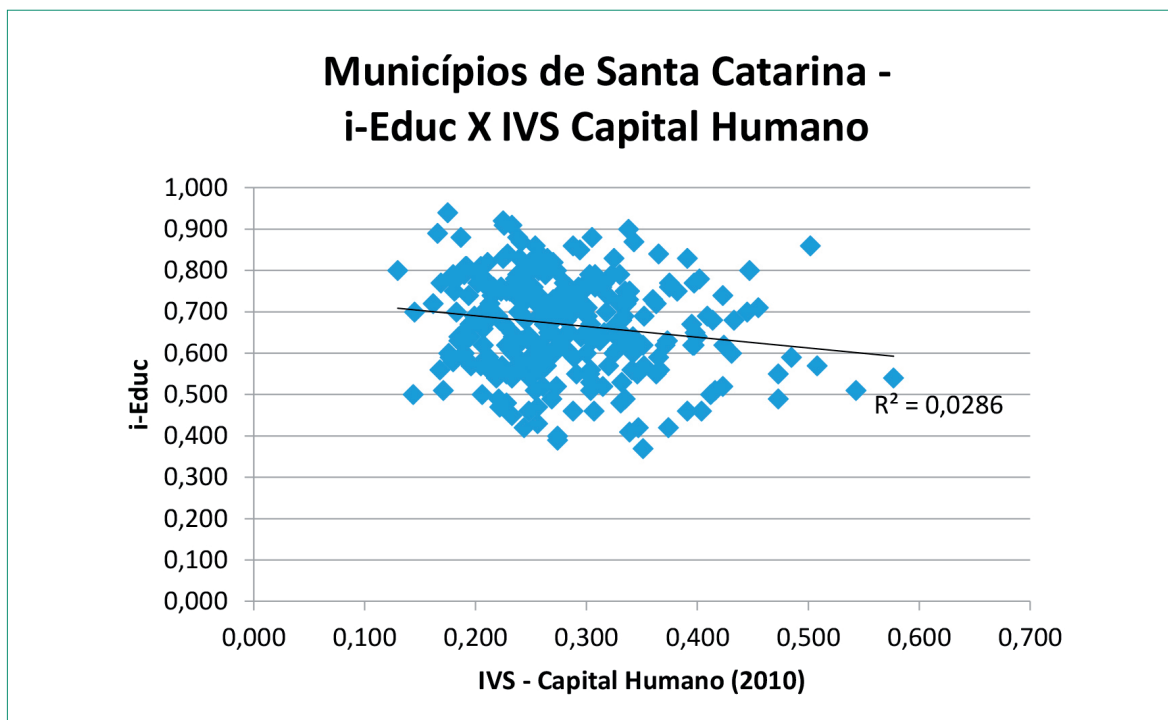
Percebe-se no gráfico acima que, apesar do alinhamento entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, a região e o estado tiveram um desempenho levemente superior ao nacional no IVS.



Vemos pelo gráfico acima que os municípios do estado que participaram do IEGM tiveram desempenho levemente superior em todos os índices apresentados.

Os referidos índices também são comparados através de gráficos de dispersão, como segue:



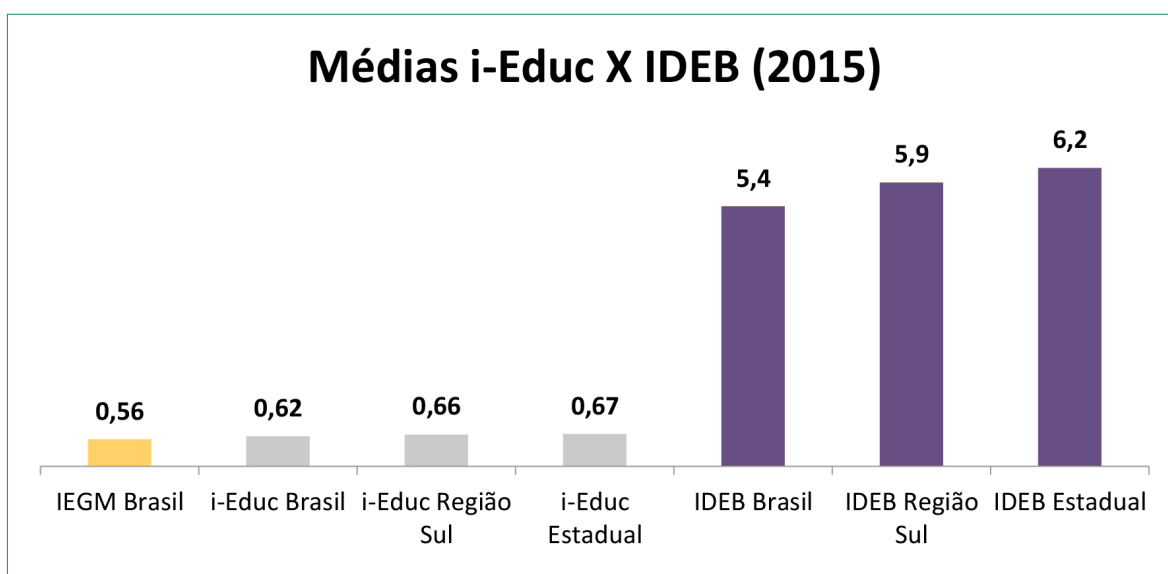


Analisando as linhas de tendência nas três comparações acima, verificamos relação entre os índices do IEGM e do IVS. A relação IEGM X IVS se mostrou mais acentuada que as demais.

#### • i-Educ x IDEB

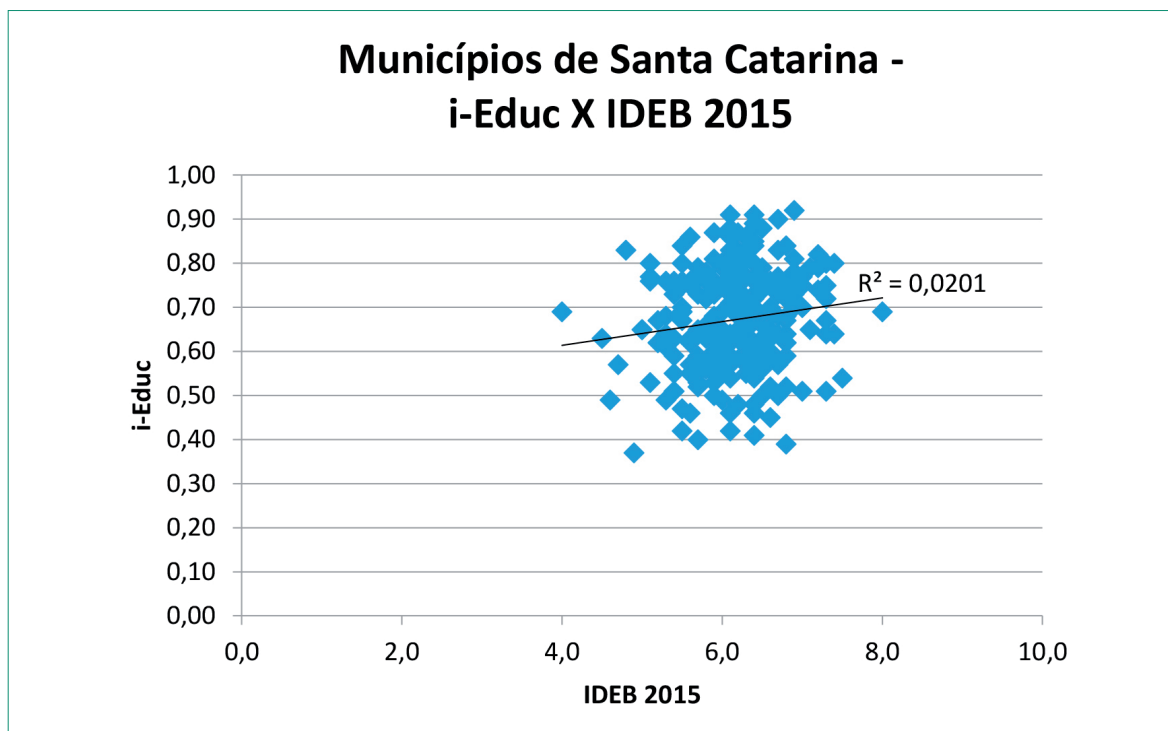
Esta seção compara o IEGM e alguns dos seus componentes com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Abaixo seguem os comparativos entre as médias nacional, regional e estadual do IEGM, i-Educ e IDEB 2015.



No gráfico acima não se notam diferenças relevantes de proporção entre as médias dos índices i-Educ e IDEB, evidenciando que os municípios participantes deste estado se-

guem as tendências regional e nacional. Nota-se, entretanto, a superioridade das médias estaduais em relação ao resultado apurado a nível nacional.



No gráfico de dispersão acima que compara o i-Educ com o IDEB, a linha de tendência evidencia relação entre as notas obtidas nos índices.

### **Resultado do IEGM por município**

Abaixo se encontram os municípios do Estado de Santa Catarina que participaram do IEGM 2015 e os seus posicionamentos nas faixas de resultado do IEGM e dos seus índices componentes:

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Abdon Batista	C+	B	B+	C	C+	C	B+	B
Abelardo Luz	C+	B	B	C	B	B	C	C+
Agrolândia	C+	C+	A	C	C+	C	B	B+
Agronômica	B	B+	B	C	B	C+	C+	C
Água Doce	C+	C+	B+	C	B	B	B	C+
Águas de Chapecó	B	B	B+	C	B+	C+	C	C
Águas Frias	B	C	B+	C	B+	B	C	C
Águas Mornas	C+	B	C+	C	B	C+	B	C
Alfredo Wagner	C+	B	B	C	B	C	C	C+
Alto Bela Vista	C	C+	B	C	B	C	C	C
Anchieta	B	B+	B+	C	B	B+	C	C
Angelina	C+	C+	C+	C	B+	B	B	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Anita Garibaldi	C+	B	C+	C	C+	C	C	C
Anitápolis	C+	B+	B	C	B+	C	C	C
Antônio Carlos	B	B	B	C	B+	B	B	C+
Apiúna	B	B+	B+	C	B+	C	C	C
Arabutã	B	C+	B	C	B+	B+	C	C+
Araquari	C+	B	B	C	C+	C	C+	C+
Araranguá	B	B	B+	B	B	C+	A	B
Armazém	C+	B+	B+	C	B	C	C	C
Arroio Trinta	B	B+	B+	C	B	C	C	C
Arvoredo	B	B	A	C	B+	C	B	C
Ascurra	C+	C+	B+	C	B+	C	A	C
Atalanta	B	B	B+	C	B	C	C	C
Aurora	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Balneário Arroio do Silva	B	B+	B+	C	B+	C+	C+	C
Balneário Barra do Sul	C	B	B	C	C+	C	A	B
Balneário Camboriú	B	B+	B+	C	B	C+	C	B
Balneário Gaivota	B	B	B+	C	B+	C	C+	B
Balneário Piçarras	B	B	B+	C	B	B	B	C+
Balneário Rincão	C+	B	A	C+	C+	C	C	C
Bandeirante	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Barra Bonita	C+	B	B	C	B+	C	C	B
Barra Velha	C+	B	B	C	B	C	B	C+
Bela Vista do Toldo	C+	B	B+	C	C	C	C	C
Belmonte	B	B	B	C	B+	C	B	C
Benedito Novo	C+	B	A	C	B	C	B	C
Biguaçu	B	B	B+	C	B	C	B+	B+
Blumenau	B	B	B+	C	C+	B	B+	A
Bocaina do Sul	C+	C+	B+	C+	C+	C+	C	B
Bom Jardim da Serra	C	C	C	C	B	C	C	C
Bom Jesus	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Bom Jesus do Oeste	B	B+	B+	C	B+	C	C	C
Bom Retiro	C	C	B+	C	B	C	C	C
Bombinhas	B	B+	B	C	B	C+	A	C
Botuverá	B	C+	B	C+	B+	C	A	B
Braço do Norte	C+	C+	B+	C	B	C	B	C+



Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Braço do Trombudo	B	B	B+	C	B+	B	B	C
Brunópolis	C+	B	B+	C	B+	B	C+	C+
Brusque	B	B	B+	C	C+	C	B+	B
Caçador	C+	B+	B+	C	C+	C	C	B
Caibi	C+	C	B	C	B+	C+	C+	C
Calmon	C	C+	C+	C	C	C	C	C
Camboriú	C+	B+	C+	C	C+	B	B+	C
Campo Alegre	B	B	B	C	B	B	B	B
Campo Belo do Sul	C	B	C	C	B	C	C	C
Campo Erê	B	B	A	C	B	B	B	C+
Campos Novos	C+	B	C+	C	B	B+	B	C+
Canelinha	C+	B	B+	C	C+	C	B	C+
Canoinhas	B	B+	B	C	B	B+	A	C+
Capão Alto	C+	B	C+	C	B	C	C	C+
Capinzal	B	B+	B	C	B	C	C+	B
Capivari de Baixo	C	C+	A	C	C	C+	B	C+
Catanduvas	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
Caxambu do Sul	B	B	B+	C	B	C+	B	C+
Celso Ramos	C+	B	B+	C	B	C	B	C
Cerro Negro	B	B	B+	C	B	B+	C+	C
Chapadão do Lageado	C	C+	C+	C	C+	C	C+	B
Chapecó	B	A	A	C	B	B+	B	B+
Cocal do Sul	B	B	A	C	B	C+	C	B
Concórdia	B	B	B+	C+	B	B	C	B+
Cordilheira Alta	B	B	B	C	B+	B+	B	C
Coronel Freitas	C+	B+	B	C	B+	C	C	C
Coronel Martins	C+	B	B	C	B+	C	C	C+
Correia Pinto	C+	B	B	C	B	C	C+	C
Corupá	B	C+	B+	C+	B	C	A	C+
Criciúma	B	A	B	C	C+	B	A	B
Cunha Porã	C+	C+	A	C	B+	C	C	C+
Cunhataí	C+	B+	B	C	B+	C	C	C
Curitibanos	C+	B	B	C	C+	C	B+	B
Descanso	C+	B	B+	C	C	C	C	C
Dionísio Cerqueira	C+	B	A	C	C+	C	B	C+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Dona Emma	B	B+	B+	C	B	B	C	B
Doutor Pedrinho	C+	C+	B+	C	B	B	C+	C
Entre Rios	B	B+	B	C	B	C	C	B
Ermo	C+	B	C+	C	B+	C	C	C
Erval Velho	B	A	B+	C	B+	C	B+	B
Faxinal dos Guedes	B	B+	B+	C+	A	B+	C	B
Flor do Sertão	B	B+	B+	C	B+	C+	C	C
Florianópolis	C+	B	B	C	C	C+	A	A
Formosa do Sul	B	B	A	C	B+	B+	C	B
Forquilha	B	B	B	C+	B+	B	C	B
Fraiburgo	B	B	B+	C	B	B	B+	B
Frei Rogério	C+	B	B+	C	B+	C	C+	C
Galvão	B	B+	A	C+	B	C	C	B
Garopaba	C+	B+	B	C	B	C	C+	B+
Garuva	B	B	A	C	C+	B	A	B
Gaspar	B	B+	A	C	C+	C	B+	B
Governador Celso Ramos	C+	B	A	C	B	C	C+	C
Grão Pará	C+	C	B	B	B	C+	C	C+
Gravatal	C+	B	B+	C	B	C	C	B+
Guabiruba	B	B	B+	C	B	C	B+	B
Guaraciaba	B	B+	A	C	B+	B	A	C
Guaramirim	B	B+	B+	C	B	C+	B+	B+
Guarujá do Sul	B	B+	B+	B	B+	C	C	C+
Guatambú	B	C+	A	C	B+	B	C	C
Herval d'Oeste	C+	B	A	C	C	C+	B	C
Ibiam	C+	B	B	C	B	C	C	C
Ibicaré	B	B+	B+	C	A	B	B+	B
Ibirama	B	B	A	C	C+	C	B+	B
Içara	C+	B	B	C	C+	C	B+	C+
Ilhota	C+	B+	B	C	C	C	B+	B
Imaruí	C+	B	B	C	B	C+	C	C
Imbituba	C+	B+	B	C	B	C	B+	B
Imbuia	C+	B	B	C	C+	B	C	C
Indaial	B	B	B+	C	C	C	C+	B
Iomerê	B	B	B+	C	B	B	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Ipira	B	B+	B+	C	B	C+	C	C
Iporã do Oeste	B	B	B+	C	B+	C+	C	C+
Ipuaçu	C+	C+	B	C	B+	C+	B+	C+
Ipumirim	C+	C	B+	C	B	C+	C	B
Iraceminha	C+	C+	B+	C	B	C	C	B
Irani	C+	B	B	C	B	C	C+	C
Irati	B	B	B+	C	B+	C	C	C
Irineópolis	B	C+	B	C	B	C+	A	C+
Itá	B	B+	A	C	B	B+	C	B
Itaiópolis	C+	B	B	C	C+	C	C	C
Itajaí	B	B+	B+	C	B	B+	B+	B+
Itapema	B	B+	B+	C	B	B+	A	B+
Itapiranga	B	B	A	C	B	B	B+	B
Itapoá	B	B+	B	C	B+	B+	C	B
Ituporanga	C+	B	C+	C	B	C+	B+	B
Jaborá	C+	B	B	C	B+	C	C+	C
Jacinto Machado	B	B+	B	C+	B+	C	B	C
Jaguaruna	C+	B+	B	C	B	C	C	C
Jaraguá do Sul	B	B+	B+	C	B	A	B+	B
Jardinópolis	B	B+	A	C+	B	B	C	C
Joaçaba	B	B	A	C	B	B	C	C+
Joinville	B	B+	B+	C	C+	B+	A	A
José Boiteux	B	C+	B+	C	B	B	B	C
Jupiá	B	C	A	C	B+	B	B	B
Lacerdópolis	C+	B	B+	C	B	B	C	C
Lages	B	B+	B+	C	B	C	B	B+
Laguna	C	C	B+	C	C	C+	C	B
Lajeado Grande	B	B+	B+	C	B+	C+	C+	C+
Laurentino	B	B+	B+	C	C	B	A	C
Lauro Muller	C+	C+	B+	C	B	C	C	C+
Lebon Régis	C+	C+	C+	C+	B	B	C	B+
Leoberto Leal	C+	B	B	C	B	C	C	C
Lindóia do Sul	B	B	B+	C	B+	B	B+	C
Lontras	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Luíz Alves	C+	B	B	C	B	C	A	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Luzerna	B	B+	B+	C	B	C+	C	B
Macieira	B	C	A	C	B	B	C	B+
Mafra	C+	B	B+	C	C+	C	B+	B
Major Gercino	C+	B	C+	C+	B	C	B	C
Major Vieira	C+	C+	A	C	C+	C	B+	C
Maracajá	B	B+	B	C	B	B	B	C+
Maravilha	C+	C+	B+	C	B	C	A	B
Marema	B	B	B	C	B+	B	B	B
Massaranduba	B	B+	A	C	B	C	C	C+
Matos Costa	C+	C	B	C	B	B	C+	C
Meleiro	C+	B+	B	C+	B	C	C	C
Mirim Doce	B	B+	B	C	B	B	C	C
Modelo	B	C+	B+	C+	B	C+	B	C+
Mondáí	B	C+	A	C	B	C	B	C
Monte Carlo	C+	C+	B+	C	B	C	C	B+
Monte Castelo	B	B+	B+	C	B+	C	C	C
Morro da Fumaça	B	B	B+	C	B	B+	B+	C+
Morro Grande	B	B	A	C+	B+	C	C	B
Navegantes	B	B+	B+	C	B	B	B+	C+
Nova Erechim	B	B	A	C+	B	C+	C	B+
Nova Itaberaba	B	B+	B+	C	B+	B	C	C+
Nova Trento	B	B	B	B	B	B+	A	B
Nova Veneza	C+	B	C	C	B	B	B	C
Novo Horizonte	B	B+	A	C	B+	B	C+	C
Orleans	B	C	B+	C	C+	B+	B+	B+
Otacílio Costa	C+	B	B	C	B	C	C+	B
Ouro	B	B	B	B+	C+	C+	B	C
Ouro Verde	C+	C	B+	C+	B	B	C	C
Paial	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Painel	C+	C	B+	C	B	C	C	C
Palhoça	B	B	B+	B	C+	C	C+	B
Palma Sola	B	B+	B+	C	B+	B+	B+	B
Palmeira	C+	B	B+	C	C+	C	A	C
Palmitos	B	B	B	C+	B	C+	B+	C+
Papanduva	C+	B	B	C	B	B	C	B

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Paraíso	B	B+	A	C	B	C	C	C
Passo de Torres	C+	C+	B	C	B	C+	B	C
Passos Maia	C+	C	B	C	B	B	B	B
Paulo Lopes	C	C	C	C	B	C	C	C+
Pedras Grandes	C+	B	C+	C+	B	B	C	C+
Penha	C+	B	B+	C	C+	C	C+	C+
Perituba	B	B+	B	C	B+	B	C	B
Pescaria Brava	C+	B	B	C	C+	B	C	C
Petrolândia	C+	B	B	C	B	C+	C	C
Pinhalzinho	B	B	B+	C	C+	B	C+	B
Pinheiro Preto	B	B	B+	C	B+	B	B	C
Piratuba	B	B	B+	C	B	B	C+	C
Planalto Alegre	C+	B	B	C	B+	B	C	B
Pomerode	B	B+	A	C	B	C+	B+	B
Ponte Alta	C+	B	B+	C	B	C	B	C
Ponte Alta do Norte	B	C+	B	C+	B	C	C	B
Ponte Serrada	B	B+	B	C	B	C	B+	C+
Porto Belo	B	B+	B	C	C+	A	C+	C+
Porto União	B	B	B+	C	C+	C+	B+	B+
Pouso Redondo	C+	C	C+	C	B	B	B+	B+
Praia Grande	C+	C+	B	C	B	B+	B+	C
Presidente Castello Branco	B	A	B+	C	B	B+	C	C
Presidente Getúlio	B	B+	B+	C	B	C+	B	C
Presidente Nereu	B	C+	A	C	B+	C	C	B
Princesa	C+	B+	B+	C	B	C	C+	C
Quilombo	C+	B+	B+	C	B	C	B	C+
Rancho Queimado	B	C	B	B+	B	C	B+	C
Rio das Antas	B	A	B+	C	B+	B	A	C
Rio do Campo	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Rio do Oeste	B	B	B+	C	B	B	B	C
Rio do Sul	B	B+	B+	C	C+	B	B+	B
Rio dos Cedros	B	B	B	C	B	B+	B	B+
Rio Fortuna	B	B+	B+	C+	B	C	B	B
Rio Negrinho	C+	C+	B	C	B	C	C	B
Rio Rufino	C+	C+	B+	C	B	C	C+	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Riqueza	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Rodeio	C	B	B+	C	C+	C	B+	C+
Romelândia	C+	C+	A	C	B+	C	C	C
Salete	C+	B	C+	C	B	C	C+	C+
Saltinho	C+	B	B+	C	B	C+	B	C
Salto Veloso	B	B	A	C	B+	B+	B	C
Sangão	C+	C+	B+	C	C+	C	C	B
Santa Cecília	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Santa Helena	C+	B	B+	C	B	C	C	C
Santa Rosa de Lima	C+	C+	B+	C	B	C	C	C
Santa Rosa do Sul	C+	C+	B+	C	C+	C	C	C
Santa Terezinha	C+	B	B	C	B	C	B+	B
Santa Terezinha do Progresso	C+	C	B+	C	B+	C	C	C
Santiago do Sul	B	C+	B+	C	B+	C+	C+	C
Santo Amaro da Imperatriz	C+	B	B	C+	B	C	B	C+
São Bento do Sul	C+	C+	B	C	C+	B	B+	B+
São Bernardino	C	C	B	C	B	C	C	C
São Bonifácio	C	B+	B	C	C+	C	B	C
São Carlos	B	B+	B+	C	B+	C	B+	C+
São Cristovão do Sul	B	B+	A	C	B+	B	B+	C+
São Domingos	C+	B	B+	C+	C+	C+	C+	C+
São Francisco do Sul	B	B+	B+	C	B	A	B	C
São João Batista	C+	B	B	C	C	C	C+	B
São João do Itaperiú	B	C+	B	B+	C+	C+	C	C+
São João do Oeste	B	B+	B+	C	B	C	C	B+
São João do Sul	C+	B+	C+	C+	C+	C+	C+	C
São Joaquim	C+	B	C+	C	B	C+	B+	C
São José	C+	B+	B	C	C	C	B+	B
São José do Cedro	C+	B+	B+	C	B	C+	B	C
São José do Cerrito	B	B+	B	C	B	C+	C	C
São Lourenço do Oeste	B	B+	B	C	B	C	B	C+
São Ludgero	B	B	B	C	B+	C+	C+	C
São Martinho	C+	B	B+	C	B	C	C	C
São Miguel da Boa Vista	C+	C	A	C+	C+	C	C	B+

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
São Miguel do Oeste	B	B+	B+	C	B	B+	A	B+
São Pedro de Alcântara	C+	B	B	C	B	C	B	C
Saudades	B	C+	B+	C	B+	A	A	C
Schroeder	B	B	B+	C	C+	C	A	B
Seara	B	B	B+	C	B	B	B	C
Serra Alta	C+	C+	A	C	B	B	C	C+
Siderópolis	B	B+	B	C	B+	C	C	B
Sombrio	B	B	B+	C+	C	B	B+	B+
Sul Brasil	C	B+	A	C	B	C+	C	C
Taió	B	C+	B+	C	B	C+	B	C+
Tangará	B	B	B+	C	B	C+	C	C
Tigrinhos	C+	B	A	C	B	C	C	C
Tijucas	C+	B	C+	C	B	C	B	B
Timbé do Sul	C+	B+	C+	C	B	C+	B	C
Timbó	B	C+	B+	C	B	B	A	B
Timbó Grande	C+	C+	B	C	B	C	C	C
Três Barras	C+	B	B+	C	B	B	C+	B
Treviso	B	B	A	C	B+	B	C	C
Treze de Maio	B	B+	B+	C+	B	B	C	C
Treze Tilias	B	B	B	C	B+	B	C	B
Trombudo Central	C+	B	C+	C	C+	C	B+	B
Tubarão	C+	C+	B+	C	C+	B	A	B
Tunápolis	B	B+	A	C	B+	C	C	C
Turvo	C+	B	B	C	B+	C+	B	C
União do Oeste	C+	B	B	C+	B	C	C	C
Urubici	C+	B+	B	C	C+	C	A	B
Urupema	B	B	C+	C	B	B	C	C+
Urussanga	B	C+	B	C	B	B	C	B
Vargeão	B	B+	A	C	B	B	C	C
Vargem	C+	C+	B+	C	B	C	B	C
Vargem Bonita	B	C+	B+	A	B	B	C	C
Vidal Ramos	C+	B	B+	C	B	C+	C	C
Videira	B	B+	A	C	B	B	C+	B
Vitor Meireles	B	B	B+	C	B	C+	C	C
Witmarsum	C	C	B+	C	C	C	C	C

Município	IEGM	i-Educ	i-Saúde	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Xanxerê	B	B	A	C	B	B	C+	B
Xavantina	C+	C+	C+	C+	B	C	B	C
Xaxim	B	C+	B	C	C+	B	B	B+
Zortéa	B	B+	B+	C	B	B	C	C







1º Anuário 2015